

CAMPO ARQUEOLÓGICO DE MÉRTOLA

LÍNGUA E HISTÓRIA NA FRONTEIRA NORTE-SUL
BIBLIOGRAFIA



LENGUA E HISTORIA EN LA FRONTERA NORTE-SUR
BIBLIOGRAFÍA

MÉRTOLA
2010

BIBLIOGRAFIA LÍNGUA E HISTÓRIA NA FRONTEIRA NORTE-SUL

COORDENAÇÃO: Manuela Barros Ferreira

REVISÃO EDITORIAL: José Antonio González Salgado

EQUIPA DE INVESTIGAÇÃO:

PORTUGAL: Amadeu Ferreira, Elisabete Ramos, Ernestina Carrilho, Manuela Barros Ferreira, Miguel Rego

ESPAÑA: Antonio Viudas Camarasa, José Antonio González Salgado, María Victoria Navas Sánchez-Élez, Xosé Henrique Costas González

COLABORAÇÃO NA COMPILAÇÃO: Fátima Palma, Filomena Gonçalves, Juan Carlos González Ferrero, Rita Santos

CARTOGRAFIA: Nélia Romba (Portugal), José António González Salgado (España)

Actualização: Março 2010

ACRESCENTOS:

PORTUGAL: Manuela Barros Ferreira, Ernestina Carrilho, Fátima Palma, Gustavo Duarte

ESPAÑA: José Antonio González Salgado, Xosé Henrique Costas González

Campo Arqueológico de Mértola
2010

NOTA SOBRE A ACTUALIZAÇÃO

Mantendo a estrutura inicial, a nova versão da bibliografia apresenta mais cerca de 1000 títulos que a de 2006, superando já neste momento os 6000. Quase tão importante como esta ampliação é a quantidade de referências que foram corrigidas e completadas. Reconhecendo, apesar disso, a inevitabilidade de involuntárias omissões e também o desfasamento que existe entre o lançamento de uma obra e a sua difusão, ao utente deixamos o apelo de que faça chegar ao nosso conhecimento outras obras que considere necessário integrar nesta bibliografia.

CONTACTOS

manuelabarros@sapo.pt (dados portugueses)

jantoniosalgado@yahoo.es (dados espanhóis)

ÍNDICE

Introdução.....	6
Geral Fronteira / Língua	11
Geral Fronteira / Cultura	17
Geral Fronteira / História.....	24
Zona I Dist. Bragança/ Língua.....	43
Zona I Dist. Bragança/ Cultura.....	53
Zona I Dist. Bragança/ História.....	72
Zona Ia Dist. Bragança/ Miranda/ Língua.....	105
Zona Ia Dist. Bragança/ Miranda/ Literatura.....	120
Zona Ia Dist. Bragança/ Miranda/ Cultura.....	134
Zona I Prov. Zamora / Lengua.....	144
Zona I Prov. Zamora / Cultura.....	162
Zona I Prov. Zamora / Historia.....	174
Zona II Dist. Guarda / Língua.....	194
Zona II Dist. Guarda / Cultura.....	198
Zona II Dist. Guarda / História.....	204
Zona II Prov. Salamanca / Lengua.....	218
Zona II Prov. Salamanca / Cultura.....	230
Zona II Prov. Salamanca / Historia.....	244
Zona III Dist. Castelo Branco / Língua.....	266
Zona III Dist. Castelo Branco / Cultura.....	270

Zona III Dist. Castelo Branco / História.....	276
Zona III Dist. Portalegre / Língua.....	281
Zona III Dist. Portalegre / Cultura.....	289
Zona III Dist. Portalegre / História.....	299
Zona III Prov. Cáceres / Lengua.....	306
Zona III Prov. Cáceres / Cultura.....	316
Zona III Prov. Cáceres / Historia.....	332
Zona IIIa Prov. Cáceres / Xalma / Língua.....	351
Zona IIIa Prov. Cáceres / Xalma / Cultura.....	363
Zona IIIa Prov. Cáceres / Xalma / História.....	365
Zona IV Dist. Évora / Língua.....	367
Zona IV Dist. Évora / Cultura.....	371
Zona IV Dist. Évora / História.....	377
Zona IV Prov. Badajoz / Lengua.....	385
Zona IV Prov. Badajoz / Cultura.....	398
Zona IV Prov. Badajoz / Historia.....	408
Zona IVa Olivença / Olivenza / Língua.....	424
Zona IVa Olivença / Olivenza / Cultura.....	427
Zona IVa Olivença / Olivenza / História.....	431
Zona V Dist. Beja / Língua.....	449
Zona V Dist. Beja / Cultura.....	453
Zona Va Dist. Beja / Barrancos / Língua.....	463

Zona Va Dist. Beja / Barrancos / Cultura.....	467
Zona Va Dist. Beja / Barrancos / História.....	469
Zona V Dist. Faro / Língua.....	473
Zona V Dist. Faro / Cultura.....	477
Zona V Dist. Beja Faro / História.....	481
Zona V Prov. Huelva / Lengua.....	504
Zona V Prov. Huelva / Cultura.....	514
Zona V Prov. Huelva / Historia.....	519
Lista de freguesias (Portugal) / municipios (Espanha).....	539

INTRODUÇÃO

Esta bibliografia integra-se no programa plurianual do Campo Arqueológico de Mértola. Foi iniciada em meados de 2004 com o objectivo de promover o conhecimento da realidade histórico-linguística da faixa fronteiriça Norte-Sul entre Portugal e Espanha.

As linguagens fronteiriças existentes desde o extremo nordeste de Portugal ao extremo sul, ou seja de Bragança-oeste de Zamora até à ao oriente algarvio-ocidente andaluz, apresentam uma série de incógnitas que só podem ser elucidadas através da história dos contactos entre Portugal e Espanha. Por esse motivo, considerámos que seria útil reunir uma bibliografia onde se encontrassem os dados indispensáveis para o conhecimento dessas linguagens, da cultura envolvente e das suas origens, desenvolvimento e persistência.

As listagens que agora apresentamos são produto de uma frutuosa colaboração entre estudiosos portugueses e espanhóis. Não se trata ainda, evidentemente, de uma bibliografia exaustiva. Porém, a sua publicação na internet permitirá revisões periódicas de modo a mantê-la actualizada e sobretudo a colmatar as falhas. Entre estas, impõe-se concluir a revisão de todas as referências que não foram obtidas por consulta directa, mas através de bases de dados ou outras bibliografias.

As línguas utilizadas são o português, o espanhol e o galego, conforme os autores que se ocuparam de cada área. Em 1a, os títulos de capítulos estão em português e mirandês.

Língua e História

História das línguas e História dos povos andam de muitos modos ligadas: povoamentos, armamentos, êxodos e invasões, migrações e consequente mescla de povos, dominação de uma camada social por outra, desenvolvimento técnico, domínio de determinados meios de comunicação, prestígio, estatuto, tudo isto se reflecte na linguagem. Dois exemplos opostos bastam: a afirmação fulgurante do mirandês causada pelo seu reconhecimento oficial; e a substituição do português pelo espanhol em Olivença, ao longo de dois séculos. No que concerne as bibliografias respectivas, vemos que, em relação a Miranda, a que diz respeito à língua é aquela que se destaca; enquanto que, em Olivença, é a bibliografia histórica que congrega a maioria dos estudos. Ao longo da fronteira, a quantidade e a qualidade dos estudos existentes modifica-se, consoante o distrito (português) ou a província (espanhola) em que nos detemos. A história de Miranda não pode ser compreendida se não for integrada na da antiga Terra de Miranda, e esta na do Douro internacional e Trás-os-Montes oriental. Por conseguinte, a sua história aparece aqui integrada na do distrito de Bragança. Já a bibliografia de Olivença merece ser isolada de todo o resto, na

medida em que esta localidade e o seu entorno constituem “um caso” de cariz político-administrativo.

As linguagens fronteiriças

Ao longo de quase toda a fronteira entre Portugal e Espanha se observa a influência mútua entre os dialectos vizinhos. Como espaço abrangido, foi escolhida uma faixa, ao longo da linha Norte-Sul, separando o Leste de Portugal do Oeste Espanhol, onde o contraste linguístico é muito mais acentuado do que na linha política que divide a Galiza e Portugal. A antiga história de pertença asturo-leonesa, que está na origem do mirandês, riodonorês e guadramilês; o enclave galego ou galego-português do Vale de Xálima, no extremo norte da província de Cáceres; o português de Cedillo, Herrera de Alcántara, Olivença e outras localidades da Extremadura espanhola; as influências extremenhas em Barrancos –para não citar senão os exemplos mais conhecidos– constituem outros tantos casos de estudo, pelas questões controversas que levantam o seu aparecimento, preservação e, nos últimos cem anos, gradual dissolução na língua nacional respectiva. Referências esparsas indicam que existem várias outras localidades, tanto do lado espanhol como do português, em que parte do vocabulário e alguns aspectos fonológicos são comuns, ainda insuficientemente conhecidos e descritos ou aprofundados. Ainda não foram feitos senão tímidos avanços sobre a existência de algumas continuidades, por exemplo a extensão de fenómenos típicos da zona de Castelo Branco-Portalegre nas povoações espanholas vizinhas, como se indica, claramente, na obra de M.^a da Conceição Vilhena.

Apesar do seu interesse como objecto de estudo, as linguagens da faixa oriental portuguesa suscitaram uma quantidade ínfima de pesquisas desde os anos setenta. A partir dos anos noventa, surgiu porém uma preocupação de descritivismo aplicado: paralelamente, mas no sentido inverso ao da integração europeia e da afirmação de uma língua única de comunicação internacional, observou-se o recrudescimento do interesse pelas identidades locais, partindo, obviamente, dos próprios locais. Várias comunidades periféricas, tanto em Portugal como em Espanha, começaram a assumir a sua herança linguística e a buscar, por um lado, afirmá-la como património imaterial necessitando registo gravado e preservação da memória, e, por outro, a intensificar a sua descrição e estudo, de modo a alcançar uma unificação da escrita que permitisse criar documentos da sua existência.

Conteúdos da bibliografia

Esta bibliografia concerne, em primeiro lugar, a língua falada, a história da fronteira e as características identitárias das comunidades fronteiriças. Cada espaço geográfico-administrativo e linguístico é tratado em três sectores: Língua, História e Cultura. Dentro de cada um, há diferenças de conteúdos de região para região, não

só em quantidade de obras apresentadas, como em qualidade e tipo, dependendo dessa variação da própria situação cultural de cada zona e do interesse que tem despertado entre os estudiosos.

No sector de Língua, dada a proveniência não-académica de muitas das obras apresentadas, não se fez qualquer separação entre os estudos eruditos e os de curiosos locais, nem distinção entre os domínios de estudo (Sociolinguística, Fonologia, Lexicologia, etc.). Os estudos de linguagem e etnografia relativos a Riodonor e Guadramil (que, como é sabido, se enquadravam no domínio linguístico asturo-leonês), ficaram integrados na “Língua” do Distrito de Bragança, onde também se encontram outras informações sobre vestígios leoneses dispersos pelo distrito.

No sector de História procurou-se incluir obras que de qualquer modo tratem qualquer ponto de interesse para as relações humanas dos povos fronteiriços, sem separação formal da época a que se referem.

O sector de Cultura refere-se aqui, essencialmente à cultura tradicional das populações rurais, integrando Etnografia, Antropologia Cultural, Literatura Oral e estudos vários. Excluíram-se, pelo seu carácter transitório, informações sobre programas transfronteiriços em curso.

Demarcação da faixa fronteiriça

No plano prático, a zona fronteiriça teria de ser o intervalo entre duas linhas nítidas, demarcando um espaço possível de inter-comunicação ao longo da fronteira. Perante a escassez de estudos existentes sobre as localidades estritamente fronteiriças, este espaço foi sendo sucessivamente alargado, acabando por se fixar, do lado espanhol, no traçado da antiga Via de La Plata (excepto na parte sul); do lado português, pelo facto de não se conhecer, no interior do país, uma via Norte / Sul histórica, foi adoptada como limite, excepto nas extremidades norte e sul, a estrada IP 2. Trata-se de simples limites de referência, condicionados pela bibliografia disponível.

Sabendo-se que as zonas linguísticas, as regiões naturais e as divisões administrativas não são coincidentes, na divisão do espaço em zonas de estudo adoptou-se um critério geográfico-administrativo: em Portugal, os distritos e, na Espanha, as províncias. Procurou-se estabelecer uma máxima de correspondência entre os espaços contíguos Portugal-Espanha, juntando alguns distritos de modo a que às cinco províncias espanholas correspondessem cinco zonas portuguesas.

Correspondência entre distritos portugueses e províncias espanholas

PORTUGAL	ESPAÑA
ZONA I BRAGANÇA Zona Ia Miranda	ZONA I ZAMORA
ZONA II GUARDA	ZONA II SALAMANCA
ZONA III CASTELO BRANCO ZONA III PORTALEGRE	Zona IIIa Xálima ZONA III CÁCERES
Zona IVa Olivença / Olivenza	
ZONA IV ÉVORA	ZONA IV BADAJOZ
Zona Va Barrancos ZONA V BEJA ZONA V FARO	ZONA V HUELVA

Cada uma destas áreas apresenta três bibliografias: Língua, Cultura e História, excepto a de Ia - Miranda do Douro, que, em vez de História (integrada na de Bragança) tem um sector próprio de Literatura. Faro e Beja, por sua vez, apresentam um sector de História conjunto.

Olivença apresenta-se como zona de dupla pertença. Esta opção reflecte duas situações de facto: por um lado, a actual administração espanhola desse território; e por outro, o não reconhecimento por Portugal da fronteira do Guadiana nesse local. Em consequência desta posição, as bibliografias de Olivença / Olivenza, zona IVa, tal como as que dizem respeito à fronteira propriamente dita («Geral Fronteira») foram executadas em conjunto por linguistas portugueses e espanhóis.

Mértola, Dezembro 2006

Demarcação da Área Estudada



0 150 Km

— - Delimitação do espaço abrangido



GERAL FRONTEIRA

LÍNGUA

MANUELA BARROS FERREIRA; MARÍA VICTORIA NAVAS; XOSÉ HENRIQUE COSTAS;
JOSÉ ANTONIO GONZÁLEZ SALGADO

- ALMEIDA, Justino Mendes de (1984) «A monotongação do ditongo ei no sul de Portugal (breve achega epigráfica)», in *Umgangssprache in der Iberoromania. Festschrift für Heinz Kröll*. Tübingen: Gunter Narr Verlag, pp. 99-102.
- ALVAR, Manuel (dir.) (1996) *Manual de dialectología hispánica. El español de España*. Madrid: Ariel.
- ÁLVAREZ, Xosé Afonso; SARAMAGO, João (en prensa) «Áreas lexicais em zona de fronteira: uma olhada para a Estremadura fronteiriça desde a geolinguística portuguesa», in *Actas del Congreso 'Al Límite' de la SEEPLU*.
- ÁLVAREZ MARTÍNEZ, María Ángeles (1997) «El español y el portugués: aspectos léxicos», *Cuadernos Hispanoamericanos*, 570, pp. 15-28. Madrid: Agencia Española de Cooperación Internacional.
- BARAJAS SALAS, Eduardo (1987) «Portugués y español: interinfluencias lingüísticas», in *Primeras Jornadas Ibéricas de Investigadores en Ciencias Humanas y Sociales: Encuentros/Encontros de Ajuda, Olivenza (18-19-20 octubre 1985): acta, ponencias y comunicaciones*. Badajoz: Diputación Provincial, pp. 71-99.
- BOLÉO, Manuel de Paiva; SILVA, Maria Helena Santos (1962) «O Mapa dos dialectos e falares de Portugal Continental», in *Actas do IX Congresso Internacional de Lingüística Românica*, t. III, pp. 85-112. Lisboa: Centro de Estudos de Filologia.
- BOLÉO, Manuel de Paiva (1980) «O interesse do material do I.L.B. para o estudo dos falares da fronteira galego-portuguesa», in *Tradición, actualidade e futuro do galego: Actas do Colóquio de Tréveris*. Santiago de Compostela: Consellería de Cultura da Xunta de Galicia, pp.130-150.
- BORREGO NIETO, Julio (1996) «Leonés», in ALVAR, Manuel (dir.) *Manual de dialectología hispánica. El español de España*. Barcelona: Ariel, pp. 139-158. [Las hablas leonesas: situación geográfica y sociolingüística. Áreas dialectales. Mapa].
- CARRASCO GONZÁLEZ, Juan M. (1996) «Hablas y dialectos portugueses o galaico-portugueses en Extremadura. (Parte I: Grupos dialectales. Clasificación de las hablas

- de Jálama)», *Anuario de Estudios Filológicos*, Universidad de Extremadura, XIX, pp. 135-148.
- CARRASCO GONZÁLEZ, Juan M. (1997) «Hablas y dialectos portugueses o galaico-portugueses en Extremadura (parte II y última: Otras hablas fronterizas; Conclusiones)», *Anuario de Estudios Filológicos*, Universidad de Extremadura, XX, pp. 61-79.
- CATALÁN, Diego; con la parcial coautoría de Álvaro GALMÉS DE FUENTES (1989) *Las lenguas circunvecinas del castellano. Cuestiones de dialectología hispano-románica*. Madrid: Paraninfo.
- CHAVES, Luis (1952) «Estudos de toponímia portuguesa. Influências militares na formação de topónimos», *Revista de Guimarães*, LXII (1-2), pp. 160-191. Guimarães: Sociedade Martins Sarmento.
- CINTRA, L. F. Lindley (1959) *A linguagem dos foros de Castelo Rodrigo. Seu confronto com a dos foros de Alfaiates, Castelo Bom, Castelo Melhor, Coria, Cáceres e Usagre. Contribuição para o estudo do leonês e do galego-português do séc. XIII*. Lisboa: Imprensa Nacional / Casa da Moeda.
- CINTRA, L. F. Lindley (orientação); BARATA, M.^a da Graça Temudo; GOTTSCHALK, M.^a Filipa C.F. (1976) *Bibliografia dialectal galego-portuguesa*. Lisboa: Centro de Linguística da Universidade de Lisboa.
- CINTRA, L. F. Lindley (1983) *Estudos de dialectologia portuguesa*. Lisboa: Sá da Costa. [Especialmente «Nova proposta de classificação dos dialectos galego-portugueses», pp. 115-163].
- CONSEJO SUPERIOR DE INVESTIGACIONES CIENTÍFICAS (1962) *Atlas lingüístico de la Península Ibérica. Fonética*. Madrid, CSIC; [on-line] <http://www.alpi.ca> [consulta: 17.12.2009].
- DOMÍNGUEZ RODRÍGUEZ, Emilia (1996) «Influencias socioculturales y educativas: Propuestas pedagógicas en las zonas de frontera», in CARRASCO GONZÁLEZ, J. M. (coord.); VIUDAS CAMARASA, A. (coord.) *Actas del Congreso Internacional Luso-Español de Lengua y Cultura en la Frontera* (Cáceres, 1 a 3 de diciembre de 1994). Cáceres: Universidad de Extremadura, vol. 2, pp. 279-292.
- ELIZAINCÍN, Adolfo [1992] *Dialectos en contacto: español y portugués en España y América*. Montevideo: Arca Editorial.
- ELIZAINCÍN, Adolfo (2006) «Los estudios sobre la frontera España/Portugal. Enfoque histórico», *Revista de Estudios Extremeños*, LXII (2), pp. 607-621. Badajoz: Diputación Provincial.

- ENA ÁLVAREZ, Marisa; REBOLLO TÓRIO, Miguel A. (1996) «A propósito del termino “raya”», in CARRASCO GONZÁLEZ, J. M. (coord.); VIUDAS CAMARASA, A. (coord.) *Actas del Congreso Internacional Luso-Español de Lengua y Cultura en la Frontera* (Cáceres, 1 al 3 de diciembre de 1994). Cáceres: Universidad de Extremadura, vol. 2, pp. 313-326.
- ESPINOSA, Aurelio M. (1935) *Arcaísmos dialectales. La conservación de s y z sonoras en Cáceres y Salamanca*. Madrid: [s.n.]. [Anejo XIX de la *Revista de Filología Española*].
- FERNANDES, Joaquim Moura (1987) «Um caso típico da influência do castelhano no português actual», in *Primeras Jornadas Ibéricas de Investigadores en Ciencias Humanas y Sociales: Encuentros/Encontros de Ajuda, Olivenza (18-19-20 octubre 1985): acta, ponencias y comunicaciones*. Badajoz: Diputación Provincial, pp. 101-108.
- FERNÁNDEZ-ORDÓÑEZ, Inés (dir.) (1990-) *COSER. Corpus Oral y Sonoro del Español Rural*. [Corpus dialectal nacional on-line]. <http://www.ffil.uam.es/coser/> [consulta: 17.12.2009].
- FERNÁNDEZ REI, Francisco; SANTAMARINA FERNÁNDEZ, Antón (s.a.) *Línguas da Península Ibérica* [MAPA] [on-line] <http://www.ub.es/filhis/culturele/mapas/mapa20.jpg> [consulta: 17.12.2009].
- GARCÍA, María Luisa (1992) «El castellanismo en portugués», in ARIZA VIGUERA, M. et al. (eds.) *Actas del II Congreso Internacional de Historia de la Lengua Española*. Madrid: Pabellón de España, vol. 1, pp. 1031-1041.
- GARGALLO GIL, José Enrique (1991) «Paralelismos entre fronteras lingüísticas a uno y otro lado de la Península Ibérica», comunicación presentada en el *XXI Simposio de la Sociedad Española de Lingüística*, Granada (19 de diciembre de 1991). [Resumen en *Revista Española de Lingüística*, XXII (1), 1992, p. 188].
- GARGALLO GIL, José Enrique (1994) «De fronteres lingüístiques (i administratives i naturals)», in *Les llengües romàniques*. Barcelona: Empúries, pp. 175-190.
- GARGALLO GIL, José Enrique (1995) «De fronteras lingüísticas peninsulares: paralelismos, afinidades, peculiaridades», *Lletres Asturianas*, LVII, pp. 23-40. Oviedo: Academia de la Llingua Asturiana.
- GARGALLO GIL, José Enrique (2000) «Recorrido por la diversidad lingüística de las tierras de España», *Cultura e intercultura en la enseñanza del español como lengua extranjera*, 2.^a etapa [on-line] <http://www.ub.es/filhis/culturele/gargallo.html> [consulta: 21.03.2009]. [Mapas].
- GARGALLO GIL, José Enrique (2004) «Frontera y fronteras en romance», *Anuari de Filologia*, XXVI (14), pp. 51-63. Barcelona: Universitat de Barcelona.

- GONZÁLEZ I PLANAS, Francesc (s.a.) *As línguas românicas da Península Ibérica* [on-line] <http://www.romaniaminor.net/mapes/peninsula.swf> [consulta: 17.12. 2009].
- GONZÁLEZ SALGADO, José Antonio (en prensa) «Tesoro léxico de la frontera hispano-portuguesa. Presentación del proyecto», in *Actas del Congreso 'Al Límite' de la SEE-PLU*.
- MAIA, Clarinda de Azevedo (2001) «Fronteras del español: aspectos históricos y sociolingüísticos del contacto con el portugués en la frontera territorial», in *Actas electrónicas del II Congreso Internacional de la Lengua Española (Valladolid, 16-19 de octubre de 2001)* [on-line] http://cvc.cervantes.es/obref/congresos/valladolid/ponencias/unidad_diversidad_del_espanol/5_espanol_y_portugues/azevedo_c.htm [consulta: 17.12. 2009].
- MARIÑO PAZ, Ramón (2005) «Línguas prelatinas e latinización do noroeste ibérico», in CARRACEDO, Anxo (coord.); PEREIRA, Gerardo (coord.) *Xenética e historia do noroeste peninsular*. Santiago de Compostela: Consello da Cultura Galega, pp. 78-96. [Problema da relação entre genética populacional –etnogénese– e línguas; mapas da distribuição de alguns fenómenos linguísticos e culturais na Península Ibérica].
- MÜHLSCHLEGEL, Ulrike; OSSENKOP, Christina (2005) «La raya luso-española como lugar de delimitación y identidad lingüístico-cultural», in 15.º *Congreso de la Asociación de Hispanistas. Fronteras, construcciones y transgresiones de fronteras*. Universität Bremen, 1.03.2005-04.03.2005.
- NAVAS SÁNCHEZ-ÉLEZ, M.^a Victoria (1998) «La frontera lingüística hispano-portuguesa: aproximación bibliográfica», *Madrygal*, I, pp. 83-89. Madrid: Universidad Complutense.
- NAVAS SÁNCHEZ-ÉLEZ, M.^a Victoria (1999) «La frontera lingüística hispano-portuguesa: aproximación bibliográfica (Cont.)», *Madrygal*, II, pp. 115-116. Madrid: Universidad Complutense.
- NAVAS SÁNCHEZ-ÉLEZ, M.^a Victoria (2000) «Procesos de creación de las lenguas fronterizas», *Revista de Filología Románica*, XVII, pp. 367-393. Madrid: Universidad Complutense.
- NAVAS SÁNCHEZ-ÉLEZ, M.^a Victoria (2001) «Relaciones entre las hablas andaluzas y portuguesas meridionales próximas», *Revista de Filología Románica*, XVIII, pp. 171-185. Madrid: Universidad Complutense.
- PINTO, Adelina Angélica (1981) *Áreas lingüístico-etnográficas de alfaías agrícolas de corte*. Separata de *Biblos*, LVII (Homenagem a M. Paiva Boléo). Coimbra: Universidade.

- RODRÍGUEZ, Alfredo Maceiras (s.d.) «Contribuição do espanhol ao léxico do português», *Revista Philologus*, IV, pp. 12-44. Rio de Janeiro: Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Lingüísticos.
- SALVADOR, Gregorio (1967) «Lusismos», in *Enciclopedia Lingüística Hispánica*. Madrid: CSIC, vol. 2, pp. 239-261.
- SANTOS, Maria José de Moura (1962-1968) «Os falares fronteiriços de Trás-os-Montes», *Revista Portuguesa de Filologia*, XII, 1962-1963, tomo II, pp. 509-565; XIII, 1964-1965, pp. 65-261; XIV, 1966-1968, pp. 213-415 (+2 figs., 16 mapas). Coimbra: Universidade de Coimbra.
- SANTOS, Maria José de Moura (1965) «Histoire et bilinguisme: faits et problèmes autour de la frontière hispano-portugaise», in *Actes du X Congrès International de Linguistique et Philologie Romanes*. Strasbourg 1962. Paris: Librairie C. Klincksieck, pp. 1253-1259. [Defesa da tese de que só a história da região pode responder às questões levantadas pelas situações de bilinguismo actuais. Rápida caracterização dos dialectos mais próximos dos de Leão].
- TUAILLON, Gaston (1994) «Sur la frontière linguistique (Frontières linguistiques: réalité ou commodité pour le confort de l'esprit)», in *Varição linguística no espaço, no tempo e na sociedade. Actas do encontro regional da APL em Miranda do Douro, 1993*. Lisboa: Associação Portuguesa de Linguística /Edições Colibri, pp. 271-280.
- UNTERMANN, Jürgen (1962) «Áreas e movimentos linguísticos na Hispânia pré-romana», *Revista de Guimarães*, LXXII (1-2), pp. 5-61. Guimarães: Sociedade Martins Sarmento. [Sílabas e letras da escrita ibérica. Mapas de distribuição de prefixos e sufixos de topónimos e antropónimos].
- UNTERMANN, Jürgen (1992) «Los etnónimos de la Hispania antigua y las lenguas prerromanas de la Península Ibérica», *Complutum*, II-III, pp. 19-33. [Ejemplar dedicado a *Paleoetnología de la Península Ibérica: actas de la Reunión celebrada en la Facultad de Geografía e Historia de la Universidad Complutense*, Madrid, 13-15 diciembre de 1989, coordinado por Martín Almagro Gorbea y Gonzalo Ruiz Zapatero, Madrid: Universidad Complutense].
- VASCONCELLOS, J. Leite de (1901) *Esquisse d'une Dialectologie Portugaise*. Paris-Lisboa. [2.^a ed. aumentada por M. A. VALLE CINTRA. Lisboa, 1970; 3.^a ed.: Lisboa: Instituto Nacional de Investigação Científica / Centro de Linguística da Universidade de Lisboa, 1987].
- VASCONCELLOS, J. Leite de (1902) «Linguagens fronteiriças de Portugal e Hespanha», *Revista Lusitana*, VII, pp. 133-145. [Notícia da existência de falares específicos em

Barrancos, Olivença, Alamedilla, Sendim, área mirandesa, Guadramil. Estudos sobre os falares de Parada do Monte (Melgaço), San Miguel de Lobios e Ermisende].

VASCONCELLOS, J. Leite de (1929) «Mapa dialectológico do continente português», *Opúsculos*, IV, pp. 791-797. Coimbra: Imprensa da Universidade. [Retoma o «Mappa dialectologico do continente português» (1897). Lisboa: Guillard, Aillaud].

VASCONCELLOS, J. Leite de (1935) «Linguagens fronteiriças», *Revista Lusitana*, XXXIII, pp. 307-309.

VÁZQUEZ COSTA, Pilar (1988) *A língua e a cultura portuguesas no tempo dos Filipes*. Lisboa: Publicações Europa-América.

VERSTEEGH, Kees (1986) «The origin of the romance languages and the Arabic dialects», in *Islão e Arabismo na Península Ibérica. Actas do XI Congresso da União Europeia de Arabistas e Islamólogos*. Évora: Universidade de Évora, pp.337-352.

VIOLA, Juan J. (1996) «La Raya portuguesa, sus gentes», in CARRASCO GONZÁLEZ, J. M. (coord.); VIUDAS CAMARASA, A. (coord.) *Actas del Congreso Internacional Luso-Español de Lengua y Cultura en la Frontera* (Cáceres, 1 al 3 de diciembre de 1994), Cáceres: Universidad de Extremadura, vol. 2, pp. 407-409. [Menciona a existência de um português arcaico em aldeias de La Codosera e de Valencia de Alcántara].

ZAMORA VICENTE, Alonso (1970) *Dialectología española*. Madrid: Gredos.

GERAL FRONTEIRA

CULTURA

MANUELA BARROS FERREIRA; MARÍA VICTORIA NAVAS; XOSÉ HENRIQUE COSTAS;
JOSÉ ANTONIO GONZÁLEZ SALGADO

AMARANTE, Maria de Fátima Calça (2004) *Fronteira e identidade: construção e representação identitárias na raia luso-espanhola*. Lisboa: Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Universidade Técnica de Lisboa, 2 vols. [Tese de doutoramento em Antropologia Cultural. Texto policopiado].

ARAÚJO, Eduardo (2008) «Quem manda nesta terra? Estados, pessoas, e memórias de uma fronteira», *Arquivos da Memória*, IV, Nova Série. Lisboa: Universidade Nova de Lisboa.

BASTO, Artur de Magalhães (1923) «A fronteira hispano-portuguesa», *O Instituto*, LXX, pp. 103-117. Coimbra. [Analogias étnicas da região raiana. Diferenças no traje e na vida social].

BARREIRO, José Maria Viqueira (1954-1955) «El Romanceiro, vínculo hispano-lusitano», *Biblos*, XXX, pp. 245-346; XXXI, pp. 125-391. Coimbra: Universidade de Coimbra.

BRITO; Joaquim Pais de (1989) «O atlas etnológico e a carta das fogueiras anuais», in *Estudos em homenagem a Ernesto Veiga de Oliveira*. Lisboa: Instituto Nacional de Investigação Científica – Centro de Estudos de Etnologia, pp. 521-536.

BRITO, Joaquim Pais de (coord.); MARTÍN DÍAZ, Emma (coord.); PUJADAS MUÑOZ, Juan José (coord.) (1999) *Globalización, fronteras culturales y políticas y ciudadanía. Actas del VIII Congreso de Antropología*. Santiago de Compostela: FAAEE / AGA.

CÁCERES, R.; VALCUENDE DEL RÍO, J. M. (1996) «Hacer la carrera de Portugal, el trasperlo y otras formas de contrabando», in PALENZUELA CHAMORRO, Pablo (coord.) *Actas del VII Congreso de Antropología del Estado Español. Antropología del Trabajo*. Zaragoza: FAAEE, pp. 137-149.

CARMONA BARRERO, Juan Diego; CALERO CARRETERO, José Ángel (2008) «Influencias de la construcción vernácula portuguesa en la arquitectura tradicional extremeña. Hacia un estudio del gremio de los alarifes en la Baja Extremadura», in LORENZANA DE LA PUENTE, Felipe (coord.); MATEOS ASCACÍBAR, Francisco J. (coord.) *Iberismo. Las relaciones entre España y Portugal. Historia y tiempo actual: y otros estudios sobre Extremadura*. Llerena: Sociedad Extremeña de Historia, pp. 271-284.

- CAROU, Heriberto Cairo; GODINHO, Paula; PEREIRA, Xerardo (2009) *Portugal e Espanha. Entre discursos de centro e práticas de fronteira*. Lisboa: Colibri.
- CAVACO, Carminda (coord.) (1995) *As regiões de fronteira: inovação e desenvolvimento na perspectiva do Mercado Único Europeu*. Lisboa: Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa.
- CAVACO, Carminda (1997) «Fronteira Portugal-Espanha e individualidade territorial», *Finisterra: Revista Portuguesa de Geografia*, XXXII (63), pp. 159-166. Lisboa: Universidade de Lisboa.
- COHEN, Judith R. (2004) «El pandero cuadrado en España y Portugal», in IGLESIAS OVEJERO, Ángel (ed.) *II Volumen de las Actas de las Jornadas Internacionales de Estudio de El Rebollar, Cahiers du P.R.O.H.E.M.I.O.*, VI. Université d'Orleans, pp. 395-406.
- CINTRA, L. F. Lindley (orientação); BARATA, M.^a da Graça Temudo; GOTTSCHALK, M.^a Filipa C. F. (1976) *Bibliografia Dialectal Galego-Portuguesa*. Lisboa: Centro de Linguística da Universidade de Lisboa.
- CUNHA, Luís (2005) *Memória social em Campo Maior*. Lisboa: Publicações D. Quixote. [Séc. XX].
- ELIZAINCÍN, Adolfo (2006) «Los estudios sobre la frontera España/Portugal: enfoque histórico», *Revista de Estudios Extremeños*, LXII (2), pp. 607-621. Badajoz: Diputación Provincial. [Comunicación presentada en la sección "La 'raya' luso-española como lugar de delimitación e identidad lingüístico-cultural", 15.º Congreso de la Asociación Alemana de Hispanistas. Universidad de Bremen, 1 a 5 de marzo de 2005].
- FRIEDMAN, Susan Stanford (2001) «"O falar da fronteira", o hibridismo e a performatividade: teoria da cultura e identidade nos espaços intersticiais da diferença», *Revista Crítica de Ciências Sociais*, LXI, pp. 5-28. Coimbra: Centro de Estudos Sociais.
- GAMANTE, Maria de Fátima (2007) *Fronteira e identidade: construção e representação identitárias na raia luso-espanhola*. Lisboa: Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas.
- GARCÍA GARCÍA, José Luis (1991) «Discursos y fronteras: límites físicos, límites sociales y límites mentales», in GONZÁLEZ REBOREDO, X. M. (ed.); FERNÁNDEZ DE ROTA, X. A. (ed.) *Actas do Simposio de Antropoloxía "Lindeiros da galegidade I" (celebrado n'O Cebreiro-A Pobra de Navia-Vilafranca do 5 ao 7 de xullo de 1990)*. Santiago de Compostela: Consello da Cultura Galega, pp. 55-66.
- GARCÍA SANCHEZ, José Óscar (1996) «Marco legal de las acciones transfronterizas en la Península Ibérica», in CARRASCO GONZÁLEZ, J. M. (coord.); VIUDAS CAMARASA, A. (coord.) *Actas del Congreso Internacional Luso-Español de Lengua y Cultura en la Fronte-*

- ra (Cáceres, 1 al 3 de diciembre de 1994). Cáceres: Universidad de Extremadura, vol. 2, pp. 467-483.
- GASPAR, Jorge (1987) «A fronteira como factor geográfico», in *Primeras Jornadas Ibéricas de Investigadores en Ciencias Humanas y Sociales: Encuentros/Encontros de Ajuda, Olivenza (18-19-20 octubre 1985): acta, ponencias y comunicaciones*. Badajoz: Diputación Provincial, pp. 225-233.
- GASPAR, Jorge; GARCÍA RODERO, Cristina (1997) *Linha de fronteira*. Coimbra: Comissão de Coordenação da Região Centro. [Fotografias provenientes dos dois lados da fronteira com comentários prévios, bilingues de vários autores].
- GIRÃO, Aristides de Amorim (1929) «Imposibilidade de sustentar pela geografia a separação política entre Portugal e Espanha», *Biblos*, V, pp. 304-314. Coimbra: Universidade de Coimbra.
- GODINHO, Paula (2005) «Confiscação de memória e retroação discursiva das elites: um caso na raia galaico-portuguesa», in *Las políticas de la memoria en los sistemas democráticos: poder, cultura y mercado*. Sevilla: FAAEE y ASANA, pp. 73-91.
- GUICHARD, François (1997) «Pôr a fronteira aqui, no meio», *Revista da Faculdade de Letras. História*, XIV, pp. 547-554. Porto: Universidade do Porto.
- GUICHARD, François; LÓPEZ TRIGAL, Lorenzo; MARROU, Louis (2000) *Itinerarios transfronterizos en la Península Ibérica*. Zamora: Fundación Rei Afonso Henriques.
- GURRÍA GASCÓN, J. L. (dir.); MORA ALISEDA, J. (dir.) (1996) *La frontera a debate. Raya / Raia*, n.º 0. Cáceres: Departamento de Geografía y Ordenación del Territorio de la Universidad de Extremadura.
- JACINTO, Rui (1995) «As regiões portuguesas de fronteira: perspectivas de desenvolvimento e de cooperação transfronteiriça», *Cadernos de Geografia*, XIV, pp. 37-54. Coimbra: Universidade de Coimbra.
- JACINTO, Rui (2005) *Entre margens e fronteiras. Para uma geografia das ausências e das identidades raianas*. Porto: Campo das Letras.
- KAVANAGH, William (1991) «Fronteras simbólicas y fronteras reales», in GONZÁLEZ REBOREDO, X. M. (ed.); FERNÁNDEZ DE ROTA, X. A. (ed.) *Actas do Simposio de Antropología "Lindeiros da galeguidade I" (celebrado n' O Cebreiro-A Pobra de Navia-Vilafranca do 5 ao 7 de xullo de 1990)*. Santiago de Compostela: Consello da Cultura Galega, pp. 67-72.
- LISÓN TOLOSANA, C. (1997) «Antropología de la frontera», in *Las máscaras de la identidad. Claves antropológicas*. Barcelona: Ariel, pp. 141-179.

- LÓPEZ TRIGAL, L. (1984) «La frontera como factor geográfico», in *Coloquio Ibérico de Geografía*. Barcelona: Universidad de Barcelona, pp. 596-602.
- LÓPEZ TRIGAL, Lorenzo *et al.* (1996) *La articulación territorial de la raya hispano-portuguesa*. Zamora: Fundación Rei Afonso Henriques.
- MAC CLANCY, Jeremy (1991) «Los límites según perspectivas antropológicas», in GONZÁLEZ REBOREDO, X. M. (ed.); FERNÁNDEZ DE ROTA, X. A. (ed.) *Actas do Simposio de Antropoloxía "Lindeiros da galeguidade I" (celebrado n'O Cebreiro-A Pobra de Navia-Vilafranca do 5 ao 7 de xullo de 1990)*. Santiago de Compostela: Consello da Cultura Galega, pp. 11-16.
- MARCHUETA, Maria Regina da C. F. e A. (2002) *O conceito de fronteira na época da mundialização*. Lisboa: Cosmos.
- MÁRQUEZ DOMÍNGUEZ, Juan A.; JURADO ALMONTE, J. M. (2000) «Los espacios de repulsión y atracción en la frontera suroccidental hispano-portuguesa», in LÓPEZ TRIGAL, L. (coord.); GUICHARD, F. (coord.) *La frontera hispano-portuguesa: nuevo espacio de atracción y cooperación*. Zamora: Fundación Rei Afonso Henriques, pp. 119-134.
- MARTINHO, Maria Albina (coord.) (2001) «A zona de fronteira Portugal-Espanha», *Cadernos da Direcção-Geral do Desenvolvimento Regional*, 1. Lisboa.
- MEDINA GARCÍA, Eusebio (2003) *Contrabando en la raya de Portugal*. Cáceres: Institución Cultural "El Brocense".
- MIGUEL, Amando de (2000) *Imagen social recíproca de españoles y portugueses de la Raya: Febrero de 2000 / Imagem social recíproca de espanhóis e portugueses da fronteira: Fevereiro de 2000*. Zamora: Fundación Rei Afonso Henriques.
- LEMA, Paula Bordalo (1984) «A fronteira como factor geográfico. Problemas da área fronteira entre Portugal e Espanha», in *Coloquio Ibérico de Geografía*. Barcelona: Universidad de Barcelona, pp. 593-595.
- LEMA, Paula Bordalo (1998) «Espaço, fronteiras e transições. O acervo da geografia e a questão actual do projecto de regionalização», *Revista da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas*, XI, pp. 355-386. Lisboa: Universidade Nova de Lisboa.
- MARCHUETA, Maria Regina da C. F. e Almeida (2002) *O conceito de fronteira na época da mundialização*. Lisboa: Instituto da Defesa Nacional/ Cosmos.
- MEDINA GARCÍA, Eusebio (2004) *Contrabando en la frontera de Portugal: orígenes, estructuras, conflicto y cambio social*. Madrid: Universidad Complutense. [Tesis de doctorado].

- NUNES, João Arriscado (1996) «Fronteiras, hibridismo e mediatização: os novos territórios da cultura», *Revista Crítica de Ciências Sociais*, XLV (Maio), pp. 35-71. Coimbra: Centro de Estudos Sociais.
- OLIVEIRA, Ernesto Veiga de; GALHANO, Fernando; PEREIRA, Benjamim (1983) *Alfaia agrícola Portuguesa*. Lisboa: Instituto Nacional de Investigação Científica.
- PAIS, José Machado (1985) «‘De Espanha, nem bom vento nem bom casamento’: sobre o enigma sociológico de um provérbio português», *Análise Social*, XXI, pp. 229-243. Lisboa: Universidade de Lisboa.
- PEREIRO, Xerardo; LLANA, César; RISCO, Luís (coords.) (2008) *As fronteiras e as identidades raianas entre Portugal e Espanha*. Vila Real: UTAD.
- PÉREZ DE CASTRO, J. L. (1978) «El origen de las “ánimas” y su presencia en la etnografía del Eo (Asturias)», *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, XXXIV, pp. 273-288. Madrid: CSIC. [Assinala correspondências com as “alminhas” portuguesas, relacionando-as com as intensas migrações entre a zona do Eo e Portugal].
- PINTO, Adelina Angélica (1981) *Áreas linguístico-etnográficas de alfaias agrícolas de corte*. Separata de *Biblos*, LVII (Homenagem a M. Paiva Boléo). Coimbra: Universidade de Coimbra.
- PINTO, Adelina Angélica (1983) «Isoléticas portuguesas (Antigas medidas de capacidade)», *Revista Portuguesa de Filologia*, XVIII, pp. 367-590. Coimbra: Universidade de Coimbra.
- PETRUS BEY, Juana María (1987) «La frontera hispano-portuguesa como factor geográfico de integración», in *Primeras Jornadas Ibéricas de Investigadores en Ciencias Humanas y Sociales: Encuentros/Encontros de Ajuda, Olivenza (18-19-20 octubre 1985): acta, ponencias y comunicaciones*. Badajoz: Diputación Provincial, pp. 295-303.
- PINTADO, A; BARRENECHEA, E. (1972) *La raya de Portugal. La frontera del subdesarrollo*. Madrid: Edicusa; trad. Portuguesa de Cidalia Queirós: *A raia de Portugal. A fronteira do subdesenvolvimento*. Porto: Afrontamento, 1974. [Relatos de viagens ao longo dos dois lados da fronteira, desde Verin-Chaves, até Alcoutim-Ayamonte].
- RODRÍGUEZ PASCUAL, Francisco (2005) «Mascaradas de invierno en la Raya», *Estudios portugueses*, IV, pp. 201-208. Salamanca: Universidad de Salamanca.
- SÁNCHEZ GÓMEZ, Luis Ángel (1997) «Españoles y portugueses: la visión del otro», *Anales del Museo Nacional de Antropología*, IV, pp. 141-156. Madrid: Ministerio de Educación.

- SÁNCHEZ LÓPEZ, F. (coord.); CABERO DIÉGUEZ, V. (coord.); MARTÍN HERNÁNDEZ, J. T. (coord.) (1993) *Frontera y desarrollo. El programa transfronterizo de España y Portugal*. Salamanca: CSIC / Universidad de Salamanca.
- SEMPERE, Emili (1982) *Ruta a los alfares: España y Portugal*. Barcelona: El Pot Cooperativa.
- SILVA, Maria de Fátima da Conceição (1982) «A fronteira hispano-portuguesa: região subdesenvolvida», in *Seminário sobre Ordenamento do Território*. Lisboa: Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica, vol. 3, pp. 79-111.
- STALLAERT, Christiane (2000) «De las invasiones musulmanes a los “moros encantados”: transformación de una frontera mitosimbólica de diferenciación interna», in *Culturas, identidades e globalização*. Beja: Câmara Municipal, vol. 1, pp. 115-128.
- TOUBERT, Pierre (2001) «Le concept de frontière. Quelques réflexions introductives», in AYALA MARTINEZ, Carlos de (ed.); BURESI, P. (ed.); JOSSERAND, Philippe (ed.) *Identidad y representación de la frontera en la España medieval (siglos XI-XIX)*. *Actas del Seminario celebrado en Madrid, 14-15 de diciembre de 1998*. Madrid: Casa de Velázquez / Universidad Autónoma de Madrid, pp. 1-4.
- URIARTE, Luis M. (2005) «Culturas de frontera y fronteras culturales: la Raya hispano-lusa y peruano-ecuatoriana», *Arquivo de Beja*, série III, Actas III Jornadas, tomo I, pp. 73-84. [Conceitos de ‘raia’, ‘área raiana’, ‘nacionalismo’, ‘etnicidade’, ‘etnogénese’ e outos. Alentejo-Extremadura. Localidades mencionadas: La Esperanza, El Marco e La Codosera].
- VALCUENDE DEL RÍO, José María (1998) *Fronteras, territorios e indentificaciones colectivas: interacción social, discursos políticos y procesos identitarios en la frontera sur hispano-portuguesa*. Sevilla: Fundación Blas Infante.
- VALCUENDE DEL RÍO, José María (1999) «Espacio, territorio y comunidad: procesos de identificación y discursos», in *Globalización, fronteras culturales y políticas ciudadanas. Actas VIII Congreso de Antropología*. Santiago de Compostela: Asociación Gallega de Antropología, vol. 1, pp. 217-228.
- VALCUENDE DEL RÍO, José María (2007) «Procesos de territorialización y desterritorialización de las zonas fronterizas», in PEREIRO PÉREZ, Xerardo et al. (ed.) *As fronteiras e as identidades raianas entre Portugal e España. Actas do Curso de Verão celebrado em Ribadavia (Ourense) e Chaves, 12-15 Julho 2006*. Vila Real: UTAD, pp. 61-74.
- VÁZQUEZ DE CASTRO, Isabel (2004) «Teatro de títeres en la raya de Portugal: su imagen en la obra de Valle-Inclán», in IGLESIAS OVEJERO, Ángel (ed.) *II Volumen de las Actas de las Jornadas Internacionales de Estudio de El Rebollar, Cahiers du P.R.O.H.E.M.I.O.*, VI, Université d’Orleans, pp. 467-482.

VIQUEIRA, José Maria (1956) *El romanceiro, vínculo hispano-lusitano*. Separata de *Biblos*, XXXI. Coimbra: [s.n.].

GERAL FRONTEIRA

HISTÓRIA

MANUELA BARROS FERREIRA; JOSÉ ANTONIO GONZÁLEZ SALGADO;
MARÍA VICTORIA NAVAS; MIGUEL REGO; ANTONIO VIUDAS CAMARASA;
XOSÉ HENRIQUE COSTAS

- AA. VV. (1993) *Trás-os-Montes / Zamora. La frontera que nos une*. Zamora: Diputación Provincial de Zamora.
- AA. VV. (1997) *La articulación territorial de la raya hispano-portuguesa*. Zamora: Fundación Rei Afonso Henriques.
- AA. VV. (1997) «¿Nos pasamos de la raya?: la frontera hispanoportuguesa a través de las publicaciones de Prehistoria y Protohistoria», *Trabajos de Prehistoria*, LIX (1), pp. 35-56.
- AA. VV. (1999) *A Guerra Civil de Espanha na Raia portuguesa*. Barrancos: Câmara Municipal. [Actas do Congresso].
- AA. VV. (1999) «La frontera hispano-portuguesa a través del análisis bibliométrico de publicaciones de prehistoria y protohistoria», in BUENO RAMÍREZ, Primitiva (coord.); BALBÍN BEHRMANN, Rodrigo de (coord.) *II Congreso de Arqueología Peninsular: Zamora, del 24 al 27 de septiembre de 1996*. Zamora: Fundación Rei Afonso Henriques, pp. 551-562.
- AA. VV. (2005) *La raya luso-española. Relaciones hispano-portuguesas del Duero al Tajo*. Salamanca: Diputación Provincial de Salamanca.
- ADÃO DA FONSECA, Luís (1972) «Alguns aspectos das relações entre Portugal e Castela em meados do século XV (1449-1456)», *Revista da Faculdade de Letras. História*, I (3), pp. 51-112. Porto: Universidade do Porto.
- ADÃO DA FONSECA, Luís (1987) «As relações comerciais entre Portugal e os reinos peninsulares nos séculos XIV e XV», in *Actas das II Jornadas Luso-Espanholas de História Medieval*. Porto: Universidade do Porto, pp. 541-561.
- ALARCÃO, Jorge de (1990) *Portugal das origens à romanização*. Lisboa: Editorial Presença.
- ALARCÃO, Jorge de *et al.* (1990) «Proposition pour un nouveau tracé des limites anciennes de la Lusitanie romaine», in *Les villes de la Lusitanie*. Paris: CNRS, pp. 319-329.

- ALARCÃO, Jorge de (2001) «As paróquias suévikas do território actualmente português», *Religión, Lengua y Cultura Prerromanas de Hispania*, pp. 30-59. Salamanca: Universidad de Salamanca.
- ALARCÃO, Jorge de (2003) «A organização social dos povos do Noroeste e Norte da Península Ibérica nas épocas pré-romana e romana», *Conímbriga*, XLII, pp. 5-115. Coimbra: Universidade de Coimbra.
- ALEMANY BOLUFER, J. (1919-20) «La geografía de la Península Ibérica en los escritores árabes», *Revista del Centro de Estudios Históricos de Granada y su Reino*, IX (3-4), 1919, pp. 109-172; X (1-2), 1920, pp. 1-29. Granada: Centro de Estudios Históricos.
- ALFÂNDEGA DE LISBOA (1918) *Repressão de contrabando de gado na fronteira. Permissão de entrada de carnes verdes ovinas, caprinas e suínas pelas barreiras de Lisboa: outras disposições concernentes ao mesmo assunto*. Lisboa: A.L.
- ALMEIDA, Cândido Mendes de (ed.) (1870) *Ordenações Filipinas*, Livros I-IV, Rio de Janeiro. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1985. [Reprodução facsimilada].
- ALMEIDA, João de (ed.) (1943) *Reprodução anotada do Livro das Fortalezas de Duarte d'Armas*. Lisboa: Editorial Império.
- ÁLVAREZ-SANCHÍS, Jesús R. (2004) «Etnias y fronteras: bases arqueológicas para el estudio de los pueblos prerromanos en el occidente de Iberia», in LOPES, Maria Conceição (coord.); VILAÇA, Raquel (coord.) *O passado em cena: narrativas e fragmentos. Miscelânea oferecida a Jorge de Alarcão*. Coimbra / Porto: Centro de Estudos Arqueológicos das Universidades de Coimbra e Porto (CEAUCP) / Fundação para a Ciência e Tecnologia / Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras de Coimbra, pp. 299-327.
- AMARAL, Luís Carlos; GARCIA, João Carlos (1998) «O Tratado de Alcañices (1297): uma construção historiográfica», *Revista da Faculdade de Letras. História*, XV (2), pp. 967-986. Porto: Universidade do Porto.
- ANÓNIMO (1866) «Acta geral de delimitação entre Portugal e Espanha desde a foz do Rio Minho até à confluência do Rio Caia com o Rio Guadiana», *Diário de Lisboa*, 5 de Julho de 1866, nr. 148, p. 2102.
- ARAÚJO, Julieta M. A. de Almeida (1998) «Relações de fronteira na Idade Média: a transumância», *Revista da Faculdade de Letras. História*, XV (1), pp. 229-240. Porto: Universidade do Porto.
- AYALA MARTÍNEZ, Carlos de (1999) «Frontera castellano-portuguesa y órdenes militares. Problemas de jurisdicción (ss. XII-XIII)», in ÁLVAREZ PALENZUELA, V. (ed.) *Jor-*

- nadas de Cultura Hispano-Portuguesa*. Madrid: Universidad Autónoma de Madrid, pp. 51-92.
- AYALA MARTÍNEZ, Carlos de (ed.); BURESI, P.; JOSSEERAND, Philippe (ed.) (2001) *Identidad y representación de la frontera en la España medieval (siglos XI-XIX)*. *Actas del Seminario celebrado en Madrid, 14-15 de diciembre de 1998*. Madrid: Casa de Velázquez / Universidad Autónoma de Madrid.
- AZEVEDO, Ruy de (1937) «Período de formação territorial: expansão pela conquista e sua consolidação pelo povoamento. As terras doadas. Agentes colonizadores», in BAIÃO, António *et al.* (dir.) *História da expansão portuguesa no mundo*. Lisboa: Editorial Ática, vol. 1, pp. 7-64.
- BARBERO BAJO, Jaime (2009) «Relaciones históricas entre España y Portugal, 'La Raya' y la evolución legislativa peninsular», *Lex Nova: La Revista*, LVII, pp. 34-37. Valladolid: Lex Nova.
- BARBOSA, Pedro Gomes (1988) «Organização defensiva na fronteira beirã oriental: Estremadura e Riba Côa até ao século XIII», *Revista da Faculdade de Letras. História*, XV (1), pp. 199-212. Porto: Universidade do Porto.
- BARREIROS, José Baptista (1961-1965) *Delimitação da fronteira luso-espanhola, separata de O Distrito de Braga*, 12 fascículos: I- II, 1961; III-IV, 1962; V-VI, 1963; VII-VIII, 1964; IX-X, 1964; XI-XII, 1965. Braga: [s.n.].
- BARRIGA, Paulo (1999) *Campos de concentração. O envolvimento português na guerra civil de Espanha*. Barrancos: Câmara Municipal de Barrancos.
- BARROS, Amândio Jorge Morais (1998) «Uma contenda a norte da 'Contenda' (alguns aspectos das relações fronteiriças entre Portugal e Castela na Idade Média)», *Revista da Faculdade de Letras. História*, XV (1), pp. 323-324. Porto: Universidade do Porto.
- BARROS, Amândio Jorge Morais (2007) «Redes comerciais portuguesas em Castela, séculos XVI-XVII», in BURÓN ÁLVAREZ, Milagros (coord.) *Patrimonio cultural y territorio en el Valle del Duero: Preactas*. Valladolid: Junta de Castilla y León, pp. 71-72.
- BARTLET, Robert (ed.); MACKAY, Angus (ed.) (1993) *Las sociedades de frontera en la España medieval*. Zaragoza: [Universidad de Zaragoza].
- BASTO, Artur de Magalhães (1923) «A fronteira Hispano-Portuguesa (Ensaio de Geografia Política)», *O Instituto*, LXX, pp. 57-69, 103-117; Coimbra: Imprensa da Universidade. [Analogias étnicas. Diferenças no traje e na vida social].
- BERMÚDEZ AZNAR, Agustín (1997) «Transferencias institucionales entre Portugal y Castilla durante la Baja Edad Media: el corregidor», in ESPINOSA, Rosa María (coord.);

- MONTENEGRO, Julia (coord.) *Castilla y Portugal: en los albores de la Edad Moderna*. Valladolid: Consejería de Educación y Cultura / Universidad de Valladolid, pp. 19-30.
- BERROCAL-RANGEL, Luis (2001) «Aproximaciones metodológicas a la demografía histórica», in *Entre Celtas e Íberos*. Madrid: Casa de Velázquez, pp. 89-106.
- BOSCH-GIMPERA, P. (1966) «Cultura megalítica portuguesa y culturas españolas», *Revista de Guimarães*, LXXVII (3-4), pp. 249-306. Guimarães: Sociedade Martins Sarmento.
- BOTÃO, Maria de Fátima (1998) «A definição e a dinâmica dos limites no Algarve medieval», *Revista da Faculdade de Letras. História*, XV (1), 1998, pp. 743-751. Porto: Universidade do Porto.
- BRANDES, Stanley (1993) «Estudio antropológico das fronteiras: problemas e perspectivas», in GONZÁLEZ REBOREDO, X. M.; FERNÁNDEZ DE ROTA, X. A. (eds.) *Lindeiros da galegidade II: Simposio de antropoloxía (Verín, Chaves e Lubián, 11-12-13 de xullo de 1991)*. Santiago de Compostela: Consello da Cultura Galega, pp. 27-34.
- BRASÃO, Eduardo (1949) «O tratado de limites de 1750 e as suas consequências», *Anais da Academia Portuguesa da História*, II, pp. 9-86. Lisboa: Academia Portuguesa da História.
- BRITO, Joaquim Pais de (1988) «Frontière et village. Notes sur l'assise locale d'une frontière politique», *Annales de Géographie*, DLI, pp. 330-343. [Análise da vivência local que se depreende da Acta Geral de Demarcação de Limites entre Portugal e Espanha. Ver *Frontera Hispano-Portuguesa. Acuerdo por canje de notas y acta general de demarcación*. Madrid: Imprenta del Ministerio de Estado, 1935].
- BURGOS MADROÑERO, Manuel (1985) «Crónicas portuguesas de la Guerra Civil 1936. Los informes consulares de Andalucía y Extremadura», *Revista de Estudios Regionales*, XV-XVI, pp. 425-489. Málaga: Universidades de Andalucía.
- BURNS, Robert I. (1989) «The Significance of the Frontier in the Middle Ages», in BARTLETT, R. (ed.); MACKAY, A. (ed.) *Medieval Frontier Societies*. Oxford: Clarendon, pp. 307-330.
- CALLEJO PUERTA, Miguel (1998) «Nacimiento de la frontera. El destierro portugués del conde asturiano Gonzalo Peláez», in *IV Jornadas Luso-Espanholas de História Medieval. Relações de fronteira no século de Alcanices. Actas*. Porto: Universidade do Porto, vol. I, pp. 213-228.
- CAMPESINO FERNÁNDEZ, Antonio J. (1987) «La frontera como factor geográfico: situación actual de investigación peninsular», in *Primeras Jornadas Ibéricas de Investigadores en Ciencias Humanas y Sociales: Encuentros/Encontros de Ajuda, Olivenza (18-19-20 octu-*

- bre 1985): *acta, ponencias y comunicaciones*. Badajoz: Diputación Provincial, pp. 207-224.
- CARCEDO, Diego (2008) «España y Portugal, siglos de incomprensión en la vecindad», in LORENZANA DE LA PUENTE, Felipe (coord.); MATEOS ASCACÍBAR, Francisco J. (coord.) *Iberismo. Las relaciones entre España y Portugal. Historia y tiempo actual: y otros estudios sobre Extremadura*. Llerena: Sociedad Extremeña de Historia, pp. 41-54.
- CARDOSO, Isabel Vaz de Freitas (1998) «Viver e conviver em terras raianas na Idade Média», *Revista da Faculdade de Letras. História*, XV (1), pp. 475-483. Porto: Universidade do Porto.
- CARNEIRO, Roberto (coord.); MATOS, Artur Teodoro (coord.) (2001) *Memórias de Portugal: o milénio português*. Lisboa: Círculo de Leitores.
- CAROU, Heriberto Cairo; GODINHO, Paula; PEREIRA, Xerardo (2009) *Portugal e Espanha. Entre discursos de centro e práticas de fronteira*. Lisboa: Colibri.
- CASTAÑO MADROÑAL, Ángeles; HERNÁNDEZ LEÓN, Elodia (1996) «Una frontera, un espacio social cambiante: la Raya de Portugal», *Demófilo: Revista de Cultura Tradicional*, XX, pp. 139-154. Sevilla: Fundación Machado.
- CASTRO, José Ferreira Borges (coord.) (1856-1858) *Colecção dos tratados, convenções, contratos e actos públicos celebrados entre a Coroa de Portugal e as mais potências desde 1640 até ao presente*. Lisboa: Imprensa Nacional, 8 vols.
- CASTRO, José Ferreira Borges (1890-1921) *Nova colecção de tratados, convenções, contratos e actos públicos celebrados entre a Coroa de Portugal e as mais potências*. Lisboa: Imprensa Nacional, 15 vols. [Em continuação da Colecção de 1856-1858].
- CASTRO, Visconde Borges de; BIKER, Júlio Firmino J. (1872-1879) *Suplemento à colecção dos tratados, convenções, contratos e actos públicos celebrados entre a Coroa de Portugal e as mais potências desde 1640*. Lisboa: Imprensa Nacional, 23 vols.
- CASTRO MARTÍNEZ, P. V.; GONZÁLEZ MARCÉN, P. (1989) «El concepto de frontera: implicaciones teóricas de la noción de territorio político», in BURILLO MOZOTA, F. (coord.) *Fronteras. Arqueología Espacial*, XIII. Teruel: Seminario de Arqueología y Etnología Turolense, pp. 7-18.
- CINTRA, Luís Filipe Lindley (ed.) (1954) *Crónica Geral de Espanha de 1344*. Lisboa: Academia Portuguesa da História.
- COELHO, Maria Helena da Cruz (coord.); HOMEM, Armando Luís de Carvalho (coord.) (1996) *Portugal em definição de fronteiras*. Lisboa: Editorial Presença. [Vol. 3 da colecção *Nova História de Portugal*].

- CONDE, Manuel Sílvio A. (2005) «Fronteira, guerra e organização social do espaço: o Vale do Tejo, entre muçulmanos e cristãos (séculos IX-XIII)», in BARROCA, M. (coord.); FERNANDES, I. C. (coord.) *Muçulmanos e cristãos entre o Tejo e o Douro (séculos VIII a XIII). Actas do Seminário...* Palmela: Câmara Municipal, pp. 43-52.
- CONVENIO de límites entre España y Portugal firmado el 29 de junio de 1926. Lisboa: Imprensa Nacional, 1928.
- CORDERO TORRES, José María (1960) *Fronteras hispánicas: geografía e historia, diplomacia y administración*. Madrid: Instituto de Estudios Políticos.
- CORREIA, A. A. M. (1928) «A Lusitânia Pré-Romana», in PERES, Damião (dir.) *História de Portugal*. Barcelos: Portucalense Editora, vol. 1, pp. 79-214.
- CORTÉS CORTÉS, Fernando (1990) *Guerra e pressão militar nas terras de fronteira: 1640-1668*. Lisboa: Livros Horizonte. [Guerra da Restauração - Portugal 1640. Tradução de Manuel José Trindade Loureiro].
- CORTESÃO, Armando; MOTA, A. Teixeira da (1962) *Portugaliae Monumenta Cartographica*. Lisboa: Comissão das Comemorações do V Centenário da Morte do Infante D. Henrique.
- COSTA, Paula Pinto (2006) «Ordens militares e fronteira: um desempenho militar, jurisdicional e político em tempos medievais», *Revista da Facultad de Letras. História*, III (7), pp. 79-91. Porto: Universidade de Porto.
- COUTINHO, Valdemar (1998) «O fim da reconquista e a construção / reconstrução de fortificações na região fronteiriça do Algarve», *Revista da Faculdade de Letras. História*, XV, pp. 855-865. Porto: Universidade de Porto.
- CUNHA, Mafalda Soares da; CORTÉS CORTÉS, Fernando (1994) «Documentación extremeña en la Biblioteca Municipal de Évora», *Alcántara. Revista del Seminario de Estudios Extremeños*, XXXIII, pp. 7-15. Cáceres: Diputación Provincial.
- CUNHA, Manuela (org.); CUNHA, Luís (org.) (2007) *Intersecções ibéricas: Margens, passagens e fronteiras*. Lisboa: Graus Editora.
- CUNHA, Mário Sousa (1998) «Alguns aspectos das relações entre Portugal e Castela na passagem da primeira para a segunda metade do século XIII: a Reconquista e as delimitações fronteiriças», *Revista da Faculdade de Letras. História*, XV (2), pp. 955-966. Porto: Universidade de Porto.
- CRUZ, Abel dos Santos (1998) «O problema da fronteira na vida militar dos concelhos ao tempo do rei D. João I: exemplos da Chancelaria Real», *Revista da Faculdade de Letras. História*, XV (1), pp. 577-600. Porto: Universidade de Porto.

- DELGADO, Iva (1980) *Portugal e a Guerra Civil de Espanha*. Lisboa: Publicações Europa-América.
- DUARTE, Luís Miguel (1998) «Contrabandistas de gado e ‘Passadores de cousas defesas’ para Castela e ‘Terra de Mouros’», *Revista da Faculdade de Letras. História*, XV (1) pp. 451-473. Porto: Universidade de Porto.
- ELIZAINCÍN, Adolfo (2006) «Los estudios sobre la frontera España/Portugal: enfoque histórico», *Revista de Estudios Extremeños*, LXII (2), pp. 607-621. Badajoz: Diputación Provincial. [Comunicación presentada en la sección “La ‘raya’ luso-española como lugar de delimitación e identidad lingüístico-cultural”, 15.º Congreso de la Asociación Alemana de Hispanistas. Universidad de Bremen, 1 a 5 de marzo de 2005].
- FABIÃO, Carlos (1992) «O passado proto-histórico e romano», in MATTOSO, José (dir.) *História de Portugal – Antes de Portugal*. Lisboa: Editorial Estampa, pp. 76-201.
- FABIÃO, Carlos (1998) *O mundo indígena e a sua romanização na área céltica do território hoje português*. Lisboa: Universidade de Lisboa. [Tese de Doutoramento policopiada].
- FERNANDES, Carlos (1994) *Tratado de Alcanices e seus antecedentes*. Lisboa: Sociedade de Geografia.
- FERNANDES, Fatima Regina (2005) «A nobreza, o rei e a fronteira no medievo peninsular», *En la España Medieval*, XXVIII, pp. 155-176. Madrid: Universidad Complutense.
- FERNANDES, Hermenegildo (2000) *Entre mouros e cristãos – A sociedade de fronteira no sudoeste peninsular interior (séc. XII-XIII)*. Lisboa. [Dissertação de Doutoramento em História apresentada à faculdade de Letras da Universidade de Lisboa].
- FERNANDES, Hermenegildo (2005) «Quando o Além-Tejo era “fronteira”: Coruche da militarização à territorialização», in FERNANDES, I. C. (coord.) *As ordens militares e as ordens de cavalaria na construção do mundo ocidental. Actas do IV Encontro sobre ordens militares*. Palmela: Câmara Municipal, pp. 451-438.
- FERNÁNDEZ DE ROTA, X. A. *et al.* (1991) «Aproximacións a unha investigación antropolóxica nos lindeiros da galeguidade», in GONZÁLEZ REBOREDO, X. M. (ed.); FERNÁNDEZ DE ROTA, X. A. (ed.) *Actas do Simposio de Antropoloxía “Lindeiros da galeguidade I” (celebrado n’O Cebreiro-A Pobra de Navia-Vilafranca do 5 ao 7 de xullo de 1990)*. Santiago de Compostela: Consello da Cultura Galega, pp. 141-170.
- FERREIRA, Jaime Alberto do Couto (1991) «Proteccionismo e contrabando cerealífero 1821-1822», *Análise Social*, XXVI (112-113), pp. 489-511.
- FERREIRA, José Albino Pinto (1962) «A amizade luso-espanhola no século XVIII», *Anais da Academia Portuguesa de História*, XII, pp. 51-80.

- FERREIRA, Maria do Rosário (1998) «Outros mundos, outras fronteiras: Ramiro, Tristão e a divisão da terra de Espanha», *Revista da Faculdade de Letras. História*, XV (2), pp. 1567-1579. Porto: Universidade de Porto.
- FERREIRA, Maria Júlia (1998) «As regiões fronteiriças portuguesas: potencialidades de desenvolvimento no actual contexto de internacionalização», *Revista da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas*, XI, pp. 337-353. Lisboa: Universidade Nova de Lisboa.
- FRANCISCO MARTÍN, Julián de (1989) *Conquista y romanización de Lusitania*. Salamanca: Ediciones Universidad de Salamanca.
- FREIRE, Dulce *et al.* (coords.) (2009) *Contrabando na fronteira luso-espanhola: práticas, memórias e património*. Lisboa: Nelson de Matos.
- GALVÃO, Luísa de Mira (1958) *Indústrias regionais: subsídios para o conhecimento das artes e indústrias sul-alentejanas*. [s.l.]: Junta de Província do Baixo Alentejo.
- GARCIA, João Carlos (1996) «A configuração da fronteira luso-espanhola nos mapas dos séculos XV a XVIII», *Treballs de la Societat Catalana de Geografia*, XI (41), pp. 293-321. Barcelona: Institut d'Estudis Catalans.
- GARCÍA BLANCO, Juan (2008) «Guerra en la frontera. La Independencia de Portugal y sus efectos sobre Extremadura», in LORENZANA DE LA PUENTE, Felipe (coord.); MATEOS ASCACÍBAR, Francisco J. (coord.) *Iberismo. Las relaciones entre España y Portugal. Historia y tiempo actual: y otros estudios sobre Extremadura*. Llerena: Sociedad Extremeña de Historia, pp. 171-180.
- GOMES, Paulo Dordio (2007) «Reorganização do território de fronteira na baixa idade média: Introdução e problemática», in BURÓN ÁLVAREZ, Milagros (coord.) *Patrimonio cultural y territorio en el Valle del Duero: Preactas*. Valladolid: Junta de Castilla y León, pp. 51-53.
- GOMES, Rita Costa (1991) «A construção das fronteiras», in BETHENCOURT, F. (ed.); RAMADA, F. (ed.) *Actas do Colóquio "A memória da Nação"*. Lisboa: Sá de Costa, pp. 357-382.
- GOMES, Rita Costa (1996) *Castelos da Raia*. Lisboa: IPPAR.
- GONZÁLEZ JIMÉNEZ, Manuel (1987) «Reconquista y repoblación del occidente peninsular», in *Actas das II Jornadas Luso-Espanholas de História Medieval*. Porto: Universidade do Porto, pp. 455-489.
- GONZÁLEZ JIMÉNEZ, Manuel (1998) «Las relaciones entre Portugal y Castilla durante el siglo XIII», *Revista da Faculdade de Letras. História*, XV (1), pp. 1-24. Porto: Universidade do Porto.

- GONZÁLEZ JIMÉNEZ, Manuel (1999) «Las relaciones entre Portugal y Castilla: del Tratado de Badajoz (1267) al Tratado de Alcañices (1297)», in SÁNCHEZ HERRERO, José (coord.) *El Tratado de Alcañices. Ponencias y comunicaciones de las Jornadas conmemorativas del VII centenario del Tratado de Alcañices (1297-1997)*. Zamora: Fundación Rei Afonso Henriques, pp. 155-171.
- GONZÁLEZ SIMANCAS, Manuel (1911) «Plazas de guerra y castillos medievales de la frontera de Portugal (estudios de arquitectura militar) (continuación)», *Revista de Archivos, Bibliotecas y Museos*, XV (1-2), pp. 1-19. Madrid.
- GORDILLO MORENO, María Remedios (2008) «Pedro I el Cruel y sus relaciones con Extremadura y Portugal», in LORENZANA DE LA PUENTE, Felipe (coord.); MATEOS ASCACÍBAR, Francisco J. (coord.) *Iberismo. Las relaciones entre España y Portugal. Historia y tiempo actual: y otros estudios sobre Extremadura*. Llerena: Sociedad Extremeña de Historia, pp. 67-78.
- GRUPO MÉRIDA: NAVARRO CABALLERO, Milagros (coord.); RAMÍREZ SÁDABA, José Luis (coord.) (2003) *Atlas antroponímico de Lusitania romana*. Madrid: Fundación Estudios Romanos.
- HINOJOSA MONTALVO, J. (1998) «El comercio y la frontera en la Península Ibérica en los siglos medievales», in *Actividad y vida en la frontera. Actas del II Congreso Internacional de Estudios de Frontera*. Jaén: Diputación Provincial de Jaén, pp. 385-413.
- HUERGA CRIADO, Pilar (1994) *En la raya de Portugal: solidaridad y tensiones en la comunidad judeoconversa*. Salamanca: Universidad de Salamanca.
- IGLESIAS AUNIÓN, Pablo (2008) «Política y economía en una sociedad de conflicto. Breves reseñas entre la Baja Extremadura y el vecino reino de Portugal, siglos XV-XVII», in LORENZANA DE LA PUENTE, Felipe (coord.); MATEOS ASCACÍBAR, Francisco J. (coord.) *Iberismo. Las relaciones entre España y Portugal. Historia y tiempo actual: y otros estudios sobre Extremadura*. Llerena: Sociedad Extremeña de Historia, pp. 79-90.
- KRUS, Luís (1994) *A concepção nobiliárquica do espaço ibérico (1280-1380)*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian / JNICT.
- LADERO QUESADA, Miguel Ángel (1997) «La formación de la frontera de Portugal en los siglos XII y XIII y el Tratado de Alcañices (1297)», *Boletín de la Real Academia de la Historia*, CICIV (3), pp. 425-482. Madrid: Real Academia de la Historia.
- LADERO QUESADA, Miguel Ángel (1998) «O Tratado de Alcanices visto de Espanha», in *O Tratado de Alcanices e a importância histórica das Terras de Riba Côa* (Actas do Congresso Histórico Luso-Espanhol, 12-17 de Setembro de 1997). Lisboa: Universidade Católica Editora, pp. 11-30.

- LADERO QUESADA, Miguel Ángel (1998) «Reconquista y definiciones de frontera», *Revista da Faculdade de Letras. História*, XV (1), pp. 655-692. Porto: Universidade do Porto.
- LADERO QUESADA, Miguel Ángel (2001) «Sobre la evolución de las fronteras medievales hispánicas (siglos XI a XIV)», in AYALA MARTÍNEZ, Carlos de (ed.); BURESI, P. (ed.); JOSSELAND, Philippe (ed.) *Identidad y representación de la frontera en la España medieval (siglos XI-XIX). Actas del Seminario celebrado en Madrid, 14-15 de diciembre de 1998*. Madrid: Casa de Velázquez / Universidad Autónoma de Madrid, pp. 5-49.
- LANGRES, Nicolau de [ca. 1661] *Desenhos e plantas de todas as praças do Reyno de Portugal pello Tenente General Nicolao de Langres Francez que serviu na guerra da Acclamação* [Manuscrito, 58 f., enc.: 57 desenhos e plantas].
- LEMONS, F. Sande (2004) «O poder romano e a reorganização territorial do noroeste peninsular: observações pontuais», in LOPES, Maria Conceição; VILAÇA, Raquel, *O passado em cena: narrativas e fragmentos. Miscelânea oferecida a Jorge de Alarcão*, Coimbra /Porto: CEAUCP, FCT, IAFLUC.
- LOBATO, João Rodrigues (1961) *Amareleja, rumo à sua história*. Évora: Gráfica Eborense.
- LOPES, J. M. Simões (coord.); PORTELA, J. (coord.) (1996) *A região fronteiriça de Trás-os-Montes*. Zamora: Fundación Rei Afonso Henriques.
- MADOZ, Pascual (1845-1850) *Diccionario geográfico-estadístico-histórico de España y sus posesiones de Ultramar*. Madrid: La Ilustración. [Est. Literario-tipográfico de P. Madoz y L. Sagasti].
- MAIA, Clarinda da Azevedo (2001) «Fronteras del español: aspectos históricos y sociolingüísticos del contacto con el portugués en la frontera territorial», in *Actas Electrónicas del II Congreso Internacional de la Lengua Española (Valladolid, 16-19 de octubre de 2001)* [on-line] http://cvc.cervantes.es/obref/congresos/valladolid/ponencias/unidad_diversidad_del_espanol/5_espanol_y_portugues/azevedo_c.htm [consulta: 16.12.2009].
- MARQUES, José (1992) «Relações luso-castelhanas no século XV», *Revista de Ciências Históricas*, VII, pp. 27-45. [Para além das relações militares e da nomeação administrativa de “fronteiros”, fala das “relações luso-castelhanas no quotidiano das populações fronteiriças”. Trata sobretudo do Alto Minho e da zona de Portalegre].
- MARQUES, José (1998) «Os municípios na estratégia defensiva dionisina», *Revista da Faculdade de Letras. História*, XV (1), pp. 523-544. Porto: Universidade de Porto.

- MARTÍN BENITO, José Ignacio (2002) «Frontera y territorio en el sur del Reino de León (1157-1212)», in *El Reino de León en la época de las cortes de Benavente*. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo, pp. 115-163.
- MARTÍN BRAVO, A. M.^a (1999) *Los orígenes de Lusitania. El I milenio a.C. en la Alta Extremadura*. Madrid: Real Academia de la Historia.
- MARTÍN MARTÍN, José Luis (1996) «La frontera hispano-portuguesa en la guerra, en la paz y en el comercio», in CARABIAS TORRES, Ana María (coord.) *Las relaciones entre Portugal y Castilla en la época de los descubrimientos y la expansión colonial*. Salamanca: Universidad de Salamanca, pp. 29-52.
- MARTÍN MARTÍN, José Luis (1996-2003) «La tierra de las contiendas: notas sobre la evolución de la raya meridional en la Edad Media», *Norba. Revista de Historia*, XVI, pp. 277-291. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- MARTÍN MARTÍN, José Luis (1998) «Conflictos luso-castellanos por la raya», *Revista da Faculdade de Letras. História*, XV (1), pp. 259-274. Porto: Universidade de Porto.
- MARTÍN MARTÍN, José Luis (2002) «La frontera como entorno legendario», in TORO CEBALLOS, Francisco (coord.); RODRÍGUEZ MOLINA, José (coord.) *Historia, tradiciones y leyendas en la frontera. IV Estudios de Frontera. Congreso celebrado en Alcalá la Real en noviembre de 2001. Homenaje a Don Enrique Toral y Peñaranda*. Jaén: Diputación Provincial, pp. 17-30.
- MARTÍN VISO, Iñaki (2002) «La formación de la frontera con Portugal y su impacto en el occidente zamorano (siglos XII-XIII)», *Studia Zamorensia*, VI, pp. 49-74. Zamora: UNED.
- MARTINS, Rui (1998) «La guerra y la construcción de la frontera hispano-portuguesa», in *XI Jornadas de la Universidad de Salamanca*. Salamanca: Universidad de Salamanca.
- MARTINS, Rui Cunha (1998) «Das fronteiras medievais às fronteiras historiográficas: liminaridade; transgressão; obesidade», *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, XXXVIII (3-4), pp. 145-160. Porto: Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia.
- MARTINS, Rui Cunha (1999) «La frontera medieval hispano-portuguesa: el punto de vista de la guerra», in *La guerra en la Historia*. Salamanca: Universidad de Salamanca, pp. 95-114.
- MARTINS, Rui Cunha (2000) *A fronteira antes da sua metáfora: cinco teses sobre a fronteira hispano-portuguesa no século XV* [CD-ROM]. Coimbra: Universidade de Coimbra, Faculdade de Letras.

- MARTINS, Rui Cunha (2001) «O paradoxo da demarcação emancipatória: a fronteira na era da sua reprodutibilidade icónica», *Revista Crítica de Ciências Sociais*, LIX, pp. 37-63. Coimbra: Centro de Estudos Sociais. [O conceito de fronteira].
- MARTINS, Rui Cunha (2002) «Da fronteira como mnemónica negocial: traço, delimitação e narração», *População e Sociedade*, pp. 147-159. Porto: Centro de Estudos da População e Família. [Fronteira hispano-portuguesa, séc. XV].
- MATTOSO, José (1985) *Identificação de um país. Ensaio sobre as origens de Portugal: 1096-1325*. Lisboa: Editorial Estampa, 2 vols.
- MATTOSO, José (dir.) (1992) *História de Portugal. Primeiro volume: Antes de Portugal*. Lisboa: Círculo de Leitores.
- MATTOSO, José (1993) «Grupos sociais na fronteira portuguesa, séculos X a XIII», in *Las sociedades de frontera en la España medieval*. Zaragoza: Universidad de Zaragoza, pp. 111-124.
- MATTOSO, José (coord.) (2001) «Portugal: um novo país ibérico», in CARNEIRO, Roberto (coord.); MATOS, Artur Teodoro (coord.) (2001) *Memórias de Portugal: o milénio português*. Lisboa: Círculo de Leitores, pp. 52-105.
- MAYORAGA HUERTAS, Fermín (2008) «Los herejes de la frontera hispano portuguesa», in LORENZANA DE LA PUENTE, Felipe (coord.); MATEOS ASCACÍBAR, Francisco J. (coord.) *Iberismo. Las relaciones entre España y Portugal. Historia y tiempo actual: y otros estudios sobre Extremadura*. Llerena: Sociedad Extremeña de Historia, pp. 117-140.
- MEDEIROS, Carlos Alberto (1985) *Aspectos geográficos da formação de Portugal (Individualização política e definição dos limites)*. Lisboa: Instituto Nacional de Investigação Científica / Centro de Estudos Geográficos.
- MEDINA GARCÍA, Eusebio (2001) *Contrabando en la frontera de Portugal: orígenes, estructuras, conflicto y cambio social* [CD-ROM]. Madrid: Universidad Complutense.
- MEDINA GARCÍA, Eusebio (2003) *Contrabando en la raya de Portugal*. Cáceres: Institución Cultural “El Brocense”.
- MEDINA GARCÍA, Eusebio (2006) «Orígenes históricos y ambigüedad de la frontera hispano-lusa (La Raya)», *Revista de Estudios Extremeños*, LXII (2), pp. 713-723. Badajoz: Diputación Provincial.
- MEDINA GARCÍA, Eusebio (2008) «Trabajadores fronterizos y transfronterizos en España y Portugal a lo largo de la historia», *Revista de Estudios Extremeños*, LXIV, pp. 61-87.

- MENDONÇA, Manuela (1998) «D. Dinis e a fronteira sul: o tratado de Badajoz», *Revista da Faculdade de Letras. História*, XV (2), pp. 1123-1134. Porto: Universidade de Porto.
- MELÓN JIMÉNEZ, Miguel Ángel (1999) *Hacienda, comercio y contrabando en la frontera de Portugal (siglos XV-XVIII)*. Cáceres: Cícón Ediciones.
- MITRE FERNÁNDEZ, E. (1997) «La cristiandad medieval y las formulaciones fronterizas», in *Fronteras y fronterizos en la historia*. Valladolid: Universidad de Valladolid, pp. 7-62.
- MONTEIRO, Henrique Pires (1939) «Fronteira luso-espanhola», *Revista Militar*, XCI (2), pp. 85-110.
- MONTEIRO, João Gouveia (1999) *Os castelos portugueses dos finais da Idade Média*. Lisboa: Colibri.
- MORENO, Humberto Baquero (1979) «A contenda entre D. Afonso V e os Reis Católicos: incursões castelhanas no solo português de 1475 a 1478», *Anais da Academia Portuguesa de História*, XXV, pp. 295-324.
- MORENO, Humberto Baquero (1992) «Os confrontos fronteiriços entre D. Afonso V e os reis católicos», *Revista de Ciências Históricas*, VII, pp. 15-26.
- MORENO, Humberto Baquero (1993) «Os confrontos fronteiriços entre D. Afonso V e os reis católicos», *Revista da Faculdade de Letras. História*, X, pp. 103-116. Porto: Universidade de Porto.
- MORENO, Humberto Baquero (1995) «O papel da diplomacia portuguesa no Tratado de Tordesilhas», *Revista da Faculdade de Letras. História*, XII, pp. 135-150. Porto: Universidade do Porto.
- MORENO, Humberto Baquero (1996-1997) «Relações entre os reinos peninsulares (1290-1330)», *Anales de la Universidad de Alicante. Historia Medieval*, XI, pp. 29-42.
- MORENO, Humberto Baquero (1997) «A sociedade de fronteira hispano-portuguesa no século XV», in ESPINOSA, Rosa María (coord.); MONTENEGRO, Julia (coord.) *Castilla y Portugal: en los albores de la Edad Moderna*. Valladolid: Consejería de Educación y Cultura / Universidad de Valladolid, pp. 9-18.
- MORENO, Humberto Baquero (1998) «As relações de fronteira no século de Alcañices (1250-1350): o Tratado de Alcañices», *Revista da Faculdade de Letras. História*, XV (1), pp. 641-653. Porto: Universidade do Porto.

- MORENO, Humberto Baquero (1998) «Conflitos fronteiriços hispano-portugueses nos finais da Idade Média», *Revista de Ciências Históricas*, XIII, pp. 11-30. Porto: Universidade Portucalense.
- MORENO, Humberto Baquero (1998) «O Tratado de Alcanices à luz da diplomacia», in *O Tratado de Alcanices e a importância histórica de Terras de Riba Côa (Actas do Congresso Histórico Luso-Espanhol, 12-17 de Setembro de 1997)*. Lisboa: Universidade Católica Editora, pp. 41-51.
- MORENO, Humberto Baquero (2002) «Portugal quatrocentista no contexto das relações peninsulares», *Iacobus: Revista de Estudios Jacobeos y Medievales*, XIII-XIV, pp. 151-168. Valladolid: Centro de Estudios del Camino de Santiago.
- MORENO, Humberto Baquero *et al.* (2003) *Demarcações de fronteiras*. Porto: Centro de Investigação e Documentação de História Medieval da Universidade Portucalense – Infante D. Henrique, 3 vols. [I: De Castro Marim a Montalvão; II: De Vila Velha de Ródão a Castelo Rodrigo; III: Lugares de Trás-os-Montes e de Entre-Douro-e-Minho].
- OLIVEIRA, César (1995) *Cem anos nas relações luso-espanholas: política e economia*. Lisboa: Cosmos.
- OLIVEIRA, Eduardo Pires de (1984) *Bibliografia Arqueológica Portuguesa (1935-1969)*. Lisboa: Instituto Português do Património Cultural/ Departamento de Arqueologia.
- OLIVEIRA, Eduardo Pires de (1985) *Bibliografia Arqueológica Portuguesa (1970-1979)*. Lisboa: Instituto Português do Património Cultural/ Departamento de Arqueologia.
- OLIVEIRA, Luís Filipe (2009) *A coroa, os mestres e os comendadores: as ordens militares de Avis e de Santiago (1330-1449)*. Faro: Universidade do Algarve.
- PALLARES, María del Carmen; PORTELA, Ermelindo (1996) «La idea de frontera en la historia compostelana», in *2º Congresso Histórico de Guimarães. Actas do Congresso*. Guimarães: Câmara Municipal, vol. II, pp. 61-78.
- PAVÓN MALDONADO, Basilio (1993) *Ciudades y fortalezas lusomusulmanas*. Madrid: Instituto de Cooperación con el Mundo Árabe.
- PEREIRA, Maria da Conceição Meireles (1997) «O contrabando luso-espanhol no século XIX: o discurso dos teóricos», *Revista da Faculdade de Letras. História*, XIV, pp. 563-589. [Reproducido también como capítulo del libro *O contrabando e outras histórias*. Porto: Faculdade de Letras, 2001].
- PÉREZ DE CASTRO, J. L. (1978) «El origen de las “ánimas” y su presencia en la etnografía del Eo (Asturias)», *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, XXXIV, pp. 273-

288. Madrid: CSIC. [Assinala correspondências com as “alminhas” portuguesas, relacionando-as com as intensas migrações entre a zona do Eo e Portugal].
- PIZARRO, José Augusto de Sotto Mayor (1998) «Relações político-nobiliárquicas entre Portugal e Castela: o tratado de Escalona (1328) ou dos “80 fidalgos”», *Revista da Faculdade de Letras. História*, XV (2), pp. 1255-1277. Porto: Universidade do Porto.
- PIZARRO, José Augusto de Sotto Mayor (2007) «O regime senhorial na fronteira do nordeste português. Alto Douro e Riba Côa (séculos XI-XIII)», *Hispania: Revista Española de Historia*, LXVII (227), pp. 849-880. Madrid: CSIC.
- QUEIRÓS, António de Eça de (1915) *Na fronteira: incursões monarchicas de 1911 e 1912*. Porto: Magalhães Moniz.
- QUINTANILLA RASO, Maria Concepción (1987) «Consideraciones sobre las fortalezas de la frontera castellano-portuguesa en la Baja Edad Media», in *Actas das II Jornadas Luso-Espanholas de Historia Medieval*. Porto: Instituto Nacional de Investigação Científica, pp. 401-430.
- RAMÍREZ SÁDABA, José Luis (1989) «Teónimos y antropónimos nuevos en la provincia de Lusitania y zonas próximas», in *Lengua y Cultura en la Hispania Prerromana*, Salamanca: Universidad de Salamanca, pp. 425-444. [Nomes próprios latinos em inscrições].
- RAMÍREZ SÁDABA, José Luis (1994) «La Baeturia céltica y los límites con Lusitania», in *Historia Antigua. Actas del II Congreso de Historia de Andalucía*. Córdoba: Consejería de Cultura y Medio Ambiente de la Junta de Andalucía-Obra Social y Cultural de Cajasur, pp. 131-147. [Badajoz. Fronteras y límites, siglo I].
- RAMOS, Luís A. de Oliveira (coautor) (2001) *O contrabando e outras histórias*. Porto: Faculdade de Letras.
- RIBEIRO, Orlando (1977) *Introduções geográficas à História de Portugal*. Lisboa: Imprensa Nacional / Casa da Moeda.
- RIBEIRO, Orlando (1986) *Portugal, o Mediterrâneo e o Atlântico*. Lisboa: Livraria Sá da Costa Editora, 4.^a ed.
- RODRÍGUEZ HERNÁNDEZ, Antonio José; RODRÍGUEZ REBOLLO, M.^a Patricia (2008) «Entre la guerra y la paz: la Guerra de Restauración portuguesa en Extremadura y las negociaciones de paz con Portugal (1640-1668)», in LORENZANA DE LA PUENTE, Felipe (coord.); MATEOS ASCACÍBAR, Francisco J. (coord.) *Iberismo. Las relaciones entre España y Portugal. Historia y tiempo actual: y otros estudios sobre Extremadura*. Llerena: Sociedad Extremeña de Historia, pp. 141-154.

- RODRÍGUEZ-PICAVEA, Enrique (1992) «Frontera, soberanía territorial y órdenes militares en la Península Ibérica durante la Edad Media», *Hispania: Revista Española de Historia*, LII (182), pp. 789-809. Madrid: CSIC.
- RODRÍGUEZ-PICAVEA, Enrique (2005) «The Frontier and Royal Power in Medieval Spain. A Developmental Hypothesis», *The Medieval History Journal*, VIII (2), pp. 273-301.
- ROLDÁN HERVÁS, José Manuel (1975) *Itineraria Hispana. Fuentes antiguas para el estudio de las vías romanas en la Península Ibérica*. Valladolid: Universidad de Valladolid. [Anejo de *Hispania Antiqua*].
- ROSAS, Fernando (coord.) (1998) *Portugal e a Guerra Civil de Espanha*. Lisboa: Edições Colibri.
- SAA, M. (1957-1967) *As grandes vias da Lusitânia. O itinerário de Antonino Pio*. Lisboa: [s.n.], 6 vols.
- SALINAS DE FRÍAS, Manuel *et al.* (1993) *El proceso histórico de la Lusitania oriental en época prerromana y romana*. Mérida: Museo Nacional de Arte Romano. [Época prerromana, hasta 218 a. C.; Época romana, 218 a. C.-414 d. C.].
- SÁNCHEZ HERRERO, José (1999) «Alcañices. ¿Por qué Alcañices?: Alcañices y su tierra entre León y Portugal en los tiempos del Tratado de Alcañices», in SÁNCHEZ HERRERO, José (coord.) *El Tratado de Alcañices. Ponencias y comunicaciones de las Jornadas conmemorativas del VII centenario del Tratado de Alcañices (1297-1997)*. Zamora: Fundación Rei Afonso Henriques, pp. 21-64.
- SÁNCHEZ HERRERO, José (coord.) (1999) *El Tratado de Alcañices. Ponencias y comunicaciones de las Jornadas conmemorativas del VII centenario del Tratado de Alcañices (1297-1997)*. Zamora: Fundación Rei Afonso Henriques.
- SÁNCHEZ SESA, Rafael (2006) «El Cisma de Occidente en la Península Ibérica: religión y propaganda en la guerra castellano-portuguesa», in *Estudos em homenagem ao professor doutor José Marques*. Porto: Universidade de Porto, vol. 4, pp. 307-320.
- SERRÃO, Joel (dir.); MARQUES, A. H. Oliveira (dir.) (1996) *Nova História de Portugal: Portugal em definição de fronteiras (1090-1325)*. Lisboa: Editorial Presença.
- SERRÃO, J. Veríssimo (1998) «O Tratado de Alcanices visto de Portugal», in *O Tratado de Alcanices e a importância histórica de Terras de Riba Côa (Actas do Congresso Histórico Luso-Espanhol, 12-17 de Setembro de 1997)*. Lisboa: Universidade Católica Editora, pp. 31- 39.

- SILES ARTÉS, José (1975) *La frontera entre los reinos de Sevilla y Portugal*. Sevilla: Ayuntamiento de Sevilla.
- SILLIERES, Pierre (1990) «Voies romaines et limites de provinces et de cités en Lusitanie», *Les villes de Lusitanie romaine*. Paris: CNRS, pp. 73-88.
- SILVA, Armando Coelho Ferreira da (2007) «Povos e lugares pré-romanos do(s) território(s) duriense(s): análise de um processo identitário de longa duração», BURÓN ÁLVAREZ, Milagros (coord.) *Patrimonio cultural y territorio en el Valle del Duero: Preactas*. Valladolid: Junta de Castilla y León, pp. 26-27.
- SILVA, João de Azevedo (196?) *Formação de indústrias em zonas francas na fronteira comum de Portugal e Espanha*. [s.l.: s.n.]. [Biblioteca Nacional, exemplar fotocopiado, 15 p.].
- SOBRAL, José Manuel (2003) «A formação das nações e o nacionalismo: os paradigmas explicativos e o caso português», *Análise Social*, XXXVII (165), Inverno, pp. 1093-1126.
- SOUSA, Armindo de (1998) «Fronteira e representação parlamentar na Idade Média portuguesa», *Revista da Faculdade de Letras. História*, XV (1), pp. 53-61. Porto: Universidade do Porto.
- SOYER, François (2008) «Le royaume du Portugal et l'expulsion des juifs d'Espagne en 1492», in BARROS, M. Filomena Lopes de (ed.); MONTALVO, José Hinojosa (ed.) *Minorias étnico-religiosas na Península Ibérica. Períodos medieval e moderno*. Lisboa: Colibri / Alicante: Universidad de Alicante.
- STANISLAWSKI, Dan (1959) *The Individuality of Portugal. A Study in Historical-Political Geography*. Austin: University of Texas Press. [on-line] <http://libro.uca.edu/stanislowski/portugal.htm> [consulta: 16.12.2009].
- SUÁREZ INCLÁN, Julián (1897-1898) *Guerra de anexión en Portugal durante el reinado de Don Felipe II*. Madrid: Imprenta y Litografía del Depósito de la Guerra.
- TERRASA LOZANO, Antonio (2009) «De la raya de Portugal a la frontera de guerra: los Mascarenhas y las prácticas nobiliarias de supervivencia política durante la guerra de la Restauração», in YUN CASALILLA, Bartolomé (coord.) *Las redes del imperio: élites sociales en la articulación de la Monarquía Hispánica, 1492-1714*. Madrid: Marcial Pons, pp. 233-258.
- TERRASSE, Henri (1954) «Les forteresses de l'Espagne musulmane», *Boletín de la Real Academia de la Historia*, CXXXIV, pp. 457-483. Madrid: Real Academia de la Historia.
- TESTÓN NÚÑEZ, Isabel; SÁNCHEZ RUBIO, Carlos M.^a; SÁNCHEZ RUBIO, Carmen (2003) *Planos, guerra y frontera: la raya luso-extremeña en el archivo de Estocolmo – Mapas, gue-*

rra e fronteira: a raia luso-extremenha no arquivo militar de Estocolmo. Mérida: Gabinete de Iniciativas Transfronterizas / Porto: Centro de Investigação e Documentação de História Medieval da Univ. Portucalense [Demarcações de fronteiras: de Castro Marim a Montalvão / coord. e pref. Humberto Baquero Moreno; introd. e índices Isabel Vaz de Freitas; transcrição Pedro Xavier, Helena Carneiro].

TORRE, Alonso de la (2006) *La frontera que nunca existió*. Mérida: Editora Regional de Extremadura.

TORRES, José M. Cordero (1960) *Fronteras hispánicas: geografía e historia, diplomacia y administración*. Madrid: Instituto de Estudios Políticos.

Tratado de Limites entre Portugal e Espanha assinado em Lisboa aos 29 de Setembro de 1864. Lisboa: Imprensa Nacional.

TRUYOL Y SERRA, Antonio (dir.) (1978) *Tratados internacionales de España: período de la preponderancia española: Carlos V. I. España – Portugal*. Madrid: Instituto Francisco Vitoria, 3 vols. [Reed. 1984, Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas, vol. 1, *Carlos V: III-II. España-Francia (1515-1524)* por P. Mariño, con la colaboración de M. Morán].

VALCUENDE DEL RÍO, José María (1998) *Fronteras, territorios e identificaciones colectivas: interacción social, discursos políticos y procesos identitarios en la frontera sur hispano-portuguesa*. Sevilla: Fundación Blas Infante.

VALLADARES RAMÍREZ, Rafael (1997) «Limitando la paz: la guerra y la frontera en la España del siglo XVII», *Salamanca: Revista de Estudios*, XL, pp. 47-60. Salamanca: Diputación Provincial.

VALLEJO RUIZ, José María (2005) *Antroponimia indígena de la Lusitania romana*. Vitoria: Servicio Editorial de la Universidad del País Vasco.

VALOR PIECHOTTA, Magdalena (1998) «Las fortificaciones de la Banda Gallega: Algunos ejemplos de las provincias de Huelva y Badajoz y del Alentejo portugués», in *La Fortaleza Medieval: Realidad y Símbolo*. Alicante: Sociedad Española de Estudios Medievales, pp. 91-108.

VASCONCELLOS, J. Leite de (1919) «História do território. A - Delimitação da fronteira», in *Etnografia Portuguesa*. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, vol. 2, 1980, pp. 217-255.

VASCONCELLOS, J. Leite de (1921) «Delimitação da fronteira portuguesa (notícia histórica)», *Boletim da Classe de Letras*, XIII (1918-1919), fasc. 3 (Agosto a Outubro de 1919), pp. 1275-1292. Lisboa: Academia das Ciencias de Lisboa.

- VENTURA, António (1995) «Guerra de 1801. Diários de operações das divisões espanholas e do exército contra Portugal», *Boletim do Arquivo Histórico Militar*, pp. 187-306. Lisboa: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.
- VENTURA, Antonio (2008) «Semelhanças e diferenças nos processos de implantação do Liberalismo em Portugal e Espanha», in LORENZANA DE LA PUENTE, Felipe (coord.); MATEOS ASCACÍBAR, Francisco J. (coord.) *Iberismo. Las relaciones entre España y Portugal. Historia y tiempo actual: y otros estudios sobre Extremadura*. Llerena: Sociedad Extremeña de Historia, pp. 29-40.
- VENTURA, Leontina (1998) «A fronteira luso-castelhana na Idade Média», *Revista da Faculdade de Letras. História*, XV (1), pp. 25-52. Porto: Universidade do Porto.
- VENTURA, Margarida Garcez (1998) «Os coutos de homiziados nas fronteiras com o direito de asilo», *Revista da Faculdade de Letras. História*, XV (1), pp. 601-625. Porto: Universidade do Porto.
- VENTURA, Maria da Graça A. Mateus (coord.) (2002) *O Mediterrâneo Ocidental: identidades e fronteiras. Sétimas Jornadas de História Ibero-Americana*. Lisboa: Instituto de Cultura Ibero-Atlântica / Colibri.
- VILLUGA, Juan (1546) *Repertorio de todos los caminos de España*. Medina del Campo. [Madrid: Reimpresiones Bibliográficas, 1951].
- VIOLA, Juan J. (1996) «La Raya portuguesa, sus gentes», in CARRASCO GONZÁLEZ, J. M. (coord.); VIUDAS CAMARASA, A. (coord.) *Actas del Congreso Internacional Luso-Español de Lengua y Cultura en la Frontera* (Cáceres, 1 al 3 de diciembre de 1994). Cáceres: Universidad de Extremadura, vol. 2, pp. 407-410. [Importância do comércio e contrabando desde Valverde del Fresno e Penamacor até Campo Maior e Albuquerque. Reprod. do mapa de la Transierra leonesa de Velo Nieto].
- ZOZAYA, Juan (2001) «Fortificaciones tempranas en al-Andalus, ss. VIII-X. Mil anos de fortificações na Península Ibérica e no Magreb (500-1500)», in FERREIRA FERNANDES, Isabel Cristina (coord.) *Actas do Simpósio Internacional sobre Castelos*. Lisboa: Colibri / Câmara Municipal de Palmela, pp. 45-58.

ZONA I – DISTRITO DE BRAGANÇA

LÍNGUA

AMADEU FERREIRA; MANUELA BARROS FERREIRA

- AGUILAR, Manuel Busquets de (1942) «Os dialectos transmontanos», in *Livro do Segundo Congresso Transmontano*. Lisboa: Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro pp. 178-179.
- ALVES, António Bárbolo (2002) *Palavras de identidade da Terra de Miranda. Uma abordagem estatístico-pragmática de contos da literatura oral mirandesa*. Toulouse: Université de Toulouse le Mirail, 3 vols. [Tese de doutoramento inédita].
- ALVES, Francisco Manuel (1947) «Vestígios da ‘Idade do Ouro’ no viver dos nossos avós de há dois mil anos», *Portucale*, nova série, II, pp. 191-196. Porto. [Vocábulos relativos à alimentação utilizados em Trás-os-Montes].
- ALVES, Francisco Manuel (1948) *Memórias arqueológico-históricas do distrito de Bragança*. Porto: Emp. Guedes, vol. 9. [Toponímia].
- ALVES, Francisco Manuel (1948) *Memórias arqueológico-históricas do distrito de Bragança*. Porto: Emp. Guedes, vol. 10, pp. 352-375. [Toponímia e cancionero popular bragançano].
- ALVES, Francisco Manuel (1948) *Memórias arqueológico-históricas do distrito de Bragança*. Porto: Emp. Guedes, vol. 11, pp. 352-375. [Toponímia e linguagem popular bragançana, vocabulário de Baçal].
- ANDRADE, António Júlio (1990) «Torre de Moncorvo. Notas toponímicas», *Brigantia*, X (1-2), pp. 247-302. Bragança.
- BALTRONS GRABOLEDA, Neus (2006) «Rihonor de Castilla-Rio de Onor: un poble mig-partit per la frontera hispanolusa», *Estudis Romànics*, XXVIII, pp. 49-72. Barcelona: Institut d’Estudis Catalans.
- BAPTISTA, Maria Luísa do Vale Peixoto (1962) *Resumo dos costumes e linguagem de Bemposta (Mogadouro)*. Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC). [Inédito. Contém estudo sobre a linguagem de Bemposta: fonética, morfologia e sintaxe; textos; vocabulário].
- BARROS, Vítor Fernando (2002) *Dicionário dos falares do concelho de Freixo de Espada à Cinta*. Freixo de Espada à Cinta: Câmara Municipal.

- BARROS, Vítor Fernando (2002) *Dicionário dos falares de Trás-os-Montes*. Porto: Campo das Letras.
- BARROS, Vítor Fernando (2004) «Algumas características fonético-fonológicas de Lagoaça», *Terra Nossa (Revista da Comissão de Festas de N.ª S.ª das Graças)*, III, pp. 25-35. Lagoaça.
- BARROS, Vítor Fernando (2006) *Dicionário do falar de Trás-os-Montes e Alto Douro*. Lisboa: Âncora Editora / Edições Colibri.
- CABRAL, A. M. Pires (1999) «Uma página de um futuro dicionário de regionalismos transmontanos e alto-durienses», *Tellus – Revista de Cultura Transmontana e Duriense*, XXXI, pp. 11-22. Vila Real.
- CARDOSO, Armindo (2005) *Vocabulário transmontano: palavras e expressões regionais recolhidas na aldeia de Moimenta, concelho de Vinhais*, [on line] <http://www.braganca.net.pt/cultura/vocabulario> [consulta: 19.12.2009].
- CARDOSO, João Nuno P. Correia (1995) «O dialecto misto de Deilão», *Biblos*, LXXI, pp. 229-258. Coimbra: Universidade de Coimbra.
- CARDOSO, Manuel (2005) *Macedo de Cavaleiros rua a rua*. Macedo de Cavaleiros: Câmara Municipal. [Toponímia].
- CARRILHO, Ernestina (2005) *Expletive ele in European Portuguese Dialects*. Lisboa: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. [Dissertação de doutoramento, inclui exemplos de Outeiro].
- CARRILHO, Ernestina (2009) «Sobre o expletivo ele em português europeu», *Estudos de Lingüística Galega*, I, pp. 7-26. [Inclui exemplos de Outeiro].
- CASTILHO, Artur (1952-1972) *Boletim da Casa Regional da Beira Douro*, I -VI, VIII-XX, pp. dispersas. [Vocabulário regional de todas as regiões da margem do Douro].
- CATALÁN MENÉNDEZ-PIDAL, Diego (1956-1957) «El asturiano occidental. Examen sincrónico y explicación diacrónica de sus fronteras fonológicas», *Romance Philology*, X, pp. 71-92; XI, pp. 120-158. Berkeley: University of California Press- Berkeley. [Com referências a Riodonor, Guadramil, Miranda e Sendim].
- CORTÉS VÁZQUEZ, Luis (1950) «Dos textos dialectales de Rihonor y dos romances portugueses de Hermisende», *Boletim de Filologia*, XI, pp. 388-403. Lisboa: Centro de Estudos Filológicos.
- COSTA, Vieira da (1908) «Glossário transmontano», *Ilustração Transmontana*, vol. I. Porto.

- COXITO, A. (1962) «Poiares. Origem do topónimo», *Mensageiro de Bragança*, 14-12-1962.
- CRUZ, M.^a Luísa Segura; SARAMAGO, João; VITORINO, Gabriela (1994) «Os falares leoneses em território português: coesão e diversidade», in *Variação linguística no espaço, no tempo e na sociedade. Actas do Encontro Regional da Associação Portuguesa de Linguística, Miranda do Douro, Setembro de 1993*. Lisboa: APL / Edições Colibri, pp. 281-293.
- DEUSDADO, Manuel Ferreira (1912) *Escorços transmontanos. Ensaio de literatura regional*. Angra do Heroísmo: Livrarias Aillaud e Bertrand. [Contém glossário de termos de Rio Frio - Bragança].
- DIAS, Adamir; TENDER, Manuela (2005) *Dicionário de trasmontanismos*. Chaves: Associação Rotary Clube de Chaves.
- DIAS, Jorge; CARVALHO, J. Herculano de (1954) «O falar de Rio de Onor», *Biblos*, XXX, pp. 191-244. Coimbra: Universidade de Coimbra..
- F., A. (1908) «Glossário transmontano», *Ilustração Transmontana*, I, p. 136. Porto. [A maioria dos termos recolhidos pertence ao distrito de Bragança, em particular aos concelhos de Mogadouro e de Vimioso].
- FERNANDES, Hirondino da Paixão (1961) *Contribuição para o estudo da linguagem e etnografia da região bragançana*. Bragança. [Diss. à Universidade de Coimbra].
- FERNANDES, Hirondino da Paixão (1966-1967) «O falar de Guadramil – 1. Estudo lexical», *Boletim do Grupo «Amigos de Bragança»*, IV, pp. 121-136; V, pp. 47-59; VI, pp. 39-56; (1967) VII, pp. 29-45; VIII, pp. 79-95; IX, pp. 32-48; X, pp. 33-52. Bragança.
- FERNANDES, Hirondino da Paixão (1987) *O Inquérito Linguístico Boléo (ILB) no distrito de Bragança*. Vila Real: Câmara Municipal.
- FERNANDES, Hirondino da Paixão (1989) «O falar do Parâmio. Frases feitas», *Brigantia*, XII (2), pp. 69-95.
- FERNANDES, Manuel de Jesus Bento (2005) *Bemposta: Um tempo e um ser. Raízes de uma identidade*, Mogadouro: Câmara Municipal de Mogadouro / Junta de Freguesia de Bemposta. [Contém lista de vocabulário de Bemposta].
- FERREIRA, Amadeu (no prelo) *O topónimo Mogadouro e o limes entre os reinos suevo e visigodo entre os anos 484 e 585*. Mogadouro: Câmara Municipal de Mogadouro.
- FERREIRA, Augusto dos Santos; MARQUES, Joaquim Alberto dos Santos (1984) «Glossário», *O Pão*. Mirandela: Casa da Cultura de Mirandela.
- FERREIRA, Manuela Barros (2001) «A situação actual da língua mirandesa e o problema

- da delimitação histórica dos dialectos asturo-leoneses em Portugal», *Revista de Filología Románica*, XVIII. Madrid: Universidad Complutense de Madrid, pp. 117-136.
- GALMÉS DE FUENTES, Álvaro (1961) «El arcaísmo fonológico de los dialectos del Norte portugués y su importancia para la Lingüística Románica general», *Boletim de Filologia*, XX (1-2), pp. 19-30. [Sistema de quatro sibilantes em Portugal e alguns pontos de Espanha; antiga extensão de s ápticoalveolar; falta de distinção entre *v* e *b*].
- GARGALLO GIL, J. Enrique (2000) «Recorrido por la diversidad lingüística de las tierras de España», *Cultura e intercultura en la enseñanza del español como lengua extranjera*, 2.^a etapa [on-line] <http://www.ub.es/filhis/culturele/gargallo.html> [consulta: 19.12.2009]. [Com vários mapas].
- GONZÁLEZ FERRERO, Juan Carlos (2004) «Los nombres de los meses del año en la provincia de Zamora según los materiales del Atlas Lingüístico de la Península Ibérica (ALPI)», *El Filandar*, XV, pp. 16-18. Zamora: Asociación Etnográfica Bajo Duero.
- GONZÁLEZ FERRERO, Juan Carlos (2007) «Límites del dialecto leonés en la provincia de Zamora según los materiales del cuaderno I del ALPI (1934-1935)», *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, LXII, pp. 165-206. Madrid: CSIC. [Contem dados relativos a Riodonor português].
- HAMMERMÜLLER, Gunther (1993) «O tratamento de *vós* em Rio de Onor», in Jürgen Schmidt-Radefeld (ed.) *Semiótica e lingüística Portuguesa e românica. Homenagem a José Herculano de Carvalho*. Tübingen: Gunter Narr Verlag.
- KRÜGER, F. (1925) «Mezcla de dialectos», in *Homenaje ofrecido a Menéndez Pidal, Miscelánea de estudios lingüísticos, literarios e históricos*. Madrid: Casa Editorial Hernando, vol. 2, pp. 121-166. [Estudo comparado dos falares de Hermisende, La Tejera, Calabor, Santa Cruz de Abranes e Rionor de Castilla].
- LOPES, Alberto (1969) *Trindade Coelho. O homem e a obra*. Bragança: [s.n.]. [Contém glossário de expressões transmontanas recolhidas na obra *Os Meus Amores*].
- MACIAS, Dina Rodrigues (1999) *Dialecto rionorês. Contributo para o seu estudo*. Bragança: Instituto Politécnico de Bragança.
- MACHADO, Mirian Therezinha da Matta (1959) *Palavras e coisas numa aldeia de Trás-os-Montes (Felgar)*. Lisboa: [s.n.]. [Relatório ao Instituto de Alta Cultura. A pp. 158-238, contém um extenso glossário].
- MAGRO, Catarina (2004) «O fenómeno de subida de clítico à luz de dados não-standard do PE». Ms. Trabalho realizado no âmbito do seminário *Temas de Sintaxe II*. Lisboa: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa [online] http://www.clul.ul.pt/equipa/cmagro/magro_2004.pdf [consulta: 10.07.2009]. [Inclui exemplos de Outeiro].

- MAGRO, Catarina (2007) Clíticos: *Variações sobre o tema*. Lisboa: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. [on-line] http://www.clul.ul.pt/equipa/cmagro/magro_2007a.zip [consulta: 10.07.2009]. [Dissertação de doutoramento, inclui exemplos de Outeiro].
- MARTINHO PAZ, Ramón (2005) «Línguas prelatinas e latinización do noroeste ibérico», in CARRACEDO, Anxo (coord.); PEREIRA, Gerardo (coord.) *Xenética e história do noroeste peninsular*, Santiago de Compostela: Consello da Cultura Galega, pp. 78-96. [Problema da relação entre genética populacional- etnogénese - e línguas; distribuição de alguns fenómenos linguísticos e culturais na Península Ibérica].
- MARTINS, Ana Maria (coord.) (2007) «Larinho», in *CORDIAL-SIN: Corpus Dialectal para o Estudo da Sintaxe*. Lisboa: Centro de Linguística da Universidade de Lisboa / Fundação para a Ciência e para a Tecnologia. [corpus etiquetado on-line] http://www.clul.ul.pt/sectores/variacao/cordialsin/lar_c.pdf [consulta: 23.12.2009]. [Transcrições ortográficas de excertos de inquéritos dialectais, sobre os animais bravios; os insectos; o gado vacum; o gado ovino; o gado caprino; os animais bravios; animais marinhos; as alfaías agrícolas; agricultura – generalidades; preparação do terreno; rega; os cereais; o leite e o queijo; panificação; a alimentação; as abelhas e o mel; o linho] http://www.clul.ul.pt/sectores/variacao/cordialsin/lar_morf.html [Idem, com anotação morfossintáctica por palavra].
- MARTINS, Ana Maria (coord.) (2007) «Outeiro», in *CORDIAL-SIN: Corpus Dialectal para o Estudo da Sintaxe*. Lisboa: Centro de Linguística da Universidade de Lisboa / Fundação para a Ciência e para a Tecnologia. [corpus etiquetado on-line] http://www.clul.ul.pt/sectores/variacao/cordialsin/out_c.pdf [consulta: 23.12.2009]. [Transcrições ortográficas de excertos de inquéritos dialectais, sobre alfaías agrícolas; ervas, arbustos e flores; o pinheiro; a horta e os produtos agrícolas; as árvores de fruto; os frutos; a farinha e o fabrico do pão; o moinho; a vinha e o vinho; a oliveira e o azeite; produtos não cultivados utilizados na alimentação; o porco e a matança; os animais domésticos; os insectos e outros invertebrados; o linho; o tear; a lã] http://www.clul.ul.pt/sectores/variacao/cordialsin/out_morf.html [Idem, com anotação morfosintáctica por palavra].
- MARTINS, Firmino A. (1928) *Folklore do concelho de Vinhais*. Coimbra: Imprensa da Universidade, vol. 1, pp. 339-351. [Termos e expressões usados na região].
- MARTINS, Firmino A. (1939) *Folklore do concelho de Vinhais*. Lisboa: Imprensa Nacional, vol 2, pp. 563-570. [Termos e expressões usados na região].
- M., C. (1908) «Glossário transmontano», *Ilustração Transmontana*, I, pp. 74 e 96. Porto.

- MENDES, Carlos Alberto Santos (2005) *Macedo de Cavaleiros. Cultura, património e turismo. Contributos para um programa integrado*. Macedo de Cavaleiros: Câmara Municipal. [Com listas de topónimos de todo o concelho].
- MORENO, Augusto C. (1894) «Glossário transmontano (concelho de Mogadouro)», *Revista Nova*, III e ss. Lisboa.
- MORENO, Augusto C. (1895-1897) «Glossário transmontano (concelho de Mogadouro)», *Nova Alvorada*. Vila Nova de Famalicão.
- MORENO, Augusto C. (1897) «Vocabulário transmontano (Mogadouro e Lagoaça)», *Revista Lusitana*, V, pp. 22-51; 88-114. Lisboa.
- MOURINHO, A. (1944) «Para a etimologia de Alfândega da Fé», *Mensageiro de Bragança*, 15.10.1944.
- MOURINHO, A. (1944-1945) «Fonética», *Revista de Portugal - Língua Portuguesa*, V, pp. 277-288; VI, pp. 91-96.
- MOURINHO, A. (1961) «Donde provém o nome Mogadouro?», *Terras de Mogadouro*.
- PEREIRA, A. Gomes (1911) «Algumas expressões de Alfândega da Fé», *Revista Lusitana*, XIV, pp. 299-301. Lisboa.
- PIEL, Joseph M. (1947) «Nomes de lugar referentes ao relevo e ao aspecto geral do solo (Capítulo de uma toponímia galego-portuguesa)», *Revista Portuguesa de Filologia*, I, pp.153-197. Coimbra: Universidade de Coimbra. [Referência a vários topónimos do distrito de Bragança].
- PINTO, Adelina Angélica A. (1990) *Deilão. Estudo linguístico e etnográfico*, Separata de *Brigantia*. Bragança. [Junção dos fragmentos com o mesmo título publicados nos vols. IX (2), 1989, pp. 5-32; IX (3-4), 1989, pp. 3-47; X (1-2), 1990, pp. 3-29].
- REBELO, Pe. Joaquim Manuel (1960) «Mosaico etnográfico», *Mensageiro de Bragança*, 08.07.1960 e ss. [Contributo para um futuro glossário de Trás-os-Montes e Alto Douro].
- REBELO, Pe. Joaquim Manuel (1982-1995) «Para um glossário de Trás-os-montes e Alto Douro», *Tellus - Revista de Cultura Transmontana e Duriense*, VII, 1982, pp. 27-31; VII, 1983, pp. 40-43; IX, 1983, pp. 25-29; X e XI, 1983, pp. 43-47; XII, 1984, pp. 34-37; XIV, 1986, pp. 36-39; XXI, 1993, pp. 78-82; XXII, 1994, pp. 69-72; XXIV, 1995, pp. 81-82 e 85-89. Vila Real.
- RODRIGUES, Adriano Vasco (2000) «Uma interpretação sobre o topónimo Mogadouro», *Forum Terras de Mogadouro*, ano I (0), p. 15.

- RODRÍGUEZ, Daniel (1908) «Dialectos transmontanos. O Rio d'Onorense», *O Instituto*, LV, pp. 559-576. Coimbra.
- RODRÍGUEZ, Daniel (1909) «O rio d'onorense», *O Instituto*, LV, pp. 559-576. Coimbra.
- RODRÍGUEZ, Daniel (1908-1909) «Philologia transmontana», *Ilustração Transmontana*, I, 1908, pp. 135-155; II, 1909, pp. 25-27, 125-127. [Textos no dialecto de Rio de Onor e tradução em português].
- SANTOS JÚNIOR, Joaquim R. (1924) *Estudo antropológico e etnográfico da população de S. Pedro (Mogadouro)*, Separata de *Trabalhos da Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia*, II (2). Porto: Imprensa Portuguesa. [Com lista de alguns vocábulos mais frequentemente utilizados pelos habitantes da povoação].
- SANTOS, Maria José de Moura (1962) «Os falares fronteiriços de Trás-os-Montes», *Revista Portuguesa de Filologia*, XII, 1962-1963, tomo II, pp. 509-565; XIII, 1964-1965, pp. 65-261; XIV, 1966-1968, pp. 213-415 (+2 figs., 16 mapas). Separata 1967, Coimbra.
- SANTOS, Maria José de Moura (1965) «Histoire et bilinguisme: faits et problèmes autour de la frontière hispano-portugaise», in *Actes du Xe Congrès International de Linguistique et Philologie Romanes, Strasbourg 1962*. Paris: Librairie C. Klincksieck, pp. 1253-1259. [Defesa da tese de que só a história da região pode responder às questões levantadas pelas situações de bilinguismo actuais. Rápida caracterização dos dialectos mais próximos dos de Leão].
- SERRA, Pedro Cunha (1956) «Estudos toponímicos», *Revista Portuguesa de Filologia*, IV e ss., Coimbra. [Contém o estudo de alguns topónimos do distrito de Bragança].
- SOUSA, Amélia da Conceição Inocêncio de (1955) *Contribuição para uma monografia etnográfica, linguística e folclórica do concelho de Alfândega da Fé*. Universidade de Coimbra. [Diss. dactil.]. [Editada pela Câmara Municipal de Alfândega da Fé em 2002].
- TAVARES, António José (1984) «Adágios populares, pragas e curiosidades linguísticas de Freixo de Espada à Cinta», *Brigantia*, IV (3), pp. 357-370. Bragança.
- TAVARES, P.^o José Augusto (1896) «Linguagem popular de Lígares», *Revista Lusitana*, IV, p. 188. Lisboa.
- TEIXEIRA, Abade Tavares (1910) «Vocabulário transmontano (colhido no concelho de Moncorvo)», *Revista Lusitana*, XIII, pp. 119-126. Lisboa.
- TEIXEIRA, Maria Augusta M. (1946-1947) *Terras de Bragança (Linguagem e costumes de França, Baçal, Babe, Vila Meã, Sarzedo e Rebordãos)*. Universidade de Lisboa. [Diss. dactil.].

- TERAO, Satoshi (2002) «Vocabulário dos nomes arbóreos no âmbito toponímico, religioso e humano nos distritos de Bragança e Vila Real», *Brigantia*, XXII (3-4), pp. 38-90. Bragança.
- VASCONCELLOS, José Leite de (1883) «Dialecto transmuntano», *Opúsculos*, vol. VI Dialectologia (Parte II), organizado por CINTRA, Maria Adelaide Valle, Lisboa: Imprensa Nacional / Casa da Moeda, 1985, pp. 3-212. [Inclui artigos e observações, uns já publicados, outros inéditos, sobre os falares portugueses de 95 localidades transmuntanas].
- VASCONCELLOS, José Leite de (1886) «Lingoas raianas de Trás-os-Montes (Succintas notas)», Sep. *Revista de Estudos Livres*. Lisboa. [I- Notícia das lingoas de Riodonor e Guadramil e Breve estudo dos falares de Riodonor e Guadramil; II - Observações acêrca do dialecto sendinês; III - Conclusões]. Reed. *Opúsculos*, IV, 1929. Coimbra: Imprensa da Universidade, pp. 732-738.
- VASCONCELLOS, José Leite de (1887-1889) «Ensaio de onomatologia portuguesa», *Revista Lusitana*, I, pp. 240-245. [Contém o estudo de topónimos como Izeda e derivados de avellana e matiana].
- VASCONCELLOS, José Leite de (1890-1892) «Dialectos transmuntanos (Contribuição para o estudo da dialectologia portuguesa)», *Revista Lusitana* II, 1890-1892, [I – Linguagem popular de Matella; II – Linguagem popular de Macedo de Cavaleiros; III- Linguagem popular de Fornos; IV – Linguagem popular de Parada de Infanções], pp. 97-120.
- VASCONCELLOS, José Leite de (1893-1895) «Dialectos transmuntanos», *Revista Lusitana*, III [V- Linguagem popular da Junqueira; VI- Linguagem popular de Chaves; VII – Linguagem popular de Villarandello; VIII- Linguagem popular de Vimioso; IX – Linguagem popular de Castro de Avellãs; X – Linguagem popular de Carragosa], pp. 57-74.
- VASCONCELLOS, José Leite de (1901) *Esquisse d'une Dialectologie Portugaise*. Paris; 2.^a ed., com aditamentos e correcções do autor, preparada, com base no exemplar conservado no Museu Etnológico Dr. Leite de Vasconcellos [de 1901], por Maria Adelaide Valle Cintra. Lisboa: Centro de Estudos Filológicos, 1970; 3.^a ed., 1987. [Reprodução, em *fac-simile*, da 2.^a].
- VASCONCELLOS, José Leite de (1902) «Linguagens fronteiriças de Hespanha e Portugal», *Revista Lusitana*, VII, pp.133-145. Lisboa. [II. Linguagem de S. Miguel de Lobos; III. Linguagem de Ermisende]. [Reed. *Opúsculos*, IV, 1929, pp. 598-613].
- VASCONCELLOS, José Leite de (1908) «Etimologias. 1 – Rabal», *Revista Lusitana*, XI, 349-350. Lisboa.

- VASCONCELLOS, José Leite de (1910) *Ensaios etnográficos*, IV. Lisboa. [Locuções e lexicografia de Mogadouro, segundo *Os Meus Amores*, de Trindade Coelho].
- VASCONCELLOS, José Leite de (1911) «Notícias do idioma de Riodonor (que se fala no concelho de Bragança)», in *Lições de Filologia Portuguesa*. Lisboa [3.^a ed. Rio de Janeiro, 1959, pp. 417-418]. [Notícia sobre a publicação de Daniel Rodrigues *O Rio d'Onorensense*].
- VASCONCELLOS, José Leite de (1926) «Nomes de pessoas tornados geográficos (em Portugal)», *Boletim da Classe de Letras*, Academia das Ciências, XV, pp. 785-822. [Contém referência a vários topónimos do distrito de Bragança].
- VASCONCELLOS, José Leite de (1929) «Lingoas raianas de Trás-os-Montes (Succintas notas). I- Notícia das lingoas de Riodonor e Guadramil» e «Breve estudo dos falares de Riodonor e Guadramil», *Opúsculos*, IV. Coimbra: Imprensa da Universidade, pp.723-738.
- VASCONCELLOS, José Leite de (1933) «Guadramil e Riodonor», *P'ra cá do Marão* (Jornal de Bragança), I, de 09.04.1933.
- VASCONCELLOS, José Leite de (1935) «Linguagens fronteiriças. I- Ermisende (ou Ermesende). II- Guadramil & Riodonor», *Revista Lusitana*, XXXIII, pp. 307-309. Lisboa.
- VASCONCELLOS, José Leite de (1936) «Guadramil e Riodonor», *Revista Lusitana*, XXXIV, pp. 291-292. Lisboa. [Correcção da versão publicada em *Revista Lusitana*, XXXIII, 1935, pp. 308-309].
- VASCONCELLOS, José Leite de (1937) «Etimologia de Tálhinhos e Talhas», *Revista Lusitana*, XXXV, pp. 313-314. Lisboa. [Tálhinhos - topónimo do distrito de Bragança].
- VASCONCELLOS, José Leite de (1937) «Freixo d'Espada Cinta», *Revista Lusitana*, XXXV, p. 316. Lisboa.
- VASCONCELLOS, José Leite de (1938) «Sub-região bragançana da Lombada», *Portucale*, XI (61), pp. 3-5. Porto.
- VIANNA, Aniceto dos Reis Gonçalves (1887-1889) «Materiais para o estudo dos dialectos portugueses», *Revista Lusitana*, I, (I- Fallar de Rio Frio, typo bragançano dos dialectos transmontanos) pp. 158-166, 195-220; (V- Correcções e aditamentos ao «Vocabulário de Rio frio e Moimenta» publicado nas pp. 202-220 da *Revista Lusitana*) pp. 310-311. Lisboa.
- VILARES, Elisa Augusta (1929-1930) «O falar de Sambade. Contribuição para o estudo dos dialectos portugueses», *A Língua Portuguesa*, I, pp. 241-245, Lisboa.

VILARES, Elisa Augusta (1932) «Alguns casos de “divergências” do falar de Sambade»,
A Língua Portuguesa, III, pp.179-181. Lisboa.

ZONA I – DISTRITO DE BRAGANÇA

CULTURA¹

AMADEU FERREIRA; MANUELA BARROS FERREIRA

- AA. VV. (1984) *Artes e tradições de Bragança*. Lisboa: Direcção-Geral da Divulgação Cultural.
- ABADE, Augusto (1983) «Freguesia de Rio de Onor. Estudo biodemográfico. I. Consanguinidade aparente», *Antropologia Portuguesa*, I, pp. 33-42. Coimbra: Universidade de Coimbra
- ABADE, Augusto; ANTUNES, M. A.; FERNANDES, M. T.; MOTA, P. G. (1984) «Inbreeding as measured by dispensations and isonymy in Rio de Onor, Portugal» comunicação apresentada no Seminário *Family Forms and Demographic Patterns in the Western Mediterranean*. Oeiras: Instituto Gulbenkian de Ciência.
- ABADE, Augusto; BICKER, João (1984) «Nupciality and conception in Folgoso and Rio de Onor: a comparative study», comunicação apresentada no Seminário *Family Forms and Demographic Patterns in the Western Mediterranean*. Oeiras: Instituto Gulbenkian de Ciência.
- ABADE, Augusto; CARVALHO, Ana (1985) «Freguesia de Rio de Onor. Estudo biodemográfico. II. Exogamia/endogamia e evolução da idade do casamento», *Brigantia*, V (1), pp. 115-129. Bragança.
- ABELHO, Azinhal (1969) *O teatro popular português. Trás-os-Montes*. Braga, 2 vols.
- AFONSO, A. I. (1997) *Terra, casa e família. Valores em mudança numa aldeia de Terras de Miranda (Sendim, 1944-1994)*. Lisboa: Universidade Nova de Lisboa [Dissertação de Doutoramento].
- AFONSO, Ana Isabel; BRANCO, Jorge Freitas (eds.) (2003) *Retórica sem fronteira: 1. Mobilidades. 2. Violências*. Oeiras: Celta.
- AFONSO, António Nogueira (1970) *Cancioneiro popular da região de Mogadouro*. Bragança: Esc. Tipográfica.
- AFONSO, António Nogueira (2005) «O tempo vivido de ontem», *Brigantia*, XXV (3-4), pp. 103-123. [Contém referências populares aos meses do ano]. Bragança.

¹ A literatura em mirandês é objecto de outra bibliografia.

- AFONSO, Belarmino (1981) «Máscaras e trajes carnavalescos», *Brigantia*, I (0), pp. 17-24. Bragança.
- AFONSO, Belarmino (1981) «A cerâmica artesanal no distrito de Bragança, sua diversidade e extinção gradual», *Brigantia*, I (0), pp. 79-97. Bragança.
- AFONSO, Belarmino (1981) «A cestaria: um trabalho artístico e artesanal das nossas terras», *Brigantia*, I (1), pp. 17-43. Bragança.
- AFONSO, Belarmino (1981) «As festas dos rapazes na Lombada», *Brigantia*, I (2), pp. 25-37. Bragança.
- AFONSO, Belarmino (1982) «Ritos fúnebres e superstições», *Brigantia*, II (1), pp. 49-68. Bragança.
- AFONSO, Belarmino (1983) «Facetas da alma transmontana. Bruxarias e maldições», *Brigantia*, III (3), pp. 419-437. Bragança.
- AFONSO, Belarmino (1987) «Tradição e cultura nas festas dos rapazes na Lombada», *Brigantia*, VII (3-4), pp. 339-354. Bragança.
- AFONSO, Belarmino (1988) «Concepción y nacimiento. Aspectos de un rito de paso», *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, pp. 9-20. Madrid: CSIC. [Inclui, entre outras, as seguintes localidades de Trás-os-Montes: Duas Igrejas, Lagoaça, Matela (Vimioso), Campo de Víboras, Baçal (Bragança)].
- AFONSO, Belarmino (1989) «A “lenha das almas” na Lombada», *Brigantia*, IX (1), pp. 47-72. Bragança.
- AFONSO, Belarmino (1991) «Roçadas e tradições comunitárias no Planalto da Lombada-Bragança», *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, XXXI (1-4), p. 9-31. Porto: Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia.
- AFONSO, Belarmino (1993) «Ritos de delimitação e sacralização do espaço no Nordeste Transmontano», *Brigantia*, XIII (3-4), pp.89-105. Bragança.
- AFONSO, Belarmino (2000) «Festas populares e procissões solsticiais», *Brigantia*, XX (3-4), pp. 201-208. Bragança.
- AFONSO, Belarmino; MUÑOZ, Mari Carmen (1999) «Canções transmontanas d’embalar», *Brigantia*, XIX (1-2), pp. 151-171. Bragança.
- AFONSO, Maria da Purificação (1982) «Tradição e vinicultura da Lombada», *Brigantia*, II (4), pp. 509-529. Bragança.

- ALEJO, Justo (1974) «Rihonor: un pueblo de convivencia internacional y comunitaria en la raya de Portugal», *El Norte de Castilla*, 29 y 30 de noviembre de 1974.
- ALGE, Bárbara (2004) *Kontinuität und Wandel in der Tradition der Pauliteiros de Miranda (Trás-os-Montes, Portugal)*. Tese de Mestrado, Universidade de Viena.
- ALGE, Bárbara (2004) «A popularidade dos pauliteiros de Miranda», *Brigantia*, XXIV (3-4) pp. 159-170; XXV (1-2), 2004-2005, pp. 217-228. Bragança.
- ALGE, Bárbara (2006) «Comemorar o passado ou o «Mouro» no Presente? – A Festa dos Caretos em Torre de Dona Chama (Mirandela)», *Brigantia*, XXVI (1-2-3-4), pp. 289-306. Bragança.
- ALVES, António Bárbolo (2002) *Palavras de identidade da Terra de Miranda. Uma abordagem estatístico-pragmática de contos da literatura oral mirandesa*. Toulouse: Université de Toulouse le Mirail, 3 vols. [Tese de doutoramento inédita].
- ALVES, António Bárbolo (2005) (ed.) *Resumo da Sagrada Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo*. Lisboa: Apenas Livros. [“Colóquio” - peça teatral popular em português, com introdução em mirandês, recolhida por António Maria Mourinho e com várias notas deste autor].
- ALVES, António Cândido (1981) «A lã. Aspectos de uma indústria artesanal», *Brigantia*, I (0), pp. 109-115. Bragança.
- ALVES, António Cândido (1995) «As festas dos rapazes da Lombada», in *A Festa Popular em Trás-os-Montes. Actas do Congresso*. Bragança: Edições do Nordeste, pp. 173-188.
- ALVES, António Manuel (1982) «A festa ou Rito do Ano Novo na povoação de Vila Chã», *Brigantia*, II (1), pp. 129-134. Bragança.
- ALVES, Francisco Manuel (1910) «A festa dos Rapazes», *Ilustração Transmontana*, III, pp. 178-181.
- ALVES, Francisco Manuel (1925) *Memórias arqueológico-históricas do distrito de Bragança: os judeus no distrito de Bragança*. Bragança: Tip. G. da Assunção.
- ALVES, Francisco Manuel (1934) *Memórias arqueológico-históricas do distrito de Bragança: arqueologia, etnografia e arte*. Bragança: Tip. G. da Assunção.
- ALVES, P.^o Francisco Manuel (1960) «Apodos populares bragançanos», *Boletim do Grupo Amigos de Bragança*, XXVI.
- ALVES, Isabel Maria Mourão et al. (1984) *Artes e tradições de Bragança*. Lisboa: Terra Livre.

- ALVES, Jorge; COSTA, Soledade Martinho (2002-2003) *Festas e tradições portuguesas*. Lisboa, Círculo de Leitores, 8 vols. [Inclui vários estudos sobre o distrito de Bragança].
- ALVES, Vítor Simões; MONTEIRO, J. Rodrigues (1993) *Moinhos de água do Parque Nacional de Montesinho*. Montesinho: Parque Natural de Montesinho.
- AZEVEDO, J. (ed.) (1998) *Entre duas margens, Douro Internacional*. Mirandela: João Azevedo Editor.
- BAPTISTA, Maria Luísa do Vale Peixoto (1962) *Resumo dos costumes e linguagem de Bemposta (Mogadouro)*. Coimbra: Faculdade de Letras. [Estudo inédito. Contém estudo sobre os costumes e tradições de Bemposta, incluindo os aspectos da ligação a Espanha].
- BARROS, Vítor Fernando (2004) *Uma aldeia transmontana: morfologia social de Fornos*. Freixo de Espada à Cinta: Câmara Municipal.
- BEÇA, Berta; COSTA, Antonio J. D. da (1988-89) «Loas de casamento do distrito de Bragança», *Revista Lusitana*, Nova Série, IX, 1988, pp. 109-150; X, 1989, pp. 85-123. [Exemplos de Vale de Prados, Varge, Outeiro, Coelhooso, Urros, Vimioso, S. Pedro da Silva, Avelanoso, Deilão].
- BEÇA, Berta do Rosário Madureira (1989) «Romanceiro espanhol», *Brigantia*, IX (1), pp. 165-174. Bragança.
- BEÇA, Berta do Rosário Madureira (1998) *Romanceiro de Bragance: sa specificité et son insertion dans le romanceiro général*. 3 vols. Bordeaux: [s.n.]. [Tese de doutoramento, Université Michel de Montaigne- Bordeaux III].
- BEÇA, Berta (2002) «Relacionamento do romance penitência de D. Rodrigo com a lenda do conde de Ariães convento de Castro de Avelãs» [sic], *Brigantia*, XXII (3-4), pp. 175-184. Bragança.
- BELLÓN, Fernando (2003) «Un paseo por la raya», *El Filandar / O Fiadeiro*, XIV, pp. 4-7. Zamora: Asociación Etnográfica Bajo Duero.
- BERNARDO, Hermínio Augusto (1982) «Aspectos da veterinária popular e credences afins no distrito de Bragança», *Brigantia*, II (1), pp. 77-87. Bragança.
- BERNARDO, Hermínio Augusto (1982) «A presença do “Ramo” e de ritos agrários em festas populares transmontanas», in *A Festa Popular em Trás-os-Montes- Actas do Congresso*. Bragança: Edições do Nordeste, pp. 305-309.

- BERNARDO, Hermínio Augusto; CARNERO, Ramón M. (2001) «La boda rural en torno a la frontera hispanoportuguesa», *El Filandar / O Fiadeiro*, XIII, pp. 38. Zamora: Asociación Etnográfica Bajo Duero.
- BESSA, Bento; MOURINHO, P.e António; SANTOS JÚNIOR (1957) «Coreografia popular trasmontana», *Douro Litoral*, 8.^a Série, I-II, pp. 5-23. Porto.
- BONITO, Rebelo (1954) «O Galandum e os seus problemas. Considerações a propósito de uma dança popular trasmontana», *Douro Litoral*, 6.^a Série, III-IV, pp. 3-25. Porto.
- BRAGADA, José (1992) «Festas de Santo Estevão em Grijó de Parada – Bragança», *Brigantia*, XII (2), pp.97-110. Bragança.
- BRAGADA, José (2000) «Os jogos tradicionais no distrito de Bragança», *Brigantia*, XXI (3-4), pp. 27-66. Bragança.
- BRISOS, Ana Cristina (2003) «António Maria Mourinho (1917-1996) e o ressurgimento do folclore mirandês», in CASTELO-BRANCO, Salwa El-Shawan (org.); BRANCO, Jorge Freitas (org.) *Vozes do Povo. A Folclorização em Portugal*. Oeiras: Celta, pp. 483-492.
- BRITO, Joaquim Pais de (1983) «La maison et les stratégies de l'identité. Sur l'usage des noms à Rio de Onor». *L'UOMO*, VII (1-2), pp. 145-154.
- BRITO, J. Pais de (1988) «Histórias que se sabem, histórias que se contam. Estratégias sociais na oralidade aldeã», *Ler História*, XII, pp. 111-124. Lisboa: Ed. Salamandra.
- BRITO, Joaquim M. V. Pais de (1989) *A Aldeia, as casas: Organização comunitária e reprodução social numa aldeia trasmontana (Rio de Onor)*. Lisboa: Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, 2 vols. (policop.).
- BRITO, Joaquim Pais de (1990) «As rodas de Rio de Onor: um princípio estrutural e estruturante», *Análise Social*, XXV (108-109), pp. 511-543. Lisboa: Universidade de Lisboa.
- BRITO, Joaquim Pais de (1996) *Retrato de aldeia com espelho. Ensaio sobre Rio de Onor*. Lisboa: Publicações Dom Quixote.
- BRUNETTO, Walter (1992) «A música das cantigas da segada transmontanas e a hipótese da sua derivação do canto gregoriano», *Brigantia*, XII (4), pp. 3-28. Bragança.
- CABRAL, Manuel Villaverde (1985) «Trás-os-Montes entre as máscaras e a roda da fortuna», *Análise Social*, XXI (85), pp. 157-162. Lisboa: Universidade de Lisboa.
- CAÇÃO, Idalécio; PINTADO Francisco (1994) *Das lendas às algaraviadas*. Freixo de Espada à Cinta: Câmara Municipal.

- CAMPOS, Jorge (1975) «Rio de Onor: uma aldeia comuna onde a palavra política não faz sentido», *Jornal de Notícias*, 16/01/1975.
- CAMPOS, Nelson (2001) «O “Ramo Dourado” e o Bi-tó-ró, como expressão de aclamação do rovo rei da festa», *Forum Terras de Mogadouro*, pp. 12-19. Mogadouro.
- CARDOSO, Armando (2006) «O jogo da porca», *Mensageiro de Bragança*, 14-04-2000.
- CARNEIRO, Albino (2000) «Meio século de tradições na cidade de Bragança», *Brigantia*, XXI (3-4), pp. 157-163. Bragança.
- CARREÑO LOZANO, José Antonio; GONZÁLEZ MATELLÁN, José Manuel; MONTALVO MARTÍN, Miguel (2000) «Tradición oral: O lobo e a raposa», *El Filandar / O Fiadeiro*, pp. 50-51. Zamora: Asociación Etnográfica Bajo Duero. [Conto recolhido em Duas Igrejas em 1986, sendo informante Adelina Afonso de Duas Igrejas].
- CARVALHO, Ana M.; LOUSADA, J. B.; RODRIGUES, A. P. (2001) «Etnobotânica da Moimenta da Raia. A importância das plantas numa aldeia transmontana», in 1.^a *Congresso de Estudos Rurais* [CD-ROM]. Vila Real: UTAD.
- CARVALHO, Ana Maria Pinto (2005) *Etnobotánica del Parque Natural de Montesinho*. Madrid: Universidad Autónoma de Madrid.
- CASTILHO, Arthur (1942) *Ementário agrícola transmontano*. Porto: ARA.
- CASTRO, António Pimenta (2001) *A Feira dos Gorazes: apontamentos históricos, etnográficos e gastronómicos*. Mogadouro: A. Castro.
- CASTRO, António Pimenta (2001) *Os palheiros de Fornos*. Freixo de Espada à Cinta: Junta de Freguesia de Fornos.
- CAUFRIEZ, Anne (1996) *Portugal. Trás-os-Montes. Chants du blé et cornemuses de berger*. CD. Paris: Ocora Radio France.
- CAUFRIEZ, Anne (1997) *Le Chant du Pain. Trás-os-Montes*. Paris: Centre Culturel Calouste Gulbenkian.
- CAUFRIEZ, Anne (1997) *Romances du Trás-os-Monte*. Paris: Centre Culturel Calouste Gulbenkian. [Acompanhado de CD].
- CAUFRIEZ, Anne (2000) «Quelques aspects de la musique vocalique mirandaise», in MEIRINHOS, J. F. (coord.) *Estudos Mirandeses: balanço e orientações*. Porto: Granito Editores e Livreiros, pp. 141-150.
- CAUFRIEZ, Anne (2001) «La ballade portugaise», *Brigantia*, XX (1-2), pp. 155-164. Bragança.

- CERQUEIRA, Cristina (2000) «Matança do porco, festa da matança e mudanças sociais na serra do Barroso (Trás-os-Montes)», *Cadernos do Noroeste*, XIII (2), pp. 205-228. Braga: Universidade do Minho.
- CHAVES, Luís (1940) «Romances da Reconquista (versões transmontanias)», *Revista de Guimarães*, L (3-4), pp. 263-272. Guimarães: Sociedade Martins Sarmento. [Versões de Vinhais, Maçores e Duas Igrejas, em português].
- CHAVES, Luís (1949) *O romanceiro e teatro popular do norte do Douro*, Separata de *Biblos*, XXIV. Coimbra: Coimbra Editora.
- CORREIA, Mário (coord.) (2001) *Raízes musicais da Terra de Miranda. Miranda do Douro, Mogadouro e Vimioso*. Vila Nova de Gaia: Sons da Terra. [inclui CD].
- CORTÉS VÁZQUEZ, Luis (1950) «Dos textos dialectales de Riohonor y dos romances portugueses de Hermisende», *Boletim de Filologia*, XI, pp. 388-403. [Com observações sobre a fala nos dois bairros de Riodonor e revisão da bibliografia já publicada].
- COSTA, António José (2000) «Teatro dos concelhos de Vimioso e Miranda», *Brigantia*, XX (1-2), pp. 193-211. Bragança.
- COSTA, Fernando (2008) *Riodonor. Viagem de memória*. Bragança: Junta de Freguesia de Riodonor / Câmara Municipal de Bragança.
- CRAVO, António (2000) *Os pauliteiros de Salselas*. Macedo de Cavaleiros: Associação Os Amigos do Museu Rural de Salselas.
- CRAVO, António (2003) «A telha de Salselas», *Brigantia*, XXIII (1-2), pp. 133-146. Bragança.
- CRAVO, António (s.a.) «Máscaras e mascarados» [on-line] <http://www.bragancanet.pt/arte/mascaras.html> [consulta: 20.12.2009].
- CUNHA, Arlindo de Magalhães Ribeiro da (1996) «A devoção popular a Santiago de Compostela em Portugal», *Brigantia*, XVI (3-4), pp. 77-114. Bragança.
- CUNHA, Marques da (1945) «Riodonor», *O Primeiro de janeiro*, 16, 17 e 18 de Julho.
- DAMIÃO, Ana Mafalda (1997) *Romanceiro de Torre de Moncorvo*. Mirandela: João Azevedo editor.
- DIAS, Jorge (1953) *Rio de Onor: comunitarismo agro-pastoril*. Lisboa: Editorial Pesença (2.^a edição 1981, 3.^a edição 1984).
- DIAS, Jorge (1954) «Reuniões do concelho», *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, XV, 1-2, pp. 102-107. Porto: Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia.

- DIAS, Jorge (1965) *Aspectos da Vida Pastoril em Portugal*. Porto: Junta Distrital. [Separata de *Revista de Etnografia*, VIII].
- DIAS, Luís Manuel Vilares (2003) «Usos e costumes de terras de Miranda», *Brigantia*, XXIII (3-4), pp. 243-247. Bragança.
- DIONÍSIO, José Sant'Ana et al. (1970) *Guia de Portugal. Trás-os-Montes e Alto-Douro. II. Lamego, Bragança e Miranda*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, Vol. V (2), 3.^a ed. 1995.
- DIONÍSIO, J. Sant'Ana (1977) «Rio de Onor e Guadramil», *Ares de Trás-os-Montes*, pp. 275-282. Porto: Lello e Irmão.
- FELGUEIRAS, Guilherme (1960) *Cancioneiro popular transmontano e alto-duriense*. Lisboa: Revista Ocidente. [Com indicação dos locais de recolha].
- FERNANDES, Francisco Armando (1999) «Os comeres de Trás-os-Montes e o papel dos artefactos na sua confecção», *Brigantia*, vol. XIX (3-4), pp. 59-66. Bragança.
- FERNANDES, Hirondino da Paixão (1996) *O folclore do Parâmio*. Bragança: Junta Distrital.
- FERNANDES, Ilda (2001) *Maçores. Minha terra, minha gente*. Torre de Moncorvo: Câmara Municipal.
- FERNANDES, José Augusto de Pêra (2008) *Freguesias do Concelho de Bragança*. Bragança: Câmara Municipal.
- FERNANDES, Manuel de Jesus Bento (2005) *Bemposta: Um tempo e um ser. Raízes de uma identidade*. Mogadouro: Câmara Municipal de Mogadouro / Junta de Freguesia de Bemposta.
- FERNANDES, Maria (1981) «O culto das almas em terras de Miranda», *Brigantia*, I (0), pp. 65-68. Bragança.
- FERNANDES, Sérgio (1963) *Recuperação de aldeias. Rio de Onor (Bragança)*. Porto: CODA, ESBAP.
- FERRÉ, Perre (org.) (2003) *Romanceiro português da tradição oral moderna*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, vols. I-IV.
- FERREIRA, Alexandre (1984) «Rio de Onor entre “vizinhos”», *Diário de Notícias* (suplemento), 1-8-1984.
- FERREIRA, Amadeu (2005) «O burro nos ditos dezideiros e na tradição oral mirandesa», *Amigos de Bragança*, Ano 49, 10.^a Série, n.º 10. Bragança.

- FONTE, Barroso da (coord.) (2003) *Dicionário dos mais ilustres transmontanos e Alto Du-rienses*. Guimarães: Editora Cidade Berço.
- FONTE, António Lourenço (1982) *O jogo do galo na Península Ibérica*. [s.l.: s.n.]. [Separata de *Brigantia*, II (1)].
- FONTES, António Lourenço (1993) «Festas e refeições rituais em Trás-os-Montes», *Revis-ta de Guimarães*, CIII, pp. 99-107. Guimarães: Sociedade Martins Sarmento.
- FONTES, Manuel da Costa (1981) «Novas versões de *Flérida* na tradição oral transmon-tana», *Revista Lusitana*, Nova Série, II, pp. 5-16. Lisboa.
- FONTES, Manuel da Costa (c/ colab. de Maria João Câmara Fontes) (1987) *Romanceiro da província de Trás-os-Montes. Distrito de Bragança*. Coimbra: Universidade de Coimbra, 2 vols.
- FREITAS, José de (1966) «Rio de Onor», in *Aventura nos continentes*. Lisboa: Cosmos, pp. 313-336.
- GARCIA, Pinto (1970) «Rio de Onor: quem manda é o povo», *Flama*, 18-9-1970.
- GARCIAS, Pedro (1991) «Posto fronteiriço em Rio de Onor», *Público*, 28-9-1991, p. 50.
- GARRIDO, César (1981) «Outeiro. Apontamento monográfico», *Brigantia*, I (1), pp. 109-119. Bragança.
- GEFAC (2002) *Teatro popular mirandês. Textos de cariz profano*. Coimbra: GEFAC / Alme-dina.
- GEFAC (2005) *Teatro popular mirandês. Textos de cariz religioso*. Coimbra: GEFAC / Al-medina.
- GIBBONS, John (1939) *Não criei musgo. Retrato de uma aldeia transmontana*. Carrazeda de Ansiães: Câmara Municipal.
- GIL, Carlos (1984) «Rio de Onor. Fronteira do desenvolvimento», *Mais*, CXXXV, pp. 38-43.
- GODINHO, Paula (1994) «A bastardia como mecanismo estratégico no Alto Trás-os-Montes rural», *Ethnologia*, I-II (Janeiro-Outubro 1994-1995), pp. 51-69. [Concelhos de Miranda, Vimioso, Bragança, Vinhais, Chaves, Montalegre. Com nomes de aldeias imaginários].
- GODINHO, Paula (1995) «O contrabando como estratégia integrada nas aldeias da raia transmontana», *A Trabe de Ouro - Publicación Galega de Pensamento Crítico*, XXII., To-mo 2, Ano VI, pp.209-222. A Coruña: Sotelo Blanco Edicions.

- GODINHO, Paula (1995) «Ser rapaz, ir à Festa», in *Actas do Congresso A festa Popular em Trás-os-Montes*, Bragança: Comissão Organizadora, pp. 81-92.
- GODINHO, Paula (1996) «Uma aldeia e os seus livros – Um passo importante no esclarecimento da realidade rionoresa», *Expresso*, 20-4-1996, p. 23. [Recensão da obra de Joaquim Pais de Brito *Retrato de Aldeia com espelho - Ensaio sobre Rio de Onor*, Lisboa: Publicações D. Quixote, 1996].
- GODINHO, Paula (1998) «A Festa dos Rapazes: nova arquitectura do género num meio em mudança», *Cultura - Revista de História e Teoria das Ideias*, pp. 241-254. Lisboa: Centro de História da Cultura da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.
- GODINHO, Paula (1998) «Mordomia e reprodução festiva: o caso da festa dos rapazes», *Arquivos da Memória*, IV, pp. 35-48. Lisboa: Centro de Estudos de Etnologia Portuguesa.
- GODINHO, Paula (2001) «Vagabundos e camponeses no alto Trás-os-Montes raiano. Notas em torno da dimensão do conceito de errância», *El Filandar / O Fiadeiro*, XIII, pp. 53-58. Zamora: Asociación Etnográfica Bajo Duero.
- GODINHO, Paula (2006) *O leito e as margens. Estratégias familiares de renovação e situações liminares no Alto Trás-os-Montes raiano*. Lisboa: Colibri.
- GONÇALVES, Manuel (1981) «A propósito do romanceiro vinhaense», *Brigantia*, I (0), pp. 99-108; I (1), pp. 69-79. Bragança.
- GONÇALVES, Valdemar da A. (2000) «Teatro popular mirandês, seguido de um inventário dos Cascos representados nas Terras de Miranda», in MEIRINHOS, J. F. (coord.) *Estudos Mirandeses: balanço e orientações*. Porto: Granito editores e livreiros, pp. 151-178. [Reed. 2002: *Teatro Popular Mirandês*, Lisboa: Instituto de Desenvolvimento Social (com a menção de mais um casco e pequenas diferenças na revisão do texto)].
- GUERREIRO, J. (1986) *Problemas y perspectivas de la ordenación rural en áreas periféricas. El caso de Miranda do Douro (Portugal)*. Zaragoza: Instituto Agronómico Mediterráneo.
- GUTIÉRREZ GARCÍA, C.; ESPARTERO CASADO, J.; VILLAMÓN HERRERA, M. (2001) «Juego tradicional y deporte autóctono. A propósito de un estudio comparativo entre la galhofa y la lucha leonesa», *El Filandar / O Fiadeiro*, XIII, pp. 25-31. Zamora: Asociación Etnográfica Bajo Duero.
- HOYOS SANCHO, Nieves de (1963) «Los trajes de Zamora y Miranda de Duero», in *Actas do 1.º Congresso de Etnografia e Folclore*. Lisboa: Plano de Formação Social e Corporativa, vol. 2, pp. 51-63.

- JORGE, Maria dos Anjos Veiga (1999) *Freixo Sentido. Pão Vivido*. Porto: Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta.
- JUNQUEIRO, Abílio Manuel de Guerra (2001) *Orações de Ligares*. Porto: Campo das Letras.
- LAMAS, Maria (1948) *Mulheres do meu país*. [s.l.]: Caminho. [Fac-simile da 1.^a ed. pp. 117-119].
- LEMA, Paula Bordalo (1980) *Desenvolvimento das funções centrais em Trás-os-Montes*. Lisboa: Faculdade de Letras. [Dissertação de doutoramento em Geografia Humana].
- LLAMERO, Braulio (1986) «Rihonor o la cadena imposible», *Boletín Informativo de la Diputación de Zamora*, XXVII, pp. 18-21. Zamora.
- LOPES, Ana R.; ANTUNES, António; ALVES, Paula; CHAVES, Victor (2001) «O contrabando na zona rural transfronteiriça do concelho de Miranda do Douro», *El Filandar / O Fiadeiro*, XIII, pp. 48-52. Zamora: Asociación Etnográfica Bajo Duero.
- LOPES, Helena (2000) «José Manuel Miranda Lopes (Prior de Argoselo)», *Brigantia*, vol. XX (1-2), pp. 83-91. Bragança.
- LOPES, Jumberto (1999) «Carnaval de Podence», [on-line] <http://www.bragancanet.pt/arte/podence.html> [consulta: 20.12.2009].
- LOPES, Miranda (1933) «Da minha terra. Subsídio para a etnografia de Trás-os-Montes», *Revista Lusitana*, XXXI, pp. 138-163. Lisboa. [Argozelo. Referências a Miranda].
- LOPES, R. T. (coord.) (1999) *Centro rural do planalto mirandês*. Mirandela: João Azevedo editor.
- LOURENÇO, Fernando (1981) «O baldio e a exploração agrícola individual numa aldeia no Nordeste transmontano», *Revista Crítica de Ciências Sociais*, VII-VIII, pp. 421-445. Coimbra: Centro de Estudos Sociais.
- MACHADO, Casimiro de Moraes (1957) «Subsídios para a história do Mogadouro. Empirismo regional. Rezas e receitas», *Douro Litoral*, 8.^a Série, III-IV, pp. 277-300. Porto.
- MACHADO, Casimiro de M. (1961) «Sabedoria tradicional mogadourense. A castanha no conceito popular», *Boletim do Grupo Amigos de Bragança*, XXXV.
- MACHADO, Casimiro Henriques de Moraes (1998) *Mogadouro, um olhar sobre o passado*. [s.l.]: Herdeiros de Casimiro Henriques de Moraes Machado. [Coletânea de artigos de natureza etnográfica e histórica].

- MACHADO, Casimiro H. de Moraes; RODRIGUES, Adriano Vasco (1999) *Terras bragançanas: um olhar sobre o passado*. [s.l.]: Herdeiros de C.H.M.M. [Impresso no Porto: Coopicart].
- MACHADO, Casimiro H. de Moraes; RODRIGUES, Adriano Vasco (2004) *Subsídios para a história de Mogadouro: sabedoria popular*. Mogadouro: Câmara Municipal de Mogadouro.
- MACIEL, Sofia (1998) *A máscara de Ousilhão (Vinhais). Uma leitura antropológica e metafísica*. Vinhais: Câmara Municipal de Vinhais.
- MACIEL, T. D. (coord.) (1993) *Vinhais. Terra e gentes*. Vinhais: Escola Secundária.
- MAGALHÃES, Susana (1995) «A festa do Santo Nome de Jesus ou do Bitó-ró em Soutelo», in *A Festa Popular em Trás-os-Montes – Actas do Congresso*. Bragança: Edições do Nordeste, pp. 301-304.
- MAIGNE, Jacques (1984) «Si tu vas à Rio de Onor», *Libération*, 10/11 de Junho.
- MANSO, António Augusto; MANSO, Francisco Joaquim (1989) «A festa dos Reis em Tó», *Brigantia*, IX (2), pp. 193-212. Bragança.
- MARIA, Ana (1987) *A arte e os costumes populares no concelho de Mogadouro*. Porto: Universidade Portucalense.
- MARQUES, J. J. Dias (1984) «Romances dos concelhos de Bragança e Vinhais», *Brigantia*, IV (4), pp. 527-550; (1985) *Brigantia*, V (1), pp. 43-62; (1987) *Brigantia*, VII (1-2), pp. 3-26. Bragança.
- MARQUES, J. J. Dias (1992) «O Veneno de Moriana com final madeirense em Trás-os-Montes», in *Literatura Popular Portuguesa. Teoria da Literatura Popular Oral / tradicional / Popular*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, pp. 303-338. [Também em *Brigantia*, XII (3), pp.51-73].
- MARTINS, Emílio Pires (2000) *Memórias de pardo e linho*. Sendim: E. Martins.
- MARTINS, Firmino A. (1928) *Folklore do concelho de Vinhais*. Coimbra: Imprensa da Universidade, vol. 1; 1939, vol. 2. Lisboa: Imprensa Nacional.
- MARTINS, Firmino (1939) «Detengam-se êsses senhores», in *Folklore do concelho de Vinhais*. Lisboa: Imprensa Nacional, vol. 2, pp. 435-437. [Versos populares da *Talanqueira* recolhidos pelo autor na Terra de Miranda].
- MARTINS, Firmino A. (1959) *O casamento na região vinhaense*. Vinhais: Câmara Municipal.

- MARTINS, Firmino A. (1966) «Apontamentos Etnográficos da região vinhaense: teatro popular religioso», *Ethnos*, V, pp. 5-64. Lisboa.
- MARTINS, João V. (1995) *Moimenta da Raia. Uma aldeia comunitária em evolução e mudança*. Braga: Junta de Freguesia de Moimenta / Parque Natural de Montesinho. [Uma estrada ligando a Castromil e outra a Hermisende e Lubián, em mapa desenhado segundo RODRIGUES COLMENERO, Antonio (1977) *Galícia meridional romana*. Bilbao: Universidade de Deusto. Contém várias descrições etnográficas].
- MEIRINHOS, José F. (coord.) (2000) *Estudos mirandeses: balanço e orientações. Homenagem a António Maria Mourinho (Actas do colóquio internacional: Porto, 26 e 27 de Março de 1999)*. Porto: Granito Editores e Livreiros.
- MEIRINHOS, José F. (2000) «Obra e bibliografia de António Maria Mourinho», in MEIRINHOS, J. F. (coord.) *Estudos mirandeses: balanço e orientações*. Porto: Granito, pp. 31-52.
- MONTEIRO, Augusto (1990) «A festa de Santo Estêvão em Ousilhão (Vinhais)», *Vértice*, II Série, XXVIII, pp. 33-45. Coimbra.
- MOURINHO, António Maria (1943) «Embaixada», *Novidades* (Suplemento Literário), 19-12-1943. [Reed. Miranda do Douro: Câmara Municipal, 1991]. [Teatro popular, pastorada, “miniatura de auto pastoril religioso”, reconstituído a partir de testemunhos vários, que se representava pelo Natal].
- MOURINHO, António Maria (1945) «Canções encadeadas populares em Trás-os-Montes», *Revista Ocidente*, XXVII. Lisboa, pp. 222-229. [Agrupadas em “Cantigas de amigo” e “Cantigas de amor”].
- MOURINHO, António Maria (1950) «Vida e arte do povo mirandês», *Mensário das Casas do Povo*, IV (45), pp. 12-13. Lisboa.
- MOURINHO, António Maria (1957) «A dança dos Paulitos». *Revista Ocidente*, LIII, pp.153-164. Lisboa.
- MOURINHO, António Maria (1984) *Cancioneiro tradicional e danças populares mirandesas*. Bragança: [s.n.], vol. 1. [Inclui artigos anteriormente publicados, romances e outras recolhas inéditas].
- MOURINHO, António Maria (1987) *Cancioneiro tradicional mirandês de Serrano Baptista*. Miranda do Douro: Câmara Municipal. [Inclui romances].
- MOURINHO, António Maria (1991) «Teatro moderno mirandês em Lisboa e Aspectos do teatro rural no Nordeste transmontano», in *Terra de Miranda. Coisas e Factos da nossa vida e da nossa alma popular*. Miranda do Douro: [s.n.], pp. 379-430.

- MOURINHO, António Maria (1992) «O Romance cantado no Nordeste Português», in *Literatura Popular Portuguesa. Teoria da Literatura Oral / Tradicional Popular*. Lisboa: ACARTE - Fundação Calouste Gulbenkian, pp. 359-375.
- MOURINHO, António Rodrigues (1981) *O património cultural do concelho de Mogadouro*. Bragança: Gráfica Transmontana. [Projecto Integrado de Desenvolvimento Cultural do Concelho de Mogadouro].
- MOUTINHO, Viale (1979) «Rio de Onor: Reis é a festa dos rapazes», *Diário de Notícias*, 31-12-1979.
- NEVES, Nuno Teixeira (1985) «Mudança de óculos para ver o Rio de Onor», *Jornal de Notícias*, 8-12-1985.
- OLIVEIRA, Ernesto Veiga de; GALHANO, Fernando; PEREIRA, Benjamin (1974) «Rio de Onor 1973», in *In Memoriam António Jorge Dias*. Lisboa: Junta de Investigações do Ultramar, vol. 3, pp. 285-312.
- O'NEIL, Brian Juan (1989) «Repensando trabalhos colectivos lúdicos. A matança do porco em Alto Trás-os-Montes» in Baptista, F. G. (org.); BRITO, J. P. (org.); PEREIRA, B. (org.) *Estudos em Homenagem a Ernesto Veiga de Oliveira*. Lisboa: INIC, pp. 471-520.
- PAIS, Alberto Manuel de Sousa (2004) «Babe: culto e devoção», *Brigantia*, XXIV (1-2), pp. 95-108. Bragança.
- PASSOS, Inácio (1989) «Em Rio de Onor todos são donos da sua aldeia», *Correio da Manhã*, 7-2-1989.
- PATRÍCIO, A. V. (1999) *Bragança hoje: sociedade e cultura*. Vila Real: Fundação Rei Afonso Henriques.
- PATRÍCIO, Manuel Carlos (2002) *Espaços de identidade e de percepção em áreas de fronteira: o caso de Trás-os-Montes*. Lisboa: Universidade de Lisboa, 2 vols. [Tese de doutoramento em Geografia Humana].
- PAULO, Amílcar (1959) «Freixo de Espada à Cinta», *Douro Litoral*, 9.ª Série, IV, pp. 779-810. Porto.
- PAULO, Amílcar (1969) «Comunitarismo agro-pastoril no nordeste transmontano», *Amigos de Bragança*, 4.ª Série, VIII, 23-32.
- PEREIRA, Benjamim (1973) *Máscaras portuguesas*. Lisboa: Museu de Etnologia do Ultramar.
- PEREIRA, Benjamim (1985) «Máscaras e mascarados», *Vida Mundial*, 1976.

- PEREIRA, Benjamim (1985) «Máscaras transmontanas», *Brigantia*, V (2-4). Bragança.
- PEREIRA, Vergílio (1959) «Corais mirandeses. Novos subsídios para o cancionero raiano», *Douro Litoral*, 9.^a série, I, pp. 5-34. Porto. [Sendim. Músicas e letras de vários cantos].
- PESSANHA, D. Sebastião (1960) *Mascarados e máscaras populares de Trás-os-Montes*. Lisboa: Liv. Ferin.
- PINTO, Amélia da Conceição I. de S. Ferreira (2002) *Contribuição para uma monografia etnográfica, linguística e folclórica do Concelho de Alfândega da Fé*. Lisboa: Câmara Municipal de Alfândega da Fé. [Inicialmente apresentada como dissertação de licenciatura à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 1954-1955].
- PINTO, José Borges (2003) «Ensaio sobre o teatro popular mirandês», in GEFAC [Grupo de Etnografia e Folclore da Academia de Coimbra], *Teatro Popular Mirandês. Textos de Cariz Profano*, Coimbra, Almedina, pp. 19-86.
- POLÓNIO, Altino *et al.* (2003) *Respigos do “Bi-tó-ró”*. Mogadouro: Associação Cultural e recreativa de Soutelo.
- PORTELA, Artur (1947) «Na fronteira transmontana», *Diário de Notícias*, 15, 16, 17-7-1947.
- PRIETO, Laureano (1949) «As adivinhas na terra da Gudiña (Ourense) e no concelho de Vinhais (Trás-os-Montes)», *Douro Litoral*, 3.^a Série, VI, pp. 33-39. Porto.
- QUEIRÓS, Artur (1989) «Rio de Onor a morrer aos poucos», *Jornal de Notícias*, 26-2-1989.
- RALIM, Manuel (2003) «La ida al Naso», *Jornal Nordeste*, 16-9-2003.
- RAMOS GARCÍA, Carmen (2000) «Últimos sastres de indumentaria tradicional en Aliste y Trás-os-montes», *El Filandar / O Fiadeiro*, XII, pp. 18-20. Zamora: Asociación Etnográfica Bajo Duero.
- REBELO, Joaquim Manuel (1978) *A encomendação das almas nos concelhos de Torre de Moncorvo e Freixo de Espada-à-Cinta*. Vila Real: Núcleo Cultural Municipal.
- REBELO, Joaquim Manuel (1995) *A terra transmontana e altoduriense. Notas etnográficas*. Torre de Moncorvo: Câmara Municipal / Associação Cultural de Torre de Moncorvo.
- REVISTA OCIDENTE, LVIII e LIX, Lisboa. [Cerca de 1000 quadras populares alusivas ao céu, astros, fontes, rios, mar, animais e vegetais com indicação das localidades de recolha].

- ROCHA, Mário (1990) «Jogos populares», *Brigantia*, X (4), pp. 15-30. Bragança.
- ROCHA, Mário (1992) «Festas tradicionais do ciclo de inverno em Parada de Infanções», *Brigantia*, XII (4), pp. 157-173. Bragança.
- RODRIGUES, Daniel (1973) *O Riodonorense, lendas, folclore*. Bragança: Junta Distrital. [Compilação de pequenos textos publicados pelo autor entre 1907 e 1957].
- RODRIGUES, Francisco A. Fernandes (2000) *Carção: suas gentes: usos e tradições*. Vimioso: Câmara Municipal.
- RODRÍGUEZ PASCUAL, Francisco (1988) «Correr la rosca. Una costumbre lúdica de Zamora y Tras-os-Montes», *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, XLIII, 1988, pp. 489-498. Madrid: CSIC. [Aliste, Tierra de Alba, Sanabria Occidental e Riodonor (Bragança)].
- RODRÍGUEZ PASCUAL, Francisco (1988) «Las leyendas de San Amaro», *Brigantia*, VIII (1-2), pp. 39-86. Bragança.
- RODRÍGUEZ PASCUAL, Francisco (1993) «La cultura tradicional en los pueblos fronterizos», in *Tras-Os-Montes Zamora. La frontera que nos une*. Zamora: Diputación Provincial, pp. 82-83.
- RUIVO, Fernando; MARQUES, Maria Manuel Leitão (1982) «Comunidade e antropologia jurídica em Jorge Dias: Vilarinho da Furna e Rio de Onor», *Revista Crítica de Ciências Sociais*, X, pp. 41-87.
- SABÓREO, Eugénio (1962) «Rio de Onor», *Amigos de Bragança*, 2.ª Série, IV, pp. 28-29.
- SANTANA, Maria Olinda Rodrigues (2004) *António Maria Mourinho /Antonho Marie Mourinho 1917-1996. Uma vida pela língua e cultura mirandesas /Ua bida pula lhéngua i cultura mirandesas*. Miranda do Douro: Biblioteca Dr. António Maria Mourinho / Câmara Municipal.
- SANTANA, Maria Olinda Rodrigues [contextualização, edição e notas] (2005) *Cartas inéditas do Abade de Baçal para o Padre António Mourinho – 1941-1947. (Introdução e notas do destinatário)*. Miranda do Douro: Câmara Municipal.
- SANTOS, Dina (2000) «Máscaras, um segundo rosto», *El Filandar / O Fiadeiro*, XII, pp. 32-35. Zamora: Asociación Etnográfica Bajo Duero.
- SANTOS, Hermínio (1889) «Rio de Onor: Cenas de uma aldeia comunitária», *O Jornal Ilustrado*, Suplemento n.º 772 de *O Jornal*, de 8 a 14 de Dezembro.

- SANTOS JÚNIOR, Joaquim Rodrigues dos (1924) «Estudo antropológico e etnográfico da população de S. Pedro (Mogadouro)», *Trabalhos da Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnografia*, II, pp. 85-186. Porto.
- SANTOS JÚNIOR, Joaquim Rodrigues dos (1935) «Nota de coreografia popular trasmontana. A dança dos pretos (Moncorvo)», *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, VII (1), pp. 33-48. Porto. [Véspera de Reis, no adro da Igreja. Descrição. Letra e Música].
- SANTOS JÚNIOR, Joaquim Rodrigues dos (1936) «Nota de coreografia popular trasmontana. A dança dos pretos (Carviçais)», *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, VIII (1), pp. 95-101. Porto. [Semelhante à de Moncorvo. Dançadores com saia como os pauliteiros].
- SANTOS JÚNIOR, Joaquim Rodrigues dos (1940) «O “careto” de Valverde, o “chocalheiro” de Vale do Porco e as suas máscaras de pau», *Congresso do Mundo Português*, X-VIII, pp. 220-238. [Concelho de Mogadouro].
- SANTOS JÚNIOR, Joaquim Rodrigues dos (1976) «Contribuição ao estudo da cultura dos cereais em Trás-os-Montes», *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, XXXII, pp. 479-490. Madrid: CSIC.
- SANTOS JÚNIOR, Joaquim Rodrigues dos (1978) «O jogo do chincalhão em Trás-os-Montes», *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, XXIII (2-3 e 4).
- SANTOS JÚNIOR, J. R; MOURINHO, António M. (1980) *Coreografia popular trasmontana (Moncorvo e Terra de Miranda)*, Separata do fascículo IV do vol. XXIII dos *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*. Porto: Imprensa Portuguesa. [Com letras de “lhaços” e outras danças].
- SARAMAGO, José (s.a.) *Viagem a Portugal*. Lisboa: Editorial Caminho.
- SIMÕES, J. M.; PORTELA, J.; CEPEDA, F (coords.) (1996) *A região fronteiriça de Trás-os-Montes. Diagnóstico e estratégia de desenvolvimento*. Zamora: Fundación Rei Afonso Henriques.
- SOARES, António (1990) «Rio de Onor: o dilema dos jovens», *Público*, 26-8-1990, p. 33 (Secção “Local” - Porto).
- SOARES, Franquelim Neiva (1993) «Medicina popular e feitiçaria nas visitas da Arquidiocese de Braga nos séculos XVI e XVII», *Revista de Guimarães*, CIII, pp. 67-97. Guimarães: Sociedade Martins Sarmento.
- SOUSA, Fernando de (2005) «The Silk Industry in Trás-Os-Montes During the Ancient Regime», *e-Journal of Portuguese History*, III (2). [on-line] <http://www.brown.edu>

- /Departments/Portuguese_Brazilian_Studies/ejph/html/issue6/pdf/fsousa.pdf [consulta: 15.12.2009].
- SUBTIL, Fernando (2001) «O lançamento do ferro em Genísio (Terra de Miranda)», *El Filandar / O Fiadeiro*, XIII pp. 32-33. Zamora: Asociación Etnográfica Bajo Duero.
- TAVARES, Abade José Augusto (1903-1906) «Romanceiro transmontano (Da tradição popular)», *Revista Lusitana*, VIII, 1903-1905, pp. 71-80; IX, 1906, pp. 277-323. Lisboa.
- TEIXEIRA, Abade Tavares (1908) «Ethnografia transmontana. A agricultura (concelho de Moncorvo)», *Portugália*, II (4), pp. 627-638. Porto.
- TERESA, Manuela (1977) «Rio de Onor: um viver comunitário velho de antes de abril», *Mulher*, n.º 3376, 12-1-1977, pp. 9-12.
- TIZA, António Pinelo (1985) «Manifestações de crítica social do ciclo de inverno», *Brigantia*, V (1), pp. 189-201. Bragança.
- TIZA, António Pinelo (1995) «O comunitarismo – Uma forma de vida nordestina», *Amigos de Bragança*, 9.ª Série, I, pp. 37-40. Bragança.
- TIZA, António Pinelo (1996) «O sagrado e o profano nas festas do ciclo de inverno no nordeste», *Tellus*, XXV, pp. 77-90. Vila Real.
- TIZA, António Pinelo (1997) «A mesa de Santo Estevão», *Tellus*, XXVII, pp. 15-25. Vila Real.
- TIZA, António Pinelo (1997) «Rio de Onor. A festa dos Reis», *Amigos de Bragança*, XXV, [on-line] <http://bragancanet.pt/arte/rionor.html> [consulta: 20.12.2009].
- TIZA, António Pinelo (1998) «Constantim: Festa das Morcelas ou da Mocidade», in *Entre Duas Margens – Douro Internacional*. Mirandela: João Azevedo Editor, pp. 97-104.
- TIZA, António Pinelo (2004) *Inverno mágico. Ritos e mistérios transmontanos*. Lisboa: Ésquilo.
- VALE, Fernandes do (1996) «Festa de Santo Estêvão em Vila Boa (Vinhais)», *Brigantia*, XVI (1-2), pp. 121-125. Bragança.
- VALE, Virgílio do (1996) *Trovas do nordeste transmontano*. Porto: V. Vale.
- VALENTIM, Maestro Afonso; MOURINHO, P.e António; SANTOS JÚNIOR, Doutor (1953) «Coreografia popular trasmontana. O Galandum», *Douro Litoral*, 5.ª Série, VII-VIII, p. 3-18. Porto.

- VASCONCELLOS, J. Leite de (1886) «Um costume trasmontano», *Revista do Minho*, I. Barcelos, p. 77. [Modo de as mulheres de Quintanilha transportarem os bebés].
- VASCONCELLOS, José Leite (1926) «Cartas transmontanas», *De Terra em Terra. Excursões arqueológico-etnográficas*. Lisboa: Imprensa Nacional, vol. 1. [Viagem de Agosto-Setembro de 1884].
- VASCONCELLOS, José Leite (1988) *Etnografia portuguesa*. Lisboa: Imprensa Nacional/ Casa da Moeda, vol. 10.
- VAZ, Ernesto Albino (2004) «A Abadia de Cicouro», *El Filandar / O Fiadeiro*, XV, pp. 57-59. Zamora: Asociación Etnográfica Bajo Duero.
- VAZ, Francisco Lourenço (1998) «Contributo para o estudo da cultura popular do nordeste transmontano: religião popular, comunitarismo e divertimentos na aldeia de Pinelo», *Brigantia*, XVIII (3-4), pp. 115-152. Bragança.
- VAZ, Francisco Lourenço (2002) *Pinelo. Economia da natureza e cultura popular*. Vimioso: Câmara Municipal.
- YACOB, João M. Neto (2006) «Festas com máscaras no Nordeste transmontano», *Figuras & Figurado*, pp. 129-135. Lisboa.

ZONA I – DISTRITO DE BRAGANÇA

HISTÓRIA

AMADEU FERREIRA

- ABREU, Carlos d' (1996) «O ferro e as ferrarias em Moncorvo», *Brigantia*, XVI (3-4), pp. 9-29. Bragança.
- ABREU, Carlos d' (1999) «As igrejas da vila de Torre de Moncorvo com estatuto de matriz (séculos XIII-XVIII)», *Douro: Estudos e Documentos*, ano 4, VIII, pp. 83-117.
- ABREU, Carlos d' (2000) «O antigo chafariz da Praça de Torre de Moncorvo no contexto do abastecimento público de água à vila de Moncorvo», *Brigantia*, XX (1-2), pp. 43-51. Bragança.
- ABREU, Carlos d' (2001) «A antiga casa de câmara e o pelourinho de Torre de Moncorvo (contributo para o estudo do antigo património edificado da vila)», *Brigantia*, XXI (1-2), pp. 69-77. Bragança.
- ABREU, Carlos (2002) «O património cultural do sul do distrito de Bragança, segundo o Abade de Baçal», *Brigantia*, XXII (1-2), pp. 9-96. Bragança.
- ABREU, Carlos d' (2005) *O terramoto de 1755 na zona oriental de Trás-os-Montes. Contributo para a comemoração do 250º aniversário desse desastre natural*. Miranda do Douro – Zamora, Asociación Etnográfica Bajo Duero.
- ABREU, Carlos d' (2006) «Demografia histórica do concelho de Torre de Moncorvo (séculos XVI-XIX)», *Brigantia*, XXVI (1-2-3-4), pp. 329-344. Bragança.
- ABREU, Carlos d'; CALVO, Emílio Rivas (2006) «Os projectos para a rede transmontano-duriense de caminho-de-ferro e a linha do Tua», *Brigantia*, XXVI (1-2-3-4), pp. 345-356. Bragança.
- AFONSO, Ana Maria (2002) *O mosteiro de S. Salvador de Castro de Avelãs (1500-1538). Um património monástico no dealbar da Idade Moderna*. Cascais: AEFML.
- AFONSO, A. M. (coord.); GASPAR, D. (coord.) (2002) *A construção de uma identidade, Trás-os-Montes e Alto Douro*. Bragança: Arquivo Distrital de Bragança.
- AFONSO, Belarmino (1975) *O Colégio do SS.mo Nome de Jesus de Bragança. Subsídios para a sua história*. Coimbra: B. Afonso.

- AFONSO, Belarmino (1981) «A arte religiosa na diocese de Bragança», *Brigantia*, I (3), pp. 81-96. Bragança.
- AFONSO, Belarmino (1984) «Património arqueológico da aldeia de Castro Vicente. Pré-história e romanização. Estelas funerárias», *Brigantia*, IV (4), pp. 679-688. Bragança.
- AFONSO, Belarmino (1984) «Mineração e presença romana nas aldeias de França e Guadramil», *Revista de Guimarães*, XCIV, pp. 430-442. Guimarães: Sociedade Martins Sarmento.
- AFONSO, Belarmino (1986) «A via romana de Braga a Astorga. Variantes no distrito de Bragança entre Vale de Telhas e Babe», in *Actas do I Congresso Internacional Astorga Romana*. Astorga: Ayuntamiento de Astorga, pp. 257-270.
- AFONSO, Belarmino (1989) «A romanização de Trás-os-Montes. Estelas funerárias em Meixedo (Bragança) e Angueira (Vimioso)», *Brigantia*, IX (2), pp. 213-222. Bragança.
- AFONSO, Belarmino (1995) «Os Franciscanos no distrito de Bragança», *Estudos Transmontanos e Durienses*, VII, pp. 333-351. Vila Real.
- AFONSO, Belarmino (1996) «A morte no distrito de Bragança nos séculos XVII a XIX», *Brigantia*, XVI (3-4), pp. 59-76. Bragança.
- AFONSO, Belarmino (1996) «Achado arqueológico em Angueira. Estela funerária», *Brigantia*, XVI (3-4), pp. 177-178. Bragança.
- AFONSO, Belarmino (1997) «Notícia histórico-artística da matriz de Malta», *Brigantia*, XVII (1-2), pp. 15-26. Bragança.
- AFONSO, Belarmino (1997) «Posturas e acordos que se fizeram este ano de mil seiscientos e dezanove annos na câmara desta cidade de Bragança», *Brigantia*, XVII (3-4), pp. 77-83. Bragança.
- AFONSO, Belarmino (2000) «Diocese de Bragança-Miranda», in *Dicionário de História Religiosa de Portugal*. Lisboa: Círculo de Leitores.
- AFONSO, Belarmino (2000) «Estela funerária de Pinelo (concelho de Vimioso)», *Brigantia*, XX (3-4), pp. 169-170. Bragança.
- AFONSO, Belarmino; MORAIS, Jorge Manuel (1981) «Cemitério romano em Vilar Seco (Castro Vicente)», *Brigantia*, I (1), pp. 81-89. Bragança.
- AFONSO, Berta das Dores (1975) *Castro Vicente e a sua população de 1691 a 1799*. Coimbra: [s.n.].

- AFONSO, Berta das Dores (1984) «A diáspora judaica na zona transmontana. Um processo da Inquisição de Coimbra», *Brigantia*, IV (3), pp. 371-432. Bragança.
- AFONSO, Berta (1985) «Subsídios para o estudo da comunidade judaica de Mogadouro», *Brigantia*, V (2-3-4), pp. 607-636. Bragança.
- AFONSO, Berta (1989) «Para o estudo dos judeus no nordeste transmontano», *Brigantia*, IX (1), pp. 145-164. Bragança.
- AFONSO, Berta (2002) «Criam na ley de Moyses... e eram da mesma naçam», in AFONSO, A. M. (coord.); GASPAR, D. (coord.) (2002) *A construção de uma identidade, Trás-os-Montes e Alto Douro*. Bragança: Arquivo Distrital de Bragança, pp. 134-141.
- AFONSO, Berta (2006) «Em torno de Castro Vicente», *Brigantia*, XXVI (1-2-3-4), pp. 308-324. Bragança.
- AFONSO, Elias de Jesus Monteiro (2004-2005) «Edição e estudo histórico dos forais medievais de Mogadouro e Penas Roias», *Brigantia*, XXIV (3-4); XXV (1-2), pp. 81-115. Bragança.
- ALFONSO ANTÓN, Isabel (1986) *La colonizacion cisterciense en la meseta del Duero. El Dominio de Moreruela*. Zamora: Diputación Provincial. [Contém estudo e documentação relativa à colonização do Mosteiro de Moreruela na região de Miranda].
- ALMEIDA, Américo de (1941) «A cultura da batata em Trás-os-Montes», in *Livro do Segundo Congresso Transmontano*. Lisboa: Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, pp. 158-163.
- ÁLVAREZ ÁLVAREZ, César; CAVERO DOMÍNGUEZ, Gregoria (2003) «La diócesis de Astorga, entre el reino de León y la sede de Braga», in FONSECA, Luís Adão da; AMARAL, Luís Carlos; SANTOS, Maria Fernanda Ferreira (2003) *Os Reinos Ibéricos na Idade Média. Livro de Homenagem ao Professor Doutor Humberto Carlos Baquero Moreno*. Porto: Livraria Civilização Editora, vol. 1, pp. 337-343.
- ÁLVAREZ-SANCHÍS, J. (2004) «Etnias y fronteras: bases arqueológicas para el estudio de los pueblos prerromanos en el occidente de Ibéria», in LOPES, M.^a Conceição; VILAÇA, Raquel (eds.) *O passado em cena: narrativas e fragmentos*. Coimbra / Porto: Centro de Estudos Arqueológicos das Universidades de Coimbra e Porto (CEAUCP) / Fundação para a Ciência e Tecnologia / Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras de Coimbra, pp. 299-327. [De interesse para Bragança: os berrões como marca distintiva dos vetões em relação aos galaicos e lusitanos, por um lado, e aos ástures, vacceus e carpetanos, por outro; zona ocupada em Portugal e Espanha. Outros elementos arqueológicos definidores de etnias pré-romanas (400-200 a. C)].

- ALVES, Artur Carlos (1971) *Cadernos históricos mirandeses. I – Retalhos de história*. Bragança: [s.n.].
- ALVES, Artur Carlos (1973) *Cadernos históricos mirandeses. II – A Terra de Miranda (Tentame Histórico)*. Lisboa: [s.n.].
- ALVES, Artur Carlos (1974) *Cadernos históricos mirandeses. III A Terra de Miranda nas Inquirições de D. Afonso III (1258)*. Anadia: [s.n.].
- ALVES, Artur Carlos (1980) «Comentários e notas à 2.^a edição de TEIXEIRA, António José, *Em volta de uma espada. Glórias Mirandesas*». Miranda do Douro: Câmara Municipal.
- ALVES, Carlos (1920) *Propaganda regional do distrito de Bragança*. Bragança: Tip. Adriano Rodrigues.
- ALVES, Francisco Manuel Alves (1909-1947) *Memórias arqueológico-históricas do distrito de Bragança*. Bragança: Câmara Municipal de Bragança / Instituto Português de Museus – Museu do Abade de Baçal. Bragança, 2000, 12 vols.
- ALVES, Francisco Manuel (1910) *Castro de Avelãs, Mosteiro Benedictino*. Coimbra.
- ALVES, Francisco Manuel (1934) «Exploração em comum dos baldios paroquiais – usanças arcaicas», in *Memórias Arqueológico-Históricas do Distrito de Bragança*, vol. 9, pp. 348-352.
- ALVES, Francisco Manuel (1939) «Acheegas para a história mística criadora de atmosfera propícia à Restauração de 1640», *Revista Ocidente*, IV (13). Lisboa.
- ALVES, Francisco Manuel (1939) «Génese do movimento restaurador de 1640», *Ocidente*, IV, pp. 8-11. Lisboa.
- ALVES, Francisco Manuel (1940) *A restauração de 1640 no distrito de Bragança*. Lisboa. [Anais da Academia de História, III].
- ALVES, Francisco Manuel (1985) «Episódios da Guerra da Sucessão (1700-1713) nas províncias transmontana e alentejana», *Brigantia*, V (2-4). Bragança.
- ALVES, Francisco Manuel; AMADO, Adrião Martins (1968) *Vimioso: notas monográficas*. Bragança: Junta Distrital.
- ALVES, M. M. N.; RIBEIRO DA CUNHA, A. M. (1991) «Caminhos transmontanos de peregrinação a Compostela», *Brigantia*, XI, pp. 49-79. Bragança.
- AMADEU, Geraldo José; DIAS, Coelho (2002) «Alfândega da Fé: os forais do concelho e a sua documentação», in AFONSO, A. M. (coord.); GASPAR, D. (coord.) (2002) *A cons-*

trução de uma identidade, Trás-os-Montes e Alto Douro. Bragança: Arquivo Distrital de Bragança, pp. 53- 59.

AMORIM, Norberta Bettencourt (1973) *Rebordãos e a sua população nos séculos XVII e XVIII*. Lisboa: Imprensa Nacional / Casa da Moeda.

AMORIM, Norberta Bettencourt (1983) «S. Pedro de Poiares e a sua população de 1561 a 1830», *Brigantia*, III (2), pp. 273-304; III (3), pp. 377-418; III (4), pp. 531-576. Bragança.

AMORIM, Norberta Bettencourt (1984) «S. Pedro de Poiares e a sua população de 1561 a 1830», *Brigantia*, IV (1-2), pp. 159-182. Bragança.

ANDRADE, António Júlio (1984) «Uma «villa» romana em Vale de Ferreiros», *Brigantia*, IV (4), pp. 647-662. Bragança.

ANDRADE, António Júlio (1991) «Dicionário histórico dos arquitectos, mestres de obras e outros construtores da vila de Torre de Moncorvo», *Brigantia*, XI (3-4), pp. 21-48. Bragança.

ANDRADE, António Júlio (1992) «Quadros militares da história de Moncorvo», *Brigantia*, XII (3), pp.161-214. Bragança.

ANDRADE, António Júlio (1996) «Torre de Moncorvo na literatura de viagens», *Brigantia*, XVI (1-2), pp.65-73. Bragança.

ANDRADE, António Júlio; GUIMARÃES, M. Fernanda (2006) «O Dr. Francisco da Fonseca Henriques e a sua família na Inquisição de Coimbra», *Brigantia*, XXVI (1-2-3-4), pp. 189-225.

ANDRADE, António Júlio; GUIMARÃES, M. Fernanda (2008) *Carção, a capital do marranismo*. Carção: Associação Cultural dos Almocreves de Carção.

ARAÚJO, Julieta (1998) «Relações de fronteira na Idade Média: a transumância», *Revista da Faculdade de Letras. História*, 2.^a série, XV (1), pp. 231-240. Porto: Universidade do Porto.

ARGÜELLO MENÉNDEZ, Jorge (2004-2008) *Bragança: um olhar sobre a história*. Bragança: Câmara Municipal, 2 vols.

AZEVEDO, Pedro A. de (1905) «Regimentos das marcas da moeda nas cidades de Miranda e Lagos», *Arqueólogo Português*, X. Lisboa.

BANDEIRA, Ana Maria Leitão (2006) «O cartório do Colégio de Jesus de Bragança», *Brigantia*, XXVI (1-2-3-4), pp. 173-183. Bragança.

- BANDEIRA, Ana Maria Leitão; PITA, João Rui Rocha (1990) «Sequestro dos bens do Colégio de Jesus de Bragança. Aspecto particular da sua botica», *Brigantia*, X (3), pp. 187-211. Bragança.
- BAPTISTA, Maria Isabel Alves (1991) «Peredo dos Castelhanos. Subsídios para a sua história», *Brigantia*, XI (3-4), pp. 153-159. Bragança.
- BAPTISTA, Maria Isabel Alves (1992) «A rede viária transmontana no século XVIII», *Brigantia*, XII (2), pp. 111-124. Bragança.
- BAPTISTA, Maria Isabel Alves (1995) «O ensino na Diocese de Miranda – desde 1545 até às reformas pombalinas», *Brigantia*, XV (1), pp. 95-123. Bragança.
- BAPTISTA, Maria Isabel Alves (1999) *A escola transmontana. Tempos, modos e ritmos de desenvolvimento. 1759-1835*. Bragança: M. Baptista.
- BAPTISTA, Maria Isabel Alves (2002) «O Convento de São Francisco: contributos para o seu estudo», in AFONSO, A. M. (coord.); GASPAR, D. (coord.) (2002) *A construção de uma identidade, Trás-os-Montes e Alto Douro*. Bragança: Arquivo Distrital de Bragança, pp. 83-87.
- BARRADAS, Lerenio Antunes (1956) «Vias romanas de Chaves e Bragança», *Revista de Guimarães*, LXVI, pp. 159-239. Guimarães: Sociedade Martins Sarmento.
- BARREIROS, José Baptista (1961-1965) «Delimitação da fronteira luso-espanhola», *O Distrito de Braga*, I-II, 1961; II-IV, 1962; V-VI, 1963; VII-VIII, 1964, IX-X, 1964; XI-XII, 1965. Braga.
- BARROCA, Mário Jorge (2000) *Epigrafia medieval portuguesa (862-1422)*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação para a Ciência e Tecnologia, 3 vols.
- BARROS, Amândio Jorge Morais; DUARTE, Luís Miguel (1997) «Corações aflitos: navegação e travessia do Douro na Idade Média e no início da Idade Moderna», *Douro: Estudos e Documentos*, Ano 2, IV, pp. 77-118.
- BEÇA, C. (1915) «A estrada militar romana de Braga a Astorga por Bragança com várias notícias de antiguidades referentes a esta região», *O Archeologo Português*, XX, pp. 74-106. Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia.
- BECEIRO PITA, Isabel (1986) «Los Pimentel, Señores de Braganza y Benavente», *Revista da Faculdade de Letras. História*, 3.^a série, III, pp. 317-331. Porto: Universidade do Porto.

- BECEIRO PITA, Isabel (1998) «Los poderes señoriales en los territorios fronterizos al norte del Duero (siglo XIII-inicios del XIV)», *Revista da Faculdade de Letras. História*, 2.^a série, XV (2), pp. 1085-1100. Porto: Universidade do Porto.
- BENITO DEL REY, Luis; BERNARDO, Hermínio Augusto; SÁNCHEZ RODRÍGUEZ, Marciano (2003) *Santuários rupestres pré-históricos em Miranda do Douro, Zamora e Salamanca*. Miranda do Douro: Câmara Municipal de Miranda do Douro.
- BERNARDO, Hermínio Augusto (1984) «As antigas feiras do Planalto Mirandês», *Planalto Mirandês*, IX, Jan. Miranda do Douro.
- BERNARDO, Hermínio Augusto (1989) «Povoados castrejos portugueses e espanhóis da Bacia do Douro Internacional», *Brigantia*, IX (1), pp. 17-38. Bragança.
- BERNARDO, Hermínio Augusto (1997) «Século XVI. O tempo de Miranda do Douro», *Páginas da História da Diocese de Bragança-Miranda. Congresso Histórico. 450 anos da Fundação*. Bragança: Comissão de Arte Sacra Bragança-Miranda, pp. 557-567.
- BERNARDO, Hermínio Augusto (2000) «Para a carta arqueológica do concelho de Miranda do Douro», in MEIRINHOS, J. F. (coord.) (2000) *Estudos mirandeses: balanço e orientações. Homenagem a António Maria Mourinho*. Porto: Granito, pp. 187-221.
- BERNARDO, Hermínio Augusto (2000) «Miranda do Douro nas Cortes portuguesas do séc. XV», *Brigantia*, XX (1-2), pp. 63-81. Bragança.
- BORGES, Norberto Cândido (1990) «Textos e memórias paroquiais. II. O Curato de Vale de Porco (Mogadouro) à luz de um manuscrito setecentista (inédito) do seu arquivo paroquial», *Brigantia*, X (3), pp. 163-186. Bragança.
- BOTELHO, Iva João S. Teles M.; SANCHES, Maria de Jesus; SILVA, Margarida Maria O. dos Santos (1992) «Mamoia 2 de Pena do Mocho: um tumulus provido de uma estrutura central em poço (Sanhoane, Mogadouro)», *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, XXXII (1-4), 1992, pp. 201-234. Porto: Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia.
- BRAGA, Isabel M. R. Mendes Drumond (1992) «Um português por terras de Espanha», *Brigantia*, XII (1), pp. 247-254. Bragança.
- BRAGA, Isabel M. R. Mendes Drumond (1992) «Para o estudo da minoria cigana no Portugal quinhentista», *Brigantia*, XII (4), pp. 29-47. Bragança.
- BRAGA, Isabel M. R. Mendes Drumond (1995) «Franceses em Portugal nos séculos XVI e XVII. Elementos para o seu estudo», *Brigantia*, XV (1), pp. 67-94. Bragança.

- BRAGA, Isabel M. R. Mendes Drumond (1997) «A fronteira difusa entre Trás-os-Montes e a Galiza ou as povoações místicas de Santiago, Rubiães e Meãos», *Brigantia*, XVII (3-4), pp. 3-13. Bragança.
- BRAGA, Isabel M. R. Mendes Drumond (2006) «Poder local e historiografia universitária sobre temáticas regionais (1974-2000)», *Brigantia*, XXVI (1-2-3-4), pp. 691. Bragança.
- BRAGA, Paulo Drumond (1992) «Pólos de acção governativa de D. João I durante a sua passagem por Trás-os-Montes (1387)», *Brigantia*, XII (3), pp.75-83. Bragança.
- BRAGA, Paulo Drumond (1998) «Da diáspora de um cristão-novo brigantino», *Brigantia*, XVIII (3-4), pp. 111-114. Bragança.
- BRITO, Joaquim Pais de (1982) «O Estado Novo e a aldeia mais portuguesa de Portugal», in *O fascismo em Portugal. Actas do Colóquio*. Lisboa: A Regra do Jogo, pp. 511-532.
- CALADO, Morais (1970) «O nordeste transmontano nas duas primeiras décadas do século XX», *Amigos de Bragança*, 4.^a série, XIV. Bragança.
- CALLEJA PUERTA, Miguel (1998) «Nacimiento de la frontera: el destierro portugués del conde asturiano Gonzalo Peláez», *Revista da Faculdade de Letras. História*, 2.^a série, XV (1), pp. 213-227. Porto: Universidade do Porto.
- CAMPOS, Filipe Pinheiro (2007) *Uma família de cristãos-novos de Bragança. Cinco séculos de história*. Mogadouro: Publix, 3 vols.
- CAPELO, José Manuel (2003) *Portugal templário. Relação e sucessão dos seus mestres (1124-1314)*. Lisboa: Aríon Publicações. [Contém referência à comenda de Mogadouro].
- CARDOSO, Isabel V. de F. Botelho (2000) *Uma fronteira entre mercados: a norte do Douro na Idade Média*. Lisboa: [s.n.]. [Tese de doutoramento em História, Univ. Portucalense-Infante D. Henrique].
- CARDOSO, Monteiro (1989) «O Oratório de S. Filipe de Néri em Trás-os-Montes: A congregação de Nossa Senhora do Vilar de Freixo de Espada-à-Cinta», *Brigantia*, IX (3-4), pp. 55-70. Bragança.
- CARDOSO, Monteiro (1992) «O Oratório de S. Filipe de Néri em Trás-os-Montes: A congregação de Nossa Senhora do Vilar de Freixo de Espada-à-Cinta (3.^a parte)», *Brigantia*, XII (3), pp. 3-17. Bragança.
- CARQUEJA, M. A. (1955) *Subsídios para uma monografia da Vila de Torre de Moncorvo*. Coimbra. [Dactil.].

- CARVALHO, Pedro Sobral *et al.* (1997) «Assentamento romano fortificado da Terronha (Macedo de Cavaleiros / Bragança)», *Em Busca do Passado, 1994-1997*, Lisboa: Junta Autónoma de Estradas.
- CARVALHO, Pedro Sobral *et al.* (1997) «Os habitats pré-históricos do Alto da Madora e Urreta das Mós (Macedo de Cavaleiros / Bragança)», *Em Busca do Passado, 1994-1997*. Lisboa: Junta Autónoma de Estradas.
- CASTRO, José de (1946-1951) *Bragança e Miranda (Bispado)*. Porto: Tip. Pôrto Médico, 4 vols. (I, 1946; II, 1947; III, 1948; IV, 1951).
- CASTRO, José de (1948) *A Santa e Real Casa da Misericórdia de Bragança*. Lisboa: União Gráfica.
- CASTRO, Júlia Isabel C. Campos Alves de; COSTA, Paula Maria de C. Pinto (1998) «A alfândega de Freixo-de-Espada-à-Cinta em 1517», *Douro: Estudos e Documentos*. Ano 3, V, pp. 95-108.
- CEPEDA, Francisco José Terroso (1991) *Emigrações, regresso e desenvolvimento no Nordeste interior português*. Vila Real: Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
- CEPEDA, Francisco José Terroso (1991) «O regresso dos emigrantes ao nordeste interior português e o seu contributo para o desenvolvimento da região», *Brigantia*, XI (1-2), pp. 3-32. Bragança.
- CEPEDA, Francisco José Terroso (1993) «O nordeste interior português e a emigração», *Brigantia*, XIII (1-2), pp. 191-209. Bragança.
- CEPEDA, Francisco Terroso (1999) «Origens do declínio económico do nordeste transmontano», *Brigantia*, XIX (1-2), pp. 37-46. Bragança.
- CEPEDA, Francisco Terroso (2002) «Os concelhos de Trás-os-Montes e Alto Douro», *Brigantia*, XXII (1-2), pp. 97-104. Bragança.
- CEPEDA, Francisco Terroso (2002) «A emigração em Trás-os-Montes e Alto Douro», in AFONSO, A. M. (coord.); GASPAR, D. (coord.) (2002) *A construção de uma identidade, Trás-os-Montes e Alto Douro*. Bragança: Arquivo Distrital de Bragança, pp. 123-124.
- CEPEDA, Isabel V. (2006) «Missais pontificais no Arquivo Distrital de Bragança», *Brigantia*, XXVI (1-2-3-4), pp. 655-665. Bragança.
- COELHO, Maria Helena da Cruz; SANTOS, Maria José Azevedo (1993) *Cartas de feira de Bragança (sécs. XIII-XV)*. Bragança: Câmara Municipal/ Arquivo Distrital.

- COELHO P. M. P. (1998) *Actas de Vereação de Miranda do Douro, 1846-1854*. Miranda do Douro: Câmara Municipal
- CONDE, Manuel Sílvio Alves; VIEIRA, Marina Afonso (2005) «A Comenda da Ordem de Cristo de Mogadouro, nos alvares de Quinhentos. Subsídios para o estudo da paisagem e do povoamento do Leste de Trás-os-Montes, entre a Idade Média e os Tempos Modernos», in FERNANDES, Isabel Cristina (coord.) *As ordens militares e as ordens de cavalaria na construção do mundo ocidental*. Lisboa: ed. Colibri / Palmela: Câmara Municipal, pp.555-588.
- CORREIA, Maria Josefa de Lemos (1965) *Subsídios para uma monografia sobre o Mosteiro de Castro de Avelãs*. Coimbra. [Dissertação de licenciatura inédita].
- CORTÉS, Fernando Cortés (1990) *Guerra e pressão militar nas terras de fronteira*. Lisboa: Livros Horizonte. [Embora seja principalmente dedicado ao Alentejo e Algarve, tem muito importantes referências para a zona fronteiriça de Trás-os-Montes].
- COSTA, Ana Lúcia Pereira; SANTANA, María Olinda Rodrigues (2006) «Documentação foraleira dionisina de alguns concelhos do Alto Trás-os-Montes», *Revista Galega de Filoloxía*, VII, pp. 117-141. A Coruña: Universidade da Coruña.
- COSTA, António Luís Pinto da (1991) «Ourives da prata e do ouro na cidade de Bragança – Séc. XVII-XIX», *Brigantia*, XI (1-2), pp. 135-154. Bragança.
- COSTA, António Luís Pinto da (1998) «D. António Luís da Veiga Cabral da Câmara (1759-1819), um estranho e controverso bispo de Miranda e Bragança», *Brigantia*, XVIII (1-2), pp. 113-138. Bragança.
- COSTA, A. L. Pinto da (1999) «Um singular instituto pio transmontano: as oblatas do Menino Jesus», *Brigantia*, XIX (1-2), pp. 71-99. Bragança.
- COSTA, A. L. Pinto da (2001) «Um singular instituto pio transmontano: as oblatas do Menino Jesus (2)», *Brigantia*, XX (1-2), pp. 103-127. Bragança.
- COSTA, Avelino de Jesus da (1957) *O Bispo D. Pedro e a organização da Diocese de Braga*. Coimbra: Biblos, vols. 1 e 2. [Contém inúmeras referências ao distrito de Bragança que na altura integrava a arquidiocese de Braga].
- COSTA, Natália Fauvrelle da; Oliveira, Aurélio de (1996) «Um manuscrito inédito sobre o Douro Superior em finais do século XVIII», *Douro: Estudos e Documentos*, ano 1, I, pp. 196-258.
- COSTA, Paula Maria de Carvalho Pinto (2002) «As ordens religiosas-militares no Portugal medieval», in AFONSO, A. M. (coord.); GASPARD, D. (coord.) (2002) *A construção de*

- uma identidade, Trás-os-Montes e Alto Douro*. Bragança: Arquivo Distrital de Bragança, pp. 79-82.
- COSTA, Paula Pinto (2006) «A organização do concelho de Bragança e seus oficiais em tempos medievais», *Brigantia*, XXVI (1-2-3-4), pp. 933-952. Bragança.
- CRAVO, António (1993) «Judeus portugueses no espaço francês», *Brigantia*, XIII, (1-2), pp. 211-261. Bragança.
- CRAVO, António (2003) «A telha de Salselas», *Brigantia*, XXIII, (1-2), pp. 133-146. Bragança.
- CRUZ, Abel dos Santos (1998) «O problema da fronteira na vida militar dos concelhos ao tempo do rei D. João I: exemplos da Chancelaria Real», *Revista da Faculdade de Letras. História*, 2.^a série, XV (1), pp. 578-52. Porto: Universidade do Porto.
- CUNHA, Arlindo de Magalhães Ribeiro da (1999) «A travessia do Rio Douro na peregrinação compostelana», *Brigantia*, XIX (1-2), pp. 53-69. Bragança.
- CUNHA, Arlindo de Magalhães Ribeiro da; ALVES, Maria Manuela Neves (1991) «Caminhos transmontanos de peregrinação a Compostela», *Brigantia*, XI (3-4), pp. 49-79. Bragança.
- CUNHA, Arlindo de Magalhães Ribeiro da; ALVES, Maria Manuela Neves (1992) «Caminhos transmontanos de peregrinação a Compostela», *Brigantia*, XII (1), pp. 27-53. Bragança.
- CUNHA, Mário Sousa (1998) «Alguns aspectos das relações entre Portugal e Castela na passagem da primeira para a segunda metade do século XIII: a reconquista e as delimitações fronteiriças», *Revista da Faculdade de Letras. História*, 2.^a série, XV (2), pp. 956-966. Porto: Universidade do Porto.
- DIAS, Geraldo J. A. (1997) «Mirandela: Os forais da terra e arciprestado da diocese de Bragança e Miranda», *Brigantia*, XIX (1-2), pp. 3-13. Bragança.
- DIAS, Geraldo J. A. Coelho (2003) «Simbólica e justiça no Tombo do Mosteiro de Castro de Avelãs», *Brigantia*, XXIII (3-4), pp. 3-9. Bragança.
- DIAS, João José Alves (1996) *Gentes e espaços (em torno da população portuguesa na primeira metade do século XVI)*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian / JNICT.
- DORNELAS, Afonso (1929) «Heráldica de domínio, Bragança», *Elucidário Nobiliarchico*. Lisboa, vol. 2.

- DUARTE, Jorge Manuel Guerra Cardoso (2003) *Freixo de Espada à Cinta: entre as lendas e a história*. Freixo de Espada à Cinta: Câmara Municipal.
- DUARTE, Luís Miguel (1998) «Contrabandistas de gado e “passadores de cousas defe-sas” para Castela e “Terra dos Mouros”», *Revista da Faculdade de Letras. História*, 2.^a série, XV (1), pp. 451-473. Porto: Universidade do Porto.
- EIRA, A. da (1985) «Ruínas de ponte romana no itinerário de Chaves a Vinhais», *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, XXV (1), pp. 173-179. Porto: Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia.
- ESPARZA ARROYO (1985) «Los castros de Zamora Occident.al y Tras-os-Montes Oriental: habitat y cronologia» in *Actas do Colóquio Inter-Univ. Arqueologia do Noroeste. Homagem a Rui Serpa Pinto*, Porto, 1983. Porto: Fac. Letras. Sep. *Portvgalia*, nova série, IV-V, pp. 132-146.
- FARIA, Manuel Severim (1609) *Itinerario da jornada q. fez o Sôr M.^{el} Seuerim d’faria chantre e Cónego da See d’Euora a Miranda no anno d’1609*. Nação Portuguesa, VII (12-13), 1933.
- FELGUEIRAS, Maria Florência (1965) *Concelho de Mogadouro (Subsídios para uma monografia)*. Coimbra.
- FERNANDES, António (O. F. M.); ARAÚJO, António de Sousa (1988) *Santo Ambrósio a ro-magem do Nordeste, História das suas origens e subsídios para a história de Vale da Porca e Salselas*. Macedo de Cavaleiros: Comissão Fabriqueira de Vale da Porca.
- FERNANDES, Hirondino da Paixão (1981) «Da cultura do linho e do cânhamo em Mon-corvo», *Brigantia*, I (2), pp. 135-141. Bragança.
- FERNANDES, Hirondino da Paixão (1986) «Regimento do celeiro comum de Freixo de Espada à Cinta», *Tellus - Revista de Cultura Transmontana e Duriense*, XIV. Vila Real.
- FERNANDES, Hirondino da Paixão (1987) «Bacharéis do distrito de Bragança que leram no Desembargo do Paço», *Brigantia*, VII (1-2), pp. 27-70. Bragança.
- FERNANDES, Hirondino da Paixão (1987) «Bacharéis do distrito de Bragança que leram no Desembargo do Paço – II», *Brigantia*, VII (3-4), pp. 249-293. Bragança.
- FERNANDES, Hirondino da Paixão (1989) «Estudantes do distrito de Bragança no Colégio das Artes de Coimbra», *Brigantia*, IX (2), pp. 53-106. Bragança.
- FERNANDES, Hirondino da Paixão (1996) *Documentos (textos) Publicados: 569-1950*, 2 vols.. Colecção Bibliografia do Distrito de Bragança – Documentos. Bragança: Insti-

- tuto Superior Politécnico/ Câmara Municipal/ Biblioteca Pública/ Arquivo Distrital. [vol. I: 569-1870; vol. II: 1871-1950].
- FERNANDES, J.R. (1990) *Los fueros locales de la provincia de Zamora*. Valladolid: Junta de Castilla y León. [Contém forais de algumas terras da zona de Miranda].
- FERNANDES, Maria (1981) «O culto das almas em terras de Miranda», *Brigantia*, 1 (0), pp. 65-68. Bragança.
- FERNANDES, M. C. C. (2001) *Uma história da Diocese de Bragança – Miranda*. Lisboa: Diocese de Bragança-Miranda.
- FERNANDES, Paulo Almeida (1999) «Aspectos da escultura figurativa na Matriz de Algosinho», *Brigantia*, XIX (1-2), pp. 3-16. Bragança.
- FERNANDES, Paulo Almeida (2001) «A igreja românica de S. Salvador de Anciães», *Brigantia*, XXI (1-2), pp. 31-51. Bragança.
- FERNÁNDEZ PRADA, Miguel (1998), *El Real Monasterio de San Martin de Castañeda*. Madrid: Ed. San Pablo. [Contém abundantes referências às terras deste mosteiro no distrito de Bragança].
- FERREIRA, Amadeu (2004) «La cidade de Miranda de l Douro i la lhéngua mirandesa», *El Filandar / O Fiadeiro*, XV, pp. 19-24. Zamora.
- FERREIRA, Amadeu (2002-2005) «Introdução histórica à língua mirandesa», *Mensageiro de Bragança*. [«Mirandês, nome de língua» (21/05/2004); «O que se falava na Terra de Miranda antes do domínio romano?» (18/06/2004); «O pacto dos zoelas» (16/07/2004); «A religião e a cultura dos zoelas» (06/08/2004); «A antroponímia da região zoela» (03/09/2004); «Outros elementos da cultura zoela» (17/09/2004); «A toponímia mirandesa pré-romana» (01/10/2004); «O topónimo Miranda: vicissitudes e significado de um nome» (15/10/2004); «A romanização da Terra de Miranda» (29/10/2004); «Pedras que falam» (12/11/2004); «O caldeirão linguístico começa a ferver» (26/11/2004); «Os suevos e visigodos na Terra de Miranda» (10/12/2004); «O *Pagus Astiático*, futura Terra de Miranda» (24/12/2004); «A cristianização e a *latinização* dos rurais» (14/01/2005); «Mogadouro, fronteira entre os reinos suevo e visigodo» (28/01/2005); «Penas Roias e o romance visigótico na Terra de Miranda» (11/02/05); «O povoamento godo na Terra de Miranda» (25/02/05); «A situação linguística da Terra de Miranda em vésperas da invasão árabe» (08/03/05)].
- FERREIRA, Amadeu (2005) «L regalengo de Palaçuolo ne l seculo XII (Studo de toponímia mediabal i de stória de la lhéngua mirandesa)», *Brigantia*, XXV (3-4), pp. 33-72. Bragança.

- FERREIRA, Amadeu (2006) «L cielo por un cachico de tierra. L'antrada de ls frailes de Moreiruola na Tierra de Miranda, an 1211», *Brigantia*, XXVI (1-2-3-4), pp. 109-129. Bragança.
- FERREIRA, Amadeu (no prelo) *O topónimo Mogadouro e o limes entre os reinos Suevo e Visigodo entre os anos 484 e 585*. Mogadouro: Câmara Municipal.
- FERREIRA, Cândida Florinda (1929) «A guerra da Sucessão no distrito de Bragança (Notícias inéditas)», *O Instituto*, LXXVIII. Coimbra.
- FERREIRA, Carlos (2003) *Toponímia, paisagem e ambiente, uma abordagem geotoponímica de Sendim em terra de Miranda (Um estudo de geografia rural e regional)*. Salamanca: Universidade de Salamanca. [Tese de mestrado inédita].
- FORTUNA, Maria Elisa (1982) «A seda. – Bragança, centro sericícola no século XVIII», *Brigantia*, II (1), pp. 121-128. Bragança.
- FORTUNA, Maria Elisa (1996) «A seda. – Bragança, centro sericícola no século XVIII», *Brigantia*, XVI (3-4), pp. 115-160. Bragança.
- FORTUNA, Maria Elisa (1998) «A seda. – Bragança, centro sericícola no século XVIII. Casulso – Fiação – Tecelagem», *Brigantia*, XVIII (1-2), pp. 159-171. Bragança.
- FREIRE, A. Braancamp (1909) «A província de Trás-os-Montes no século XVI», *Archivo Historico Portuguez*, VII, 241-290.
- FREITAS, Eugénio de Andrea da Cunha e (1964) «Trás-os-Montes e o levantamento das comunidades de Castela», *Amigos de Bragança*, 2.^a série, VII-VIII. Bragança.
- GARCÍA DE CORTÁZAR, José Angel (1995) «Las formas de organización social del espacio del Valle del Duero en la Alta Edad Media: de la espontaneidad al control feudal», *Despoblación y Colonización del Valle del Duero. Siglos VIII-XX. IV Congreso de Estudios Medievales*. León: Fundación Sanchez Albornoz, pp. 11-44.
- GARCÍA MARTÍNEZ, Sonia María (1996) «La epigrafía como fuente de conocimiento para la romanización del suroeste del *Conventus Asturum*», *Brigantia*, XVI (1-2), pp.75-95. Bragança.
- GARCÍA MARTÍNEZ, Sonia María (1999) «Los zoelas: sociedad y antroponimia», *Brigantia*, XIX (1-2), pp. 17-36. Bragança.
- GARCÍA MARTÍNEZ, Sonia María (2000) «La iconografía animal en el mundo de ultratumba de los zoelas», *Brigantia*, XX (1-2), pp. 93-106. Bragança.

- GARCÍA MORENO, Luís A. (1998) «Riba Coa en el periodo visigodo», *O Tratado de Alcanices e a Importância Histórica das Terras de Riba Côa*. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa, pp. 115-130. [Contém referências importantes à zona fronteiriça bragançana, em particular relacionadas com os *Sappos* e a *Sabaria*].
- GARRIDO, César (1981) «Outeiro – Apontamento monográfico», *Brigantia*, 1 (1), pp. 109-119. Bragança.
- GENÉSIO, L. (1999) «A paisagem mirandesa: uma leitura» in MEIRINHOS, J. F. (coord.) (2000) *Estudos Mirandeses. Balanço e orientações. Homenagem a António Maria Mourinho*. Porto: Granito, pp. 241-254.
- GIRÃO, Amorim; MERÊA, Paulo (1943) «Territórios portugueses do séc. XI», *Revista Portuguesa de História*, II, pp. 255-263. Coimbra: Universidade de Coimbra.
- GOMES, José Manuel (2004) «Mortalidade no concelho de Freixo de Espada à Cinta (1860-1885)», *Brigantia*, XXIV (1-2), pp. 109-130. Bragança.
- GOMES, José Manuel (2006) «50 anos de emigração em Freixo de Espada à Cinta (1871-1920)», *Brigantia*, XXVI (1-2-3-4), pp. 719-738. Bragança.
- GOMES, Paulo Dordio (1993) «O povoamento medieval em Trás-os-Montes e no Alto Douro. Primeiras impressões e hipóteses de trabalho», *Arqueologia Medieval*, II, pp. 171-190.
- GOMES, Rita Costa. (2003) *Castelos da Raia*, vol. 2: *Trás-os-Montes*, Lisboa: IPPAR. [Com fotografias de vários autores; coord. BARROS, Mafalda Magalhães].
- GOMES, Saul António (2005) «Observações em torno das chancelarias das ordens militares em Portugal, na Idade Média», *As ordens militares e as ordens de cavalaria na construção do mundo ocidental*, coord. de Isabel Cristina Fernandes. Lisboa: Colibri/Palmela: Câmara Municipal, pp. 111-167.
- GONÇALO, Nuno; MONTEIRO, Freitas (2002) «Os poderes concelhios em Trás-os-Montes no antigo regime», in AFONSO, A. M.; GASPAR, D. (coords.) (2002) *A construção de uma identidade, Trás-os-Montes e Alto Douro*. Bragança: Arquivo Distrital de Bragança, pp. 112-115.
- GONÇALVES, José Luís (2000) «Vestígios romanos na região Brigantina», *Brigantia*, XXI (3-4), pp. 83-89. Bragança.
- GONZÁLEZ JIMÉNEZ, Manuel (1999) «Las relaciones entre Portugal y Castilla durante el siglo XIII», *Revista da Faculdade de Letras. História*, 2.^a série, XV (1), pp.1-24. Porto: Universidade do Porto.

- GONZÁLEZ JIMÉNEZ, Manuel (1999) «Del Duero al Guadalquivir: repoblación, despoblación y crisis en la Castilla del siglo XIII», in *Despoblación y Colonización del Valle del Duero. Siglos VIII-XX. IV Congreso de Estudios Medievales*. León: Fundación Sanchez Albornoz, pp. 209-222.
- GUERRA, Luís Bívar (leitura e Introdução) (1972) *Inventário dos processos da inquisição de Coimboa (1541-1820)*. Paris: Fundação Calouste Gulbenkian – Centro Cultural Português, 2 vols. [Contém listas de pessoas julgadas pela Inquisição na zona de Bragança].
- GUERREIRO, J. (1986) *Problemas y perspectivas de la ordenación rural en áreas periféricas. El caso de Miranda do Douro (Portugal)*. Zaragoza: Instituto Agronomico Mediterraneo.
- GUIJARRO MENÉNDEZ, Natán (2002) «Questões sobre a delimitação da fronteira no nordeste transmontano (século XI a XIV)», *Brigantia*, XXII (3-4), pp. 201-212. Bragança.
- GUIJARRO MENÉNDEZ, Natán (2006) «O noroeste peninsular no trânsito da Antiguidade à Idade Média», *Brigantia*, XXVI (1-2-3-4), pp. 887-918. Bragança.
- HERGA CRIADO, Pilar (1994) *En la Raya de Portugal. Solidaridad y tensiones en la comunidad judeoconversa*. Salamanca: Universidad de Salamanca.
- JACINTO, Teresa Isabel Mariz Rodrigues (2000) *A Igreja de Santa Maria do Azinhoso e o Românico do nordeste transmontano*. Mogadouro: Câmara Municipal.
- JACOB, João Manuel Neto (1989) «A agricultura no distrito de Bragança durante o séc. XIX», *Brigantia*, IX (2), pp. 143-172. Bragança.
- JACOB, João Manuel Neto (1990) «A indústria no distrito de Bragança durante o século XIX», *Brigantia*, X (1-2), pp. 91-112. Bragança.
- JORDÁ CERDÁ, Francisco (1984) «Los grabados de Mazouco, los santuarios monotematicos y los animales dominantes en el arte paleolítico peninsular», *Revista de Guimarães*, XCIV, pp. 307-327. Guimarães: Sociedade Martins Sarmento.
- JORGE, Vítor Oliveira; JORGE, Susana Oliveira; SANCHES, Maria de Jesus (1982) *Mazouco (Freixo de Espada à Cinta). Nótula histórica*. Porto: Instituto de Arqueologia.
- JORGE, Susana Oliveira (1995) «O rio Côa e a pré-história recente de Trás-os-Montes e Alto Douro. Breve apontamento», *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, XXXV (4), pp. 563-567. Porto: Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia.
- KRUS, Luís (2003) «A moralização medieval da fronteira luso-castelhana», *Em Louvor da Linguagem. Homenagem a Maria Leonor Carvalhão Buescu*. Lisboa: Edições Colibri, pp. 204-210.

- LADERO QUESADA, Miguel Ángel (1998) «Reconquista y definiciones de frontera», *Revista da Faculdade de Letras. História*, 2.^a série, XV-1, pp. 655-691. Porto: Universidade do Porto.
- LAYGLESIA, Antonio de (1981) «Documentos portugueses en los archivos de Zamora», *Brigantia*, I (2), pp. 115-121. Bragança.
- LEMONS, Francisco Sande; MARCOS, Domingos dos Santos (1984) «A necrópole medieval de Vila dos Sinos, Mogadouro: Segunda campanha de escavações», *Cadernos de Arqueologia*, I, pp. 71-89. Braga.
- LEMONS, Francisco Sande; MARCOS, Domingos dos Santos (1984) «As gravuras rupestres das Fragas do Diabo. Mogadouro», *Cadernos de Arqueologia*, I, 2.^a série, pp. 137-141. Braga.
- LEMONS, Francisco Sande; MARCOS, Domingos dos Santos (1984) «O habitat romano da Fonte do Sapo. Penas Róias, Mogadouro», *Cadernos de Arqueologia*, I, 2.^a série, pp. 143-147. Braga.
- LEMONS, Francisco Sande; ENCARNÇÃO, José d' (1991) «Uma ara votiva romana identificada na capela da Senhora da Ribeira», *Brigantia*, XI (3-4), pp. 121-125. Bragança.
- LEMONS, Francisco Sande (1993) *Povoamento romano de Trás-os-Montes Oriental*. Universidade de Braga. [Tese de doutoramento inédita].
- LEMONS, Francisco de Sande (1995) «Zoelas e Civitas Zoelarum: uma unidade étnica no quadro da romanização do Noroeste», *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, XXXV (2), pp. 295-310. Porto: Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia.
- LEMONS, Francisco Sande (2002) «Trás-os-Montes Povoamento proto-histórico e romanização», in AFONSO, A. M. (coord.); GASPAR D. (coord.) (2002) *A construção de uma identidade, Trás-os-Montes e Alto Douro*. Bragança: Arquivo Distrital de Bragança, pp. 40-43.
- LOPES, Helena (2000) «José Manuel Miranda Lopes (Prior de Argoselo)», *Brigantia*, XX (1-2), pp. 83-91. Bragança.
- LOPES, J. M. Simões (coord.); PORTELA, J. (coord.) (1996) *A região fronteiriça de Trás-os-Montes*. Zamora: Fundación Rei Afonso Henriques.
- LOPES, Miranda (1935) «O castelo e a comenda de Algosó (Apontamentos para uma monografia)», *Brotéria*, XX, pp. 352-361. Lisboa.
- LOPES, R. T. (coord.) (1999) *Centro rural do planalto mirandês*. Mirandela: João Azevedo Editor.

- LOPO, Albino (1900) *Bragança e Benquerença*. Lisboa: Imprensa Nacional.
- LOPO, A. S. P. (1900) «O Castro do Lombeiro de Maquieiros em Gondesende (Bragança)», *O Archeologo Português*, V, pp. 14-16. Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia.
- LOUÇÃO, Paulo Alexandre (1999) *Os Templários na formação de Portugal*. Lisboa: Ésquilo.
- LOVELLE, Mónica; QUIROGA, Jorge L. (1996) «Reflexiones sobre la evolución de la organización territorial diocesana y parroquial en el Norte de Portugal», *Revista Portuguesa de História*, XXXI (2), pp. 19-63. Coimbra: Universidade de Coimbra.
- MACHADO, Casimiro Henriques de Moraes (1998) *Mogadouro, um olhar sobre o passado*. Mogadouro: Herdeiros de C.H.M.M. [Coletânea de artigos de natureza etnográfica e histórica].
- MACHADO, José Carlos L. Soares (2004) *Os Bragançons. História genealógica de uma linhagem medieval (séculos XI a XIII)*. Lisboa: J. Machado.
- MACHADO, Maria de Fátima Pereira (1998) «Freixo de Espada à Cinta: problemas e privilégios em finais da Idade Média», *Revista da Faculdade de Letras. História*, XV (1), pp. 275-286. Porto: Universidade do Porto.
- MACIEL, T. D. (coord.) (1993) «Roteiro arqueológico da região de Vinhais», in MACIEL, T. D. (coord.) (1993) *Vinhais. Terra e gentes*. Vinhais: Câmara Municipal, pp. 57-104.
- MACIEL, Tarcísio; MACIEL, M. Justino (2004) *Estradas romanas no território de Vinhais. A antiga rede viária e as suas pontes*. Vinhais: Câmara Municipal.
- MARCOS, Domingos dos Santos (1993) «Catálogo dos monumentos e sítios arqueológicos do Planalto Mirandês», *Brigantia*, XIII (3-4), pp. 193-233; XIV (1-2); XVIII (1-2), pp. 27-111. Bragança.
- MARCOS, Domingos dos Santos (1993) «Projecto de valorização de dois castros no concelho de Mogadouro», *Brigantia*, XXV (3-4), pp. 179-192. Bragança.
- MARCOS DE DIOS, Ángel (1984) «Portugueses na Universidade de Salamanca (1580-1640)», *Brigantia*, IV (4), pp. 569-586; (1985) *Brigantia*, V (1), pp. 131-151; (1986), *Brigantia*, VI (1-2-3), pp. 219-240; (1987) *Brigantia*, VII (3-4), pp. 305-337; (1991) *Brigantia*, XI (1-2), pp. 57-92. Bragança.
- MARCOS DE DIOS, Ángel (1992) «Índice de portugueses en la Universidad de Salamanca (1580-1640)», *Brigantia*, XII (1), pp. 79-153; *Brigantia*, XII (3), pp. 85-153; (1993) *Brigantia*, XIII (1-2), pp. 101-189. Bragança.

- MARCOS DE DIOS, Ángel (1996) «Portugueses na Universidade de Salamanca (1580-1640)», *Brigantia*, XVI (3-4), pp. 115-160. Bragança.
- MARCOS DE DIOS, Ángel (1999-2003) «Índice de portugueses en la Universidad de Salamanca (1580-1640)», *Brigantia*, XIX (1-2), pp. 101-149; *Brigantia*, XX (1-2), pp. 107-155; *Brigantia*, XX (3-4), pp. 171-200; *Brigantia*, XXIII (1-2), pp. 69-120. Bragança.
- MARQUES, José (1985) «A administração municipal de Mós de Moncorvo, em 1439», *Brigantia*, V (2-3-4), pp. 515-560. Bragança.
- MARQUES, José (1988) *A Arquidiocese de Braga no séc. XV*. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda. [Importantes referências a Bragança e Miranda que na altura pertenciam ao arcebispado de Braga].
- MARQUES, José Augusto Maia (1991) «Materiais para a arqueologia do concelho de Freixo de Espada à Cinta», *Revista da Faculdade de Letras. História*, 2.^a série, VIII, pp. 393-409. Porto: Universidade do Porto.
- MARQUES, José (1992) «D. Afonso IV e as jurisdições senhoriais galaico-leonesas no norte de Portugal», *Brigantia*, XII (4), pp. 175-196. Bragança.
- MARQUES, José (1993) «Os municípios portugueses dos primórdios da nacionalidade ao fim do reinado de D. Dinis. Alguns aspectos», *Revista da Faculdade de Letras. História*, 2.^a série, X, pp. 69-90. Porto: Universidade do Porto.
- MARQUES, José (1994) *Relações entre Portugal e Castela nos finais da Idade Média*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian / JNICT.
- MARQUES, José (1998) «Os municípios dionisinos nos finais do século XIII», in *O Tratado de Alcanices e a importância histórica das Terras de Riba Côa*. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa, pp. 212-231.
- MARQUES, José (1998) «Os municípios na estratégia defensiva dionisina», *Revista da Faculdade de Letras. História*, 2.^a série, XV-1, pp. 523-544. Porto: Universidade do Porto.
- MARQUES, José (1999) «A Igreja e a religiosidade junto ao Douro na época do Tratado de Alcañices», in SÁNCHEZ HERRERO, José (coord.) *El Tratado de Alcañices. Ponencias y comunicaciones de las Jornadas conmemorativas de l VII Centenario de l Tratado de Alcañices (1297-1997)*. Zamora: Fundación Rei Afonso Henriques pp. 299-341. [Também em (1998-1999) *Bracara Augusta: revista cultural da C.M.B.*, XLVIII (101-102), pp. 403-440].
- MARQUES, José (2000) «Os municípios transmontanos nos séculos XII-XIV. Alguns aspectos», *Brigantia*, XX (1-2), pp. 3-29. Bragança.

- MARQUES, J. (2002) «Povoamento transmontano», in AFONSO, A. M. (coord.); GASPAR, D. (coord.) (2002) *A construção de uma identidade, Trás-os-Montes e Alto Douro*. Bragança: Arquivo Distrital de Bragança, pp. 44-49.
- MARQUES, José (2003) «A Universidade de Salamanca e o norte de Portugal», *Península. Revista de Estudos Ibéricos*, n.º 0 /2003. [Número da revista dedicado ao tema *Entre Portugal e Espanha. Relações culturais (séculos XV_XVIII)*]. Porto: Instituto de Estudos Ibéricos/ Faculdade de Letras da Universidade do Porto.
- MARQUES, José (2004-2005) «Estruturação administrativa e social do nordeste transmontano no período medieval. Alguns aspectos», *Brigantia*, XXIV (3-4) e XXV, (1-2), pp. 3-46. Bragança.
- MARQUES, José (2006) «Santa Cruz de S. Miguel de Vilarinho. Mogadouro. Primórdios de uma capela desaparecida», *Brigantia*, XXVI (1-2-3-4), pp. 739-762. Bragança.
- MARTÍN MARTÍN, José Luís (1998) «Conflictos luso-castellanos por la raya», *Revista da Faculdade de Letras. História*, 2.ª série, XV (1), pp. 259-273. Porto: Universidade do Porto.
- MARTIN VISO, Iñaki (1999) «Assentamientos templarios en una frontera periférica: Aliste y Trás-os-Montes oriental (siglos XII-XIII)», in SÁNCHEZ HERRERO, José (coord.) *El Tratado de Alcañices. Ponencias y comunicaciones de las Jornadas conmemorativas del VII Centenario del Tratado de Alcañices (1297-1997)*. Zamora: Fundación Rei Afonso Henriques, pp. 185-203.
- MARTÍNEZ SOPENA, Pascual (1995) «Repoblaciones interiores, villas nuevas de los siglos XII y XIII», in *Despoblación y Colonización del Valle del Duero. Siglos VIII-XX. IV Congreso de Estudios Medievales*. León: Fundación Sánchez Albornoz, pp. 161-187.
- MARTINS, Alcina Manuela de Oliveira; MATA, Joel Silva Ferreira (1992) «O foral manuelino de Torre de Moncorvo», *Revista de Ciências Históricas*, VII, pp. 47-66. Porto: Universidade Portucalense.
- MARTINS, Maria da Graça (2003) «O contrabando de cereais na fronteira transmontana, através da correspondência expedida do governo civil de Bragança (1840-1850): reprimir e prevenir», *Brigantia*, XXIII (1-2), pp. 149-185. Bragança.
- MATOS, Manuel Cadafaz de (1992) «Nascido em Bragança há 300 anos Jacob de Castro Sarmento. Um sábio português que fugiu da Inquisição», *Brigantia*, XII (1), pp. 215-222. Bragança.
- MATTOSO, José (1982) *Ricos-Homens, infâncias e cavaleiros. A nobreza medieval portuguesa nos séculos XI e XII*. Lisboa: Guimarães Editores. [Contém múltiplas referência à nobreza transmontana, em particular os Bragançãos].

- MATTOSO, José; DAVEAU, Suzanne; BELO, Duarte (1997) *Portugal. O sabor da terra. Trás-os-Montes*. Lisboa: Círculo de Leitores.
- MAURÍCIO, Maria Fernanda (1997) *Entre Douro e Tâmega e as inquirições afonsinas e dionisinas*. Lisboa: Colibri.
- MEIRINHOS, J. F. (coord.) (2000) *Estudos mirandeses: balanço e orientações. Homenagem a António Maria Mourinho*. Porto: Granito.
- MELO, Arnaldo Rui Azevedo de Sousa (1998) «Relações interconcelhias no reinado de D. Dinis», *Revista da Faculdade de Letras. História*, 2.^a série, XV-1, pp. 545-575. Porto: Universidade do Porto.
- MEMÓRIA (1967-1968) *Memoria sobre os processos de vinificação, empregados nos principais centros vinhateiros do continente do Reino apresentada ao illustrissimo e excellentissimo senhor Ministro das Obras Publicas, Commercio e Industria pela Comissão nomeada em portaria de 10 de Agosto de 1866*. Lisboa: Imprensa Nacional, vols. 1 e 2. [Edição facsímile. Bairrada: Academia do Vinho da Bairrada (1999)].
- MENDES, Isabel Maria Ribeiro (1989) «Estudantes portugueses na Universidade de Valladolid (1567-1640)», *Brigantia*, IX (3-4), pp. 49-54. Bragança.
- MENDES, José Maria Amado (1980) «A província de Trás-os-Montes nos finais do século XVIII. Alguns aspectos económico-sociais», *Estudos Contemporâneos*, I, pp. 9-44.
- MENDES, José Maria Amado (1981) *Trás-os-Montes nos fins do século XVIII segundo um manuscrito de 1796*. Coimbra: INIC / Centro de História da Sociedade e Cultura da Universidade de Coimbra.
- MENDONÇA, Manuela (1995) «Bragança: da vila de fronteira à capital de província. Notas para uma monografia de Bragança. Séculos XII-XVII», in *Cidades, vilas e aldeias de Portugal. Estudos de história regional portuguesa*. Lisboa: Colibri, vol. 1, pp. 237-253.
- MERÊA, Paulo; GIRÃO, Amorim (1943) «Territórios portugueses no séc. XI», *Revista Portuguesa de História*, II, pp. 255-263. Coimbra: Universidade de Coimbra.
- MÍNGUEZ, José María (1995) «Innovación y pervivencia en la colonización del Valle del Duero», in *Despoblación y Colonización del Valle del Duero. Siglos VIII-XX. IV Congreso de Estudios Medievales*. León: Fundación Sanchez Albornoz, pp. 45-79.
- MONTEIRO, João Gouveia (1999) *Os castelos portugueses dos finais da Idade Média. Oresença, perfil, conservação, vigilância e comando*. Lisboa: Colibri.
- MONTEIRO, José Rodrigues (1982) «Em torno da «Domus Municipalis», *Brigantia*, II (1), pp. 13-32. Bragança.

- MONTEIRO, José Rodrigues (coord.) (1988) *No 8º centenário do 1º foral de Bragança*. Bragança: Câmara Municipal / Instituto politécnico de Bragança.
- MORAIS, Cristiano (2006) «Confraria de São Lourenço», *Brigantia*, XXVI (1-2-3-4), pp. 373-382. Bragança.
- MOREIRA, António (1981) «Bragança: um bispado de emigração», *Brigantia*, I (3), pp. 97-105. Bragança.
- MORENO, Humberto Baquero (1982) *Linhas de comunicação em Trás-os-Montes no séc. XV*. Porto: [s.n.]. [*Boletim do Arquivo Municipal do Porto*, I].
- MORENO, Humberto Baquero (1986), *Os municípios portugueses nos séculos XII a XVI. Estudos de História*. Lisboa: Presença.
- MORENO, Humberto Baquero (1993) «Os confrontos fronteiriços entre D. Afonso e os Reis Católicos», *Revista da Faculdade de Letras. História*, 2.ª série, X, pp. 103-116. Porto: Universidade do Porto.
- MORENO, Humberto Baquero (1996) «Os Sampaio, fidalgos transmontanos de ascendência galega», *Revista Portuguesa de História*, XXXI (1), 1996, pp. 275-296. Coimbra: Universidade de Coimbra. [Relativo a Bemposta - Mogadouro].
- MORENO, Humberto Baquero (1998) «As relações de fronteira no século de Alcañices (1250-1350): O Tratado de Alcañices», *Revista da Faculdade de Letras. História*, 2.ª série, XV (1), pp. 641-653. Porto: Universidade do Porto.
- MORENO, Humberto Baquero *et al.* (2003) *Demarcações de fronteiras*. Porto: Universidade Portucalense, 3 vols. [III: Lugares de Trás-os-Montes e de Entre-Douro-e-Minho].
- MOTA, José Peixoto Pinto da (2002) «Os judeus e a inquisição no distrito de Bragança», *Brigantia*, XXII (3-4), pp. 131-152. Bragança.
- MOTA, José Peixoto Pinto da (2003) *Documentação foraleira colectiva dionisina dos concelhos de Bragança, Vimioso, Miranda do Douro e Mogadouro. Edição e estudo*. [Dissert. de mestrado na UTAD, inédita].
- MOTA, José Peixoto Pinto da (2004) «A identidade histórica de algumas aldeias transmontanas: subsídio para o seu estudo», *Brigantia*, XXIV (1-2), pp. 31-51. Bragança.
- MOTA, José Peixoto Pinto da (2004-2005) «A identidade histórica de algumas aldeias transmontanas: subsídio para o seu estudo. 2. Outeiro», *Brigantia*, XXIV (3-4); XXV (1-2), pp. 59-80. Bragança.

- MOTA, José Peixoto Pinto da (2005) «A identidade histórica de algumas aldeias transmontanas: subsídio para o seu estudo. 3. Os forais de Rebordãos (sec. XIII)», *Brigantia*, XXV (3-4), pp. 73-102. Bragança.
- MOTA, José Peixoto Pinto da (2006) «Subsídios para o estudo da identidade histórica de algumas aldeias transmontanas. 4. O foral antigo de Castro Vicente», *Brigantia*, XXVI (1-2-3-4), pp. 763-784. Bragança.
- MOURINHO, António Maria (1964) «Documentos medievais sobre Portugal existentes em alguns arquivos de Espanha», *Bracara Augusta*, XVI-XVIII, pp. 5-13. Braga. [Documentos sobre a presença dos mosteiros leoneses como proprietários em aldeias bragançanas e mirandesas].
- MOURINHO, António Maria (1972) «O abrigo rupestre da Solhapa, em Duas Igrejas, Miranda do Douro», *O Arqueólogo Português*, 3.^a série, VI, pp. 33-61. Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia.
- MOURINHO, Antonio Maria (1978) «Ponte romana no rio Tuela e síntese das vias e pontes romanas no nordeste trasmontano», *Trabalhos de Arqueologia e Etnologia*, XXIII (2-3), pp. 279-288. Porto: Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia.
- MOURINHO, António Maria (1979) «Notas a Scôba Frolida ã Agosto...», in *Liênda de Nôssa Senhora del Monte de Dúes Eigrëijas*. Bragança: Escola Tipografica.
- MOURINHO, António M.; SANTOS JÚNIOR, J. R. (1980) «Coreografia popular trasmontana. Moncorvo e Terra de Miranda», *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, XXIII (4), pp. 439 ss. Porto: Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia.
- MOURINHO, António Maria (1980) «Roma na Terra de Miranda», in *Actas do I Seminário de Arqueologia do Noroeste Peninsular*. Guimarães: Sociedade Martins Sarmiento, vol. 3, pp. 93-105.
- MOURINHO, António Maria (1985) «Um apontamento de vida rural para a história económica moderna. O preço do centeio numa aldeia mirandesa, desde 1621 a 1885», *Brigantia*, V (1), pp. 5-31. Bragança.
- MOURINHO, António Maria (1986) «Epigrafia latina de entre Sabor e Douro desde o falecimento do Abade de Baçal – 1947», *Brigantia*, VI (1-2-3), pp. 3-36. Bragança.
- MOURINHO, António Maria (1987) «Epigrafia latina de entre Sabor e Douro desde o falecimento do Abade de Baçal – 1947», *Brigantia*, VII (1-2), pp. 101-132. Bragança.
- MOURINHO, António Maria (1988) «A população das terras da antiga diocese de Miranda em 1732», *Brigantia*, VIII (1-2), pp. 3-12. Bragança.

- MOURINHO, A. M. (1991) *Terra de Miranda, coisas e factos da nossa vida e da nossa alma mirandesa*. Miranda do Douro: Câmara Municipal de Miranda do Douro.
- MOURINHO, António Maria (2002) «Acção e influência dos monges de S. Bernardo no nordeste-transmontano (ss. XII-XVI), partindo de Santa Maria de Moreruela, em Leão», *Brigantia*, XXII (3-4), pp. 91-102. Bragança.
- MOURINHO, António (Maria) (2003) «O culto de Nossa Senhora, no Ocidente», *Brigantia*, XXIII (3-4), pp. 29-36. Bragança.
- MOURINHO, António Rodrigues (1981) «As pinturas do tecto da Igreja de S. Bento da cidade de Bragança: seu autor e valor iconográfico», *Brigantia*, 1 (0), pp. 69-78. Bragança.
- MOURINHO, António Rodrigues (1984) *A talha nos concelhos de Miranda do Douro, Mogadouro e Vimioso nos séculos XVII e XVIII*. Braga: Oficina da Livraria Cruz.
- MOURINHO, António Rodrigues (1985) «Memórias do tempo dos Távoras no nordeste transmontano», *Brigantia*, V (2-3-4), pp. 659-682. Bragança.
- MOURINHO, António Rodrigues (1992) «1) Documentos para a história do Nordeste, de 1580-1668. 2) Miranda e a espionagem no tempo da Restauração», *Brigantia*, XII (2), pp. 31-68. Bragança.
- MOURINHO, António Rodrigues (1995) *Arquitectura religiosa da Diocese de Miranda do Douro-Bragança*. Miranda do Douro: A. Mourinho.
- MOURINHO, António Rodrigues (1995) «História militar de Bragança: unidades que aqui estiveram sediadas e seus aquartelamentos», *Brigantia*, XV (2-3-4), pp. 95-103. Bragança.
- MOURINHO, António Rodrigues (1996) «A construção da ponte de Remondes em 1796», *Brigantia*, XVI (1-2), pp.3-13. Bragança.
- MOURINHO, António Rodrigues (1998) «Abastecimento de água a Miranda do Douro desde o século XVI aos nossos dias», *Brigantia*, XVIII (3-4), pp. 47-93. Bragança.
- MOURINHO, António Rodrigues (2001) «O calendário da Sé Catedral de Miranda do Douro», *Brigantia*, XX (1-2), pp. 3-25. Bragança.
- MOURINHO, António Rodrigues (2002) «Clima e preces públicas na terra de Miranda», in AFONSO, A. M. (coord.); GASPAR, D. (coord.) (2002) *A construção de uma identidade, Trás-os-Montes e Alto Douro*. Bragança: Arquivo Distrital de Bragança, pp. 125-128.

- MOURINHO, António Rodrigues (2006) «O retábulo do altar mor da catedral de Miranda do Douro», *Brigantia*, XXVI (1-2-3-4), pp. 245-266. Bragança.
- NETO, João Manuel (2000) «Miranda do Douro: uma visão diacrónica», in MEIRINHOS, J. F. (coord.) *Estudos mirandeses: balanço e orientações. Homenagem a António Maria Mourinho*. Porto: Granito, pp. 237- 240.
- NETO, Joaquim Maria (1975) *O Leste do território bracarense*. Torres Vedras: A União, Lda.
- NETO, José Maria (1907) *Rabiscos dedicados a Miranda do Douro*. [s.l.] [s.n.].
- NEVES, Nuno Teixeira (1918) *Trás-os-Montes*. Coimbra: Imprensa da Universidade.
- NOBRE, José A. (2001) «Os Pica-Puortas em Terra de Miranda», *Brigantia*, XXIII (1-2), pp. 23-34. Bragança.
- NUNES, A. J. (1997) *Pontes antigas do concelho de Bragança*. Mirandela: João Azevedo Editor.
- OLIVEIRA, António de (1977) «O levantamento popular de Arcozelo em 1635», *Revista Portuguesa de História*, XVII, pp. 1-17. Coimbra: Universidade de Coimbra.
- OLIVEIRA, Carlos Prada de (1991) «O mosteiro beneditino de São Salvador de Castro de Avelãs no povoamento da região Bragançana», *Brigantia*, XI (1-2), pp. 33-46. Bragança.
- OLIVEIRA, Carlos Prada de (2002) «Confrarias e irmandades: a diocese de Miranda do Douro em meados do século XVIII», in AFONSO, A. M. (coord.); GASPAS, D. (coord.) (2002) *A construção de uma identidade, Trás-os-Montes e Alto Douro*. Bragança: Arquivo Distrital de Bragança, pp. 129-133.
- OLIVEIRA, Carlos Prada de (2006) «Algo em 1721. A memória da Academia», *Brigantia*, XXVI (1-2-3-4), pp. 357-372.
- OLIVEIRA, Miguel Pe. (1940) «As paróquias rurais portuguesas», *Revista de Guimarães* (Volume especial comemorativo dos Centenários da Fundação e da Restauração de Portugal), pp. 19-32. Guimarães: Sociedade Martins Sarmento. [Várias referências à região de Bragança, em particular Freixo de Espada à Cinta].
- PALAVRAS, Armando (2005) «Trás-os-Montes no limiar do período moderno. Nume-ramento de 1527-1532», *Estudos Transmontanos e Durienses*, XII, pp. 177-228. Vila Real.

- PALMEIRÃO, Cristina Maria Gomes da Costa (1994) *Os forais de Miranda (1286-1510)*. Miranda do Douro: Câmara Municipal.
- PARENTE, João Ribeiro (1995) «Tesouro numismático de Santulhão, concelho de Vimioso», *Brigantia*, XV (1), pp. 181-248. Bragança.
- PASCOAL, José Eduardo (2000) *O Douro internacional: a permeabilidade de uma fronteira natural (1900-1986)*. Porto: [s.n.]. [Tese de Mestrado em Geografia: Dinâmicas Espaciais e Ordenamento do Território, Universidade do Porto].
- PATRÍCIO, Manuel Carlos (1993) «A história de uma aldeia de fronteira», in MACIEL, T. D. (coord.) (1993) *Vinhais. Terra e gentes*. Vinhais: Câmara Municipal, pp. 105-109.
- PAULO, Amílcar (1956) «Os marranos em Trás-os-Montes», *Douro Litoral*, Porto, 9.^a série, V-VI, pp. 523-560; VII-VIII, pp. 627-660.
- PAULO, Amílcar (1963) «Freixo de Espada à Cinta. Subsídios para a sua história», *Amigos de Bragança*, 2.^a série, II. Bragança.
- PAULO, Amílcar (1965) «As origens de Freixo de Espada à Cinta», *Amigos de Bragança*, 2.^a série, XIV-XVI. Bragança.
- PAULO, Amílcar (1966) «Os Mogadouros, argentários judeus», *Amigos de Bragança*, 3.^a série, III. Bragança.
- PAULO, Amílcar (1967) «Descrição da vila de Freixo de Espada Sinta e couzas mais notaveis della e seu destrito», *Amigos de Bragança*, 3.^a série, VIII. Bragança.
- PEREIRA, Fernando (2002) «Ourivesaria religiosa na diocese de Bragança-Miranda», in AFONSO, A. M. (coord.); GASPAR, D. (coord.) (2002) *A construção de uma identidade, Trás-os-Montes e Alto Douro*. Bragança: Arquivo Distrital de Bragança, pp. 96-102.
- PEREIRA, Fernando (2002) «Pintura maneirista nos concelhos de Miranda do Douro e Mogadouro», *Brigantia*, XII (1), pp. 57-58. Bragança.
- PEREIRA, Fernando (2006) «Ourivesaria religiosa na diocese de Bragança-Miranda. Desaparecimento/preservação de peças», *Brigantia*, XXVI (1-2-3-4), pp. 495-506. Bragança.
- PEREIRA, Manuel Martins (1908) *As Terras de Entre Sabor e Douro*. Setúbal: J. L. dos Santos.
- PÉREZ HERNÁNDEZ, Manuel (1996) «Relaciones entre la platería salmantina y portuguesa», *Brigantia*, XV (1-2), pp. 55-64. Bragança.

- PINHEIRO, J. H. (1888) «Relatório sobre as ruínas romanas descobertas junto da povoação de Castro de Avelãs no mês de Fevereiro de 1887 e sobre o reconhecimento que nas referidas ruínas fez José Henriques Pinheiro por conta da Sociedade Martins Sarmento», *Revista de Guimarães*, V (2), pp. 71-96. Guimarães: Sociedade Martins Sarmento.
- PINTADO, Francisco António (1992) *O castelo de Freixo de Espada à Cinta, notas para a sua história*. Freixo de Espada à Cinta: Câmara Municipal.
- PINTADO, Francisco António (1992) *De Freixo a Freixo de Espada à Cinta*. Freixo de Espada à Cinta: Câmara Municipal, vol. 1.
- PINTADO, Francisco António (1997) *De Freixo a Freixo de Espada à Cinta. As Freguesias de Fornos, Lagoaça, Ligares, Mazouco e Poiares: Notas de monografia*. Freixo de Espada à Cinta: Câmara Municipal, vol. 2.
- PINTADO, Francisco António (1998) *Nossa Senhora dos Montes Ermos*. Freixo de Espada à Cinta: Câmara Municipal.
- PINTO, D. C. B. (2005) «Notas para a caracterização da estação do Puio-Picote, Miranda do Douro», *Portugália*, Nova série, XXVI, pp. 77-112.
- PIRES, Armando (1963) *O concelho de Macedo de Cavaleiros*. Macedo de Cavaleiros: Câmara Municipal, 2.^a ed.
- PIRES, Nuno Fernando (1996) *Heráldica familiar do concelho de Macedo de Cavaleiros*. Mirandela: João Azevedo Editor.
- PIZARRO, José Augusto de Sotto Mayor (2007) «O regime senhorial na fronteira do nordeste português. Alto Douro e Riba Côa (séculos XI-XIII)», *Hispania: Revista Española de Historia*, LXVII (227), pp. 849-880. Madrid: CSIC.
- PONTE, Salete da (1988) «Que áreas de produção e de distribuição de fíbulas do tipo transmontano e do tipo Meseta no nosso país?», in JORGE, Vítor Oliveira (coord.) *Actas do Colóquio de Arqueologia e do Noroeste Peninsular*. [=Trabalhos de Antropologia e Etnologia, XXVIII (3-4)]. Porto: Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia, vol. 1, pp.157-166.
- PRADA, M. F. (1998) *El real monasterio de San Martín de Castañeda*. Madrid: San Pablo.
- QUINTANA PRIETO, Augusto (1981) «Relaciones entre Astorga y Braganza a través de los tiempos», *Brigantia*, 1 (3), pp. 63-79. Bragança.
- QUINTANA PRIETO, Augusto (1982) «Más sobre relaciones entre Astorga y Braganza», *Brigantia*, II (4), pp. 469-475. Bragança.

- QUINTANA PRIETO, Augusto (1984) «Un brigantino en Astorga: Fernando Fernández», *Brigantia*, IV (1-2), pp. 121-157. Bragança.
- QUINTANA PRIETO, Augusto (1987) «Astorga y Braganza a principios del siglo XIX», *Brigantia*, VII (1-2), pp. 169-188. Bragança.
- QUIROGA, Jorge L.; LOVELLE, Mónica R. (1994) «El problema del limes de época visigótica en Galicia: nuevas consideraciones a partir de una relectura de las fuentes escritas y arqueológicas», *Revista de Guimarães*, CIV, pp. 83-107. Guimarães: Sociedade Martins Sarmento. [Contém referências ao limes visigótico no Vale do Douro].
- RAMALHO, Américo da Costa (1980) «Sobre os últimos anos de Diogo de Teive», *Estudos sobre o século XVI*. Paris: Fundação Calouste Gulbenkian – Centro Cultural Português, pp. 251-264. [Referência à permanência de Diogo de Teive em Vila Chã de Braciosa].
- RAPOSO, M. F. (2000) *Estudo demográfico de uma paróquia do Planalto Mirandês. Palaçoulo (1656 – 1910)*. Guimarães: NEPS – Universidade do Minho.
- REBANDA, Nelson; RODRIGUES, Miguel (1993) «Trás-os-Montes e Alto Douro. Dos berões aos castelos da fronteira», in *Trás-os-Montes. Zamora. La frontera que nos une*. Zamora: Diputación Provincial de Zamora, pp. 72-77.
- REBELO, Manuel Joaquim (1991) *Convento de S. Francisco de Torre de Moncorvo*. Bragança: Bringráfica.
- REDENTOR, Armando (2000) *Epigrafia romana da região de Bragança*. Coimbra: Universidade de Coimbra. [Tese de mestrado].
- REDENTOR, Armando; PEREIRA, Luís (2007) «Uma nova escultura zoomórfica proto-histórica em Picote (Miranda do Douro)», *Terra de Miranda*, II, pp. 9-26.
- REIS, António Matos (1991) *Origens dos municípios portugueses*. Lisboa: Livros Horizonte.
- RIU, Manuel (1995) «Restimonios arqueológicos sobre el poblamiento del Valle del Duero», in *Despoblación y Colonización del Valle del Duero. Siglos VIII-XX. IV Congreso de Estudios Medievales*. León: Fundación Sánchez Albornoz, pp. 81-102.
- RODRIGUES, Luís Alexandre (2000) «O entalhador António André Robles: notícias de algumas obras executadas no séc. XVI para a capela-mor da Sé de Miranda», *Brigantia*, XX (3-4), pp. 29-46. Bragança.
- RODRIGUES, Luís Alexandre (2001) *De Miranda a Bragança: arquitectura religiosa de função paroquial na época moderna*. [Tese de doutoramento em História da Arte, Fac. de Letras da Universidade do Porto].

- RODRIGUES, Luís Alexandre (2002) «Formulários arquitectónicos na diocese de Bragança e Miranda», in AFONSO, A. M. (coord.); GASPAR, D. (coord.) (2002) *A construção de uma identidade, Trás-os-Montes e Alto Douro*. Bragança: Arquivo Distrital de Bragança, pp. 62-66.
- RODRIGUES, Luís Alexandre (2005) «Subsídios iconográficos da cultura de massas. As festas realizadas em Bragança pela Companhia de Jesus na sequência das canonizações de Santo Inácio de Loiola e de S. Francisco Xavier», *Brigantia*, XXV (3-4), pp. 3-32. Bragança.
- RODRIGUES, Luís Alexandre (2006) «Antigos mosteiros e congregações do distrito de Bragança. Subsídios artísticos», *Brigantia*, XXVI (1-2-3-4), pp. 785-861. Bragança.
- RODRIGUES, Miguel Areosa; REBANDA, Nelson (1996) «Produções de olaria na Terra de Miranda e o seu enquadramento regional», *Tellus, Revista de Cultura Transmontana e Duriense*, XXV, pp. 25-38. Vila Real.
- RODRIGUES, Orlando (1996) «A mudança do espaço rural em zonas marginais: o caso da Terra Fria transmontana», in *O Voo do Arado*. Lisboa: Museu Nacional de Etnologia-Instituto Português de Museus-Ministério da Cultura, pp. 385-395.
- RODRIGUEZ, Leandro (1983) «La cultura zamorano – traz-os-montana», *Brigantia*, III (2), pp. 261-264. Bragança.
- RODRIGUEZ, Leandro (2003) «¿Miguel de Cervantes Saavedra fue también súbdito português?», *Brigantia*, XXIII (3-4), pp. 175-228. Bragança.
- RODRÍGUEZ FERNÁNDEZ, Justiniano (1990) *Los fueros locales de la provincia de Zamora*. [Valladolid]: Junta de Castilla y León.
- ROLO, Raul de Almeida (1981) «D. Frei Bartolomeu dos Mártires por Terras de Moncorvo», *Brigantia*, III (1). Bragança.
- ROSAS, Lúcia Maria Cardoso (2000) «O eremitério Os Santos em Sendim/Picote», *Douro: Estudos e Documentos*, IX, pp. 47-57.
- SANCHES, Maria de Jesus; LEBRE, Anabela Gomes (1986) «O abrigo gravado com arte esquemática da Solhapa (Duas Igrejas - Miranda do Douro)», *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, XXVI (1-4), pp. 129-142. Porto: Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia.
- SANCHES, Maria de Jesus (1989) «Breve síntese do povoamento pré-histórico no Planalto Mirandês», *Revista da Faculdade de Letras. História*, VI, pp. 445-453. Porto: Universidade do Porto.

- SANCHES, Maria de Jesus (1990) «Os abrigos com pintura esquemática da Serra de Pasos: Mirandela, no conjunto da arte rupestre desta região», *Revista da Faculdade de Letras. História*, VII, pp. 333-365. Porto: Universidade do Porto.
- SANCHES, Maria de Jesus (1992) *Pré-história recente do Planalto Mirandês (Leste de Trás-os-Montes)*. Porto: GEAP.
- SANCHES, Maria de Jesus (1997) *Pré-história recente de Trás-os-Montes e Alto Douro*. Porto: Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia, 2 vols.
- SANCHES, M. J. (2000) «A pré-história da região mirandesa. Algumas notas», in MEIRINHOS, J. F. (coord.) (2000) *Estudos mirandeses: balanço e orientações. Homenagem a António Maria Mourinho*. Porto: Granito, pp. 179-186.
- SANCHES, Maria de Jesus; PINTO, Dulcineia (2002) «O arqueiro da Fraga do Puio (Pico-te-Miranda do Douro)», *Ciências e Técnicas do Património*, I, pp. 51-72. Porto: Faculdade de Letras do Porto.
- SÁNCHEZ HERRERO, José (1999) «Alcañices. Por qué Alcañices? Alcañices y su tierra entre León y Portugal en los tiempos del Tratado de Alcañices», in SÁNCHEZ HERRERO, José (coord.). *El Tratado de Alcañices. Ponencias y comunicaciones de las Jornadas conmemorativas de l VII Centenario de l Tratado de Alcañices (1297-1997)*. Zamora: Fundación Rei Afonso Henriques, pp. 21-64.
- SANTANA, Maria Olinda Rodrigues (1999) *Liuro dos foraes novos da comarca de Trallos Montes: introdução, edição diplomática e notas*. Mirandela: João Azevedo Editor.
- SANTANA, Maria Olinda Rodrigues (2001) «Os forais de Miranda do Douro: duas gerações de forais», *Lletres Asturianas*, LXXVIII, pp. 65-105. Uviéu: Academia de la Llingua Asturiana.
- SANTANA, Maria Olinda Rodrigues (2003) «Documentação foraleira manuelina de Trás-os-Montes: um olhar analítico sobre um acervo regional», in *Actas do Encontro "A Foralidade Portuguesa" (Palácio Nacional de Sintra 19 de Abril de 2002)*. *Vária Escrita*, X, pp. 155-176. Sintra: Câmara Municipal.
- SANTANA, Maria Olinda Rodrigues (ed.) (2005) *Cartas inéditas do Abade de Baçal para o Padre António Mourinho: 1941-1947*. Miranda do Douro: Câmara Municipal.
- SANTOS JÚNIOR, J. R. dos (1975) «A cultura dos berrões proto-históricos do nordeste de Portugal», *Revista de Guimarães*, LXXXV, pp. 127-132. Guimarães: Sociedade Martins Sarmento.
- SANTOS JÚNIOR, J. R. dos (1975) *Berrões proto-históricos no nordeste de Portugal*. Lisboa: Direcção dos Assuntos Culturais.

- SANTOS JÚNIOR, J. R. dos (1977) «Novos elementos da remota zoolatria em Trás-os-Montes», *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, XXIII, pp. 5-18. Porto: Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia.
- SANTOS JÚNIOR, J. R. dos (1977) «Depósito de lápides luso-romanas (Duas Igrejas Miranda do Douro)», *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, XXIII (4), p. 188. Porto: Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia.
- SANTOS JÚNIOR, J. R. dos (1983) «A remota zoolatria e a lápide do Castro de Sta. Luzia (Freixo de Espada-à-Cinta)», *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, XXIV, pp. 525-531. Porto: Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia.
- SÃO PAYO, D. A. Conde de (D. António) (1940) «Esboço da carta histórica de provincia de Trás-os-Montes (séculos XIII a XIX)», in *Congresso do Mundo Português*. Lisboa: Comissão Executiva dos Centenários, vol. 2, pp. 421-433.
- SÃO PAYO, Marquês de (1951) «Operações militares na província de Trás-os-Montes nos reinados de D. Fernando e D. João I», *Anais da Academia Portuguesa de História (APH)*, 2.^a série, III, pp. 215-240. Lisboa.
- SEIXAS, Carlos (2001) «Episódios da Guerra Fantástica (1762) na região de Moncorvo», *Brigantia*, XXI (1-2), pp. 79-88. Bragança.
- SERRÃO, Joaquim Veríssimo (1949) «O humanista Diogo de Teive: Novos dados para a sua biografia», *Revista Portuguesa de História*, IV, pp. 329-341. Coimbra: Universidade de Coimbra.
- SERRÃO, Joel *et al.* (1973) *Subsídios para o estudo da demografia de Trás-os-Montes nos fins do século XVIII*. Lisboa: [s.n.].
- SERRÃO, Joel *et al.* (1976) «População activa e população na vida religiosa em Trás-os-Montes nos fins do século XVIII», *Análise Social*, 2.^a série, XII (47). Lisboa.
- SEVILLA-QUINONES DE LEÓN, Margarita Cecilia Torres (1998) «Relaciones fronterizas entre Portugal y León en tiempos de Alfonso VII: el ejemplo de la casa de Traba», *Revista da Faculdade de Letras. História*, 2.^a série, vol. XV, pp. 301-312. Porto: Universidade do Porto.
- SOARES, Franquelim Neiva (1981) *Visitações e inquéritos paroquiais da comarca de Torre de Moncorvo de 1775 a 1845*. Braga: [s.n.].
- SOARES, Franquelim Neiva (2006) «O distrito de Bragança durante o triénio do Secretariado / Administração Geral de António Rodrigues Sampaio», *Brigantia*, XXVI (1-2-3-4), pp. 547-627. Bragança.

- SOUSA, Armindo de Sousa (1998) «Fronteira e representação parlamentar na Idade Média portuguesa», *Revista da Faculdade de Letras. História*, 2.^a série, XV (1), pp. 53-61. Porto: Universidade do Porto.
- SOUSA, Bernardo Vasconcelos e (1996) «Protestos anti-senhoriais em Bragança e Benavente no final do século XIV», *Revista Portuguesa de História*, XXXI (2), pp. 167-189. Coimbra: Universidade de Coimbra.
- SOUSA, Fernando (2002) «Bragança e a indústria da seda em Trás-os-Montes», in AFONSO, A. M. (coord.); GASPAR, D. (coord.) (2002) *A construção de uma identidade, Trás-os-Montes e Alto Douro*. Bragança: Arquivo Distrital de Bragança, pp. 74-78.
- SOUSA, Fernando de (2005) «The Silk Industry In Trás-Os-Montes During The Ancient Regime», *e-Journal of Portuguese History*, III (2), [on-line] http://www.brown.edu/Departments/Portuguese_Brazilian_Studies/ejph/html/issue6/html/sousa_main.html [consulta: 02.03.2010].
- SOUSA, Fernando de (2006) «A evolução administrativa do distrito de Bragança (1835-2006)», *Brigantia*, XXVI (1-2-3-4), pp. 507-518. Bragança.
- SOUSA, Fernando de (2006) *História da indústria das sedas em Trás-os-Montes*. Porto: Afrontamento, 2 vols. [Inclui um glossário].
- TABORDA, Joaquim Augusto Ramos (2004) *Freixo de Espada à Cinta*. Lisboa: Negócios.
- TABORDA, Virgílio (1932) *Alto Trás-os-Montes. Estudo geográfico*. Coimbra.
- TAVARES, Maria José P. Ferro (1982-83) «Para o estudos dos judeus de Trás-os-Montes no séc. XVI: a primeira geração de cristãos-novos», *Cultura e História*. IV, pp. 371-417.
- TEIXEIRA, António José (1930) *Em volta de uma espada. Glórias Mirandesas*. Porto.
- TEIXEIRA, Pe. Manuel (1987) «Freixo de Espada à Cinta e os seus antigos privilégios», *Brigantia*, VII (1-2). Bragança.
- TORRE RODRÍGUEZ, José Ignacio de la (1998) «La sociedad de frontera de Ribacôa: fuegos y modelos de poblamiento», *Revista da Faculdade de Letras. História*, 2.^a série, XV (1), pp. 783-799. Porto: Universidade do Porto.
- TORRE RODRÍGUEZ, José Ignacio de la (1999) «Los límites concejiles de la Comarca del Côa y su importancia en el Tratado de Alcañices», in SÁNCHEZ HERRERO, José (coord.) (1999) *El Tratado de Alcañices. Ponencias y comunicaciones de las Jornadas conmemorativas de l VII Centenario de l Tratado de Alcañices (1297-1997)*. Zamora: Fundación Rei Afonso Henriques, pp. 205-217.

- TRANOY, A. (1981) *La Galice romane: recherches sur le Nor-Ouest de la Péninsule Ibérique dans l'Antiquité*. Paris: Diffusion de Bocard.
- VARIZO, Aníbal (1989) «Mogadouro. Apontamentos históricos», *Brigantia*, IX (3-4), pp. 79-105. Bragança.
- VARIZO, Aníbal (1990) «Mogadouro. Apontamentos históricos», *Brigantia*, X (1-2), pp. 303-317. Bragança.
- VASCONCELOS, José Leite de (1913) *Religiões da Lusitânia*. Lisboa: Imprensa Nacional.
- VAZ, Ernesto Albino (2004) «Os julgados de Lamas de Orelhão e de Bragança nas Inquirições de 1258», *Brigantia*, XXIV (1-2), pp. 131-141. Bragança.
- VENTURA, Leontina (1998) «A fronteira Luso-Castelhana na Idade Média», *Revista da Faculdade de Letras. História*, 2.^a série, XV (1), pp. 25-52. Porto: Universidade do Porto.
- VENTURA, Margarida Garcez (1998) «Os coutos de homiziados nas fronteiras com o direito de asilo», *Revista da Faculdade de Letras. História*, 2.^a série, XV (1), pp. 601-625. Porto: Universidade do Porto.
- VICENTE, António M. Balcão (1998) «A Extremadura leonesa. O caso da fronteira de Riba-Côa nos séculos XII-XII», *Revista da Faculdade de Letras. História*, 2.^a série, XV (1), pp. 288-300. Porto: Universidade do Porto.
- VICENTE, António Maria Balcão (2003) *Povoamento e estrutura administrativa no espaço transmontano (século XII a 1325)*. [Tese de Doutoramento em História Medieval na Universidade de Lisboa. Inédita].
- VICENTE, António Maria Balcão (2004) *Macedo de Cavaleiros. Da Terra de Lampaças ao Concelho. Os forais e a sua época*. Lisboa: Âncora Editora.
- VIDAL RODRÍGUEZ, Arsenio (2004) *El Libro Tumbo de Braganza. El Monasterio de San Martin de Castañeda y la venta de los bienes de Portugal*. Salamanca: A. Vidal. [Sobre os bens do Mosteiro de San Martin de Castañeda em Portugal].
- YAÑEZ NEIRA, Frey Damian (1998) «Las abadías portuguesas en los CC.GC. de Cister», *Brigantia*, XVIII (3-4), pp. 3-26. Bragança.

ZONA Ia – DISTRITO DE BRAGANÇA
LÍNGUA MIRANDESA / LHÉNGUA MIRANDESA

MANUELA BARROS FERREIRA

- AA. VV. (2000) *Convenção ortográfica da língua mirandesa: Primeira adenda*. Lisboa [folha solta] [on-line] <http://mirandes.no.sapo.pt/LMRadendas.html> [consulta: 23.12.2009].
- ABREU, M.^a Lucília Pais de (1961) *A linguagem popular em obras dramáticas contemporâneas*. Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. [Tese de licenciatura em Filologia Românica. Inclui um estudo filológico do texto dramático *Saias*, de Alfredo Cortez].
- AGUIAR, Manuel Busquets (1942) «Os dialectos trasmontanos», in *O livro do Segundo Congresso Trasmontano*. Lisboa: Ed. da Casa de Trás os Montes e Alto Douro, pp. 118-119.
- ÁLVAREZ-BALBUENA GARCÍA, F. (2001) «M. Barros Ferreira y D. Raposo (coords.), Convenção ortográfica da língua mirandesa, Miranda do Douro / Lisboa (...)», *Revista de Filoloxía Asturiana*, I, pp. 232- 240. [Recensão crítica].
- ALVES, António Bárbolo (1997) *A língua mirandesa: contributos para o estudo da sua história e do seu léxico*. Braga: Universidade do Minho. [Dissertação de Mestrado inédita].
- ALVES, António Bárbolo (1999) «Le mirandais, langue du Portugal», *MicRomania*, III, pp. 3-15.
- ALVES, António Bárbolo (2000) «O mirandês: uma outra expressão da lusofonia?» in *Actas do Colóquio de Homenagem a R. A. Lawton*. Nice: Universidade de Nice, CUMFID, pp. 33-43.
- ALVES, António Bárbolo (2002) *Palavras de identidade da Terra de Miranda. Uma abordagem estatístico-pragmática de contos da literatura oral mirandesa*. Toulouse: Université de Toulouse le Mirail. [Tese de doutoramento inédita, 3 vols.].
- ALVES, António Bárbolo (2003) «A variabilidade no conto: ensaio de aplicação de um modelo estatístico», *El Filandar / O Fiadeiro, Publicación de Cultura Tradicional*, XIV, pp. 38-47. Zamora: Asociación Etnográfica Bajo Duero.
- ALVES, António Bárbolo (2004) «A estética discursiva nos contos da literatura oral mirandesa: uma abordagem estatístico-pragmática», *Estudos de Literatura Oral*, IX-X, pp. 7-38. Faro: Centro de Estudos Ataíde Oliveira.

- ALVES, António Bárbolo (dir.) (2006) *Terra de Miranda*, I. Revista do Centro de Estudos António Maria Mourinho. Miranda do Douro. [Textos apresentados no XXII Congresso da AIDLCM - Association Internationale pour la Défense des Langues et des Cultures Menacées, Miranda do Douro, 22-24 de Julho de 2005; Resoluções; outros artigos].
- ALVES, António Bárbolo (2008) «La lhéngua mirandesa: ancruzilhadas i caminos de l último seclo», in MORALA RODRÍGUEZ, José R. (ed.) *Ramón Menéndez y el dialecto leonés (1906-2006)*. Burgos: Fundación Instituto Castellano Leonés de la Lengua, pp. 295-323.
- ALVES, António Bárbolo (2009) «L mirandés: de co-dialecto pertués a lhéngua de la Tierra de Miranda», in VIEJO FERNÁNDEZ, Xulio (coord.) *Cien Años de Filoloxía Asturiana (1906-2006): Actes del Congreso Internacional*. Oviedo: Universidad de Oviedo, pp. 149-175.
- ALVES, António Bárbolo Alves (no prelo) «Un combattant mirandais dans la 1^{ère} Guerre Mondiale: le parcours, la langue et la vie», *CRISOL, Número de Homenagem ao Prof. Lindley Cintra*, Paris X.
- ANGELE, Martin; Fernandes, J. Francisco (2005) *Die Minderheitensprache Mirandesisch in Portugal/Mirandês, lhiêngua minoritária an Pertual*. Norderstedt: Books on Demand GmbH.
- CAHEN, Michael (2009) *Le Portugal bilingue. Histoire et droits politiques d'une minorité linguistique: la communauté mirandaise*. Rennes : Presses Universitaires de Rennes.
- CARVALHO, J. Herculano de (1952) «Porque se falam dialectos leoneses em terras de Miranda?», *Revista Portuguesa de Filologia*, V, 1952, pp. 265-280 e 508. Coimbra: Universidade de Coimbra.
- CARVALHO, J. Herculano de (1957) *Fonologia mirandesa*, separata de *Biblos*, XXXIII, pp. 1-133. Coimbra: Universidade de Coimbra.
- CARVALHO, J. Herculano de (1959) «Elementos estranhos no vocabulário mirandês», in *Actas do VIII Congresso Internazionale di Studi Romanzi*, Firenze, 3-8 aprile 1957, vol. 2, pp. 487-498. [Reimpressão: *Estudos Linguísticos*, vol. 1, 1964. Lisboa: Editorial Verbo, pp. 61-78].
- CARVALHO, J. Herculano de (1964) «Porque se fala dialecto leonês em terra de Miranda?», *Estudos Linguísticos*, vol.1, Lisboa: Editorial Verbo, pp. 39-60.
- CARVALHO, J. Herculano de (1970) «Paradigma e corrente da fala a propósito do vocalismo mirandês», in *Anais do 1º Simpósio de Filologia Românica* (Rio de Janeiro, 1958). Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, pp. 35-138.

- CARVALHO, J. Herculano de (2003-2004) «Paradigma e corrente da fala a propósito do vocalismo mirandês», *Revista de Filoloxía Asturiana*, III-IV, pp. 317-321. Oviedo: Universidad de Oviedo.
- CASEIRO, D.; TRANCOSO, I.; VIANA, M. do Céu; FERREIRA, M. Barros (2003) «A Comparative Description of GtoP Modules for Portuguese and Mirandese Using Finite State Transducers», in *Proceedings of the 15th International Congress of Phonetic Sciences*. Barcelona, pp. 2605-2608. [on-line] <http://www.inesc-id.pt/pt/indicadores/Ficheiros/1154.pdf> [consulta: 24.12.2009].
- CATALÁN MENÉNDEZ-PIDAL, Diego (1956-57) *El asturiano occidental. Examen sincrónico y explicación diacrónica de sus fronteras fonológicas*. Reimpressão de *Romance Philology*, vols. X (2) (November 1956), pp. 71-92; XI (2) (November 1957), pp. 120-158. Berkeley: University of California Press- Berkeley 4. [Com referências a Riodonor, Guadramil, Miranda e Sendim].
- CEOLIN, Roberto (2002) «Um enclave leonês na paisagem unitária da língua portuguesa», *Ianua, Revista Philológica Románica*, III, pp. 62-83. [on-line] <http://www.romania-minor.net/ianua/Torino/Torino05.pdf> [consulta: 24.12. 2009].
- CRUZ, M.^a Luísa Segura da; SARAMAGO, João; VITORINO, Gabriela (1994) «Os falares leoneses em território português: coesão e diversidade», in *Variação linguística no espaço, no tempo e na sociedade. Actas do Encontro Regional da Associação Portuguesa de Linguística, Miranda do Douro, Setembro de 1993*. Lisboa: APL / Edições Colibri, pp. 281-293.
- DOCUMENTOS OFICIAIS: «Lei nº 7/99 de 29 de Janeiro», *Diário da República* de 29.01.1999 e «Despacho Normativo n.º 35/99». [on-line] <http://mirandes.no.sapo.pt/LMPSlei.html> [consulta: 24.12.2009].
- ELIZAINCÍN, Adolfo (2006) «Los estudios sobre la frontera España/Portugal. Enfoque histórico», *Revista de Estudios Extremeños*, LXII (2), pp. 607-621. Badajoz: Diputación Provincial.
- FARIA, Isabel Hub (1994) «Conclusões apresentadas na sessão de encerramento», in *Variação linguística no espaço, no tempo e na sociedade. Actas do Encontro Regional da Associação Portuguesa de Linguística, Miranda do Douro, Setembro de 1993*. Lisboa: APL / Edições Colibri, pp. 281-293.
- FERNANDES, Hirondino da Paixão (1987) «O inquérito linguístico Boléo (ILB) no distrito de Bragança», *Cadernos Culturais*, 2.^a série, II. Vila Real: Câmara Municipal de Vila Real. [Contém um índice dos inquéritos promovidos pelo Professor M. de Paiva Boléo e realizados por estudantes de Coimbra entre 1943 e 1974 em terras de Miranda e Vimioso].

- FERNANDES, José Francisco (2002) *Miranda, Mie Mirandica*. Guimarães: Cidade Berço. [Seguido de breves indicações para a pronúncia do mirandês e de pequeno glossário mirandês para português].
- FERNANDES, José Francisco (2003) *Mirandês e sendinês. Dois falares*. Edição do autor. [Com um Vocabulário português-castelhano-mirandês e vários artigos de opinião contradizendo uma escrita comum para o mirandês e sendinês].
- FERREIRA, Albino J. de Moraes (1898) *Dialecto mirandez*. Lisboa: Imprensa de Libânio da Silva.
- FERREIRA, Amadeu (2001) «Modos de tratamento ne l mirandés de Sendin», *El Filandar/O Fiadeiro*, XIII, pp. 8-13. Zamora: Asociación Etnográfica Bajo Duero.
- FERREIRA, Amadeu (2002) «Statuto jurídico de la lhéngua mirandesa», in *Anclabes lhenquísticas na Ounion Ouropeia, V Simpósio de Lhénguas Ouropeias i Legislações*. Barcelona: CIEMEN, pp. 65-86.
- FERREIRA, Amadeu (10/2002-03/2006) «L pubelo»; «La porbaixe»; «L'alforra»; «L bolo de las palabras»; «Feitiços»; «Cuntas de palabras» (1), (2), (3), (4), (5), (6), (7), (8), (9); «Relicairos (1)»; «Cantadas que nun son cantigas»; «De Frância a Miranda (1)»; «Reitólicas outra beç»; «Bulhos, botielhos i botelos»; «Palabras eicológicas»; «Dá-me acá un abango»; «Géstios que son palabras criadoras»; «L salimiento»; «La lhéngua que se faç»; «Bóbedas, bóbidas i sues bástias»; «La tabafeia ou l fumeiro de baca»; «L sotángano»; «L eidimiento»; «Las andibas ou l camino de las palabras»; «Personas bogales»; «Caminos que l pertués nun puode açagar»; «Palabras que garfiórun»; «Lebas i galeras»; «Trabalhar a la staia»; «Malinas que hai que sanar»; «L regoixo de las palabras» [on-line] <http://www.diariodetrasmontes.com>; <http://www.sendim.net>
- FERREIRA, Amadeu (2003) «Mirandês: unidade ou divisão?», *Mensageiro de Bragança*, 18-07-2003.
- FERREIRA, Amadeu (2003) «Histórias que as palavras contam», *Mensageiro de Bragança* [«O Belharino de Genízio», 19-09-2003; «Os Milanos de Angueira», 10-10-2003; «O Frezno, um rio mirandês», 31-10-2003].
- FERREIRA, Amadeu (2003-) *Bocabulairo mirandês-pertués*. [Vocabulário dos textos publicados no Jornal Nordeste desde 2003].
- FERREIRA, Amadeu (2004-2005) «Introdução histórica à língua mirandesa», *Mensageiro de Bragança* [«Mirandês, nome de língua» (21-05-2004); «O que se falava na Terra de Miranda antes do domínio romano?» (18-06-2004); «O pacto dos zoelas» (16-07-2004); «A religião e a cultura dos zoelas» (06-08-2004); «A antroponímia da região zoela» (03-09-2004); «Outros elementos da cultura zoela» (17-09-2004); «A toponímia mirandesa pré-romana» (01-10-2004); «O topónimo Miranda: vicissitudes e signifi-

cado de um nome» (15-10-2004); «A romanização da Terra de Miranda” (29-10-2004); “Pedras que falam” (12-11-2004); «O caldeirão linguístico começa a ferver» (26-11-2004); «Os suevos e visigodos na Terra de Miranda» (10-12-2004); «O *Pagus Astiático*, futura Terra de Miranda» (24-12-2004); «A cristianização e a *latinização* dos rurais» (14-01-2005); «Mogadouro, fronteira entre os reinos suevo e visigodo» (28-01-2005); «Penas Roias e o romance visigótico na Terra de Miranda» (11-02-05); «O povoamento godo na Terra de Miranda» (25-02-05); «A situação linguística da Terra de Miranda em vésperas da invasão árabe» (08-03-05)].

FERREIRA, Amadeu; FERREIRA, José Pedro Cardona (2004-) *Dicionário de mirandês-português* [on-line] <http://www.sendim.net> e <http://www.terrademiranda.pt> [Letras B, E, F, G, H, I, J, M, N, O, R, T, U, X, Y].

FERREIRA, Amadeu (2004) «Uma mentira que foi tomada como verdade», *Mensageiro de Bragança*, 04-06-2004.

FERREIRA, Amadeu (2004) «Onde se fala mirandês?», *Mensageiro de Bragança*, 02-07-2004.

FERREIRA, Amadeu (2004) «La Cidade de Miranda de l Douro i la lhéngua mirandesa», *El filandar / O Fiadeiro*, Zamora / Miranda, XV, pp. 19-24. [Contesta a tese de J. L. de Vasconcelos de que em Miranda se falasse mirandês em tempos antigos].

FERREIRA, Amadeu (2005) «L regalengo de Palaçuolo ne l secló XII (Stúdo de toponímia mediabal i de stória de la lhéngua mirandesa)», *Brigantia*, XXV (3-4), Bragança, pp. 33-72.

FERREIRA, Amadeu (2006-) *Curso de lhéngua mirandesa* [curso on-line, iniciado em 12.09.2006] <http://www.sendim.net>

FERREIRA, Amadeu (2006-) *Estudos de gramática mirandesa*, de que yá fúrun publicados an www.sendim.net: “ABC mirandês”; “L x an mirandês”; “Ounidade I bariadade de l Mirandês”; “Ditongos Crecientes”; “L artigo an mirandês”; “Casos de Scrita”; “L sustantibo”; “L adjetibo”; “Pornomes Personales”; “Cunjugação de ls verbos an -ar”; “Cunjugação de ls verbos an -er”; “Cunjugação de ls verbos an -ir”; “Cunjugação de l verbo SER”; “Ls verbos haber i tener”; “Assentuaçon de las palabras mirandesas”; “Pornomes Possessibos”; “Pornomes demonstratibos”; “Ls verbos an -iar I an -ear”; “Pornomes andefenidos”; “Numarales”.

FERREIRA, Amadeu (2006) «L cielo por un cachico de tierra. L’antrada de ls frailes de Moreiruola na Tierra de Miranda, an 1211», *Brigantia*, XXVI (1-2-3-4), pp. 109-129. [Com estudo de topónimos mirandeses].

- FERREIRA, Amadeu (2007-) *Dicionário de verbos mirandeses conjugados* [on-line] <http://www.sendim.net> [consulta: 23.12.2009].
- FERREIRA, Carlos do Nascimento (2003) *Toponímia, paisagem e ambiente. Uma abordagem geotoponímica de Sendim em Terra de Miranda*. Salamanca: Universidade de Salamanca. [Dissertação apresentada à Faculdade de Geografia].
- FERREIRA, Carlos (2005) «Notas sobre toponímia e o topónimo *Ourrieta/Orreta*», *Brigantia*, vol. XXV (3-4), pp. 125-136. Bragança.
- FERREIRA, Manuela Barros; MARTINS, Ana Maria (1987) «O mirandês nos atlas linguísticos», in *Actas das Primeiras Jornadas de Língua e Cultura Mirandesas*. Miranda do Douro: Câmara Municipal, pp. 33-42.
- FERREIRA, Manuela Barros (1994) «A limitrofia do sendinês», in *Variação linguística no espaço, no tempo e na sociedade. Actas do Encontro Regional da Associação Portuguesa de Linguística*, Miranda do Douro, Setembro de 1993. Lisboa: Associação Portuguesa de Linguística / Edições Colibri, pp. 281-293.
- FERREIRA, Manuela Barros (1995) «O mirandês e as línguas do noroeste peninsular», *Lletres Asturianes*, LVII, pp. 7-22. Oviedo: Academia de la Llingua Asturiana. [Contém algumas gralhas de carácter técnico nas transcrições fonéticas].
- FERREIRA, Manuela Barros (coord.); RAPOSO, Domingos (coord.) (1995) *Proposta de convenção ortográfica mirandesa*. Miranda do Douro: Câmara Municipal de Miranda do Douro.
- FERREIRA, Manuela Barros (1999) «Lição de mirandês ‘You falo cumo bós i bós nun falais cumo you’», in FERNÁNDEZ REI, F. (ed.); SANTAMARINA, A. (ed.) *Estudios de Sociolingüística Románica. Linguas e variedades minorizadas*. Santiago de Compostela: Universidade de Santiago de Compostela, pp. 133-153.
- FERREIRA, Manuela Barros (coord.); RAPOSO, Domingos (coord.) (1999) *Convenção ortográfica da língua mirandesa*. Miranda do Douro / Lisboa: Câmara Municipal de Miranda do Douro/ Centro de Linguística da Universidade de Lisboa.
- FERREIRA, Manuela Barros (2000) «Em torno da Convenção ortográfica da língua mirandesa», in MEIRINHOS, J. F. (coord.) *Estudos mirandeses: balanço e orientações*. Porto: Granito Editores e Livreiros, pp. 55-67.
- FERREIRA, Manuela Barros (2000) «O mirandês, língua minoritária», in MATEUS, M.^a Helena (coord) *Uma política de língua para o português*. Lisboa: Colibri, pp. 137-145. [Intervenção no Curso de Verão sobre A Política do Português em África e na Europa, Arrábida, 1998].

- FERREIRA, Manuela Barros; MARQUILHAS, Rita (2000) «Justificação da Primeira Adenda» [on-line] <http://mirandes.no.sapo.pt/LMRadendas.html> [consulta: 01.05.2006].
- FERREIRA, Manuela Barros (2001) «O mirandês no Ano Europeu das Línguas», in MATEUS, Maria Helena (coord.) *Mais Línguas, mais Europa: celebrar a diversidade linguística e cultural da Europa*, Colóquio 25 e 26 de Janeiro de 2001. Lisboa: Edições Colibri, pp. 35-41.
- FERREIRA, Manuela Barros (2001) «A situação actual da língua mirandesa e o problema da delimitação histórica dos dialectos asturo-leoneses em Portugal», *Revista de Filología Románica*, XVIII, pp. 117-136. Madrid: Universidad Complutense de Madrid.
- FERREIRA, Manuela Barros (2004) «Resposta a uma recensão crítica da Convenção ortográfica da língua mirandesa», *Revista de Filoloxía Asturiana*, III-IV, pp. 325-340. Oviedo: Universidad de Oviedo.
- FERREIRA, Manuela (2005) «A formação da escrita mirandesa», *Alazet. Revista de Filología*, XVII, pp. 11-26. Huesca: Instituto de Estudios Altoaragoneses.
- FRÍAS CONDE, F. Xavier (2001) *Notes de lingüística asturllonesa (asturiano y mirandés)*. Gijón: VTP Editorial.
- GALMÉS DE FUENTES, A. (1961) «El arcaísmo fonológico de los dialectos del Norte portugués y su importancia para la Lingüística Románica general», *Boletim de Filologia*, XX, pp. 19-30. [Sistema de quatro sibilantes em Portugal e alguns pontos de Espanha; antiga extensão de s áptico-alveolar; falta de distinção entre *v* e *b*].
- GARCÍA ARIAS, X. L. (2000) «El mirandés nel conxuntu del dominiu llingüístico astur», in MEIRINHOS, J. F. (coord.) *Estudos Mirandeses: balanço e orientações*. Porto: Granito Editores e Livreiros, pp. 69-76.
- GARCÍA ARIAS, X. L.; GONZÁLEZ RIAÑO, Xosé Antón (2000) «El mirandés nel conxuntu del dominiu llingüísticu ástur», *Lletres Asturianas*, LXXXI, pp. 15-20. Oviedo: Academia de la Llingua Asturiana.
- GARCÍA ARIAS, X. L. (2003) *Gramática histórica de la lengua asturiana*. Uviéu: ALLA.
- GARGALLO GIL, J. Enrique (2001) «Aranés, mirandés, ¿valego? Tres enclaves romances de fronteira, tres retos de supervivencia e preservación da identidade na Europa do novo milénio», *A trabe de Ouro. Publicación Galega de Pensamento crítico*, XLVII, tomo 3, Ano 12, pp. 349-363.
- GELM (2000) «Proposta de programação de iniciativas para o desenvolvimento da língua mirandesa» (2000-2001 e ss.) [on-line] <http://mirandes.no.sapo.pt> [GELM = Gru-

- po de Estudo da Língua Mirandesa, constituído por FERREIRA, M. Barros (coord.); ALVES, António B.; FERREIRA, Amadeu; RAPOSO, Domingos].
- GELM (2002) «(Para a Convenção ortográfica da língua mirandesa). Proposta de adenda 2. Empréstimos do português: I. Empréstimos com x» [on-line] <http://mirandes.no.sapo.pt/Pp1.html> [consulta: 01.06.2006]. [GELM = Grupo de Estudo da Língua Mirandesa coord. por M. Barros Ferreira].
- GONZÁLEZ I PLANAS, Francesc (2007) «Sintaxis de los clíticos pronominales en asturleonés», *Ianua. Revista Philológica Românica*, VII, pp.15-35. [Nas variedades do Principado das Astúrias e da Terra de Miranda]. [on-line] <http://www.romaniaminor.net/ianua> [consulta: 12.07.2009].
- MAIA, Clarinda de Azevedo (1996) «Mirandês», in ALVAR, Manuel (dir.) *Manual de dialectología hispánica. El Español de España*. Barcelona: Ariel, pp. 159-170.
- MARTINS, Cristina (1994) «O desaparecimento do mirandês na cidade de Miranda do Douro: uma leitura dos *Estudos de filologia mirandesa* de José Leite de Vasconcelos», in *Variação linguística no espaço, no tempo e na sociedade*. Actas do Encontro Regional da Associação Portuguesa de Linguística, Miranda do Douro, Setembro de 1993. Lisboa: APL / Edições Colibri, pp. 95-105.
- MARTINS, Cristina S. P. (1994) *Estudo sociolinguístico do mirandês. Padrões de alternância de códigos e escolha de línguas numa comunidade trilingue*. Coimbra: Faculdade de Letras. [Dissertação de Mestrado em Linguística Portuguesa. Inédita].
- MARTINS, Cristina (1995) «Expressões de marginalidade e de periferia nos comportamentos verbais», *Discursos*, X, pp. 123-141.
- MARTINS, Cristina (1997) «A vitalidade de línguas minoritárias e atitudes linguísticas: o caso do mirandês», *Lletres Asturianas*, LXII, pp. 7-42. Oviedo: Academia de la Llingua Asturiana.
- MARTINS, Cristina (2000) «Ensino do mirandês e bilinguismo», in MEIRINHOS, J. F. (coord.) *Estudos mirandeses: balanço e orientações*. Porto: Granito Editores e Livreiros, pp.109-126.
- MARTINS, Cristina (2001) «O reconhecimento oficial de direitos linguísticos da comunidade mirandesa. Notícia e comentário a uma iniciativa do parlamento português sobre matéria linguística», *Santa Barbara Portuguese Studies, a special issue of selected articles and reviews from the electronic journal Ciberkiosk* 5, pp. 327-334.
- MARTINS, Cristina (2001) «La reconnaissance officielle des droits linguistiques de la communauté mirandaise. Notes et commentaires sur une initiative du parlement portugais en matière linguistique», in *Les nouvelles législations linguistiques dans*

l'Union Européenne / Le nuove legislazioni linguistiche nell'Unione Europea. IV Simposio internacional sulle legislazioni linguistiche europee, Aoste, 13-15 avril, 2000 / Aosta, 14-15 april, 2000. Barcelona: Editorial Mediterrània, pp. 135-144.

MARTINS, Cristina (2002) «A situação da língua mirandesa antes e depois da aprovação da lei 7/99 de 29 de Janeiro» [on-line] <http://mirandes.no.sapo.pt/LMRenasc.html> [consulta: 01.04.2009].

MARTINS, Cristina (2002) «A situação sociolinguística do mirandês e a lei 7/99 de 29 de Janeiro», in *Anclabes lhenguísticos na Ounion Ouropeia. V Simpósio de Lhénguas Ouropeias i Legislações. Miranda do Douro, 25-28 de Abril de 2002.* Barcelona: CIEMEN, pp. 47-63.

MARTINS, Cristina (2003) *Línguas em contacto: "saber sobre" o que as distingue.* Coimbra: Faculdade de Letras. [Tese de doutoramento. Inclui o capítulo «As principais diferenças entre o português padrão, o português popular de Trás-os-Montes e o mirandês», pp. 329- 350].

MARTINS, Cristina (2003) «Resposta a um questionário de jovens catalães sobre a língua mirandesa», [on-line] <http://mirandes.blogspot.com/> [consulta: 01.04.2009].

MARTINS, Cristina (2005) «O processo de normativização do mirandês», in SINNER, Carsten (ed.); RAEMDONCK, Dan Van (ed.) *Norm und Normkonflikte in der Romania.* München: Peniope, pp. 39-58.

MARTINS, Cristina (2005) «El mirandès front al portugués i el castellà. Elements per a una breu caracrizació lingüística i sociolingüística d'una llengua minoritària», in BURDEUS, M. Dolores (ed.); VERDEGAL, Joan (ed.) *Europa parla (I). ANUARI de l'Agrupació Borrianenca de Cultura. Revista de Recerca humanística i científica*, XVI, pp.81- 95. [Trad. portuguesa on-line: «O mirandês face ao português e ao castelhano. Elementos para uma breve caracterização linguística e sociolinguística de um idioma minoritário» [consulta: 24.12.2009] http://www1.ci.uc.pt/celga/membros/docs/Cristina_M/ANUARI.pdf].

MARTINS, Cristina (2006) «Mirandês: estado da arte, produtos e projectos», in *A Linguística em Portugal.* Lisboa: Associação Portuguesa de Linguística (edição em CD-ROM).

MARTINS, Cristina (2008) *Línguas em contacto.* Coimbra: Universidade de Coimbra.

MATALOBOS, M. Celso (1985) «O mirandês e os demais romances peninsulares», *Grial*, 88, tomo XXIII, pp. 205-209.

MEIRINHOS, José Francisco (ed.) (2000) *Estudos mirandeses: balanço e orientações.* Porto: Granito Editores e Livreiros.

- MEIRINHOS, J. F.; VELOSO João (2000) «Para um balanço dos estudos mirandeses. Introdução e algumas conclusões», in MEIRINHOS, J. F. (coord.) *Estudos mirandeses: balanço e orientações*. Porto: Granito Editores e Livreiros, pp.13-19.
- MENÉNDEZ PIDAL, Ramón (1906) «El dialecto leonés», *Revista de Archivos, Bibliotecas y Museos*, X, pp. 128-172 e 294-311. [Reed. *El Dialecto Leonés*. Oviedo: Instituto de Estudios Asturianos, 1962. Com prólogo, notas e apêndices de Carmen Bobes].
- MENÉNDEZ PIDAL, Ramón (1968) *Orígenes del español. Estado lingüístico de la Península Ibérica hasta el siglo XI*. Madrid: Espasa Calpe, 6.^a ed.
- MERLAN, Aurelia (2004) «Dynamic des Sprachkontakts im Nordosten Portugals», *Beiträge zur Fremdsprachenvermittlung*, XLII, pp. 3-23.
- MERLAN, Aurelia (2004) «Sprachpolitik in Portugal: der Fall des Mirandesischen», *Grenzgänge. Beiträge zu einer modernen Romanistik*, XXII, pp. 96-115.
- MERLAN, Aurelia (2006) «Aspects du bilinguisme en Terra de Miranda (Portugal)», *Terra de Miranda*, I. Revista do Centro de Estudos António Maria Mourinho, pp. 25-44. Miranda do Douro.
- MERLAN, Aurelia (2008) «El asturiano en el Principado de Asturias y en la Tierra de Miranda», in *La España multilingüe: Lenguas y políticas lingüísticas de España*. Wien: Praesens Verlag, pp. 77-108.
- MERLAN, Aurelia (2008) «Que futuro para as línguas minoritárias recessivas? (com referência especial ao mirandês)», *Terra de Miranda*, III, pp. 11-30. Miranda do Douro: Centro de Estudos António Maria Mourinho.
- MOISÉS PIRES, S. D. B. (2004) *Pequeno vocabulário mirandês-português*. Miranda do Douro: Câmara Municipal de Miranda do Douro.
- MONDRAGÃO, Clemente (1927) *Breves considerações sobre os costumes e a linguagem do povo mirandês*. Miranda do Douro. [Inédito].
- MOREIRA, M. da Conceição Azevedo (1962) *A vida do povo mirandês através do seu vocabulário*. Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. [Dissertação de licenciatura inédita].
- MOTT, Brian (2000) «Aspectos do vocalismo átono do mirandês de São Martinho de Angueira», in *Professor Basilio Losada: ensinar a pensar com liberdade e risco*. Barcelona: Publicacions UB, Universitat de Barcelona (Colecció Homenatges, 18), pp. 551-556.

- MOURA, Adelina M. Carreiro de; ALVES, António Bárbolo (2006) «Exercícios interactivos para aprendizagem das línguas: aplicação ao mirandês», *Terra de Miranda*, I, pp. 45- 55. Miranda do Douro: Centro de Estudos António Maria Mourinho.
- MOURINHO, António Maria (1944-45) «Subsídios para um tratado de Dialectologia Portuguesa. Expansão literária do mirandês», *Revista de Portugal, Série A: Língua Portuguesa*, vols. I (1944): «O dialecto mirandês», pp. 270-271; IV (1944): «Expansão e vitalidade do mirandês», pp. 316-320; V (1944): «Expansão literária do Mirandês», pp. 58-62; «Gramática mirandesa: Fonética», pp. 278-282; VI (1944-45): «Gramática mirandesa: Fonética», pp. 91-96; «Origens do Mirandês (I)», pp. 329-334; VII (1945): «Origens do Mirandês (II)», pp. 137-141; «Origens do Mirandês: donde provém o nome de Miranda do Douro», pp. 246-251; IX (1946): «Origens do Mirandês (III): dominação romana», pp. 89-93 e 254-257; X (1946): «Origens do Mirandês (IV): carácter arcaizante do Mirandês», pp. 21-25; XI (1947): «Origens do Mirandês (V): Outros elementos pré-romanos», pp. 97-101.
- MOURINHO, António Maria (1960) «Diversidades sub-dialectais do mirandês», in *Actas do Colóquio de Estudos Etnográficos Dr. José Leite de Vasconcelos*. Porto: Junta de Província do Douro Litoral, vol. 3, pp. 329-341.
- MOURINHO, António Maria (1974) «Esta época, o dialecto mirandês e a gente a que nos reportamos», Apêndice I, in *Fundação do Castelo de Algosó*. Bragança, pp. 20-21.
- MOURINHO, António Maria (1986) «A língua mirandesa em manuscritos do séc. XVII e XVIII. Testamentos de Vila Chã de Barçosa e de Paradela», *Mensageiro de Bragança* de 31-10-1986.
- MOURINHO, António Maria (1986) «A lição dos testamentos do nordeste transmontano», *Mensageiro de Bragança* de 26-12-1986.
- MOURINHO, António Maria (1987) «A língua mirandesa como vector cultural do nordeste português», in *Actas das 1.^{as} Jornadas de Língua e Cultura Mirandesa*. Miranda do Douro: Câmara Municipal de Miranda do Douro, pp. 75-87.
- MOURINHO, António Maria (1988) «O dialecto mirandês como vector cultural no nordeste transmontano», *Brigantia*, VIII (1-2), pp. 7-33. Bragança.
- MOURINHO, António Maria (1993) «Breves notas sobre a língua mirandesa desde há cem anos», in VASCONCELLOS, J. Leite de, *Estudos de Philologia Mirandesa*, ed. facsimilada. Miranda do Douro: Câmara Municipal de Miranda do Douro, vol. 2, pp. 5-20.
- MOUTINHO, J. Viale (1980) «A fala mirandesa em vias de extinção», *Cadernos Culturais*, VI. Vila Real: Câmara Municipal.

- PEREIRA, Arménio; ANTÃO, Noémia; FERNANDES, Marcolino (2005) *Guia básico da língua mirandesa*. Lisboa: Instituto de Desenvolvimento Social / Edições do Nordeste.
- PEREIRA, José Martins (1908) *As terras de entre Sabor e Douro*. Setúbal: J. L. dos Santos e C.^a. [Cerca de trinta páginas são dedicadas ao mirandês, a que chama “língua regional”].
- PIEL, Joseph M. (1930) «Observações acerca do vocalismo mirandês», *Biblos*, VI, pp. 187-190. Coimbra: Universidade de Coimbra.
- PIEL, Joseph M. (1993) «Apontamentos e sugestões etimológicas da toponímia mirandesa (hipóteses e certezas)», in SCHMIDT-RADEFELDT, Jürgen (ed.) *Semiótica e linguística portuguesa e românica. Homenagem a José Gonçalo Herculano de Carvalho*. Tübingen: Gunter Narr Verlag Tübingen, pp. 285-290.
- PITA, Luiz Fernando Dias (2001) «Mirandês: uma língua em andamento», *Revista Philologus*, Ano 7, XX, pp. 64-72. [on-line] [http://www.filologia.org.br/revista/artigo/7\(20\)06.htm](http://www.filologia.org.br/revista/artigo/7(20)06.htm) [consulta: 24.12.2009].
- PIRES, Moisés (2009) *Elementos de gramática mirandesa*. Miranda do Douro: Centro de Estudos Mirandeses.
- QUARTEU, Reis; FRÍAS CONDE, Xavier (2001) «L mirandés: ua lhéngua minoritaira an Pertual», *IANUA, Revista Philologica Romanica*, II, pp. 89-105 [on-line] <http://www.romaniaminor.net/ianua/Ianua02/02Ianua04.pdf> [consulta: 01.04. 2009].
- RAPOSO, Domingos A. G. (1987) «Vitalidade, valor e estudo da língua mirandesa», in *Actas das 1.^{as} Jornadas de Língua e Cultura Mirandesa*. Miranda do Douro: Câmara Municipal de Miranda do Douro, pp. 55-59.
- RAPOSO, Domingos A. G. (1995) «La lhéngua mirandesa», in LODDO, Daniel, *Mirandun, Mirandela... Chants et musiques du concelho de Miranda do Douro (Tras-Os-Montes, Portugal)*. Cordes-sur-Ciel / Association G.E.M.P / La Talvera, pp. 60-63.
- RAPOSO, Domingos (1998) «Lhéngua mirandesa - Muôlo de cultura biba», in *Entre duas margens. Douro Internacional*. Mirandela: João Azevedo Editor, pp. 63-73.
- RAPOSO, A, Domingos (2000) «Ansino de l mirandés», in MEIRINHOS, J. F. (coord.) *Estudos mirandeses: balanço e orientações*. Porto: Granito Editores e Livreiros, pp. 99-107. [No índice: “L’ansino” em lugar de “Ansino”].
- SANTANA, María Olinda Rodrigues (2007) «António Maria Mourinho: em busca de uma cultura e de uma língua esquecidas (o mirandês)», in MORALA RODRÍGUEZ, José Ramón (coord.) *Ramón Menéndez Pidal y el dialecto leonés (1906-2006)*. Burgos: Fundación Instituto Castellano y Leonés de la Lengua, pp. 259-293.

- SANTOS, Maria José de Moura (1962) «Os falares fronteiriços de Trás-os-Montes», *Revista Portuguesa de Filologia*, XII, 1962-1963, tomo II, pp. 509-565; XIII, 1964-1965, pp. 65-261; XIV, 1966-1968, pp. 213-415 (+2 figs., 16 mapas). Separata 1967, Coimbra.
- SANTOS, Maria José de Moura (1965) «Histoire et bilinguisme: faits et problèmes autour de la frontière hispano-portugaise», in *Actes du X Congrès International de Linguistique et Philologie Romanes*, Strasbourg 1962. Paris: Librairie C. Klincksieck, pp. 1253-1259. [Defesa da tese de que só a história da região pode responder às questões levantadas pelas situações de bilinguismo actuais. Rápida caracterização dos dialectos mais próximos dos de Leão].
- SCHMIDT-RADEFELDT, Jürgen (2008) «Mirandesish», in AMMON, Ulrich; HAARMAN, Harold (ed.) *Wieser Enzyklopädie der Sprachen Westeuropas*. Klagenfurt: Wieser.
- SLETSJØE, Leif (1967) «La position du mirandais», *Studia Neophilologica*, XXXIX, pp. 150-169. Uppsala: Föreningen för Studia Neophilologica.
- STAAFF, Erik (1907) *Étude sur l'ancien dialecte léonais, d'après des cartes du XII siècle*. Uppsala: Almqvist & Wiksell.
- SOUSA, Maria do Céu Carvalho (2001) «Língua mirandesa: um recurso endógeno sustentável?», comunicação apresentada no âmbito do ciclo de conferências “Os recursos endógenos e o desenvolvimento sustentável” na Escola Secundária de Miranda do Douro, Maio de 2001 [inérita].
- TRANCOSO, Isabel; RIBEIRO, M.^o do Céu G. V. G.; BARROS, Manuela; CASEIRO, D. A.; PAULO, S. G. (2003) «From Portuguese to Mirandese: fast porting of a letter-to-sound module using FSTs», in *PROPOR'2003-6th International Workshop on Computational Processing of the Portuguese Language*, Springer, June 2003 [on-line] <http://www.inescid.pt/pt/indicadores/Ficheiros/1152.pdf> [consulta: 01.04.2009].
- VASCONCELLOS, José Leite de (1882) «O dialecto mirandez (Notas glottologicas)», *O Penafidense*, nrs. 472, 473 (Julho), 479, 482, 483 (Agosto).
- VASCONCELLOS, José Leite de (1882) *O dialecto mirandez (contribuição para o estudo da dialectologia romanica no dominio glottologico hispano-lusitano)*. Porto: Livraria Portuense de Clavel Editores. [Parcialmente retomado em *Opúsculos*, IV, Coimbra: Imprensa da Universidade, 1929, pp. 679-685].
- VASCONCELLOS, José Leite de (1883) «Carta dialectologica do continente português», in DEUSDADO, Ferreira, *Geographia de Portugal*. Lisboa. [Primeira delimitação da “principal área do dialecto”].
- VASCONCELLOS, José Leite de (1885-96) «A língua mirandesa no século XVII», *Revista Lusitana*, IV, pp. 125-126.

- VASCONCELLOS, José Leite de (1897) «A língua mirandesa», *O Reporter*, Lisboa, n.^{os} 1517-1520.
- VASCONCELLOS, José Leite (1897) *Mappa dialectologico do continente português*. Lisboa: Guillard, Aillaud & C.^a [Reprod. in REMÉDIOS, Mendes dos, *Introdução á historia da litteratura portuguesa*].
- VASCONCELLOS, José Leite de (1897-1899) «Notas mirandesa: 1- Observações fonéticas»; «2 - Lugares em que se fala mirandês», *Revista Lusitana*, V, pp. 195-198.
- VASCONCELLOS, José Leite de (1899) «Philologia mirandesa. História do L», *Revue Hispanique*, VI, pp. 409-416. New York: Hispanic Society of America.
- VASCONCELLOS, José Leite de (1900-1901) *Estudos de Philologia Mirandesa*. Lisboa: Imprensa Nacional. [Ed. facsimilada, 2 vols. Miranda do Douro: Câmara Municipal, 1992-1993].
- VASCONCELLOS, José Leite de (1901) *Esquisse d'une Dialectologie Portugaise*. Paris / Lisboa; 2.^a ed., com aditamentos e correcções do autor, preparada, com base no exemplar conservado no Museu Etnológico "Dr. Leite de Vasconcellos" [de 1901], por Maria Adelaide Valle Cintra. Lisboa: Centro de Estudos Filológicos, 1970, §§ 20, 31, 153-155; 3.^a ed., 1987. [Reprodução, em *fac-simile*, da 2.^a].
- VASCONCELOS, José Leite de (1902) «Sátira à linguagem de Palaçoulo», *Revista Lusitana*, VII, pp. 148-149. [Reed. *Opúsculo*, vol. IV. Coimbra: Imprensa da Universidade, 1929, pp. 720-721].
- VASCONCELLOS, José Leite de (1902) «Silva mirandesa», *Revista Lusitana*, VII [«Mirandês arcaico», pp. 282-287; «Notícias históricas», pp. 287-289; «Observações fonéticas», pp. 289-290; «Para a geografia do mirandês», pp. 293-294; «O auxiliar haber», pp. 301; «Marcolfa», pp. 301-302]. [Reed. *Opúsculos*, vol. IV. Coimbra: Imprensa da Universidade, 1929, pp. 680-720].
- VASCONCELLOS, José Leite de (1886) «Linguas raianas de Trás-os-Montes (Succintas notas)» *Revista de Guimarães*, III, pp. 61 e ss. [«I- Notícia das línguas de Riodonor e Guadramil»; «II - Observações acêrca do dialecto sendinês»; «III – Conclusões»]. [Reed. *Opúsculos*, vol. IV, Coimbra: Imprensa da Universidade, 1929, pp. 732-738].
- VASCONCELLOS, José Leite de (1929) «Mirandês», *Opúsculos*, vol. IV. Coimbra: Imprensa da Universidade, pp. 677-722.
- VELOSO, João (2000) «O mirandês visto por futuros professores de mirandês» in *Estudos Mirandeses: balanço e orientações*. Porto: Granito Editores e Livreiros, pp. 127-140.

- VERDELHO, Telmo (1994) «Falares asturo-leoneses em território português», *Lletres Asturianes*, L, pp. 7-25. Oviedo: Academia de la Llingua Asturiana.
- VIANA, A. R. Gonçalves (1894) «O Evangelho de S. Lucas traduzido em língua mirandesa» [Introdução], *Revista de Educação e Ensino*, ano IX, pp. 151, 152; 500, nota 1. [Breve apresentação do idioma da raia e particularidades de pronúncia].
- VIGÓN, Secundino (2000) «El mirandés nel ámbito de les llingües peninsulares», in *Estudos Mirandeses: balanço e orientações*. Porto: Granito Editores e Livreiros, pp. 77-83.
- VIGÓN, Secundino (2000) «El mirandés nel cuadro de les llingües peninsulares», in MEIRINHOS, J. F. (coord.) *Estudos mirandeses: balanço e orientações*. Porto: Granito Editores e Livreiros, pp. 77-83.
- ZAMORA VICENTE, Alonso (2000) «Leonés», in *Dialectología española*. Madrid: Gredos, pp. 71-159.

Recolhas inéditas

- Inquérito Linguístico Boléo* (ILB). Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra: Cadernos do Questionário ILB preenchidos por párocos e professores: Cércio, Duas Igrejas, Especiosa, Genísio, Palaçoulo [dois questionários], Póvoa, S. Martinho de Angueira, Sendim (1942); Vila Chã da Barçiosa (1943). Questionários ILB e relatórios feitos por estudantes: Pena Branca (1964); Vila Chã da Barçiosa (1965); S. Martinho de Angueira (1966); Duas Igrejas (1971).
- Inquéritos do Atlas Linguístico de Portugal e Galiza*, Centro de Linguística da Universidade de Lisboa: Cadernos do Questionário ALEPG e gravações: Constantim (1978 e 1990), com inquéritos parciais em Ifanes, Cicoiro, Paradela, Malhadas, Póvoa e Picote; Sendim (1990); Duas Igrejas (1990), com inquérito parcial em S. Martinho de Angueira.

ZONA Ia – DISTRITO DE BRAGANÇA
LHITERATURA MIRANDESA / LITERATURA MIRANDESA
(LHITERATURA; TRIATO; TRADUÇÕES; STUDOS)

MANUELA BARROS FERREIRA; AMADEU FERREIRA

Lhiteratura /Literatura

- AA. VV. (2002-2005) «Mirandês, a outra língua», página de *UNEARTA*, publicação mensal da União dos Escritores e Artistas transmontanodurienses.
- AA. VV. (2005-) «Mimória scrita de Sendin», [on-line] <http://www.sendim.net/> [consulta: 01.04.2009].
- A. M. M. [= António Maria Mourinho] (1979) *Scôba frolida ã Agosto... Liênda de Nôssa Senhora del Monte de Dúes Eigrëijas (em mirandês)*. Bragança. [Poesia].
- ALMEIDA, Anabela (2003-2004) «Cunta de Primabera», *UNEARTA*, XX, Agosto, 2003; «Crónica na paraige de l camboio», *UNEARTA*, XXX, Junho, 2004 [Contos].
- ALVES, António Bárbolo (1999) *Lhiteratura oral mirandesa. Recuolha de textos an mirandês*. Porto: Granito Editora. [Com um glossário mirandês-português]
- ALVES, António Bárbolo (2000) *Cuntas de la Tierra de las Faias*. Porto: Campo das Letras.
- ALVES, António Bárbolo (2003) «Las lhénguas de l mundo: l mirandês, la calor de l'alma i l cheiro de l fumo», *Revista Loa*, XIX, ano III, Dezembro. [Crónica].
- ALVES, António Bárbolo (2004) *Cuntas / Contos*. Lisboa: Apenas Livros, Lda. Colecção L Filo de la Lhéngua.
- ALVES, António Bárbolo (2004) «Las lhénguas ancestrales: l rial i l simbólico», *Revista Loa*, XIX, Julho.
- ALVES, António Bárbolo (2004) *Cuntas de bruxas. Contos de bruxas*. Lisboa: Apenas Livros, Lda. Colecção L Filo de la Lhéngua.
- ALVES, António Bárbolo (2004) *L diabo que nun acreditaba no einfierno. O diabo que não acreditava no inferno*. Lisboa: Apenas Livros, Lda.
- ALVES, António Bárbolo (2004) «La Guerra de l Mirandum: stória, memória I mito», *Revista Loa*, XIX, Abril.

- ALVES, Artur Carlos (1980) «A dança dos pauliteiros» [com versões de vários *lhaços* recolhidas pelo autor em Vila Chã de Braciosa], in TEIXEIRA, António José, *Em volta de uma espada. Glórias mirandesas, 1930*, com comentários e notas de Artur Carlos Alves, Miranda do Douro.
- ANTÃO, Faustino (2009) *Nuobas fábulas mirandesas i cuontas sacadas de la bida*. Sintra: Zéfiro.
- BERNARDO, Firmino (2009) «Textos em mirandês», *Storm*, XLI [on-line] <http://www.storm-magazine.com/novodb/index.htm> [Apresentação, em português, de notícias editoriais e autores].
- CALVO, Alda (2003) «L coração dua streilha» *Jornal Nordeste* de 11-02-2003; «L miu cantico», *idem* 15-04; «La nuite», *idem* 01-07; «Pintura», *idem* 29-07. [Poesia].
- CAMEIRÃO, Alfredo (2006) «A mi cuntórun-me-lo...», *Jornal Nordeste*, 14-03-2006; «L Uolmo de l Minga», *idem* 09-05; «La squila», *idem* 16-05; «Por ua piel de canhão», *idem* 30-05; «Isto ye un çoner» *idem* 06-06; «De mie casa a Alcanhiças», *idem*, 13-06; «L diente malo», *idem* 04-07; «La cunfisson», *idem* 11-07; «Todo son zgrácias» *idem*, 01-08; «Renda de Pardo», *idem* 05-09; «Cinco malreis de balones», *idem* 26-09; «Tiu Zé Mielgo. Dius me la lhibre de ls pies», *idem* 10-10; «Tiu Zé Mielgo. Ls barrenhones», *idem* 24-10; «Eiqui an riba», *idem* 07-11; «Brebíário de ls malos oufícios (1)», *idem* 21-11; «Brebíário de ls malos oufícios (2)», *idem* 05-12. [Contos].
- CAMEIRÃO, Alfredo (2009) *Tortulhas. Cuontas deste mundo i de l outro*. Sintra: Zéfiro.
- CANGUEIRO, Bina (2003) «La fardela de las lhembrâncias», *UNEARTA*, XXIII, Novembro. [Conto].
- CANGUEIRO, Bina (2004) «La Ramalhada», *UNEARTA*, XXXIII, Setembro. [Conto].
- CANGUEIRO, Bina (2005) «Traíste-me doces?», *UNEARTA*, XXXVIII, Janeiro. [Conto].
- CARVALHO, J. Herculano de (1957) «Textos em transcrição fonética e fonológica», *Fonologia Mirandesa, Biblos*, XXXIII, pp. 121-130. Coimbra: Universidade de Coimbra.
- ESTEVES, José António (2009) *Ls bersos de Jantonho*. Sintra: Zéfiro.
- FERNANDES, José Francisco (1998) *Miranda yê la Mie Tiêrra*. Palaçoulo: ed. do Autor. [Poesia].
- FERNANDES, José Francisco (2002) *Miranda, Mie Mirandica*. Guimarães: Cidade Berço. [Poesia].

- FERNANDES, José Francisco (2002) «Mie maizica mirandesa», *UNEARTA*, XII, Dezembro; (2003) «Miranda yê la mie Tiêrra», *idem*, XVI; «Mirandês, mie lhiêngua-mai», *idem*, XVIII, Junho; «Nuite de Natal», *idem*, XXIV, Dezembro [poesia].
- FERNANDES, José Francisco (2001) «Caramonico fala i canta a la mirandesa, *Mirandês e Caramonico*. Palaçoulo: ed. Caramonico, pp. 237-362.
- FERNANDES, José Francisco (2002) *Miranda, cousas i causos*. Guimarães: Cidade Berço.
- FERNANDES, Marcolino A. (2000) *Çcursos mirandeses*. Miranda do Douro: Câmara Municipal.
- FERREIRA, Albino Moraes (1898) *Dialecto mirandez*. Lisboa: Imprensa de Libanio da Silva. [Contém vários lhaços de pauliteiros].
- FERREIRA, Amadeu (1999) «Çtino para ua léngua marimunda», [on-line] <http://www.sendim.net/> [consulta: 01.04.2009].
- FERREIRA, Amadeu (2001-) [Crónicas] [on-line] <http://www.diariodetrasmontes.com> [consulta: 01.04.2009].
- FERREIRA, Amadeu (2003-2006) (dir.) «Tierra, giente i lhéngua», semanário *Jornal Nordeste* [folha semanal em mirandês, com numerosa colaboração: Abel Antão, Alcina Pires, Alda Calvo, Alfredo Cameirão, Amadeu Ferreira, Bina Cangueiro, Carlos Ferreira, Duarte Martins, Faustino Antão, Maria Augusta Fernandes, Rosa Maria F. Martins, Valter Deusdado e outros. O seu conteúdo é objecto de uma bibliografia separada, no «Sítio de l mirandês»].
- FERREIRA, Amadeu (2005-) «Cumio quien bai de camino», jornal *Público* [crónica mensal, desde 18/09/2005].
- FERREIRA, Carlos (2002) *Lhonas, lindainas, sacadielhas, cuntas de camino i outras cunta*. [s.l.]: Ed. Sons da Terra.
- FERREIRA, Carlos (2002) *Cuntas que me cuntórun, seguidas de L Gato de las Botas*. Lisboa: Instituto de Desenvolvimento Social.
- FERREIRA, Carlos (2003-2004) «La fin de dous mundos» [conto], *UNEARTA*, XXI, Setembro de 2003; «Quito Hourtelin» [conto], *UNEARTA*, XXXI, Julho de 2004;
- FERREIRA, Carlos (2004) «Poemas giográficos», *UNEARTA*, XXV, Janeiro de 2004.
- FERREIRA, Carlos [texto]; MAGALHÃES, Paulo [fotografia] (2005) *L miu purmeiro lhibro an mirandês O meu primeiro livro em mirandês*. Porto: Edições Planeta Vivo.

- FONTES, Manuel da Costa; c/ colab. de Maria João Câmara Fontes (1987) *Romanceiro da província de Trás-os-Montes. Distrito de Bragança*. Coimbra: Acta Universitatis Conimbrigensis. [Inclui romances em mirandês].
- GALHOZ, M.^a Aliete Dores (org., introd. e notas) (1987) *Romances tradicionais*. I, Centro de Estudos Geográficos. Lisboa: INIC. [Romance n.º 384].
- GONZÁLEZ MATELLÁN, José Manuel (1987) «Os laços na dança de paus: uma literatura popular que une a Terra de Miranda e a Província de Zamora», in *Actas das Primeiras Jornadas de Língua e Cultura Mirandesa*. Miranda do Douro: Câmara Municipal, pp. 43-54.
- GONZÁLEZ MATELLÁN, José Manuel (2000) «Los lazos en la danza de palos, una literatura popular que nos une», *El Filandar / O Fiadeiro*, XII, pp. 42-46. Zamora: Asociación Etnográfica Bajo Duero.
- MARTINS, Duarte M. M. (2003) [Contos] «Ua frida de muerte» [conto], *UNEARTA*, XVIII, Junho; «Ua nuite d'eimbierno», *UNEARTA*, XXIV, Dezembro.
- MARTINS, Duarte Manuel Mendes (2004) *Bozes de l Praino. Recuolha de textos an lhiteratura oural mirandesa*. Lisboa: Edições do Nordeste.
- MARTINS, Duarte M. M. (org.) (2004-2005) *La Gameta*, Rebista de ls alunos de lhéngua i cultura mirandesa, I, 2003/2004; II, 2004-2005; III, 2005-2006. Miranda do Douro.
- MARTINS, Emílio Pires (1999) *La proua de ser sendinês*. Sendim: E. Martins. [Primeiro livro que tenta fixar por escrito a variedade sendinesa].
- MARTINS, Emílio Pires (2000) *Memórias de pardo e linho*. Sendim: Associação Mirai qu'Alforjas.
- MARTINS, Emílio Pires (2003) *La proua de ser Sendinês – II*. Sendim.
- MARTINS, Firmino (1939) «Detengam-se êsses senhores», in *Folklore do Concelho de Vinhais*, vol. 2. Lisboa: Imprensa Nacional, pp. 435-437. [Versos populares da *Talanqueira* recolhidos pelo autor na Terra de Miranda].
- MARTINS, Rosa Maria Fernandes (2004) *Ls Caminos*. Lisboa: Edições do Nordeste / Instituto de Desenvolvimento Social. [Poesia].
- MIRANDA, Cavalleiro de [pseudónimo de Manuel Ferreira Deusdado] (1893) «A Guerra do Mirandum» [onde se publica pela primeira vez a *Cantiga de l Mirandun*], *Commercio de Portugal*, n.º 4326 e 4327, de 22 e 23-12-1893. Também publicada em *O Mirandez*, X e XI, de 25-8 e 10-9 de 1894, e em DEUSDADO, M. Ferreira, *Escorços Transmontanos*, 1912, pp. 159-160.

- MONTEIRO, Bernardo Fernandes (1902) «Las três maçanicas d'ouro», in VASCONCELOS, J. Leite de, «Silva Mirandesa», *Revista Lusitana*, VII, pp. 295-298; reproduzido em *Opúsculos*, vol. IV, Coimbra: Imprensa da Universidade, pp. 708-712 e em *Contos Populares e Lendas* coligidos por J. Leite de Vasconcelos, 1963, vol. 2, pp. 326-329.
- MONTEIRO, Bernardo Fernandes (1902) «Diálogo» [posto em mirandês por Bernardo F. Monteiro], in VASCONCELOS, J. Leite de, «Silva Mirandesa», *Revista Lusitana*, VII, pp. 300-301.
- MOURINHO, António Maria (1942) «Nós somos de Pertual», *Livro do Segundo Congresso Transmontano*. Lisboa: Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro. [Poesia].
- MOURINHO, António Maria (1942) «Las siete armanas», in *Livro do Segundo Congresso Transmontano*. Lisboa: Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, p. 497. [Explicação da lenda de sete santuários marianos e lenda em verso]. [Também no jornal *Novidades* de 17 de Maio 1942].
- MOURINHO, António Maria (1942) «Nôssa alma i nôssa tiêrra», in *Livro do II Congresso Transmontano*. Lisboa: Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, pp. 471-475. Nova edição: *Nôssa Alma i nôssa Tiêrra*. Lisboa: Imprensa Nacional, 1961. [Poesia].
- MOURINHO, António Maria (1943) «O dialecto mirandês», jornal *Novidades* de 28 de Dezembro. [Discurso em mirandês em agradecimento pela sua condecoração como Oficial da Ordem de Cristo].
- MOURINHO, António Maria (1944) «Pertual e remanse dels pastoricos», jornal *Acção*, n.º 148 de 17 de Fevereiro. [Poesia, na página intitulada «O dialecto mirandês tem a forma de língua perfeita». Com um texto introdutório].
- MOURINHO, António Maria (1955) «Adágios e manifestações da poesia popular mirandesa no hagiológico através do ano», *Mensário das Casas do Povo*, IX (103), pp. 15-17. Lisboa.
- MOURINHO, António Maria (1965) «Apontamentos sobre o conto popular mirandês», in *Actas do Congresso Internacional de Etnografia promovido pela Câmara Municipal de Santo Tirso de 10 a 18 Julho de 1963*, vol. 6. Lisboa, pp. 297-308. Retomado em *Terra de Miranda. Coisas e Factos da nossa vida e da nossa alma popular*. Miranda do Douro: Câmara Municipal, 1991, pp. 291-301 [contém uma lista de contos recolhidos pelo autor, a lista dos publicados por J. L. Vasconcelos nos *Estudos de Filologia Mirandesa* e oito contos em mirandês.]
- MOURINHO, António Maria (1969) «Contribuição para o rimanceiro mirandês», *Trabalhos de Antropologia e Etnografia*, XXXI, pp. 243-266. [Os romances foram reeditados em 1984, no *Cancioneiro tradicional e danças populares mirandesas*].

- MOURINHO, António Maria (1977) «Expansão literária do mirandês», *Boletim da Sociedade de Língua Portuguesa*, XXVIII, pp. 20-24.
- MOURINHO, António Maria (1981) «A poesia popular mirandesa, cantada ou falada na linguagem quotidiana», *Brigantia*, I (1), pp. 5-15. Bragança.
- MOURINHO, António Maria (1984) *Cancioneiro tradicional e danças populares mirandesas*, vol. 1. Bragança: [s.n.]. [Inclui artigos anteriormente publicados, romances e outras recolhas inéditas].
- MOURINHO, António Maria (apresentação e notas) (1987) *Cancioneiro tradicional mirandês de Serrano Baptista*. Miranda do Douro: Câmara Municipal. [Inclui romances].
- MOURINHO, António Maria (1987) «Remanse del juramento. “Malhadas ganhada yê!”», *Planalto Mirandês*, 21 de Março, p. 2.
- MOURINHO, António Maria (1990) «Sendôin desde hai moil anhos, (ou la bôila de Sendim)», in *A voz do Nordeste* de 25-9-1990, p. 3. [Poema proferido no dia da elevação da aldeia de Sendim a vila, em que o autor tenta fixar os sons da fala].
- MOURINHO, António Maria (1991) «A lenda de Nossa Senhora do Naso [com uma quadra], Loas populares mirandesas à Senhora do Naso»; «Apêndice» [Padre Nosso, Abe Marie e Salbe rainha], in *Terra de Miranda. Coisas e Factos da nossa vida e da nossa alma popular*. Miranda do Douro: Câmara Municipal, pp. 253-264.
- MOURINHO, António Maria (1995) *Refrãos e provérbios mirandeses - «Ditos dezideiros» - Recolhidos e coligidos por ordem alfabética em língua mirandesa por: António Maria Mourinho (cópia iniciada em 1.10.1991). 05.04.95*. Miranda do Douro: Câmara Municipal. [Edição limitada, contendo 4289 provérbios].
- NIEBRO, Fracisco [pseudónimo de Amadeu Ferreira] (2000) *Cebadeiros*. Porto: Campo das Letras. [Poesia].
- NIEBRO, Fracisco (2001) *Las Cuntas de Tiu Jouquin*. Porto: Campo das Letras.
- NIEBRO, Fracisco (2001) «Amanhai-bos cumo podirdes», *Seleções de BD*, XXXI (2.^a série), Maio.
- NIEBRO, Fracisco (2001) «La biaige», *Mealibra*, VIII (série 3), Junho.
- NIEBRO, Fracisco (2001) *L'ancanto de las arribas de l Douro*, [s.l.]: Instituto da Conservação da Natureza / Parque Natural do Douro Internacional. [Poesia].
- NIEBRO, Fracisco (2002) «Deixa-te quedar / Reste encore», *MicRomania*, Bruxelas, Março de 2002. [Poema traduzido para francês por Carlos Ferreira].

- NIEBRO, Francisco (2003) «Cachos de l diário dua cidade», *UNEARTA*, XVII, Maio; «La bielha de l alforraque», *UNEARTA*, XIX, Julho; «La galana ambelesada», *UNEARTA*, XXII, Outubro; «Miranda»; «La Tecedeira», *UNEARTA*, XXIV, Dezembro. [Poesia].
- NIEBRO, Francisco (2003) «Seis poemas an lhéngua mirandesa», *SERTA. Poesía y pensamiento poético*, VII (2002-2003), pp. 378-382. Madrid: UNED.
- NIEBRO, Francisco (2004) «Marcas d'auga», *Incomunidade*, V, Março de 2004 (homenagem à poetisa galega Luísa Villalta); «A-Man», *Incomunidade*, VI, Abril-Maio de 2004. [online] <http://incomunidade.com.sapo.pt/> [consulta: 07.07.2006].
- NIEBRO, Francisco Niebro (2004) «Quando íbamos a saber de l miello», *Saudade. Revista de Poesia*, VI (Junho de 2004), p. 35, Amarante.
- NIEBRO, Francisco (2004) *Cula Torna ampuosta quienquiera ara. Em cama feita qualquer um se deita*. Lisboa: Edições Tema. [Poesia, ed. bilingue. Tradução portuguesa de Alberto Miranda e Carlos Ferreira].
- NIEBRO, Francisco (2005) «L remanse de Jesé», *El Filandar / O Fiadeiro. Publicación de Cultura Tradicional*, XVI, pp. 3 e 75. Zamora: Asociación Etnográfica Bajo Duero. [Poema].
- NIEBRO, Francisco (2006) *Pul alrobés de ls calhos. Por dentro dos calos*. Lisboa: Edições Fluviais. [Poesia, ed.bilingue. Tradução portuguesa de Alberto Miranda e Amadeu Ferreira].
- NIEBRO, Francisco (2006) *L filico i l nobielho*. Lisboa: Edições Chinchin/ Associação de Lhéngua Mirandesa. [Literatura infantil. Desenhos de Sara Canguero e adaptação a teatro por Luís Oliveira. Levado à cena pelo Grupo Jangada, em Lourosa, 2006. Inclui tradução em português.]
- PIRES, Abílio (1995) *O silêncio das pedras*. Ed. do Autor. [Romance em português com numerosas interpolações em mirandês].
- PIRES, Alcina (2004) «Cuonta de la Segada», *UNEARTA*, XXIX, Maio; «Ls Cebados de la tie Cância» [conto], *UNEARTA*, XXXV, Novembro.
- PIRES, Alcina (2003-2004) Recolha de provérbios, orações e *lhonas* publicados no *Jornal Nordeste*.
- PIRES, Moisés (2004) «Dicionário de Mirandês-Português. Palavra de Autor», *UNEARTA*, XXXII, Agosto. [Com um poema: «...un aceinho a la mie purmeira professora de Mirandês, que se chamava Dozinda»].
- PRETO, Manuel (1993) *Bersos mirandeses*. Vila do Conde: ed. Salesianas.

RODRIGUES, Basílio (1945) «La lhêngua mirandesa», *O Primeiro de Janeiro*, de 18/7/1945. [Poema recitado em Miranda do Douro, na sessão solene do 10 de Junho]. [Também em ALVES, Artur Carlos, *A Terra de Miranda (Tentame Histórico)*. Miranda do Douro, 1973, pp. 54-56].

ROIXO, Fonso (2009) *L Purmeiro Libro de Bersos*. Sintra: Zéfiro.

SANTOS JÚNIOR, J. R; MOURINHO, António M. (1980) *Coreografia popular trasmontana (Moncorvo e Terra de Miranda)*, separata do fascículo IV do vol. XXIII dos *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*. Porto: Imprensa Portuguesa. [Com letras de "lhaços" e outras danças].

VASCONCELLOS, José Leite de (1882) «Cristo i San Pedro», conto publicado em *El Folklore Andaluz* (1882). Reproduzido em *Contos Populares e Lendas* coligidos por J. Leite de Vasconcelos, 1963, vol. I, pp. 266, com o título «[O filho de Deus e o filho do Diabo]».

VASCONCELLOS, José Leite de (1884) *Flores mirandesas*. Porto. [Poemas. Com notas e glossário].

VASCONCELLOS, José Leite de (1902) *Estudos de Filologia Mirandesa*, II, pp. 309-335. [Contos e fábulas, pp. 309-320; cancionero mirandês, pp. 320-325; adivinhas, p. 330; riões e ditados, pp. 331-335].

VASCONCELLOS, José Leite de (1902) «Silva mirandesa», *Revista Lusitana*, VII [cantigas populares, pp. 290-291; conto redigido por Bernardo F. Monteiro, pp. 295-298; costumes e ditados, pp. 298; trovas, pp. 298-300; diálogo posto em mirandês por Bernardo F. Monteiro, p. 300-301. Reproduzida em *Opusculos IV*, 1929, pp. 680-720].

VASCONCELLOS, José Leite de (1963 e 1966) *Contos populares e lendas coligidos por J. Leite de Vasconcellos*, coordenação de Alda da Silva Soromenho e Paulo Caratão Soromenho, Coimbra: Acta Universitatis Conimbricensis, 2 vols. Vol. 1 (1963): [A raposa fingida], nr. 21, p. 29; [O lobo logrado] nr. 33, p. 40; [O filho de Deus e o filho do diabo], nr. 155, p. 266; Um miêdo, nr. 253, p. 440. Vol. II (1966) [O santico de Palaçoilo], nr. 475, p. 155; Las três maçanicas d'Öuro, nr. 571, p. 26; uma história de Riodonor [Carabineros], nr. 618, p. 385.

Triato an mirandés/ Teatro em mirandês

BRANDÃO, Francisco G. (1901) «Sturiano i Marcolfa», in VASCONCELOS, J. Leite de (1901) *Estudos de Filologia Mirandesa*, II, pp. 283-303. [Entremês para o Entrudo, em mirandês, português e galego].

CORTEZ, Alfredo (1938) «Saias», in *Teatro completo*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1992, pp. 537-589.

FERREIRA, Carlos (2001) *L barbeiro que dou an doutor*, Separata do *Jornal da Escola* EB23 de Sendim.

NIEBRO, Fracisco [pseudónimo de Amadeu Ferreira] (2002) *Garabatos i rodadeiras*, Separata do *jornal da Escola* EB23 de Sendim. [Peça de teatro representada pelos alunos da escola].

MIRANDA, Marcus [pseudónimo de Amadeu Ferreira] (2004) *Falar para nun morrer (Quelóquio an dous atos)*. Lisboa: Edições do Nordeste / Instituto de Desenvolvimento Social. [Peça de teatro representada em Malhadas na Páscoa de 2003].

MIRANDA, Marcus (no prelo) *Raia d'amor i guerra (Quelóquio an dous atos)*. Lisboa: Edições do Nordeste.

Traduções / Traduções

ALMEIDA, Anabela (2003-2004) Tradução de 11 *Fábulas* de La Fontaine, publicadas no *Jornal Nordeste*.

ALVES, António Bárbolo (2005) [trad. Mirandesa, na edição bilingue:] *Bielhas i chocalheiros an ne Praino Mirandês / Velhas e Chocalheiros no Planalto Mirandês*, de LOPES, Aurélio. Lisboa: Apenas Livros, Col. L filo de la lhéngua.

ALVES, António Bárbolo (2005) [trad. Mirandesa, na edição bilingue: *IC 5 – (Nozelos) IP2 / Miranda do Douro (Duas Igrejas). Estudo Prévio. Volume IV – Estudo de impacte ambiental / IC 5 – Nozielhos (IP2) / Miranda de l Douro (Dues Eigreijas). Studo Prébio. Bolume IV – Studo d'Ampacto ambiental*. [s.l]: Ecossistema. [Consultores em Engenharia do Ambiente].

FERREIRA, Amadeu (2001) «Astronomie» [tradução do poema:] «Astronomia», de Fia-ma Hasse Pais Brandão [on-line] <http://mirandes.no.sapo.pt/BLTT.html> [consulta: 07.07.2006].

FERREIRA, Amadeu (2002-2003) «Ls Eibangeilhos de Deimingo», *Mensageiro de Bragança*, entre Janeiro 2002 e Outubro de 2003 [tradução dos Evangelhos Dominicais a partir do texto latino da Nova Vulgata].

FERREIRA, Amadeu [c/ colaboração de FERREIRA, Carlos; RAPOSO, Domingos; SANTOS, António] (2005) *Asterix, l Goulés*, tradução de *Asterix, le Gaulois*, de Goscinny e Uderzo. Lisboa: Editora ASA.

FERREIRA, Amadeu; FERREIRA, José Pedro Cardona [c/ colaboração de MARTINS, Duarte; RAPOSO, Domingos; SANTOS, António] (2006) *L Galaton*, tradução de *Le Grand Fossé*, de Uderzo. Lisboa: Editora ASA.

- FERREIRA, Amadeu (2006) *Poetas de l Douro* [on-line] <http://www.sendim.net> [consulta: 01.04.2009].
- GARCIA, António (1934) «Tu, qí eras lâ mi' alma» [tradução do soneto de Luís de Camões "Alma minha gentil"], in DEUSDADO, [Henrique] Ferreira, *Regionalismo e Patriotismo*. Lisboa: Livraria Bertrand, p. 143.
- MIRANDA, Marcus [pseudónimo de Amadeu Ferreira] (2002) «Poetas lhatinos» [on-line] <http://mirandes.no.sapo.pt/BLpl.html> [consulta 07.07.2006]. [Tradução de poemas de Horácio, Virgílio, Catulo e Ovídio].
- MIRANDA, Marcus (2003) «L poder, l dreito i la regla de l falar», tradução de «Arbitrium, ius et norma loquendi», de Horatius Flaccus / Hourácio Flaco, *De Arta Poetica Liber / Arte poética*, 46-72, *UNEARTA*, XX, Agosto.
- MONTEIRO, Bernardo Fernandes (1894) «O Evangelho de S. Lucas traduzido em língua mirandesa», caps. de I a X, *Revista de Educação e Ensino*, ano IX, pp. 152-165; 252-265, 500-507.
- MONTEIRO, Bernardo Fernandes (1894) «A Primeira Epístola de S. Paulo aos Coríntios traduzida em mirandês», *Revista de Educação e Ensino*, ano IX, pp. 182-184.
- MONTEIRO, Bernardo Fernandes (1896) «El Cirujano del senhor Abade (Episodio d'la guerra de la Península)», *Revista de Educação e Ensino*, XI, pp. 168-176.
- MONTEIRO, Bernardo Fernandes (1912) «Siete anhos de pastor...», [de Luís de Camões], in DEUSDADO, Manuel Ferreira, *Escorços Trasmontanos - Ensaio de Literatura Regional*. Lisboa: Livrarias Aillaud e Bertrand, p.197.
- MONTEIRO, Bernardo Fernandes; FERREIRA, Amadeu (2003) «Dues traduções de l'Eibangeilho de San Mateus», cap. II, pp. 2-12 [on-line] <http://mirandes.no.sapo.pt/BLTT.html> [consulta: 24.12.2009].
- MOURINHO, António Maria (1987) «Prólogo do Evangelho de S. João para a 3.^a missa do Natal, traduzido em Língua Mirandesa, precedido de um pequeno comentário em Português», *Mensageiro de Bragança* de 19 de Dezembro.
- MOURINHO, António Maria (1998) «Os evangelhos da Páscoa em mirandês, com um pequeno preâmbulo em português», *Mensageiro de Bragança* de 31 de Março.
- MOURINHO, António Maria (1992) «Na Tiêrra de Miranda» [tradução de 4 poemas de José Viale Moutinho], *Mealibra*, VIII (série 3), Junho de 2001.
- NIEBRO, Fracisco [pseudónimo de Amadeu Ferreira] (no prelo) *Antologie de poesie pertuesa, traduzida an mirandês*. Porto: Campo das Letras.

- NIEBRO, Fracisco (2004-) «Ls Lusíadas», [tradução de *Os Lusíadas*, de Luís de Camões]. *Jornal Nordesde* [em curso de publicação desde Janeiro de 2004].
- NIEBRO, Fracisco (2004) *Ls Lusíadas* [tradução de *Os Lusíadas* de Luís de Camões], canto IV, estâncias 87-104, *UNEARTA*, n.º 27, Fevereiro de 2004.
- NIEBRO, Fracisco (2006) «Bucólica» [Tradução do poema *Bucólica* de Miguel Torga], *Jornal Nordeste*, 22/08/2006.
- RAPOSO, Domingos (2006) «Se mie senhora al albor de l'Arousa beilar» [traduçon de l poema, an galhego, *Se miña señor á i-alba da Arouca bailar*], in COSTAS, Xosé-Henrique; BUERGER, Iago Castro, *Homenaxe a Álvaro Cunqueiro no seu XXV Cabodano. Cunqueiro en dezasete línguas e variedades faladas na península ibérica*, Vigo: Universidade de Vigo.
- SARDINHA, P.º Manuel (1894) «Zara», in ARAÚJO, Joaquim (org.) *Anthero de Quental. Zara, edição polyglotta*. Lisboa: Imprensa Nacional, p. 48.
- SARDINHA, P.º Manuel (1893) «A ua cautiba por nome Bárbola...», in CUNHA, Xavier da, *Pretidão de Amor. Endechas de Camões a Bárbara escrava seguidas da respectiva tradução em várias línguas e antecedidas de um preâmbulo*. Lisboa: Imprensa Nacional, pp. 307-310.
- VASCONCELLOS, José Leite de (1901) «Camoniana mirandesa», *Estudos de Philologia Mirandesa*, II, pp. 81-144.

Studos de Lhiteratura / Estudos de Literatura

- ALVES, António Bárbolo (2000) «Lhiteratura oral mirandesa», in MEIRINHOS, J. F. (coord.) *Estudos mirandeses: balanço e orientações*. Porto: Granito editores, pp. 85-97.
- ALVES, António Bárbolo (2000) «La lhiteratura oral de la Tièrra de Miranda. Saber, tradiçon i eidentidade de ls mirandeses», *Lletres Asturianas*, LXXIII, pp. 41-64. Oviedo: Academia de la Llingua Asturiana.
- ALVES, António Bárbolo (2002) *Palavras de identidade da Terra de Miranda. Uma abordagem estatístico-pragmática de contos da literatura oral mirandesa*. Toulouse: Université de Toulouse le Mirail, 3 vols. [Tese de doutoramento inédita].
- ALVES, António Bárbolo (2003) «A variabilidade no conto: ensaio de aplicação de um modelo estatístico», *El Filandar / O Fiadeiro*, XIV, pp. 38-47. Zamora: Asociación Et-nográfica Bajo Duero.

- ALVES, António Bárbolo (2004) «A estética discursiva nos contos da literatura oral mirandesa: uma abordagem estatístico-pragmática», *Estudos de Literatura Oral*, IX-X, pp. 7-38.
- ALVES, António Bárbolo (2005) «Teatro popular mirandês: autores, textos e representações», *ELO – Revista do Centro de Formação Francisco de Holanda*, XIII, pp, 377-391.
- ALVES, António Bárbolo (2005) «Les contes de la littérature orale: un fragment de l'identité mirandaise», in *Actas do Colóquio Language and Literature. European Landmarks of Identity*, Universidade de Pitesti, pp. 135-146.
- ALVES, António Bárbolo Alves (ed., introd., notas) (2005) *Resumo da Sagrada Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo*. Lisboa: Apenas Livros [“Colóquio”, peça teatral popular, em português, com introdução em mirandês, recolhida por António Maria Mourinho e com várias notas deste autor].
- BARROS, Anabela Leal (2006) «Literatura contemporânea em língua mirandesa: Cuntas de la Tierra de Las Faias, de António Bárbolo Alves», *Tierra de Miranda. Revista do Centro de Estudos António Maria Mourinho*, pp. 65- 78. Miranda do Douro.
- FERREIRA, Amadeu (2002) «Trindade Coelho, grande divulgador e defensor da língua mirandesa», *Revista FORUM*. Mogadouro.
- FERREIRA, Amadeu (2003) «O Abade Manuel Sardinha, um poeta mirandês de São Martinho no séc. XIX», *Mensageiro de Bragança*, 30 de Janeiro.
- FERREIRA, Amadeu (2003) «Da Póvoa até ao Mundo: Bernardo Fernandes Monteiro ou o sonho Mirandês», *Mensageiro de Bragança*, Fevereiro.
- FERREIRA, Amadeu (2003) «Um exemplo para os intelectuais trasmontanos: Trindade Coelho e a língua mirandesa», *Mensageiro de Bragança*, Março.
- FERREIRA, Amadeu (2003) «O oracionário mirandês: A língua das orações», *Mensageiro de Bragança*, 10 de Abril de 2003.
- FERREIRA, Amadeu (2003) «Notas d'antroduçon a la lhiteratura mirandesa», *Ianua, Revista Philologica Romanica*, IV, pp. 97-113. [on-line] http://www.romaniaminor.net/ianua/ianua04/ianua04_10.pdf [consulta: 01.04.2009].
- FERREIRA, Amadeu (2003-2004) «Dicionário de outores mirandeses, seclo XIX», *Jornal Nordeste*.
- FERREIRA, Amadeu (2004) «Introdução aos ditos dezideiros mirandeses (1)», *Amigos de Bragança, Revista mensal de informação e estudos regionalistas*, 10.^a Série, 1, XXI, pp. 40-43. Bragança.

- FERREIRA, Amadeu (2004) «L'Amanita muscaria i ls remanes Veneno de Moriana: Notas para ua perpuosta de nuoba lheitura», *A Pantorra, Revista da Associação Micológica A Pantorra*, IV, pp. 27-38. Mogadouro.
- FERREIRA, Amadeu (2005) «O burro nos *ditos dezideiros* e na tradição oral mirandesa», *Amigos de Bragança, Revista mensal de informação e estudos regionalistas*, 10.^a Série, X. Bragança.
- FERREIRA, Amadeu (2005) «Ditos dezideiros mirandeses: l fondo quemun de las regras de bida i de l saber antigo i mediabal», *El Filandar/ O Fiadeiro*, XVI, pp. 25-29. Zamora: Asociación Etnográfica Bajo Duero.
- GALHOZ, M. Aliete Dores (1998) «Em torno à versão de Campo de Víboras de Celinos: notas de um dossier de trabalho», *Revista Lusitana, nova série*, XVII-XVIII, pp. 77-102.
- GONÇALVES, Valdemar da A. (2000) «Teatro popular mirandês», seguido de um inventário dos Cascos representados nas Terras de Miranda, in MEIRINHOS, J. F. (coord.) *Estudos mirandeses: balanço e orientações*. Porto: Granito editores e livreiros, pp. 151-178. Reed. em 2002: *Teatro Popular Mirandês*. Lisboa: Instituto de Desenvolvimento Social. [Com a menção de mais um casco e pequenas diferenças na revisão do texto].
- GONZÁLEZ MATELLÁN, José Manuel (1987) «Os laços na dança de paus: uma literatura popular que une a Terra de Miranda e a Província de Zamora», in *Actas das Primeiras Jornadas de Língua e Cultura Mirandesa*. Miranda do Douro, pp. 43-54. [Retomado, em versão reduzida, em *El Filandar / O Fiadeiro*, XII].
- GUIMARÃES, Ana Paula (2000) «A mulher, o amante, o marido e o infante», in *Nós de Vozes. Acerca da Tradição Popular Portuguesa*. Lisboa: ed. Colibri, pp. 36-50. [Estudo sobre uma canção de embalar mirandesa].
- MOURINHO, António Maria (1981) «A poesia popular mirandesa cantada ou falada, na linguagem quotidiana», *Brigantia*, XXIV (1-2), pp. 5-15. Bragança.
- MOURINHO, António Maria (1991) «Apontamentos sobre o conto popular mirandês», in *Terra de Miranda. Coisas e Factos da nossa vida e da nossa alma popular*, Miranda do Douro, Câmara Municipal de Miranda do Douro, pp. 291-301. [Divide os contos mirandeses em três temas: lendas, contos entre pessoas e contos entre pessoas e animais. Retoma o artigo com o mesmo nome publicado nas *Actas do Congresso Internacional de Etnografia promovido pela Câmara Municipal de Santo Tirso*, vol. VI. Lisboa, 1965, pp. 297-308.].
- MOURINHO, António Maria (1991) «Teatro moderno mirandês em Lisboa e Aspectos do teatro rural no nordeste transmontano», in *Terra de Miranda. Coisas e factos da nossa vida e da nossa alma popular*. Miranda do Douro: Câmara Municipal, pp. 379-430.

MOURINHO, António Maria (1992) «O romance cantado no nordeste português», in *Literatura popular portuguesa. Teoria da Literatura Oral / Tradicional Popular*. Lisboa: ed. ACARTE - Fundação Calouste Gulbenkian, pp. 359-375.

MOURINHO, António Maria (1993) «A épico-lírica rusticidade mirandesa, na mais bela expressão poética do P.e Manuel José Preto, em *Bersos mirandeses*, seu livro póstumo», *Brigantia*, XIII (1-2), pp. 17-34.

ZONA Ia – DISTRITO DE BRAGANÇA: MIRANDA DO DOURO

CULTURA

AMADEU FERREIRA; MANUELA BARROS FERREIRA

(Inclui teatro e outras produções da área mirandesa em português)

- AA. VV. (2006) «Mimória scrita de Sendin» [on-line] <http://www.sendim.net> [consulta: 01.04.2009].
- AFONSO, Ana Isabel (1987) *O casamento na reprodução social duma aldeia de Trás-os-Montes*. Lisboa: [s.n.]. [Tese de mestrado em Antropologia Cultural e Social, Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Nova de Lisboa].
- AFONSO, A. I. (1997) *Terra, casa e família. Valores em mudança numa aldeia de Terras de Miranda (Sendim, 1944-1994)*. Universidade Nova de Lisboa. Lisboa: [s.n.]. [Dissertação de Doutoramento].
- AFONSO, Belarmino (1988) «Concepción y nacimiento. Aspectos de un rito de paso», *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, pp. 9-20. [Inclui, entre outras, as seguintes localidades de Trás-os-Montes: Duas Igrejas, Lagoaça, Matela (Vimioso), Campo de Víboras, Baçal (Bragança)].
- AFONSO, Belarmino (2000) «Evocação de António Maria Mourinho», in MEIRINHOS, J. F. (coord.) *Estudos mirandeses: balanço e orientações*. Porto: Granito editores e livreiros, pp. 23-30.
- ALGE, Bárbara (2004) *Kontinuität und Wandel in der Tradition der Pauliteiros de Miranda (Trás-os-Montes, Portugal)*. [Tese de Mestrado, Universidade de Viena].
- ALGE, Bárbara (2004) «A popularidade dos pauliteiros de Miranda», *Brigantia*, XXIV (3-4) e XXV (1-2), 2004-2005, pp. 217-228. Bragança.
- ALGE, Bárbara (2005) «Os lhaços dos pauliteiros», *Brigantia*, XXV (3-4), pp. 209-224. Bragança.
- ALGE, Bárbara (no prelo) «Reflexões sobre o repertório dos pauliteiros de Miranda», *Actas das 1as Jornadas da Cultura Mirandesa*, Julho de 2005. Miranda do Douro.
- ALGE, Bárbara (no prelo) «Paulitos e castanholas na dança dos paulitos», in PEREIRA, Luís Virgílio, *Percussão para todos*. Lisboa: Ed. Horizonte.

- ALGE, Bárbara (no prelo) «“Lhaços”, “A Dança dos Paulitos”», in CASTELO-BRANCO, Salwa (coord.) *Enciclopédia da Música Portuguesa do Século XX*. Lisboa: Círculo de Leitores.
- ALVES, António Bárbolo (2005) (ed.) *Resumo da Sagrada Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo*. Lisboa: Apenas Livros. [“Colóquio” - peça teatral popular em português, com introdução em mirandês. Recolha e notas de António Maria Mourinho].
- ALVES, António Bárbolo (2008) «Notícia de romances, folhetos e folhas volantes na terra de Miranda», in *Studii si Cercetari Filologice*. Pitesti: Editura Universitatii, pp. 64-80. [Serie Limbi Romanice, nr. 4/2008].
- ALVES, António Bárbolo (2009) «Baltazar Dias na Tierra de Miranda: colóquios, anters-tualidades i representaçones», in *Actes del II Conceyu Internacional de Lliteratura Asturiana*. Uviéu: Academia de La Llingua Asturiana, pp. 257-276.
- ALVES, António Manuel (1982) «A festa ou rito do Ano Novo na povoação de Vila Chã», *Brigantia*, II (1), pp. 129-134. Bragança.
- ALVES, Artur Carlos (1980) «A dança dos pauliteiros», in TEIXEIRA, António José, *Em Volta de uma Espada. Glórias Mirandesas, 1930*. Miranda do Douro. [Com versões de vários *lhaços* recolhidas pelo autor em Vila Chã de Braciosa, comentários e notas]
- ALVES, Carlos (1908) «Os serões de inverno entre os mirandeses», *Ilustração Transmontana*, I, pp. 86-87. Porto.
- ASSOCIAÇÃO GAITA-DE-FOLE (s.a.) «Gaita-de-fole em Portugal. Principais tipos, contextos sociais e distribuição geográfica aproximada» [on-line] <http://www.gaitadefoles.net/gaitadefoles/gaitapt.htm> [consulta: 24.12.2009].
- AZEVEDO, J.(editor)(1998) *Entre duas margens, Douro Internacional*. Mirandela: João Azevedo Editor.
- BELLÓN, Fernando (2003) «Un paseo por la raya», *El Filandar / O Fiadeiro*, XIV, pp. 4-7. Zamora: Asociación Etnográfica Bajo Duero.
- BERNARDO, Hermínio Augusto (1982) «Aspectos da veterinária popular e credences afins no distrito de Bragança», *Brigantia*, II (1), pp. 77-87. Bragança.
- BERNARDO, Hermínio Augusto (1982) «A presença do “Ramo” e de ritos agrários em festas populares transmontanas», in *A festa popular em Trás-os-Montes- Actas do Congresso*. Bragança: Edições do Nordeste, pp. 305-309.

- BERNARDO, Hermínio Augusto; CARNERO, Ramón M. (2001) «La boda rural en torno a la frontera hispanoportuguesa», *El Filandar / O Fiadeiro*, XIII, p. 38. Zamora: Asociación Etnográfica Bajo Duero.
- BESSA, Bento; MOURINHO, P.e António; SANTOS JÚNIOR, J. R. (1957) «Coreografia popular trasmontana. IV. O Pingacho», *Douro Litoral*. Boletim da Comissão de Etnografia e História, 8.^a série, I-II, pp. 5-23 + fotografias. [O pingacho em Paradela, Ifanes, Póvoa e Constantim. Dançava-se e, 25 de Novembro, dia de Sta. Catarina.]
- BRISSOS, Ana Cristina (2003) «António Maria Mourinho (1917-1996) e o ressurgimento do folclore mirandês», in CASTELO-BRANCO, Salwa El-Shawan (org.); BRANCO, Jorge Freitas (org.) *Vozes do povo. A folclorização em Portugal*. Oeiras: Celta, pp. 483-492.
- BRUNETTO, Walter (1992) «A música das cantigas da segada trasmontanas e a hipótese da sua derivação do canto gregoriano», *Brigantia*, XII (4), pp. 3-28. Bragança.
- CARNERO, Ramón; BERNARDO, Augusto Hermínio (2003) «La boda rural en torno a la frontera hispanoportuguesa», *El Filandar / O Fiadeiro*, XIII, pp. 34-38. Zamora: Asociación Etnográfica Bajo Duero.
- CAUFRIEZ, Anne (1997) *Le Chant du Pain. Trás-os-Montes*. Paris: Centre Culturel Calouste Gulbenkian.
- CAUFRIEZ, Anne (1997) *Romances du Trás-os-Montes*. Paris: Centre Culturel Calouste Gulbenkian. [Acompanhado de CD].
- CAUFRIEZ, Anne (2000) «Quelques aspects de la musique vocalique mirandaise», in MEIRINHOS, J. F. (coord.) *Estudos Mirandeses: balanço e orientações*. Porto: Granito Editores e Livreiros, pp. 141-150.
- CORREIA, Mário, coord. (2001) *Raízes Musicais da Terra de Miranda. Miranda do Douro, Mogadouro e Vimioso*. Vila Nova de Gaia: Ed. Sons da Terra. [Contém alguns textos em mirandês, de Domingos Raposo e inclui CD com várias músicas].
- CORREIA, Mário (2002) *Bi benir la gaita!...Contributos para a História dos Gaiteiros Mirandeses*. Lisboa: Instituto de Desenvolvimento Social.
- COSTA, António José (2000) «Teatro dos concelhos de Vimioso e Miranda», *Brigantia*, XX (1-2), pp. 193-211. Bragança.
- DIAS, Luís Manuel Vilares (2003) «Usos e costumes de terras de Miranda», *Brigantia*, XXIII (3-4), pp. 243-247. Bragança.
- DIONÍSIO, S. A. (1995) *Guia de Portugal. Vol. V - Trás-os-Montes e Alto-Douro. II – Lamego, Bragança e Miranda*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 3^a ed.

- FERNANDES, José Francisco (2001) «Caramonico fala i canta a la mirandesa», in *Mirandês e Caramonico*. Palaçoulo: Caramonico, pp. 237-362.
- FERNANDES, José Francisco (2001) *Mirandês e caramonico*. Miranda do Douro.
- FERNANDES, José Francisco (2002) *Miranda. Cousas i causos*. Guimarães: Editora Cidade Berço.
- FERNANDES, J. Francisco (2003) *Mirandês e sendinês. Dois Falares*. [s.l.]: J. F. Fernandes.
- FERNANDES, José Francisco (2004) «O Padre Moisés deixou a língua mirandesa de luto», *UNEARTA*, n.º 34, Outubro de 2004.
- FERNANDES, Maria (1981) «O culto das almas em terras de Miranda», *Brigantia*, I (0), pp. 65-68. Bragança.
- FERREIRA, Amadeu (2002) «Trindade Coelho, grande divulgador e defensor da língua mirandesa», *FORUM Mogadouro*, número especial.
- FERREIRA, Amadeu (2001-2002) «La lhéngua mirandesa i l património cultural pertués – I» (04-12-2001); «La lhéngua mirandesa i l património cultural pertués – II» (10-02-2002) [on-line] <http://www.diariodetrasmontes.com>.
- FERREIRA, Amadeu (2003) «O Abade Manuel Sardinha, um poeta mirandês de São Martinho no séc. XIX», *Mensageiro de Bragança*, 30 de Janeiro.
- FERREIRA, Amadeu (2003) «Da Póvoa até ao Mundo: Bernardo Fernandes Monteiro ou o sonho Mirandês», *Mensageiro de Bragança*, Fevereiro.
- FERREIRA, Amadeu (2003) «Um exemplo para os intelectuais trasmontanos: Trindade Coelho e a língua mirandesa», *Mensageiro de Bragança*, Março.
- FERREIRA, Amadeu (2003) «O oracionário mirandês: A língua das orações», *Mensageiro de Bragança*, 10 de Abril de 2003.
- FERREIRA, Amadeu (2004) «Introdução aos ditos dezideiros mirandeses (1)», *Amigos de Bragança*, Ano 49, 10.ª série, n.º 21, pp. 40-43. Bragança.
- FERREIRA, Amadeu (2005), «O burro nos ditos dezideiros e na tradição oral mirandesa», *Amigos de Bragança*, Ano 49, 10.ª série, n.º 10. Bragança.
- FERREIRA, Amadeu (2006) «Subertindo frunteiras / Passando fronteiras», in JACINTO, Rui; BENTO, Virgílio, *O interior raiano do Centro de Portugal. Outras fronteiras, novos intercâmbios*. Porto / Guarda: Centro de Estudos Ibéricos / Campo das Letras, pp. 223-236.

- FERREIRA, Carlos (2002) «Nomeadas / Alcinhas - de Sendim» [algues notas d' antroduçon e lista de recuolha] [on-line] <http://www.sendim.net>.
- FERREIRA, Carlos (2003) «Ls chamadeiros cumo fonte d' anformaçon», *El Filandar / O Fiadeiro*, XIV, pp. 18-24. Zamora: Asociación Etnográfica Bajo Duero.
- FERREIRA, Carlos (2003) *Toponímia, paisagem e ambiente, uma abordagem geotoponímica de Sendim em terra de Miranda (Um estudo de geografia rural e regional)*. [Tese de mestrado, Universidade de Salamanca].
- FERREIRA, Carlos (2004) «Os pios / pilos na Terra de Miranda», *El Filandar / O Fiadeiro*, XV, pp. 48-52. Zamora: Asociación Etnográfica Bajo Duero.
- GEFAC (2002) *Teatro popular mirandês. Textos de cariz profano*. Coimbra: Ed. GEFAC / Almedina.
- GEFAC (2005) *Teatro popular mirandês. Textos de cariz religioso*. Coimbra: ed. GEFAC / Almedina.
- GENÉSIO, L. (2000) «A paisagem mirandesa: uma leitura», in MEIRINHOS, J. F. (coord.) *Estudos mirandeses: balanço e orientações*. Porto: Granito Editores e Livreiros, pp. 241-254.
- GIBBONS, John (1939) «Capítulo X», *Não Criei Musgo. Retrato de uma aldeia transmontana*, pp. 269-290. Carraceda de Ansiães: Câmara Municipal. [Descrição de uma visita a Miranda, no inverno].
- GIESE, Wilhelm (1957) «Zur bäuerlich Kultur der Tierra de Miranda (NO Port.)», *Zeitschrift für Ethnologie. Organ der Deutschen Gesellschaft für Völkerkunde*, LXXXII, pp. 51-64. Braunschweig.
- GODINHO, Paula (2001) «Vagabundos e camponeses no alto Trás-os-Montes raiano. Notas em torno da dimensão do conceito de errância», *El Filandar / O Fiadeiro*, XIII, pp. 53-58. Zamora: Asociación Etnográfica Bajo Duero.
- GODINHO, Paula (2006) *O leito e as margens. Estratégias familiares de renovação e situações liminares no Alto Trás-os-Montes raiano*. Lisboa: Colibri. [Inclui, entre outras, uma aldeia de Vimioso e uma de Miranda].
- GONÇALVES, Valdemar da A. (2000) «Teatro popular mirandês, seguido de um inventário dos cascos representados nas Terras de Miranda», in MEIRINHOS, J. F. (coord.) *Estudos mirandeses: balanço e orientações*. Porto: Granito editores e livreiros, pp. 151-178. [Reed. 2002: *Teatro popular mirandês*. Lisboa: Instituto de Desenvolvimento Social, com a menção de mais um casco e pequenas diferenças na revisão do texto].

- GORJÃO, Sérgio (coord.) (2007) *António Maria Mourinho. Testemunhos de uma vida*. Miranda do Douro: Museu da Terra de Miranda / Instituto dos Museus e da Conservação.
- GUEDES, P. Gusmão (2002) «Sonografia da música mirandesa. Com breves notas e algumas incidências sobre a música transmontana», in MEIRINHOS, J. F. (coord.) *Estudos mirandeses: balanço e orientações*. Porto: Granito editores e livreiros, pp. 257-267. [bibliografia comentada da música mirandesa editada até 2000].
- GUERREIRO, J. (1986) *Problemas y perspectivas de la ordenación rural en áreas periféricas. El caso de Miranda do Douro (Portugal)*. Zaragoza: Instituto Agronómico Mediterraneo.
- GUTIÉRREZ GARCÍA, C.; ESPARTERO CASADO, J.; VILLAMÓN HERRERA, M. (2001) «Juego tradicional y deporte autóctono. A propósito de un estudio comparativo entre la galhofa y la lucha leonesa», *El Filandar / O Fiadeiro*, XIII, pp. 25-31. Zamora: Asociación Etnográfica Bajo Duero.
- HENRIQUES, Maria Helena; MORENO, María José; CARVALHO, A. M. Galopim de (2009) *Cuontas de la Dona Terra*. Coimbra: Imprensa da Universidade. [Tradução de contos de divulgação científica por ocasião do Ano Internacional do Planeta Terra].
- HOYOS SANCHO, Nieves de (1963) «Los trajes de Zamora y Miranda de Duero», in *Actas do 1º Congresso de Etnografia e Folclore*, promovido pela Câmara Municipal de Braga, vol. II. Lisboa.
- LAMAS, Maria (1948) *Mulheres do meu país*. [s.l.]: Ed. Caminho. [Fac-simile da 1ª ed. pp. 117-119].
- LOBO, Carla (2002) *Os doces de Tia Rosa. Docerie tradicional mirandesa / Os doces da Tia Rosa. Doçaria tradicional mirandesa*. [s.l.]: Sons da Terra. [Trad. para mirandês de Amadeu Ferreira e Carlos Ferreira].
- LODDO, Daniel (1995) *Mirandun, Mirandela... Chants et musiques du concelho de Miranda do Douro (Tras-Os-Montes, Portugal)*. Recolhas de Daniel Loddó e Celine Ricard. Cordes-sur-Ciel: Association G.E.M.P. / La Talvera. [Apresentação da Terra de Miranda, língua e cultura musical, com transcrição das letras e sua tradução em francês. CD com 45 títulos].
- LOPES, Ana R.; ANTUNES, António; ALVES, Paula; CHAVES, Victor (2001) «O contrabando na zona rural transfronteiriça do concelho de Miranda do Douro», *El Filandar / O Fiadeiro*, XIII, pp. 48-52. Zamora: Asociación Etnográfica Bajo Duero.
- LOPES, Miranda (1933) «Da minha terra: subsídio para a etnografia de Trás-os-Montes», *Revista Lusitana*, XXXI, pp. 138-163. [Argozelo. Referências a Miranda].

- LOPES, R.T. (coord.) (1999) *Centro rural do planalto mirandês*. Mirandela: João Azevedo editor.
- MARTINS, Emílio Pires (2000) *Memórias de pardo e linho*. Sendim: Ed. Autor. [Com trechos em mirandês].
- MARTINS, Firmino (1939) «Detengam-se êsses senhores», in *Folklore do concelho de Vinhais*, 2.º volume. Lisboa: Imprensa Nacional, pp. 435-437. [Versos populares da *Talanqueira* recolhidos pelo autor na Terra de Miranda].
- MEIRINHOS, José F. (coord.) (2000) *Estudos mirandeses: balanço e orientações. Homenagem a António Maria Mourinho (Actas do colóquio internacional: Porto, 26 e 27 de Março de 1999)*. Porto: Granito Editores e Livreiros.
- MEIRINHOS, José F. (2000) «Obra e bibliografia de António Maria Mourinho», in MEIRINHOS, José F. (coord.) *Estudos mirandeses: balanço e orientações*. Porto: Granito Editores e Livreiros, pp. 31-52. [Biografia e extensa bibliografia de António Maria Mourinho].
- MEIRINHOS, Júlio (2005) «Língua, cultura e ambiente. As resistências identitárias», *El Filandar / O Fiadeiro*, XVI, pp. 21-24. Zamora. Zamora: Asociación Etnográfica Bajo Duero.
- MOURINHO, António Maria (1943) «O dialecto mirandês», jornal *Novidades* de 28 de Dezembro. [Discurso em mirandês em agradecimento pela sua condecoração como Oficial da Ordem de Cristo.
- MOURINHO, António M. (1946) «O ineditismo de um grande cortejo folclórico», *Mensário das Casas do Povo*, I (4), pp.10-11. [Descrição de mascarados da região: “chocalheiros”, “caretos”, “carocho”, “velha”, etc.].
- MOURINHO, António Maria (1950) «Vida e arte do povo mirandês», *Mensário das Casas do Povo*, IV (45), pp. 12-13. Lisboa.
- MOURINHO, António Maria (1957) «A dança dos paulitos», *Revista do Ocidente*, Outubro, pp.153-164.
- MOURINHO, António Maria (1984) *Cancioneiro tradicional e danças populares mirandesas*. Bragança, vol. 1. [Inclui artigos anteriormente publicados, romances e outras recolhidas inéditas].
- MOURINHO, António Maria (apresentação e notas) (1987) *Cancioneiro tradicional mirandês de Serrano Baptista*. Miranda do Douro: Câmara Municipal.
- MOURINHO, António Maria (1991) *Terra de Miranda. Coisas e factos da nossa vida e da nossa alma popular*. Miranda do Douro: Câmara Municipal.

- MOURINHO, António Maria (1995) *Curriculum vitae. Notas culturais*. Miranda do Douro: Câmara Municipal de Miranda do Douro.
- MOURINHO, António Rodrigues (1981) *O património cultural do concelho de Mogadouro*. Bragança: Gráfica Transmontana. [Projecto Integrado de Desenvolvimento Cultural do Concelho de Mogadouro].
- MOURINHO, A. Rodrigues (1987) «Clima e devoção na Terra de Miranda durante a Idade Moderna», *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, XXVII (1-4), pp. 201 e ss.
- MOURINHO, António Rodrigues (1993) *Figuras rituais do Solstício de Inverno na Terra de Miranda*. Miranda do Douro: Câmara Municipal.
- MOURINHO, António Rodrigues (2000) «Arte e artesanato na Terra de Miranda», *El Filandar / O Fiadeiro*, XII, pp. 21-24. Zamora: Asociación Etnográfica Bajo Duero.
- NOBRE, José António (2001) *Património rural na Terra de Miranda e artes plásticas em Portugal no século XX*. Porto: Universidade do Porto. Dissertação de Mestrado].
- NOBRE, José António (2003) «Os pica-puortas em terra de Miranda», *Brigantia*, XXIII (1-2), pp. 23-34. Bragança.
- NOBRE, José António (2006) «As picadeiras: obras do engenho popular mirandês», *Terra de Miranda. Revista do Centro de Estudos António Maria Mourinho*, I, pp. 59- 60. Miranda do Douro: Câmara Municipal. [Objectos próprios para desmamar as crias].
- NOBRE, José António (2006) «A demarcação da propriedade e os emparedamentos», *Brigantia*, XXVI (1-2-3-4), pp. 699-712. Bragança.
- PEREIRA, Vergílio (1959) «Corais mirandeses. Novos subsídios para o cancionero raiano», *Douro Litoral*.
- PINTO, José Borges (2003) «Ensaio sobre o teatro popular mirandês», in GEFAC [Grupo de Etnografia e Folclore da Academia de Coimbra] *Teatro popular mirandês. Textos de cariz profano*, Coimbra: Almedina, pp. 19-86.
- PIRES, Abílio (1995) *O silêncio das pedras*. A. Pires. [Romance em português, com numerosas interpolações em mirandês].
- PIRES, Moisés (2004) «Dicionário de mirandês-português. Palavra de autor», *UNEAR-TA*, XXXII, Agosto de 2004.
- RAMOS GARCÍA, Carmen (2000) «Últimos sastres de indumentaria tradicional en Aliste y Trás-os-montes», *El Filandar / O Fiadeiro*, XII, pp. 18-20. Zamora: Asociación Etnográfica Bajo Duero.

- RAPOSO, Domingos (1998) «Lhéngua mirandesa - Muôlo de cultura biba», in AA. VV., *Entre duas margens. Douro Internacional*. Mirandela: João Azevedo Editor, pp. 63-73.
- RAPOSO, Domingos (2003) [«Biografias de filhos ilustres e monografia «Miranda do Douro»], in FONTE, Barroso da (coord.) *Dicionário dos mais ilustres transmontanos e alto durienses*. Guimarães: Editora Cidade Berço, vol. III, pp. 16-19; 25; 35-36; 41-43; 71-73; 80; 84; 87; 90-92; 97; 108; 118; 136-137; 139-141; 150-154; 156-157; 159-160; 186-187 e 283-297.
- RIBEIRO, Margarida (1967) «Nossa Senhora da Luz: nota etnográfica da raia mirandesa», *Separata Revista de Etnologia*, XVI.
- SANTANA, M. Olinda R. (2004) *António Maria Mourinho / Antonho Marie Mourinho 1917-1996. Uma vida pela língua e cultura mirandesas / Ua vida pula lhéngua i cultura mirandesas*. Miranda do Douro: Biblioteca Dr. António Maria Mourinho / Câmara Municipal de Miranda do Douro.
- SANTANA, Maria Olinda Rodrigues (contextualização, edição e notas) (2005) *Cartas inéditas do Abade de Baçal para o Padre António Mourinho – 1941-1947. (Introdução e notas do destinatário)*. Miranda do Douro: Câmara Municipal.
- SANTANA, Maria Olinda Rodrigues (2006) «O arquivo de António Maria Mourinho: uma primeira notícia», *Terra de Miranda. Revista do Centro de Estudos António Maria Mourinho*, I, pp. 81-91. Miranda do Douro.
- SANTOS JÚNIOR, J. R.; MOURINHO, António M. (1980) *Coreografia popular trasmontana (Moncorvo e Terra de Miranda)*, separata do fascículo IV do vol. XXIII dos *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*. Porto: Imprensa Portuguesa. [Com letras de "lhaços" e outras danças].
- SOARES, Nair de Nazaré Castro (1999) «Diogo de Teive. Vida e obra», in TEIVE, Diogo, *Tragédia do Príncipe D. João* [Introdução, tradução e notas de Nair Nazaré Castro Soares]. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian / Fundação para a Ciência e Tecnologia / Ministério da Ciência e da Tecnologia, pp. 3-19. [Especiais referências à estadia de Diogo de Teive em Vila Chã da Braciosa].
- SUBTIL, Fernando (2001) «O lançamento do ferro em Génisio (Terra de Miranda)», *El Filandar / O Fiadeiro*, XIII, pp. 32-33. Zamora: Asociación Etnográfica Bajo Duero.
- TIZA, António Pinelo (1998) «Constantim: Festa das Morcelas ou da Mocidade», *Entre Duas Margens – Douro Internacional*, pp. 97-104. Mirandela: João Azevedo Editor.
- TIZA, António Pinelo (2004) *Inverno mágico. Ritos e mistérios transmontanos*. Lisboa: Ésquilo.

TOPA, Abílio (2004) *Lhaços de freixenosa*, col. *L filo de la lhéngua*. Lisboa: Apenas Livros. [Letras, música e pequeno comentário].

TOPA Abílio (2006) «As aldeias como escolas de cultura no concelho de Miranda do Douro», *Terra de Miranda. Revista do Centro de Estudos António Maria Mourinho*, I, pp. 62-64. Miranda do Douro.

VASCONCELLOS, José Leite de (1900) *Estudos de Philologia Mirandesa*. Lisboa: Imprensa Nacional; [Ed. facsim. Miranda do Douro: Câmara Municipal, 1992, vol. I. pp. 42-58] [Pauliteiros, lhaços e alguns costumes].

VAZ, Ernesto Albino (2004) «A Abadia de Cicouro», *El Filandar / O Fiadeiro*, XV, pp. 57-59. Zamora: Asociación Etnográfica Bajo Duero.

ZONA I – PROVINCIA DE ZAMORA

LENGUA

JOSÉ ANTONIO GONZÁLEZ SALGADO

[Muchos de los títulos que se incluyen aquí han sido proporcionados por el Dr. Juan Carlos González Ferrero, al que agradecemos su colaboración]

ALISTE, Paule (1988) *Survivances de la tradition orale dans la région d'Aliste*. Perpignan: Université de Perpignan.

ALVAR, Manuel (1999) *Atlas lingüístico de Castilla y León*. Valladolid: Consejería de Educación y Cultura. [Las localidades de la zona oeste de la Vía de la Plata investigadas son San Martín de Castañeda, Porto, Hermisende, Espadañedo, Brime de Sog, Villabrázaro, Fogoso de Carbolleda, Serracín de Aliste, Pozuelo de Tábara, San Martín de Pedroso, Ceadea, Andavías, Villardiegua de la Ribera, Zamora, Fermoselle, Torrefrades y El Cubo de la Tierra del Vino].

ÁLVAREZ TEJEDOR, Antonio (1986) «Aproximación al estudio del léxico rural de la provincia de Zamora», *Anuario del Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo*, III, pp. 251-263. Zamora: Diputación de Zamora.

ÁLVAREZ TEJEDOR, Antonio (1986) «El dialecto leonés. El sur del dominio: Zamora», in MORALA RODRÍGUEZ, José Ramón (coord.) *Ramón Menéndez Pidal y el dialecto leonés, (1906-2006)*. Burgos: Fundación Instituto Castellano Leonés de la Lengua, pp. 177-206.

ANDRÉS DÍAZ, Ramón de (2007) «Linguistic borders of the Western Peninsula», *International Journal of the Sociology of Language*, CLXXXIV, pp. 121-138.

BALTRONS GRABOLEDA, Neus (2006) «Rihonor de Castilla-Rio de Onor: un poble mig-partit per la frontera hipanolusa», *Estudis Romànics*, XXVIII, pp. 49-72. Barcelona: Institut d'Estudis Catalans.

BARRIO PRADA, Manuel (1998) «El habla de la zona de Benavente (I)», *Brigecio*, VIII, pp. 243-272. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo.

BARRIO PRADA, Manuel (1999) «El habla de la zona de Benavente (II)», *Brigecio*, IX, pp. 157-178. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo.

BARRIO PRADA, Manuel (2000) «El habla de la zona de Benavente (III)», *Brigecio*, X, pp. 173-200. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo.

- BARTOLOMÉ PÉREZ, Nicolás (2008) «El asturleonés hoy en León y Zamora. ¿Qué es el asturleonés?», *Revista de Folklore*, CCCXXXIII, pp. 104-108. Valladolid: Caja España.
- BAZ, J. M. (1967) *El habla de la tierra de Aliste*. Madrid: CSIC (Anejo LXXXII de la *Revista de Filología Española*).
- BELMONTE, Fernando (1879) «Locuciones zamoranas», *El Averiguador Universal*, VII, p. 308.
- BERNIS, Francisco (1995) *Diccionario de nombres vernáculos de aves*. Madrid: Gredos. [Nombres de aves de Sanabria y Sayago, entre otras comarcas zamoranas y del resto de España].
- BLANCO MAJADO, Joaquín *et al.* (1996) «Diccionario zamorano-leonés-castellano», *La Opinión-El Correo de Zamora*, 8 de diciembre de 1996.
- BLÁNQUEZ FRAILE, Agustín (1908) «Límites del dialecto leonés occidental de Alcañices, Puebla de Sanabria y La Bañeza», in *Memoria correspondiente al año 1907*. Madrid: Junta para Ampliación de Estudios e Investigaciones Científicas (Est. Tip. Hijos de M. Tello), pp. 67-78.
- BOBES, Carmen (1968) «El sayagués», *Archivos Leoneses*, XXII (44), pp. 383-402.
- BOLLER, Fred (1992) «Somos casteláns, pero falamos galego», *Tranvía-Revue der Iberischen Halbinsel*, XXVII, pp. 7-11.
- BOLLER, Fred (1993) «Mundartstudien zum Problem der galicisch-portugiesisch-spanischen Kontaktzone», in *Sprache, Literatur und Kultur Galiciens, Akten des 2. gemeinsamen Kolloquiums der deutschsprachigen Lusitanistik (Berlín, 10-12 September 1992)*; Beihefte zu *Lusorama*, 1. Reihe, Studien zur portugiesischen Sprachwissenschaft, 4. Band, lusitanistischer Teil, Band 1, hrsg. von Johannes Kabatek und Axel Schönberger. Frankfurt: TFM/Domus Editoria Europaea, Frankfurt am Main, pp. 27-36.
- BOLLER, Fred (1995) «Paradigmas interferenciais no galego exterior zamorano», *Verba*, XXII, pp. 31-71. Santiago de Compostela: Universidad.
- BOLLER, Fred (1995) *Die Isoglossentaffelung in der galicisch-portugiesisch-spanischen Kontaktzone und im Lombada-Aliste-Grenzgebiet*. T.1: *Kommentar zum Regionalsprachatlas: Die diatopische Variation im Dialektraum*. T.2: *Regionalsprachatlas mit synoptischem Kartenteil*. Kiel: Westensee-Verlag.
- BOLLER, Fred (1997) «Contacto lingüístico entre el gallego-portugués y el asturianoleonés en la provincia de Zamora. ¿Frontera nítida o zona de transición?», *Lletres Asturianas*, LXV, pp. 7-31. Oviedo: Academia de la Llingua Asturiana.

- BOLLER, Fred (1998) «El microatlas lingüístico de la zona de contacto entre la provincia de Trás-os-Montes y la región alistana», in RUFFINO, Giovanni (ed) *Atti del XXI congresso internazionale di linguistica e filologia romanza*. Tübingen: Niemeyer, vol. 5, pp. 83-93.
- BORREGO NIETO, Julio (1978) *La situación sociolingüística de una comunidad rural (Villadepera de Sayago)*. Salamanca: Universidad de Salamanca.
- BORREGO NIETO, Julio (1981) *Sociolingüística rural: investigación en Villadepera de Sayago*. Salamanca: Universidad de Salamanca.
- BORREGO NIETO, Julio (1983) *Norma y dialecto en el sayagués actual*. Salamanca: Ediciones Universidad de Salamanca (Colección: *Acta Salmanticensia. Studia Philologica Salmanticensia*. Anejos, 11).
- BORREGO NIETO, Julio (1996) «Leonés», in ALVAR, Manuel (dir.) *Manual de dialectología hispánica. El Español de España*. Barcelona: Ariel, pp. 139-158.
- BORREGO NIETO, Julio (1999) «El español de Castilla y León: ¿‘modelo lingüístico’ o ‘complejo dialectal’?», in ÁLVAREZ TEJEDOR, Antonio (coord.) *La lengua española patrimonio de todos*. Burgos: Caja de Ahorros Municipal de Burgos, pp. 13-40.
- BORREGO NIETO, Julio (2001) «El concepto de norma regional y su aplicación a las hablas castellano-leonesas», in *Actas electrónicas del II Congreso Internacional de la Lengua Española* [on-line] http://cvc.cervantes.es/obref/congresos/valladolid/ponencias/unidad_diversidad_del_espanol/1_la_norma_hispanica/borrego_j.htm [consulta: 08.03.2009].
- BUSTOS GISBERT, Eugenio (1989) «Las variedades dialectales y regionales en Castilla y León», in AA. VV. (Coord. de la Junta de Castilla y León) *Castilla y León*. Madrid: Anaya, pp. 326-341.
- CABAÑAS, Carlos (1985) «Aproximación al dialecto leonés de Zamora ciudad», *Anuario del Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo*, pp. 283-291.
- CARRACEDO ARROYO, Eleuterio (1977) *El habla de Barjacoba (Zamora)*. Salamanca: Universidad de Salamanca. [Memoria de licenciatura inédita dirigida por José Luis Pensado].
- CARRASCO CANTOS, Inés; CARRASCO, Pilar (1996) «La denominación de las secuencias del proceso en los fueros leoneses de Zamora, Salamanca, Ledesma y Alba de Tormes», in ALONSO GONZÁLEZ, Alegría (ed.) *Actas del III Congreso Internacional de Historia de la Lengua Española*. Madrid: Arco/Libros, vol. 2, pp. 1193-1202.

- CARRASCO CANTOS, Inés; CARRASCO, Pilar (1997) *Estudio léxico-semántico de los fueros leoneses de Zamora, Salamanca, Ledesma y Alba de Tormes: concordancias lematizadas*. Granada: Universidad de Granada.
- CASTRO, Américo (1913) *Contribución al estudio del dialecto leonés de Zamora*. Madrid: Imp. de Bernardo Rodríguez.
- CASTRO, A.; ONÍS, F. (1916) *Fueros leoneses de Zamora, Salamanca, Ledesma y Alba de Tormes*. Madrid: Centro de Estudios Históricos.
- CATALÁN, Diego (1955) «The Romanic Leonese Domain», *Orbis. Bulletin International de Documentation Linguistique*, IV, pp. 169-173. Louvain: Centre International de Dialectologie Générale près l'Université Catholique de Louvain.
- CORTÉS VÁZQUEZ, Luis (1948) «Excursión lingüística por tierras sanabresas», *Imperio*, 11, 13, 14, 17, 20 y 21 de julio de 1948.
- CORTÉS VÁZQUEZ, Luis (1950) «Dos textos dialectales de Riohonor y dos romances portugueses de Hermisende», *Boletim de Filologia (Miscelânea de Filologia, Literatura e História Cultural. À memória de Francisco Adolfo Coelho)*, XI, pp. 388-403.
- CORTÉS VÁZQUEZ, Luis (1954) *El dialecto galaico-portugués hablado en Lubián (Zamora). Toponimia, textos y vocabulario*. Salamanca: Universidad de Salamanca.
- CORTÉS VÁZQUEZ, Luis (1955) «Sobre el proyecto de realización del Atlas Lingüístico y Etnográfico de Sanabria», in *VII Congreso Internacional de Lingüística Románica*, 7-10 de abril de 1953. Barcelona: Fidel Rodríguez, vol. 2 (*Actas y Memorias*), pp. 635-645.
- CORTÉS VÁZQUEZ, Luis (1989) «Muestra de la toponimia menor zamorana», in BORRERO NIETO, Julio (coord.) *Philologica: homenaje a Antonio Llorente*. I, Salamanca: Universidad de Salamanca, pp. 221-230.
- CORTÉS VÁZQUEZ, Luis (2002) *El nombre de Zamora*. Zamora: Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo.
- COSTAS GONZÁLEZ, Xosé Henrique (2001) «Posibilidades legais de equilibrio lingüístico no Bierzo Occidental e nas Portelas. Breve referencia á terra Eo-Navia e Val do Río Ellas», *A Trabe de Ouro. Revista Galega de Pensamento Crítico*, XLVII, pp. 379-392.
- CSIC (1962) *Atlas lingüístico de la Península Ibérica, Fonética*. Madrid: CSIC. [Los cuestionarios de las localidades zamoranas rayanas con Portugal pueden consultarse en la dirección de internet <http://www.alpi.ca>, mantenida por David Heap. Los pueblos visitados por los encuestadores del ALPI al oeste de la Vía de la Plata en la provincia de Zamora fueron: San Ciprián de Sanabria, San Martín de Castañeda, Cubo de

- Benavente, Padornelo, Hermisende, Otero de Bodas, Mahide, Villarino tras la Sierra, Losacio de Alba y Fariza].
- CURTO LÓPEZ, M.^a Rosa (1973) *Nuevas aportaciones dialectales al habla de la Tierra de Aliste*. Valladolid: Universidad de Valladolid. [Memoria de Licenciatura inédita].
- Diccionario de Aliste* [on-line] <http://www.aliste.info/diccionario.asp> [consulta: 25.12.2009].
- Diccionario de Codesal* [on-line] http://www.codesal.org/dicc_coloquial.htm [consulta: 25.12.2009].
- Diccionario de Rionegro del Puente (Sanabria)* [on-line] <http://personal.telefonica.terra.es/web/rionegrodelpuente/diccionario1.htm> [consulta: 25.12.2009]. [Contiene palabras de Rionegro, Junquera de Tera, Fresno de la Carballeda y Molezuelas de la Carballeda].
- Dictionariu del dialectu sanabrés* [on-line] <http://usuarios.lycos.es/doneyweb/diccionario.htm> [consulta: 25.12.2009].
- DÍEZ SUÁREZ, M. Soledad (1994) *Léxico leonés*. León: Universidad de León.
- EBERENZ, Rolf (1999) «Review of Fred Boller, *Die Isoglossenstaffelung in der galizisch-portugiesisch-spanischen Kontaktzone und im Lombada-Aliste-Grenzgebiet* (Kiel:Westensee, 1995)», *Iberoromania*, L, pp.165-167.
- El habla de Hermisende y anejos* [on-line] <http://www.hermisende.com/dialecto.htm> [consulta: 25.12.2009].
- ELIZAINCÍN, Adolfo (1992) *Dialectos en contacto (español y portugués en España y América)*. Montevideo: Ed. Arca.
- ELIZAINCÍN, Adolfo (2006) «Los estudios sobre la frontera España/Portugal. Enfoque histórico», *Revista de Estudios Extremeños*, LXII (2), pp. 607-621. Badajoz: Diputación Provincial.
- ESGUEVA MARTÍNEZ, Manuel; LLAMAS GARCÍA, Félix (2005) *El léxico de la flora silvestre en Zamora: fitonimia y dialectología*. Madrid: Velecio Editores.
- FERNÁNDEZ DURO, Cesáreo (1879) «Locuciones zamoranas», *El Averiguador Universal*, VII, pp. 89-90.
- FERNÁNDEZ DURO, Cesáreo (1882-1883) «Locuciones zamoranas», in *Memorias históricas de la ciudad de Zamora, su provincia y obispado*. Madrid: Sucesores de Rivadeneyra, vol. 4, pp. 468-476.

- FERNÁNDEZ MARTÍN, Miguel (1999) «Vocablos zamoranos», *La Opinión-El Correo de Zamora*, 3 de enero de 1999.
- FERNÁNDEZ REI, Francisco (1982) «Bloques e áreas lingüísticas do galego moderno», *Grial*, LXXVII, pp. 21-37. [Con referencias al gallego de Zamora].
- FERNÁNDEZ REI, Francisco (1985) «Areas lingüísticas do galego actual» in *Actes del XVI Congrès Internacional de Lingüística i Filologia Romaniques*. Palma de Mallorca: Moll, vol. 2, pp. 485-495. [Con referencias al gallego de Zamora].
- FERNÁNDEZ REI, Francisco (1985) «Variedades dialectales del gallego», *Revista de Filología Románica*, III, pp. 85-99. [Con referencias al área zamorana].
- FERNÁNDEZ REI, Francisco (1985) «Textos do galego exterior: Piantón (A Veiga-Oviedo), Paradaseca de Bierzo (León) e Lubián (Zamora). Caracterización lingüística», in *Homenaje a Álvaro Galmés de Fuentes*. Madrid: Gredos, vol. 1, pp. 171-198.
- FERNÁNDEZ REI, Francisco (1988) «Variedades dialectales del gallego», in JUÁREZ, Aurora (ed.) *Las lenguas románicas españolas tras la Constitución de 1978*. Granada: TAT, pp. 85-99.
- FERNÁNDEZ REI, Francisco (1990) «A Terra Navia-Eo, O Bierzo e As Portelas. Delimitación xeográfica e caracterización lingüística do galego exterior», in GARCÍA CREGO, X. M. (ed.) *Comunicacións. I Congreso da Lingua e a Cultura galegas en Asturias, León e Zamora*. Vigo: Clube Cultural Adiante, pp. 7-28.
- FERNÁNDEZ REI, Francisco (1990) «Trazos lingüísticos nos límites orientais da galeguidade», in GONZÁLEZ REBOREDO, X. M. (coord.); FERNÁNDEZ DE ROTA X. A. (coord.) *Lindeiros da Galeguidade I: Actas do I Simposio de Antropoloxía*. Santiago de Compostela: Consello da Cultura Galega, pp. 113-128.
- FERNÁNDEZ REI, Francisco (1992) «A normalización da franxa exterior da lingua galega (I e II)», *Cadernos de Lingua*, IV, pp. 5-25, 47-73. A Coruña : Real Academia Galega.
- FERNÁNDEZ REI, Francisco (1993) «Galego oriental: O Bierzo, As Portelas e O Val de Verín», in FERNÁNDEZ DE ROTA, X. A. (coord.); FIDALGO SANTAMARIÑA, X. A. (coord.); GONZÁLEZ REBOREDO, X. M. (coord.) *Lindeiros da galeguidade II: Simposio de antropoloxía (Verín, Chaves e Lubián, 11-12-13 de xullo de 1991)*. Santiago de Compostela: Consello da Cultura Galega, pp. 97-108.
- FERNÁNDEZ REI, Francisco (1996) «O galego de Asturias, León e Zamora. Situación sociolingüística», in CARRASCO GONZÁLEZ, J. M. (ed.); VIUDAS CAMARASA, A. (ed.) *Actas del Congreso Internacional Luso-Español de Lengua y Cultura en la Frontera*. Cáceres: Universidad de Extremadura, vol. 1, pp. 277-308.

- FERNÁNDEZ REI, Francisco (1998) «A situación do galego na Terra Navia-Eo, no Bierzo e nas Portelas», *Estudios Bercianos. Revista oficial del Instituto de Estudios Bercianos*, XXIV, pp. 11-31. Ponferrada: Instituto de Estudios Bercianos.
- FERNÁNDEZ REI, Francisco (1999) «A situación do galego en Galicia e no occidente de Asturias, de León e de Zamora», in FERNÁNDEZ REI, F. (ed.); SANTAMARINA FERNÁNDEZ, A. (ed.) *Estudios de sociolingüística románica. Linguas e variedades minorizadas*. Santiago de Compostela: Universidad, pp. 27-81.
- FERRERO DOMÍNGUEZ, Miguel Ángel (1992) *Palabras, frases y dichos de la tierra de Aliste*. Zamora: Instituto Geográfico Catastral.
- FRÍAS CONDE, F. Xavier (1997) «Sobre os bloques dialectais do galego: unha nova proposta», *Revista de Filología Románica*, XIV (1), pp. 241-256. [Con referencias a la variedad gallega hablada en Hermisende, Lubián y Calabor (Zamora)].
- FRÍAS CONDE, F. Xavier (1999) *O galego exterior ás fronteiras administrativas*. Gijón: VTP.
- FRÍAS CONDE, F. Xavier (1998) «El sanabrés: caracterización del dialecto», *Anuario del Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo*, XV, pp. 343-387. Zamora: Diputación Provincial.
- FRÍAS CONDE, F. Xavier (2001) *O galego exterior ás fronteiras administrativas* [CD-Rom]. Madrid: Universidad Complutense.
- FRÍAS CONDE, F. Xavier (s.a.) «Aproximación ao galego exterior», *Vieiros* [on-line] <http://www.vieiros.com/galegoexterior/frias0.html> [consulta: 25.12.2009].
- FURMIENTU, ASOCIACIÓN CULTURAL (2005) «El astur-leonés en Zamora: el alistano, sanabrés...», *El Llumbreiru*, I, pp. 2-4.
- GALMÉS DE FUENTES, Álvaro; CATALÁN, Diego (1957-1960) *Trabajos sobre el dominio románico leonés*. Madrid: Gredos.
- GALLOSO CAMACHO, María Victoria (1997) «Tratamiento y perspectivas del léxico disponible: el caso de la provincia de Zamora», *REALE: Revista de Estudios de Adquisición de la Lengua Española*, VIII, pp. 23-34.
- GARCÍA, Rubén (2005) «Sobre la unidad», *El Llumbreiru*, II, p. 2.
- GARCÍA CALVO, Agustín (1970) *Manifiesto de la comuna antinacionalista zamorana*. Madrid: Lucina. [Interesa el capítulo titulado “La cuestión del lenguaje”, donde se fija en la diversidad lingüística de la provincia de Zamora].

- GARCÍA CORNEJO, Rosalía (2001) «J. D. Martínez Álvarez (1999): Diccionario de Sana-brés», *Verba*, XXVIII, pp. 464-469. Santiago de Compostela: Universidad.
- GARCÍA DE DIEGO, Vicente (1946) *Manual de dialectología española*. Madrid: Espasa-Calpe.
- GARCÍA LÓPEZ, David (1995) *Estudio sobre el habla de Porto (Zamora)*. Salamanca: Universidad de Salamanca. [Trabajo de clase inédito dirigido por el profesor Alexandre Rodríguez (asignatura *Galaicoportugués*)].
- GARCÍA LÓPEZ, David (1996) «¡Buena jera!», *La Opinión-El Correo de Zamora*, 12 de abril de 1996.
- GARCÍA LÓPEZ, David (1996) «Difusión del yeísmo asturleonés en La Carballeda (Zamora)», *Lletres Asturianas*, LXI, pp. 33-40. Oviedo: Academia de la Llingua Asturiana.
- GARCÍA LÓPEZ, David (1996) *Estudio sobre el habla de La Carballeda y La Requejada (Zamora)*. Salamanca: Universidad de Salamanca. [Memoria de licenciatura inédita].
- GARCÍA LÓPEZ, David (1998) «Las vocales medias finales en el leonés de La Carballeda», *Argutorio*, I, pp. 14-16.
- GARCÍA LÓPEZ, David (1998) «En torno al diptongo -AU- (< -OU-) y otros casos de disimilaciones vocálicas en el leonés occidental de Carbajalinos de la Requejada (Zamora)», in MANGADO MARTÍNEZ, J. J. (ed.); GONZÁLEZ BACHILLER, F. (ed.); GARCÍA TURZA, C. (ed.) *Actas del IV Congreso Internacional de Historia de la Lengua Española*. Logroño: Universidad de La Rioja, vol. 2, pp. 719-724.
- GARCÍA LÓPEZ, David; BOYANO ANDRÉS, Ricardo (1999) «Toponimia menor del noroeste de la provincia de Zamora: 1. Mombuéi», *Lletres Asturianas*, LXX, pp. 15-24. Oviedo: Academia de la Llingua Asturiana.
- GARCÍA LÓPEZ, David; BOYANO ANDRÉS, Ricardo (2000) «Toponimia menor del noroeste de la provincia de Zamora: 2. San Ciprián de Sanabria (con notas sobre el habla charra)», *Lletres Asturianas*, LXXIII, pp. 23-39. Oviedo: Academia de la Llingua Asturiana.
- GARCÍA LÓPEZ, David; BOYANO ANDRÉS, Ricardo (2001) «Toponimia menor del noroeste de la provincia de Zamora: 3. Santa Cruz d'Abranes (con notas sobre el machuecu curixegu)», *Lletres Asturianas*, LXXIX, pp. 63-84. Oviedo: Academia de la Llingua Asturiana.

- GARCÍA LÓPEZ, David; BOYANO ANDRÉS, Ricardo (2007) «Toponimia menor del noroeste de la provincia de Zamora: 4. Carbalinos», *Lletres Asturianas*, XCIV, pp. 103-117. Oviedo: Academia de la Llingua Asturiana.
- GÓMEZ TURIEL, Pedro (2006) «El estado actual de las hablas zamoranas», *El Llumbreiru*, IV, pp. 1-3.
- GONZÁLEZ CALVO, Gerardo (2000) «La matanza en los pueblos de Zamora. Rito y lenguaje», *La Opinión-El Correo de Zamora*, 31 de diciembre de 2000.
- GONZÁLEZ FERRERO, Juan Carlos (1984) *Esbozo de un estudio lingüístico de una comunidad alistana (Flores de Aliste)*. Salamanca: Universidad de Salamanca [Memoria de licenciatura].
- GONZÁLEZ FERRERO, Juan Carlos (1986) *Sociolingüística y variación dialectal: estudio del habla de Flores de Aliste*. Zamora: Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo.
- GONZÁLEZ FERRERO, Juan Carlos (1995) «Fichero bibliográfico para una enciclopedia dialectal de Zamora», *Anuario del Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo*, XII, pp. 645-754. Zamora: Diputación Provincial.
- GONZÁLEZ FERRERO, Juan Carlos (1997) «Estudios dialectales sobre la provincia de Zamora», *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, LII, pp. 55-133. Madrid: CSIC.
- GONZÁLEZ FERRERO, Juan Carlos (1997) «La situación lingüística actual en las zonas de contacto de Sanabria con Orense y Portugal, y de Aliste con Portugal», *Anuario 1996 del Instituto de Estudios Zamoranos "Florián de Ocampo"*, pp. 447-451. [Reseña de Fred Boller, *Die Isoglossenstaffelung in der galicisch-portugiesisch-spanischen Kontaktzone und im Lombada-Aliste-Grenzgebiet*, T. 1: Kommentar zum Regional-sprachatlas: Die diatopische Variation im Dialektraum, 141 pp., T. 2: Regional-sprachatlas mit synoptischem Kartenteil (Kiel: Westensee-Verlag, 1995)].
- GONZÁLEZ FERRERO, Juan Carlos (1999) «La desdialectalización de las hablas de Zamora según los materiales del ALPI y del ALEP», *Anuario del Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo*, XVI, pp. 369-431. Zamora: Diputación Provincial.
- GONZÁLEZ FERRERO, Juan Carlos (2004) «La obra lingüística de Fritz Krüger sobre Zamora», *Anuario del Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo*, XXI, pp. 345-361. Zamora: Diputación Provincial.
- GONZÁLEZ FERRERO, Juan Carlos (2004) «Los nombres de los meses del año en la provincia de Zamora según los materiales del Atlas Lingüístico de la Península Ibérica (ALPI)», *El Filandar*, XV, pp. 16-18. Zamora: Asociación Etnográfica Bajo Duero.

- GONZÁLEZ FERRERO, Juan Carlos (2005) «Límites del dialecto leonés en la provincia de Zamora según los materiales del Cuaderno I del ALPI (1934-1935)», *Actas del XXXV Simposio Internacional de la SEL (León, 12-15 de diciembre de 2005)* (CD-ROM). León: Universidad de León, pp. 792-809.
- GONZÁLEZ FERRERO, Juan Carlos (2006) «Breve historia de la dialectología en Zamora», *Anuario del Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo*, XXIII, pp. 317-346. Zamora: Diputación Provincial.
- GONZÁLEZ FERRERO, Juan Carlos (2007) «Límites del dialecto leonés en la provincia de Zamora según los materiales del cuaderno I del ALPI (1934-1935)», *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, LXII, pp. 165-206. Madrid: CSIC.
- GONZÁLEZ FERRERO, Juan Carlos (2007) «Menéndez Pidal y las exploraciones en Zamora del Centro de Estudios Históricos (1907-1935)», in MORALA RODRÍGUEZ, José Ramón (coord.) *Ramón Menéndez Pidal y el dialecto leonés, (1906-2006)*. Burgos: Fundación Instituto Castellano Leonés de la Lengua, pp. 367-380.
- GRANDA GUTIÉRREZ, Germán de (1960) «Las vocales finales del dialecto leonés», in *Trabajos sobre el Dominio Románico Leonés*. Madrid: Gredos, vol. 2, 1960, pp. 27-117.
- HERNÁNDEZ, Alfredo (2007) «La conjunción *ia* en Hermisende», *El Llumbreiru*, X, pp. 5-6. [<http://www.furmientu.org/>].
- HERNÁNDEZ, J. Alfredo (s.a.) *Los animales salvajes en la cultura popular zamorana* [on-line] <http://www.furmientu.org/textos.htm> [consulta: 08.03.2009].
- HERNÁNDEZ ALONSO, César (1996) «Castilla la Vieja», in ALVAR, Manuel (dir.) *Manual de dialectología hispánica. El español de España*. Barcelona: Ariel, pp. 197-212.
- KRÜGER, Fritz (1914): *Studien zur Lautgeschichte westspanischer Mundarten*. Hamburgo: Lüchte & Wulff. [Traducción española: *Estudio fonético-histórico de los dialectos españoles occidentales*. Zamora: Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo, 2006. Edición de Juan Carlos González Ferrero].
- KRÜGER, Fritz (1923) *El dialecto de San Ciprián de Sanabria. Monografía leonesa*. Madrid: CSIC (Anejo IV de la *Revista de Filología Española*). [Reeditado en 2001 por la Fundación Ramón Menéndez Pidal].
- KRÜGER, Fritz (1923) «Vocablos y cosas de Sanabria», *Revista de Filología Española*, X, pp. 153-162. Madrid: CSIC.
- KRÜGER, F. (1925) «Mezcla de dialectos», in *Homenaje a Menéndez Pidal*. Madrid: Casa Editorial Hernando, vol. 2, pp. 144-155.

- KRÜGER, Fritz (1947) *El léxico rural del Noroeste Ibérico*. Madrid: CSIC (Anejo XXXVI de la *Revista de Filología Española*).
- KRÜGER, Fritz (1950) «Cosas y palabras del Noroeste ibérico», *Nueva Revista de Filología Hispánica*, IV, pp. 231-253. México: El Colegio de México.
- KRÜGER, Fritz (1954) «El perfecto de los verbos en -ar en los dialectos de Sanabria y sus zonas colindantes», *Revista de Filología Española*, XXXVIII, pp. 45-82. Madrid: CSIC.
- KRÜGER, Fritz (1957) «Contribuciones a la Geografía léxica del NO. de la Península», *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, XIII, pp. 3-23. Madrid: CSIC.
- KRÜGER, Fritz (1965) «Aportes a la fonética dialectal de Sanabria y sus zonas colindantes», *Revista de Filología Española*, XLVIII, pp. 251-282. Madrid: CSIC.
- KRÜGER, Fritz (1967) *Los adverbios 'lejos' y 'luego' en perspectiva dialectal: con dos mapas lingüísticos*. Santiago de Chile: Universidad Nacional de Cuyo.
- LAJO, Juan (s.a.) «Notes gramaticales del dialeutu senabrés (pachuecu)» [on-line] <http://www.furmientu.org/textos.htm> [consulta: 08.03.2009]. [Está incompleto].
- LAPESA, Rafael (1942) *Historia de la lengua española*. Madrid: Gredos, 2005.
- LE MEN LOYER, Jeannick (1999) *Léxico leonés: estudio bibliográfico: análisis crítico*. León: Universidad de León.
- LE MEN LOYER, Jeannick (2002) *Léxico del leonés actual*. León: Centro de Estudios e Investigación San Isidoro.
- LE MEN LOYER, Jeannick (2003) *Repertorio de léxico leonés*. León: Universidad de León.
- LIHANI, John (1958) «Some notes on sayagués», *Hispania*, XLI, pp. 165-169.
- LIHANI, John (1973) *El lenguaje de Lucas Fernández. Estudio del dialecto sayagués*. Bogotá: Instituto Caro y Cuervo.
- LORENZO, Ramón (1998) «Reseña de Fred Boller, *Die Isoglossenstaffelung in der galicisch-portugiesisch-spanischen Kontaktzone und im Lombada-Aliste-Grenzgebiet* (Kiel: Westensee, 1995)», *Verba*, XXV, pp. 436-440.
- LUBIÁN LUBIÁN, Felipe (2002) «O galego nas Portelas», [on-line] <http://mais.vieiros.com/letras2002/galegoportelas.html> [consulta: 25.12.2009].
- LUBIÁN LUBIÁN, Felipe (2005) «Ser zamorano e falar galego», *A Trabe de Ouro: Publicación Galega de Pensamento Crítico*, LXIV, pp. 545-553.

- LLORENTE MALDONADO DE GUEVARA, Antonio (1986) «Las hablas vivas de Zamora y Salamanca en la actualidad», in ALVAR, Manuel (ed.) *Lenguas peninsulares y proyección hispánica*. Madrid: Fundación Friedrich Ebert-Instituto de Cooperación Iberoamericana, pp. 107-131.
- LLORENTE MALDONADO DE GUEVARA, Antonio (1987-1989) «Las denominaciones del 'camino de ganado' en las provincias de Zamora, Salamanca y Ávila», *Estudios Románicos*, V, pp. 797-805. Murcia: Universidad de Murcia.
- LLORENTE MALDONADO DE GUEVARA, Antonio (1988) «Las denominaciones de la losa o lancha en las provincias de Zamora, Salamanca y Ávila», *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, XLIII (Volumen en homenaje a la Dra. D.^a Concepción Casado Lobato), pp. 365-378. Madrid: CSIC.
- LLORENTE MALDONADO DE GUEVARA, Antonio (1989) «Las denominaciones correspondientes a las lexías de la lengua estándar arroyo, torrentera, manantial y terreno pantanoso, en Zamora, Salamanca y Ávila (I)», *Revista de Filología Española*, LXIX, pp. 253-276. Madrid: CSIC.
- LLORENTE MALDONADO DE GUEVARA, Antonio (1990) «Las denominaciones correspondientes a las lexías de la lengua estándar arroyo, torrentera, manantial y terreno pantanoso en Zamora, Salamanca y Ávila», *Revista de Filología Española*, LXX, pp. 71-90. Madrid: CSIC.
- LLORENTE MALDONADO DE GUEVARA, Antonio (1991) «Las denominaciones del erial en las provincias de Zamora, Salamanca y Ávila», in DENGLER BASSIN, Roberto (ed.) *Estudios humanísticos en homenaje a Luis Cortés Vázquez*. Salamanca: Universidad de Salamanca, vol. 2, pp. 539-552.
- LLORENTE MALDONADO DE GUEVARA, Antonio (1992) «Denominaciones del guijarro y del canto rodado en las provincias de Zamora, Salamanca y Ávila», in BARTOL HERNÁNDEZ, José Antonio (ed.) *Estudios filológicos en homenaje a Eugenio de Bustos Tovar*. Salamanca: Universidad de Salamanca, vol. 2, pp. 561-572.
- LLORENTE MALDONADO DE GUEVARA, Antonio (1993) «Las denominaciones del 'terrón de tierra' en Zamora, Salamanca y Avila», in *Antiqua et nova Romania: estudios lingüísticos y filológicos en honor de José Mondéjar en su sexagenario aniversario*. Granada: Universidad de Granada, vol. 1, pp. 133-148.
- LLORENTE MALDONADO DE GUEVARA, Antonio (1997) «Otras denominaciones del guijarro y del canto rodado en las provincias de Zamora, Salamanca y Ávila», in ALMEIDA, Manuel (ed.); DORTA, Josefa (ed.) *Contribuciones al estudio de la lingüística hispánica: homenaje al profesor Ramón Trujillo*. Mataró: Literatura y Ciencia, S.L., vol. 2, pp. 175-184.

- MACIAS, Dina Rodrigues (2003) *Dialecto rionorês: Contributo para o seu estudo*. Braganza: Instituto Politécnico de Braganza.
- MAIA, Clarinda da Azevedo (2001) «Fronteras del español: aspectos históricos y sociolingüísticos del contacto con el portugués en la frontera territorial», in *Actas electrónicas del II Congreso Internacional de la Lengua Española* (Valladolid, 16-19 de octubre de 2001) [on-line] http://cvc.cervantes.es/obref/congresos/valladolid/ponencias/unidad_diversidad_del_espanol/5_espanol_y_portugues/azevedo_c.htm [consulta: 08.03.2009].
- MARTÍN ÁLVAREZ, José Domingo (1999) *Diccionario de sanabrés*. Zamora: Semuret.
- MARTÍN ÁLVAREZ, José Domingo (2004) *Nuevo diccionario de sanabrés*. Zamora: Semuret.
- MARTÍN ZANCA, Miguel (197-?) *Aproximación sociolingüística al habla de Burganes de Valverde*. Salamanca: Universidad de Salamanca. [Memoria de licenciatura inédita dirigida por Antonio Llorente].
- MENÉNDEZ PIDAL, Ramón (1906) «El dialecto leonés», *Revista de Archivos, Bibliotecas y Museos*, X, pp. 128-172 y 294-311 (Reed. de 1962, con prólogo, notas y apéndices de Carmen Bobes. Oviedo: Instituto de Estudios Asturianos).
- MIGUÉLEZ RODRÍGUEZ, Eugenio (1993) *Diccionario de las hablas leonesas: León, Salamanca, Zamora*. Zamora: Ediciones Monte Casino.
- MOLINERO LOZANO, M. (1961-1962) «Algunas voces de Zamora», *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, XVII, pp. 180-183; 18, pp. 523-528 y 548-557. Madrid: CSIC.
- MONTERO CURIEL, Pilar (2004) «El dialecto leonés y el Atlas Lingüístico de Castilla y León», *Anuario de Estudios Filológicos*, XXVII, pp. 191-205. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- MORALA RODRÍGUEZ, José Ramón (1998) «Norma gráfica y variedades orales en el leonés medieval», in *Estudios de grafemática en el dominio hispánico*. Salamanca: Universidad de Salamanca, pp. 169-188. [Con referencias al leonés de Zamora y Salamanca].
- MORALA RODRÍGUEZ, José Ramón (2002) «De la complejidad interna del castellano en Castilla (y León)», in SARALEGUI, Carmen (ed.); CASADO, Manuel (ed.) *Pulchre, bene, recte: Estudio en homenaje al profesor Fernando González Ollé*. Pamplona: EUNSA, pp. 955-969.
- MORALA RODRÍGUEZ, José Ramón (2004) «Del leonés al castellano», in CANO, R. (coord.) *Historia de la Lengua Española*. Barcelona: Ariel, pp. 555-569.

- MORALA RODRÍGUEZ, José Ramón (2006) «Los ríos y los paisajes del Duero en la toponimia», in *Congreso homenaje al Douro/Duero y sus ríos: memoria, cultura y porvenir*. Zamora, 27-29 de abril de 2006. [Edición on-line en <http://www.unizar.es/fnca/duero/docu/p306.pdf> (consulta: 08.03.2009)].
- MOURA SANTOS, M. J. (1967) *Os falares fronteiriços de Trás-os-Montes*. Coimbra: Universidade de Coimbra.
- NAVAS SÁNCHEZ-ÉLEZ, María Victoria (1998-1999) «La frontera lingüística hispano-portuguesa: aproximación bibliográfica», *Madrygal*, I, pp. 83-89; II, pp. 115-116. Madrid: Universidad Complutense.
- NEIRA MARTÍNEZ, Jesús (1989) «Las fronteras del leonés», in *Homenaje a Alonso Zamora Vicente*. II, Madrid: Castalia, pp. 215-226.
- NUEVO CUERVO, Luis Carlos (1994) «Habla de Órbigo: aspectos fonológicos desde una perspectiva dialectológica», *Estudios Humanísticos. Filología*, XVI, pp. 289-320.
- NUEVO CUERVO, Luis Carlos (1996) «Algunas consideraciones etnolingüísticas sobre el léxico del Órbigo», *Brigecio*, VI, pp. 225-244. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo.
- NUEVO CUERVO, Luis Carlos (1997) «El vocabulario del Órbigo desde el punto de vista geográfico», *Brigecio*, VII, pp. 237-296. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo.
- NUEVO CUERVO, Luis Carlos (1999) «Formaciones y recreaciones en el vocabulario del Órbigo», *Brigecio*, IX, pp. 179-200. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo.
- NUEVO CUERVO, Luis Carlos (2001) *Lengua estándar y diversidad dialectal en el vocabulario de Benavente y cuenca del Órbigo*. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo.
- La parla sayaguesa* [on-line] <http://www.sayago.com/lenguaje/diccionario.asp> [consulta: 25.12.2009].
- PÉREZ GONZÁLEZ, Maurilio (1998) «Las inscripciones medievales latinas en la provincia de Zamora: Estudio lingüístico», *Minerva: Revista de Filología Clásica*, XII, pp. 133-159. Valladolid: Universidad de Valladolid.
- PÉREZ PASCUAL, José Ignacio (1981) «La aportación de F. Krüger a los estudios filológicos sobre Zamora», *Studia Zamorensia*, II, pp. 333-337. Zamora: UNED.

- PÉREZ VIÑUELA, Amador (2008) «Una aproximación a la toponimia árabe en Sayago», *Cuadernos del Lazarillo*, XXXIV, pp. 79-83. Salamanca: Colegio de España.
- QUINTANA, Artur (1991) «Die galicische und die katalanische Franja: ein Vergleich», in *Studien zu Sprache und Literatur Galiciens: Akten des 1. gemeinsamen Kolloquiums der deutschsprachigen Lusitanistik und Katalanistik (Berlin, 20-23 September 1990); lusitanistischer Teil, Band 8, hg. v. Ulfried Herrmann und Axel Schönberger*. Frankfurt: TFM/Domus Editoria Europaea, pp. 47-42.
- RABANAL, Manuel (1967) *Hablas hispánicas: temas gallegos y leoneses*. Madrid: Alcalá.
- REGUERAS, Ignacio (1985) «Denominaciones locales de diferentes especies zoológicas en la provincia de Zamora», *Anuario del Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo*, I, pp. 107-113. Zamora: Diputación de Zamora.
- REGUERAS GRANDE, Fernando (2005) «A vueltas con el primer libro impreso en Benavente: ¿leonés o alentejano?», *Brigecio*, XV, pp. 339-348. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo.
- RIESCO CHUECA, Pascual (2000) «Medio natural y poblamiento en la toponimia mayor de Zamora», *Anuario del Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo*, XVII, pp. 449-500. Zamora: Diputación de Zamora.
- RODRIGO LÓPEZ, M. C. (1957) «Aspectos del dialecto leonés hablado en Aliste (Zamora)», in GÁLMÉS DE FUENTES, Álvaro (dir.); CATALÁN, Diego (dir.) *Trabajos sobre el Dominio Románico Leonés*. Madrid: Gredos, vol. 1, pp. 129-142.
- RODRIGUES, Daniel José (1909) «O Riodonorense (Dialecto Transmontano)», *O Instituto*, LV, pp. 559-576.
- RODRÍGUEZ CRUZ, José (2007) *Cultura e fala popular de San Ciprián de Hermisende: unha achega etnográfica e léxica para o estudo do idioma galego en áreas periféricas da nosa comunidade*. Ourense: Deputación de Ourense.
- RODRÍGUEZ FERNÁNDEZ, G. (1991) *Vocabulario de Riofrío de Aliste* [on-line] <http://www.furmientu.org/textos.htm> [consulta: 08.03.2009].
- RODRÍGUEZ IGLESIAS, J. M. (1991) *Los lenguajes culturales de un municipio sanabrés (Terroso y San Martín del Terroso)*. Salamanca: Universidad Pontificia de Salamanca. [Tesis doctoral inédita].
- RODRÍGUEZ LAGO, M.^a del Carmen (1974) *Léxico dialectal y costumbres de Porto*. Santiago de Compostela: Universidad. [Memoria de Licenciatura inédita].

- RODRÍGUEZ PASCUAL, Francisco (1995) «A ti la jaquetona», *La Opinión-El Correo de Zamora*, 19 de junio de 1995.
- RODRÍGUEZ PASCUAL, Francisco (1995) «¡No seas cuzo!», *La Opinión-El Correo de Zamora*, 5 de octubre de 1995.
- RODRÍGUEZ PASCUAL, Francisco (1996) «Por riles», *La Opinión-El Correo de Zamora*, 1 de marzo de 1996.
- RODRÍGUEZ PASCUAL, Francisco (1996) «¿Luciérnaga o cagaluz?», *La Opinión-El Correo de Zamora*, 12 de abril de 1996.
- RODRÍGUEZ PASCUAL, Francisco (1997) «El habla de Zamora», *La Opinión-El Correo de Zamora*, 10 de mayo de 1997.
- RODRÍGUEZ PASCUAL, Francisco; RODRÍGUEZ PELÁEZ, Nicolás (2002) *La palabra y las palabras: estudio etnolingüístico de palabras y expresiones zamoranas*. Zamora: Semuret.
- RODRÍGUEZ PELÁEZ, Nicolás (1991) «Palabras y modismos de la Tierra de Alba», *El Correo de Zamora*, I (3 de octubre de 1991), II (10 de octubre de 1991).
- RODRÍGUEZ, Leandro (2004) *Léxico en el Don Quijote de La Mancha y Cervantes de Sanabria*. Zamora: Semuret.
- RUBAL MARTÍNEZ, Xosé; VEIGA MARTÍNEZ, Daniel; ARZA ARZA, Neves (1992) *A lingua do alumnado e profesorado nas franxas occidentais de Asturias, León e Zamora*. Lugo: Consello da Cultura Galega.
- SANTOS RÍOS, Luis (1973) *Aproximación sociolingüística al habla de Serracín de Aliste*. Salamanca: Universidad de Salamanca. [Memoria de licenciatura inédita].
- SCHMIDT, Michaela (1992) «Streifzug durch das Lombada-Aliste-Grenzgebiet», *Tranvía. Revue der Iberischen Halbinsel*, XXVII, pp. 7-9.
- SECO OROSA, Ana (1998) «O trazado da fronteira do galego na provincia de León», *Estudios Bercianos*, XXIV, pp. 32-47. Ponferrada: Instituto de Estudios Bercianos.
- SECO OROSA, Ana (2001) «Determinación da fronteira lingüística entre o galego e o leonés nas provincias de León e Zamora», *Revista de Filología Románica*, XVIII, pp. 73-102. Madrid: Universidad Complutense.
- SEWARD, Thomas A. (1975) «Scribal inaccuracy or linguistic reality in documents from Sanabria?», *Revista de Estudios Hispánicos*, IX, n.º 2, p. 269-283.
- STAAFF, E. (1907) *Étude sur l'ancien dialecte léonais d'après des chartes du XIII^e siècle*. Upsala. [Ed. facsímil: Uviéu: Academia de la Llingua Asturiana, 1992].

- STERN, Charlotte (1961) «Sayago and Sayagués in Spanish History and Literature», *Hispanic Review*, XXIX, pp. 217-237. Philadelphia: University of Pennsylvania.
- VASCONCELLOS, J. Leite de (1886) «Linguas raianas de Trás-os-Montes», in *Opúsculos. Volume IV, Filología, II*. Coimbra: Imprensa da Universidade, 1929, pp. 723-738. [El original se publicó en el vol. III de 1886 de la Revista de Guimarães].
- VASCONCELLOS, J. Leite de (1902) «Linguagens fronteiriças de Portugal e Hespanha», *Revista Lusitana*, VII, pp. 133-145. [Descrição do falar de Ermisende, entre outros]. Lisboa.
- VASCONCELLOS, J. Leite de (1926) «Noticia do idioma de Rio de Onor», in *Lições de Filologia portuguesa*. Lisboa: Oficinas Graficas da Biblioteca Nacional, pp. 453-454.
- VASCONCELLOS, J. Leite de (1929) «Breve estudo dos falares de Riodonor e Guadramil», in *Opúsculos. Volume IV, Filología, II*. Coimbra: Imprensa da Universidade, pp. 739-790.
- VEGA, Pedro (1993) «La cultura popular en Sanabria. Una aportación fundamental al estudio etnográfico-lingüista», *Anuario del Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo*, X, pp. 357-368. Zamora: Diputación Provincial.
- VEGA BALLESTEROS, Francisco (1997) «El multilingüismo en Sanabria (Zamora): perspectivas actuales para un estudio dialectológico y sociolingüístico de lenguas en contacto», *Interlingüística*, VI, pp. 99-102.
- VEGA BALLESTEROS, Francisco (1997) «El multilingüismo en Sanabria (Zamora). Problemas dialectológicos y sociolingüísticos del gallego exterior», *Interlingüística*, VII, pp. 253-258.
- VEGA BALLESTEROS, Francisco (1997) «Problemas dialectológicos y sociolingüísticos del dialecto leonés en la comarca de Sanabria (Zamora): la mortandad lingüística», *Interlingüística*, VIII, pp. 361-368.
- VEGA BALLESTEROS, Francisco (1998) «Sanabria: un microcosmos sociolingüístico. Aspectos metodológicos de la sociolingüística regional en las regiones fronterizas», *Interlingüística*, IX, pp. 331-336.
- VEGA BALLESTEROS, Francisco (1999) «Lenguas en contacto», *Interlingüística*, X, pp. 411-416.
- VEGA BALLESTEROS, Francisco (1999) «Sanabria: un mosaico dialectal. El dialecto leonés entre las lenguas y dialectos peninsulares», *Hojas del Furuto*, I, pp. 15-27.

- VEGA BALLESTEROS, Francisco (2004) «Situación lingüística actual del 'gallego exterior' hablado en la comarca de Sanabria (Zamora). Problemas dialectológicos y lingüísticos», in ÁLVAREZ, R. (ed.); FERNÁNDEZ REI, F. (ed.); SANTAMARINA, A. (ed.) *A lingua galega: historia e actualidade*. Santiago de Compostela: Instituto da Lingua Galega / Consello da Cultura Galega, vol. 1, pp. 579-604.
- VILLAR JUNQUERA, Manuel (1985) «Estudio y clasificación de la toponimia de Melgar de Tera y Pumarejo de Tera (Zamora)», *Anuario del Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo*, pp. 293-312.
- VILLAREYO VILLAMIL, Xaviel (s.a.) *Llingua y hestoria del fueru de Zamora* [on-line] <http://www.furmientu.org/textos.htm> [consulta: 17.03.2009].
- Vocabulario de Cereza de Aliste* [on-line] <http://www.furmientu.org/textos.htm> [consulta: 08.03.2009].
- WEBER DE KURLAT, Frida (1949) «El dialecto sayagués y los críticos», *Filología*, I, pp. 43-52.
- WEBER DE KURLAT, Frida (1964) «Latinismos arrusticados en el sayagués», *Nueva Revista de Filología Hispánica*, XVII, pp. 168-170. México: El Colegio de México.
- YNDURAIN, Francisco (1976) «Notas sobre el habla de Benavente», *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, XXXII, pp. 567-577. Madrid: CSIC.
- ZAMORA VICENTE, Alonso (1960) *Dialectología española*. Madrid: Gredos.

ZONA I – PROVINCIA DE ZAMORA

CULTURA

JOSÉ ANTONIO GONZÁLEZ SALGADO

[Muchos de los títulos que se incluyen aquí han sido proporcionados por el Dr. Juan Carlos González Ferrero, al que agradecemos su colaboración]

- AA. VV. (1985) *Música popular de Zamora: siete versiones corales*. Madrid: Alpuerto.
- AA. VV. (1986) *La Semana Santa de Zamora*. Zamora: Ayuntamiento de Zamora.
- AA. VV. (1999) *Colección de etnografía Luis Cortés Vázquez* [CD-Rom]. Zamora: Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo.
- ALBA ÁLVAREZ, Dionisio (2001) «Semana Santa de Zamora, austera y sobria», *Ars Sacra: Revista de Patrimonio Cultural, Archivos, Artes Plásticas, Arquitectura, Museos y Música*, XIX, pp. 79-84.
- ALONSO GONZÁLEZ, Joaquín Miguel (1985) «El cultivo y el tratamiento tradicional del lino en Sanabria», *Anuario Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo*, pp. 219-236.
- ALONSO GONZÁLEZ, Joaquín Miguel (1987) «Lagares de cera: un primitivo sistema de elaboración artesanal», *Anuario del Instituto de Estudios Zamorano Florián de Ocampo*, pp. 233-241.
- ALONSO GONZÁLEZ, Joaquín Miguel (1991) *La casa popular sanabresa: formas y elementos decorativos*. Zamora: Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo.
- ALONSO GONZÁLEZ, Joaquín Miguel (1992) «Arquitectura popular en el parque natural de Sanabria», *Etnografía Española*, VIII, pp. 135-190.
- ALONSO PONGA, José Luis (1986) «Pastorada de Carrascal (Zamora)», *Revista de Folklore*, LXVII, pp. 27-29. Valladolid: Caja España.
- BÁEZ MEZQUITA, Juan Manuel (1987) «Asentamientos rurales en la comarca de Sanabria (Zamora). Un tema de arquitectura popular», *Punto y Plano*, IV, pp. 25-28.
- BÁEZ MEZQUITA, Juan Manuel (1994) *Arquitectura popular de Sanabria: asentamientos, morfología y tipologías rurales*. Zamora: Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo.

- BÁEZ MEZQUITA, Juan Manuel; ESTEBAN RAMÍREZ, Ángel Luis (2001) *La casa tradicional en las tierras de Alba y Aliste*. Zamora: Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo.
- BARRIO PRADA, Manuel (2005) «Los juegos tradicionales en Benavente y Los Valles», *Brigecio*, XV, pp. 217-246. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo.
- BARROS MARTÍN, Jesús (2005) *Di tú que he sido. Estampas alistanas*. Zamora: Semuret.
- BEHAR, Ruth (1983) «Supervivencia de tierras concejiles y derechos colectivos en la época contemporánea: el caso de los pueblos de Tierra de León», in *El pasado histórico de Castilla y León*. Burgos: Junta de Castilla y León, vol. 3, pp. 165-176.
- BEHAR, Ruth (1986) *The presence of the past in a Spanish village*. Princeton: Princeton University Press.
- CABO ALONSO, Ángel (1956) «El colectivismo agrario en Tierras de Sayago», *Estudios Geográficos*, LXV, pp.593-658.
- CABRERO FIGUEIRO, Juan Carlos (2003) «El “Cortello dos Lobos” de Lubián (Zamora)», *Argutorio*, XI, pp. 39-41.
- CARBAJO ANTÓN, Fernando (1998) *Cerezal de Aliste*. [s.l.: s.n.].
- CARBAYO OTERO, F.; VEGA MARTÍN, V. (1994) *Tradiciones de la Carballeda sanabresa. Vega del Castillo (Zamora)*. Madrid: Spot '90 Ediciones.
- CARNERO FELIPE, Ramón Manuel (1980) *Historia, leyendas y costumbres de Pereruela de Sayago*. Zamora: Monte Casino.
- CARNERO FELIPE, Ramón Manuel; REDONDO TAMAME, V. (1986) «Catálogo de la alfarería de Pereruela de Sayago en Zamora», *Anuario del Instituto de Estudios Zamorano Florian de Ocampo*, pp. 13-37.
- CARNERO FELIPE, Ramón Manuel (1993) *El Baile de la Bandera y otros bailes solsticiales en la provincia de Zamora*. Zamora: Ediciones José López Villa.
- CARNERO FELIPE, Ramón Manuel (1995) *Los tesoros del Lago de Sanabria: Zamora*. Zamora: Ediciones José López Villa.
- CARNERO FELIPE, Ramón Manuel (1998) *Historia de Pereruela de Sayago (Zamora) y su alfarería*. Zamora: R. Carnero.
- CARNERO FELIPE, Ramón Manuel (2000) *Historia de la arriería perigüelana. Pereruela de Sayago-Zamora*. Zamora: Duero.

- CASAS, Víctor (coord.) (2005) *Recorriendo las tierras de Sayago. Claves para interpretar el patrimonio natural y cultural*. Zamora: ADERISA.
- CASTAÑO BLANCO, José Manuel (1992) *Sayago a la luz del Catastro de Ensenada: respuestas generales*. León: Caja España.
- CEA GUTIÉRREZ, Antonio *et al.* (1986) *Tipos y trajes de Zamora, Salamanca y León*. Zamora: Caja de Ahorros Provincial de Zamora.
- COLINO GONZÁLEZ, Francisco (2001) *Sayago, viaje al interior: ermitas y romerías*. Zamora: F. Colino.
- CÓRTEZ VÁZQUEZ, Luis (1948) «La leyenda del Lago de Sanabria», *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, IV, pp. 94-114. Madrid: CSIC.
- CÓRTEZ VÁZQUEZ, Luis (1949) «Veinte cuentos populares sanabreses», *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, V, pp. 201-270. Madrid: CSIC.
- CÓRTEZ VÁZQUEZ, Luis (1954) «La alfarería en Pereruela (Zamora)», *Zephyrus*, V, pp. 141-163.
- CÓRTEZ VÁZQUEZ, Luis (1956) «El pisón de la Salina en Trefacio (Sanabria)», *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, XII, pp. 419-427. Madrid: CSIC.
- CÓRTEZ VÁZQUEZ, Luis (1958) «Alfarería femenina en Moveros (Zamora)», *Zephyrus*, IX, pp. 95-107.
- CÓRTEZ VÁZQUEZ, Luis (1974) «Los últimos batanes de Sayago (Zamora)», in *In Memoriam António Jorge Dias*. Lisboa: Instituto de Alta Cultura / Junta de Investigações Científicas do Ultramar, pp. 375-393.
- CORTÉS VÁZQUEZ, Luis (1976) *Leyendas, cuentos y romances de Sanabria: textos leoneses y gallegos*. Salamanca: Librería Cervantes, 1992.
- CORTÉS VÁZQUEZ, Luis (1980) «Las alfarerías femeninas», *Narria: Estudios de Arte y Costumbres Populares*, XX, pp. 10-13. Madrid: Museo de Artes y Tradiciones Populares.
- CORTÉS VÁZQUEZ, Luis (1981) *Donde Sayago termina... Fermoselle*. Salamanca: Librería Cervantes.
- CORTÉS VÁZQUEZ, Luis (1987) *Alfarería popular del Reino de León*. Salamanca: Librería Cervantes.

- COSTEAU, Silvia; PADILLA, Carmen (1980) «Canciones de trabajo», *Narria: Estudios de Artes y Costumbres Populares*, XX, pp. 23-28. Madrid: Museo de Artes y Tradiciones Populares. [Canciones de Sayago y Aliste].
- CRESPO PÉREZ, Argimiro (1991) *Cartas a Minerva: relatos, costumbres, leyendas y canciones de las comarcas de La Carballeda y Sanabria en la provincia de Zamora*. Zamora: José López Villa.
- CRUZ GARCÍA O. (1989) «Descubrimiento del pasado artesanal de la subcomarca de La Carballeda», *Revista de Folklore*, XCVII, pp. 3-11. Valladolid: Caja España.
- DACOSTA MARTÍNEZ, Arsenio Fernando (2000) *Arquitectura tradicional de Sayago*. Bermillo de Sayago: Proder Sayago.
- DACOSTA MARTÍNEZ, Arsenio Fernando (2008) «La arquitectura popular y sus autores: estética y dialéctica en la cantería de Nuez de Aliste (Zamora)», *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, LXIII, pp. 121-142. Madrid: CSIC.
- DELGADO BARRIENTOS, Óscar (1999) «Bercianos de Aliste: un ejemplo de religiosidad popular. (Tradición a las puertas del siglo XXI)», *Revista de Folklore*, CCXXII, pp. 183-189. Valladolid: Caja España.
- ESPINA BARRIO, Ángel Baldomero (coord.) (1999) *Culturas ganaderas de Castilla y León: Alberche, Corneja, Sayago y Serrezuela*. Salamanca: Instituto de Investigaciones Antropológicas de Castilla y León.
- FERNÁNDEZ, Jorge Juan; ESTEBAN, Ángel Luis (1980) «Bodegas subterráneas en Zamora», *Narria: Estudios de Artes y Costumbres Populares*, XX, pp. 6-9. Madrid: Museo de Artes y Tradiciones Populares.
- FERNÁNDEZ DURO, Cesáreo (1880) *Romancero de Zamora (precedido de un estudio del cerco que puso a la ciudad Don Sancho el Fuerte)*. Madrid: Gregorio Estrada Editor. [Reed. facsímil en Valladolid: Editorial Maxtor Librería, 2001].
- FERNÁNDEZ FERNÁNDEZ, José Lorenzo (2001) «Algunos aspectos de la vida cotidiana en Sayago (Zamora) en los siglos XVI, XVII y XVIII», *Revista de Folklore*, CCXLIII, pp. 86-92. Valladolid: Caja España.
- FERNÁNDEZ FERNÁNDEZ, José Lorenzo (2002) «El parentesco, un impedimento para contraer matrimonio en el siglo XVIII: Vicarías de Alba y Aliste (Zamora)», *Revista de Folklore*, CCLVII, pp. 178-180. Valladolid: Caja España.
- FERNÁNDEZ PRIETO, Enrique (1998) *Romancero de Zamora*. Zamora: Semuret.

- FERREIRA FERNÁNDEZ, Esteban (1988) *Semana Santa en Alcañices: cánticos populares*. Zamora: Diputación Provincial.
- FERRERO, Jesús *et al.* (2002) *Zamora diversa*. Zamora: Diputación Provincial.
- FERRERO FERRERO, Florián (1997) «Manifestaciones externas de religiosidad en la Semana Santa de Zamora en la Edad Moderna», in CAMPOS FERNÁNDEZ DE SEVILLA, Francisco Javier (coord.) *Religiosidad popular en España*. San Lorenzo del Escorial: Real Colegio Universitario Escorial-María Cristina, vol. 1, pp. 645-672.
- FERRERO FERRERO, Florián (2001) *Guía de la Semana Santa de Zamora*. Zamora: Semuret.
- FLECHA BARRIO, Ricardo (1984) «La obisparra de Riofrío de Aliste, una divertida farsa de origen pagano», *El Correo de Zamora*, 12 de enero de 1984.
- FRAILE GIL, José Manuel (1996) «El cultivo del lino en Lanseros (Zamora). Un pequeño corpus romancístico (1)», *Revista de Folklore*, CLXXXII, pp. 39-50. Valladolid: Caja España.
- FUENTES GANZO, Eduardo; FUENTES GANZO, Armando (1999) *Molinos tradicionales del norte de Zamora*. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo.
- GALLEGO CARRICAJÓ, Elisa (2008) *Usos, tradiciones y conocimiento de las plantas por las gentes de Sayago*. Medina del Campo: Náyade.
- GARCÍA, Óscar Cruz (1989) «Descubrimiento del pasado artesanal de la subcomarca de la Carballada», *Revista de Folklore*, XCVII, pp. 3-11. Valladolid: Caja España.
- GARCÍA MORALES, José Alonso (1993) *Elementos y formas en la arquitectura rural de Sayago*. Barcelona: Universidad Politécnica de Cataluña. [Tesis doctoral inédita].
- GONZÁLEZ ARES, Rubén Darío (1987) «La leyenda del Lago de Sanabria», *Revista de Folklore*, LXXXII, pp. 111-120. Valladolid: Caja España.
- GONZÁLEZ MENA, M.^a de los Ángeles (1980) «El bordado zamorano», *Narria: Estudios de Arte y Costumbres Populares*, XX, pp. 14-17. Madrid: Museo de Artes y Tradiciones Populares.
- JAMBRINA LEAL, A.; GONZÁLEZ MATELLÁN, J. M.; MADRID MARTÍN, P. (1986) «Ritos y cantos de boda en la provincia de Zamora», in DÍAZ VIANA, L. (coord.) *Etnología y folklore en Castilla y León*. Valladolid: Junta de Castilla y León, pp. 301-332.
- JIMÉNEZ ARQUES, María Inmaculada (1980) «Arquitectura popular en la provincia de Zamora», *Narria: Estudios de Arte y Costumbres Populares*, XX, pp. 3-5. Madrid: Museo de Artes y Tradiciones Populares.

- JUSTEL, César (2001) «Los carochos de Riofrío de Aliste: año nuevo, viejos rituales: año nuevo, viejos rituales», *Turismo Rural*, XXXIX, pp. 10-12. Madrid: América Ibérica.
- KRÜGER, F. (1925) *Die Gegenstandskultur Sanabrias und seiner Nachbargebiete*. Hamburgo. [Traducción castellana: *La cultura popular en Sanabria*. Zamora: Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo (Colección de etnografía Luis Cortés Vázquez), 1991].
- KUNDERT, Hans (1962) «Romancerillo sanabrés», *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, XVIII, pp. 37-124. Madrid: CSIC.
- LARRÉN IZQUIERDO, Hortensia (1989) «Notas sobre cerámica medieval de la provincia de Zamora», in GUTIÉRREZ GONZÁLEZ, José Avelino (coord.); BOHÍGAS ROLDÁN, Ramón (coord.) *La cerámica medieval en el norte y noroeste de la península ibérica: aproximación a su estudio*. León: Universidad de León, pp. 261-284.
- LIQUETE DE LAS HERAS, Susana (1999) «Elementos de reflexión para abordar la situación de la mujer en Sayago (Zamora)», *Anuario del Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo*, XVI, pp. 471-488. Zamora: Diputación Provincial.
- LIQUETE DE LAS HERAS, Susana (2000) *Sayago, retos ante la incertidumbre: un acercamiento al discurso de las mujeres sayaguesas* (Zamora). Zamora: Federación de Asociaciones CEDER Sayago-Coordinadora de Pueblos del Bajo Duero.
- MADROÑO ALONSO, Agapito (1998): *Charlas de fragua y solana*. Zamora: Semuret.
- MANSO PÉREZ, M.^a Isabel (1990) «La matanza y el mondongo en la provincia de Zamora», in *Universidad y Etnología. V Encuentro en Castilla y León (Alimentación tradicional)*, Salamanca: Diputación Provincial, pp. 351-363
- MARTÍN CARBAJO, Miguel Ángel (1990) «La cordera de Samir de los Caños (Zamora)», *Revista de Folklore*, CXIII, pp. 165-169. Valladolid: Caja España.
- MARTÍN CARBAJO, Miguel Ángel (1990) «El arado y el carro en un pueblo del NW zamorano, Brandilanes de Aliste», *Revista de Folklore*, CXVIII, pp. 111-119. Valladolid: Caja España.
- MARTÍN FERRERO, María de los Ángeles (1990) «Aceñas en Badilla de Sayago (1751-1988)», *Revista de Folklore*, CXVII, pp. 83-86. Valladolid: Caja España.
- MARTÍN FERRERO, María de los Ángeles (1991) «Comunitarismo agrario en Sayago: el ejemplo de Badilla», *Anuario del Instituto de Estudios Zamorano Florian de Ocampo*, pp. 347-361.

- MARTÍN FERRERO, María de los Ángeles (1992) «Pervivencia de una agricultura tradicional en la comarca de Sayago (Zamora)», *Revista de Folklore*, CXXXIX, pp. 16-24. Valladolid: Caja España.
- MARTÍN FERRERO, María de los Ángeles (1993) «Aprovechamiento ganadero en Badilla», *Anuario del Instituto de Estudios Zamorano Florian de Ocampo*, pp. 325-354.
- MARTÍN FERRERO, María de los Ángeles (1995) «Arquitectura rural sayaguesa: el ejemplo de Badilla», *Anuario 1994 del Instituto de Estudios Zamorano Florian de Ocampo*, pp. 331-370.
- MARTÍN NEGRO, Luis María (2000) *Cancionero analítico de Moralina de Sayago (Zamora)*. [Zamora]: [L.M. Martín] (Zamora: Imp. Jorca).
- MARTÍN NEGRO, Luis María; SANTIAGO COMISAÑA, Victoriano (2001) *Los ritmos tradicionales de Victoriano Santiago "Anico": rítmica de las tierras de Tábara, Alba, Aliste y Tras-os-Montes*. Zamora: Autoedición.
- MATA GUERRA, Juan Carlos de la (1992) *La fiesta del toro enmaromado de Benavente: antecedentes, origen y evolución*. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo.
- MEDINA DEL CERRO, Leopoldo (2005) «Molinos de la comarca de Aliste, Tabara y Alba (Zamora)», in *IV Congreso Internacional de Molinología: actes*. Palma de Mallorca: Consejo Insular, pp. 63-100.
- MÉNDEZ PLAZA, Santiago (1933) *Costumbres comunales de Aliste*. Zamora: Tipografía Calamita.
- MINGOTE CALDERÓN, José Luis (1991) «Técnicas de arada en la provincia de Zamora en la Edad Media», *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, XLVI, pp. 287-308. Madrid: CSIC.
- MONTALVO MARTÍN, Miguel (2000) «Medidas tradicionales en la comarca de Sanabria», *El Filandar*, XII, pp. 4-6. Zamora: Asociación Etnográfica Bajo Duero.
- MONTES PÉREZ, Carlos (1998) «Cambios sociales y culturales en las comunidades de España y Perú: análisis de los Andes Centrales y de la Comarca de Sayago», in ESPINA BARRIO, Ángel (dir.) *Antropología en Castilla y León e Iberoamérica: Aspectos generales y religiosidades populares*. Salamanca: Asociación Universitaria Iberoamericana de Postgrado, pp. 157-174.
- MONTES PÉREZ, Carlos (1999) «La cultura ganadera de Sayago», in ESPINA BARRIO, Ángel Baldomero (coord.) *Culturas ganaderas de Castilla y León: Alberche, Corneja, Sayago*

- y Serrezuela. Salamanca: Instituto de Investigaciones Antropológicas de Castilla y León, pp. 145-202.
- PANERO MARTÍN, Juan Antonio; SÁNCHEZ ALONSO, Carlos (2000) *Sayago, costumbres, creencias y tradiciones*. Medina del Campo: C. Sánchez.
- PANIZO RODRÍGUEZ, Juliana (2000) «Refranes de la comarca de Aliste», *Revista de Folklore*, CCXXXVIII, pp. 143-144. Valladolid: Caja España.
- PASTOR OLMEDO, Gerardo (1991) «Gastronomía de Zamora», in *Castilla y León*. Zamora-Madrid: El Adelanto-Editorial Mediterráneo, pp. 193-212.
- PEDRERO ROJO, Ana (col.) (2006) *Zamora cofrade, 2006*. Zamora: Singular Creativos.
- PÉREZ MENCÍA, Emiliano (2005) «Valles de Benavente. Refranes y dichos. Calendario agrícola», *Brigecio*, XV, pp. 187-216. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo.
- PIÑEL, Carlos (1991) «Tipos y costumbres de Zamora», in *Castilla y León*. Zamora-Madrid: El Adelanto-Editorial Mediterráneo, pp. 213-232.
- PIÑEL, Carlos (1993) *La Zamora que se va. Colección de etnografía castellano-leonesa de Caja España*. Zamora: La Opinión-El Correo de Zamora.
- PIÑEL, Carlos (2000) *Artesanía tradicional de Sayago*. Bermillo de Sayago: Federación de Asociaciones Ceder Sayago-Coord. Pueblos del Bajo Duero.
- POLANAH, Luis Antonio Domingues (1986) «A cencerrada dos viúvos em Almeida de Sayago», *Factos & Ideias*, I (2), pp. 3-21.
- POLANAH, Luis Antonio Domingues (1996) *Campesinos de Sayago: estructura social y representaciones simbólicas de una comunidad rural*. Zamora: Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo. [Basado en su tesis, titulada *Camponeses de Sayago: estrutura social e representações simbólicas de uma comunidade rural*, leída en la Universidade do Minho en 1984].
- QUEROL GAVALDÁ, Miguel (1996) «Zamora en la música medieval española», *Nassarre: Revista Aragonesa de Musicología*, XII (2), pp. 435-452.
- RAMOS PÉREZ, Herminio (1976) *La cerámica popular de Zamora. Cerámicas vivas*. Zamora: H. Ramos.
- RAMOS PÉREZ, Herminio (1982) *Zamora artesana*. Zamora: H. Ramos.
- RIVAS BLANCO, José (1986) *Aliste visto desde Rabanales*. Zamora: Ayuntamiento de Rabanales, Diputación de Zamora, Caja de Zamora, Caja Rural de Zamora.

- RIVERA LOZANO, Manuel (1982) *Fermoselle*. Zamora: M. Rivera.
- RODRÍGUEZ BERMÚDEZ, M.^a del Pilar (1990) «Alimentación y gastronomía en Sarracín de Aliste (Zamora)», in *Universidad y Etnología. V Encuentro en Castilla y León (Alimentación tradicional)*. Salamanca: Diputación de Salamanca, pp. 69-75.
- RODRÍGUEZ CRUZ, José (2007) *Cultura e fala popular de San Ciprián de Hermisende: unha achega etnográfica e léxica para o estudo do idioma galego en áreas periféricas da nosa comunidade*. Ourense: Deputación de Ourense.
- RODRÍGUEZ FERNÁNDEZ, Gregorio (1991) *Paisaje y alma de Aliste*. Astorga: G. Rodríguez. [Contiene un glosario de localismos alistanos].
- RODRÍGUEZ FERNÁNDEZ, Gregorio (1995) *Imagen y memoria de Aliste*. León: Enrique Martínez Hidalgo.
- RODRÍGUEZ FERNÁNDEZ, Gregorio (1999) *Los pueblos de Aliste*. Astorga: G. Rodríguez.
- RODRÍGUEZ IGLESIAS, Juan Manuel (1991) *Los lenguajes culturales de un municipio sanabrés (Terroso y San Martín del Terroso)*. Salamanca: Universidad Pontificia de Salamanca. [Tesis doctoral inédita].
- RODRÍGUEZ IGLESIAS, Juan Manuel (2003) *El ciclo del pan en un municipio sanabrés*. Zamora: Semuret.
- RODRÍGUEZ IGLESIAS, Juan Manuel (coord.) (2004) *Edades del hombre. El ciclo vital en Zamora y Tras-os-Montes. I. Del nacimiento a la mocedad*. Zamora: Semuret.
- RODRÍGUEZ IGLESIAS, Juan Manuel (coord.) (2005) *Edades del hombre. El ciclo vital en Zamora y Tras-os-Montes. II. Noviazgo y boda, familia y vecindad*. Zamora: Semuret.
- RODRÍGUEZ PASCUAL, Francisco (1982) «El traje típico de Carbajales y Tierra de Alba», *Studia Zamorensia*, III, pp. 267-302.
- RODRÍGUEZ PASCUAL, Francisco; RODRÍGUEZ PELÁEZ, Nicolás (1982) «La boda tradicional en Carbajales», *El Correo de Zamora*, 3 de febrero de 1982, 7 de febrero de 1982, 9 de febrero de 1982, 10 de febrero de 1982 y 11 de febrero de 1982.
- RODRÍGUEZ PASCUAL, Francisco; RODRÍGUEZ PELÁEZ, Nicolás (1983) «Un domingo cualquiera en Tierra de Alba (Zamora)», *Revista de Folklore*, XXXIV, pp. 129-134. Valladolid: Caja España.
- RODRÍGUEZ PASCUAL, Francisco (1983) *Pasión y muerte en Aliste. Santo Entierro en Bercianos*. Zamora: Diputación Provincial.

- RODRÍGUEZ PASCUAL, Francisco; RODRÍGUEZ PELÁEZ, Nicolás (1984) «El ciclo vital en tierras zamoranas (sobre un trabajo de campo en Alba y Aliste)», *Studia Zamorensia*, V, pp. 137-180.
- RODRÍGUEZ PASCUAL, Francisco (1984) «Ritos y celebraciones de verano en Alba y Aliste (Zamora)», *Revista de Folklore*, XLVI, pp. 111-117. Valladolid: Caja España.
- RODRÍGUEZ PASCUAL, Francisco (1985) «El ciclo de Navidad en tierras de Zamora», *Brigantia*, V (1), pp. 1-32.
- RODRÍGUEZ PASCUAL, Francisco (1986) «Tipos y trajes de Zamora: Carbajales de Alba, Tábara y Sejas de Aliste», in *Tipos y trajes de Zamora, Salamanca y León*. Zamora: Caja de Zamora, pp. 31-115.
- RODRÍGUEZ PASCUAL, Francisco (1986) «Mascaradas de invierno en la provincia de Zamora», in *Jornadas sobre Teatro Popular en España*. Madrid: CSIC, pp. 123-138.
- RODRÍGUEZ PASCUAL, Francisco (1987) «Religiosidad popular en la Semana Santa rural de Zamora», in *Actas del Primer Congreso Nacional de Cofradías de Semana Santa*. Zamora: Diputación de Zamora, pp. 91-101.
- RODRÍGUEZ PASCUAL, Francisco (1988) «Correr la rosca: una costumbre lúdica de Zamora y Tras-os-Montes», *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, XLIII, pp. 489-498. Madrid: CSIC.
- RODRÍGUEZ PASCUAL, Francisco (1991) «Folklore. El mundo festivo de Zamora», in *Castilla y León*. Zamora-Madrid: El Adelanto-Editorial Mediterráneo, pp. 169-192.
- RODRÍGUEZ PASCUAL, Francisco (1993) «La cultura tradicional en los pueblos fronterizos», in *Tras-Os-Montes Zamora. La frontera que nos une*. Zamora: Diputación Provincial, pp. 82-83.
- RODRÍGUEZ PASCUAL, Francisco (2003) *Carbajales: cinco leyendas y una historia*. Zamora: Semuret.
- RODRÍGUEZ PASCUAL, Francisco (2003) *Sobre magia y brujería*. Zamora: Semuret.
- RODRÍGUEZ UFANO, Miguel (1990) «Fabricación artesana del pan en Muga de Alba (Zamora)», in *Universidad y Etnología. V Encuentro en Castilla y León (Alimentación tradicional)*. Salamanca: Diputación Provincial, pp. 333-337.
- ROMERO LÓPEZ, Francisco (1974) *Leyendas zamoranas*. Barbate: F. Romero.
- SÁINZ DE LA COTERA, Gustavo (1999) *La indumentaria tradicional en Aliste*. Zamora: Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo.

- SAN JOSÉ ALONSO, Jesús Ignacio (1994) *Arquitectura religiosa en Sanabria: sus espacios, organizaciones y tipología*. Zamora: Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo.
- SÁNCHEZ, Carlos; SANZ, Joaquín; SÁNCHEZ, José (1998) *Arquitectura popular en Sayago*. Bermillo de Sayago: Proder.
- SÁNCHEZ GÓMEZ, Luis Ángel (1992) «Apuntes etnológicos sobre la agricultura y la ganadería zamoranas», in PIÑEL, C. (ed.) *Etnografía. Colección Caja España*. Zamora: Caja España, pp. 11-17.
- SÁNCHEZ GÓMEZ, Luis Ángel (1992) *Sayago: ganadería y comunalismo agropastoril*. León: Caja España.
- SÁNCHEZ GÓMEZ, Luis Ángel (1993) *Las Dehesas de Sayago, explotación, trabajo y estructura social*. León: Caja España.
- SÁNCHEZ GÓMEZ, Luis Ángel (1997) «Imágenes contrastadas de una comunidad campesina: Sayago, entre Costa y Arguedas», *Antropología. Revista de Pensamiento Antropológico y Estudios Etnográficos*, XIV, pp. 99-137. Madrid: Grupo Antropología.
- SÁNCHEZ GÓMEZ, Luis Ángel (2007) «Espacios y usos ganaderos en Sayago», *Anuario del Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo*, XXIV, pp. 503-524. Zamora: Diputación Provincial.
- SAN JOSÉ ALONSO, Jesús (1993) *Análisis del espacio religioso en Sanabria: sus organizaciones y tipologías*. Valladolid: Universidad de Valladolid.
- SANROMÁN GARCÍA, Manuel (2006) *Sanabria: tradición y cultura popular (Introducción antropológica)*. Madrid: M. Sanromán.
- SEBASTIÁN, Chany (2004) *Mascaradas, antruejos de Zamora y Tras Os Montes*. [Alcañices]: Federación de Asociaciones Culturales de Aliste, Tábara y Alba, 2004.
- TALLÉS CRISTÓBAL, Ana Belén (1980) «Algunos bailes zamoranos», *Narria: Estudios de Arte y Costumbres Populares*, XX, pp. 29-31. Madrid: Museo de Artes y Tradiciones Populares.
- TIMÓN TIEMBLO, María Pía (1980) «Estudio etnográfico de los telares en la comarca del Sayago», *Narria: Estudios de Arte y Costumbres Populares*, XX, pp. 18-22. Madrid: Museo de Artes y Tradiciones Populares.
- VENTURA CRESPO, Concha María; FERRERO FERRERO, Florián (1997) *Leyendas zamoranas*. Zamora: Semuret.

VENTURA CRESPO, Concha María; FERRERO FERRERO, Florián (2000) *Otras leyendas zamoranas*. Zamora: Semuret.

VENTURA CRESPO, Concha María; FERRERO FERRERO, Florián (2002) *Cuentos zamoranos*. Zamora: Semuret.

VIÑUELA CARRETERO, Francisco M.; SÁNCHEZ DOMÍNGUEZ, Lucía (2000) «El oficio del carretero en las comarcas fronterizas zamoranas», *El Filandar*, XII, pp. 11-17. Zamora: Asociación Etnográfica Bajo Duero.

ZONA I – PROVINCIA DE ZAMORA

HISTORIA

JOSÉ ANTONIO GONZÁLEZ SALGADO

- AA. VV. (1989-1993) *Actas del Primer Congreso de Historia de Zamora*. Zamora: Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo, 4 vols.
- AA. VV. (1992) «El campo de túmulos de La Manguita (San Vitero)», *Anuario del Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo*, IX, pp. 35-53. Zamora: Diputación Provincial.
- AA. VV. (1992) «Nuevos datos sobre el grupo castreño del noroeste de Zamora, el ‘Castro de la luz’ (Moveros)», *Anuario del Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo*, IX, pp. 55-78. Zamora: Diputación Provincial.
- AA. VV. (1993) «San Juan-El Valle, un enclave tardorromano y plenomedieval en Colinas de Trasmonte (Zamora)», *Anuario del Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo*, X, pp. 37-48. Zamora: Diputación Provincial.
- AA. VV. (1995) «Análisis de los bronceos procedentes del campamento romano de Petavonium (Rosinos de Vidriales)», in *Actas del XXI Congreso Nacional de Arqueología*. Zaragoza: Gobierno de Aragón, vol. 3, pp. 1243-1252.
- AA. VV. (1996) *Los tesoros prerromanos de Arrabalde (Zamora) y la joyería celtibérica*. Zamora: Fundación Rei Afonso Henriques.
- AA. VV. (1997) «La excavación arqueológica en el solar del museo Etnográfico de Zamora: la transformación urbana de este espacio desde la Edad Moderna», *Numantia: Arqueología en Castilla y León*, VIII, pp. 245-270. Valladolid: Junta de Castilla y León.
- AA. VV. (1998) «Arqueología en territorio astur: La Corona-El Pesadero (Zamora)», *Revista de Arqueología*, XIX (208), pp. 24-35.
- AA. VV. (2001) «Actuación arqueológica en el Castro de San Mamede o Peña Redonda, en Villardiega de la Ribera (Zamora)», *Anuario del Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo*, XVIII, pp. 27-40. Zamora: Diputación Provincial.
- AA. VV. (2001) «Intervención arqueológica en el área claustral del Monasterio de San Martín de Castañeda (Zamora)», *Anuario del Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo*, XVIII, pp. 51-66. Zamora: Diputación Provincial.

- AA. VV. (2002) «Elementos exteriores de la fortificación de Puebla de Sanabria: el Fortín de San Carlos», *Anuario del Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo*, XIX, pp. 187-204. Zamora: Diputación Provincial.
- AA. VV. (2002) «Las murallas del Castro de las Labradas (Arrabalde, Zamora)», *Anuario del Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo*, XIX, pp. 13-38. Zamora: Diputación Provincial.
- AA. VV. (2003) *Las vías de comunicación en el noroeste ibérico: Benavente, encrucijada de caminos*. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo.
- AA. VV. (2003) «Excavación y documentación del campo de túmulos de la Dehesa de Carpurias, en Villaferrueña (Zamora)», *Anuario del Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo*, XX, pp. 13-30. Zamora: Diputación Provincial.
- AA. VV. (2004) «El castro de Las Labradas en Arrabalde (Zamora): aula arqueológica y puesta en valor del yacimiento», in ESCRIBANO VELASCO, Consuelo (ed.); VAL RECIO, Jesús del (ed.) *Puesta en valor del patrimonio arqueológico en Castilla y León*. Valladolid: Junta de Castilla y León, pp. 337-348.
- AA. VV. (2004) «El aula arqueológica del yacimiento de La Corona / El Pesadero en Manganeses de la Polvorosa (Zamora)», in ESCRIBANO VELASCO, Consuelo (ed.); VAL RECIO, Jesús del (ed.) *Puesta en valor del patrimonio arqueológico en Castilla y León*. Valladolid: Junta de Castilla y León, pp. 349-362.
- AA. VV. (2004) *Segundo Congreso de Historia de Zamora*. Zamora: Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo, 2 vols.
- ALBA LÓPEZ, Juan Carlos (coord.) (1995) *Historia de Zamora*. Zamora: Diputación Provincial, 3 vols.
- ALONSO ÁVILA, Ángeles (1985) «Suevos y visigodos en el territorio de la actual provincia de Zamora», *Studia Zamorensia*, VI, pp. 51-60. Zamora: UNED.
- ALONSO ÁVILA, Ángeles; CRESPO ORTIZ DE ZÁRATE, Santos (2000) *Corpus de inscripciones romanas de la provincia de Zamora: fuentes epigráficas para la historia social de Hispania romana*. Valladolid: S. Crespo.
- ALONSO GONZÁLEZ, Joaquín Miguel (1993) «Las antiguas ordenanzas de concejo de un pueblo desaparecido: Anta de Tera», *Anuario del Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo*, X, pp. 509-527. Zamora: Diputación Provincial.
- ÁLVAREZ MARTÍNEZ, Ursicino (1889) *Historia general civil y eclesiástica de la Provincia de Zamora*. Zamora: [s.n.].

- ANTA LORENZO, Lauro (1987) «El fuero de Sanabria», *Studia Historica. Historia Medieval*, V, pp. 161-172. Salamanca: Universidad de Salamanca.
- ANTA LORENZO, Lauro (1996) «El Monasterio de San Martín de Castañeda en el siglo X», *Studia Zamorensia*, III, pp. 31-52. Zamora: UNED.
- BALADO PACHÓN, Arturo (1999) «Intervención arqueológica en las murallas del Castro de las Labradas en Arrabalde (Zamora)», *Anuario del Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo*, XVI, pp. 17-42. Zamora: Diputación Provincial.
- BARRIOS GARCÍA, Ángel (1982) «Arquitectura e Historia: Notas sobre la despoblación en la zona meridional del Duero», *En la España Medieval*, II, pp. 115-134. Madrid: Universidad Complutense.
- BARRIOS GARCÍA, Ángel (1985) «Repoblación de la zona meridional del Duero. Fases de ocupación, procedencias y distribución espacial de los grupos repobladores», *Studia Historica. Historia Medieval*, III, pp. 33-82. Salamanca: Universidad de Salamanca.
- BECEIRO PITA, Isabel; FRANCO SILVA, Alfonso (1986) «Tábara: un largo y complejo proceso de formación señorial en tierras de Zamora», *Anales de la Universidad de Alicante. Historia medieval*, IV-V, pp. 201-224.
- BECEIRO PITA, Isabel (1996) *El condado de Benavente en el siglo XV*. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos.
- BECEIRO PITA, Isabel (1997) «La fortaleza de Benavente en el siglo XV», *Brigecio*, VII, pp. 185-204. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo.
- BRAGADO MATEOS, Jesús (1990) «La tierra, base de la organización económica en la Edad Moderna: Sanabria en el siglo XVIII», *Anuario del Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo*, VII, pp. 595-628. Zamora: Diputación Provincial.
- BRAGADO TORRANZO, José María (1994) «El poblamiento prerromano y romano en la provincia de Zamora», *Studia Zamorensia*, I, pp. 11-95. Zamora: UNED.
- BREL CACHÓN, María Pilar (2001) *La población en el valle del Esla: la mortalidad. Siglos XIX y XX*. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo.
- BRÍO MATEOS, Asterio Miguel del (1986) *Una villa del señorío eclesiástico: Fresno de Sayago, siglos XIII-XIX*. Fresno de Sayago: A. Brío.
- BRÍO MATEOS, Asterio Miguel del (1996) *Bermillo de Sayago, s. XII-XV*. Zamora: Diputación Provincial.

- BRÍO MATEOS, Asterio Miguel del (1997) *La saga de los Docampo y las tierras de Zamora Alba y Aliste, el Pan, el Vino y Sayago: el maestro Florián Docampo*. Fresno de Sayago: A. Brío.
- BRÍO MATEOS, Asterio Miguel del (1998) *Apuntes históricos de Zamora y su tierra*. Fresno de Sayago: A. Brío.
- BUENO DOMÍNGUEZ, María Luisa (1983) *Historia de Zamora: Zamora en el siglo X*. Zamora: Fundación Ramos de Castro para el Estudio y Promoción del Hombre.
- BUENO DOMÍNGUEZ, María Luisa (1988) *Historia de Zamora*. Zamora: Fundación Ramos de Castro para el Estudio y Promoción del Hombre.
- CABERO DIÉGUEZ, V.; PLAZA GUTIÉRREZ, J. I. (1987) «El sector fronterizo de Salamanca y Zamora con Portugal. Tradición y modernización», in *Primeras Jornadas Ibéricas de Investigadores en Ciencias Humanas y Sociales: Encuentros/Encontros de Ajuda, Olivenza (18-19-20 octubre 1985): acta, ponencias y comunicaciones*. Badajoz: Diputación Provincial, pp. 247-275.
- CADIÑANOS BARDECI, Inocencio (1991) «La Puebla de Sanabria y sus fortificaciones», *Anuario del Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo*, VIII, pp. 389-403. Zamora: Diputación Provincial.
- CARNERO FELIPE, Ramón Manuel (1980) *Historia, leyendas y costumbres de Pereruela de Sayago*. Zamora: Monte Casino.
- CARNERO FELIPE, Ramón Manuel (1984) *Pereruela de Sayago: la parroquia, la desamortización y los Docampo*. Zamora: R. Carnero.
- CARNERO FELIPE, Ramón Manuel (1985) «La privatización de la tierra en Almeida de Sayago durante el siglo XIX», *Anuario del Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo*, IV, pp. 637-655. Zamora: Diputación Provincial.
- CARNERO FELIPE, Ramón Manuel (1985) *Sayago... al otro lado de la leyenda*. Zamora: R. Carnero.
- CARNERO FELIPE, Ramón Manuel (1987) *La Parroquia de San Juan Bautista de Almeida de Sayago*. Almeida de Sayago: Asociación Cultural San Roque de Almeida.
- CARNERO FELIPE, Ramón Manuel (1988-1991) *La otra historia de Sayago*. Zamora: Ediciones Contraforma.
- CARNERO FELIPE, Ramón Manuel (1998) *Historia de Pereruela de Sayago (Zamora) y su alfarería*. Zamora: R. Carnero.

- CARRERA, Valentín (1999) *Benavente y los Valles: fotografía y vida cotidiana en el cambio de siglo*. Ponferrada: Ibisa.
- CARRETERO VAQUERO, Santiago; ROMERO CARNICERO, María Victoria (1991) «Un pasariendas romano de Petavonium (Rosinos de Vidriales, Zamora)», *Anuario del Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo*, VIII, pp. 225-234. Zamora: Diputación Provincial.
- CARRETERO VAQUERO, Santiago (1993) «El cuadrante noroeste peninsular en época romana: los efectivos militares y sus establecimientos», *Brigecio*, III, pp. 47-74. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo.
- CARRETERO VAQUERO, Santiago (1998) «Grafitos del campamento romano de Petavonium (Rosinos de Vidriales, Zamora)», *Brigecio*, VIII, pp. 47-86. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo.
- CARRETERO VAQUERO, Santiago (1998) «Objetos de hueso trabajado del campamento del ala II Flavia en Petavonium (Rosinos de Vidriales, Zamora)», *Lancia*, III, pp. 49-72. León: Universidad de León.
- CARRETERO VAQUERO, Santiago (2000) *El campamento romano del "Ala II Flavia" en Rosinos de Vidriales (Zamora): la cerámica*. Zamora: Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo.
- CARRETERO VAQUERO, Santiago; ROMERO CARNICERO, María Victoria (2004) «Castrum Petavonium», in PÉREZ GONZÁLEZ, Cesáreo (coord.); ILLARREGUI GÓMEZ, Emilio (coord.) *Arqueología Militar Romana en Europa = Roman Military Archaeology in Europe: Segovia, del 3 al 14 de julio de 2001*. Valladolid / Segovia: Junta de Castilla y León / Universidad de Segovia, pp. 219-230.
- CASTAÑO BLANCO, José Manuel (1992) *Sayago a la luz del Catastro de Ensenada. Respuestas generales*. Zamora: Caja España.
- CASTAÑO BLANCO, José Manuel (2001) *Conflictividad y violencia: la sociedad sayaguesa en la documentación de los siglos XVI al XIX*. Madrid: CSIC.
- DELIBES DE CASTRO, Germán; MARTÍN VALLS, Ricardo (1990) «Bucculae del Campamento de Petavonium», *Numantia: Arqueología en Castilla y León*, III, pp. 155-164. Valladolid: Junta de Castilla y León.
- DÍAZ MEDINA, Ana (1980) «La población zamorana en el siglo XVI», *Studia Zamorensia*, I, pp. 67-118. Zamora: UNED.

- DOMÍNGUEZ HERREROS, Carlos (1988) «Acontecimientos: Cortes en Zamora, 1274-1301», *Anuario del Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo*, V, pp. 347-361. Zamora: Diputación Provincial.
- DOMÍNGUEZ MÉNDEZ, Rubén (2007) «La delincuencia isabelina en el partido judicial de Benavente (1833-1868)», *Brigecio*, XVII, pp. 163-181. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo.
- EQUIPO JÚPITER 81-82 (1982) «Las ordenanzas de la ciudad de Zamora, siglos XV-XVI», *Studia Zamorensia*, III, pp. 9-24. Zamora: UNED.
- ESPARZA ARROYO, Ángel (1988) «Noticia preliminar sobre el nuevo tesoro de Arrabalde (Zamora)», *Zephyrus*, XLI-XLII, pp. 511-516. Salamanca: Universidad de Salamanca.
- ESPARZA ARROYO, Ángel; MARTÍN VALLS, Ricardo (1997) «Estelas romanas y otros vestigios arqueológicos de Zamora en un pleito antiseñorial del siglo XIX», *Boletín del Seminario de Estudios de Arte y Arqueología*, LXIII, pp. 253-277.
- ESPARZA ARROYO, Ángel; MARTÍN VALLS, Ricardo (1998) «La pizarra altomedieval de Fuente Encalada (Zamora): Contribución al estudio de las inscripciones profilácticas», *Zephyrus*, LI, pp. 237-262. Salamanca: Universidad de Salamanca.
- ESPARZA ARROYO, Ángel; LARRAZÁBAL GALARZA, Javier (2000) «El castro de la Mazada (Zamora): elementos metálicos y contexto peninsular», in JORGE, Vitor Oliveira (co-ord.) *3º Congresso de Arqueologia Peninsular: UTAD, Vila Real, Portugal, setembro de 1999*. Porto: ADECAP, vol. 6, pp. 433-476.
- FERNÁNDEZ ÁLVAREZ, Manuel (1983) «La Zamora comunera en 1520», *Studia Histórica. Historia Moderna*, I (3), pp. 7-27.
- FERNÁNDEZ BRIME, Francisco (1881) *Apuntes históricos de la villa de Benavente y sus contornos*. Valladolid: Imp. y Lib. de la Viuda de Cuesta è Hijos [Reed. facsímil en Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo, 1998].
- FERNÁNDEZ CORTÉS, Juan Pablo (2006) «El paisaje sonoro de la villa de Benavente en una celebración festiva del siglo XVIII», *Brigecio*, XVI, pp. 17-25. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo.
- FERNÁNDEZ DURO, Cesáreo (1880) *Romancero de Zamora (precedido de un estudio del cerco que puso a la ciudad Don Sancho el Fuerte)*. Madrid: Gregorio Estrada Editor [Reed. facsímil en Valladolid: Editorial Maxtor Librería, 2001].
- FERNÁNDEZ DURO, Cesáreo (1881) *Pedro Mato y la Gobierna: Capítulo de la Historia Inédita de Zamora*. Madrid: [s.n.].

- FERNÁNDEZ DURO, Cesáreo (1891) *Colección bibliográfico-biográfica de noticias referentes a la provincia de Zamora o materiales para su historia*. Madrid: Manuel Tello.
- FERNÁNDEZ FERNÁNDEZ, José Lorenzo (2002) *Entre Aliste y Sayago: Muelas, siglos XVIII-XX*. Zamora: Semuret.
- FERNÁNDEZ DE PRADA, Miguel (1999) «Real Monasterio de San Martín de Castañeda: acercamiento a su historia», *Cistercium: Revista Cisterciense*, CCXIV, pp. 111-189. Zamora: Ediciones Monte Casino.
- FERNÁNDEZ-PRIETO Y DOMÍNGUEZ, Enrique (1982) «Zamora en la encrucijada histórica de España y Portugal», *Studia Zamorensia*, III, pp. 25-62. Zamora: UNED.
- FERNÁNDEZ-PRIETO Y DOMÍNGUEZ, Enrique (1987) «Zamora. Expedientes de hidalguía de los siglos XV y XVI», *Hidalguía*, XXXV (201), pp. 421-425. Madrid: Instituto Salazar y Castro.
- FERNÁNDEZ-PRIETO Y DOMÍNGUEZ, Enrique (1990) «El conocimiento del lago de Sanabria a través de los tiempos», *Anuario del Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo*, VII, pp. 547-554. Zamora: Diputación Provincial.
- FERNÁNDEZ-PRIETO Y DOMÍNGUEZ, Enrique (1992) «Zamora según los datos del Catastro de Ensenada de 1751-52», *Anuario del Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo*, IX, pp. 581-590. Zamora: Diputación Provincial.
- FERRERO FERRERO, Florián (1994) «Jurisdicción municipal y poder eclesiástico en la Zamora medieval», *Espacio, Tiempo y Forma. Historia Medieval*, VII, pp. 121-158. Madrid: UNED.
- FUENTES GANZO, Eduardo (1996) «La amonedación del conde de Benavente en el siglo XV», *Brigecio*, VI, pp. 187-202. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo.
- FUENTES GANZO, Eduardo (1996) *Las Cortes de Benavente. El siglo de oro de una ciudad leonesa: Benavente*. Benavente: Fomento Esla.
- FUENTES GANZO, Eduardo (1997) «Breve historia de la moneda en Zamora (612-1474)», *Studia Zamorensia*, IV, pp. 45-64. Zamora: UNED.
- FUENTES GANZO, Eduardo (1997) «Los motines del pan en el noroeste de la meseta en el verano de 1856: Los sucesos de Benavente», *Brigecio*, VII, pp. 213-236. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo.

- FUENTES GANZO, Eduardo (1998) «Las hermandades leonesas (1282-1235): Presencia y participación de concejos: el singular caso de Benavente», *Brigecio*, VIII, pp. 113-140. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo.
- FUENTES GANZO, Eduardo (2001) «Las hermandades leonesas (II): El primer ciclo en territorio zamorano (1282-1284). Juntas de Benavente y Toro: los privilegios episcopales y la cuestión judía», *Brigecio*, XI, pp. 63-78. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo.
- FUENTES GANZO, Eduardo (2005) «La desamortización en Benavente: un ejemplo local sobre el alcance y límites de la Revolución burguesa. 1800-1880», *Studia Zamorensia*, VII, pp. 19-75. Zamora: UNED.
- FUENTES GANZO, Eduardo (2005) *Revolución y municipio: tránsito local al liberalismo en Castilla-León. Benavente, 1800-1900*. Benavente: Ayuntamiento de Benavente.
- GALLEGO FRANCO, Henar (2000) «Mujer y romanización en Hispania central a través de las fuentes epigráficas: el caso salmantino y zamorano», *Studia Historica. Historia Antigua*, XVIII, pp. 257-276. Salamanca: Universidad de Salamanca.
- GARCÍA BONIN, Charles (2003) «De cortes y leones: la memoria del viejo reino en Benavente», in FUENTES GANZO, Eduardo (dir.); MARTÍN, José Luis (dir.) *De las cortes históricas a los Parlamentos democráticos, Castilla y León S. XII-XXI*. Madrid: Dykinson, pp. 251-268.
- GARCÍA CABALLERO, Abundio (1989) «La repoblación de los despoblados en la provincia de Zamora en el siglo XVIII», *Studia Zamorensia*, X, pp. 37-48. Zamora: UNED.
- GARCÍA CABALLERO, Abundio (1992) «Los despoblados en el Condado de Benavente (Siglos XVI-XVII-XVIII)», *Brigecio*, II, pp. 55-80. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo.
- GARCÍA CASAR, María Fuencisla (1992) *El pasado judío de Zamora*. Valladolid: Junta de Castilla y León.
- GARCÍA RUBIO, José Manuel (1985) *Zamora, Postguerra (1940-1960)*. Zamora: Semuret.
- GARCÍA LÓPEZ-CASERO, María Lourdes; MARTÍNEZ PEREDA, Emilia (1985) «Sayago: una comarca desfavorecida», *Anuario Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo*, pp. 117-138. Zamora: Diputación Provincial.
- GARCÍA MARTÍNEZ, Sonia María (1997) «Los restos epigráficos de Petavonium. Nuevas aportaciones», *Studia Zamorensia*, IV, pp. 9-20. Zamora: UNED.
- GIL DE ZAMORA, Juan (1994) *Alabanzas e historia de Zamora*. Zamora: Ayuntamiento.

- GÓMEZ PÉREZ, Alicia; ALMEIDA OLMERO, José Ramón; ARRANZ MÍNGUEZ, Jesús Álvaro (2004) «Petavonium y el centro de interpretación de los campamentos romanos (Santibáñez de Vidriales, Zamora)», in ESCRIBANO VELASCO, Consuelo (ed.); VAL RECIO, Jesús del (ed.) *Puesta en valor del patrimonio arqueológico en Castilla y León*. Valladolid: Junta de Castilla y León, pp. 327-336.
- GÓMEZ RÍOS, Manuel (1996) «Las vicarías de Alba y Aliste: hospitales, dotación de huérfanas, positos de granos y escuelas», *Anuario Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo*, XIII, pp. 389-408. Zamora: Diputación Provincial.
- GÓMEZ RÍOS, Manuel (2001) *Alba y Aliste en la visita de don Manuel Cid y Monroy, 1791*. Zamora: Semuret.
- GONZÁLEZ BARRIO, Daniel (2007) «Benavente, tierra de frontera entre suevos y visigodos en el siglo VI», *Brigecio*, XVII, pp. 61-71. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo.
- GONZÁLEZ GARCÍA, Miguel Ángel (1992) «Crónica menuda de la vida de Morales del Rey en el siglo XVIII», *Brigecio*, II, pp. 81-100. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo.
- GONZÁLEZ GÓMEZ, Flor (2000) *La edad del hierro y la romanización de Sayago*. Bermillo de Sayago: Federación de Asociaciones Ceder Sayago-Coord Pueblos del Bajo Duero.
- GONZÁLEZ RODRÍGUEZ, Rafael (1993) «Documentos para la historia de Benavente durante el reinado de Fernando II (1157-1188)», *Brigecio*, III, pp. 229-252. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo.
- GONZÁLEZ RODRÍGUEZ, Rafael (1996) «Repoblación y reorganización de la red viaria: El puente de Deustamben (siglos XII-XIV)», *Brigecio*, VI, pp. 153-178. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo.
- GONZÁLEZ RODRÍGUEZ, Rafael (1997) «Infraestructura urbana y hacienda concejil: La cerca medieval de Benavente», *Brigecio*, VII, pp. 151-184. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo.
- GONZÁLEZ RODRÍGUEZ, Rafael (1997) «Origen y formación de una villa de repoblación: Benavente durante los reinados de Fernando II y Alfonso IX», *Studia Historica. Historia Medieval*, XV, pp. 105-138.
- GONZÁLEZ RODRÍGUEZ, Rafael (2000) «Monasterios, caminos de peregrinación e infraestructura viaria en el norte de Zamora», *Brigecio*, X, pp. 45-66. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo.

- GONZÁLEZ RODRÍGUEZ, Rafael (2002) «Las cortes de Benavente de 1202 y 1228», in *El Reino de León en la época de las cortes de Benavente*. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo, pp. 191-221.
- GONZÁLEZ RODRÍGUEZ, Rafael (2005) «La Mota de Castrogonzalo. Una fortificación terrera en al alfoz medieval de Benavente», *Brigecio*, XV, pp. 79-104. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo.
- GONZÁLEZ RODRÍGUEZ, Rafael (2006) «Tres privilegios reales del fondo documental del monasterio de San Martín de Castañeda», *Brigecio*, XVI, pp. 29-40. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo.
- GONZÁLEZ RODRÍGUEZ, Rafael (2007) «Poblamiento medieval y estructuras de poder en el norte de Zamora. Algunas reflexiones en torno a Camarzana de Tera», *Brigecio*, XVII, pp. 75-115. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo.
- GRANJA ALONSO, Manuel de la (1995) «Repoblación de Zamora en la Edad Media», *Anuario del Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo*, XII, pp. 435-466. Zamora: Diputación Provincial.
- GRANJA FERNÁNDEZ, Pilar de la (2002) *Represión durante la Guerra Civil y la posguerra en la provincia de Zamora: de los consejos de guerra al tribunal de responsabilidades políticas en el Partido Judicial de la Puebla de Sanabria (1936-1945)*. Zamora: Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo.
- GRAU LOBO, Luis A. (1991) «Patrimonio histórico-artístico en torno al lago de Sanabria. El monasterio de San Martín de Castañeda», *Anuario del Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo*, pp. 405-430. Zamora: Diputación Provincial.
- GRAU LOBO, Luis A.; REGUERAS GRANDE, Fernando (1993) «Nuevas evidencias sobre una vieja iglesia mozárabe: San Martín de Castañeda», *Brigecio*, III, pp. 115-128. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo.
- GUERRERO LAFUENTE, María Dolores (1983) *Historia de Benavente en la Edad Media*. León: Ediciones Lancia.
- HERNÁNDEZ GUERRA, Liborio (1999) *Epigrafía romana de unidades militares relacionadas con Petavonium (Rosinos de Vidriales, Zamora): estudio social, religioso y prosopográfico*. Valladolid: Universidad de Valladolid.
- HERNÁNDEZ VICENTE, Severiano (1986) *El concejo de Benavente en el siglo XV*. Zamora: Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo.

- HERVÁS, Miguel Ángel; RETUERCE, Manuel (2000) «Intervención arqueológica en el Fuerte de Carbajales de Alba (Zamora)», *Anuario del Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo*, XVII, pp. 157-183. Zamora: Diputación Provincial.
- JIMÉNEZ DE FURUNDARENA, Agustín; HERNÁNDEZ GUERRA, Liborio (1999) «Algunas inscripciones procedentes de Santibáñez de Vidriales (Zamora)», *Hispania Antiqua*, XXIII, pp. 173-178. Valladolid: Universidad de Valladolid.
- LADERO QUESADA, Manuel Fernando (1988) «Apuntes para la historia de los judíos y los conversos de Zamora en la Edad Media (siglos XIII-XV)», *Sefarad*, XLVIII (1), pp. 29-57. Madrid: CSIC.
- LADERO QUESADA, Manuel Fernando (1988) «La participación de Zamora en instituciones de ámbito general de la Corona de Castilla: las Cortes y la Hermandad (siglo XV)», *Anuario de Estudios Medievales*, XVIII, pp. 399-408. Barcelona: CSIC.
- LADERO QUESADA, Manuel Fernando (1989) «La remodelación en el espacio urbano de Zamora en las postrimerías de la Edad Media (1480-1520)», *Espacio, Tiempo y Forma. Historia Medieval*, II, pp. 161-188. Madrid: UNED.
- LADERO QUESADA, Manuel Fernando (1990) «El concejo de Zamora en el siglo XV: monopolio y oligarquización del poder municipal. Aproximación al proceso», *Espacio, Tiempo y Forma. Historia Medieval*, III, pp. 83-93. Madrid: UNED.
- LADERO QUESADA, Manuel Fernando (1996) «Zamora: formulación y dinámica del poder en un Concejo medieval», *Medievalismo. Boletín de la Sociedad Española de Estudios Medievales*, VI (6), pp. 147-160. Madrid: Sociedad Española de Estudios Medievales.
- LADERO QUESADA, Manuel Fernando (2000) «Recibir princesas y enterrar reinas (Zamora 1501 y 1504)», *Espacio, Tiempo y Forma. Historia Medieval*, XIII, pp. 119-137. Madrid: UNED.
- LADERO QUESADA, Manuel Fernando (2004) «La ciudad de Zamora en la Edad Media. Reseña y balance historiográfico», *Espacio, Tiempo y Forma. Historia Medieval*, XVII, pp. 253-271. Madrid: UNED.
- LARRÉN IZQUIERDO, Hortensia (1999) «La evolución urbana de la ciudad de Zamora a través de los vestigios arqueológicos», in VALDÉS FERNÁNDEZ, Fernando (coord.) *La Península Ibérica y el Mediterráneo entre los siglos XI y XII (III): El urbanismo de los estados cristianos peninsulares*. Aguilar de Campoo: Fundación Santa María La Real. Centro de Estudios del Románico, pp. 91-118.
- LARRÉN IZQUIERDO, Hortensia; LUCAS DEL TESO, Pedro; PELÁEZ FRANCO, Leocadio (2004) «Campamentos romanos de Petavonium, Rosinos de Vidriales (Zamora): acondicionamiento, consolidación y recreación», in ESCRIBANO VELASCO, Consuelo

- (ed.); VAL RECIO, Jesús del (ed.) *Puesta en valor del patrimonio arqueológico en Castilla y León*. Valladolid: Junta de Castilla y León, pp. 363-380.
- LEDO DEL POZO, José (1853) *Historia de la nobilísima villa de Benavente*. Zamora: Imprenta de Vicente Vallecillo. [Repr. facsímil en Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo, 2003].
- LOBATO VIDAL, José Carlos (1992) «Despoblados medievales en los valles de Benavente», *Brigecio*, II, pp. 43-54. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo.
- LOEWINSHON, Ernest (1994-1995) «La Vía de la Plata en sus extremos septentrionales», *Brigecio*, IV-V, pp. 99-108. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo.
- LÓPEZ COVACHO, Laura; ORTIZ DEL CUETO, José Ramón (2000) «Prospecciones arqueológicas en la alta Sanabria: resultados etnográficos pastoriles», *Anuario del Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo*, XVII, pp. 185-206. Zamora: Diputación Provincial.
- LÓPEZ TRIGAL, L. (1993) «Estudio regional de la zona fronteriza de Zamora con Portugal», in *Frontera y Desarrollo*. Salamanca: CSIC, pp. 45-54.
- LÓPEZ TRIGAL, L. (coord.) (1994) *Zamora. Un espacio de frontera*. Zamora: Fundación Rei Afonso Henriques.
- LÓPEZ TRIGAL, L. (coord.); LOIS GONZÁLEZ, R. (coord.); GUICHARD, F. (coord.) (1997) *La articulación territorial de la raya hispano-portuguesa*. Zamora: Fundación Rei Afonso Henriques.
- LÓPEZ TRIGAL, L. (coord.); GUICHARD, F. (coord.) (2000) *La frontera hispano-portuguesa: nuevo espacio de atracción y cooperación*. Zamora: Fundación Rei Afonso Henriques.
- LORENZO PINAR, Francisco Javier (2004) *Conventos femeninos y vida religiosa en la ciudad de Zamora (1600-1650)*. Zamora: Semuret.
- LUCIO MARTÍNEZ, O.R.; ESPARZA ARROYO, Ángel; GONZÁLEZ GÓMEZ, F. (1999) «El inventario arqueológico de la provincia de Zamora (1991-1995): avance de resultado», in BUENO RAMÍREZ, Primitiva (coord.); BALBÍN BEHRMANN, Rodrigo de (coord.) *II Congreso de Arqueología Peninsular: Zamora, del 24 al 27 de septiembre de 1996*. Zamora: Fundación Rei Afonso Henriques, vol. 4, pp. 603-618.
- LUIS CORRAL, Fernando Luis (1996) «Feudalismo y molinos: la posesión de aceñas en Zamora en el siglo XII», *Studia Zamorensia*, III, pp. 53-75. Zamora: UNED.

- MAÍLLO SALGADO, Felipe (1990) *Zamora y los zamoranos en las fuentes árabigas medievales*. Salamanca: Colegio Universitario de Zamora (*Studia Zamorensia*, Anejos 2).
- MANZANO LEDESMA, Fernando (2005) «La religiosidad colectiva de los zamoranos en la segunda mitad del siglo XVIII: las cofradías del partido de Benavente en 1773», *Brigecio*, XV, pp. 145-168. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo.
- MANZANO LEDESMA, Fernando (2006) «“Ex ungue leonem”: la descripción de Benavente y su entorno en el *Diccionario Geográfico* de Tomás López», *Brigecio*, XVI, pp. 67-76. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo.
- MARCOS DEL OLMO, M. Concepción; CALVO CABALLERO, Pilar; SERRANO GARCÍA, Rafael (1996) «Zamora y su elite política en las Cortes de la Restauración. Un estudio de prosopografía», *Studia Zamorensia*, III, pp. 89-132. Zamora: UNED.
- MARCOS HERRÁN, Francisco J.; MARTÍNEZ GARCÍA, Ana B. (2004) «Legio IIII Macedonia (Herrera de Pisuegra, Palencia) y Ala II Flavia (Rosinos de Vidriales, Zamora): técnicas de manufactura y caracterización tipológica de sus vidrios», *Sautuola: Revista del Instituto de Prehistoria y Arqueología Sautuola*, X, pp. 218-236.
- MARTÍN, José Luis (coord.) (1995) 893-1993, *Zamora 1100 años de historia: ciclo de conferencias y publicaciones (13-16 de octubre de 1993)*. Zamora: Ayuntamiento de Zamora.
- MARTÍN, José Luis (2004) «Ordenamientos jurídicos de la ‘Extremadura’ medieval», *Zurita*, LXXVIII-LXXIX, pp. 279-320.
- MARTÍN MARTÍN, José Luis (1982) «Conflictos luso-castellanos por la Raya», *Revista da Faculdade de Letras. História*, XV (1), pp. 259-274. Porto: Universidade do Porto.
- MARTÍN BARRIO, Adoración (1988) «Consecuencias del golpe militar de julio de 1936 en Sanabria», *Studia Zamorensia*, IX, pp. 57-60. Zamora: UNED.
- MARTÍN BENITO, José Ignacio; MATA GUERRA, Juan Carlos de la; REGUERAS, Fernando (1994) *Los caminos de Santiago y la iconografía jacobea en el norte de Zamora: (Tierra de Campos-Lampreana, Los valles de Benavente, Carballada y Sanabria)*. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo.
- MARTÍN BENITO, José Ignacio (2002) «Frontera y territorio en el sur del Reino de León (1157-1212)», in *El Reino de León en la época de las cortes de Benavente*. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo, pp. 115-163.
- MARTÍN BENITO, José Ignacio (2002) «Los caminos a Galicia desde Benavente hasta finales del siglo XVIII», *Brigecio*, XII, pp. 125-176. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo.

- MARTÍN BENITO, José Ignacio (2003) *Los moriscos en el obispado de Zamora*. Zamora: Semuret.
- MARTÍN BENITO, José Ignacio (2003) «Pleitos civiles del concejo de la Puebla de Sanabria en la Real Chancillería de Valladolid», *Brigecio*, XIII, pp. 155-168. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo.
- MARTÍN BENITO, José Ignacio (2004) «Moriscos en Zamora: condición económica y social e integración religiosa», in *Actas del Simposio Internacional de Mudejarismo*. Teruel: Instituto de Estudios Turolenses, pp. 561-576.
- MARTÍN FERRERO, María de los Ángeles; MARTÍN MARTÍN, Miguel (2002) «Dos puentes para la historia: Sogo y Las Urrietas (Sayago)», *Anuario del Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo*, XIX, pp. 263-276.
- MARTÍN VALLS, Ricardo; CARRETERO VAQUERO, Santiago (1990) «Nuevas interpretaciones sobre las estructuras ocupacionales del Ala II Flavia (Petavonium)», *Anuario del Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo*, VII, pp. 135-143. Zamora: Diputación Provincial.
- MARTÍN VISO, Iñaki (1993) «La feudalización del valle de Sanabria», *Studia Historica. Historia Medieval*, XI, pp. 35-56. Salamanca: Universidad de Salamanca.
- MARTÍN VISO, Iñaki (1996) «Una comarca periférica en la Edad Media: Sayago, de la autonomía a la dependencia feudal», *Studia Historica. Historia Medieval*, XIV, pp. 97-155. Salamanca: Universidad de Salamanca.
- MARTÍN VISO, Iñaki (1999) «Asentamientos templarios en una frontera periférica: Aliste y Trás-os-Montes oriental (siglos XII-XIII)», in SÁNCHEZ HERRERO, José (coord.) *El Tratado de Alcañices. Ponencias y comunicaciones de las Jornadas conmemorativas del VII centenario del Tratado de Alcañices (1297-1997)*. Zamora: Fundación Rei Afonso Henriques, pp. 185-203.
- MARTÍN VISO, Iñaki (2001) «La articulación del poder en la Cuenca del Duero: el ejemplo del espacio zamorano (siglos VI-X)», *Anuario de estudios medievales*, XXXI (1), pp. 75-126. Barcelona: CSIC.
- MARTÍN VISO, Iñaki (2002) «La formación de la frontera con Portugal y su impacto en el occidente Zamorano (siglos XII-XIII)», *Studia Zamorensia*, VI, pp. 49-74. Zamora: UNED.
- MARTÍN VISO, Iñaki (2003) «Las estructuras territoriales en el nordeste de Zamora, entre la Antigüedad y la Edad Media: Vidriales y Riba de Tera», *Brigecio*, XIII, pp. 45-76. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo.

- MARTÍNEZ GARCÍA, Ana Belén (1999) *El vidrio en el campamento romano del Ala II Flavia Hispanorum civium Romanorum en Petavonium (Rosinos de Vidriales - Zamora)*. Zamora: Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo.
- MARTÍNEZ GARCÍA, Ana B.; CARRETERO VAQUERO, Santiago; ROMERO CARNICERO, María Victoria (1999) «Las estructuras defensivas del campamento del Ala II Flavia en Petavonium (Rosinos de Vidriales, Zamora)», in BUENO RAMÍREZ, Primitiva (coord.); BALBÍN BEHRMANN, Rodrigo de (coord.) *II Congreso de Arqueología Peninsular: Zamora, del 24 al 27 de septiembre de 1996*. Zamora: Fundación Rei Afonso Henriques, vol. 4, pp. 183-194.
- MARTÍNEZ PEREDA, Lucio (2007) «El hallazgo de la documentación de la antigua prisión de Puebla de Sanabria», *Brigecio*, XVII, pp. 199-213. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo.
- MARTÍNEZ SOPENA, Pascual; GONZÁLEZ RODRÍGUEZ, Rafael; AGUADO SEISDEDOS, Vidal (1996) *Privilegios reales de la villa de Benavente (siglos XII-XIV)*. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo.
- MARTÍNEZ SOPENA, Pascual; GONZÁLEZ RODRÍGUEZ, Rafael; AGUADO SEISDEDOS, Vidal (1998) «Privilegios y pergaminos de la villa de Benavente (siglo XV)», *Brigecio*, VIII, pp. 141-168. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo.
- MARTÍNEZ SOPENA, Pascual (col.) (2002) *El condado de Benavente: relaciones hispano-portuguesas en la baja Edad Media*. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo. [Congreso Hispano-Luso del VI Centenario del Condado de Benavente (1998. Benavente)].
- MATA GUERRA, Juan Carlos de la (2001) *Sociedad y prensa en Benavente (siglos XIX y XX)*. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo.
- MATA GUERRA, Juan Carlos de la (2003) «Políticos y parlamentarios durante la Restauración en Benavente», in MARTÍN MARTÍN, José Luis (coord.); FUENTES GANZO, Eduardo (coord.) *De las cortes históricas a los Parlamentos democráticos, Castilla y León S. XII-XXI: Actas del Congreso Científico, Benavente 21-25-X-2002, VII Centenario de las Cortes de Benavente*. Madrid: Dykinson, pp. 429-444.
- MATEOS RODRÍGUEZ, Miguel Ángel (1986) «La desamortización en la comarca de Sanabria durante el Trienio Constitucional (1820-1823)», in *Desamortización y Hacienda Pública*. Madrid: Ministerio de Agricultura, Pesca y Alimentación, vol. 1, pp. 427-456.
- MATEOS RODRÍGUEZ, Miguel Ángel (1995) *La república en Zamora, 1931-1936*. Zamora: Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo, 2 vols.

- MELLA MÁRQUEZ, J. M.; HEREDERO, M. I. (1991) «La región fronteriza de la Comunidad Autónoma de Castilla y León con Portugal: situación y perspectivas», *Estudios Territoriales*, XXXV, pp. 107-122.
- MUÑOZ MIÑAMBRES, José (1970) *Historia artístico-monumental de la nobilísima villa de Benavente*. Benavente: [s.n.].
- MUÑOZ MIÑAMBRES, José (1982) *Nueva historia de Benavente*. Zamora: Monte Casino.
- MUÑOZ MIÑAMBRES, José (1983) *Benavente y tierra de campos*. Benavente: J. Muñoz.
- MUÑOZ MIÑAMBRES, José (1996) *Historia civil y eclesiástica de Zamora: (Siglo XIX)*. Zamora: Heraldo de Zamora.
- OLIVERA SERRANO, César (2006) «Notas sobre el ducado de Benavente en el siglo XIV», in *Estudos em homenagem ao professor doutor José Marques*. Porto: Universidade de Porto, vol. 1, pp. 465-477.
- PALAU VICENTE, Juan José (1999) «Presencia militar romana en la actual provincia de Zamora», *Brigecio*, IX, pp. 45-56. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo.
- PEREA YÉBENES, Sabino (2003) «La caza, deporte militar y religión: la inscripción del 'praefectus equitum Arrius Constans Speratianus', de Petavonium, y otros testimonios del culto profesado a Diana por militares», *Aquila Legionis: Cuadernos de Estudios sobre el Ejército Romano*, IV, pp. 93-118.
- PÉREZ BUSTAMANTE, Rogelio (dir.) (1991) *Historia de Zamora*. Barcelona: Prensa Ibérica, 2 vols.
- PÉREZ MENCÍA, Emiliano (1998) «Repertorio bibliográfico sobre Benavente y los valles: Época romana», *Brigecio*, VIII, pp. 9-22. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo.
- PLAZA GUTIÉRREZ, Juan Ignacio (1990) *Estructura del espacio geográfico y políticas territoriales en la Tierra de Aliste (Zamora)*. Salamanca: Junta de Castilla y León-Universidad de Salamanca.
- PLAZA GUTIÉRREZ, Juan Ignacio (1990) *Medio físico y territorio. Diversidad geográfica del espacio provincial zamorano*. Zamora: Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo / Diputación Provincial de Zamora.
- PLAZA GUTIÉRREZ, Juan Ignacio (1991) *La ciudad de Zamora en época de Reyes Católicos: economía y gobierno*. Zamora: Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo.

- PRADA LLORENTE, Esther Isabel (2001) *Sayago: evolución histórica y proyección futura de su estructura territorial*. Madrid: Universidad Politécnica. [Tesis doctoral].
- PRIETO ALTAMIRA, Alfredo (1985) «Dos ejemplos sobre el papel de la propiedad comunal a mediados del siglo XVIII en Sayago (Zamora)», *Anuario del Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo*, II, pp. 579-609.
- PUÑAL FERNÁNDEZ, Tomás (1991) «Zamora, una encomienda sanjuanista en la castilla medieval», *Anuario del Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo*, VIII, pp. 693-700. Zamora: Diputación Provincial.
- QUINTANILLA RASO, M.^a C. (1987) «Consideraciones sobre las fortalezas de la frontera castellano-portuguesa en la Baja Edad Media», in *Actas das II Jornadas Luso-Espanholas de Historia Medieval*. Porto: Universidade do Porto, pp. 401-430.
- RABANAL ALONSO, Manuel Abilio (1992) «Enlaces viarios romanos entre España (Zamora) y Portugal», *Hispania Antiqua*, XVI, pp. 165-170. Valladolid: Universidad de Valladolid.
- RABANAL ALONSO, Manuel Abilio (1994) «La Vía de la Plata en León, Zamora y Salamanca: de calzada romana a camino de peregrinación a Santiago», *Studia Zamorensia*, I, pp. 201-215. Zamora: UNED.
- RAMOS PÉREZ, Herminio (2000) *Historia de Zamora*. Zamora: Semuret.
- REGUERAS GRANDE, Fernando (1994) «Mosaicos romanos en la provincia de Zamora», in *Actas del VI Coloquio Internacional del Mosaico Antiguo: Palencia-Mérida, octubre 1990*. Valladolid: Junta de Castilla y León, pp. 23-26.
- REGUERAS GRANDE, Fernando; MARTÍN BENITO, José Ignacio (1997) «Hallazgos arqueológicos en el área de Benavente», *Brigecio*, VII, pp. 297-316. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo.
- REGUERAS GRANDE, Fernando; MARTÍN BENITO, José Ignacio (1998) «Hallazgos arqueológicos en el área de Benavente (II)», *Brigecio*, VIII, pp. 285-296. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo.
- REGUERAS GRANDE, Fernando; MARTÍN BENITO, José Ignacio (1999) «Hallazgos arqueológicos en el área de Benavente (III)», *Brigecio*, IX, pp. 231-242. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo.
- REGUERAS GRANDE, Fernando (2001) «Dietario tabarés: reflexiones sobre 'Scriptorium. Tábara visigoda y mozárabe'», *Brigecio*, XI, pp. 157-176. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo.

- REGUERAS GRANDE, Fernando (2001) *Scriptorium: Tábara visigoda y mozárabe*. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo.
- REGUERAS GRANDE, Fernando (2002) «Nuevos hallazgos prerrománicos en Santa Eulalia de Tábara», *Brigecio*, XII, pp. 177-182. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo.
- REGUERAS GRANDE, Fernando (2007) «Villas romanas del Duero: historia y patrimonio», *Brigecio*, XVII, pp. 11-59. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo.
- RODRÍGUEZ CASANOVA, Isabel (1999) «Aportaciones al conocimiento de la circulación monetaria antigua en la zona de Benavente-Los Valles (Zamora) (I)», *Brigecio*, IX, pp. 17-44. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo.
- RODRÍGUEZ CASANOVA, Isabel (2002) *La circulación monetaria antigua en los valles de Benavente (Zamora)*. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo.
- RODRÍGUEZ FERNÁNDEZ, Leandro (1979) *Sanabria: carta de Fueros*. Zamora: Ministerio de Educación, Cultura y Deporte. Dirección Provincial de Zamora.
- RODRÍGUEZ PASCUAL, Francisco (1985) «Políticas y prácticas de ayuntamiento. Carvajales y Tierra de Alba. Carbajales (Zamora) 1758», *Anuario del Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo*, II, pp. 613-655. Zamora: Diputación Provincial.
- ROMERO CARNICERO, María Victoria; CARRETERO VAQUERO, Santiago (1999) «Los campamentos y la ciudad de Petavonium», in RODRÍGUEZ COLMENERO, Antonio (coord.) *Los orígenes de la ciudad en el noroeste hispánico: actas del Congreso Internacional, Lugo 15-18 de mayo de 1996*. Lugo: Diputación Provincial, vol. 2, pp. 1077-1108.
- ROMERO CARNICERO, María Victoria; CARRETERO VAQUERO, Santiago; MARTÍN VALLS, Ricardo (1995) «Aras votivas de Petavonium», *Zephyrus*, XLVIII, pp. 331-345.
- ROMERO CARNICERO, María Victoria; CARRETERO VAQUERO, Santiago; MARTÍN VALLS, Ricardo (1995) «Un bronce romano de carro: “El pasarriendas” de Petavoni (Rosinos de Vidriales, Zamora)», in *Homenaje al Profesor Martín González*. Valladolid: Universidad de Valladolid, pp. 85-92.
- ROMERO CARNICERO, María Victoria; CARRETERO VAQUERO, Santiago; MARTÍN VALLS, Ricardo (2002) «Marcas militares en material de construcción de Petavonium», in MORILLO CERDÁN, Ángel (coord.) *Arqueología militar romana en Hispania*. Madrid: Ediciones Polifemo / CSIC, pp. 137-154.
- RUEDA FERNÁNDEZ, José Carlos (1981) «La ciudad de Zamora en los siglos XVI y XVII: estudio demográfico», *Studia Zamorensia*, II, pp. 117-134. Zamora: UNED.

- RUIZ DE LA PEÑA, Juan Ignacio (1974) «La política antijudaica del Obispo Don Gutierre de Toledo (1377-1389)», *Archivos Leoneses*, LV-LVI, pp. 263-289. León: Archivo Histórico Diocesano de León.
- SALVADOR VIEJO, Evaristo (1991) *Síntesis de XV siglos de historia y ocho rutas turísticas de la ciudad y provincia de Zamora*. Zamora: E. Salvador.
- SÁNCHEZ GÓMEZ, Julio (1980) «Los mercados en la provincia de Zamora en el siglo XVIII», *Studia Zamorensia*, I, pp. 157-171. Zamora: UNED.
- SÁNCHEZ GÓMEZ, Luis Ángel (1994) *Las dehesas de Sayago: explotación, trabajo y estructura social*. Zamora: Caja España.
- SÁNCHEZ GÓMEZ, Luis Ángel (1994) «Evolución histórica de la dehesa como sistema de apropiación y explotación de los recursos naturales: El ejemplo de la comarca de Sayago», *Agricultura y Sociedad*, LXXIII, pp. 221-246. Madrid: Ministerio de Agricultura, Pesca y Alimentación.
- SÁNCHEZ GÓMEZ, Luis Ángel (1997) «Imágenes contrastadas de una comunidad campesina: Sayago, entre Costa y Arguedas», *Antropología: Revista de Pensamiento Antropológico y Estudios Etnográficos*, XIV, pp. 99-138. Madrid: Grupo Antropología.
- SÁNCHEZ GÓMEZ, Luis Ángel (1997) *Tierra de Tábara: de señorío a reserva de caza*. León: Caja España.
- SÁNCHEZ LAGO, Pedro (1904) *Historia completa de Benavente: desde su fundación hasta 1903*. Benavente: Imp. y Lib. de Ignacio M. Gallego. [Reed. facsímil en Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo, 2003].
- SILES, Jaime (1980) «Una nueva inscripción latina de Carbajales de Alba (Zamora) con nombres prerromanos», *Studia Zamorensia*, I, pp. 35-42. Zamora: UNED.
- SIMAL LÓPEZ, Mercedes (2002) *Los condes-duques de Benavente en el siglo XVII: patronos y coleccionistas en sus villas*. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo.
- TERROSO CEPEDA, Francisco José (1999) «El desarrollo de la zona de frontera Trás-os-Montes/Zamora», in *Actas del 6º Congreso de Economía Regional de Castilla y León*. [Valladolid]: Consejería de Economía y Hacienda, pp. 171-178.
- VALDUEZA, José Luis; PANERO, Juan Antonio; SÁNCHEZ ALONSO, Carlos (2000) *Por los pueblos de Sayago*. Medina del Campo: C. Sánchez.
- VALDUEZA, José Luis; PANERO, Juan Antonio; SÁNCHEZ ALONSO, Carlos (2001) *Sayago: historia, arte y monumentos*. Medina del Campo: C. Sánchez.

- VEGA DOMÍNGUEZ, Jacinto de (1990) «La hacienda municipal de Zamora en la segunda mitad del siglo XVIII», *Studia Zamorensia*, XI, pp. 39-55. Zamora: UNED.
- VILLAREYO VILLAMIL, Xaviel (s.a.) *Llingua y hestoria del fueru de Zamora* [on-line] <http://www.furmientu.org/textos.htm> [consulta: 17.03.2009].
- VIÑÉ ESCARTÍN, Ana; SALVADOR VELASCO, Mónica (1998) «Nuevas intervenciones arqueológicas en la Puebla del Valle. Zamora», *Anuario Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo*, XV, pp. 87-108. Zamora: Diputación Provincial.
- WAHL, Jürgen (1984) «Ein Ziegelstempel der Legio X Gemina aus dem Alenkastell bei Rosinos de Vidriales (Prov. Zamora)», *Madridrer Mitteilungen*, XXV, pp. 72-78. Heidelberg: Philipp von Zabern.
- YÁÑEZ NEIRA, Damián (2006) «Zamora por la defensa del lago de Sanabria», *Brigecio*, XVI, pp. 161-173. Benavente: Centro de Estudios Benaventanos Ledo del Pozo.
- ZARATAIN FERNÁNDEZ, Melchor (1898) *Apuntes y noticias curiosas para formalizar la historia eclesiástica de Zamora*. Zamora: [s.n.].

ZONA II – DISTRITO DA GUARDA

LÍNGUA

ELISABETE RAMOS

- AFONSO, Virgílio Gonçalves (1984) *Toponímia histórica da Guarda*. Guarda: Câmara Municipal.
- ALMEIDA, Maria Luísa Alves Ferreira de (1992) *Foral e foros da Guarda. Edição e estudo linguístico do manuscrito português*. Viseu: Universidade Católica Portuguesa, pp. 34-45. [Inclui um pequeno glossário].
- AMARAL, Carlos A. Monteiro (1908) «Tradições populares e linguagem de Atalaia», *Revista Lusitana*, XI, pp. 98-163. [Parte II: Linguagem popular e vocabulário, pp. 139-163].
- BOLÉO, Manuel de Paiva (1948) «O estudo dos falares locais», *Mensário das Casas do Povo*, III (28), pp. 3-4. Lisboa: Junta Central das Casas do Povo. [Reed. em: *Estudos de linguística portuguesa e românica*. Coimbra: Acta Universitatis Conimbrigensis, tomo 1, 1974, pp. 123-132].
- BOLÉO, Manuel de Paiva (1948) «Notas linguísticas sobre uma região fronteiriça», *Mensário das Casas do Povo*, III (29), pp. 3-4. Lisboa: Junta Central das Casas do Povo. [Reed. em: *Estudos de linguística portuguesa e românica*. Coimbra: Acta Universitatis Conimbrigensis, tomo 1, 1974, pp. 133-139].
- BORGES, Júlio A. (2000) *Linguagem popular do concelho de Figueira de Castelo Rodrigo*. Póvoa de Varzim: [s.n.].
- BRAGA, Franklim Costa (1971) *Quadrazais: etnografia e linguagem*. Lisboa: Faculdade de Letras. [Tese de licenciatura em Filologia Românica]. [Contém um capítulo intitulado «A gíria quadrazenha», pp. 345-354].
- CABRAL, A. A. Dinis (1963) *A serra da Morofa: tema filológico*. Porto: [s.n.].
- CABRAL, A. A. Dinis (1968) «A linguagem no concelho de Figueira de Castelo Rodrigo», *Beira Alta*, XXVII, pp. 221-244, 355-370. Viseu.
- CARVALHO, Maria Filomena de Andrade Saraiva (1974) *Linguagem e folclore do concelho da Mêda (Guarda)*. Algumas notas sobre a linguagem da mulher. Coimbra. [Tese de licenciatura em Filologia Românica apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra].

- CASTILHO, Artur (1952-53) «As plantas medicinais», *Boletim da Casa Regional da Beira Douro*, I, 1952, pp. 51-52; II, 1953, pp. 22-24. Porto. [Pequeno vocabulário. Cedim, Vila Nova de Foz Coa].
- CINTRA, Luís Filipe Lindley (1958) «Toponymie léonaise au Portugal: la région de Riba-Coa», in *Actes et Mémoires du V Congrès International de Toponymie et d'Anthroponymie* (Salamanca, 12-15 avril 1955). Salamanca: Universidad de Salamanca, vol. 1, pp. 245-257.
- CINTRA, L. F. Lindley (1959) *A linguagem dos foros de Castelo Rodrigo. Seu confronto com a dos foros de Alfaiates, Castelo Bom, Castelo Melhor, Coria, Cáceres e Usagre. Contribuição para o estudo do leonês e do galego-português do séc. XIII*. Lisboa: Imprensa Nacional / Casa da Moeda.
- COIXÃO, António do Nascimento Sá (1998) *Toponímia do concelho de Vila Nova de Foz Côa*. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal.
- CORREIA, Joaquim Manuel (1946) *Memórias sobre o concelho do Sabugal*. Sabugal: Câmara Municipal. [Ed. Facsimiliada, 1988]. [“A linguagem e costumes”, p. 282; “A linguagem do concelho do Sabugal. Alguns termos e expressões populares de Riba-Côa”, pp. 333-336].
- FERNANDES, A. de (1996) «A toponímia da Beira Alta», *Beira Alta*, LV (3-4), pp. 219-258. Viseu.
- FERNANDES, João Baptista (1965) *A linguagem de Aldeia Velha e povoações vizinhas*. Coimbra. [Dissertação policopiada].
- FONSECA, Delfina Maria de (1945) *Subsídios para o estudo da linguagem popular da Vermiosa*. Lisboa: Faculdade de Letras. [Tese de licenciatura em Filologia Românica].
- GAMAS, Ricardo Geraldês (1941) *Subsídios para a linguagem agrícola de Vermiosa*. Lisboa. Lisboa: Faculdade de Letras. [Tese de licenciatura em Filologia Românica].
- GAMBOA, Márcia (1994) *O til e o -n- intervocálico na linguagem dos Foros de Castelo Rodrigo*. São Paulo. [Dissertação. Universidade de S. Paulo].
- GERALDES, Celestino (2002) *Algodres - Dicionário*. Lisboa: Edição do autor. [on-line] <http://www.algodres.com/01/01.13.0.htm> [consulta: 27.12.2009].
- GIL, Joaquim J. Quadrado (1996) «A língua não conhece fronteiras. Influências espanholas na linguagem de Escarigo», in CARRASCO GONZÁLEZ, J. M. (coord.); VIUDAS CAMARASA, A. (coord.) *Actas del Congreso Internacional Luso-Español de Lengua y Cultura en la Frontera* (Cáceres, 1 al 3 de diciembre de 1994). Cáceres: Universidad de

- Extremadura, vol. 1, pp. 415-422. [Escarigo: concelho de Figueira de Castelo Rodrigo].
- GOMES, Pinharanda (1964) «A gíria de Quadrazais», Sep. da *Revista de Portugal*, Série A - Língua Portuguesa, XXIX. Lisboa.
- LIMA, Delfina Maia Fonseca; BORDALO, Maria Leopoldina M. F. (1997) *Vermiosa com o seu linguajar de outros tempos*. Figueira de Castelo Rodrigo: Câmara Municipal.
- LOURENÇO, Leopoldo (1999) «Léxico que vai perdendo algum uso. Alguns termos e sentido próprios da nossa aldeia», in *Freixo da Raia suas memórias* (Almeida). *Igrejas do Concelho*. Guarda: ed. do autor. Casa Véritas Editora, Lda., pp. 324-334.
- MAIA, Clarinda de Azevedo (1970) «A penetração da língua nacional de Portugal e de Espanha nos falares fronteiriços do Sabugal e da região de Xalma e Alamedilla», in *XXIX Congresso Luso Espanhol para o Progresso das Ciências* (Lisboa, 31 de Março a 4 de Abril de 1970). Colóquio 2: *Herança social peninsular perante o desenvolvimento industrial*. Lisboa: Associação Portuguesa para o Progresso das Ciências, tomo 3, pp. 231-243.
- MAIA, Clarinda de Azevedo (1964) *Os falares fronteiriços do concelho do Sabugal e da vizinha região de Xalma e Alamedilha*. Suplemento IV da *Revista Portuguesa de Filologia*. Coimbra: Instituto de Estudos Românicos, 1977.
- MARTINS, M. Carlos (1941) «O falar de Riba-Côa», *Altitude*, IV, pp. 11-14. Guarda.
- MARTINS, Rui Cunha (1997) *A linguagem política dos foros de Castelo Rodrigo: identidade e exclusão no contexto municipal: (Raia Luso-Leonesa - século XIII)*. Barcelona: CSIC. [Separata de *Anuario de Estudios Medievales*, XXVII].
- MONTEMOR, Nuno (2003) *Maria Mim*. Sabugal: Câmara Municipal do Sabugal (4.^a ed.). [Romance. Inclui glossário de gíria quadrazenha e documentos sobre Quadrazais].
- NOGUEIRA, José Artur A. D. (2004) «Malhada Sorda. O nome da povoação. Sua origem», *Beira Alta*, LXIII (3-4), pp. 285-305. Viseu. [Notas de Toponímia].
- OSÓRIO, Mascos (2009) «Sabucale. O caminho do sabugueiro», *Jornal Cinco Quinas*, 19-03-2009. [Topónimo Sabugal].
- PEREIRA, António Gomes (1912) *Tradições populares, linguagem e toponímia da Guarda*. Esposende: [s.n.].
- PORTELA, Maria da Purificação Viegas M. de Severo (1944) «As falas da Beira Alta», *Portucale. Revista Ilustrada de Cultura Literária, Científica e Artística*, XVII, pp. 3-11, 99-106. Porto.

- REINAS, Maria Augusta da Fonseca Monteiro (1957) *Nave de Haver e Alamedilla: etnografia, língua e folclore de duas aldeias arraianas*. Lisboa: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 2 vols. [Tese inédita de licenciatura em Filologia Românica].
- SILVA, Maria Helena Santos (1967) «Algumas notas sobre falares e consciência de províncias nas Beiras», in *Arquivo Coimbrão*, XXI-XXII; *Actas e notícias do X Congresso Beirão*. Coimbra, Setembro de 1965, vol. 1, pp. 371-376.
- SOUSA, Ana Emília de Andrade e (1946) *Linguagem popular e etnografia de Escarigo*. Lisboa. Tese de licenciatura em Filologia Românica apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. [“Para verificar quanto este [o vocabulário] tem sido contaminado pelo falar castelhano, desloquei-me algumas vezes à aldeia espanhola de Boiça”. O cap. VI, pp. 168-176, trata de “espanholadas e espanholismos”].
- VASCONCELLOS, José Leite de (1884-1885) «Dialectos beirões. (Contribuições para o estudo da dialectologia portuguesa)», *Revista de Estudos Livres*, II, pp. 215-228. Lisboa. [II Linguagem popular de Castelo Rodrigo; III Uma particularidade fonética: é = á; IV Linguagem popular da Mata].
- VASCONCELLOS, José Leite de (1985) «Dialecto beirão», in CINTRA, Maria Adelaide Valle (ed.) *Opúsculos. Volume VI. Dialectologia (parte dois)*, pp. 217-444; 451-455. Lisboa: Imprensa Nacional / Casa da Moeda. [I Parte: artigos redigidos pelo autor, pp. 217-287; II Parte: artigos organizados e redigidos pela editora com base nos materiais recolhidos pelo autor, 289-444].

ZONA II – DISTRITO DA GUARDA

CULTURA

ELISABETE RAMOS

- AA. VV. *Lendas do distrito da Guarda* [on-line] <http://lendasdeportugal.no.sapo.pt/distritos/guarda.htm> [consulta: 01.04.2009].
- ABRUNHOSA, (1973) *Um jogo da barra às portas de Almeida em pleno século XIX. Aparentamentos histórico-etnográficos*. Guarda: Oficina de S. Miguel.
- AFONSO, Virgílio Gonçalves (1952) *Terra Mãe, temas de etnografia*. Guarda: [s.n.].
- AFONSO, Virgílio (1976) *A Guarda e os amores da "Ribeirinha": apontamentos históricos e etnográficos da cidade*. Guarda: A. Virgílio.
- AFONSO, Virgílio Gonçalves (1985) *Sabugal: terra e gentes*. Sabugal: Câmara Municipal do Sabugal.
- AMARAL, Abílio Mendes do (1970) *Os pastores da Serra da Estrela: etnografia, foro, privilégios, transumância*. [s.l: s.n.] [Sep. Beira Alta. Viseu].
- AMARAL, Carlos A. Monteiro (1908-1909) «Tradições populares e linguagem de Atalaia», *Revista Lusitana*, XI, 1908, pp. 98-138; XII, 1909, pp. 283-297.
- BORGES, Júlio A. (1999) *Cancioneiro popular de Figueira de Castelo Rodrigo*. Castelo Rodrigo: [s.n.].
- BORGES, Júlio A. (2002) *Estudo etnográfico do concelho de Figueira de Castelo Rodrigo*. Póvoa de Varzim: [s.n.].
- BORGES, Júlio A. (2003) *Escalhão. A terra e as gentes*. Escalhão: Casa da Freguesia de Escalhão.
- BRAGA, Franklim Costa (1971) *Quadrázais: etnografia e linguagem*. Lisboa. [Tese de licenciatura em Filologia Românica apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa].
- CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRA DE CASTELO RODRIGO. *Lendas* [on-line] <http://www.cm-fcr.pt/concelho/Paginas/Lendas.aspx> [consulta: 26.12.2009].
- CARDOSO, José Manuel Machado. *Lendas e histórias de Figueira de Castelo Rodrigo* [on-line] <http://cardoso.com.sapo.pt/Figueira/Lendas.html> [consulta: 26.12.2009].

- COIXÃO, António do Nascimento Sá (1999) *Rituais e cultos de morte na região de Entre Douro e Côa*. Freixo de Numão: A. Coixão.
- CORREIA, João Manuel (1911) «Costumes do concelho do Sabugal», *Revista Lusitana*, XIV, pp. 247-250.
- CORREIA, Joaquim Manuel (1946) *Terras de Riba-Côa, Memórias do concelho de Sabugal*. Ed. fac-similada, 1992. Lisboa: Federação dos Municípios da Beira-Serra, Instituto para a Alta Cultura / Câmara Municipal do Sabugal, parte I, cap. IV, pp. 29-82.
- COSTA, M.^a José B. Ricárdio; PACHECO, M.^a Aurora B. Ricárdio (2003) *Aldeia do Bispo. Princesa da Raia*. Guarda: M. Costa-M. Pacheco.
- COSTA, Santos (1988) *Crendices e superstições no concelho de Trancoso*. Trancoso: Câmara Municipal.
- COSTA, Santos (1989) *O ciclo da castanha por terras de Trancoso*. Trancoso: Câmara Municipal.
- COSTA, Santos (compil.) (1997) *Lendas trancosanas*. Trancoso: Câmara Municipal.
- CRUZ, José P. da (1993) *Estudos sobre o romanceiro tradicional português: tradição oral das Beiras*. Guarda: Câmara Municipal.
- CORREIA, Joaquim Manuel (1946) *Terras de Riba-Côa. Memórias sobre o concelho do Sabugal*. Lisboa: Federação dos Municípios da Beira-Serra, Instituto para a Alta Cultura / Câmara Municipal do Sabugal, parte I, cap. IV, pp. 29-82. [Ed. fac-similada: Sabugal: Câmara Municipal, 1992].
- DACOSTA, Arsenio (2006) «La cultura tradicional: riqueza olvidada, memoria recuperada», in JACINTO, Rui (coord.); BENTO, Jacinto (coord.) *O interior raiano do centro de Portugal. Outras fronteiras, novos intercâmbios*. Porto: Centro de Estudos Ibéricos, pp. 285-292.
- DIAS, Jaime Lopes (1926-1971) *Etnografia da Beira*. Lisboa. [Ed. fac-similada: Idanha a Nova: Câmara Municipal.].
- DIAS, Mário Simões (1996) *Vilar Maior. História, monumentos e lendas nos 700 anos do 1.º foral de D. Dinis de 27-11-1296*. Sabugal: M. S. Dias (Distribuição: Associação Cultural, Desportiva e Desenv. Social).
- DIAS, Mário Simões (1998) *Memórias da Beira Côa*. Coimbra: [s.n.].
- FREIRE, Manuel Leal (1969) *Por Terras do Sabugal: Quadros etnográficos*. [sl.: s.n] (Porto: Emp. Publicidade do Norte).

- GOMES, José Manuel Lousa (1985) *Memórias da minha terra: Soito-Sabugal: usos, costumes, tradições e lendas do meu tempo*. Soito / Sabugal: J. Gomes.
- GOMES, Josué Pinharanda (1964) «Introdução a uma etnografia infantil», *Revista de Portugal*, Série A: Língua Portuguesa, XXIX, pp. 596-606. Reed. em: *Práticas de etnografia*. Lisboa: [s.n.], 1968. [Jogos infantis: Quadrazais].
- GOMES, Josué Pinharanda (1964) «Cancioneiro de Quadrazais», *Revista de Portugal*, XXIX, pp. 369-378.
- GOMES, Josué Pinharanda (1968) *Práticas de etnografia: temas de etnografia portuguesa*. Lisboa: [s.n.].
- GOMES, J. Pinharanda (1970) *Subsídios para a bibliografia do distrito da Guarda*. Lisboa: Junta Distrital da Guarda.
- GONÇALVES, Flávio (1954) «Adivinhas de Rochoso». *Douro Litoral*, 6.^a série, I-II, pp. 93-104. Porto. [27 adivinhas de uma localidade perto da Guarda].
- GRUPO DOS AMIGOS DA TERRA (1981) *A nossa terra junto à fronteira*. Forcalhos: G.A.T.
- GUSMÃO, Maria José de (1980-84) *As publicações regionais e o seu contributo para a etnografia portuguesa*, Caderno 4, 1984: Beira Alta. Braga: Universidade do Minho.
- JORGE, Maria da Conceição Ramajal (1998) *A capeia*. [s.l.: s.n.].
- JORGE, Maria da Conceição Ramajal (1999) *Ventos de Leste, Raianos. Contos*. Lisboa: Edições Colibri.
- LAJES, Carlos dos Santos (1979) *Memórias de Vila do Touro*. [s.l.: s.n.].
- LOPES, Edmundo A. Correia (1926) *Cancioneirinho de Fozcoa. Contribuições para a história e crítica da música do povo português*. Coimbra. [17 transcrições musicais mais cinco cantigas de Gil Vicente].
- LOURENÇO, Maria de Lurdes V. Lobão (1992) *O jogo, uma constante da vida: colectânea de jogos tradicionais infantis e juvenis do concelho de Mêda*. Mêda: Câmara Municipal.
- MAGALHÃES, Ana Maria; ALÇADA, Isabel (2002) *Lendas e segredos das aldeias históricas de Portugal*. Lisboa: Comissão de Coordenação da Região Centro / Editorial Caminho, AS.
- MARQUES, Carlos Alberto (1938) «Notas etnográficas. A caça e a pesca na bacia do Coa», *Biblos*, XIV, pp. 481-483.

- MARQUES, Carlos Alberto (1939) *Algumas notas etnográficas de Riba Coa*. Coimbra: Coimbra Editora.
- MARQUES, Carlos Alberto (1995) *A bacia hidrográfica do Côa seguido de algumas notas etnográficas de Riba-Côa*. Lisboa: Assírio & Alvim.
- MARQUES, Júlio Silva (s.a.) *Memórias de Vilar Maior – Minha terra, minha gente*. [s.l.: s.n.].
- MARTINS, Carla María Braz (1999-2004) «Um conjunto cerâmico dos sécs. XV / XVI (Escarigo, Figueira de Castelo Rodrigo)», *Olaria: Estudos Arqueológicos, Históricos e Etnológicos*, III, pp. 97-101.
- MOREIRA, Maria da Conceição (1980) *Linhares: aspectos históricos*. Lisboa: Serviço Nacional de Parques, Reservas e Património Paisagístico.
- MOURA, Constança da S. Pires (1961) *Faia: aldeia do Concelho de Sernancelhe: etnografia, linguagem e folclore*. Lisboa: [s.n.]. [Tese de licenciatura apresentada à Faculdade de Letras].
- NABAIS, Domingos (1989) *Baraçal do Côa. Um caso de mudança de cultura*. Lisboa: Instituto Português do Património Cultural.
- NEVES, Vitor M. L. Pereira (1991) *A antiga vila de Sortelha, aldeia-museu de Portugal*. Lisboa: [s.n.]
- OLIVEIRA, Manuel Ramos de (1939) *Celorico da Beira e o seu concelho. Através da história e da tradição*. Celorico da Beira: [Tip. Mondego]. [Com um capítulo sobre usos e costumes].
- PEIXOTO, José Pinto (1996) *Miuzela - A terra e as gentes*. Lisboa: J. P. Peixoto. (Covilhã: Serv. Gráf. da Universidade da Beira Interior). [Contém apontamentos sobre o topónimo, léxico e falar de Muizela: Almeida].
- PEREIRA, António Gomes (1912) *Tradições populares, linguagem e toponímia da Guarda*. Espozende: [s.n.].
- PÉREZ ALENCAR, Alfredo; SALVADOR, António (coords. y trad.) (2005) *Cánticos de la frontera / Cânticos da fronteira. Poesía y arte. Poetas y artistas de Castilla y León y de la región centro de Portugal*. León: Junta de Castilla y León / Ed. Trilce.
- PISSARRA, António Pereira de Andrade; Hernández Gómez, Ángel (2003) *Terras do Forção, Uma tradição no concelho do Sabugal*. Sabugal: [s.n.]
- PRATA, José (2001) *A Sociedade Humana - Mitos e crenças. Sagrado e profano em Aldeia da Ponte*. [s.l.]: J. Prata.

- RAIMUNDO, Natércia Reis (1998) *A Rainha da Marofa e as suas aias*. Figueira de Castelo Rodrigo: Câmara Municipal.
- REBANDA, Nelson; RODRIGUES, Miguel Areosa (1996) «Olaria em Bemposta (Mogadouro)», *Olaria: Estudos Arqueológicos, Históricos e Etnológicos*, I, pp. 37-44
- REINAS, Maria Augusta da Fonseca Monteiro (1957) *Nave de Haver e Alamedilla: etnografia, língua e folclore de duas aldeias arraianas*. Lisboa: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 2 vols. [Tese de licenciatura inédita em Filologia Românica].
- RODRIGUES, Adriano Vasco (1983) *Terras da Meda: natureza, cultura e património: monografia*. Meda: Câmara Municipal.
- RODRIGUES, Adriano Vasco (1983) *Terras da Mêda: natureza e cultura*. Mêda: Câmara Municipal.
- RODRIGUES, Adriano Vasco (1992²) *Celorico da Beira e Linhares. Monografia histórica e artística*. [s.l.]: Rochas / Artes Gráficas.
- RODRIGUES, Donizete (1994) «Nascer, casar e morrer em Outeiro: os ritos do ciclo de vida de uma aldeia rural da Beira Alta», *Antropologia Portuguesa*, V (12), pp. 107-135. Coimbra: Universidade de Coimbra.
- RODRIGUES, Donizete (1999) *Diálogos raianos*. Lisboa: Colibri.
- SANTOS, J. Marinho dos (1991) *Pobreza e cultura no concelho de Almeida*. Vilar Formoso: Centro de Acolhimento e Integração Social.
- SARAIVA; Amílcar Simão (1995) *Coriscada. Memórias da minha terra*. [s.l.]: Amilcar Simão Saraiva. [Cultura popular da Mêda].
- SIÃO, José (1997) *Por Terras de Mêda*. [s.l.: s.n.].
- SOALHEIRO, João (2000) *Foz Côa. Inventário e memória*. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal.
- TAVARES, Adérito Nunes (1969) *Monografia de Aldeia do Bispo (Sabugal)*. Lisboa: [s.n.].
- TAVARES, Adérito (1985) *A capeia arraiana*. Lisboa: [s.n.]. [Apontamentos sobre a história e costumes do Sabugal. Descrição das corridas tradicionais, com gado espanhol, nas aldeias de fronteira].
- TERREIRO, Bernardo (1999) *Património musical de Riba-Côa*. Lisboa: [s.n.].

VICENTE, Carlos A. Guerra (2001) *Crónicas do nosso povo: histórias verdadeiras de Terras de Riba-Coa*. Figueira de Castelo Rodrigo: Câmara Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo.

ZONA II – DISTRITO DA GUARDA

HISTÓRIA

ELISABETE RAMOS; FÁTIMA PALMA; RITA SANTOS

- AA. VV. (1949) *Castelo de Sabugal*. Lisboa: Direcção-geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais.
- AA. VV. (1998) *Terras do Côa, da Malcata ao Rebordo*. Maia: Parque Nacional do Vale do Côa.
- AA. VV. (2005) *25 Sítios Arqueológicos da Beira Interior. Catálogo da Exposição*. Trancoso: ARA / Câmara Municipal de Trancoso.
- AFONSO, Virgílio (1985) *Sabugal: terra e gentes*. Sabugal: Câmara Municipal.
- ALBUQUERQUE, J. de Pina Manique e (1973) *Lamego, Arouca e Trancoso, pontos fulcrais da Beira-Norte*. Porto: [s.n.].
- ALBUQUERQUE, Maria Paula Vilhena Beirão (1996) *O mosteiro de Santa Maria de Aguiar em Riba-Côa*. Figueira de Castelo Rodrigo: Santa Casa da Misericórdia de Figueira de Castelo Rodrigo.
- ALEXANDRE, Carlos Manuel Costa (2004) *As termas do Cró: estudo historiográfico das termas do Cró*. Sabugal: Criarte-Côa.
- ALMEIDA, Bernardo Frei Pinto de (2000) *Foz Côa*. Porto: Edições Afrontamento.
- ALMEIDA, C. A. (1995) «Aspectos da Idade do Ferro e da romanização na bacia inferior do rio Côa», *Boletim da Universidade do Porto*, XXV, pp. 26-27. Porto: Fundação Gomes Teixeira.
- ALMEIDA, Carlos Alberto Brochado de; ANTUNES, João Viana; FARIA, Pedro Baére de (1999) «Rastreio das antigas ocupações humanas no território meridional da vila da Meda», *Estudos e Documentos*, VII, pp. 179-207.
- ALMEIDA, Eduardo Guerra (1998) *O processo de desenvolvimento em dois espaços transfronteiriços antes e depois da integração europeia: concelho do Sabugal e Almeida: município de Valverde del Fresno: período 1960-1995*. Covilhã. [Tese de mestrado em Desenvolvimento Regional e Transfronteiriço apresentada à Universidade da Beira Interior].
- ALMEIDA, Fernando de (1956) *Egitânia. História e Arqueologia*. Lisboa: Universidade.

- ALMEIDA, João de (1915²) *A Guarda capital da Beira*. Lisboa: Presença.
- ALMEIDA, João de (1943) *Roteiro dos monumentos de arquitectura militar do concelho da Guarda*. Coimbra: Coimbra Editora.
- ALMEIDA, Maria Luísa Alves Ferreira de (1992) *Foral e foros da Guarda. Edição e estudo linguístico do manuscrito português*. Viseu: Universidade Católica Portuguesa, pp. 34-45. [Policopiado].
- ALVES, Alexandre (1970) «O antigo arciprestado de Pinhel nos velhos livros da Câmara Eclesiástica de Viseu», *Beira Alta*, XXIX (3). Viseu.
- AMARAL, Abílio Mendes do (1970) *Crónica de Pinhel: a batalha e o general*. Gouveia: Tipografia Motta & Irmão.
- AMARAL, Abílio Mendes do (1973) «Memória da Quinta e da Ermida da Senhora das Necessidades: onde figuram o Prior de Celorico da Beira, o Bispo de Angra, natural de Gouveia e outros ilustres beirões», Separata de *Beira Alta*, XXXII. Viseu.
- ARNAUT, Salvador Dias (1951) *A batalha de Trancoso*. Barcelos: Editora do Minho.
- AZEVEDO, Rui de (1934) «Fronteiras entre Portugal e Leão em Riba-Côa antes do Tratado de Alcanices (1297)», Separata de *Bíblis*, X. Coimbra.
- AZEVEDO, Rui de (1962) «Riba Coa sob o domínio de Portugal no reinado de D. Afonso Henriques: o Mosteiro de Santa Maria de Aguiar, de fundação portuguesa e não leonesa», *Anais da Academia Portuguesa de História*, II série, vol. XII, pp. 231-298.
- BALTAZAR, António Jorge André (2002) *Beira Interior Norte: população e povoamento numa região periférica: uma abordagem sobre os concelhos de Almeida, Celorico da Beira, Figueira de Castelo Rodrigo, Guarda, Manteigas, Meda, Pinhel, Sabugal e Trancoso*. Coimbra: Universidade de Coimbra, 2 vols. [Tese de Mestrado em Geografia Humana apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra].
- BAPTISTA, A. M.; GOMES, M.V (1995) «Arte rupestre do Côa. Cana do inferno: Primeiras impressões», in JORGE, Vítor Oliveira (org.) *Dossier Côa*. Porto: Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia (SPAEE), pp.45-118.
- BAPTISTA, José Leitão; GOMES, J. Pinharanda; RIBEIRO, Fernando Pinto (1999) *Bibliografia sobre o concelho do Sabugal. Contributo*. Lisboa: Casa do Concelho do Sabugal.
- BARBOSA, Pedro Gomes (1998) «Organização defensiva na fronteira beirã oriental: “Estremadura” e Riba Côa até ao século XIII», *Revista da Faculdade de Letras. História*, XV (1) pp. 199-212. Porto: Universidade do Porto.

- BARRIOS GARCÍA, A. Ángel (1998) «El processo de ocupación y de ordenación del espacio en la raya leonesa», in *O Tratado de Alcanices e a importância histórica das terras de Riba-Côa. Actas do Congresso Histórico Luso-Espanhol*. Lisboa: Universidade Católica, pp. 155- 183.
- BORGES, Augusto Moutinho (1998) *Almeida, entre o Côa e os castelos... no caminho das invasões*. Maia: Sersilito.
- BORGES, Júlio António (1995) «História eclesiástica de Figueira de Castelo Rodrigo e seu termo», *Beira Alta*, LIV (1-2), pp. 95-108. Viseu.
- BORGES, Júlio António (1996) «Testemunhos da presença de mouros e judeus no concelho de Figueira de Castelo Rodrigo», *Beira Alta*, LV (3-4), pp. 435-467. Viseu.
- BORGES, Júlio António (1997) «A comunidade cigana do concelho de Figueira de Castelo Rodrigo», *Beira Alta*, LVI (3-4), pp. 355-395. Viseu.
- BORGES, Júlio António (1997) «O mosteiro de Santa Maria de Aguiar», *Beira Alta*, LVI (1-2), pp. 161-199. Viseu.
- BORGES, Júlio A. (1997) *O mosteiro de Santa Maria de Aguiar e os monges de Cister*. Figueira de Castelo Rodrigo: Câmara Municipal.
- BORGES, Júlio António (1998) «A roda dos expostos no concelho de Figueira de Castelo Rodrigo», *Beira Alta*, LVII (1-2), pp. 157-197. Viseu.
- BORGES, Júlio António (1998) «Castelo Rodrigo: Grandeza e decadência», *Beira Alta*, LVII (3-4), pp. 347-383. Viseu.
- BORGES, Júlio António (1999) «A romanização no concelho de Figueira de Castelo Rodrigo», *Beira Alta*, LVIII (1-2), pp. 73-103. Viseu.
- BORGES, Júlio António (1999) «Algumas considerações sobre os foros de Castelo Rodrigo», *Beira Alta*, LVIII (3-4), pp. 333-376. Viseu.
- BORGES, Júlio António (2000) «O concelho de Figueira de Castelo Rodrigo - I», *Beira Alta*, LIX, (1-2), pp. 73-127; (3-4), pp. 363-403; «O concelho de Figueira de Castelo Rodrigo - II» (3-4), pp. 363-403. Viseu.
- BORGES, Júlio A. (2001) *Castelo Rodrigo: passado e presente*. Figueira de Castelo Rodrigo: Câmara Municipal.
- BORGES, Júlio António (2002) «O concelho de Figueira de Castelo Rodrigo», *Beira Alta*, LXI (3-4), pp. 319-350. Viseu.

- BORGES, Júlio António (2003) «História do ensino no concelho de Figueira de Castelo Rodrigo», *Beira Alta*, LXII (3-4), pp. 547-565. Viseu.
- BORGES, Júlio António (2003) «Notas arqueológicas do concelho de Figueira de Castelo Rodrigo», *Beira Alta*, LXII (1-2), pp. 239-268. Viseu.
- CABRAL, A. A. Dinis (1963) «O repovoamento de Muxagata, do concelho de Vila Nova de Foz Côa», *Lucerna*, III. Porto.
- CABRAL, A. A. Dinis (1964) «Castelo Rodrigo: reconquista cristã e repovoamento», Separata da revista *Beira Alta*. Viseu.
- CABRAL, A. A. Dinis (1964) «Castelo Rodrigo: sua incorporação no território português», 12-IX-1297, Separata da Revista *Beira Alta*. Viseu.
- CABRAL, A. A. Dinis (1965) «Castelo Rodrigo na Restauração», Separata da Revista *Beira Alta*. Viseu.
- CABRAL, A. A. Dinis (1968) «Carta de foros e costumes da Vila de Castelo Rodrigo: 1209-1508», Separata da revista *Beira Alta*. Viseu.
- CÂMARA MUNICIPAL DA GUARDA. *Caracterização histórica e Foral da Guarda*. [on-line] <http://www.mun-guarda.pt/> [consulta: 26.12.2009].
- CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRA DE CASTELO RODRIGO. *Freguesias* [on-line] <http://www.cm-fcr.pt/concelho/freguesias/Paginas/default.aspx> [consulta: 26.12.2009].
- CÂMARA MUNICIPAL DO SABUGAL (2000) *Sabugal e o seu património*. Sabugal: Câmara Municipal.
- CANAS, N.; MARQUES, J.; PORFÍRIO, E.; SANTOS, A.; VILAÇA, R. (1998) «Lugares e caminhos no mundo pré-romano da Beira Interior», *Cadernos de Geografia*, XVII, pp. 35-42. Coimbra: Universidade de Coimbra. Faculdade de Letras. Instituto de Arqueologia.
- CARAMELO, Amado (2003) *Monografia de Trancoso*. Coimbra: Gráfica de Coimbra.
- CARVALHEIRA, Ana Margarida Gonçalves (2002) *A igreja cisterciense de Santa Maria de Aguiar. O conjunto arquitectónico medieval e as campanhas de restauro da D.G.E.M.N. (1936-1962)*. Lisboa: IPA.
- CARVALHO, Aida Maria Oliveira (2000) *A comunidade cristã-nova de Vila Nova de Foz Côa: rupturas e continuidades séculos XVII-XVIII*. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal.

- CARVALHO, Amorim Rolo de (1995) *Castelo Mendo. Um conjunto histórico a preservar*. Braga: Editora Correio do Minho / SM.
- CARVALHO, António F. de; Zilhão, João et al. (1996) *Vale do Côa: arte rupestre e pré-história*. Lisboa: Parque Arqueológico do Vale do Côa.
- CARVALHO, José Vilhena de (1973) *Almeida: Subsídios para a sua história*. Viseu: J. Carvalho, 2 vols.
- CASCÃO, Rui (1996) «A mobilidade geográfica nos finais do antigo regime (1823-1834): o caso do concelho de Penela», *Revista Portuguesa de História*, XXXI (2), pp. 383-410. Coimbra: Universidade de Coimbra.
- CHARTERS, Luísa L. de la Veja y Pedroso (1999) *Sortelha. História, usos e costumes*. [s.l]: L.L.V.P. Charters.
- CHORÃO, Maria José Mexia Bigotte (2002) *Memórias paroquiais: retrato do concelho da Guarda em 1758*. Guarda: Câmara Municipal.
- CINTRA, L. F. Lindley (1959) *A linguagem dos foros de Castelo Rodrigo. Seu confronto com a dos foros de Alfaiates, Castelo Bom, Castelo Melhor, Coria, Cáceres e Usagre. Contribuição para o estudo do leonês e do galego-português do séc. XIII*. Lisboa: Imprensa Nacional / Casa da Moeda.
- COELHO, Maria Helena da Cruz (1986) *Seia: uma terra de fronteira nos séculos XII-XIII*. Seia: Câmara Municipal. [Conferência proferida em Seia, integrada nas Comemorações dos 850 anos do 1.º foral de Seia].
- COELHO, Maria Helena da Cruz; MORUJÃO, Maria do Rosário Barbosa (1999) *Forais e foros da Guarda*. Guarda: Câmara Municipal. [Edição fac-similada].
- COIXÃO, António do N. Sá (1993) *A primeira república no concelho de Vila Nova de Foz Côa*. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal.
- COIXÃO, António do N. Sá; TRABULO, António (1995) *Evolução político-administrativa na área do actual concelho de V. N. de Foz Côa: séculos XII a XX*. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal.
- COIXÃO, António do N. Sá (1996) *Carta arqueológica do concelho de Vila Nova de Foz Côa*. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal.
- COIXÃO, António do N. Sá (1998) *Toponímia do concelho de Vila Nova de Foz Côa*. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal.

- COIXÃO, António Sá (2000) *Carta arqueológica do concelho de V. N. de Foz Côa*. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal.
- COIXÃO, António Sá (2000) *A emigração humana na pré-história recente na região de Entre Côa e Távora*. Freixo de Numão: ACDR. [Povoamento neolítico em Mêda, Vila Nova de Foz Côa e S. João da Pesqueira].
- CONCEIÇÃO, Margarida Tavares da (2002) *Da vila cercada à praça de guerra. Formação do espaço urbano em Almeida, séc. XVI-XVIII*. Lisboa: Horizonte.
- CORREIA, Joaquim Manuel (1946) *Terras de Riba-Côa. Memórias do concelho de Sabugal*. Lisboa: Federação dos Municípios da Beira-Serra / Instituto para a Alta Cultura / Câmara Municipal do Sabugal.
- CORREIA, Joaquim Manuel (1946) *Memórias sobre o concelho do Sabugal*. Sabugal: Câmara Municipal. [Ed. Facsimiliada, 1988].
- CORREIA, Lopes (1989) *Trancoso: notas para uma monografia*. Trancoso: Câmara Municipal.
- COSME, Susana Maria Rodrigues (2002) *Entre o Côa e o Águeda: povoamento nas épocas romana e alto-medieval*. Porto: Universidade do Porto. [Dissertação de mestrado em Arqueologia. Texto policopiado].
- COSTA, Fernando Jorge dos Santos (1985) *Batalha de Trancoso: contributo de Trancoso para a independência de Portugal*. Trancoso: Câmara Municipal.
- COSTA, Santos (1999) *Breve monografia de Trancoso*. Trancoso: Câmara Municipal.
- COUTO, João (1927) *O Convento de Santa Maria de Aguiar em Riba-Côa: termo de Castelo Rodrigo*. Porto: Subsídios para a História dos Conventos da Ordem de Cister em Portugal.
- CURADO, F. P. (1986) «Mais uma estela do Bronze Final na Beira Alta (Fóios, Sabugal, Guarda)», *Arqueologia*, XIV, pp.103-109.
- CURADO, Fernando Patrício (1988) «A freguesia do Sabugal ao longo dos tempos», *Boletim Municipal*, VIII. Sabugal: Câmara Municipal.
- CURADO, Francisco Patrício (1985) «Epigrafia das Beiras», *Beira Alta*, XLIV (1), pp. 641-643.
- DIAS, Mário Simões (1996) *Forais de Vilar Maior: D. Dinis 17-11-1296, D. Manuel I, 1-6-1510*. Coimbra: [s.n.].

- DIAS, Mário Simões (1996) *Vilar Maior: história, monumentos e lendas nos 700 anos do 1o foral de D. Dinis de 27-11-1296*. Sabugal: M. S. Dias (Distribuição: Assoc. Cultural, Desportiva e Desenv. Social).
- FARIA, Ana Santiago (2005) *Marialva: Subsídios para o estudo da ocupação territorial*. Mêda: Câmara Municipal.
- FARIA, António Machado de (1935) *Foral novo da Guarda*. Lisboa: [s.n.].
- FARIA, António Marques (1985) *Subsídios para um inventário dos achados monetários no distrito da Guarda*. Sep. Bibl., Arquivos e Museus. Lisboa: Instituto Português do Património Cultural.
- FERNANDES, A. de Almeida (2000) «Dois pequenos problemas respeitantes a Ribacoa», *Beira Alta*, LX (3-4), pp. 293-294. Viseu.
- FERNANDES, Carlos Augusto (1994) *Tratado de Alcanices e seus antecedentes*. Lisboa: Sociedade de Geografia.
- FERREIRA, Maria do Céu *et al.* (2000) *Beira Interior: história e património. Actas das I Jornadas de Património da Beira Interior*. Guarda: Câmara Municipal. [Org. Câmara Municipal da Guarda, 1998].
- FIGUEIREDO, Cristovão José Moreira de (1953) «Subsídio para o estudo da viação romana das Beiras», *Beira Alta*, XI-XII. Viseu.
- FONSECA, Maria Leopoldina Maia da (1950) *Subsídios para o estudo do passado histórico de concelho de Figueira de Castelo Rodrigo*. Coimbra: Universidade de Coimbra. [Dissertação de licenciatura apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Dactilografada].
- GARCIA, Maria Antonieta (transcrição) (1996) *Denúncias em nome da fé: perseguição aos judeus no distrito da Guarda de 1607 a 1625*. Lisboa: Universidade de Lisboa-Instituto de Sociologia e Etnologia das Religiões.
- GARCIA, Maria Antonieta *et al.* (1999) *Guarda: história e cultura Judaica: museu: catálogo*. Guarda: Câmara Municipal da Guarda, Museu Municipal.
- GARCÍA MORENO, Luis A. (1998) «Riba Coa en el periodo visigodo», in *O tratado de Alcanices e a importância histórica das terras de Riba-Côa. Actas do Congresso Histórico Luso-Espanhol*. Lisboa: Universidade Católica, pp. 115-130.
- GIL, Carlos; RODRIGUES, João (1990) *Por Caminhos de Santiago*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, Lda. [2000²]. [O mosteiro de Santa Maria Maior na rota de um dos caminhos de Santiago].

- GOMES, Carlos Alberto Morgado (1996) *Forais do Sabugal*. Sabugal: Câmara Municipal.
- GOMES, Pinharanda (1978) *Memórias de Riba Côa e da Beira Serra. O motim do aguilhão no Sabugal*. Braga: Edições Pax.
- GOMES, Pinharanda (1981) *História da Diocese da Guarda*. Braga: Edições Pax.
- GOMES, Pinharanda (1999) *Bibliografia sobre o concelho do Sabugal: contributo*. Lisboa: Casa do Concelho do Sabugal.
- GOMES, Pinharanda (2001) *Memórias da Guarda (escritos acerca da cidade e da região)*. Guarda: Câmara Municipal da Guarda.
- GONÇALVES, Artur (1992) *Figueira de Castelo Rodrigo. A região*. Figueira de Castelo Rodrigo: Câmara Municipal.
- GUIMARÃES, Joaquim Gonçalves (1995) «Arqueologia do Vale do Côa. A estação arqueológica da Quinta de Santa Maria da Ervamoira», *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, XXXV (4), pp. 569-575. Porto: Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia.
- JALHAY, E. (1950) «Inscrições romanas do museu da Guarda», *Brotéria*, L, pp. 567-570. Lisboa.
- JORGE, Carlos Henrique Gonçalves (1989) *O concelho de Alfaiates em 1758: memórias paroquiais (Aldeia da Ponte, Alfaiates, Forcalhos e Reboloso)*. Forcalhos: Associação Recreativa e Cultural dos Forcalhos.
- JORGE, Carlos Henrique Gonçalves (1990) *O concelho de Vila do Touro em 1758: memórias paroquiais*. Forcalhos: Associação Recreativa e Cultural dos Forcalhos.
- JORGE, Carlos Henrique Gonçalves (1990) *O concelho de Vilar Maior em 1758: memórias paroquiais*. Forcalhos: Associação Recreativa e Cultural dos Forcalhos.
- JORGE, Carlos Henrique Gonçalves (1990) *O concelho do Sabugal em 1758: memórias paroquiais*. Forcalhos: Associação Recreativa e Cultural dos Forcalhos.
- JORGE, S. O. (1993) «O Povoado de Castelo Velho (Freixo de Numão, Vila Nova de Foz Côa) no contexto da Pré-História recente do Norte de Portugal», *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, XXXIII (1-2), pp.163-212. Porto: Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia.
- JORGE, Susana Oliveira (1995) «O rio Côa e a pré-história recente deTrás-os-Montes e Alto Douro - Breve apontamento», *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, ano 77, XXXV(4), pp. 563-567. Porto: Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia.

- JORGE, V. Oliveira (1997) «Região de Foz Côa: marcos patrimoniais de uma história milenar», *Jornal de Notícias* de 11 de Dezembro. Porto.
- JORGE, V. Oliveira (1998) «O Património arqueológico da região de Foz Côa, da pré-história à época romana. Sua promoção local e global», in *Coavisão. Cultura e Ciência*, pp.11-21. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal.
- JORGE, V. Oliveira (1998) «Povoações romanas da Beira Transmontana e do Alto Douro», in *Coavisão- Cultura e Ciência*. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal de Foz Côa.
- JORGE, V. Oliveira (ed.) (1995) *Dossier Côa*. Porto: Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia.
- LOPES, Maria Antónia (1985) «Os expostos no concelho da Mêda em meados do século XIX (1838-1866). Subsídios para o seu estudo», *Revista Portuguesa de História*, XXI, pp. 119-176. Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.
- LOURENÇO, Leopoldo (1999) *Freixo da Raia suas memorias (Almeida). Igrejas do concelho*. Guarda: L. Lourenço. Casa Vértas Editora, Lda.
- LUÍS, Luís (2008) *A arte e os artistas do Vale do Côa*. Vila Nova de Foz Côa: Parque Arqueológico do Vale do Côa / Associação de Municípios do Vale do Côa.
- MARQUES, Albertino (2000) *Casteijão. Contributo para o estudo da História e Arqueologia da antiga vila e concelho de Casteijão*. Meda: Câmara Municipal.
- MARQUES, Armando de Jesus (1982) «Retratos luso-salmantinos», *Anais da Academia Portuguesa de História*, XXVIII, pp. 125-162. Lisboa.
- MARQUES, Carlos Alberto (1995) *A bacia hidrográfica do Côa*. Lisboa: Assírio & Alvim.
- MARQUES, José (1988) «Relações de D. Afonso V e D. João II com a comuna judaica de Trancoso: algumas notas», *Separata da Revista de Ciências Históricas*, III, pp. 223-237. Porto: Universidade Portucalense.
- MARRANA, José António (1959) *História do culto de Nossa Senhora da Veiga em Vila Nova de Foz Côa*. Porto: [s.n.].
- MARTA, Ilídio da Silva (1941) *A ermida de Nossa Senhora das Fontes no concelho de Pinhel*. Guarda: Tipografia Vértas.
- MARTA, Ilídio da Silva (1995) *Quintã dos Bernardos, uma anexa de Pinhel: (pinceladas de um meio rural)*. Barcelos: Companhia Editora do Minho.

- MARTÍNEZ DíEZ, G. (1977) «Los fueros de la familia Coria Cima-Coa», *Revista Portuguesa de História*, XIII, pp. 343-373. Coimbra: Universidade de Coimbra.
- MATTOSO, José (1987) «Da comunidade primitiva ao município: o exemplo de Alfaia-tes», in *Fragmentos de uma composição medieval*. Lisboa: Estampa, pp. 155-174.
- MONTEIRO, Maria de Lurdes Amador (1998) *Mobilidade transfronteiriça de trabalhadores e desenvolvimento: o caso de Figueira de Castelo Rodrigo e Vitigudino*. Covilhã: Universidade da Beira Interior [Tese de mestrado em Desenvolvimento Regional Transfronteiriço apresentada à Universidade da Beira Interior. Texto policopiado].
- MORALES PAINO, Francisco Javier (2006) «Formación y evolución histórica de la raya luso castellana: Convivencia y conflictividad social en torno a las regiones del Alto Coa y El Rebollar mirobrigense (ss. XII- XV)», in *Cahiers du P.R.O.H.E.M.I.O*, 8. *Interferencias lingüísticas y culturales en El Rebollar y otras partes. II Volumen de las Actas de las II Jornadas Internacionales de Estudio de El Rebollar. VI Coloquio del P.R.O.H.E.M.I.O. 22-25 julio de 2005*. Orléans: Presses Universitaires D'Orléans, pp. 555-586.
- MORENO, Humberto Baquero (1975) «Um conflito social em Pinhel e seu termo, no século XV», in *Colóquio Papel das áreas regionais na formação histórica de Portugal*. Lisboa: Academia Portuguesa da História, pp. 333-375.
- MORENO, Humberto Baquero (1993) «Dois concelhos medievais da Beira Interior: Sabugal e Sortelha», *Revista de Guimarães*, CIII, pp. 345-358. Guimarães: Sociedade Martins Sarmento.
- MORENO, Humberto Baquero *et al.* (2003) *Demarcações de fronteiras*. Porto: Centro de Investigação e Documentação de História Medieval da Universidade Portucalense – Infante D. Henrique, 3 vols. [vol. 2: De Vila Velha de Ródão a Castelo Rodrigo].
- NEVES, Victor Manuel L. Pereira (1979) *A antiga vila de Sortelha, Aldeia-Museu de Portugal*. Covilhã.
- NEVES, Vítor M. L. Pereira (1996) *Os concelhos medievais integrados no concelho do Sabugal*. [Texto policopiado].
- NOGUEIRA, José A. A. Duarte (1982) «Riba-Côa e sua ligação histórica ao Reino de Portugal», *Scientia Juridica*, XXX (175-178), pp. 22-23. Braga.
- NOGUEIRA, José A. A. Duarte (1983) «A organização municipal da extremadura leonesa nos séculos XII e XIII, in *Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra* (Estudos em homenagem aos Profs. Manuel Paulo Merêa e Guilherme Braga da Cruz). Coimbra.

- NOGUEIRA, José A. A. Duarte (1998) «Os municípios medievais em Riba Côa dos inícios do século XIII a 1297», in *O Tratado de Alcanices e a importância histórica das terras de Riba-Côa. Actas do Congresso histórico luso-espanhol*. Lisboa, pp. 197-209.
- O concelho de Figueira de Castelo Rodrigo na Restauração de Portugal* [s.l.: s.n.], 1940.
- OLIVEIRA, Manuel Ramos de (1939) *Celorico da Beira e o seu concelho: através da história e da tradição*. Celorico da Beira: Tipografia Mondego. 2.^a ed. 1997: Câmara Municipal de Celorico da Beira.
- OLIVEIRA, Manuel Ramos de (1994) «Episódios das invasões francesas no distrito da Guarda», *Altitude*, ano IV, vol. VII-X, pp. 181-184. Guarda.
- OSÓRIO, Marcos (2000) *O povoamento romano do Alto Côa*. Coimbra. Dissertação de Mestrado em Arqueologia apresentada à faculdade de letras de Coimbra. [Texto polycopiado].
- PARENTE, João (2002) *As moedas romanas do Museu da Guarda*. Guarda: Museu da Guarda.
- PASCOAL, José Eduardo (2000) *O Douro internacional: a permeabilidade de uma fronteira natural (1900-1986)*. Porto: Universidade do Porto. [Tese de Mestrado em Geografia: Dinâmicas Espaciais e Ordenamento do Território].
- PEREIRA, M. et al. (eds.) (1988) *Castelos da Raia da Beira: Distrito da Guarda*. Guarda: Museu da Guarda. [Catálogo da exposição].
- PEREIRA, José Fernandes (1995) *Guarda*. Lisboa: Presença.
- PERESTRELO, M. Sabino (2003) *A romanização na Bacia do Rio Côa*. Vila Nova de Foz Côa: Edição do Parque Arqueológico do Vale do Côa.
- PESSOA, João (1953) *Guarda: cidade e concelho, distrito e região*. Guarda: Gráfica da Guarda.
- PINA, Maria Helena Mesquita (1996-1997) «Algumas reflexões sobre as acessibilidades no Alto Douro», *Revista da Faculdade de Letras do Porto*. Geografia. XII-XIII, pp. 73-124.
- PIRES, Célio Rolinho (2004) *A Guarda no caminho do Estremo: por terras de aquém Cima-Coa. Forais e costumes (Guarda, Vila do Touro, Sortelha)*. Viseu: Eden Gráfico.
- POLICARPO, D. José da Cruz (1998) «A cidade romana e a Diocese de Caliábria», in *O tratado de Alcanices e a importância histórica das terras de Riba-Côa. Actas do Congresso Histórico Luso-Espanhol*. Lisboa: Universidade Católica, pp. 107-114.

- QUINTA, Ana Luísa (1997) *A fortaleza de Almeida: proposta de uma metodologia para uma recuperação*. Diss. de mestrado em Recuperação do Património Arquitectónico e Paisagístico. Évora: Universidade de Évora.
- RAICK, Regina (1996) *O mosteiro de Santa Maria de Aguiar*. Lisboa. [Texto policopiado].
- RAMOS, José Carlos; ÁLVARO, António (2003) *As origens [de Algodres]* [on-line] <http://www.algodres.com/01/01.1.0.htm> [consulta: 01.04.2009].
- RILEY, Carlos Guilherme (1991) «A guerra e o espaço na fronteira medieval beirã: uma abordagem preliminar», *Revista de Ciências Históricas*, VI, pp. 145-159. Porto: Universidade Portucalense.
- RODRIGUES, Adriano Vasco (1956) *Subsídios arqueológicos para a história de Celorico da Beira*. Coimbra.
- RODRIGUES, Adriano Vasco (1961) «Contributo para o estudo da Idade do Bronze em Portugal. Prospeções na região de Riba Côa», *Beira Alta*, XX (1) pp. 3-13. Viseu.
- RODRIGUES, Adriano Vasco (1962) «Elementos para o estudo da romanização nos Montes Hermínios. I – As escavações da Póvoa de Mileu», *Separata de Lucerna*, II (1-2), pp. 58 – 69. Porto.
- RODRIGUES, Adriano Vasco (1976) *Retrospectiva histórica de Marialva, Longroiva e concelho de Meda*. Marialva.
- RODRIGUES, Adriano Vasco (1979) *Celorico da Beira e Linhares: monografia histórica e artística*. Celorico da Beira: Câmara Municipal de Celorico da Beira.
- RODRIGUES, Adriano Vasco (1980) *Judeus e inquisição na Guarda*. Separata da revista *Altitude*, I. Porto [s.n.] .
- RODRIGUES, Adriano Vasco; MORENO, Humberto Baquero (2000) *Guarda: pré-história, história e arte. Monografia*. Guarda: Santa Casa da Misericórdia.
- SÁNCHEZ-ORO ROSA, Juan José (1998) «Iglesia y poder en Ribacôa y Ciudad Rodrigo. La construcción del espacio político mirobrigense (1161-1211)», *Revista da Faculdade de Letras. História*, XV (1), pp. 313-322. Porto: Universidade do Porto.
- SARAIVA, Amílcar Simão (1995) *Coriscada: memórias da minha terra*. Guarda: Casa Veritas.
- SARAIVA, Amílcar Simão (1999) *O concelho de Meda, 1838-1999*. Meda: Câmara Municipal da Meda.

- SARAIVA, José Mendes da Cunha (1930) *A região do Ribacoa e um autógrafo Brás Garcia de Mascarenhas*. Coimbra: Coimbra Editora.
- SIÃO, José (1997) *Por terras de Meda*. Guarda: Tipografia Marques & Pereira.
- SILVA, Joaquim J. (1992) *Monografia do concelho de Figueira de Castelo Rodrigo*. Gouveia: Gráfica Gouveia.
- SILVA, Luís Duarte Villela da (1808) *Compêndio histórico da villa de Celorico da Beira, oferecido a sua Alteza Real, o Príncipe regente*. Lisboa: [s.n.].
- SILVEIRA, Lúcia Alexandra da; SOARES, C. Ferreira (2005) «Controle moral e social das comunidades cristãs-novas da raia beirã na 1ª metade do séc. XVII», *Beira Alta*, LXIV (1-2), pp. 131-141. Viseu.
- SOALHEIRO, João (coord) (2000) *Foz Côa: inventário e memória*. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal.
- SOARES, Anísio (1970) «Figueira de Castelo Rodrigo e a Serra da Morofa», Separata da *Beira Alta*. Porto: [s.n.].
- SOCIEDADE CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA (1998) *O tratado de Alcanices e a importância histórica das terras de Riba-Côa. Actas do Congresso Histórico Luso-Espanhol 12-17 Setembro 1997*. Lisboa: Universidade Católica Editora.
- SOUSA, Júlio Rocha (2004) *Antiga Vila de Trancoso*. Viseu: J. R. Sousa.
- TAVARES, Hamilton (2000) *Gravuras e pedras que falam*. Vila Nova de Foz Côa: Câmara Municipal.
- TORRE RODRÍGUEZ, José Ignacio de la (1998) «La sociedad de frontera de Ribacôa: fue-ros y modelos de poblamiento», *Revista da Faculdade de Letras. História*, XV (1), pp. 783-799. Porto: Universidade do Porto.
- TORRE RODRÍGUEZ, José Ignacio de la (1999) «Los límites concejiles de la comarca del Côa y su importancia en el Tratado de Alcañices», in SÁNCHEZ HERRERO, José (co-ord.) *El Tratado de Alcañices. Ponencias y comunicaciones de las Jornadas conmemorativas de l VII Centenario de l Tratado de Alcañices (1297-1997)*. Zamora: Fundación Rei Afonso Henriques, pp. 205-217.
- TRABULO, Joaquim (1992) *Chãs de Foz Côa: a sua história, a sua gente*. Porto: Gráfica dos Carvalhos.
- VAZ, Francisco (1993) *Santa Maria de Trancoso*. Lisboa: Carvalhos-Gráfica Claret.
- VAZ, João Luís (1979) *Sabugal – Um esboço de uma monografia*. Viseu: Éden Gráfico.

- VICENTE, António Maria Balcão (1996) «A fronteira de Riba Côa no tempo de D. Afonso Henriques», in 2.^a *Congresso Histórico de Guimarães*. Actas. Guimarães: Câmara Municipal / Universidade do Minho, vol. 2.
- VICENTE, A. Maria Balcão (1996) *Santa Maria de Aguiar: um mosteiro de Fronteira: património rural e paisagem agrícola: séculos XII-XIV*. Lisboa: Tese de Mestrado apresentada à Universidade de Lisboa. Figueira de Castelo Rodrigo: Câmara Municipal, 1997.
- VICENTE, A. Maria Balcão (1998) «A “Estremadura” Leonesa. O caso da fronteira Riba-Côa nos séculos XII-XIII», *Revista da Faculdade de Letras*. História, XV (1), pp. 287-300. Porto: Universidade do Porto.
- VICENTE, A. Pedro (1998) «Côa: prólogo de uma invasão improvisada», in *O Tratado de Alcanices e a importância histórica das terras de Riba-Côa*. Actas do Congresso histórico luso-espanhol, Lisboa, pp. 357-487.
- VIGUERA MOLINS, María-Jesús (1998) «En torno a Riba Coa y Al-Andalus», in *O Tratado de Alcanices e a importância histórica das Terras de Riba Côa*. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa, pp. 131-152.
- VILAÇA, Raquel (1994) *Aspectos do povoamento da Beira Interior (centro e sul) nos Finais da Idade do Bronze*. Tese de doutoramento em Pré-História e Arqueologia. Coimbra: [s.n.]. [Texto Policopiado]. [Ver também *Trabalhos de Arqueologia*, IX (1). Lisboa: Instituto do Património Arquitectónico e Arqueológico].
- VILAÇA, Raquel et al. (2001) «A estátua-menir de “ataúdes” (Figueira de Castelo Rodrigo, Guarda) no seu contexto regional», *Separata de Estudos Pré-Históricos*, IX. Viseu: Centro de Estudos Pré-Históricos.
- ZILHÃO, João (cord.) (1998) *Arte rupestre e Pré-História do Vale do Côa – Trabalhos de 1995-1996*. Lisboa: Ministério da Cultura. [Relatório Científico ao Governo da República Portuguesa Elaborado nos termos da Resolução do Conselho de Ministros n.º 4/96, de 17 de Janeiro].

ZONA II – PROVINCIA DE SALAMANCA

LENGUA

JOSÉ ANTONIO GONZÁLEZ SALGADO

- AGERO TEIXIDOR, Rufino (1966) *Palabras y frases bejaranas*. Béjar: Gráficas Tapia.
- ALVAR, Elena (1982) *Vocabulario del Fuero de Salamanca*. Granada: Universidad de Granada.
- ALVAR, Manuel (1968) *El fuero de Salamanca: lingüística e historia*. Granada: Universidad de Granada.
- ALVAR, Manuel (1999) *Atlas lingüístico de Castilla y León*. Valladolid: Consejería de Educación y Cultura. [Las localidades de la zona oeste de la Vía de la Plata investigadas son La Vidola, Villaseco de los Reyes, Silvestre, Cipérez, Palacios del Arzobispo, Rollán, Ahigal de los Aceiteros, Villavieja de Yeltes, Carrascal del Obispo, Serradilla del Llano, Pedrosillo de los Aires, Linares de Riofrío, Herguijuela de la Sierra, El Saúgo, Alameda de Gardón y Navasfrías].
- BARROS GARCÍA, Ángel (1982) «Toponomástica e historia: notas sobre la despoblación en la zona meridional del Duero», in LADERO QUEDASA, Miguel Ángel (ed.) *Estudios en memoria del profesor D. Salvador de Moxó*. Madrid: Universidad Complutense, pp. 115-134.
- BORREGO NIETO, Julio (1996) «Leonés», in ALVAR, Manuel (dir.) *Manual de dialectología hispánica. El Español de España*. Barcelona: Ariel, pp. 139-158.
- BORREGO NIETO, Julio (1999) «El español de Castilla y León: ¿‘modelo lingüístico’ o ‘complejo dialectal’?», in *La lengua española patrimonio de todos*. Burgos: Caja de Ahorros Municipal de Burgos, pp. 13-40.
- BORREGO NIETO, Julio (1999) «Salamanca en el conjunto de las hablas de Castilla y León», *Salamanca. Revista de Estudios (Monográfico en memoria de D. Antonio Llorente Maldonado)*, XLIII, pp. 297-391. Salamanca: Diputación Provincial.
- BORREGO NIETO, Julio (2001) «El concepto de norma regional y su aplicación a las hablas castellano-leonesas», in *Actas electrónicas del II Congreso Internacional de la Lengua Española* [on-line] http://cvc.cervantes.es/obref/congresos/valladolid/ponencias/unidad_diversidad_del_espanol/1_la_norma_hispanica/borrego_j.htm [consulta: 21.03.2009].

- BUSTOS GISBERT, Eugenio (1989) «Las variedades dialectales y regionales en Castilla y León», in AA. VV. (Coord. de la Junta de Castilla y León) *Castilla y León*. Madrid: Anaya, pp. 326-341.
- CABO ALONSO, Ángel (1965) «La Berzosa y Las Batuecas, nombres mal empleados en la geografía salmantina», *Estudios geográficos*, XXVI (100), pp. 420-423. Madrid: Instituto Juan Sebastián El Cano.
- CARRASCO CANTOS, Inés; CARRASCO, Pilar (1990) «El status de la mujer en los fueros leoneses (aspectos lingüísticos de su formulación)», *Analecta Malacitana*, XIII (2), pp. 303-328.
- CARRASCO CANTOS, Inés; CARRASCO, Pilar (1992) «La formulación lingüística de las 'garantías procesales' y de las 'pruebas' en la legislación foral leonesa», *Analecta Malacitana*, XV (1/2), pp. 109-123.
- CARRASCO CANTOS, Inés; CARRASCO, Pilar (1996) «La denominación de las secuencias del proceso en los fueros leoneses de Zamora, Salamanca, Ledesma y Alba de Tormes», in ALONSO GONZÁLEZ, Alegría (coord.) *Actas del III Congreso Internacional de Historia de la Lengua Española*. Madrid: Arco/Libros, vol. 2, pp. 1193-1202.
- CARRASCO CANTOS, Inés; CARRASCO, Pilar (1997) *Estudio léxico-semántico de los fueros leoneses de Zamora, Salamanca, Ledesma y Alba de Tormes: concordancias lematizadas*. Granada: Universidad de Granada.
- CASTRO, A.; ONÍS, F. (1916) *Fueros leoneses de Zamora, Salamanca, Ledesma y Alba de Tormes*. Madrid, 1916.
- CATALÁN, Diego (1955) «The Romanic Leonese Domain», *Orbis. Bulletin International de Documentation Linguistique*, IV, 1955, pp. 169-173. Louvain: Centre International de Dialectologie Générale près l'Université Catholique de Louvain.
- COCA TAMAME, Ignacio (197-?) *Estudio lingüístico de Palacios del Arzobispo, con especial referencia a la toponimia y al léxico*. Salamanca: Universidad de Salamanca. [Memoria de licenciatura inédita dirigida por Antonio Llorente Maldonado].
- COCA TAMAME, Ignacio (1991) «Doble perspectiva lingüística en el análisis de Palacios y Santiz (Pueblos zamoranos en la Edad Media)», *Studia Zamorensia*, XII, pp. 59-82. Zamora: UNED.
- COCA TAMAME, Ignacio (1993) *Toponimia de la Ribera de Cañedo*. Salamanca: Diputación Provincial de Salamanca.

- COCA TAMAME, Ignacio (1999) «Diccionario de toponimia (con especial referencia a los topónimos salmantinos)», *Salamanca. Revista de Estudios (Monográfico en memoria de D. Antonio Llorente Maldonado)*, XLIII, pp. 411-471. Salamanca: Diputación.
- CORTES VAZQUEZ, Luis (1954) «Questionnaire sur la poterie populaire de la province de Salamanque (Espagne)», *Orbis. Bulletin International de Documentation Linguistique*, III (1), pp. 250-257. Louvain: Centre International de Dialectologie Générale près l'Université Catholique de Louvain.
- CORTÉS VÁZQUEZ, Luis (1957) «Contribución al vocabulario salmantino. Adiciones al Diccionario de Llamano», *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, XIII, pp. 137-189. Madrid: CSIC.
- CSIC (1962) *Atlas lingüístico de la Península Ibérica*. Madrid: CSIC. [Los cuestionarios de las localidades salmantinas rayanas con Portugal pueden consultarse en la dirección de internet <http://www.alpi.ca>, mantenida por David Heap. Los pueblos visitados por los encuestadores del ALPI al oeste de la Vía de la Plata en la provincia de Salamanca fueron: Villarino, Gejuelo del Barro, Hinojosa del Duero, Retortillo, Aldea del Obispo, Serradilla del Arroyo, Linares de Riofrío, Fuenteguinaldo, El Payo y Valdefuentes de Sangusín].
- CUADRADO, Argimiro (1995) *El lenguaje popular ramajero. Vocabulario de palabras y giros*. Alemania: [s.n.].
- DÍEZ SUÁREZ, M. Soledad (1994) *Léxico leonés*. León: Universidad de León.
- ESPINOSA, Aurelio (1935) *Arcaísmos dialectales: la conservación de 's' y 'z' sonoras en Cáceres y Salamanca*. Madrid: [s.n.] (Anejo XIX de la *Revista de Filología Española*).
- FERNÁNDEZ DE GATA Y GALACHE, M. (1903) «Vocabulario charruno», in *Ociosidades*. Salamanca: Imprenta de Francisco Núñez, pp. 70-104.
- GALMÉS DE FUENTES, Álvaro; CATALÁN, Diego (1957-1960) *Trabajos sobre el dominio románico leonés*. Madrid: Gredos.
- GALLOSO CAMACHO, María Victoria (2003) «El léxico disponible de los estudiantes preuniversitarios en Salamanca», *Salamanca. Revista de Estudios*, L, pp. 201-224. Salamanca: Diputación Provincial.
- GARCÍA DE DIEGO, Vicente (1946) *Manual de dialectología española*. Madrid: Espasa-Calpe.
- GÓMEZ ASENCIO, José Jesús (1999) «De encuestas por Salamanca con don Antonio (rasgos lingüísticos de las hablas salmantinas)», *Salamanca. Revista de Estudios (Monográfico*

- fico en memoria de D. Antonio Llorente Maldonado*), XLIII, pp. 323-361. Salamanca: Diputación.
- GUTIÉRREZ CUADRADO, Juan (1971) *El fuero Béjar: introducción, edición, vocabulario y estudio lingüístico*. Salamanca: Universidad de Salamanca. [Extracto de tesis doctoral].
- GUTIÉRREZ CUADRADO, Juan (1974) *Fuero de Béjar*. Salamanca: Universidad de Salamanca.
- HERRERO INGELMO, José Luis (2007) «El leonés en Salamanca cien años después», in MORALA RODRÍGUEZ, José Ramón (coord.) *Ramón Menéndez Pidal y el dialecto leonés, (1906-2006)*. Burgos: Fundación Instituto Castellano Leonés de la Lengua, pp. 207-235.
- IGLESIAS OVEJERO, Ángel (1976) *Dialecto y coloquio en el habla del Rebollar: estudio sociolingüístico*. Madrid: Universidad Complutense de Madrid. [Tesis doctoral dirigida por Alonso Zamora Vicente].
- IGLESIAS OVEJERO, Ángel (1980) «La función eponímica en la onomástica popular: los moteles actuales en El Rebollar (Salamanca)», *Español Actual*, XXXVII-XXXVIII, pp. 7-21. Madrid: Ofines.
- IGLESIAS OVEJERO, Ángel (1982) *El habla de El Rebollar: descripción*. Salamanca: Diputación Provincial de Salamanca.
- IGLESIAS OVEJERO, Ángel (1985) «El blasón popular de El Rebollar y sus aledaños», *Salamanca. Revista de Estudios*, XVI-XVII, pp. 285-310. Salamanca: Diputación Provincial.
- IGLESIAS OVEJERO, Ángel (1989) «El blasón popular de los Farinatos y sus aledaños: Ciudad Rodrigo, El Rebollar y Campo de Azaba y Argañán», in *Homenaje a Alonso Zamora Vicente*. Madrid: Castalia, vol. 2, pp. 171-187.
- IGLESIAS OVEJERO, Ángel (1990) *El habla de El Rebollar: (Salamanca): léxico*. Salamanca: Centro de Cultura Tradicional, Diputación de Salamanca.
- IGLESIAS OVEJERO, Ángel (1991) «El blasón popular del Campo de Agadones y otros aledaños de Ciudad Rodrigo (Salamanca)», *L'Histoire Drôle en Question 1, TIGRE*, VI, pp. 136-160.
- IGLESIAS OVEJERO, Ángel (1992) «Onomastique rurale: surnoms collectifs actuels dans la région de Ciudad Rodrigo et autres lieux de la province de Salamanque (Espagne)», *Nouvelle Revue d'Onomastique*, XIX-XX, pp. 111-125. Paris: Société Française d'Onomastique.

- IGLESIAS OVEJERO, Ángel (2004) «¿A qué llamamos propiamente El Rebollar?: nombres propios, apropiados, inapropiados y expropiados», in IGLESIAS OVEJERO, Ángel (ed.) *I Volumen de las Actas de las Jornadas Internacionales de Estudio de El Rebollar, Cahiers du P.R.O.H.E.M.I.O*, V, Université d'Orleans, pp. 19-33.
- JUANES SANTOS, Ernesto (1973) *Toponimia mayor y menor, e hidronimia de la comarca de La Huebra (Salamanca)*. Salamanca: Universidad de Salamanca. [Memoria de licenciatura dirigida por Antonio Llorente].
- KRÜGER, Fritz (1954) «En torno a dos palabras salmantinas: *bica* y *antruejo*», *Nueva Revista de Filología Hispánica*, VII, pp. 170-182. México: El Colegio de México.
- LABRADOR GUTIÉRREZ, Tomás (2002) «Microtoponimia de San Esteban de la Sierra (Salamanca)», in *Actas do XX Congreso Internacional de Ciencias Onomásticas* [CD-ROM]. A Coruña: Fundación Pedro Barrié de la Maza, Conde de Fenosa, pp. 293-310.
- LAMANO Y BENEYTE, J. (1915) *El dialecto vulgar salmantino*. Salamanca: [s.n.].
- LAPESA, Rafael (1942) *Historia de la lengua española*. Madrid: Gredos, 2005.
- LE MEN LOYER, Jeannick (1999) *Léxico leonés: estudio bibliográfico: análisis crítico*. León: Universidad de León.
- LE MEN LOYER, Jeannick (2002) *Léxico del leonés actual*. León: Centro de Estudios e Investigación San Isidoro.
- LE MEN LOYER, Jeannick (2003) *Repertorio de léxico leonés*. León: Universidad de León.
- LORENZO, Emilio (1949) «Notas al vocabulario de Lamano», *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, V, pp. 3-15. Madrid: CSIC.
- LLORENTE MALDONADO DE GUEVARA, Antonio (1947) *Estudio sobre el habla de La Ribera (Comarca salmantina ribereña del Duero)*. Salamanca: CSIC.
- LLORENTE MALDONADO DE GUEVARA, Antonio (1958-1959) «Importancia para la historia del español de la aspiración y otros rasgos fonéticos del salmantino noroccidental», *Revista de Filología Española*, XLII, pp. 151-165. Madrid: CSIC.
- LLORENTE MALDONADO DE GUEVARA, Antonio (1962) «Esquema toponímico de la provincia de Salamanca: topónimos prerromanos», in *Strenae: Estudios de Filología e Historia dedicados al Profesor Manuel García Blanco*. Salamanca: Universidad de Salamanca, pp. 309-332.

- LLORENTE MALDONADO DE GUEVARA, Antonio (1969) «La toponimia árabe, mozárabe y morisca de la provincia de Salamanca», in *Actas del XI Congreso Internacional de Lingüística y Filología Románica*. Madrid: CSIC, pp. 2005-2021.
- LLORENTE MALDONADO DE GUEVARA, Antonio (1972) «Esquema toponímico de la provincia de Salamanca: topónimos latinos de romanización I», in *Studia hispanica in honorem R. Lapesa*. II, Madrid: Gredos, pp. 297-306.
- LLORENTE MALDONADO DE GUEVARA, Antonio (1976) «Esquema toponímico de la provincia de Salamanca: topónimos latinos de romanización II», *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, XXXII (Homenaje a Vicente García de Diego), pp. 301-307. Madrid: CSIC.
- LLORENTE MALDONADO DE GUEVARA, Antonio (1978) «Esquema toponímico de la provincia de Salamanca: topónimos latinos de romanización III (topónimos de origen dudoso con cierta probabilidad de remontarse a la romanización)», in RUBIO, Rogelio et al. (ed.) *Homenaje a Julio Caro Baroja*. Madrid: Centro de Investigaciones Sociológicas, pp. 699-710.
- LLORENTE MALDONADO DE GUEVARA, Antonio (1982) «El habla de Salamanca y su provincia», *Boletín de la Asociación Europea de Profesores de Español*, XIV, pp. 91-100.
- LLORENTE MALDONADO DE GUEVARA, Antonio (1983) «Correspondencia entre el léxico salmantino y el léxico de Aragón, Navarra y Rioja», in *Serta Philologica Fernando Lázaro Carreter*. Madrid: Gredos, vol. 1, pp. 329-341.
- LLORENTE MALDONADO DE GUEVARA, Antonio (1983) «Un ramillete de voces riberanas. Contribución al inventario del léxico salmantino», in *Philologica Hispaniensia in honorem Manuel Alvar*. I. *Dialectología*. Madrid: Gredos, pp. 399-417.
- LLORENTE MALDONADO DE GUEVARA, Antonio (1985) «Topónimos salmantinos y repobladores vasco-navaros», in MELENA, J. L. (ed.) *Symbolae L. Mitxelena. Septuagenario Oblatae*. Vitoria: P.U, pp. 721-732.
- LLORENTE MALDONADO DE GUEVARA, Antonio (1985) «En la Salamanca de las sonoras arcaicas (Las andanzas de un aprendiz de dialectólogo)», in *Homenaje a Álvaro Galvés de Fuentes*. Madrid: Gredos, vol 1, pp. 233-243.
- LLORENTE MALDONADO DE GUEVARA, Antonio (1986) *Aspectos lingüísticos de la tierra de Béjar*. Salamanca: Varonna.
- LLORENTE MALDONADO DE GUEVARA, Antonio (1986) «Las hablas vivas de Zamora y Salamanca en la actualidad», in ALVAR, Manuel (ed.) *Lenguas peninsulares y proyección hispánica*. Madrid: Fundación Friedrich Ebert-Instituto de Cooperación Iberoamericana, pp. 107-131.

- LLORENTE MALDONADO DE GUEVARA, Antonio (1987) *Consideraciones sobre la comarca de Salvatierra y su toponimia*. Salamanca: Instituto de Bachillerato de Guijuelo.
- LLORENTE MALDONADO DE GUEVARA, Antonio (1987) «Encuesta en Hinojosa de Duero», *Lingüística Española Actual*, IX (2), pp. 305-314. Madrid: Arco/Libros.
- LLORENTE MALDONADO DE GUEVARA, Antonio (1987-1989) «Las denominaciones del 'camino de ganado' en las provincias de Zamora, Salamanca y Ávila», *Estudios Románicos*, V, pp. 797-805. Murcia: Universidad de Murcia.
- LLORENTE MALDONADO DE GUEVARA, Antonio (1988) «Las denominaciones de la losa o lancha en las provincias de Zamora, Salamanca y Ávila», *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, XLIII (Volumen en homenaje a la Dra. D.^a Concepción Casado Lobato), pp. 365-378. Madrid: CSIC.
- LLORENTE MALDONADO DE GUEVARA, Antonio (1989) «Las denominaciones correspondientes a las lexías de la lengua estándar arroyo, torrentera, manantial y terreno pantanoso, en Zamora, Salamanca y Ávila (I)», *Revista de Filología Española*, LXIX, pp. 253-276. Madrid: CSIC.
- LLORENTE MALDONADO DE GUEVARA, Antonio (1989) «Seis jornadas de encuesta dialectal en Las Arribes del Duero», in *Homenaje a Alonso Zamora Vicente*. Madrid: Castalia, vol. 2, pp. 197-206.
- LLORENTE MALDONADO DE GUEVARA, Antonio (1990) «Las denominaciones correspondientes a las lexías de la lengua estándar arroyo, torrentera, manantial y terreno pantanoso en Zamora, Salamanca y Ávila», *Revista de Filología Española*, LXX, pp. 71-90. Madrid: CSIC.
- LLORENTE MALDONADO DE GUEVARA, Antonio (1991) «Las denominaciones del erial en las provincias de Zamora, Salamanca y Ávila», in DENGLER BASSIN, Roberto (ed.) *Estudios humanísticos en homenaje a Luis Cortés Vázquez*. Salamanca: Universidad, vol. 2, pp. 539-552.
- LLORENTE MALDONADO DE GUEVARA, Antonio (1992) «Algunos topónimos salmantinos históricos de difícil identificación», in *Salamanca y su proyección en el mundo. Estudios históricos en honor de D. Florencio Marcos*. Salamanca: Centro de Estudios Salmantinos, pp. 561-575.
- LLORENTE MALDONADO DE GUEVARA, Antonio (1992) «Denominaciones del guijarro y del canto rodado en las provincias de Zamora, Salamanca y Ávila», in BARTOL HERNÁNDEZ, José Antonio (ed.) *Estudios filológicos en homenaje a Eugenio de Bustos Tovar*. Salamanca: Universidad de Salamanca, vol. 2, pp. 561-572.

- LLORENTE MALDONADO DE GUEVARA, Antonio (1993) «Las denominaciones del ‘terron de tierra’ en Zamora, Salamanca y Avila», in *Antiqua et nova Romania: estudios lingüísticos y filológicos en honor de José Mondéjar en su sexagenario aniversario*. Granada: Universidad de Granada, vol. 1, pp. 133-148.
- LLORENTE MALDONADO DE GUEVARA, Antonio (1997) «Otras denominaciones del guijarro y del canto rodado en las provincias de Zamora, Salamanca y Ávila», in ALMEIDA, Manuel (ed.); DORTA, Josefa (ed.) *Contribuciones al estudio de la lingüística hispánica: homenaje al profesor Ramón Trujillo*. Mataró: Literatura y Ciencia, S.L., vol. 2, pp. 175-184.
- LLORENTE MALDONADO DE GUEVARA, Antonio (2000) «Correspondencias entre el léxico salmantino y el léxico de Aragón, Navarra y Rioja», *Archivo de Filología Aragonesa*, LVI, pp. 317-335. Zaragoza: Institución Fernando el Católico.
- LLORENTE MALDONADO DE GUEVARA, Antonio (2000) *Hablemos de nuestra lengua*. Salamanca: Centro de Estudios Salmantinos.
- LLORENTE MALDONADO DE GUEVARA, Antonio (2003) *Toponimia salmantina*. Salamanca: Diputación Provincial.
- LLORENTE MALDONADO DE GUEVARA, Antonio (s.a.) *Ganadería y léxico ganadero en la provincia de Salamanca* [on-line] Caja Salamanca y Soria. <http://4w.cajaduero.es/agro/public/portadel.htm> [consulta: 27.12.2009].
- LLORENTE PINTO, María del Rosario (1999) «Jóvenes y mayores ante la lengua en Salamanca», *Salamanca. Revista de Estudios (Monográfico en memoria de D. Antonio Llorente Maldonado)*, XLIII, pp. 363-376. Salamanca: Diputación.
- MAIA, Clarinda de Azevedo (1964) *Os falares fronteiriços do concelho do Sabugal e da vizinha região de Xalma e Alamedilha*. Suplemento IV da Revista Portuguesa de Filologia. Coimbra: Instituto de Estudos Românicos, 1977.
- MAIA, Clarinda de Azevedo (1970) «A penetração da língua nacional de Portugal e de Espanha nos falares fronteiriços do Sabugal e da região de Xalma e Alamedilla», in *XXIX Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências (Lisboa, 31 de Março a 4 de Abril de 1970)*. Colóquio 2: *Herança social peninsular perante o desenvolvimento industrial*. Lisboa: Associação Portuguesa para o Progresso das Ciências, tomo 3, pp. 231-243.
- MAIA, Clarinda da Azevedo (2001) «Fronteras del español: aspectos históricos y sociolingüísticos del contacto con el portugués en la frontera territorial», in *Actas electrónicas del II Congreso Internacional de la Lengua Española* (Valladolid, 16-19 de octubre de 2001) [on-line] http://cvc.cervantes.es/obref/congresos/valladolid/ponencias/unidad_diversidad_del_espanol/5_espanol_y_portugues/azevedo_c.htm [consulta: 21.03.2009].

- MALDONADO, L. (1924) «El dialecto charruno», in *Homenaje ofrecido a Menéndez Pidal. Miscelánea de estudios lingüísticos, literarios e históricos*. Madrid: Sucesores de Hernando, vol. 1, pp. 155-160.
- MARCOS CASQUERO, Manuel Antonio (1979) *El habla de Béjar: léxico*. Salamanca: Centro de Estudios Salmantinos (CSIC).
- MARCOS CASQUERO, María del Carmen (1992) *El habla de El Maíllo: contribución al diccionario salmantino*. Salamanca: Diputación de Salamanca.
- MARTÍNEZ GARCÍA, Inés (1985) *Variables lingüísticas y rendimiento escolar en un centro escolar de nivel socio-económico medio-alto (Salamanca-capital)*. Salamanca: Universidad. [Tesina inédita].
- MATA MARTÍN, Luis (1995) *Lenguaje peculiar y tradiciones de las Arribes del Duero*. Salamanca: L. Mata.
- MENÉNDEZ PIDAL, Ramón (1906) «El dialecto leonés», *Revista de Archivos, Bibliotecas y Museos*, X, pp. 128-172 y 294-311. [Reed. de 1962, con prólogo, notas y apéndices de Carmen Bobes, Oviedo: Instituto de Estudios Asturianos].
- MIGUÉLEZ RODRÍGUEZ, Eugenio (1993) *Diccionario de las hablas leonesas: León, Salamanca, Zamora*. Zamora: Ediciones Monte Casino.
- MONTERO CURIEL, Pilar (2004) «El dialecto leonés y el Atlas Lingüístico de Castilla y León», *Anuario de Estudios Filológicos*, XXVII, pp. 191-205. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- MORALA RODRÍGUEZ, José Ramón (1998) «Norma gráfica y variedades orales en el leonés medieval», in *Estudios de grafemática en el dominio hispánico*. Salamanca: Universidad de Salamanca, pp. 169-188. [Con referencias al leonés de Zamora y Salamanca].
- MORALA RODRÍGUEZ, José Ramón (2002) «De la complejidad interna del castellano en Castilla (y León)», in SARALEGUI, Carmen (ed.); CASADO, Manuel (ed.) *Pulchre, bene, recte: Estudio en homenaje al profesor Fernando González Ollé*. Pamplona: EUNSA, pp. 955-969.
- MORALA RODRÍGUEZ, José Ramón (2004) «Del leonés al castellano», in CANO, R. (coord.) *Historia de la Lengua Española*. Barcelona: Ariel, pp. 555-569.
- MORALA RODRÍGUEZ, José Ramón (2006) «Los ríos y los paisajes del Duero en la toponimia», in *Congreso homenaje al Douro/Duero y sus ríos: memoria, cultura y porvenir*. Zamora, 27-29 de abril de 2006. [Edición on-line en <http://www.unizar.es/fnca/duero/docu/p306.pdf> (consulta: 21.03.2009)].

- MURIANO RODRÍGUEZ, María Montserrat (2001) «La incorporación de información dialectal salmantina en la historia del Diccionario académico: la decimoquinta edición», in *Actas del II Congreso Internacional de la Sociedad Española de Historiografía Lingüística*. Madrid: Arco/Libros, pp. 725-735.
- MURIANO RODRÍGUEZ, Monstserrat (2002) «La marca *Sal.* (Salamanca) en los ficheros de la Real Academia Española», in PÉREZ PASCUAL, José Ignacio (ed.); CAMPOS SOUTO, Mar (ed.) *De historia de la lexicografía*. La Coruña: Toxosoutos, pp. 169-179.
- NAVAS SÁNCHEZ-ÉLEZ, María Victoria (1998-1999) «La frontera lingüística hispano-portuguesa: aproximación bibliográfica», *Madrygal*, I, pp. 83-89; II, pp. 115-116. Madrid: Universidad Complutense.
- NEIRA MARTÍNEZ, Jesús (1989) «Las fronteras del leonés», in *Homenaje a Alonso Zamora Vicente*. Madrid: Castalia, vol. 2, pp. 215-226.
- ONÍS, Federico de (1909) *Contribución al estudio de el dialecto leonés; examen filológico de algunos documentos de la Catedral de Salamanca*. Salamanca: F. Nuñez Izquierdo.
- PASCUAL RODRÍGUEZ, José Antonio (1990) «Los derivados salmantinos del leonés *esto-yo*», *Voces*, I, pp. 63-70.
- PÉREZ DOMÍNGUEZ, Gregorio (1974) *La toponimia y el léxico de Navasfrías*. Salamanca: Universidad de Salamanca. [Memoria de licenciatura inédita dirigida por Antonio Llorente].
- PRIETO DE LOS MOZOS, Emilio (1999) «El habla de Salamanca: aspectos gramaticales y discursivos», *Salamanca. Revista de Estudios (Monográfico en memoria de D. Antonio Llorente Maldonado)*, XLIII, pp. 389-408. Salamanca: Diputación.
- PUERTO, José Luis; SERRANO, Jesús (1988) «Léxico albercano (I)», *Revista de Folklore*, LXXXIX, pp. 158-163. Valladolid: Caja España.
- RAMAJO CAÑO, Antonio (1985) «La toponimia de Linares de Riofrío (Salamanca)», *Salamanca. Revista de Estudios*, XVI-XVII, pp. 215-284. Salamanca: Diputación Provincial.
- REINAS, Maria Augusta da Fonseca Monteiro (1957) *Nave de Haver e Alamedilla: etnografia, língua e folclore de duas aldeias arraianas*. Lisboa: Universidade de Lisboa. [Dissertação de licenciatura em Filologia Românica, 2 vols.].
- REYNES, Philippe (2004) «Rebollo, ¿derivado morfoléxico de PULLAS? Estado de la cuestión: intento de delimitación geolingüística, etimológica y bibliográfica críticas», in IGLESIAS OVEJERO, Ángel (ed.) *I Volumen de las Actas de las Jornadas Internacionales de*

- Estudio de El Rebollar, Cahiers du P.R.O.H.E.M.I.O.*, V, Université d'Orleans, pp.237-252.
- RIESCO CHUECA, Pascual (2003) *Calzada de Valdunciel: palabras, cosas y memorias de un pueblo de Salamanca*. Salamanca: Diputación Provincial.
- RIESCO CHUECA, Pascual (2006) «Anotaciones toponímicas salmantinas», *Salamanca. Revista de Estudios*, LIII, pp. 185-264. Salamanca: Diputación Provincial.
- SÁNCHEZ CORRAL, Luis (1975) *El habla de Robleda*. Salamanca: Universidad de Salamanca. [Memoria de licenciatura inédita dirigida por Antonio Llorente Maldonado].
- SÁNCHEZ CORRAL, Luis (2004) «Afectividad y retórica en el habla de Robleda», in IGLESIAS OVEJERO, Ángel (ed.) *I Volumen de las Actas de las Jornadas Internacionales de Estudio de El Rebollar, Cahiers du P.R.O.H.E.M.I.O.*, V, Université d'Orleans, pp.217-236.
- SÁNCHEZ LEÓN, Cándido (1995) *Palabras y expresiones usadas en la provincia de Salamanca*. Salamanca: Caja Salamanca y Soria. [Revisión, reelaboración, edición e introducción a cargo de Antonio Llorente Maldonado de Guevara].
- SEWARD, Thomas Anthony (1969) «The Palatalization of Lat. *L* in Thirteenth-Century Salamanca Leonese», *Romance Notes*, XIX, pp. 226-229. Chapel Hill: University.
- SEWARD, Thomas Anthony (1969) «The language of the fuero de Salamanca», *DAI*, XXIX (12), p. 4476. Pennsylvania: University.
- SEWARD, Thomas Anthony (1970) «Phonological Correspondence and Noncorrespondence in the Old Leonese of Zamora, Salamanca and Ledesma», *Kentucky Romance Quarterly*, XVII, pp. 223-237. Lexington Ky.: University Press of Kentucky.
- SOLANO ANTOÑANZAS, José María (1989) *Etnología de Monleras y sus anejos: Berganciano, Villasequitos (Hondo y de Arriba) y Pepino (Salamanca)*. Calahorra: Solano Antoñanzas. [Vocabulario de Monleras y sus anejos en pp. 181-232].
- STAAFF, E. (1907) *Étude sur l'ancien dialecte léonais d'après des chartes du XIIIè siècle*. Upsala [ed. facsímil: Uviéu: Academia de la Llingua Asturiana, 1992].
- TOVAR, Antonio (1958) «Topónimos con -nt- en Hispania y el nombre de Salamanca», in *Acta Salmanticensia. Fifth International Congress of Toponymy and Anthroponymy*. Salamanca: Universidad de Salamanca, pp. 114 y ss.
- VASCONCELLOS, J. Leite de (1930) «Linguagem portuguesa de Alamedilla ou Almedi-lla», in *Estudios Eruditos in Memoriam de Adolfo Bonilla y San Martín*. Madrid: Jaime Ratés, vol. 2, pp. 627-631.

VICENTE LOZANO, José Antonio (2004) «Oralidad serrana comparada: ecuatoriano vs. rebollano», in IGLESIAS OVEJERO, Ángel (ed.) *I Volumen de las Actas de las Jornadas Internacionales de Estudio de El Rebollar, Cahiers du P.R.O.H.E.M.I.O.*, V, Université d'Orleans, pp. 201-215.

ZAMORA VICENTE, Alonso (1960) *Dialectología española*. Madrid: Gredos.

ZAPATERO ARENZANA, Ángel Luis (1994) *Toponimia de la comarca de Salvatierra de Tormes (Salamanca)*. Segovia: A.L. Zapatero.

ZAPATERO ARENZANA, Ángel Luis (1994) «Toponimia de la comarca de Salvatierra de Tormes (Salamanca)», in ÁLVAREZ, Antonio (ed.); PERDIGUERO, Hermógenes (ed.) *Toponimia de Castilla y León, Actas de la Reunión Científica sobre Toponimia de Castilla y León*. Burgos: Aula Universitaria de Filología e Historia, pp. 157-164.

ZONA II – PROVINCIA DE SALAMANCA

CULTURA

JOSÉ ANTONIO GONZÁLEZ SALGADO

ALMEIDA CUESTA, Hilario (1993) *El Cabaco en la sierra de Francia y cuenca alta del Yeltes*. El Cabaco: Ayuntamiento.

ÁLVAREZ CURTO, María José (1994) «La vestimenta albercana», *Revista de Folklore*, CLXVI, pp. 141-144. Valladolid: Caja España.

ANDRÉS ANDRÉS, Antonia (1969) «Aspectos folklóricos de Salamanca (Canciones, bailes y costumbres populares)», in *Etnología y tradiciones populares (I Congreso Nacional de Artes y Costumbres Populares, 2-5 mayo 1968)*. Zaragoza: Institución Fernando el Católico de la Diputación Provincial, pp. 137-146.

ANDRÉS MATÍAS, Juan José (1986) *Semana Santa en Salamanca: historia de una tradición*. Salamanca: Junta Permanente de Semana Santa.

ARRANZ MORO, Francisco; PANIZO RODRÍGUEZ, Juliana (1998) «La matanza del cerdo en Villavieja de Yeltes», *Revista de Folklore*, CCXIII, pp. 106-108. Valladolid: Caja España.

ASOCIACIÓN AMIGOS DE LUMBRALES (1984) *Cancionero popular de Lumbrales*. Lumbrales: Asociación Amigos de Lumbrales.

ASOCIACIÓN DE LA TERCERA EDAD NUESTRA SEÑORA DE LA ASUNCIÓN (2001) *La historia viva que nos rodea. Monleras*. Salamanca: [Diputación Provincial]. [Recopilación etnográfica: calendario festivo, usos y costumbres, magia y superstición, folclore musical, juegos y deportes tradicionales, arquitectura popular, gastronomía, indumentaria, medicina natural, actividades agrícolas y ganaderas, y refranes].

BARRIOS GARCÍA, Ángel (1999) «La leyenda medieval de los mártires de Ledesma», *Salamanca. Revista de Estudios*, XLIII, pp. 193-233. Salamanca: Diputación Provincial.

BEJARANO, Virgilio (1950) «El cultivo del lino en las regiones salmantinas de Las Bardas y La Huebra», *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, VI, pp. 243-263. Madrid: CSIC.

BLANCO, Juan Francisco (dir.) (1985) *Prácticas y creencias supersticiosas en la provincia de Salamanca*. Salamanca: Diputación Provincial.

- BLANCO, Juan Francisco (1986) *Usos y costumbres de nacimiento matrimonio y muerte en Salamanca*. Salamanca: Diputación Provincial.
- BLANCO, Juan Francisco (1987) *Medicina y veterinaria populares en la provincia de Salamanca*. Salamanca: Diputación Provincial.
- CALVO GARCÍA, Gabriel (1987) «La profesión de ‘Corretajero Alcabalero’ a comienzos de siglo en Monforte de la Sierra (Sierra de Francia) Salamanca», *Revista de Folklore*, LXXIII, pp. 34-36. Valladolid: Caja España.
- CALVO GARCÍA, Gabriel (1989) «Notas tradicionales sobre el cultivo de la Vid en la Sierra de Francia (Salamanca)», *Revista de Folklore*, CVII, pp. 171-178. Valladolid: Caja España.
- CALVO GARCÍA, Gabriel; PUERTO, José Luis (1989) «Teatro popular en la Sierra de Francia. Recuperación de un texto de Monforte de la Sierra», *Revista de Folklore*, CIV, pp. 70-71. Valladolid: Caja España.
- CALVO, Gabriel (2001) *Canciones populares de Salamanca*. Salamanca: Vaivén. [Acompaña a un CD del mismo título].
- CARRIL RAMOS, Ángel (1981) «Veterinaria y medicina popular en Salamanca», *Revista de Folklore*, V, pp. 27-32. [Los datos proceden de Herguijuela del Campo, Rollán, La Alberca, Mogarraz, Brincones, Hinojosa del Duero, Villavieja de Yeltes y Galinduste].
- CARRIL RAMOS, Ángel (1982) *Canciones y romances de Salamanca*. Salamanca: Librería Cervantes.
- CARRIL RAMOS, Ángel (1982) «Los mozos de Monleón. En las Obras Literarias, Cancioneros y Estudios Romancísticos», *Revista de Folklore*, XVII, pp. 166-169. Valladolid: Caja España.
- CARRIL RAMOS, Ángel (1983) «Salamanca en sus bailes y danzas», *Revista de Folklore*, XXVI, pp. 64-69. [Tradiciones recogidas en las sierras de Francia y Béjar, Charrería, Rebollar y Tierras de Alba].
- CARRIL RAMOS, Ángel (1984) «Instrumentos tradicionales de viento en la zona oeste de Salamanca», *Revista de Folklore*, XLIII, pp. 3-7. Valladolid: Caja España.
- CARRIL RAMOS, Ángel (1984) «Notas costumbristas sobre alimentación tradicionales en la provincia de Salamanca», *Revista de Folklore*, XL, pp. 136-144. Valladolid: Caja España.
- CARRIL RAMOS, Ángel (1992) *Folklore y costumbres de Salamanca*. Salamanca: Caja Rural.

- CARRIL RAMOS, Ángel (1995) *Hojas folklóricas: 1952-1956*. Salamanca: Diputación Provincial.
- CARRIL RAMOS, Ángel (1999) «Calendario festivo en Salamanca», in *Las fiestas: de la antropología a la historia y etnografía*. Salamanca: Centro de Cultura Tradicional, pp. 151-166.
- CARRIL RAMOS, Ángel (2000) «Etnografía, folklore y cultura tradicional en Salamanca del siglo XX», *Salamanca. Revista Provincial de Estudios*, XLV, pp. 333-376. Salamanca: Diputación Provincial.
- CARRIL RAMOS, Ángel (ed.) (2001) *Indumentaria y tipismo en «el traje regional salmantino» por Antonio García Boiza*. Salamanca: Diputación Provincial.
- CASCÓN, Viriato (1952) «Notas varias de la Sierra de Francia», *Hoja Folklórica*, XLIII, 7 de noviembre de 1952. Salamanca: Centro de Estudios Salmantinos.
- CEA GUTIÉRREZ, Antonio (1978) «Instrumentos musicales en la Sierra de Francia (Salamanca)», *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, XXXIV, pp. 169-232. Madrid: CSIC.
- CEA GUTIÉRREZ, Antonio (1979) «La fiesta de las Águedas en Miranda del Castañar», *Narria: Estudios de Artes y Costumbres Populares*, XV-XVI, pp. 37-43. Madrid: Museo de Artes y Tradiciones Populares.
- CEA GUTIÉRREZ, Antonio (1982) «El cultivo del lino y los telares en la Sierra de Francia (Salamanca)», *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, XXXVII, pp. 161-198. Madrid: CSIC.
- CEA GUTIÉRREZ, Antonio (1985) «Los ciclos de la vida: ritos y costumbres en torno a los difuntos en Salamanca», *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, XL, pp. 21-68. Madrid: CSIC.
- CEA GUTIÉRREZ, Antonio (1986) «Salamanca, La Alberca y Candelario», in *Tipos y trajes de Zamora, Salamanca y León*. Zamora: Caja de Ahorros Provincial de Zamora, pp. 117-185.
- CEA GUTIÉRREZ, Antonio et al. (1986) *Tipos y trajes de Zamora, Salamanca y León*. Zamora: Caja de Ahorros Provincial de Zamora.
- CEA GUTIÉRREZ, Antonio (1987) «Las cofradías de Pasión en la Sierra de Francia (Salamanca): vida y religiosidad popular», in *Congreso Nacional de Cofradías de Semana Santa (1.º 1987. Zamora): Actas*. Zamora: Diputación Provincial, pp. 79-90.

- CEA GUTIÉRREZ, Antonio (1993) «Coleccionismo y devociones domésticas en la Sierra de Francia y Candelario: Salamanca, siglos XVII-XIX», *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, XLVIII (2), pp. 213-288. Madrid: CSIC.
- CEA GUTIÉRREZ, Antonio (1996) «La Cruz en la joyería tradicional salmantina: Sierra de Francia y Candelario», *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, XLI (2), pp. 183-236. Madrid: CSIC.
- CID CEBRIÁN, José Ramón (1983) «Ritmos tradicionales de la provincia de Salamanca», *Revista de Folklore*, XXIX, pp. 166-168. Valladolid: Caja España.
- CID CEBRIÁN, José Ramón (1984) «La vida y el habla en la gaita y el tamboril salmantino», *Revista de Folklore*, XXXVIII, pp. 42-43. Valladolid: Caja España.
- CID CEBRIÁN, José Ramón (1984) *Cancionero tradicional del campo de Ciudad Rodrigo. El Campo Charro*. Madrid: Tecnosaga. [Libreto de disco].
- CID CEBRIÁN, José Ramón (1985) *Cancionero tradicional del campo de Ciudad Rodrigo. El Rebollar*. Madrid: Tecnosaga. [Libreto de disco].
- CID CEBRIÁN, José Ramón (1985) «Instrumentos tradicionales del campo de Ciudad Rodrigo», in *Actas de las Primeras Jornadas sobre Madrid Tradicional*. San Sebastián de los Reyes: Centro de Estudios Tradicionales de la Comunidad de Madrid, pp. 137-146.
- CID CEBRIÁN, José Ramón (1986) *Cancionero tradicional del campo de Ciudad Rodrigo. La Sierra de Francia*. Madrid: Tecnosaga. [Libreto de disco].
- CID CEBRIÁN, José Ramón (1988) «Bailes tradicionales del Campo de Ciudad Rodrigo», in *Actas de las Segundas y Terceras Jornadas sobre Madrid Tradicional*. San Sebastián de los Reyes: Patronato Municipal de Servicios, pp. 89-98.
- CID CEBRIÁN, José Ramón (1995) *Instrumentos tradicionales de música de la tierra de Ciudad Rodrigo*. Ciudad Rodrigo: Centro de Estudios Mirobrigenses.
- CID CEBRIÁN, José Ramón (2004) «Organología tradicional en la comarca de El Rebollar», in IGLESIAS OVEJERO, Ángel (ed.) *II Volumen de las Actas de las Jornadas Internacionales de Estudio de El Rebollar, Cahiers du P.R.O.H.E.M.I.O.*, VI, Université d'Orleans, pp. 565-592.
- CORREDERA MARTÍN, Jesús María (1979) «La cerámica vidriada de Alba de Tormes y Tamames», *Narria: Estudios de Artes y Costumbres Populares*, XV-XVI, pp. 23-37. Madrid: Museo de Artes y Tradiciones Populares.

- CORTÉS VÁZQUEZ, Luis (1952) «Ganadería y pastoreo en Berrocal de Huebra (Salamanca)», *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, VIII, pp. 425-464 y 563-595. Madrid: CSIC.
- CORTÉS VÁZQUEZ, Luis (1952) «Medicina popular riberana y dos conjuros de San Martín de Castañeda», *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, VIII, pp. 526-537. Madrid: CSIC.
- CORTÉS VÁZQUEZ, Luis (1953) *La alfarería popular salmantina*. Salamanca: Centro de Estudios Salmantinos.
- CORTÉS VÁZQUEZ, Luis (1953) «Medicina popular del Rebollar», *Zephyrus*, IV, pp. 45-52. Salamanca: Universidad de Salamanca.
- CORTÉS VÁZQUEZ, Luis (1955) *Cuentos populares en la Ribera del Duero*. Salamanca: Centro de Estudios Salmantinos.
- CORTÉS VÁZQUEZ, Luis (1955) *Las ovejas y la lana en Lumbrales: pastoreo e industria primitiva en un pueblo salmantino*. Salamanca: Centro de Estudios Salmantinos.
- CORTÉS VÁZQUEZ, Luis (1979) *Cuentos populares salmantinos*. Salamanca: Librería Cervantes.
- CORTÉS VÁZQUEZ, Luis (1987) *Alfarería popular del Reino de León*. Salamanca: Librería Cervantes.
- CORTÉS VÁZQUEZ, Luis (1992) *Arte popular salmantino*. Salamanca: Centro de Estudios Salmantinos.
- CRUZ SÁNCHEZ, Pedro Javier; Gómez Nieto, Mar (2004) «La tradición molinar en la vertiente norte de la Sierra de Gata», in IGLESIAS OVEJERO, Ángel (ed.) *II Volumen de las Actas de las Jornadas Internacionales de Estudio de El Rebollar, Cahiers du P.R.O.H.E.M.I.O.*, VI, Université d'Orleans, pp. 363-394.
- CUSAC SÁNCHEZ, Gabriel (1993) *Grotescarío bejarano: pasaje entre esperpentos de la villa y boleta de artículos con comento de tipos y costumbres*. Béjar: G. Cusac.
- DELGADO, Severiano; SANZ MONTERO, Domingo (1985) «Alfarería de Cáceres y Salamanca (contornos de la Sierra de Gata)», *Revista de Folklore*, XLIX, pp. 16-23. Valladolid: Caja España.
- DÍEZ ELCUAZ, José Ignacio (2005) «La fiesta de las Águedas en la provincia de Salamanca durante el siglo XVIII», *Revista de Folklore*, CCXCIV, pp. 204-207. Valladolid: Caja España.

- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (1983) «Augurios de muerte en la comarca de Sierra de Francia», *Revista de Folklore*, XXXII, pp. 39-42. Valladolid: Caja España.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (1987) «Apuntes etnográficos de Endrinal de la Sierra (Salamanca)», *Revista de Folklore*, LXXVI, pp. 137-144. Valladolid: Caja España.
- ESPINA BARRIO, Ángel B.; JUEZ ACOSTA, Eduardo (1990) «Creencias y rituales asociados al ciclo vital en la Huebra (Salamanca): mocedad, noviazgo y matrimonio», *Revista de Folklore*, CXVI, pp. 56-62. Valladolid: Caja España.
- ESPINA BARRIO, Ángel B.; JUEZ ACOSTA, Eduardo (1990) «Creencias y rituales asociados al ciclo vital en la Huebra (Salamanca): embarazo y parto», *Revista de Folklore*, 120, pp. 183-188. Valladolid: Caja España.
- FRAILE ÁLVAREZ, Ruperto (1992) *Usos, ritos, costumbres y tradiciones*. Béjar: Centro de Estudios Bejaranos.
- FRAILE GIL, José Manuel (2001) *Conjuros y plegarias de tradición oral*. Madrid: La Compañía Literaria. [Contiene documentos procedentes del Rebollar salmantino].
- FRAILE GIL, José Manuel (2000) «Una leyenda y sus notas alrededor del Rosario», *Revista de Folklore*, CCXXXVII, pp. 97-104. [Leyenda recogida en Navasfrías].
- FRAILE GIL, José Manuel (2002) *Disquisiciones galanas: reflexiones sobre el porte tradicional*. Salamanca: Centro de Cultura Tradicional.
- FRAILE GIL, José Manuel (2003) «Los bailes romanceados en España al doblar el milenio», in TRAPERO, Maximiano (comp.) *El romancero de La Gomera y el romancero general a comienzos del tercer milenio*. Tenerife: Cabildo Insular de La Gomera. [Contiene referencias a la música, la organología y el pandero cuadrado del Rebollar salmantino].
- FRAILE GIL, José Manuel (2004) «El pandero cuadrado en El Rebollar salmantino», *Salamanca. Revista de Estudios (La cultura de tradición oral, homenaje a Ángel Carril)*, LI, pp. 149-169. Salamanca: Diputación Provincial.
- FRAILE GIL, José Manuel (2004) «Prácticas y fórmulas parareligiosas en El Rebollar salmantino», in IGLESIAS OVEJERO, Ángel (ed.) *II Volumen de las Actas de las Jornadas Internacionales de Estudio de El Rebollar, Cahiers du P.R.O.H.E.M.I.O.*, VI, Université d'Orleans, pp. 301-322.
- FRUTOS GAMITO, José (1984) *Religiosidad popular en Hinojosa de Duero (Salamanca): un rincón del Abadengo*. Madrid: [s.n.]. [Trabajo de licenciatura para la Universidad Pontificia de Salamanca].

- FRUTOS MARTÍN, José de (1994) *Costumbres y tradiciones bejaranas*. Salamanca: Caja Salamanca y Soria.
- GARCÍA-BERNALT HUERTOS, Bernardo (ed.) (1995) *Folklore musical salmantino para coro, piano y orquesta*. Salamanca: Centro de Cultura Tradicional.
- GARCÍA MATEOS, Ramón (1983) «Canciones y juegos de taberna en dos pueblos salmantinos: Cerralbo y Lumbrales», *Revista de Folklore*, XXXIV, pp. 135-137. Valladolid: Caja España.
- GARCÍA MATOS, Manuel; SÁNCHEZ FRAILE, Aníbal (1995) *Páginas inéditas del Cancionero de Salamanca*. Edición de A. Carril Ramos, Salamanca: Centro de Cultura Tradicional.
- GARCÍA MEDINA, Carlos (1985) «Artesanía pastoril del cuerno en la comarca de Ciudad Rodrigo», in *Actas de las Primeras Jornadas sobre Madrid Tradicional*. San Sebastián de los Reyes: Centro de Estudios Tradicionales de la Comunidad de Madrid, pp. 131-136.
- GARCÍA SÁNCHEZ, Amable (1994) *Historias y leyendas salmantinas: Béjar y la sierra de Francia*. Salamanca: Librería Cervantes.
- GARCIMARTÍN VALENTÍN, Yolanda (1987) «Folklore salmantino y ritos de paso», in *Universidad y Etnología: II Aula en Castilla y León*. Salamanca: Centro de Estudios Salmantinos, pp. 253-266.
- GARRIDO PALACIOS, Manuel (1982) «Los banasteros», *Revista de Folklore*, XIX, pp. 24-25. Valladolid: Caja España.
- GARRIDO PALACIOS, Manuel (1994) «El breve cancionero de la tía Petra (Miranda del Castañar. Salamanca)», *Revista de Folklore*, CLVIII, pp. 49-59. Valladolid: Caja España.
- GONZÁLEZ DÍAZ, María Luisa; SÁNCHEZ MATILLA, José Luis (1979) «Tonadas estacionales salmantinas», *Narria: Estudios de Artes y Costumbres Populares*, XV-XVI, pp. 48-52. Madrid: Museo de Artes y Tradiciones Populares.
- GONZÁLEZ IGLESIAS, Lorenzo (1942) *El protocolo del amor serrano: aportaciones al folklore español, costumbres de la Sierra de Francia*. Salamanca: Diputación Provincial.
- GONZÁLEZ IGLESIAS, Lorenzo (1945) *La casa albercana*. Salamanca: Colegio Trilingüe de la Universidad. [2.^a ed. facsímil. Salamanca: Ediciones de la Universidad de Salamanca, 1982].

- GONZÁLEZ IGLESIAS, Lorenzo (1952) *El bordado popular serrano: folklore salmantino*. Salamanca: Centro de Estudios Salmantinos.
- GONZÁLEZ RIVAS, María José (2001) «El uso social del juguete en Ciudad Rodrigo: una aproximación etnográfica en la posguerra española», *Aula: Revista de Enseñanza e Investigación Educativa*, XIII, pp. 141-163.
- GRANADO CASTAÑARES, María Jesús (1989) «La tradición cerrajera en Puerto de Béjar», in *Universidad y Etnología: IV Encuentro en Castilla y León. Oficios tradicionales*. Salamanca: Diputación Provincial, pp. 61-67.
- HERNÁNDEZ SÁNCHEZ, Caridad (1975-1980) *Estudio antropológico de una ciudad salmantina: Ciudad Rodrigo*. Inédito. [Encuadernación propia de la Diputación de Salamanca].
- HERNÁNDEZ SÁNCHEZ, Caridad (1985) *Mirobriga. Visión antropológica de una ciudad salmantina*. Madrid: Universidad Complutense, 3 vols. [Tesis doctoral inédita dirigida por el Dr. Carlos Vicente Moya Valgañón].
- HERNÁNDEZ SÁNCHEZ, Caridad (1988) «El toro y la fiesta (los carnavales de Ciudad Rodrigo)», in *Aproximación antropológica a Castilla y León*. Rubí: Anthropos, Editorial del Hombre, pp. 167-190.
- HERNÁNDEZ SÁNCHEZ, Caridad (1995) «El presente explica el pasado: Historias y vivencias locales en Ciudad Rodrigo (Salamanca)», *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, L (2), pp. 155-172. Madrid: CSIC.
- HERNÁNDEZ TOBIÁS, Luis (1985) *Cancionero de Béjar y Candelario*. Madrid: Andrómeda.
- HOYOS, Manuel María de los (1982) *La Alberca, monumento nacional: historia y fisonomía, vida y folklore*. Salamanca: Diputación Provincial.
- IGLESIAS, Cécile; IGLESIAS OVEJERO, Ángel (1998) *Romances y coplas del Rebollar*. Salamanca: Centro de Estudios Salmantinos.
- IGLESIAS, Cécile (2004) «Poemas semicultos y poesía tradicional. Sobre algunas composiciones presentes en el romancero oral rebollano», in IGLESIAS OVEJERO, Ángel (ed.) *II Volumen de las Actas de las Jornadas Internacionales de Estudio de El Rebollar, Cahiers du P.R.O.H.E.M.I.O.*, VI, Université d'Orleans, pp. 645-670.
- IGLESIAS OVEJERO, Ángel (1989) «El blasón popular de los Farinatos y sus aledaños: Ciudad Rodrigo, El Rebollar y Campo de Azaba y Argañán», in *Homenaje a Alonso Zamora Vicente*. Madrid: Castalia, vol. 2, pp. 171-187.
- IGLESIAS OVEJERO, Ángel (1994) «El blasón popular en tierras de Ciudad Rodrigo (Salamanca): motes colectivos», in STOLIDI, Jeanine (coord.) *Recherches en linguistique*

- hispanique: Actes du colloque d'Aix-en-Provence, 20 et 21 Mars 1992*. Aix-en-Provence: Presses Universitaires, pp. 195-208.
- IGLESIAS OVEJERO, Ángel (1996) «Blasones populares: ¿caballeros o carnavaleros? Los mirobrigenses vistos por los carruchinos», *Carnaval*, XVII, pp. 164-167.
- IGLESIAS OVEJERO, Ángel (2004) «Disparates y perogrulladas en sartas de la tradición de Salamanca y El Rebollar», in IGLESIAS OVEJERO, Ángel (ed.) *II Volumen de las Actas de las Jornadas Internacionales de Estudio de El Rebollar, Cahiers du P.R.O.H.E.M.I.O.*, VI, Université d'Orleans, pp.439-465.
- IGLESIAS OVEJERO, Ángel (2004) «Literatura y tradición oral: supervivencias en el cancionero infantil de El Rebollar», *Salamanca. Revista de Estudios (La cultura de tradición oral, homenaje a Ángel Carril)*, LI, pp. 35-66. Salamanca: Diputación Provincial.
- JIMÉNEZ ARQUES, María Inmaculada (1979) «Contribución al estudio de la arquitectura popular del área Salamanca-Ledesma-Vitigudino», *Narria: Estudios de Artes y Costumbres Populares*, XV-XVI, pp. 5-8. Madrid: Museo de Artes y Tradiciones Populares.
- JIMÉNEZ MARTÍN, Purificación (1980-1982) *El juego popular en la provincia de Salamanca: Béjar, Ciudad Rodrigo, Peñaranda de Bracamonte y Vitigudino*. Salamanca: Universidad Pontificia de Salamanca. [Tesina inédita].
- LEDESMA, Dámaso (1907) *Folk-Lore o Cancionero Salmantino*. Madrid: Imprenta Alemana. [Reeditado en 1972 por la Diputación Provincial de Salamanca].
- LORENZO, Rosa María (1996) «La alfarería urbana salmantina en el siglo XVIII», *Salamanca. Revista de Estudios*, XXXVIII, pp. 221-240. Salamanca: Diputación Provincial.
- MAGADÁN CHAO, Pilar (1982) *Notas sobre la canción popular salmantina*. Salamanca: [s.n.].
- MAGADÁN CHAO, Pilar (1982) «Notas sobre la canción popular salmantina: evolución hacia formas más diferenciadas», *Salamanca. Revista de Estudios*, III, pp. 47-72. Salamanca: Diputación Provincial.
- MAGADÁN CHAO, Pilar (1984) «Lo sagrado y lo profano, lo popular y lo docto en los cancioneros salmantinos: algunos ejemplos (¿inéditos?) de la comarca bejarana», *Salamanca. Revista de Estudios*, XIV, pp. 127-146. Salamanca: Diputación Provincial.
- MAGADÁN CHAO, Pilar (1989) *Fiesta en la Peña de Francia*. Salamanca: San Esteban.

- MAGADÁN CHAO, Pilar (1994) *El Santuario de la Peña de Francia y la Diócesis de Ciudad Rodrigo a través de la canción popular*. Ciudad Rodrigo: Centro de Estudios Mirobrigenses.
- MAGADÁN CHAO, Pilar (2004) «Pervivencia de la tradición popular en la comarca salmantina de El Rebollar. Desde los viejos cancioneros populares hasta su actual y evolucionada variante, cuatro ejemplos», in IGLESIAS OVEJERO, Ángel (ed.) *I Volumen de las Actas de las Jornadas Internacionales de Estudio de El Rebollar, Cahiers du P.R.O.H.E.M.I.O.*, V, Université d'Orleans, pp. 157-179.
- MAÍLLO RAMOS, María Jesús; MANGAS GARCÍA, María Yvone (1991) «La matanza en Montejo de Salvatierra (Salamanca)», in *Universidad y Etnología: V Encuentro en Castilla y León: alimentación tradicional*. Salamanca: Centro de Estudios Salmantinos, pp. 347-350.
- MARCOS DE SANDE, Moisés (1950) «Costumbres funerarias (La Alberca)», *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, VI, pp. 139-143. Madrid: CSIC.
- MARCOS DE SANDE, Moisés (1958) «Costumbres de boda en La Alberca (Salamanca)», *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, XIV, p. 169. Madrid: CSIC.
- MARTÍN BENITO, José Ignacio (1983) «Ritos de propiciación: las plegarias de la lluvia -rogativas- en la provincia de Salamanca», *Salamanca. Revista de Estudios*, IX-X. Salamanca: Diputación Provincial, pp. 167-188.
- MARTÍN MAÍLLO, Silvia María; SÁNCHEZ GARCÍA, José Mario (1995) *Cultura, tradición, historia y gastronomía bejarana*. Béjar: Vicente Domínguez López.
- MARTÍN MARTÍN, A. M.; HERNÁNDEZ PÉREZ, R. M. (1991) «La matanza en Linares de Riofrío (Salamanca)», in *Universidad y Etnología: V Encuentro en Castilla y León: alimentación tradicional*. Salamanca: Centro de Estudios Salmantinos, pp. 341-346.
- MARTÍN RODRIGO, Ramón (1978) *Sequeros: historia, arte y tradiciones*. Salamanca: R. Martín.
- MATA MARTÍN, Luis (1986) *Narraciones salmantinas de Las Arribes del Duero*. Salamanca: L. Mata.
- MATA MARTÍN, Luis (1995) *Lenguaje peculiar y tradiciones de las Arribes del Duero*. Salamanca: L. Mata.
- MATA PÉREZ, Luis Miguel (2001) «La vivienda tradicional del Bajo Duero», en *Estudios de etnología en Castilla y León: 1992-1999*. Valladolid: Consejería de Cultura de la Junta de Castilla y León, pp. 411-418.

- MATA PÉREZ, Luis Miguel (2004) «Consideraciones sobre las construcciones auxiliares en la arquitectura popular salmantina», *Salamanca. Revista de Estudios*, LI, pp. 323-346. Salamanca: Diputación Provincial.
- MATEOS PASCUAL, José Benito (2002) *Breve descripción de Peñaparda*. Madrid: J.B. Mateos. [Además de la historia se describen también las tradiciones y el habla del municipio].
- MATÍAS VICENTE, Juan Cándido (1999) «Usos y costumbres salmantinos (Sínodos de C. Rodrigo y Salamanca, siglos XIV-XV)», *Salamanca. Revista de Estudios*, XLIII, pp. 235-250. Salamanca: Diputación Provincial.
- MEDINA SAN ROMÁN, María del Carmen (1979) «El baile y la danza en la provincia de Salamanca», *Narria: Estudios de Artes y Costumbres Populares*, XV-XVI, pp. 44-47. Madrid: Museo de Artes y Tradiciones Populares.
- MORÁN BARDÓN, César (1924) *Poesía Popular Salmantina: folklore*. Salamanca: [s.n.] (Calatrava imp.).
- MOREL D'ARLEUX, Antonia (2004) «Mentalidad religiosa e iconografía sagrada en Ciudad Rodrigo y sus alrededores en los siglos XVI y XVII», in IGLESIAS OVEJERO, Ángel (ed.) *II Volumen de las Actas de las Jornadas Internacionales de Estudio de El Rebollar, Cahiers du P.R.O.H.E.M.I.O.*, VI, Université d'Orleans, pp. 343-361.
- MORENO BLANCO, Manuel (1999) *En el serano, leyendas de La Gudina*. Salamanca: Librería Cervantes. [Mitos y leyendas de Vitigudino].
- MUÑOZ MARTÍN, Casimiro (2003) *Las cofradías de semana santa en Ledesma: detalles de su historia*. [s.l.: s.n.].
- PALACIOS GAROZ, Miguel Ángel (1984) «El folklore musical del antiguo Reino de León. La canción popular salmantina», in *Introducción a la música popular castellana y leonesa*. Valladolid: Consejería de Educación y Cultura, pp. 121-130.
- PÉREZ ALENCAR, Alfredo (coord. y trad.); SALVADOR, António (coord. y trad.) (2005) *Cánticos de la frontera / Cânticos da fronteira. Poesía y arte. Poetas y artistas de Castilla y León y de la región centro de Portugal*. León: Junta de Castilla y León / Ed. Trilce.
- PÉREZ LÓPEZ, Manuel María (1999) «Superstición popular y paraliteratura en el siglo XVIII. La ambigüedad burlesca del 'Gran Piscator' de Salamanca», *Salamanca. Revista de Estudios*, XLIII, pp. 251-272. Salamanca: Diputación Provincial.
- PÉREZ-LUCAS, María Dolores (1993) *Leyendas y tradiciones salmantinas*. Salamanca: Colegio de España.

- PRIETO, Tomás (1952) *Salamanca, la ciudad de oro: historia, monumentos, leyendas y tradiciones*. Madrid: Tormes.
- PUERTO, José Luis (1987) «Tres ritos albercanos», *Revista de Folklore*, LXXIX, pp. 10-12. Valladolid: Caja España.
- PUERTO, José Luis (1988) «Algunas fiestas albercanas de invierno», *Revista de Folklore*, XCI, pp. 16-20. Valladolid: Caja España.
- PUERTO, José Luis (1992) «Puebla de Yeltes: la memoria del lino», *Revista de Folklore*, CXXXVI, pp. 128-131. Valladolid: Caja España.
- PUERTO, José Luis (1992) «El mundo de las creencias en la comarca salmantina de los Agadones. Las brujas», *Revista de Folklore*, CXXXVIII, pp. 183-184. Valladolid: Caja España.
- PUERTO, José Luis (1992) «Los carnavales albercanos», *Revista de Folklore*, CXL, pp. 67-68. Valladolid: Caja España.
- PUERTO, José Luis (1992) «San Sivestre ‘el Perrero’ y otras fiestas de invierno en Nava de Francia (Salamanca)», *Revista de Folklore*, CLI, pp. 12-16. Valladolid: Caja España.
- PUERTO, José Luis (1994) «Celebraciones de solsticio en la Sierra de Francia (Salamanca)», *Revista de Folklore*, CLVII, pp. 3-14. Valladolid: Caja España.
- PUERTO, José Luis (1995) *Cuentos de tradición oral en la Sierra de Francia*. Salamanca: Caja de Salamanca y Soria.
- PUERTO, José Luis (1996) «Teatro popular en la Sierra de Francia. Dos ‘loas’ perdidas de la Alberca», *Revista de Folklore*, CXCI, pp. 147-169. Valladolid: Caja España.
- PUERTO, José Luis (1998) «Una leyenda albercana con reminiscencias clásicas», *Revista de Folklore*, CCXIII, pp. 75-83. Valladolid: Caja España.
- PUERTO, José Luis (1998) «Motivos legendarios en el ámbito leonés», in IGLESIAS OVEJERO, Ángel (ed.) *II Volumen de las Actas de las Jornadas Internacionales de Estudio de El Rebollar, Cahiers du P.R.O.H.E.M.I.O.*, VI, Université d’Orleans, pp.323-342. [Contiene motivos legendarios vivos en la Sierra de Francia].
- PUERTO, José Luis (2001) *Teatro popular en la Sierra de Francia: las loas*. Valladolid: Castilla Ediciones.
- PUERTO, José Luis (2004) «El teatro popular en la provincia de Salamanca», *Salamanca. Revista de Estudios*, LI, pp. 67-91. Salamanca: Diputación Provincial.

- REINAS, Maria Augusta da Fonseca Monteiro (1957) *Nave de Haver e Alamedilla: etnografia, língua e folclore de duas aldeias arraianas*. Lisboa: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 2 vols. [Tese de licenciatura inédita em Filologia Românica].
- RODRÍGUEZ DE LA FLOR, Fernando (1983) «El mito de Las Batuecas», *Historia* 16, VIII (85), pp. 117-124.
- RODRÍGUEZ DE LA FLOR, Fernando (1985) «Las Batuecas: fábula barroca, desmitificación ilustrada», *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, XL, pp. 133-148. Madrid: CSIC.
- RODRÍGUEZ DE LA FLOR, Fernando (1989) *Atenas castellana: ensayos sobre cultura simbólica y fiestas en la Salamanca del Antiguo Régimen*. Salamanca: Junta de Castilla y León.
- ROMÁN SÁNCHEZ, Raúl (2006) «Cuando se querían casar y eran parientes. Expedientes de dispensa previos al matrimonio en la Diócesis de Salamanca (1870-1889)», *Salamanca. Revista de Estudios*, LIII, pp. 297-344. Salamanca: Diputación Provincial.
- SÁNCHEZ, Narciso (1987) «Las Yegüerizas. Un enclave hierótico en Monleón (Salamanca)», *Revista de Folklore*, LXXVIII, pp. 197-201. Valladolid: Caja España. [Explicación del topónimo Las Yegüerizas].
- SÁNCHEZ FRAILE, Aníbal (1943) *Nuevo cancionero salmantino. Colección de canciones y temas folklóricos inéditos*. Salamanca: Imprenta Provincial.
- SÁNCHEZ MARCOS, Marta; FRADES MORERA, María José (1995) *Industria panadera tradicional salmantina: catálogo de los sellos de pan del Museo de Salamanca*. Valladolid: Junta de Castilla y León.
- SANZ, Javier; CANO HERRERA, Mercedes (1989) «Vida y muerte en la Alberca (Salamanca): ritos y festividades en torno al nacimiento, la mocedad, el matrimonio y la muerte», *Cuadernos de Etnología y Etnografía de Navarra*, XXI (53), pp. 67-84.
- SEVILLANO, M. Carmen; FRADES, M. José (1986) «Los carros de labranza pintados de la provincia de Salamanca», in DÍAZ VIANA, Luis (coord.) *Etnología y folklore en Castilla y León*. Salamanca: Junta de Castilla y León, pp. 383-403.
- SOLANO ANTOÑANZAS, José María (1989) *Etnología de Monleras y sus anejos: Berganciano, Villasequitos (Hondo y de Arriba) y Pepino (Salamanca)*. Calahorra: J.M. Solano.
- TIMÓN TIEMBLO, María Pía (1979) «Datos folklóricos de Lagunilla», *Narria: Estudios de Artes y Costumbres Populares*, XV-XVI, pp. 33-36. Madrid: Museo de Artes y Tradiciones Populares.

TORRES, Luc (2004) «Apuntes sociohistóricos, etnográficos y antropológicos para un acercamiento a los *Carnavalis* de Robleda (comarca de El Rebollar)», in IGLESIAS OVEJERO, Ángel (ed.) *II Volumen de las Actas de las Jornadas Internacionales de Estudio de El Rebollar*, *Cahiers du P.R.O.H.E.M.I.O.*, VI, Université d'Orleans, pp. 423-437.

YUSTE, José Luis (1986) *Tradiciones urbanas salmantinas*. Salamanca: Diputación Provincial.

ZONA II – PROVINCIA DE SALAMANCA

HISTORIA

JOSÉ ANTONIO GONZÁLEZ SALGADO

- AA. VV. (1988) «Los lugares de memoria de la guerra civil en un centro de poder: Salamanca, 1936-1939», in ARÓSTEGUI SÁNCHEZ, Julio (coord.) *Historia y memoria de la Guerra Civil: Encuentro en Castilla y León, Salamanca, 24-27 de septiembre de 1986*. Valladolid: Junta de Castilla y León, vol. 2, pp. 487-549.
- AA. VV. (1992) *Primer Congreso de Historia de Salamanca: Actas*. Salamanca: J.A. Bonilla, 3 vols.
- AA. VV. (2005) *La raya luso-española: relaciones hispano-portuguesas del Duero al Tajo*. Salamanca: Diputación Provincial.
- ABASCAL PALAZÓN, Juan Manuel (1999) «Apuntes epigráficos (Mirobriga, Ilici, Jumilla, Segobriga, Saldeana, Carpio de Tajo y Alovera)», *Archivo Español de Arqueología*, LXXII (179-180), pp. 287-298. Madrid: CSIC.
- ABASCAL PALAZÓN, Juan Manuel (2000) «Inscripciones Romanas de Saldeana (Salamanca. Conuentus Emeritensis)», *Archivo Español de Arqueología*, LXXIII (181-182), pp. 259-268. Madrid: CSIC.
- AGUILAR GÓMEZ, Juan Carlos; MARTÍN MARTÍN, María del Carmen (1989) *Aproximación a la historia medieval de Béjar*. Salamanca: Diputación Provincial.
- ALONSO ÁVILA, Ángeles (1985-1986) «En torno a la visigotización de la provincia de Salamanca», *Salamanca. Revista de Estudios*, XVIII-XIX, pp. 169-222. Salamanca: Diputación Provincial.
- ALONSO ÁVILA, Ángeles; CRESPO ORTIZ DE ZÁRATE, Santos (1999) *Corpus de Inscripciones de la provincia de Salamanca. Fuentes epigráficas para la Historia Social de Hispania*. Valladolid: S. Crespo.
- ALONSO BAQUER, Miguel (1995) «El asedio de Ciudad Rodrigo en 1810», *Militaria. Revista de Cultura Militar*, VII, pp. 97-100. Madrid: Universidad Complutense.
- ALONSO PASCUAL, José (2002) *Robleda. Crónica y descripción del lugar*. Salamanca: Gráficas Cervantes.
- ALVAR, Manuel (1968) *El fuero de Salamanca: lingüística e historia*. Granada: Universidad de Granada.

- ALVAR, Manuel (1969) «Portugaleses y bregancianos en el fuero de Salamanca», in *Philologische Studien für Joseph M. Piel*. Heidelberg: Winter, pp. 9-15.
- ÁLVAREZ MERINO, María José (1987) *Ledesma: pasado y presente*. Salamanca: [s.n.].
- ÁLVAREZ SANCHÍS, Jesús Rafael (1998) *Los Vettones. Arqueología de un pueblo protohistórico*. Madrid: Universidad Complutense.
- ÁLVAREZ SANCHÍS, Jesús Rafael (1998) «Verracos vettones y espacios sociales: Arqueología del Paisaje en la Edad del Hierro», *Arqueología Espacial*, XIX-XX, pp. 609-631. Teruel: Universidad de Zaragoza.
- ARIÑO, E.; RODRÍGUEZ, J. (1997) «El poblamiento romano y visigodo en el territorio de Salamanca. Datos de una prospección intensiva», *Zephyrus*, L, pp. 225-245. Salamanca: Universidad de Salamanca.
- ASOCIACIÓN DE LA TERCERA EDAD NUESTRA SEÑORA DE LA ASUNCIÓN (2001) *La historia viva que nos rodea. Monleras*. Salamanca: [Diputación Provincial].
- AVILÉS AMAT, Antonio (1994) *Judíos de Béjar: consideraciones sobre su vida e historia*. Béjar: Centro de Estudios Bejaranos.
- BALADO PACHÓN, Arturo (2004) «El centro de interpretación de las fortificaciones de frontera en Ciudad Rodrigo (Salamanca)», in ESCRIBANO VELASCO, Consuelo (ed.); VAL RECIO, Jesús del (ed.) *Puesta en valor del patrimonio arqueológico en Castilla y León*. Valladolid: Junta de Castilla y León, pp. 163-170.
- BARATA, María Filomena (1999) «As habitações de Miróbriga e os ritos domésticos romanos», *Revista Portuguesa de Arqueologia*, II (2), pp. 51-68. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia.
- BARRIOS GARCÍA, Ángel (1985) «Repoblación de la zona meridional del Duero. Fases de ocupación, procedencias y distribución espacial de los grupos repobladores», *Studia Historica*, III, pp. 33-82.
- BEJARANO, V. (1955) «Fuentes antiguas para la Historia de Salamanca», *Zephyrus*, VI, pp. 89-119. Salamanca: Universidad de Salamanca.
- BEJARANO RUBIO, Amparo (1995) «Los escribanos públicos en Castilla: el condado de Ledesma en el siglo XVI», *Miscelánea Medieval Murciana*, XIX-XX, pp. 9-26. Murcia: Universidad de Murcia.
- BEJARANO RUBIO, Amparo (1998) *Ordenanzas de Ledesma*. Salamanca: Centro de Estudios Salmantinos.

- BENET, N.; GARCÍA DE FIGUEROLA, M. (1989) «Excavación de tres hornos en la Dehesa de la Torrecilla (Cespedosa de Tormes, Salamanca)», *Revista de Arqueología*, C, p. 64.
- BENET, N.; JIMÉNEZ, M. C.; RODRÍGUEZ, M. B. (1991) «Arqueología en Ledesma, una primera aproximación: la excavación en la Plaza de San Martín», in SANTONJA, M. (coord.) *Del Paleolítico a la Historia*. Salamanca: Museo de Salamanca, pp. 117-136.
- BENET, N.; SÁNCHEZ GUINALDO, A. I. (1999) «Urbanismo medieval de Salamanca: ¿continuidad o reconstrucción?», in VALDÉS FERNÁNDEZ, F. (coord.) *Actas III Curso sobre la Península Ibérica y el Mediterráneo entre los siglos XI y XII (28-31 de julio de 1998)*. *Codex Aquilarensis. Cuadernos de Investigación del Monasterio de Santa María la Real*, XV, pp. 120-152. Aguilar de Campoo: Fundación Sta. M.^a la Real-Centro de Estudios del Románico.
- BENET, Nicolás; SANTONJA, Manuel (2000) «Arqueología y patrimonio histórico en Salamanca», *Salamanca. Revista de Estudios*, XLV, pp. 311-332. Salamanca: Diputación Provincial.
- BERNAL ESTÉVEZ, Ángel (1981) *Ciudad Rodrigo en la Edad Media*. Salamanca: A. Bernal.
- BERNAL ESTÉVEZ, Ángel (1989) «La población de Ciudad Rodrigo según el padrón fiscal de 1486», *Hispania*, XLIX (172), pp. 697-712. Madrid: CSIC.
- BERNAL ESTÉVEZ, Ángel (1989-1990) «La señorialización de Ciudad Rodrigo durante el reinado de los últimos Trastámaras», *Norba. Revista de Historia*, X, pp. 143-153. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- BERNAL ESTÉVEZ, Ángel (1990) *El concejo de Ciudad Rodrigo y su tierra durante el siglo XV*. Salamanca: Diputación Provincial.
- BLANCO RODRÍGUEZ, Juan Andrés (1997) «La participación salmantina en el bando republicano en la Guerra Civil», *Salamanca. Revista de Estudios*, XL, pp. 365-380. Salamanca: Diputación Provincial.
- BLÁZQUEZ, A. (1912) «Vía romana de Mérida a Salamanca», *Boletín de la Real Academia de la Historia*, LXI, pp. 101 y ss.
- BLÁZQUEZ POLO, Alejandro (1980) *Historia de la villa de Fuenteguinaldo (Salamanca)*. Fuenteguinaldo: [s.n.].
- BONILLA HERNÁNDEZ, José Antonio; HERNÁNDEZ DÍAZ, José María; MARTÍN MARTÍN, José Luis (1996) *Historia de Salamanca*. Salamanca: GRUPOSA.

- BUENO HERNÁNDEZ, F. (1994) «Historia de los caminos de la provincia de Salamanca de los siglos XV al XVIII», *Obra Pública*, XXVII, pp. 64-79. Barcelona: Col·legi d'Enginyers de Camins, Canals i Ports Catalunya.
- CABERO DIÉGUEZ, V.; SÁNCHEZ LÓPEZ, F. (1994) *La frontera hispano-portuguesa en el marco de la nueva Europa: la región fronteriza de Salamanca*. Salamanca: Universidad de Salamanca.
- CABERO DIÉGUEZ, V.; PLAZA GUTIÉRREZ, J. I. (1987) «El sector fronterizo de Salamanca y Zamora con Portugal. Tradición y modernización», in *Primeras Jornadas Ibéricas de Investigadores en Ciencias Humanas y Sociales: Encuentros/Encontros de Ajuda, Olivenza (18-19-20 octubre 1985): acta, ponencias y comunicaciones*. Badajoz: Diputación Provincial, pp. 247-275.
- CABEZAS FERNÁNDEZ DEL CAMPO, José Antonio (1999) «La Guerra de Sucesión en Salamanca, La Alberca y Ledesma en 1707-08: aspectos inéditos», *Salamanca. Revista de Estudios*, XLII, pp. 145-190. Salamanca: Diputación Provincial.
- CABO ALONSO, Ángel (1990) *Ciudad Rodrigo en 1750*. Madrid: Tabapress.
- CALLES HERNÁNDEZ, Claudio (2001) «La revolución de 1820 en Salamanca», *Salamanca. Revista de Estudios*, XLVI, pp. 69-114. Salamanca: Diputación Provincial.
- CARRETE PARRONDO, Carlos (1981) *Fontes iudaeorum regni castellae. I: provincia de Salamanca*. Salamanca: Universidad Pontificia.
- CASASECA CASASECA, Antonio; NIETO GONZÁLEZ, José Ramón (1982) *Libro de los lugares y aldeas del Obispado de Salamanca (Manuscrito de 1604-1629)*. Salamanca: Universidad de Salamanca.
- CEA GUTIÉRREZ, Antonio (1988) «La comunidad judía en el entorno social de la Sierra de Francia (Salamanca)», *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, XLIII, pp. 151-174. Madrid: CSIC.
- CERRILLO Y MARTÍN DE CÁCERES, Enrique (2005) «Vettones y lusitanos antes de la raya», in *La raya luso-española: relaciones hispano-portuguesas del Duero al Tajo*. Salamanca: Diputación Provincial.
- CUART MONER, Baltasar (1999) «Las primeras historias de la ciudad de Salamanca», in RODRÍGUEZ SÁNCHEZ, Ángel (coord.) *Historia de Salamanca. Edad Moderna*. Salamanca: Centro de Estudios Salmantinos, vol. 3, pp. 475-544.
- CUESTA BUSTILLO, Josefina (1997) «El espacio y el poder en Salamanca, al comienzo de la Guerra Civil (1936)», *Salamanca. Revista de Estudios*, XL, pp. 381-402. Salamanca: Diputación Provincial.

- CUESTA BUSTILLO, Josefina (1997) «La Guerra Civil y la militarización del espacio en Salamanca (1936-1939)», *Salamanca. Revista de Estudios*, XL, pp. 403-430. Salamanca: Diputación Provincial.
- CUNHA MARTINS, Rui (1997) *Portugal en el Archivo Municipal de Ciudad Rodrigo: Edad Media*. Ciudad Rodrigo: Ayuntamiento de Ciudad Rodrigo.
- DÍAZ MARTÍNEZ, Pablo C. (1992) «Salamanca tardoantigua y visigoda», in *Primer Congreso de Historia de Salamanca: Actas*. Salamanca: J.A. Bonilla, vol. 1, pp. 311-322.
- DÍEZ ELCUAZ, José Ignacio (1999) «Rentas, pensiones, lugares y vecinos del obispado de Ciudad Rodrigo a finales del siglo XVI. Su proyección en el XVII», *Salamanca. Revista de Estudios*, XLII, pp. 85-124. Salamanca: Diputación Provincial.
- DOMINGO FIGUEROLA, Lluís (1977) «Sobre dos cecas medievales en Castilla y León: Palencia y Ciudad Rodrigo», *Gaceta Numismática*, XLVII, pp. 15-26. Barcelona: Asociación Numismática Española.
- DOMÍNGUEZ GARRIDO, Urbano (1990) «La ciudad de Béjar y su entorno geográfico», *Salamanca. Revista de Estudios*, XXVI, pp. 43-90. Salamanca: Diputación Provincial.
- DORADO, Bernardo; BARCO LÓPEZ, Manuel; GIRÓN, Ramón (1863) *Historia de la ciudad de Salamanca*. Salamanca: Imprenta del Adelante.
- ESPIDO BELLO, María del Carmen (2005) «Las aduanas de la raya hispano-portuguesa: su importancia en el comercio bilateral a lo largo del período 1854-1914», in *La raya luso-española: relaciones hispano-portuguesas del Duero al Tajo*. Salamanca: Diputación Provincial.
- FERNÁNDEZ, Luis (1977) «Feliciano de Silva y el movimiento comunero en Ciudad Rodrigo», *Archivos Leoneses: Revista de Estudios y Documentación de los Reinos Hispano-Occidentales*, LXII, pp. 285-358. León: Archivo Histórico Diocesano de León.
- FERNÁNDEZ FONSECA, María Jesús; SANTOS YANGUAS, Juan (2001) «Nuevos datos sobre la estela romana de Puebla de Azaba (Ciudad Rodrigo, Salamanca)», *Veleia*, XVIII-XIX, pp. 485-496. Álava: Universidad del País Vasco.
- FIGUEROLA, M. C. (1984) «Hallazgos numismáticos en la provincia de Salamanca», *Salamanca. Revista de Estudios*, XIV, pp. 189 y ss. Salamanca: Diputación Provincial.
- FRADES, J. M.; GARCÍA, M. (1984) «Otro miliario de la Calzada de la Plata en Peromingo (Salamanca)», *Salamanca. Revista de Estudios*, XIV, pp. 163-170. Salamanca: Diputación Provincial.

- FRANCIA, Ignacio (2002) *Salamanca, 1950-1992: materiales para la historia*. Salamanca: Caja Duero.
- FRANCISCO MARTÍN, J. de (1989) *Conquista y romanización de Lusitania*. Salamanca: Universidad de Salamanca.
- FRANCO DE QUIRÓN, José (1900) *Recuerdos históricos de Ledesma. Los mártires de Ledesma*. Ledesma: F. Verdi.
- GACTO FERNÁNDEZ, María Trinidad (1977) *Estructura de la población de la Extremadura leonesa en los siglos XII y XIII: Estudio de los grupos socio-jurídicos a través de los fueros de Salamanca, Ledesma, Alba de Tormes y Zamora*. Salamanca: Centro de Estudios Salmantinos.
- GALLEGO FRANCO, Henar (2000) «Mujer y romanización en Hispania central a través de las fuentes epigráficas: el caso salmantino y zamorano», *Studia Historica. Historia Antigua*, XVIII, pp. 257-276.
- GARCÍA CASAR, María Fuencisla (1987) *El pasado judío de Salamanca*. Salamanca: Diputación Provincial.
- GARCÍA CASAR, María Fuencisla (1991) *Fontes iudaeorum regni castellae VI: el pasado judío de Ciudad Rodrigo*. Salamanca: Universidad Pontificia de Salamanca.
- GARCÍA GARCÍA, Jesús María (1990) *Prensa y vida cotidiana en Salamanca (siglo XIX): aproximación a la historia del periodismo salmantino*. Salamanca: Universidad de Salamanca.
- GARCÍA MARTÍN, Bienvenido (1982) *El proceso histórico de despoblamiento en la provincia de Salamanca*. Salamanca: Universidad de Salamanca.
- GARCÍA MARTÍN, Bienvenido (1994) *La desamortización de baldíos en Ciudad Rodrigo y su tierra*. Salamanca: Diputación Provincial.
- GARCÍA MARTÍN, Bienvenido (2002) «Los Baldíos de la ciudad y Tierra de Salamanca en el siglo XVIII: (connotaciones de un proceso histórico)», *Salamanca. Revista de Estudios*, XLVIII, pp. 211-241. Salamanca: Diputación Provincial.
- GARCÍA MARTÍNEZ, Ceferino (1987) *Un paseo por el Béjar del siglo XVIII*. Béjar: Herederos de Martín Tapia Hernández.
- GARCÍA MARTÍNEZ, Ceferino (1989) *Béjar en su historia*. Salamanca: Librería Cervantes.

- GARCÍA MORALES, M. (1983) «Bibliografía básica para la Prehistoria y Arqueología de la provincia de Salamanca», *Salamanca. Revista de Estudios*, IX-X, pp. 113-127. Salamanca: Diputación Provincial.
- GARCÍA SÁNCHEZ, Justo (1994) *Procesos consistoriales civitatenses: Miróbriga en los siglos XVII y XVIII*. Oviedo: Universidad de Oviedo.
- GARCÍA SÁNCHEZ, Justo (2002) *La Diócesis de Ciudad Rodrigo, 1700-1950*. Ciudad Rodrigo: Centro de Estudios Mirobrigenses.
- GARCÍA ZARZA, Eugenio (2004) *Salamanca, ruta de las fortificaciones fronterizas: mudos testigos de la historia*. Salamanca: Centro de Iniciativas Turísticas de Salamanca.
- GIL CAMARÓN, María Mayra (2006) «Helmántica en las rutas de comunicación peninsulares durante época prerromana», *Salamanca. Revista de Estudios*, LIII, pp. 13-34. Salamanca: Diputación Provincial.
- GÓMEZ SANTAMARÍA, Estanislao (1991) *Almenara de Tormes, Salamanca: historia documental*. Salamanca: E. Gómez.
- GONZÁLEZ, Fernando (1997) «Salamanca, el cine y la Guerra Civil», *Salamanca. Revista de Estudios*, XL, pp. 463-481. Salamanca: Diputación Provincial.
- GONZÁLEZ-COBOS DÁVILA, Aurora (1989) *Los vacceos: estudio sobre los pobladores del valle medio del Duero durante la penetración romana*. Salamanca: Universidad Pontificia.
- GONZÁLEZ DÁVILA, Gil (1606) *Historia de las Antigüedades de la ciudad de Salamanca*. Salamanca: en la imprenta de Artus Tabernier [ed. facsímil de Baltasar Cuart Moner en Salamanca: Universidad de Salamanca, 1994].
- GONZÁLEZ GARCÍA, Manuel (1973) *Salamanca: la repoblación y la ciudad en la Baja Edad Media*. Madrid: CSIC.
- GONZÁLEZ GARCÍA, Manuel (1976) «El alfoz salmantino en la Baja Edad Media y su aprovechamiento agrícola y ganadero», *Archivos Leoneses: Revista de Estudios y Documentación de los Reinos Hispano-Occidentales*, XXX (59/60), pp. 11-34. León: Archivo Histórico Diocesano de León.
- GONZÁLEZ GARCÍA, Manuel (1982) *Salamanca en la Baja Edad Media*. Salamanca: Universidad de Salamanca.
- GONZÁLEZ-TABLAS SASTRE, F. J. (1984) «Protohistoria de Salamanca: hábitats e cronologia», in *Actas de coloquio interuniversitario de Arqueologia do Noroeste. Homenagem a Rui de Serpa Pinto, Porto, 10- 12 septiembre de 1983*. Portugalia, IV-V, Porto, pp. 147 y ss.

- GRANDE DEL BRÍO, Ramón (1998) *Pinedas: un rincón-atalaya en la Sierra de Francia*. Salamanca: Asociación Cultural Virgen de las Nieves de Pinedas.
- GRANDE DEL BRÍO, Ramón (1999) *Historia de la villa de Tamames*. Salamanca: Diputación Provincial.
- GRANDE DEL BRÍO, Ramón (2005) *Historia de Mieza*. Salamanca: Diputación Provincial / Caja Duero.
- GUTIÉRREZ MILLÁN, Eva María (2004) *Montemayor y su tierra, su historia y herencia*. Salamanca: Diputación Provincial.
- GUTIÉRREZ RODILLA, Bertha María (1997) «La Guerra de la Independencia en Salamanca: atención a heridos y enfermos», *Salamanca. Revista de Estudios*, XL, pp. 307-326. Salamanca: Diputación Provincial.
- HERNÁNDEZ DÍAZ, José María (1983) *Educación y sociedad en Béjar durante el siglo XIX*. Salamanca: Universidad de Salamanca.
- HERNÁNDEZ GUERRA, Liborio (1994) «Nuevas aportaciones a la epigrafía de Salamanca: Hinojosa de Duero», *Hispania Antiqua*, XVIII, pp. 317-380. Valladolid: Universidad de Valladolid.
- HERNÁNDEZ GUERRA, Liborio (2001) *Epigrafía de época romana de la provincia de Salamanca*. Valladolid: Universidad de Valladolid.
- HERNÁNDEZ GUERRA, Liborio; SOLANA SÁINZ, José María; JIMÉNEZ DE FURUNDARENA, Agustín (1997) «Epigrafía romana de Yecla de Yeltes y Salamanca», *Veleia*, XIV, pp. 241-254. Álava: Universidad del País Vasco.
- HERNÁNDEZ GUERRA, Liborio; SOLANA SÁINZ, José María (1999) «Inscripciones votivas inéditas de la provincia de Salamanca», *Zeitschrift für Papyrologie und Epigraphik*, CXXVIII, pp. 267-268. Bonn: Habelt.
- HERNÁNDEZ GUERRA, Liborio; JIMÉNEZ DE FURUNDARENA, Agustín (1995) «Epigrafía romana de Espadaña (Salamanca)», *Cuadernos de Etnología y Etnografía de Navarra*, XXVII (66), pp. 377-381. Pamplona: Gobierno de Navarra.
- HERNÁNDEZ GUERRA, Liborio; JIMÉNEZ DE FURUNDARENA, Agustín (2000) «Epigrafía romana de la orilla derecha del río Huebra. Provincia de Salamanca», *Veleia*, XVII, pp. 115-134. Álava: Universidad del País Vasco.
- HERNÁNDEZ GUERRA, Liborio; JIMÉNEZ DE FURUNDARENA, Agustín (2004) *El conjunto epigráfico de época romana de Hinojosa de Duero*. Salamanca: Universidad de Salamanca.

- HERNÁNDEZ SÁNCHEZ, Caridad (1995) «El presente explica el pasado. Historias y vivencias locales en Ciudad Rodrigo (Salamanca)», *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, L (2), pp. 155-172. Madrid: CSIC.
- HERNÁNDEZ VEGAS, Mateo (1935) *Ciudad Rodrigo. La Catedral y la ciudad*. Salamanca: Imp. Comercial Salmantina. [Reed. en Ciudad Rodrigo (Salamanca): Excmo. Cabildo de la Catedral, 1982].
- HERRERO INGELMO, José Luis (2004) «Toponimia urbana en la Salamanca de los siglos de oro», ponencia presentada en el encuentro *Il cammino e la strada (Gli spazi del romanzo nascente)*. Università degli Studi del Piemonte Orientale de Vercelli.
- HERRERO PÉREZ, José (2003) *Buscando su pasado: Saucelle en las Arribes del Duero*. Madrid: J. Herrero.
- HERRERO PRADO, José Luis (2002) *Los orígenes de Fuenteguinaldo*. Madrid: Miletto.
- HERVÁS, Marciano de (2001) «La Inquisición en el señorío de Béjar y sus consecuencias, 1514-1515», *Revista de Estudios Extremeños*, LVII (2), pp. 661-668. Badajoz: Diputación Provincial.
- HERVÁS, Marciano de (2003) «La identidad judía en los procesos de fe de los conversos del Señorío de Béjar, 1567-1613», *Salamanca. Revista de Estudios*, L, pp. 51-66. Salamanca: Diputación Provincial.
- HERVÁS, Marciano de (2003) «Noticias sobre la judería y sinagoga de Béjar (Salamanca)», *Sefarad*, LXIII (2), pp. 331-370. Madrid: CSIC.
- HORWARD, Donald David (1984) *Napoleón y la Península Ibérica: Ciudad Rodrigo y Almeida*. Salamanca: Diputación Provincial.
- HOYOS, Manuel María de los (1982) *La Alberca, monumento nacional: historia y fisonomía, vida y folklore*. Salamanca: Diputación Provincial.
- HUERGA CRIADO, Pilar (1994) *En la raya de Portugal: solidaridad y tensiones en la comunidad judeoconversa*. Salamanca: Universidad de Salamanca.
- HUERGA CRIADO, Pilar (2002) *Desde la sala del Ayuntamiento: Ciudad Rodrigo en 1615*. Ciudad Rodrigo: Centro de Estudios Mirobrigenses.
- HUERGA CRIADO, Pilar (2003) «Inquisición y criptojudasmo en Ciudad Rodrigo», in ROMERO CASTELLÓ, Elena (coord.) *Judaísmo hispano: estudios en memoria de José Luis Lacave Riaño*. Madrid: CSIC, vol. 2, pp. 665-678.

- IGLESIAS, L.; RODRÍGUEZ, M. B.; MARCOS, M. S. (1991) «Arqueología y Prehistoria de Salamanca: Intervenciones y bibliografía actualizada», in SANTONJA, M. (coord.) *Del Paleolítico a la Historia*. Salamanca: Museo de Salamanca, pp. 175-201.
- INFANTE MIGUEL-MOTTA, Javier (1992) «Nuevos datos y observaciones sobre la hacienda del concejo de Salamanca durante el tardofeudalismo», *Studia Historica. Historia Moderna*, X-XI, pp. 169-206. Salamanca: Universidad de Salamanca.
- INFANTE MIGUEL-MOTTA, Javier (2002) «Ordenanzas de la Villa de Monleón (Salamanca) de 1607. Con un boceto biográfico de Juan de Figueroa (circa 1490-1565), su primer Señor», *Anuario de Historia del Derecho Español*, LXXII, pp. 343-380. Madrid: Ministerio de Justicia.
- JIMÉNEZ DE FURUNDARENA, Agustín; HERNÁNDEZ GUERRA, Liborio (2000) «Inscripciones procedentes de Hinojosa de Duero depositadas en el Museo de Salamanca», *Gestión*, XVIII, pp. 399-405. Madrid: Universidad Complutense.
- JIMÉNEZ DE FURUNDARENA, Agustín; HERNÁNDEZ GUERRA, Liborio; MAÑANES PÉREZ, Tomás (1997) «Nuevas inscripciones halladas en Hinojosa de Duero (Salamanca)», *Hispania Antiqua*, XXI, pp. 155-184. Valladolid: Universidad de Valladolid.
- JIMÉNEZ DE FURUNDARENA, Agustín; HERNÁNDEZ GUERRA, Liborio; MAÑANES PÉREZ, Tomás (1998) «Inscripciones procedentes de Hinojosa de Duero, depositadas en el museo arqueológico de Salamanca», *Minerva: Revista de Filología Clásica*, XII, pp. 109-132. Valladolid: Universidad de Valladolid.
- JUANES VICENTE, José (2000) *Los milagros y sus gentes: de la pequeña historia de "mi" Salamanca*. Salamanca: Librería Cervantes.
- LARRÉN IZQUIERDO, Hortensia; GUTIÉRREZ GONZÁLEZ, José Avelino (1999) «Recinto amurallado de Ciudad Rodrigo (Salamanca). Cronotipología», in BUENO RAMÍREZ, Primitiva (coord.); BALBÍN BEHRMANN, Rodrigo de (coord.) *II Congreso de Arqueología Peninsular: Zamora, del 24 al 27 de septiembre de 1996*. Zamora: Fundación Rei Afonso Henriques, vol. 4, pp. 497-506.
- LARRÉN IZQUIERDO, Hortensia; VIÑÉ ESCARTÍN, Ana Isabel (1993) «Una iglesia mudéjar en Ciudad Rodrigo (Salamanca) y su contexto histórico», *Numantia: Arqueología en Castilla y León*, VI, pp. 173-186. Valladolid: Junta de Castilla y León.
- LÁZARO, Francisco J. (1990) «Ledesma», *Historia 16*, XV (170), pp. 82-86. Madrid: Información y Revistas.
- LOMAX, Derek W. (1976) «Los documentos primitivos del archivo municipal de Ciudad Rodrigo», *Archivos Leoneses. Revista de Estudios y Documentación de los Reinos Hispano-Occidentales*, XXX (59/60), pp. 185-204. León: Archivo Histórico Diocesano de León.

- LÓPEZ, Santiago; DELGADO CRUZ, Severiano (2005) «La guerra civil en la comarca de Ciudad Rodrigo», in *La raya luso-española: relaciones hispano-portuguesas del Duero al Tajo*. Salamanca: Diputación Provincial.
- LÓPEZ MARTÍN, Julián (ed.) (2002) *Actas del Congreso de Historia de la Diócesis de Ciudad Rodrigo: 50.º de la normalización de la sucesión episcopal*. Ciudad Rodrigo: Diócesis de Ciudad Rodrigo, 2 vols.
- LÓPEZ TRIGAL, L. (coord.); LOIS GONZÁLEZ, R. (coord.); GUICHARD, F. (coord.) (1997) *La articulación territorial de la raya hispano-portuguesa*. Zamora: Fundación Rei Afonso Henriques.
- LORA SERRANO, Gloria (1986) «La feria de Béjar en el siglo XV», *Anales de la Universidad de Alicante. Historia Medieval*, IV-V, pp. 271-286.
- LORENZO CARDOSO, José Luis (1992) «El motín de Fuenteguinaldo de 1620: algunas reflexiones sobre el uso de la violencia en la lucha social», in *Primer Congreso de Historia de Salamanca: Actas*. Salamanca: J.A. Bonilla, vol. 2, pp. 201-210.
- LUCAS ALONSO, Alejandro (1993) *El Rey Don Rodrigo y la Cava en la Sierra de Francia*. Salamanca: A. Lucas.
- LLORENTE MALDONADO DE GUEVARA, Antonio (1980) *Las comarcas históricas y actuales de la provincia de Salamanca*. Salamanca: Centro de Estudios Salmantinos.
- LLORENTE PINTO, J. M. (1995) *Tradición y crisis en los sistemas de explotación serranos. El ejemplo de las Sierras de Francia y Gata*. Salamanca: Diputación Provincial.
- MAJADA NEILA, José Luis (1998) *Historia de Béjar: (1209-1868)*. Madrid: J. L. Majada.
- MAJADA NEILA, José Luis (1999) *Comentario: historia retrocedente, 1999-1941, de una escultura de Mateo Hernández, más un meticuloso apéndice sobre la Guerra Civil en Béjar*. Madrid: J. L. Majada.
- MAJADA NEILA, José Luis (2003) *La g de Guiomar: (catorce trabajos, dispersos, sobre historia de Béjar)*. Benalmádena: Caligrama.
- MALUQUER DE MOTES, J. (1956) *Carta Arqueológica de España. Salamanca*. Salamanca: Diputación Provincial.
- MANGAS, J. (1971) «Nuevas inscripciones latinas de Salamanca y provincia», *Archivo Español de Arqueología*, XLIV, pp. 127-136. Madrid: CSIC.

- MANGAS, J. (1992) «Ciudades antiguas de la provincia de Salamanca (s.III a.C.- Diocleciano)», in *Actas. I Congreso de Historia de Salamanca*. Salamanca: J. A. Bonilla, vol. 1, pp. 251-268.
- MARTÍN, José Luis (1982) *Historia de Salamanca: así nació, así soy*. Salamanca: Ayuntamiento de Salamanca.
- MARTÍN, José Luis (1995) «La concesión-venta de un mercado franco a Ciudad Rodrigo», in *Medievo hispano: estudios in memoriam del Prof. Derek W. Lomax*. Madrid: Sociedad Española de Estudios Medievales, pp. 277-283.
- MARTÍN, José Luis (dir.) (1995) *Historia de Salamanca*. Salamanca: Centro de Estudios Salmantinos, 5 vols.
- MARTÍN, José Luis (2004) «Ordenamientos jurídicos de la 'Extremadura' medieval», *Zurita*, LXXVIII-LXXIX, pp. 279-320.
- MARTÍN, Luis P. (1997) «La otra cara de la Guerra Civil: la represión de la masonería salmantina», *Salamanca. Revista de Estudios*, XL, pp. 431-446. Salamanca: Diputación Provincial.
- MARTÍN BENITO, José Ignacio (1999) *El Alcázar de Ciudad Rodrigo: poder y control militar en la Frontera de Portugal (siglos XII-XVI)*. Ciudad Rodrigo: Centro de Estudios Mirobrigenses.
- MARTÍN BENITO, José Ignacio (1999) «Rentas, pensiones, lugares y vecinos del Obispado de Ciudad Rodrigo a finales de siglo XVI. Su proyección en el XVII», *Salamanca. Revista de Estudios*, XLII, pp. 85-124. Salamanca: Diputación Provincial.
- MARTÍN BENITO, José Ignacio (2002) «Moriscos en Ciudad Rodrigo. Persecución tras la expulsión», in *Actas del VIII Simposio Internacional de Mudejarismo, 15-17 septiembre 1999*. Teruel: Instituto de Estudios Turolenses, vol. 2, pp. 697-719.
- MARTÍN BENITO, José Ignacio; MARTÍN BENITO, Juan Carlos (1994) *Prehistoria y romanización de la tierra de Ciudad Rodrigo*. Ciudad Rodrigo: Centro de Estudios Mirobrigenses.
- MARTÍN BENITO, José Ignacio; GONZÁLEZ RODRÍGUEZ, Rafael (1999) «Lucha de bandos y beneficios eclesiásticos en los encastillamientos de Ciudad Rodrigo (1475-1520)», *Studia Historica. Historia Medieval*, XVII, pp. 263-293. Salamanca: Universidad de Salamanca.
- MARTÍN EXPÓSITO, Alberto (1984) «Catálogo de la documentación medieval del archivo municipal de Ledesma», *Studia Historica. Historia Medieval*, II (2), pp. 173-192. Salamanca: Universidad de Salamanca.

- MARTÍN EXPÓSITO, Alberto (1985) «Catálogo de la documentación medieval del archivo municipal de Béjar», *Studia Historica. Historia Medieval*, III, pp. 193-213. Salamanca: Universidad de Salamanca.
- MARTÍN HERNÁNDEZ, Vicente (1992) *Fragmentos de una historia sociourbanística de la ciudad Salamanca*. Salamanca: Centro de Estudios Salmantinos.
- MARTÍN LÁZARO, Antonio (1923) «Documentos para la historia de Béjar», *Revista de Ciencias Jurídicas y Sociales*, VI, pp. 87-112 y 117-208.
- MARTÍN LÁZARO, Antonio (1926) *Fuero castellano de Béjar: siglo XIII*. Madrid: Tipografía de la Revista de Archivos.
- MARTÍN MARTÍN, José Luis (1982) «Conflictos luso-castellanos por la Raya», *Revista da Faculdade de Letras. História*, XV (1), pp. 259-274. Porto: Universidade do Porto.
- MARTÍN RODRIGO, Ramón (1978) *Sequeros: historia, arte y tradiciones*. Salamanca: R. Martín.
- MARTÍN RODRIGO, Ramón (1992) «La Peña de Francia y Sequeros: causas y hechos de mutua relación en la historia de ambas villas», *Archivo Dominicano: Anuario*, XIII, pp. 223-244. Salamanca: San Esteban.
- MARTÍN RODRIGO, Ramón (1997) «Delitos y faltas contra las personas en la Sierra de Francia en el siglo XIX», *Salamanca. Revista de Estudios*, XXXIX, pp. 321-356. Salamanca: Diputación Provincial.
- MARTÍN RODRIGO, Ramón (1997) «La Guerra de Sucesión en Salamanca», *Salamanca. Revista de Estudios*, XL, pp. 85-132. Salamanca: Diputación Provincial.
- MARTÍN RODRIGO, Ramón (2001) «La Guerra de Sucesión en la frontera luso-salmantina», in *La guerra de Sucesión en España y América: Actas X Jornadas Nacionales de Historia Militar, organizadas por la Cátedra General Castaños, Región Militar Sur*. Madrid: Editorial Deimos, pp. 105-137.
- MARTÍN RODRIGO, Ramón; MARTÍN SÁNCHEZ, Lorenzo (2000) *Villanueva del Conde: aproximación histórico-artística*. Salamanca: R. Martín.
- MARTÍN RODRIGO, Ramón; SÁNCHEZ GONZÁLEZ, Miguel (2007) «Desde una tumba a la historia de un pueblo, La Sagrada», *Salamanca. Revista de Estudios*, LV, pp. 27-66. Salamanca: Diputación Provincial.
- MARTÍN SÁNCHEZ, Lorenzo (1997) «La Primera Guerra Carlista en la provincia de Salamanca», *Salamanca. Revista de Estudios*, XL, pp. 327-364. Salamanca: Diputación Provincial.

- MARTÍN VALLS, Ricardo (1965) «Investigaciones arqueológicas en Ciudad Rodrigo», *Zephyrus*, pp. 71-98. Salamanca: Universidad de Salamanca.
- MARTÍN VALLS, Ricardo (1966) «Prospecciones arqueológicas en Ciudad Rodrigo», *Noticiario Arqueológico Hispánico*, X-XII, pp. 245-246. Madrid: Ministerio de Cultura.
- MARTÍN VALLS, Ricardo (1973) «Notas sobre la epigrafía latina de Yecla de Yeltes (Salamanca)», *Durius. Boletín Castellano de Estudios Clásicos*, I, pp. 37-43.
- MARTÍN VALLS, Ricardo (1976) «Nuevos hallazgos arqueológicos en Ciudad Rodrigo», *Zephyrus*, XXVI-XXVII, pp. 373-388. Salamanca: Universidad de Salamanca.
- MARTÍN VALLS, Ricardo (1979) «Novedades epigráficas del Castro de Yecla de Yeltes (Salamanca)», in *Estudios dedicados a Carlos Callejo Serrano*, Cáceres: Diputación Provincial, pp. 499-510.
- MARTÍN VALLS, Ricardo (1982) «Las necrópolis del Castro de Yecla de Yeltes. Datos arqueológicos y epigráficos para su estudio», *Zephyrus*, XXXIV-XXXV, pp. 181-201. Salamanca: Universidad de Salamanca.
- MARTÍN VALLS, Ricardo (2004) «El verraco de Yecla de Yeltes: consideraciones sobre su interpretación», *Zephyrus*, LVII, pp. 283-301. Salamanca: Universidad de Salamanca.
- MARTÍN VALLS, Ricardo; BENET, N.; MACARRO, C. (1991) «Arqueología de Salamanca», in SANTONJA, M. (coord.) *Del Paleolítico a la Historia*. Salamanca: Museo de Salamanca, pp. 137-163.
- MARTÍN VISO, Iñaki (2005) «La formación y consolidación de la frontera en la comarca de Ciudad Rodrigo: la configuración de un espacio feudal (siglos XII-XIII)», in *La raya luso-española: relaciones hispano-portuguesas del Duero al Tajo*. Salamanca: Diputación Provincial.
- MARTÍNEZ DÍEZ, Gonzalo (1983) «Las comunidades de Villa y Tierra. Béjar», in *Las comunidades de villa y tierra de la extremadura castellana: estudio histórico-geográfico*. Madrid: Editora Nacional, pp. 627-631.
- MATEOS, María Dolores (1986) *La España del antiguo régimen: Salamanca. Estudios históricos editados por Miguel Artola*. Salamanca: Universidad de Salamanca / Diputación Provincial.
- MAYA FRADES, Valentina (2000) «Pasado y presente del medio rural en la provincia de Salamanca», *Salamanca. Revista de Estudios*, XLV, pp. 109-126. Salamanca: Diputación Provincial.

- MELLA MÁRQUEZ, J. M.; HEREDERO, M. I. (1991) «La región fronteriza de la Comunidad Autónoma de Castilla y León con Portugal: situación y perspectivas», *Estudios Territoriales*, XXXV, pp. 107-122.
- MONSALVO ANTÓN, José María (1992) «La organización concejil en Salamanca, Ledesma y Alba de Tormes (s. XII-mediados del XIII)», in *Primer Congreso de Historia de Salamanca: Actas*. Salamanca: J.A. Bonilla, vol. 1, pp. 365-396.
- MORÁN BARDÓN, César (1922) *Epigrafía salmantina*. Salamanca: Imprenta Calatrava.
- MORÁN BARDÓN, César (1940) *Mapa histórico de la provincia de Salamanca*. Salamanca: [s.n.].
- MORÁN BARDÓN, César (1946) *Reseña histórico-artística de la provincia de Salamanca*. Salamanca: Universidad de Salamanca.
- MOUNER PRADA, Antonio (2005) «La raya durante la guerra de la independencia», in *La raya luso-española: relaciones hispano-portuguesas del Duero al Tajo*. Salamanca: Diputación Provincial.
- NOGALES DELICADO, Juan de (1982) *Historia de Ciudad Rodrigo*. Ciudad Rodrigo: Asociación de Amigos de Ciudad Rodrigo.
- OLIVA ÍÑIGO, Agustín (1996) *Estudio histórico de Serradilla del Arroyo*. Córdoba: A. Oliva.
- OLIVARES PEDREÑO, Juan Carlos (2001) «Teónimos y pueblos indígenas hispanos: los Vettonos», *Iberia: Revista de la Antigüedad*, IV, pp. 57-70.
- PASTOR MUÑOZ, Mauricio; PACHÓN ROMERO, Juan Antonio (1993) «Mirobriga Turdulorum síntesis histórico-arqueológica», in *II Congreso Peninsular de História Antiga: Coimbra, 18 a 20 de Outubro de 1990. Actas*. Coimbra: Inst. de Estudos Clássicos e Inst. de Arqueologia da Fac. Letras, pp. 597-622.
- PASTOR MUÑOZ, Mauricio; PACHÓN ROMERO, Juan Antonio (1993) «Mirobriga Turdulorum: Investigación histórico-arqueológica», in MANGAS MANJARRÉS, Julio (coord.); ALVAR EZQUERRA, Jaime (coord.) *Homenaje al profesor José María Blázquez: de Oriente a Occidente*. Madrid: Ediciones Clásicas, vol. 5, pp. 259-292.
- PEREIRA, María Isabel Sousa (1999) «Circulação monetária em Mirobriga», in BUENO RAMÍREZ, Primitiva (coord.); BALBÍN BEHRMANN, Rodrigo de (coord.) *II Congreso de Arqueología Peninsular: Zamora, del 24 al 27 de septiembre de 1996*. Zamora: Fundación Rei Afonso Henriques, vol. 4, pp. 289-302.
- PÉREZ-BUSTAMANTE Y GONZÁLEZ DE LA VEGA, Rogelio; TORRE, Andrés (1991) *Historia ilustrada de la provincia de Salamanca*. Madrid: Nova Editorial.

- PÉREZ CENTENO, María del Rosario (1992) «Salamanca durante el siglo III d. C.», in *Primer Congreso de Historia de Salamanca: Actas*. Salamanca: J.A. Bonilla, vol. 1, pp. 331-338.
- PÉREZ HERNÁNDEZ, Manuel (1997) «Salamanca y la guerra: repercusiones en la platearía», *Salamanca. Revista de Estudios*, XL, pp. 61-84. Salamanca: Diputación Provincial.
- PÉREZ LUCAS, María Dolores (2002) *Un paseo por la historia de Salamanca*. Madrid: Fundación Germán Sánchez Ruipérez.
- PLAZA GUTIÉRREZ, Juan Ignacio (2000) «Salamanca, Tierra de Frontera: Balance y perspectivas futuras de evolución y transformación en las comarcas Rayanas», *Salamanca. Revista de Estudios*, XLV, pp. 221-252. Salamanca: Diputación Provincial.
- PUERTO, José Luis (2005) «Un motivo legendario: el amurallamiento de la ciudad o población (Dos ejemplos salmantinos: Ciudad Rodrigo y Monleón)», *Revista de Folklore*, CCXCIII, pp. 169-175. Valladolid: Caja España.
- QUINTANILLA RASO, M.^a C. (1987) «Consideraciones sobre las fortalezas de la frontera castellano-portuguesa en la Baja Edad Media», in *Actas das II Jornadas Luso-Espanholas de Historia Medieval*. Porto: Universidade do Porto, pp. 401-430.
- RABANAL ALONSO, Manuel Abilio (1994) «La Vía de la Plata en León, Zamora y Salamanca: de calzada romana a camino de peregrinación a Santiago», *Studia Zamorensia*, I, pp. 201-215. Zamora: UNED.
- ROBLEDO HERNÁNDEZ, Ricardo (1989) «Política reformista sobre el régimen de tenencia de la tierra: Salamanca (1750-1808)», in *Estructuras agrarias y reformismo ilustrado en la España s. XVIII*. Madrid: Ministerio de Agricultura, Pesca y Alimentación, pp. 705-736.
- ROBLEDO HERNÁNDEZ, Ricardo (1998) «La abolición del régimen señorial en Salamanca: El crimen de Matilla», in AGUILAR VILLAGRÁN, Manuel (coord.) *Panfletos y materiales: Homenaje a Antonio Cabral Chamorro, historiador (1953-1997)*. Trebujena: Centro de Estudios y Documentación, pp. 213-224.
- ROBLEDO HERNÁNDEZ, Ricardo (2003) «La historiografía de Salamanca en el siglo XIX», in CARASA SOTO, Pedro (coord.) *La memoria histórica de Castilla y León: historiografía castellana en los siglos XIX y XX*. Valladolid: Junta de Castilla y León, pp. 42-45.
- ROBLEDO HERNÁNDEZ, Ricardo (2003) «Renovación de la historia regional y provincial: a propósito de la historia de Salamanca en el siglo XIX y la crisis del Antiguo Régimen», in CARASA SOTO, Pedro (coord.) *La memoria histórica de Castilla y León: historiografía castellana en los siglos XIX y XX*. Valladolid: Junta de Castilla y León, pp. 533-546.

- ROBLEDO HERNÁNDEZ, Ricardo (2003) *Salamanca, ciudad de paso, ciudad ocupada: la Guerra de la Independencia*. Salamanca: Librería Cervantes.
- ROBLEDO HERNÁNDEZ, Ricardo; ESPINOZA GUERRA, Luis Enrique (1999) «La reforma agraria en la II República: el proceso de asentamiento de comunidades de campesinos en la provincia de Salamanca», in *Historia de la propiedad en España: siglos XV-XX*. Madrid: Colegio de Registradores de la Propiedad, Mercantiles y de Bienes Muebles de España, pp. 403-440.
- ROBLEDO HERNÁNDEZ, Ricardo; INFANTE MIGUEL-MOTA, Javier (1996) «La desamortización de Mendizábal en la provincia de Salamanca, 1836-1848: primeros resultados», *Salamanca. Revista de Estudios*, XXXVIII, pp. 463-516. Salamanca: Diputación Provincial.
- ROBLEDO HERNÁNDEZ, Ricardo; INFANTE MIGUEL-MOTTA, Javier (1997) «Desamortización y Hacienda Pública: la venta de bienes del clero secular en la provincia de Salamanca (1841-1845)», *Anuario de Historia del Derecho Español*, LXVII, pp. 1767-1790. Madrid: Ministerio de Justicia.
- RODRÍGUEZ BRUNO, Miguel (1992) *Historia del Concejo de Béjar: discurso*. Béjar: Centro de Estudios Bejaranos.
- RODRÍGUEZ BRUNO, Gabriel Eduardo (1993) *Béjar y la guerra de la independencia: periodo 1808-1912*. Béjar: G. E. Rodríguez.
- RODRÍGUEZ DE LA FLOR, Fernando; FERNÁNDEZ MOYANO, Antonio (1985) «la fortificación de Ciudad Rodrigo en el siglo XVII», *Revista de Historia Militar*, XXIX (59), pp. 57-72. Madrid: Ministerio de Defensa.
- RODRÍGUEZ PÉREZ, Enrique (1999) *La población de Ciudad Rodrigo durante el período 1871-1970* [on-line] <http://www.ciudadrodrigo.net/poblacion/poblacion.htm> [consulta: 04.06.2006].
- ROLDÁN, J. M. (1997) «La conquista romana», in MARTÍN, José Luis (dir.) *Historia de Salamanca*. Salamanca: Centro de Estudios Salmantinos, vol. 1, pp. 179-236.
- ROLDÁN, J. M. (1997) «La integración administrativa», in MARTÍN, José Luis (dir.) *Historia de Salamanca*. Salamanca: Centro de Estudios Salmantinos, vol. 1, pp. 237-278.
- ROS MASANA, Rosa (1992) «La industria lanera de Béjar a mediados del siglo XVIII: un estado de la cuestión y algunos aspectos generales», *Investigaciones Históricas: Época Moderna y Contemporánea*, XII, pp. 97-112. Valladolid: Universidad de Valladolid.
- ROS MASANA, Rosa (1993) *La industria lanera de Béjar a mediados del siglo XVIII*. Salamanca: Centro de Estudios Salmantinos.

- ROS MASANA, Rosa (1996) «Migraciones artesanas, política señorial y cambios en la especialización productiva en la industria lanera de Béjar, 1691-1782», *Studia Historica. Historia Moderna*, XIV, pp. 191-206. Salamanca: Universidad de Salamanca.
- ROS MASANA, Rosa (1999) *La industria textil lanera de Béjar (1680-1850): la formación de un enclave industrial*. Valladolid: Consejería de Educación y Cultura.
- RUIZ DEL ÁRBOL MORO, María; SÁNCHEZ-PALENCIA RAMOS, Francisco Javier (1999) «La minería aurífera romana en el Nordeste de Lusitania: las cavenes de El Cabaco (Salamanca)», *Archivo Español de Arqueología*, LXXII (179-180), pp. 119-140. Madrid: CSIC.
- RUIZ DEL ÁRBOL MORO, María; SÁNCHEZ-PALENCIA RAMOS, Francisco Javier (2000) «Estructuras agrarias y explotación minera en Lusitania nororiental: la Zona Arqueológica de Las Cavenes (El Cabaco, Salamanca)», in GORGES, J. G. (coord.); NOGALES, T. (coord.) *Sociedad y Cultura en Lusitania Romana: IV Mesa Redonda Internacional*. Mérida: Editora Regional de Extremadura, pp. 343-360.
- RUIZ DEL ÁRBOL MORO, María; SÁNCHEZ-PALENCIA RAMOS, Francisco Javier (2000) «Organización y explotación del territorio en el Noreste de Lusitania: las Cavenes de El Cabaco», in JORGE, Vitor Oliveira (coord.) *3.º Congresso de Arqueologia Peninsular: UTAD, Vila Real, Portugal, setembro de 1999*. Porto: ADECAP, vol. 6, pp. 115-130.
- RUIZ DEL ÁRBOL MORO, María (2001) *Organización y explotación del territorio en el nordeste de Lusitania en época altoimperial* [CD-ROM]. Madrid: Universidad Complutense.
- RUIZ DEL ÁRBOL MORO, María (2006) *La arqueología de los espacios cultivados: terrazas y explotación agraria romana en un área de montaña: la Sierra de Francia (Salamanca)*. Madrid: CSIC.
- SALAZAR Y ACHA, M. Paz (2003) *Ciudad Rodrigo en el siglo XVIII: sus luces y sombras a través de los libros de acuerdos de su concejo*. Ciudad Rodrigo: Centro de Estudios Miobrigenses.
- SALINAS DE FRÍAS, Manuel (1981) «Problemas de la Romanización en la Meseta: Los Vettones», *Helmantica: Revista de Filología Clásica y Hebrea*, XXXII (97/98), pp. 215-226.
- SALINAS DE FRÍAS, Manuel (1982) *La organización tribal de los vettones: pueblos prerromanos de Salamanca*. Salamanca: Universidad de Salamanca.
- SALINAS DE FRÍAS, Manuel (1992) «El elemento romano de Salamanca durante el Alto Imperio», in *Primer Congreso de Historia de Salamanca: Actas*. Salamanca: J.A. Bonilla, vol. 1, pp. 301-309.

- SALINAS DE FRÍAS, Manuel (1992-1993) «El poblamiento rural antiguo de la provincia de Salamanca: modelos e implicaciones históricas», *Studia Historica. Historia Antigua*, X-XI, pp. 177-188. Salamanca: Universidad de Salamanca.
- SALINAS DE FRÍAS, Manuel (1997) «Salamanca romana: economía, sociedad y mentalidades», in MARTÍN, José Luis (dir.) *Historia de Salamanca*. Salamanca: Centro de Estudios Salmantinos, pp. 279-374.
- SALINAS DE FRÍAS, Manuel (1997) «Salamanca tardoantigua y visigoda», in MARTÍN, José Luis (dir.) *Historia de Salamanca*. Salamanca: Centro de Estudios Salmantinos, pp. 375-412.
- SALINAS DE FRÍAS, Manuel (2001) «La religiosidad de las poblaciones antiguas de Salamanca y el norte de Cáceres», *Palaeohispánica*, I, pp. 151-172. Zaragoza: Institución Fernando el Católico.
- SALINAS DE FRÍAS, Manuel (2001) *Los vettones: indigenismo y romanización en el occidente de la meseta*. Salamanca: Universidad de Salamanca.
- SÁNCHEZ AIRES, Casiano (1996) *Breve reseña geográfica, histórica, estadística del partido de Ciudad Rodrigo*. Salamanca: Diputación Provincial.
- SÁNCHEZ CABAÑAS, Antonio (1913) «El fuero antiguo de Ciudad Rodrigo», *Boletín de la Real Academia de la Historia*, LXII, pp. 389-393.
- SÁNCHEZ CABAÑAS, Antonio (2001) *Historia Civitatense*. Salamanca: Diócesis de Ciudad Rodrigo.
- SÁNCHEZ CABAÑAS, Antonio; BENITO POLO, José (1967) *Historia de Ciudad Rodrigo*. Salamanca: [s.n.].
- SÁNCHEZ IGLESIAS, José Luis (2003) *Salamanca y su alfoz en la Edad Media (siglos XII y XIII)*. Salamanca: Diputación Provincial.
- SÁNCHEZ-ORO ROSA, Juan José (1997) *Orígenes de la iglesia en la diócesis de Ciudad Rodrigo: episcopado, monasterios y órdenes militares (1161-1264)*. Ciudad Rodrigo: Centro de Estudios Mirobrigenses.
- SÁNCHEZ-ORO ROSA, Juan José (1998) «Iglesia y poder en Ribacôa y Ciudad Rodrigo. La construcción del espacio político mirobrigense (1161-1211)», *Revista da Faculdade de Letras. História*, XV (1), pp. 313-322. Porto: Universidade do Porto.
- SÁNCHEZ-ORO ROSA, Juan José (2004) *Ciudad Rodrigo, 1222: relato pormenorizado de un año sin historia*. Ciudad Rodrigo: Centro de Estudios Mirobrigenses.

- SÁNCHEZ-PALENCIA RAMOS, Francisco Javier; RUIZ DEL ÁRBOL MORO, María; LÓPEZ JIMÉNEZ, Óscar (2001) «La investigación de paisajes culturales y su valoración como zonas arqueológicas: la zona arqueológica de Las Cavenes (El Cabaco, Salamanca)», *Arqueoweb: Revista sobre Arqueología en Internet*, III (1) http://www.ucm.es/info/arqueoweb/numero3_1/dossier3_1E.htm [consulta: 26.12.2009].
- SÁNCHEZ TERÁN, Jesús (1975) *Ciudad Rodrigo, guerras incruentas*. Salamanca: Diputación Provincial.
- SANTONJA, M. (1991) «Comentarios generales sobre la dinámica del poblamiento antiguo en la provincia de Salamanca», in *Del Paleolítico a la Historia: [exposición]*, Museo de Salamanca. Valladolid: Consejería de Cultura y Bienestar Social, pp. 14-31.
- SANTOS CANALEJO, Eloisa Carolina de (1990) «El aprovechamiento de términos a fines de la Edad Media castellana en las Comunidades de Villa y Tierra serranas: Plasencia, Béjar, Valdecorneja, Arenas, Mombeltrán y Candeleda», *Anuario de Estudios Medievales*, XX, pp. 375-388. Barcelona: CSIC.
- SANZ MÍNGUEZ, Carlos; MARTÍN VALLS, Ricardo (2004) «Los vacceos», in *Celtas y vettones*. Ávila: Institución Gran Duque de Alba, pp. 314-325.
- SENABRE LÓPEZ, David (1998) *Salamanca en 1898*. Salamanca: Ayuntamiento de Salamanca.
- SERRANO GARCÍA, Rafael; DíEZ CANO, Santiago (2000) «Notas para la historia de un distrito manso: Ciudad Rodrigo bajo el cacicato de la familia Sánchez Arjona (1876-1923)», in SÁNCHEZ MANTERO, Rafael (ed.) *En torno al 98: España en el tránsito del s. XIX al XX*. Huelva: Universidad de Huelva, pp. 339-346.
- SERRANO GARCÍA, Rafael; DíEZ CANO, Santiago (2003) «El poder local de los Sánchez Arjona y Velasco en el cacicato liberal de Ciudad Rodrigo», in CARASA SOTO, Pedro (coord.) *El poder local en Castilla: estudios sobre su ejercicio durante la Restauración (1874-1923)*. Valladolid: Universidad de Valladolid, pp. 137-177.
- SERRANO-PIEDECASAS FERNÁNDEZ, Luis; MUÑOZ GARCÍA, Miguel Ángel (1994) «San Felices de los Gallegos (Salamanca): análisis estatigráfico de la Cerca Vieja», *Studia Historica. Historia Medieval*, XII, pp. 105-131. Salamanca: Universidad de Salamanca.
- SIERRO MALMIERCA, Feliciano (1990) *Judíos, moriscos e Inquisición en Ciudad Rodrigo*. Salamanca: Diputación Provincial.
- SOLANA, J. M. (1992) «Fuentes antiguas de Salamanca», in *Actas. I Congreso de Historia de Salamanca*. Salamanca: J.A. Bonilla, vol. 1, pp. 269-283.

- SOLANO ANTOÑANZAS, José María (1989) *Etnología de Monleras y sus anejos: Berganciano, Villasequitos (Hondo y de Arriba) y Pepino (Salamanca)*. Calahorra: Solano Antoñanzas.
- TELLECHEA IDÍGORAS, J. Ignacio (1996) *La diócesis de Ciudad Rodrigo*. Burgos: Ediciones Aldecoa.
- TORIJANO PÉREZ, Eugenia (1993) «La extinción del derecho de Pontazgo en Ledesma», *Salamanca. Revista de Estudios*, XXXI-XXXII, pp. 111-132. Salamanca: Diputación Provincial.
- TORIJANO PÉREZ, Eugenia (1996) «La transformación de la propiedad territorial feudal a la propiedad capitalista en Ledesma y sus términos agregados», *Salamanca. Revista de Estudios*, XXXVII, pp. 29-66. Salamanca: Diputación Provincial.
- TORIJANO PÉREZ, Eugenia (2000) *Los nuevos propietarios de Ledesma, 1752-1900: de la propiedad territorial feudal a la propiedad territorial capitalista*. Salamanca: Diputación Provincial.
- VACA, Ángel; BONILLA, José A. (1989) *Salamanca en la documentación medieval de la casa de Alba*. Salamanca: Caja de Ahorros y Monte de Piedad.
- VACA LORENZO, Ángel (2000) «El gobierno de Salamanca en la Edad Media», *Papeles del Novelty*, IV, pp. 63-86.
- VACA LORENZO, Ángel (2002) «La vía de la Plata a su paso por Salamanca», *Salamanca. Revista de Estudios*, LXVIII, pp. 13-50. Salamanca: Diputación Provincial.
- VALLADARES, Rafael (1998) *La guerra olvidada: Ciudad Rodrigo y su comarca durante la restauración de Portugal (1640-1668)*. Ciudad Rodrigo: Centro de Estudios Mirobrigenses.
- VALLADARES, Rafael (1998) «Miróbriga patrimonial. La guerra de 1640 en la frontera de Ciudad Rodrigo», in *La raya luso-española: relaciones hispano-portuguesas del Duero al Tajo*. Salamanca: Diputación Provincial.
- VELÁZQUEZ SORIANO, Isabel (1989) *Las pizarras visigodas: edición crítica y estudio*, monográfico de *Antigüedad y Cristianismo*, VI, pp. 7-829. Murcia: Universidad de Murcia.
- VELÁZQUEZ SORIANO, Isabel (1991) «Pizarras escritas de poblados hispano-visigodos salmantinos», in *Decimoquarto Centenario del III Concilio de Toledo*. Toledo: Arzobispado, pp. 849-876.
- VILLAR MACÍAS, Manuel (1887) *Historia de Salamanca*. Salamanca: Imprenta F. Nuñez Izquierdo, 9 vols. [Reed. facsímil en Salamanca: Librería Cervantes, 1973. Contiene: 1: Salamanca desde su origen hasta su repoblación. 2: Desde la repoblación a la fun-

dación de la Universidad. 3: Desde la fundación de la Universidad al señorío de Constanza. 4: Desde el señorío de Doña Constanza hasta el gobierno del corregidor Don Alfonso Enríquez. 5: Desde el corregimiento del Almirante al señorío del Príncipe Don Juan. 6: Desde la jura de los príncipes de Asturias a la venida de Felipe III. 7: Desde Felipe III a la guerra de sucesión. 8: Desde la guerra de sucesión a la de la independencia. 9: Desde la guerra de la independencia hasta nuestros días].

ZONA III – DISTRITO DE CASTELO BRANCO

LÍNGUA

ERNESTINA CARRILHO *

- ALVES, A. Alfredo (1890-1892) «Notas sobre a linguagem vulgar de aldeia de Santa Margarida (Beira-Baixa)», *Revista Lusitana*, II, pp. 241-252. [Concelho de Idanha-a-Nova].
- BRAKEL Jr., Carl Arthur (1972) *The Phonological Systems of São Romão, Belmonte, and Ourondo. A Study in Structural Dialectology*. Diss. The University of Wisconsin. University Microfilms, Inc., Ann Arbor, Michigan 1976.
- BUESCU, Maria Leonor Carvalhão (1955) *Monsanto: estudo etnográfico, linguístico e folclórico*. Lisboa: Universidade de Lisboa. [Dissertação de licenciatura].
- BUESCU, Maria Leonor Carvalhão (1959) «Monsanto. Etnographie et langage», *Orbis*, VIII, pp. 540-544.
- BUESCU, Maria Leonor Carvalhão (1961) *Monsanto. Etnografia e linguagem*. Lisboa: Centro de Estudos Filológicos.
- CARRILHO, Ernestina (2005) *Expletive ele in European Portuguese Dialects*. Lisboa: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. [on-line] http://www.clul.ul.pt/sectores/variacao/cordialsin/pdfs_publicacoes/carrilho_2005.pdf [consulta: 10.07.2009] [Dissertação de Doutoramento, inclui exemplos de Monsanto].
- CASTELO BRANCO, Manuel da Silva (1975) “Subsídios para o estudo da toponímia albi-castrense no século XVI”, *Adufe*, II, pp. 7-23. Castelo Branco.
- CORDEIRO, Adelino (1939) *A língua e a literatura popular de Penamacor: da etnografia da Beira*. [s.l.: s.n.].
- COSTA, Francisco Alves da (1954) «Apostilas aos dicionários (palavras usadas na aldeia do Rosmaninhal, a cerca de 50 quilómetros de Castelo Branco)», *A bem da língua portuguesa. Boletim da Sociedade da Língua Portuguesa*, V. Lisboa.
- DIAS, Jaime Lopes (1942) «A linguagem popular da Beira Baixa (apontamentos)», in *Etnografia da Beira*, vol. 6, pp. 261-308. [Reed. acrescentada in *Estudos de Castelo Bran-*

* Actualizado por Ernestina Carrilho y Gustavo Duarte (2009).

- co, 1 (1961), pp. 145-160; 2 (1961), pp. 177-183; 3 (1962), pp. 139-153; 4 (1962), pp. 51-56; 5 (1962), pp. 67-82; 7 (1963), pp. 83-107.] [Sep. 'com aditamentos': Lisboa, 1962].
- FERNÁNDEZ GONZÁLEZ, José Ramón (1993) «La inflexión /a/ /e/ en la Romania: el fenómeno en la Beira Baixa portuguesa y el Valle de Ancares (Léon)», *Separata de Revista Portuguesa de Filologia*, XX.
- GONÇALVES, Maria Filomena R. de Almeida (1989) *Recolha de um falar de Bogas-de-Baixo [concelho do Fundão]*. Évora: [s.n].
- HENRIQUES, Francisco; GONÇALVES, Tânia; CANINAS, João (2006) «Os sentidos na poesia popular da região de Castelo Branco», *Cadernos de Cultura: Medicina na Beira Interior da Pré-história ao Século XXI*, XX, pp. 76-81. Castelo Branco. [on-line] http://www.historiadamedicina.ubi.pt/cadernos_medicina/vol.XX.pdf [consulta: 26.12.2009]. [Léxico relacionado com os cinco sentidos].
- LOURENÇO, Catarina (2000) *Ladoeiro: um falar (a)típico*. Coimbra: A Mar Arte. [Ladoeiro: freguesia do concelho de Idanha-a-Nova].
- LÜDTKE, Helmut (1957) «2) Die Vokalsysteme des Alto Alentejo und der Beira Baixa. 3) Die ou- Isophonen in Mittelportugal», in LÜDTKE, Helmut, «Beiträge zur Lautlehre portugiesischer Mundarten», in CATALÁN, Diego (ed.) *Miscelánea homenaje a André Martinet: estruturalismo e historia*. La Laguna: Universidad de la Laguna, vol. 1, pp. 106-112.
- MAGRO, Catarina (2004) «O fenómeno de subida de clítico à luz de dados não-standard do PE», Ms. *Trabalho realizado no âmbito do seminário Temas de Sintaxe II*. Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa [online] http://www.clul.ul.pt/equipa/cmagro/magro_2004.pdf [consulta: 10.07.2009]. [Inclui exemplos de Monsanto].
- MAGRO, Catarina (2007) «Metátese e duplicação nos dialectos do português europeu», *Poster apresentado na sessão de estudantes Dissertando, integrada no programa de comemorações do 75º Aniversário do Centro de Linguística da Universidade de Lisboa*. Lisboa, Novembro 2007. [online] http://www.clul.ul.pt/equipa/cmagro/magro_2007b.pdf [consulta: 10.07.2009]. [Inclui exemplos de Monsanto].
- MAGRO, Catarina (2007) *Clíticos: Variações sobre o Tema*. Lisboa: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. [on-line] http://www.clul.ul.pt/equipa/cmagro/magro_2007a.zip [consulta: 10.07.2009]. [Dissertação de doutoramento, inclui exemplos de Monsanto].
- MARTINS, Ana Maria; VITORINO, Gabriela (1989) «Palatalisation et vélarisation conditionnées de la voyelle tonique dans certains dialectes portugais. Évolutions identiques dans l'espace roman», in *Espaces romans. Études de dialectologie et de géolinguisti-*

que offertes à Gaston Tuaillon. Grenoble: ELLUG, Université Stendhal, Grenoble III, vol. 2, pp. 330-356.

MARTINS, Ana Maria (coord.) (2007) «Monsanto», in *CORDIAL-SIN: Corpus Dialectal para o Estudo da Sintaxe*. Lisboa: Centro de Linguística da Universidade de Lisboa / Fundação para a Ciência e para a Tecnologia. [corpus etiquetado, online] http://www.clul.ul.pt/sectores/variacao/cordialsin/mst_c.pdf [Transcrições ortográficas de excertos de inquéritos dialectais, sobre o queijo; o gado ovino; o azeite; a agricultura (generalidades), a criação de gado (generalidades); as alfaías agrícolas; o linho e o tear; a passagem do tempo; a casa de habitação: construção; ofícios e profissões; a oliveira e o azeite; a ceifa; o vinho; a debulha; os cereais] http://www.clul.ul.pt/sectores/variacao/cordialsin/mst_morf.html [Idem, com anotação morfossintáctica por palavra].

MARTINS, Maria José Dias (1954) *Etnografia, linguagem e folclore de uma pequena região da Beira Baixa (Póvoa da Atalaia, Alconçosta, Tinalhas e Sobral do Campo)*. Lisboa: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. [Dissertação dactilografada].

PEREIRA, Sandra (2003) *Gramática comparada de a gente: Variação no português europeu*. Lisboa: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. [on-line] <http://www.clul.ul.pt/equipa/spereira/Pereira03b.pdf> [consulta: 10.07.2009]. [Dissertação de mestrado, inclui exemplos de Monsanto].

SANTOS, Armindo dos (1985) «O tratamento por “você” e por “tu” nas relações de parentesco. O exemplo da Beira Baixa». Lisboa: [s.n.]. [Recortes do *Jornal de Letras*, ano V/168].

TABORDA, José (1972) *Terminologia da pastorícia na Beira Baixa*. Castelo Branco: [s.n.].

VASCONCELLOS, José Leite de (1985) «Dialecto beirão», in CINTRA, Maria Adelaide Valle (ed.) *Opúsculos. Volume VI. Dialectologia (parte dois)*, pp. 217-444; 451-455. Lisboa: Imprensa Nacional / Casa da Moeda. (I Parte: artigos redigidos pelo autor, pp. 217-287; II Parte: artigos organizados e redigidos pela editora com base nos materiais recolhidos pelo autor, 289-444). [Contém, na II Parte, notas sobre Belmonte, Castelo Branco, Idanha, Penamacor e outras localidades].

VILHENA, Maria da Conceição (1965) *Falares de Herrera e Cedillo*. Lisboa: Faculdade de Letras. [Dissertação de licenciatura] [Numerosas referências a Montalvão, a Malpica do Tejo e outras localidades. Atestação de semelhanças fonéticas com o dialecto de Castelo Branco-Portalegre].

VILHENA, M. Da Conceição (1995) «Falares portugueses em território castelhano: Herrera de Alcântara», in PEREIRA, Cilene (coord.); PEREIRA, Paulo Roberto (coord.) *Mis-*

celânea de estudos lingüísticos, filológicos e literários in memoriam Celso Cunha. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, pp. 417-428.

VILHENA, Maria da Conceição (2000) *Falares de Herrera e Cedillo*. Mérida: Junta de Extremadura, Gabinete de Iniciativas Transfonterizas.

ZONA III – DISTRITO DE CASTELO BRANCO

CULTURA

ERNESTINA CARRILHO*

- ALEXANDRE, Maria de Guadalupe Transmontano (1976) *Etnografia, linguagem e folclore de Castelo de Vide (Distrito de Portalegre)*. Portalegre: Edição da Junta Distrital de Portalegre.
- ALVES, A. Alfredo (1895) «Algumas tradições populares (recolhidas em Aldeia de Santa Margarida, concelho de Idanha-a-Nova)», *Revista Lusitana*, III, pp. 74-79.
- ANDRADE, Mário Marques de; DIAS, Jaime Lopes (1988) *Subsídios para a monografia de Segura: aldeia raiana das mais pitorescas*. Tomar: M. M. Andrade (Gráfica de Tomar).
- ARAGÃO, Leonor de P. O. de C. Trigueiros de (1994) *Quintas: uma aldeia da Beira Baixa: estudo antropológico*. [s. l.: s.n.].
- BARGÃO, J. D. (1945) *Monografia de Salvaterra do Extremo*. Lisboa: Astória limitada.
- BELO, José Antunes (1975) *Benquerenças. No espaço e no tempo*. Castelo Branco: J. A. Belo.
- BUESCU, Maria Leonor Carvalhão (1955) *Monsanto: estudo etnográfico, linguístico e folclórico*. Lisboa: Universidade de Lisboa. [Dissertação de licenciatura].
- BUESCU, Maria Leonor Carvalhão (1959) «Monsanto. Etnographie et langage», *Orbis*, VIII, pp. 540-544.
- BUESCU, Maria Leonor Carvalhão (1961) *Monsanto. Etnografia e linguagem*. Lisboa: Centro de Estudos Filológicos.
- CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA «Cultura, património, artesanato» [on-line] <http://www.cm-idanhanova.pt/cultura/artesanato.html> [consulta: 28.12.2009].
- CARDOSO, J. Ribeiro (1950) *Subsídios para a história regional da Beira-Baixa*. [Castelo Branco]: Junta Provincial da Beira-Baixa.
- CARDOSO, José Manuel Ribeiro; CHAVES, Luís; MOURA, Maria Clementina C. (1980) *O "bordado" e as colchas de Castelo Branco*. Castelo Branco: Museu de Francisco Tavares Proença Júnior.

* Actualizado por Ernestina Carrilho, Gustavo Duarte e Manuela Barros (2009).

- CHAMBINO, Eddy (2008) *Pastores, guardiões de uma paisagem*. Idanha-a-Nova: Câmara Municipal. [Recolhas de imagens e de histórias de vida dos pastores do concelho de Idanha-a-Nova].
- CHAMBINO, Eddy; LONGO, Paulo (2009) *Doces de festa em Idanha-a-Nova*. Idanha a-Nova: Câmara Municipal de Idanha-a-Nova. [on-line] http://www.cm-idanhanova.pt/lazer/agenda2009/CATALOGO_DOCES.pdf [consulta: 28.12.2009].
- CORDEIRO, Adelino (1935) *Costumes de Penamacor: um casamento*. Viana do Castelo: [s.n.].
- CORDEIRO, Adelino (1936) *Costumes de Penamacor: etnografia da Beira*. Viana do Castelo: [s.n.].
- CORDEIRO, Adelino (1937) *Etnografia da Beira. Religião e crendices. Lendas e costumes de Penamacor*. Viana do Castelo.
- CORDEIRO, Adelino (1938) *Cultura agrícola do concelho de Penamacôr: sua vida económica, cantos e costumes do campo*. Castelo Branco: [s.n.].
- CORREIA, J. Diogo (1938) *Cantares da Malpica. Beira Baixa. Canções do Natal, do Entrudo, da Quaresma, da Páscoa, da Ceifa, de S. João e outras*. Lisboa [s.n.].
- CORREIA, J. Diogo (1953) *Apontamentos para a monografia de Malpica do Tejo*. Lisboa: Edição do autor. [Cap. VI dedicado a etnografia: nascimento, casamento e morte. Lendas. Letra e música de alguns romances].
- CRESPO, Firmino(1954) *Cancioneiro da Senhora do Almortão*. Lisboa: [s.n.].
- DIAS, Jaime Lopes (1925) «Distrito etnográfico. Medicina popular supersticiosa», *Acção Regional*, II (52). Castelo Branco.
- DIAS, Jaime Lopes (1926) «Distrito etnográfico. A festa das papas em Alcains», *Acção Regional*, II (65). Castelo Branco.
- DIAS, Jaime Lopes (1926) «Distrito etnográfico. São Domingos de entre Zebreira e Rosmaninhal», *Acção Regional*, II (79). Castelo Branco. [Festa em que a imagem pertence a uma freguesia e a capela a outra].
- DIAS, Jaime Lopes (1926-1971) *Etnografia da Beira*. Lisboa: Livr. Moraes. [Vol. 1: Lendas, costumes, tradições. crenças e superstições. Vol. 2: O que a nossa gente canta. Vol. 3: Contos e lendas. Costumes. Tradições. Crenças e superstições. Vária. Vol. 4: O que a nossa gente canta. Vol. 5: Lendas e romances. Costumes, tradições. Crenças e superstições. Vol. 6: Lendas e romances, costumes, indústrias rurais, crenças e superstições. Linguagem. Vol. 7: Lendas, contos, romances, costumes, indústrias regionais,

- tradições, crenças e superstições. Vol. 8: A habitação, contos e lendas, costumes, indústrias, tradições, crenças e superstições. Vária. Cancioneiro. Vol. 9: Contos, lendas, mitos e narrativas. Costumes. O traje. Os penitentes. Notas etnográficas e históricas. Vol. 11: Índice geral].
- DIAS, Jaime Lopes (1928) «Distrito etnográfico. As três palavras ditas e retornadas», *Acção Regional*, IV (147). Castelo Branco.
- DIAS, Jaime Lopes (1969) «Volfrâmio e estanho na vida e costumes da Beira Baixa», *Revista de Etnografia*, XXIII (=XII, 1), pp. 35-39.
- FERRÉ, Pere; FALCÃO, José António; FERREIRA, Jorge M. Rodrigues (1987) *Novos inquéritos : romanceiro tradicional do distrito de Castelo Branco*. Lisboa: Estar.
- FERREIRA, Seomara da Veiga; COSTA, Maria da Graça Amaral da (1970) *Etnografia de Idanha-a-Velha: Egitânia*. Castelo Branco: Junta Distrital de Castelo Branco.
- FERREIRA, Seomara da Veiga; COSTA, Maria da Graça Amaral da (1971) “Orações da dia e da noite em Idanha-a-Velha”, *Arquivo de Beja*, XXV (1968-1970), pp. 85-97. Beja.
- GARCIA, M. Antonieta G. Baptista (1993) *Os judeus de Belmonte: os caminhos da memória*. Lisboa: Instituto de Sociologia e Etnologia das Religiões.
- GONÇALVES, Maria Filomena (1989) *Recolha de um falar de Bogas-de-Baixo*. [Concelho do Fundão]. Évora: [s.n.].
- HENRIQUES, Francisco; CANINAS, João Carlos; CORREIA, Fernando Branco; SANTOS, Cassilda; GARDETE, José Joaquim (2000) *Muros apiários da Bacia do Médio Tejo (Regiões de Castelo Branco e Cáceres)*. Vila Velha de Ródão: Associação de Estudos do Alto Tejo.
- HENRIQUES, Francisco (1996) *A festa do Espírito Santo no Ladoeiro e no sul da Beira interior*. Vila Velha de Rodao: Associação de Estudos do Alto Tejo. [Açafa, n.º 1]
- HENRIQUES, Francisco; GOUVEIA, Jorge; CANINAS, João (1992) «Rabacinas: uma comunidade perante a morte», *Cadernos de Cultura: Medicina na Beira Interior da Pré-história ao século XX*, pp. 23-26. [on-line] http://www.altotejo.org/UserFiles/File/Estudos_e_Publicacoes_arqueo/RabacinasComunidade_peranteaMorte.pdf [consulta: 10.07.2009].
- HENRIQUES, Francisco; GONÇALVES, Tânia; CANINAS, João (2006) «Os sentidos na poesia popular da região de Castelo Branco», *Cadernos de Cultura: Medicina na Beira Interior da Pré-história ao Século XXI*, XX, pp. 76-81. [on-line] http://www.historiadamedicina.ubi.pt/cadernos_medicina/vol.XX.pdf [consulta: 28.12.2009]. [Léxico relacionado com os cinco sentidos].

- JOYCE, Avelino (1939) «Relatório do júri provincial da Beira Baixa», *Revista Ocidente*, IV, pp. 99-121.
- JOYCE, Avelino (1939) «Acerca das canções populares de Monsanto e Paul», *Revista Ocidente*, IV, pp. 276-296, 445-466. Lisboa. [Letras, músicas e comentários].
- LEITÃO, Luis (1991) *Partida. Comunidade da zona do Pinhal na Beira Baixa. Esboço Monográfico*. [s.l.: s.n.].
- LOBATO, João Rodrigues (1982) *Esboço monográfico da parte nordeste da freguesia de Penamacor*. [s.l.: s.n.]. [Separata de *Actas e Memórias do I Colóquio de Arqueologia e História do Concelho de Penamacor*].
- LOURENÇO, Artur (1985) *Monografia da freguesia de Santo André das Tojeiras*. Lisboa: A. Lourenço.
- MARQUES, Manuel Antunes (2004) *Etnografia de Toulões*. Idanha-a-Nova: Câmara Municipal de Idanha-a-Nova.
- MARTA, Cardoso; MULLER, Adolfo Simões; VIANA, Salles (1947) *Monsanto*. Lisboa. [Notas sobre trajos, casas, celebrações religiosas, cancioneiro].
- MARTINS, Manuel Alfredo de Moraes (1986) *Malpica do Tejo: terra pobre, povo nobre*. Lisboa: Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas. Tese de doutoramento.
- MARTINS, Maria José Dias (1954) *Etnografia, linguagem e folclore de uma pequena região da Beira Baixa (Póvoa da Atalaia, Alcongosta, Tinalhas e Sobral do Campo)*. Lisboa: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. [Dissertação dactilografada].
- MILHEIRO, António (2002) *S. Miguel de Acha – Memórias da Cultura Tradicional*. Idanha-a-Nova: Câmara Municipal de Idanha-a-Nova.
- MONTEIRO, João Pedro de Oliveira; PAIS, Alexandre Nobre (1999) «Ratinhos: os pratos e os trabalhadores», *Callipole: Revista de Cultura*, VII, pp. 243-248.
- MONTEIRO, José (1943) «Introdução ao cancioneiro da Beira Baixa», *Revista Lusitana*, XXXVIII, pp. 143-195. [Cancioneiro religioso do ciclo do Natal. Considerações acerca da origem da poesia popular. Ordenação em dois grupos: romanceiro e cancioneiro lírico].
- MOTA, A. J. Salvado (1933) *Monografia d'Alpedrinha*. Alpedrinha.
- MOURA, José Carlos Duarte (1996) *Contos, mitos e lendas da Beira*. Coimbra: A Mar Arte.
- MUSEU DE FRANCISCO TAVARES DE PROENÇA JÚNIOR (1978) *Monsanto: 1938-1978: 4ª aniversário do rancho folclórico de Monsanto, da conquista do "Galo de Prata" e da vida literária*.

- ria de Fernando Namora*. Castelo Branco: Museu de Francisco Tavares de Proença Júnior.
- NUNES, António Pires; RIBEIRO, João Henriques (1980) *Castelo Branco e sua região: história, arte, etnografia*. Coimbra: Epatur.
- OLIVEIRA, Acácio C. (1987) *Sarzedas e o seu termo. Aspectos geográficos, históricos e etnográficos*. Castelo Branco: [s.n.].
- ORMONDE, Helena (2008) *Colchas de Castelo Branco: percursos por terra e mar*. Castelo Branco: ADRACES.
- PESSANHA, Sebastião (1951) «Fechos das coleiras do gado na Beira-Baixa e no Alentejo», *Trabalhos da Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnografia*, XIII, pp. 79-120. Lisboa.
- PESSANHA, Sebastião (1953) «O ferrado, o picheiro e a ferrada: vasilhas para ordenhar no Alentejo e nas Beiras», Separata de *A cidade de Évora (Boletim da Comissão Municipal de Turismo)*, XXXIII-XXXIV. Évora: [s.n.].
- PINA, Luís de (1937) «Ensaio de folclore médico português (Beira Baixa)», *Trabalhos de Antropologia e Etnografia*, VIII (2), pp. 147-211. Porto.
- PINHEIRINHO, José António dos Santos (2001) *Rosmaninhal. Passado e presente da antiga vila raiana da Beira Baixa*. Idanha-a-Nova: Câmara Municipal.
- PINHO, Flávio A. N. Correia de (1995) *A música tradicional de Penha Garcia*. Lisboa: Universidade Nova de Lisboa, 2 vols. [Tese de mestrado em Literatura e Cultura Portuguesas].
- PINTO, Clara Vaz; MONTEIRO, João Pedro (1993) *Colchas de Castelo Branco*. Lisboa: Instituto Português de Museus.
- RIBEIRO, Margarida (1961) «Cerâmica popular de Nisa», separata da *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, XVII (4). Madrid.
- RIBEIRO, Orlando (1939) «Povoamento rural e regime agrário no sudeste da Beira», *Revista da Faculdade de Letras de Lisboa*, IV.
- RIBEIRO, Orlando da Cunha (1943) «A cultura do trigo no sueste da Beira. Aspectos e problemas geográficos», Separata de *Boletim da Federação Nacional dos Produtores de Trigo*, V. Lisboa.
- RODRIGUES, Donizete (2001) *Etnografia do concelho de Proença-a-Nova*. Évora: Num.
- ROXO, António (1890) *Monografia de Castelo Branco*. Coimbra: Alma Azul. [Reed. 2005].

- SALVADO, António (1984) *A poesia popular da Beira Baixa*. Castelo Branco: Revista Adufe. [Sem referência a concelhos específicos].
- SALVADO, Pedro M. N. dos S. Forte (1996) *Relações transfronteiriças na raia do concelho de Idanha-a-Nova: Tempos, espaço e memória*. Lisboa: Universidade Nova. [Dissertação de mestrado em Literatura e Cultura Portuguesa].
- SILVA, Maria Justino (1985) «Aspectos da religiosidade popular em Aldeia do Bispo (Penamacor)», *Separata de GAAC (Revista do Grupo de Arte e Arqueologia do Centro)*, X.
- SILVA, Maria Justino (1986) «Costumes e tradições populares em Aldeia do Bispo (Penamacor)», *Separata de GAAC (Revista do Grupo de Arte e Arqueologia do Centro)*, XI-XII.
- SOARES, Isaura Ribeiro Antunes (2001) *Etnografia do concelho de Proença-a-Nova*. Évora: Num.
- SOROMENHO, Paulo Caratão (1965) “Lendário rodanense”, *Revista de Portugal, Série A*, XXX, pp. 430-447. Lisboa.
- TEIXEIRA, Vasco A. Valadares (2005) *Comidas e práticas do sistema alimentar da região do Fundão*. Lisboa: Colibri.
- VIANA, Sales (1967) *O traje popular na Beira Baixa: notas breves*. Castelo Branco: Junta Distrital de Castelo Branco.
- VILHENA, Maria da Assunção (1995) *Gentes da Beira-Baixa. Aspectos etnográficos do concelho de Proença-a-Nova*. Lisboa: Colibri.
- VIOLA, Juan J. (1996) «La Raya portuguesa, sus gentes», in CARRASCO GONZÁLEZ, J. M. (coord.); VIUDAS CAMARASA, A. (coord.) *Actas del Congreso Internacional Luso-Español de Lengua y Cultura en la Frontera* (Cáceres, 1 al 3 de diciembre de 1994). Cáceres: Universidad de Extremadura, vol. 2, pp. 407-410. [Importância do comércio e contrabando desde Valverde del Fresno e Penamacor até Campo Maior e Albuquerque. Reprod. do mapa de la Transierra leonesa de Velo Neto].

ZONA III – DISTRITO DE CASTELO BRANCO

HISTÓRIA

MANUELA BARROS FERREIRA; FÁTIMA PALMA; RITA SANTOS

- AA. VV. (2005) *25 Sítios Arqueológicos da Beira Interior. Catálogo da Exposição*. Trancoso: ARA / Câmara Municipal de Trancoso.
- ALARCÃO, Jorge de (2004) «Da Idade do Bronze Final ao período suévico no distrito de Castelo Branco», in *Arqueologia: Coleções de Francisco Tavares Proença Júnior*. Castelo Branco: Instituto Português de Museus, pp. 46-53.
- ALARCÃO, Jorge de (2001) «Novas perspectivas sobre os lusitanos (e outros mundos)», *Revista Portuguesa de Arqueologia*, IV (2) pp. 293-349. Lisboa: I.P.A.
- ALMEIDA, D. Fernando de (1977) «As ruínas romanas e visigóticas de Idanha-a-Velha» *Anais da Academia Portuguesa de História*, XXVII (2), pp. 39-58.
- ANDRADE, Mário Marques de (1949) *Subsídios para a monografia de Segura: aldeia raiana das mais pitorescas*. Tomar. [2.^a ed. Tomar, 1988].
- ANTUNES, M. T (1992) «Povoados do Bronze Final da Beira Baixa. Alegrios, Moreirinha e Monte do Frade: elementos arqueozoológicos», *Conimbriga*, XXXI, pp.31-39.
- BARRETO, Alberto Tavares (1990) *História regional da Covilhã*. Porto: Tip. Orion.
- BATATA, C. (2006) «Explorações mineiras antigas entre os rios Zêzere, Tejo e Ocreza», in *Actas do III Simpósio sobre Mineração e Metalurgia Históricas do Sudoeste Europeu*. [Madrid]: SEDPGYM, pp. 67-77.
- BELO, Aurélio Ricardo (1966) «O problema da Torre “Centum Cellae” de Belmonte», *Arqueologia e História*, 8.^a série, V (12), pp. 25-34. Lisboa: Associação dos Arqueólogos Portugueses.
- CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO (1996) *Foral da cidade de Castelo Branco*. Castelo Branco: Câmara Municipal. [Reprodução fac-similada da edição de 1510].
- CARDOSO, José (1953) *Castelo Branco e o seu alfoz. Achegas para uma monografia regional*. Castelo Branco: [s.n.].
- CARDOSO, J. Ribeiro (1944) *Subsídios para a história regional da Beira Baixa*. Castelo Branco: Junta Provincial da Beira Baixa.

- CRESPO, Firmino (1907) *A vila de Idanha-a-Nova: monografia descritiva e histórica*. Lisboa.
- CUNHA, José Germano da (1892) *Apontamentos para a história do concelho do Fundão*. Lisboa: Tip. Minerva Central.
- DELGADO, Rui (1991) *História da Covilhã: 1800 a 1926*. Covilhã: Câmara Municipal.
- DIAS, José Lopes (1970) «Tópicos ambientais e humanos para a história cultural e política da Beira Baixa», *Anais da Academia Portuguesa de História*, XIX, pp. 65-150.
- ENCARNAÇÃO, José d' (2004) «Emerita e civitas Igaeditanorvm. Uma relação bem registada na epigrafia», *Eborobriga. História. Arqueologia. Património. Museologia*, pp. 57-59. Fundão: Revista do Museu Arqueológico Municipal José Monteiro [I].
- FARIA, Miguel Figueira (2002) «Fortificações de Portugal na fronteira de Estremadura espanhola», *Separata de Anais*, II. Lisboa: Universidade Autónoma.
- FERNANDES, Adelino Pais (2000) *Concelho da Covilhã e memórias paroquiais de 1758*. Fundão: Fundagraco - Soc. Gráfica Fundão Idanha.
- FERREIRA, J. C. Lobato (1984) *Monografia de antiga vila de Belber (da Ordem de San Juan do Hospital)*. Damaia: Câmara Municipal de Gaviao.
- GARCIA, José Manuel (1979) «Epigrafia e romanização de Castelo Branco», *Conimbriga*, XVIII, pp. 149-167. Coimbra: Instituto de Arqueologia.
- GARCIA, José Manuel (1984) *Epigrafia lusitano-romana do Museu Tavares Proença Júnior*. Castelo Branco: Museu Tavares Proença Júnior.
- GARCIA, Maria Antonieta (1993) *Os judeus de Belmonte: os caminhos da memória*. Lisboa: Instituto de Sociologia e Etnologia das Religiões.
- GARCIA, Maria Antonieta (2001) *Fios para um roteiro judaico da Covilhã*. Covilhã, Universidade da Beira Interior.
- HENRIQUES, F. R; CANINAS, J. P. (1980) *Contribuição para a carta arqueológica dos concelhos de Vila Velha de Ródão e Nisa*. Vila Velha de Ródão: N.R.I.A.
- HENRIQUES, F. R; CANINAS, J. P. (1986) *Nova contribuição para a carta arqueológica dos concelhos de Vila Velha de Ródão e Nisa*. Vila Velha de Ródão: N.R.I.A.
- HORMIGO, José J. M. (1980) *Idanha-a-Nova e seus termos nos séculos XVI e XVII*. [s.l.].
- LANDEIRO, José Manuel (1988³) *O concelho de Penamacor na história, na tradição e na lenda*. Penamacor: Câmara Municipal.

- LEITÃO, Manuel (1994) «Vestígios romanos do concelho de Castelo Branco», *Trebaruna*, pp. 23-41.
- LOPES, Flávio (coord.) (1993) *Património arquitectónico e arqueológico classificado: Distrito de Castelo Branco*. Lisboa: Instituto Português do Património Arquitectónico e Arqueológico.
- MARQUES, Manuel (2001) *Concelho de Belmonte: memória e história: estudo monográfico do Concelho de Belmonte*. Belmonte: Câmara Municipal.
- MONTEIRO, José Alves (1940) *O lugar do Fundão nas origens e na Restauração de Portugal*. Porto: [s.n.].
- MONTEIRO, José (1978) *Pequena história de um museu: fundo e catálogo. Carta arqueológica do Concelho do Fundão*. Lisboa: União Gráfica.
- MOREIRA, Maria João da S. Guardado (1992) *As crises de mortalidade no concelho de Idanha-a-Nova*. Lisboa: Universidade Nova. [Tese de mestrado em Demografia Histórica. Policopiada].
- MOTA, A. J. Salvado (1933) *Monografia d'Alpedrinha*. Alpedrinha: Tip. Particular e Curiosa.
- MOURA, José Diniz da Graça Motta e (1877) *Memória histórica da notável vila de Nisa*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda.
- NEVES, Manuel Poças das (1975) *Castelo Novo. Estudos para uma monografia*. Fundão: Jornal do Fundão.
- NUNES, António L. Pires (2002) «Invasões peninsulares. Vila Velha de Ródão (Portugal). Séc. XVIII-XIX», in *Actas do colóquio "As invasões peninsulares e a região de Ródão"*. Vila Velha de Ródão: Câmara Municipal.
- NUNES, António Pires (1939) *Os castelos templários da Beira Baixa*. Idanha-a-Nova: Câmara Municipal de Idanha-a-Nova.
- NUNES, António Pires; RIBEIRO, João Henriques (1980) *Castelo Branco e a sua região: história, arte, etnografia*. Coimbra: EPARTUR - Edições Portuguesas de Arte e Turismo.
- POUSINHO, Nuno (2004) *Castelo Branco: governo, poder e elites (1792-1878)*. Lisboa: Colibri.
- RAMOS, Sebastião Caldeira (1999) *Memórias da Capinha: uma aldeia do concelho do Fundão*. Seixal: Regigrafica.

- RODRIGUES, Joana de Castro; CARVALHO, C. Neto; GERALDES, João (2008) «Património geológico de Salvaterra Extremo», *AÇAFA on line*, I. [on-line]. http://www.altotejo.org/acaфа/docs/Estudos_e_Trabalhos/Patrimonio_Geologico_Salvaterra_Extremo.pdf [consulta 17.07.2009].
- ROSA, João Mendes (1997) *Convento de Nossa Senhora do Seixo do Fundão: na história, na lenda e na literatura*. Fundão: Câmara Municipal.
- ROSA, João Mendes (2005) *História cronológica do Fundão. I. Da Pré-História ao século XIX*. Fundão: Câmara Municipal.
- SALVADO, Pedro Miguel N. dos S. Forte (1996) *Relações transfronteiriças na raia do concelho de Idanha-a-Nova: tempo, espaço e memória*. Lisboa: [s.n.]. [Texto policopiado].
- SANTOS, José Mendes dos (1994) *Breve história cronológica da Covilhã*. Covilhã: Notícias da Covilhã.
- SCHWARZ, G. (1933) «Arqueologia mineira. Extracto dum Relatório Acerca de Pesquisas de ouro, no concelho de Idanha-a-Mova, Apresentado em Março de 1933, pela Empresa Mineira-Metalúrgica, Limitada», *Boletim de Minas*, pp. 35-38.
- SILVA, Fernando Vieira da (1989) «Castelo Branco em 1883: a estrutura profissional de uma pequena cidade interior», *Revista de História Económica e Social*, XXV pp. 71-88. Lisboa: Livraria Sá da Costa.
- SILVA, Joaquim Candeias (1979) «Subsídios para o estudo da viação romana no SW do antigo território penamacorense», *Separata do I Colóquio de Arqueologia e História*, Penamacor.
- SILVA, Joaquim Candeias (2002) *Concelho do Fundão: História e Arte*. Fundão: Câmara Municipal.
- SILVA, Joaquim Candeias (2004) «Alpreada e o seu território ao tempo dos romanos. Problemas, realidades e perspectivas». *Eburobriga. História. Arqueologia. Património. Museologia*, pp. 61-90. Fundão: Revista do Museu Arqueológico Municipal José Monteiro [I]. [Alpreada = Castelo Novo].
- SILVA, Joaquim Candeias (2005) «Ermidas e romarias antigas da Beira Baixa: N.^a Sr.^a do Almortão (Idanha.-a-Nova)», *Separata de Estudos Castelo Branco*, IV (Janeiro). Castelo Branco: [s.n.].
- SILVA, José Aires da (1970) *História da Covilhã*. Lisboa: Tip. António Coelho Dias.
- SILVA, Pedro Miguel Canitos Rego da (2003) *Memórias paroquiais: transcrições: Concelho de Idanha-a-Nova*. Castelo Branco: Ediraia.

- SOUSA, Tude Martins de; RASQUILHO, Francisco Vieira (1936) *Amieira do antigo Priorado do Crato*. Lisboa: Imprensa Nacional.
- TORRES, Cláudio (1992) «A sé-catedral da Idanha», *Arqueologia Medieval*, I, pp. 169-178. Mértola: Campo Arqueológico de Mértola / Edições Afrontamento.
- VAZ, João Luís da Inês (1977) «Inscrições romanas do Museu do Fundão», *Conimbriga*, XVI, pp. 5-31. Coimbra: Instituto de Arqueologia de Coimbra.
- VILAÇA, Raquel (1995) *Aspectos do povoamento da Beira Interior (centro e sul) nos finais da Idade do Bronze*. Lisboa: Instituto do Património Arquitectónico e Arqueológico.
- VILAR, Hermínia Vasconcelos (1996) «Uma fronteira entre poderes: as dioceses de Évora e da Guarda no nordeste alentejano», *Revista de Guimarães*, pp. 253-273. Guimarães: Sociedade Martins Sarmento. [Demarcação dos bens das ordens do Templo e de Avis e das dioceses da Guarda e de Évora na zona de Castelo Branco-Portalegre].

ZONA III – DISTRITO DE PORTALEGRE

LÍNGUA

ERNESTINA CARRILHO*

ALEXANDRE, Maria do Guadalupe Transmontano (1976) *Etnografia, linguagem e folclore de Castelo de Vide*. Portalegre: Junta Distrital.

BAPTISTA, Cândida da Saudade Costa (1967) *O falar da Escusa*. Lisboa: Universidade de Lisboa. [Dissertação de licenciatura].

BARATA, José Pedro Martins (1966) «Apontamentos sobre a fala de Montalvão e de Póvoa e Meadas no extremo norte do Alentejo», *Revista de Portugal, Série A: Língua Portuguesa*, XXXI, pp. 19-30. Lisboa: [s.n.].

BARROS, Vítor Fernando; GUERREIRO, Lourivaldo Martins (2005) *Dicionário de Falares do Alentejo*. Porto: Campo das Letras. [Com indicação da proveniência das palavras].

BUCHO, Domingos (2003) «Portalegre, toponímia e património», *Aprender*, XXVIII. Portalegre: Escola Superior de Educação.

BUCHO, Domingos (2000) *Dicionário lagóia: relação de palavras e expressões curiosas utilizadas na cidade de Portalegre*. Portalegre: Câmara Municipal.

BUENO ROCHA, José (1992) «El origen del topónimo Marvão», *Ibn Marúan: Revista Cultural do Concelho de Marvão*, II, pp. 91-96. Marvão: Câmara Municipal de Marvão.

CALADO, Adelino de Almeida (1963) *Abegão. Estudo linguístico*. Elvas: [s.n.].

CARITA, Fernando da Cruz (2003) *Portalegre. A cidade e a sua toponímia*. Lisboa: Colibri.

CARRASCO GONZÁLEZ, Juan Manuel (2004) «"Ca no Alentejo": A língua portuguesa em La Codosera», *Anuario de Estudios Filológicos*, XXVII, pp. 13-21. Cáceres: Universidad de Extremadura. [Resultados do projecto "Estudio Lingüístico y Histórico de las Hablas Fronterizas de Extremadura" (1997-1999), com localização de povoações de fala portuguesa antes desconhecidas].

CARREIRO, Maria Eduarda Ventura (1948) *Monografia linguística de Nisa*. Lisboa: Universidade de Lisboa. [Dissertação de licenciatura].

* Actualizado por Ernestina Carrilho e Gustavo Duarte (2009).

- CARRILHO, Ernestina (2005) *Expletive ele in European Portuguese Dialects*. Lisboa: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. [on-line] http://www.clul.ul.pt/sectores/variacao/cordialsin/pdfs_publicacoes/carrilho_2005.pdf [consulta: 10.07.2009]. [Dissertação de Doutoramento, inclui exemplos de Castelo de Vide, Porto da Espada, São Salvador de Aramenha, Alpalhão e Nisa].
- CARRILHO, Ernestina (2009) «Sobre o expletivo ele em português europeu», *Estudos de Lingüística Galega*, I, pp. 7-26. Santiago de Compostela: ILGA. [Inclui exemplos de Castelo de Vide, Porto da Espada, São Salvador de Aramenha, Alpalhão e Nisa].
- CASTELEIRO, João Malaca (1975) «Aspectos da sintaxe do português falado no interior do país», *Boletim de Filologia*, XXIV, pp. 57-74. Lisboa: Centro de Estudos Filológicos.
- COSTA, Alexandre de Carvalho (1937) «Pronúncia e significação de alguns vocábulos populares do Alto Alentejo», Separata de *A Língua Portuguesa*, V. [s.l.: s.n.].
- COSTA, Alexandre de Carvalho (1938) «Expressões populares do Alto Alentejo», *Revista Lusitana*, XXXVI, pp. 263-299. Lisboa: Liv. Clássica Editora.
- COSTA, Alexandre de Carvalho (1950) *Respigos toponímicos e gentílicos: o nome "Portalegre": a origem dos nomes das freguesias rurais do concelho*. Portalegre: Comissão Executiva das Comemorações do IV Centenário da Cidade de Portalegre.
- COSTA, Alexandre de Carvalho (1954-1958) «Nótulas etnográficas e linguísticas do Alto Alentejo apresentadas em expressões populares», *A bem da língua portuguesa: Boletim da Sociedade da Língua Portuguesa*, V, 1954, pp. 346-349, 400, 420; VI, 1955, pp. 43, 44, 311, 329-332, 381-387, 467-470, 475; VII, 1956, pp. 27-34, 89-92, 180-182, 184, 207-214, 280-286, 376-378, 435-439, 466-468, 515-520; VIII, 1957, pp.13, 36-40, 68-70, 73, 97-103, 193-197, 254-260, 305-311, 366-372, 409-419; IX, 1958, pp. 14-16. Lisboa: A. Martins da Cruz.
- COSTA, Alexandre de Carvalho (1961) «Notas de divulgação linguística. 71) Curiosidades da linguagem popular do Alto Alentejo», *A bem da língua portuguesa: Boletim da Sociedade da Língua Portuguesa*, XII, pp. 336-339. Lisboa: A. Martins da Cruz.
- COSTA, Alexandre de Carvalho (1963) *Curiosidades do falar popular do Alto Alentejo (distrito de Portalegre)*. Portalegre: Junta Distrital.
- COSTA, Alexandre de Carvalho (1964) *Nótulas etnográficas e linguísticas alentejanas apresentadas em expressões populares*. Portalegre: Junta Distrital.
- COSTA, Alexandre de Carvalho (1967) «Notas de divulgação linguística. 104) Uma digressão acerca da prosódia e significado do vocábulo "piscola"», *A bem da língua portuguesa: Boletim da Sociedade da Língua Portuguesa*, XVIII, pp. 96-104. Lisboa: A. Martins da Cruz.

- COSTA, Alexandre de Carvalho (1968) «Alagoa (concelho de Portalegre)», *Separata de O Distrito de Braga*, IV. Braga: Pax.
- COSTA, Alexandre de Carvalho (1977) *Entretenimentos etnográficos e filológicos*. Portalegre: Junta Distrital, vols. 13 e 14. [Inclui apenas alguns topónimos].
- COSTA, Alexandre de Carvalho (1981) *Gente de Portugal: sua linguagem, seus costumes*. Portalegre: Assembleia Distrital. [Muito pontualmente, inclui expressões com referência a localidades do distrito].
- COSTA, Alexandre de Carvalho (1982) *Concelho de Alter do Chão, distrito de Portalegre: Alter do Chão, suas freguesias rurais, Alter Pedroso, Chança, Cunheira e Seda: compilação de que se tem escrito respeitante à origem dos seus nomes*. Alter do Chão: Câmara Municipal.
- COSTA, Alexandre de Carvalho (1982) *Crato, distrito de Portalegre: suas freguesias rurais, Aldeia da Mata, Flor da Rosa, Gáfete, Monte da Pedra, Vale do Peso: compilação do que se tem escrito respeitante à origem dos seus nomes*. [s.l.: s.n.].
- COSTA, Alexandre de Carvalho (1982) *Freguesias rurais do concelho de Nisa, distrito de Portalegre: origem dos seus nomes (compilação)*. Nisa: Câmara Municipal.
- COSTA, Alexandre de Carvalho (1982) *Nisa: vila concelhia do distrito de Portalegre*. Nisa: Câmara Municipal.
- COSTA, Alexandre de Carvalho (1983) *Marvão. Distrito de Portalegre: suas freguesias rurais e alguns lugares*. [s.l.: s.n.].
- COSTA, Alexandre de Carvalho (1984) *Arronches. Suas freguesias rurais: Esperança, Mosteiros*. [s.l.: s.n.].
- COSTA, Alexandre de Carvalho (1984) *Campo Maior: suas freguesias rurais*. Campo Maior: Câmara Municipal.
- COSTA, Alexandre de Carvalho (1986) *Crato, vila concelhia do distrito de Portalegre: gentílicos e apodos aplicados aos habitantes da Vila do Crato e ainda aos das suas freguesias rurais Aldeia da Mata, Flor da Rosa, Gáfete, Monte da Pedra e Vale de Peso*. Crato: Câmara Municipal.
- COSTA, Alexandre de Carvalho (1986) *Nisa, suas freguesias rurais: distrito de Portugal: o que se tem escrito respeitante à origem dos seus nomes*. Nisa: Câmara Municipal.
- DIAS, Rosa (1997) *Anexins e nomes engraçados de Campo Maior*. Campo Maior: Câmara Municipal.

- DOMÍNGUEZ RODRÍGUEZ, Emilia (1996) «Influencias socioculturales y educativas: Propuestas pedagógicas en las zonas de frontera», in *Actas del Congreso Internacional Luso-Español de Lengua y Cultura en la Frontera* (Cáceres, 1 al 3 de diciembre de 1994), Cáceres, Universidad de Extremadura, vol. II, pp. 279- 292. [Bilinguismo e trilinguismo: “...en la campiña de Valencia de Alcántara existe entre los lugareños un lenguaje híbrido denominado “rayano”].
- FIGUEIREDO, José F. (1956) *Monografia da notável vila de Nisa*. Sintra: Tipografia Medina. [Inclui 3 pp. sobre língua].
- FLORÊNCIO, Manuela (2001) *Dialecto alentejano. Contributos para o seu estudo*. Lisboa: Colibri.
- GAMA, Eurico (1965) «Ao rabisco», Separata de *Revista de Portugal. Série A: Língua Portuguesa*, XXX. Lisboa: [s.n.]. [Documento para a história da linguagem do concelho de Elvas].
- GOULÃO, António B. Pestana (1986) *Nisa. Vila concelhia do distrito de Portalegre. Gentílicos e apodos*. Nisa: Câmara Municipal de Nisa.
- GOULÃO, António B. Pestana (1988) *Alcunhas de Nisa*. Nisa: Câmara Municipal de Nisa.
- GOULÃO, Francisco (2006) «Evocar o passado de Monforte», *Estudos de Castelo Branco (Nova Série)*, V, pp. 17 – 22. Castelo Branco. [Toponímia].
- LAVADINHO, Domingos (1948) «A dialectologia alentejana. Nótulas críticas e bibliografia», *Revista de Portugal. Série A: Língua Portuguesa*, XIII (65), pp. 164-171. Lisboa: [s.n.].
- LAVADINHO, Domingos (1950) *Elvas I. Estudos de Toponímia. O nome da cidade. A origem dos nomes das freguesias do concelho. Outros pormenores*. Elvas: Publicações da Biblioteca Municipal de Elvas.
- LEAL, João Ribeirinho (1982) *Motivos alentejanos*. Viseu: [s.n.].
- LOBO, Maria (2008) «Variação morfo-sintáctica em dialectos do português europeu: o gerúndio flexionado», *Diacrítica, Ciências da Linguagem*, XX (1), pp. 25-55. Braga: Universidade do Minho.
- LÜDTKE, Helmut (1957) «2) Die Vokalsysteme des Alto Alentejo und der Beira Baixa. 3) Die ou- Isophonen in Mittelportugal», in LÜDTKE, Helmut, «Beiträge zur Lautlehre portugiesischer Mundarten», in CATALÁN, Diego (ed.) *Miscelánea homenaje a André Martinet: estruturalismo e historia*. La Laguna: Universidad de la Laguna, vol. 1, pp. 106-112.

- MAGRO, Catarina (2007) *Clíticos: Variações sobre o Tema*. Lisboa: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. [on-line] http://www.clul.ul.pt/equipa/cmagro/magro_2007a.zip [consulta: 10.07.2009]. [Dissertação de Doutoramento, inclui exemplos de Castelo de Vide, Porto da Espada, São Salvador de Aramenha, Alpalhão e Nisa].
- MARTINS, Ana Maria; VITORINO, Gabriela (1989) «Palatalisation et vélarisation conditionnées de la voyelle tonique dans certains dialectes portugais. Évolutions identiques dans l'espace roman», in *Espaces romans. Études de dialectologie et de géolinguistique offertes à Gaston Tuaillon*. Grenoble: ELLUG, Université Stendhal, Grenoble III, vol. 2, pp. 330-356.
- MARTINS, Ana Maria (2003) «Variação e mudança no português», in *A Língua Portuguesa: Actas dos IX Cursos Internacionais de Verão de Cascais – 2002*, pp. 29-44 Cascais: Câmara Municipal de Cascais & Instituto de Estudos Sociais. [on-line] http://www.clul.ul.pt/equipa/amartins/Martins_2003_4_artigo.pdf [consulta: 10.07.2009]. [Inclui exemplos de Castelo de Vide e de Alpalhão].
- MARTINS, Ana Maria (coord.) (2007) «AAL- Castelo de Vide, Porto da Espada, São Salvador de Aramenha, Alpalhão e Nisa», in *CORDIAL-SIN: Corpus Dialectal para o Estudo da Sintaxe*. Lisboa: Centro de Linguística da Universidade de Lisboa/ Fundação para a Ciência e para a Tecnologia. [Corpus etiquetado, on-line] http://www.clul.ul.pt/sectores/variacao/cordialsin/aal_c.pdf [Transcrições ortográficas de excertos de inquéritos dialectais, sobre: a agricultura – generalidades; preparação do terreno e rega; a horta e os produtos hortícolas; as árvores; os frutos; ervas, arbustos e flores; a oliveira e o azeite; a vinha e o vinho; a ceifa e a debulha; a desfolhada; a farinha: moinho e panificação; o leite e o queijo; o porco; alfaías agrícolas; as aves; os insectos e outros invertebrados ofícios, profissões e outras actividades; o carpinteiro; o terreno, configuração e constituição; as festas religiosas e profanas; a atmosfera e as condições climáticas; o céu e os corpos celestes; a vida humana: nascimento, vida e morte; a língua e a comunicação] http://www.clul.ul.pt/sectores/variacao/cordialsin/mst_morf.html [Idem, com anotação morfossintáctica por palavra].
- MATIAS, Maria de Fátima de Rezende Fernandes (1970) *Influência espanhola em Ouguela, povoação do Alto Alentejo*. Lisboa: Associação Portuguesa para o Progresso das Ciências.
- MATIAS, Maria de Fátima de Rezende Fernandes (1974) *Bilinguismo e níveis sociolinguísticos numa região luso-espanhola (concelhos de Alandroal, Campo Maior, Elvas e Olivença)*. Coimbra: Universidade de Coimbra. [Dissertação de licenciatura].
- MATIAS, Maria de Fátima de Rezende Fernandes (1980-1991) «Bilinguismo e níveis sociolinguísticos numa região luso-espanhola: concelhos de Alandroal, Campo Maior, Elvas e Olivença», *Revista Portuguesa de Filologia*, XVIII, 1980-1986, pp. 117-366; XIX, 1987-1991, pp. 27-178. Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

- MATIAS, Maria de Fátima de Rezende Fernandes (1984) *Bilinguismo e níveis sociolinguísticos numa região luso-espanhola: concelhos de Alandroal, Campo Maior, Elvas e Olivença*, Separata de *Revista Portuguesa de Filologia*, XVIII e XIX. Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.
- MORAIS, Leopoldina Maria Soares Bastos (1971) *Sobre a toponímia de três freguesias do concelho de Portalegre: Alegrete, Reguengo e S. Julião*. Lisboa: Universidade de Lisboa. [Dissertação de licenciatura].
- OLIVEIRA, Jorge de (2005) «Notas explicativas dos termos populares presentes neste estudo», in *São Salvador de Aramenha. História e Memórias da freguesia*. Marvão: Edições Colibri, Câmara Municipal de Marvão, Junta de freguesia de S. Salvador de Aramenha. [*Ibn Maruan* (numero especial)].
- PARALTA, Maria de Lurdes Seabra de Mascarenhas (1982) *Memorial em verso da notável vila de Nisa, sua história, gentes, usos e costumes*. Nisa: [s.n.]. [Contém algumas páginas de glossário].
- PAULINO, Maria de Lourdes Semedo (1959) *Arronches. Estudo da linguagem etnografia*. Lisboa: Universidade de Lisboa. [Dissertação de licenciatura].
- PIRES, António Tomás (1903-1912) «Vocabulário alentejano», *Revista Lusitana*, VIII, 1903-1905, pp. 92-98, 298-300. Lisboa: Antiga Casa Bertrand; IX, 1906, pp. 167-176; X, 1907-1908, pp. 87-101, 238-254. Lisboa: Liv. Clássica Editora; XV, 1912, pp. 103-111. Lisboa: Imprensa Nacional. [Reed. *Vocabulário Alentejano*. Elvas: António José Torres de Carvalho, 1913].
- PIRES, António Tomás (1906) «Variedades de algumas plantas e frutos (segundo a terminologia alentejana)», *Revista Lusitana*, IX, pp. 178-179. Lisboa: Imprensa Nacional.
- PIRES, António Tomás (1924) *As ruas d'Elvas: excerptos de um estudo sobre a toponymia elvense*. Col. Estudos e Notas Elvenses, 12. Elvas: António José Torres de Carvalho.
- PIRES, António Tomás (1931) *Excerptos de um estudo sobre a toponymia elvense*. Col. Estudos e Notas Elvenses, vol.13. Elvas: António José Torres de Carvalho.
- PIRES, António Tomás (1931) «Vocabulário alentejano (nova série)», *Revista Lusitana*, XXIX, pp. 217-225. Lisboa: Liv. Clássica Editora.
- POMBINHO JÚNIOR, J. António (1923-1938) «Vocabulário alentejano (subsídios para o léxico português)», *Revista Lusitana*, XXV, 1923-1925, pp. 58-74; XXVI, 1925-1927, pp.68-83; XXXIII, 1935, pp. 94-176; XXXIV, 1936, pp. 266-290; XXXV, 1937, pp. 155-160; XXXVI, 1938, pp. 197-217.

- POMBINHO JÚNIOR, J. António (1939) «Retalhos de um vocabulário (subsídios para o léxico português)», *Revista Lusitana*, XXXVII, pp. 153-270. Lisboa: Liv. Clássica Editora.
- PORTUGAL, Fernando (1964) *Índice toponímico do concelho de Nisa*. Separata da Revista de Portugal – Série A: Língua Portuguesa, XXIX. Lisboa.
- SENA, Arlindo (2007) «A investigação toponímica elvense como metodologia de projecto na sala de aula», *Campo Abierto*, XXVI, nº 2, pp. 69-79.
- SILVA, J. Capela e (1939) *Ganharias. Costumes alentejanos*. Lisboa: [s.n.].
- SILVA, J. A. Capela e (1940) *Estudos alentejanos. A linguagem rústica. Piscola*. Lisboa. [Piscola: sistema de lavra com vários arados e juntas de bois].
- SILVA, J. Alves Capela e (1947) *A linguagem rústica do concelho de Elvas*. Lisboa: Revista de Portugal. [Extenso vocabulário. O autor retoma a questão da acentuação de “piscola”].
- SILVA, J. Alves Capela e (1963) *As críticas acerca da linguagem rústica do concelho de Elvas*, Separata de *Linha de Elvas*. Elvas: [s.n.].
- SIMÃO, Maria de Lourdes Pinheiro (1969) *O falar da povoação de ‘Alagoa’ (concelho de Portalegre)*. Portalegre: Junta Distrital.
- SIMÃO, Teresa (2008) «A identidade linguística na raia de Marvão», comunicação em *Jornadas de Falaes Fronteiriços 2008*, Fevereiro de 2008.
- SUÁREZ ZARALLO, Maria Purificación (2006) «De Marvão a Monsaraz: en el límite del límite I», *Elvas-Caia: Revista Internacional de Cultura e Ciência*, IV, pp. 53-65. [Toponímia].
- TRANSMONTANO, Maria Tavares (1976) *Subsídios para a monografia da freguesia de Carreiras*. Portalegre: Junta Distrital.
- TRANSMONTANO, Maria Tavares (1979) *Subsídios para a monografia de Porto de Espada: povoação da freguesia de S. Salvador de Aramenha, concelho de Marvão, Distrito de Portalegre*. Portalegre: Assembleia Distrital de Portalegre.
- TRANSMONTANO, Maria Tavares (1989) *Subsídios para a monografia da Ribeira de Nisa (Concelho de Portalegre)*. [s.l.: s.n.].
- TRANSMONTANO, Maria Tavares (1997) *Subsídios para uma monografia de Portalegre*. Portalegre: Câmara Municipal.

- VASCONCELLOS, José Leite de (1883) *Sub-dialecto alentejano: estudo glottológico*. Elvas: Samuel F. Baptista.
- VASCONCELLOS, José Leite de (1896) «Dialectos alemtejanos (subsídios para o estudo da dialectologia portuguesa). V. Linguagem popular de Juromenha. VI Linguagem popular de Portalegre. VII Linguagem popular de Castelo-de-Vide. VIII Linguagem popular do Alandroal '2º artigo'», *Revista Lusitana*, IV, pp. 13-77. Lisboa: Antiga Casa Bertrand.
- VASCONCELLOS, José Leite de (1896) «Dialectos alemtejanos (subsídios para o estudo da dialectologia portuguesa). IX Linguagem popular do concelho de Avis. X Notas diversas. XI Linguagem popular de Villa-Viçosa. XII Linguagem popular do Alandroal '3º artigo'», *Revista Lusitana*, IV, pp. 215-246. Lisboa: Antiga Casa Bertrand.
- VENTURA, Ruy (2002) «Toponímias de Portalegre: da Idade Média ao século XIX (contributos para o seu estudo)», *Ibn Marúan: Revista Cultural do Concelho de Marvão*, XII, pp 411-454. Marvão: Câmara Municipal de Marvão.
- VIANA, Mário (1991) «Notas sobre a organização paroquial e a toponímia de Portalegre em 1304», *A Cidade: Revista Cultural de Portalegre (Nova série)*, VI, pp. 67-74. Portalegre.

ZONA III – DISTRITO DE PORTALEGRE

CULTURA

ERNESTINA CARRILHO *

ALEXANDRE, Maria do Guadalupe Transmontano (1976) *Etnografia, linguagem e folclore de Castelo de Vide*. Portalegre: Junta Distrital.

ALEXANDRE, Maria da Guadalupe Transmontano (1990) «Uma romaria ignorada», in MOGARRO, M. J. (org.) *Actas do 1.º Encontro de História Regional e Local do Distrito de Portalegre*. Portalegre: Escola Superior de Educação de Portalegre, pp. 471- 480.

ARIMATEIA, Rui (1992) «A Festa de São Marcos e a religiosidade popular», *Ibn Marúan: Revista Cultural do Concelho de Marvão*, II, pp. 15-50. Marvão: Câmara Municipal. [S. António das Areias, concelho de Marvão].

AZEVEDO, António Luciano de (1904) *Descrição d’Elvas e de seus habitantes; acrescentada com a lenda do homem que foi roubar o estandarte à Hespanha*. Lisboa: Kioske Elegante [distrib.].

BALLESTEROS, Carmen (1995) «Marcas de simbologia religiosa judaica e cristã. Para um levantamento prévio em povoações da raia portuguesa e espanhola», *Callipole: Revista de Cultura*, III, pp. 19-26. Vila Viçosa: Câmara Municipal.

BALLESTEROS, Carmen (1996) «Marcas de simbologia religiosa judaica e cristã. Para um levantamento prévio em povoações da raia portuguesa e espanhola (I)», *Ibn Marúan: Revista Cultural do Concelho de Marvão*, VI, pp. 139-152. Marvão: Câmara Municipal.

BALLESTEROS, Carmen (1997) «Marcas de simbologia religiosa judaica e cristã em Ombreiras de Porta. III (novos elementos)», *Ibn Marúan: Revista Cultural do Concelho de Marvão*, VII, pp. 165-182. Marvão: Câmara Municipal.

BALLESTEROS, Carmen; RIBEIRO, Margarida (1999) «Marcas de cristianização nos núcleos urbanos antigos de Alpalhão e Valência de Alcântara (Cáceres)», *Ibn Marúan: Revista Cultural do Concelho de Marvão*, IX, pp. 391-416. Marvão: Câmara Municipal.

BARATA, José Pedro Martins (1966) *As ‘Xácolas’ em Montalvão e Póvoa e Meadas no extremo-norte alentejano*. Separata da *Revista de Portugal – Série A: Língua Portuguesa*, XXXI. Lisboa.

* Actualizado por Ernestina Carrilho e Gustavo Duarte (2009).

- BARATA, José Pedro Martins (1970) *Tradições religiosas em Montalvão e em Póvoa e Meadas no extremo-norte alentejano*. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia, História e Etnografia.
- BARRETO, Manuel Joaquim Themudo (1993) *Alinhavados de Nisa*. Nisa: Câmara Municipal de Nisa.
- BARROS, Jorge; CARVALHO, Armando Silva (1989) *Campo Maior. Festa do Povo*. Lisboa: Quatro ponto Quatro. [Fotografias].
- BICHO, Susana (2002) «As habitações tradicionais de Marvão, caracterização da sua especificidade», *Ibn Marúan: Revista Cultural do Concelho de Marvão*, XII, pp. 263-276. Marvão: Câmara Municipal.
- BOAVENTURA, Rui (1996) «Romances, orações e cantigas narrativas da tradição da Serra de S. Mamede (algumas versões inéditas)», *A Cidade - Revista cultural de Portalegre (Nova série)*, XI, pp. 199-225. Portalegre.
- BOTELHO, Martinho (1966) *Campo Maior: apontamentos*. Elvas: [s.n.].
- CALDEIRA, João Mário (1994) *Os queijos tradicionais do Alentejo*. Lisboa: Programa das Artes e Ofícios Tradicionais.
- CÂMARA MUNICIPAL DE ARRONCHES (1984) *Cantares de São João nas ruas de Arronches*. Arronches: Câmara Municipal.
- CAROLINO, Luís Miguel N. (1994) «A Gravação das Carreiras – Portalegre – e tradições lúdicas no Alto Alentejo», *Ibn Marúan: Revista Cultural do Concelho de Marvão*, IV, pp. 83-94. Marvão: Câmara Municipal. [Jogos tradicionais, jogo do moinho].
- CARVALHO, Manuel Rodrigues de (1923-1925) «O casamento em Barbacena (Alentejo)», *Revista Lusitana*, XXV, pp. 251-269. Lisboa: Liv. Clássica Editora.
- CASTRO, Carlos Garcia de (1992) *Os lagóias e os estrangeiros*. Portalegre: Câmara Municipal.
- COELHO, P. M. Laranjo (1919) «Os cardadores de Castelo de Vide. Subsídios para a etnografia (indústrias) do distrito de Portalegre», *Revista Lusitana*, XXII, pp. 170-196. Lisboa: Liv. Clássica Editora.
- COSTA, Alexandre de Carvalho (1949-1955) «Alagoa, freguesia do concelho de Portalegre (nótulas etnográficas alagoenses)», *Mensário das Casas do Povo*, 1949, III, 33, pp. 6, 7; III, 36, p. 16; III, 37, pp. 15, 22; IV, 38, pp. 7, 15; IV, 39, pp. 10, 11, 22; IV, 42, pp. 15-16; 1950, IV, 43, p. 14; IV, 48, pp. 6-7; V, 51, pp. 6-7; V, 54, pp. 6-7; 1951, V, 59, pp. 6-7; 1952, VI, pp. 6-7; VI, 68, pp. 15, 19; VI, 71, pp. 6-7; 1953, VII, 83, pp. 6-7, 15; VII, 84,

- pp. 6-7; 1954, VIII, 91, pp. 6-7; IX, 97, pp.9-11; IX, 101, pp. 14-15; X, 111, pp. 6-7; X, 113, pp. 6-7, 11; 1955, X, 111, pp. 6-7; X, 113, pp. 6-7, 11. Lisboa: Junta Central das Casas do Povo.
- COSTA, Alexandre de Carvalho (1968) «Alagoa (concelho de Portalegre). Estudo histórico, etnográfico e linguístico», *O Distrito de Évora*, IV, Braga. [Sep. 1969 *Alagoa. Concelho de Portalegre. Aldeia Pitoresca do Alto Alentejo*. Braga].
- COSTA, Alexandre de Carvalho (1982) *Marvão suas freguesias rurais e alguns lugares*. [s. l.: s.n].
- COSTA, Emílio Martins (1981) *Monografia de Portalegre: 1905*. Portalegre: O Semeador.
- CUNHA, Luis Manuel de Jesus (2003) *Entre espaço e representação: comunidade e memória social*. Dissertação de doutoramento em Antropologia, apresentada ao Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho.
- CUNHA, Luís (2006) *Memória Social em Campo Maior. Usos e percursos da fronteira*. Lisboa: Publicações Dom Quixote.
- CUNHA, Luís (2006) «Dinâmicas e processos de transformação económica: Do contrabando à indústria de torrefacção de café em Campo Maior», *Etnográfica*, X (2), pp. 251-262. Lisboa: Centro de Estudos de Antropologia Social.
- DIAS, Fernando da Silva (2000) *Campo Maior a preto e branco: dos anos vinte aos anos cinquenta*. Lisboa: Livros Horizonte.
- Elvas – Caia. Revista Internacional de Cultura e Ciência da Câmara Municipal de Elvas* (Director: José António Roldão Almeida). Lisboa: Colibri. [Revista cultural lançada por ocasião das comemorações do 344.º aniversário da Batalha das Linhas de Elvas, a revista assume-se como um veículo para a afirmação da cidade como um pilar da cultura transfronteiriça].
- FAUSTINO, Leonor; NUNO, Carlos; SANTOS, João Madeira dos (1985) «Flor da Rosa, centro oleiro do Alto-Alentejo», *Ethnologia*, III, pp. 11-58.
- FIGUEIREDO, José F. (1956) *Monografia da notável vila de Nisa*. Sintra: Tipografia Medina.
- FONSECA, Maria Lucinda; SIMÕES, José Manuel (2000) *Tradicionalidade no Alto Alentejo: percursos*. Lisboa: Livros e Leituras.
- GALEGO, Francisco Pereira (2004) *Campo Maior: as festas do povo das origens à actualidade*. Lisboa: Livros Horizonte.

- GAMA, Eurico (1986) *Elvas, rainha da fronteira: monografia resumida*. Elvas: Câmara Municipal-de Elvas.
- GAMA, Eurico (1945) *Os pregões de Elvas*, Separata da revista *Ocidente*. [25 transcrições musicais de pregões e 8 variantes, com notas sobre os ofícios dos vendedores e costumes da cidade].
- GAMA, Eurico (1966) *Comezainas e gulodices*. Elvas: [s.n.].
- GIL, Pedro Lino Bragança (1916) «Casa portuguesa. IV – Portalegre», *Revista Lusitana*, XIX, pp. 140-141. Lisboa: Liv. Clássica Editora. [Compilação de artigos de vários autores sobre casas de diversas localidades do país, incluindo Portalegre].
- GONÇALVES, Maria Filomena (1989) *Recolha de um falar de Bogas-de-Baixo*. Évora: [s.n.].
- GORJÃO, Sérgio; MACHADO, João Liberato (1993) «O actual concelho de Marvão e suas freguesias nas "Memórias Paroquiais" de 1758», *Ibn Marúan: Revista Cultural do Concelho de Marvão*, III, pp. 51-83. Marvão: Câmara Municipal.
- GRAÇA, Natália M. Nunes da (2000) *Formas do Sagrado e do Profano na Tradição Popular*. Lisboa: Colibri.
- ISIDORO, Agostinho (1963) «O centro oleiro de Flor da Rosa (concelho do Crato, Alto Alentejo)», *Trabalhos da Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnografia*, XIX, 2, pp. 145-179. Porto.
- ISIDORO, Agostinho (1971) *Notas sobre o casamento na Aldeia da Mata*, *Trabalhos do Instituto de Antropologia "Dr. Mendes Corrêa"*, X [11 pp.]. Porto: Faculdade de Ciências.
- KEIL, Luís (1917) «Um tear de Castelo de Vide», *A Terra Portuguesa. Revista Ilustrada de Arqueologia Artística e Etnografia*, III, p. 92. Lisboa.
- KEIL, Luís (1918) «Portais e "moinholas" de Castelo de Vide», *A Terra Portuguesa. Revista Ilustrada de Arqueologia Artística e Etnografia*, IV, pp. 73-77. Lisboa.
- KEIL, Luís (1943) *Inventário artístico de Portugal: distrito de Portalegre*. Lisboa: Academia Nacional de Belas-Artes.
- LAVADINHO, Domingos (1948) *Santa Eulália «Flor» do Alentejo*. [s.l.: s.n.].
- LEAL, João Ribeirinho (1981) *Achegas para a monografia de Cabeço de Vide*. Portalegre: [s.n.].
- LEÇA, Armando [1945] *Música popular portuguesa*. Porto: Editorial D. Barreira. [Influências raianas na ornamentação melismática do Alto Alentejo; enumeração das danças regionais, etc.].

- MAÇÃS, Delmira (1991) *Livro de horas dos Olhos d'Água em Marvão*. Lisboa: [s.n.].
- MACHADO, Emília Maria Mena da Cruz (1999) «Orações e benzeduras», *Ibn Marúan: Revista Cultural do Concelho de Marvão*, IX, pp. 47-53. Marvão: Câmara Municipal.
- MAIOR, Diogo Pereira Sotto (1984) *Tratado da cidade de Portalegre*. Lisboa: Imprensa Nacional.
- MARINHO, Alberto de Oliveira; CARPINTEIRO, João (fot.) (1991) *Natal de Elvas*. Elvas: Câmara Municipal de Elvas. [*Caderno Cultural*, IV].
- MARQUES, Carlos Alberto F. (1996) «Memórias do contrabando. Testemunhos de João Gonçalves da Mata», *Ibn Marúan: Revista Cultural do Concelho de Marvão*, VI, pp. 165-176. Marvão: Câmara Municipal.
- MARTINS, Adelaide; MENA, Emília; SIMÃO, Teresa (2008) *Marvão à mesa com tradição*. Lisboa: Colibri / Câmara Municipal de Marvão. [174 pp.; Gastronomia; Antropologia].
- MENDONÇA (1913) *Anedoctas de Elvas / Coligidas pelo Corregedor Mendonça* [Com prefácio de Pedro de Azevedo]. Elvas: Progresso.
- MOITAS, Emílio; PINTO, Isabel (2001) *Arronches... pelo S. João*. Lisboa: Colibri.
- MORAIS, Manuel (1977) *Cancioneiro musical d'Elvas*. Separata de *Portugaliae Musica*, XXXI. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. [Transcrição e estudo de 16 canções].
- MUÑOZ, Joana (1998) *Campo Maior: memória das minhas raízes*. Campo Maior: [s.n.]. [Contrabando].
- OLIVEIRA, Jorge de (coord.) (2005) *São Salvador da Aramenha. História e memórias da freguesia*. Marvão: Câmara Municipal, Junta de Freguesia de S. Salvador da Aramenha. [São Salvador da Aramenha, freguesia do concelho de Marvão] [Volume temático *Ibn Marúan: Revista Cultural do Concelho de Marvão*, XIII].
- PACHECO, Helder (1980) *Artes e tradições de Évora e Portalegre*. Lisboa: Terra Livre.
- PARALTA, Maria de Lurdes Seabra de Mascarenhas (1982) *Memorial em verso da notável vila de Nisa, sua história, gentes, usos e costumes*. Nisa: [s.n.].
- PATROCÍNIO, Manuel Francisco Soares (1995) «A cabeça zoomórfica do Museu Municipal de Marvão e o estudo da "Cultura dos Berrões"», *Ibn Marúan*, V, pp. 25-39. Marvão: Câmara Municipal.

- PAULINO, Maria de Lurdes Semedo (1959) *Arronches: Estudo de linguagem e etnografia*. Lisboa: Universidade de Lisboa. [Tese de licenciatura em Filologia Românica. Dactilografada. 2 exemplares na Biblioteca Cooperante].
- PESSANHA, Sebastião (1951) «Fechos das coleiras do gado na Beira-Baixa e no Alentejo», *Trabalhos da Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnografia*, XIII, pp. 79-120. Lisboa.
- PESSANHA, Sebastião (1953) «O ferrado, o picheiro e a ferrada: vasilhas para ordenhar no Alentejo e nas Beiras», Separata de *A cidade de Évora (Boletim da Comissão Municipal de Turismo)*, XXXIII-XXXIV. Évora: [s.n.].
- PESTANA, Manuel Inácio (1989) «A propósito do Natal alentejano: breve análise etnoantropológica», *Aprender*, VII, pp. 61-68. Portalegre: Escola Superior de Educação.
- PESTANA, Manuel Inácio (2001) *Etnologia do Natal alentejano: enquadramento histórico-cultural: breve interpretação antropológica*. Portalegre: Assembleia Distrital.
- PESTANA, Manuel Inácio (2001) *O «presépio» de Alpalhão*. Lisboa: Colibri / Câmara Municipal de Nisa.
- PICÃO, José da Silva (1900) «Etnografia do Alto Alentejo (concelho de Elvas). I As herdades», *Portugália*, I (2), pp. 271-280. Porto.
- PICÃO, José da Silva (1901) «Etnografia do Alto Alentejo (concelho de Elvas). II Os montes», *Portugália*, I (3), pp. 535-548. Porto.
- PICÃO, José da Silva (1903) «Etnografia do Alto Alentejo (concelho de Elvas). A vida nos montes», *Portugália*, I (4), pp. 751-756. Porto.
- PICÃO, José da Silva (1903) *Através dos campos. Usos e costumes agrícola-alentejanos (concelho de Elvas)*. Elvas, vol. 1. [Terminologia agrícola].
- PICÃO, José da Silva (1905) *Através dos campos. Usos e costumes agrícola-alentejanos (concelho de Elvas)*. Elvas, vol. 2. [1947, 2.^a ed., Lisboa].
- PINTO, Alexandre Alberto Nogueira (1974) *Ofícios e mesteres em Castelo de Vide*. Lisboa: Fed. Nacional dos Industriais.
- PIRES, António Tomás (1887-1889) «Tradições populares alentejanas», *Revista Lusitana*, I, pp. 60-62, 132-133. Porto: Livraria Portuense.
- PIRES, António Tomás (1890) «Tradições populares alentejanas», *Revista Lusitana*, II, pp. 253-254. Porto: Livraria Portuense.
- PIRES, António Tomás (1892) «Notas agrícolas», *O Elvense*. Elvas.

- PIRES, António Tomás (1897-1899) «Tradições», *Revista Lusitana*, V, pp. 300-302. Lisboa: Antiga Casa Bertrand.
- PIRES, António Tomás (1899- 1902) «Lendas e romances», *A Tradição*, I, 1899, pp. 71-74, 93-94, 119, 157, 182-184; II, 1900, pp. 28-29, 106-107; III, 1901, pp. 42-44, 91-92, 143-144, 148-150, 166-169; IV, 1902, pp. 14-15, 32, 38-41, 58-60, 75-76, 90-92, 110-112, 127-128, 143-144, 159-160. [tradição oral de Elvas].
- PIRES, António Tomás (1901) «Amuletos», *Portugália*, I, 3, pp. 618-622. Porto.
- PIRES, António Tomás (1904) *O S. João de Elvas*, Colecção Estudos e Notas Elvenses, 1. Elvas: António José Torres de Carvalho.
- PIRES, António Tomás (1904) *Amuletos alentejanos*, Colecção Estudos e Notas Elvenses, 5. Elvas: António José Torres de Carvalho.
- PIRES, António Tomás (1904) *A noite de Natal, o Ano Bom e os Santos Reis*, Colecção Estudos e Notas Elvenses, 6. Elvas: António José Torres de Carvalho.
- PIRES, António Tomás (1933) «O Santo António na tradição popular elvense», *Arquivo transtagano*, I, pp. 114-116.
- PIRES, António Tomas (1937) *Rimas e jogos coligidos no concelho de Elvas*. Elvas: [s.n.].
- PIRES, António Tomás (1992) *Contos populares alentejanos: recolhidos da tradição oral*. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa. [Ed. crítica e introdução de Mário F. Lages].
- POMBINHO JÚNIOR, J. António (1936) *Cantigas populares alentejanas e seu subsídio para o léxico português*. Porto.
- PREGO, João da Motta (1903) *Fabricação de azeite*. Portalegre: Fragoso e Leonardo.
- PURIFICAÇÃO, João Guerreiro da (1992) *Anta: poesias*. Aldeia da Mata: [s.n.].
- PURIFICAÇÃO, João Guerreiro da (2000) *A nossa terra*. Lisboa: Associação de Amizade à Infância e Terceira Idade de Aldeia da Mata.
- QUEIRÓS, Francisco Fortunato (1981) *A real fábrica de lanifícios de Portalegre em 1781*. Portalegre: Assembleia Distrital de Portalegre.
- RAMOS, Francisco Martins (2006) *Breviário Alentejano*. Casal de Cambra: Caleidoscópio. [Conjunto de textos sobre a cultura alentejana, aspectos antropológicos e sociológicos, com referências a Castelo de Vide].
- RAPOSO, Artur Odhorico (1951) *Os casamentos em Nisa*. [s.l.: s.n.] (Nisa: Tip. Borges Henrique).

- RIBEIRO, Margarida (1961) «Cerâmica popular de Nisa: contribuição etnográfica» *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, XVII, pp. 470-501. Madrid: CSIC.
- RIBEIRO, Margarida (1968) «As caleiras da Escusa (Marvão) (contribuição etnográfica)», in *Actas do Congresso Internacional de Etnografia (Santo Tirso, 1963)*. Santo Tirso: Câmara Municipal, vol. 2, pp. 315-327.
- RIBEIRO, Margarida (1971) «Bênção de gados», Separata de *Revista de Etnografia*, XXX. Porto: Junta Distrital.
- RIBEIRO, Mário Sampayo (1957) «Actividades culturais da província do Alto Alentejo – o Pe. Francisco Martins», *Alto Alentejo: Boletim da Junta de Província do Alto Alentejo*, II, pp. 41-63.
- RODRIGUES, Domingos (1756) *Relaçam de hum caso notavek, espantoso, e horriovel, novamemente succedido em a Provincia de Alem-Tejo em 11 de Julho de anno presente de 1756 nas praças de Elas e Olivença....* Lisboa: na Officina de Domingos Rofrigues. [8 pgs.].
- RODRIGUES, Joana Salomé Camejo (2001) *Contributo para o estudo etnobotânico das plantas medicinais e aromáticas no Parque Natural da Serra de S. Mamede*. Lisboa: Universidade de Lisboa [Relatório de estagio para a Licenciatura em Biología].
- ROSEIRA, Maria João Queirós (1977) «Movimentos migratórios dos trabalhadores rurais da região de Portalegre», *Finisterra: Revista Portuguesa de Geografia*, XII, nº23, pp. 77-84.
- ROVISCO, Eduarda (2007) «Memória social em Campo Maior», *Etnográfica*, XI (1), pp. 273-275. [Recensão crítica]. Lisboa: Centro de Estudos de Antropologia Social.
- SALGUEIRO, Manuel Ramiro (1997) «Um “pedir chuva” na Freguesia do Salvador», *Ibn Marúan: Revista Cultural do Concelho de Marvão*, VII, pp. 53-136. Marvão: Câmara Municipal.
- SERRAS, Augusto (1997) *Cabeço de Vide - Vila: memórias de um povo*. 2.a ed. rev. e reformulada. Cabeço de Vide: Junta de Freguesia.
- SILVA, Antero B. Alves da (2000) *O ensino de crianças do 1o ciclo do ensino básico com necessidades educativas especiais, nos municípios de Elvas e Olivença, entre 1986 e 1996*. Tese de mestrado, Univ. Évora. Évora: [s.n] [Texto policopiado].
- SILVA, Capela e (1937) «Esboço da vida rural no concelho de Elvas», *Revista Lusitana*, XXXV, pp. 38-49. Lisboa.
- SILVA, J. Alves Capela e (1939) «Esboços da vida rural no concelho de Elvas», *Revista Lusitana*, XXXVII, pp. 144-152. Lisboa.

- SILVA, Luís (2004) «Moinhos e moleiros no Alentejo oriental: uma perspectiva etnográfica», *Etnográfica*, VIII (2), 221-242. Lisboa: Centro de Estudos de Antropologia Social.
- SILVA, Luísa F. Lopes da (1981) *A Maia: costume regional*. Portalegre: [s.n.].
- SILVA, Luísa F. Lopes da (1981) *Roteiro e subsídios para a história da cidade de Portalegre*. Portalegre: [s.n.].
- SILVA, Luísa F. Lopes da (1995) *Portalegre: vista através das suas gentes (no passado)*. Portalegre: [s.n.].
- TEIXEIRA, Manuela Braz (coord.) (1996) *As festas, as flores e os trajes de Campo Maior*. Lisboa: Instituto Português de Museus.
- TORRINHA, Joaquim Francisco Soeiro (2002) «O lugar do presépio na imaginária alto-alentejana», *Callipole: Revista de Cultura*, X, p. 173. Vila Viçosa: Câmara Municipal.
- TRANSMONTANO, Maria Tavares (1976) *Subsídios para a monografia da freguesia de Carreiras: concelho de Portalegre*. Portalegre: Junta Distrital de Portalegre.
- TRANSMONTANO, Maria Tavares (1979) *Subsídios para a monografia do Porto da Espada: povoação da freguesia de S. Salvador de Aramenha, freguesia de Marvão, Distrito de Portalegre*. Portalegre: Assembleia Distrital de Portalegre.
- VASCONCELLOS, José Leite de (1916) *Entre Tejo e Odiana*. Lisboa: Imprensa Nacional de Lisboa.
- VENTURA, António (1987) *Os corticeiros de Portalegre: actas sindicais (1910-1920)*. Lisboa: Instituto de Ciências Sociais da Universidade.
- VENTURA, António (1991) *Publicações periódicas de Portalegre: (1836-1974)*. Portalegre: Câmara Municipal.
- VENTURA, António (2004) *O Postal ilustrado de Portalegre: no primeiro quartel do século XX*. Lisboa: Ed. Colibri.
- VENTURA, Ruy (1994) «Breve romanceiro dos concelhos de Marvão e Portalegre», *Ibn Maruan*, IV, pp. 43-65. Marvão: Câmara Municipal.
- VENTURA, Ruy (1996) «Algumas lendas da Serra de S. Mamede», *Ibn Marúan: Revista Cultural do Concelho de Marvão*, VI, pp. 23-41. Marvão: Câmara Municipal.
- VIDAL, João Nunes (1991) «Ritos de passagem do nordeste de S. Mamede», *Ibn Marúan: Revista Cultural do Concelho de Marvão*, I, pp. 667-680. Marvão: Câmara Municipal.

- VIDEIRA, Henrique (1997) «Artes e ofícios tradicionais relacionados com o castanheiro e com a castanha, no concelho de Marvão», *Ibn Marúan: Revista Cultural do Concelho de Marvão*, VII, pp. 19-52. Marvão: Câmara Municipal.
- VIOLA, Juan J. (1996) «La Raya portuguesa, sus gentes», in CARRASCO GONZÁLEZ, J. M. (coord.); VIUDAS CAMARASA, A. (coord.) *Actas del Congreso Internacional Luso-Español de Lengua y Cultura en la Frontera* (Cáceres, 1 al 3 de diciembre de 1994). Cáceres: Universidad de Extremadura, vol. 2, pp. 407-410. [Importância do comércio e contrabando desde Valverde del Fresno e Penamacor até Campo Maior e Albuquerque].

ZONA III – DISTRITO DE PORTALEGRE

HISTÓRIA

MANUELA BARROS FERREIRA; RITA SANTOS; FÁTIMA PALMA

- AA. VV. (1996) *II Encontro de História Regional e Local do distrito de Portalegre. Actas. 23-25 de Novembro de 1994*. Lisboa: Associação dos Professores de História.
- ALVES, Francisco Silva; AFONSO, Luzia (1991) *Castelo de Elvas*. Lisboa: Instituto Português do Património Cultural.
- ALMADA, Vitorino de (1888) *Elementos para um dicionário de Geografia e História portuguesa: concelho de Elvas e extintos concelhos de Barcarena, Vila Boim e Vila Fernando*. Elvas, Tomo 1, pp. 153 – 156.
- ALMEIDA, Maria José de Melo Henriques de (2000) *Ocupação rural romana no actual concelho de Elvas*. Coimbra: Universidade de Coimbra. [Tese de mestrado em Arqueologia Romana apresentada à Universidade de Coimbra. Texto policopiado].
- AMARO, José Emídio (1943) *Elvas nas relações peninsulares*. [s.l.: [s.n.]. (Elvas: Tip. Progresso).
- ANÓNIMO (1877) *A gloriosa batalha das Linhas d' Elvas (14 de Janeiro de 1659)*. Elvas: Typographia da Democracia. [O texto contido nesta publicação de 31 pp. foi publicado no Jornal “A Democracia”, Ano IX, n.º 216 (14 de Janeiro) e no n.º 217 (5 de Fevereiro); Fundo Eurico Gama, n.º 3663. Informação da Biblioteca Municipal de Elvas].
- BAGULHO, Natalia Díaz (2007) «Elvas», in *Ciudades y núcleos fortificados de la frontera hispano-lusa: el territorio de Extremadura y Alentejo. Historia y patrimonio*. Cáceres: Universidad de Extremadura, pp. 137-166.
- BALLESTEROS, Carmen; OLIVEIRA, Jorge (1993) «A judiaria e a sinagoga de Castelo de Vide. Elementos para o seu estudo», *Ibn Maruan*, III, pp. 123-152. Marvão: Câmara Municipal.
- BELÉM, António M. Cunha; ENNES, Guilherme J. (1886) *Os lazaretos terrestres de fronteira nos annos 1884 e 1885 (Marvão, Elvas, Vilar Formoso, Valença e Villa Real de Santo António)*. Lisboa: Imprensa Nacional, 2 vols.
- BOISSELIER, Stéphane (1999) *Naissance d'une identité portugaise. La vie rurale entre Tage et Guadiana de L'Islam à la Reconquête (Xe – XIVe Siècles)*. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda.

- BUCHO, Domingos Almeida (2002) *Fortificações de Campo Maior: história, arquitectura e restauro*. Portalegre: Região de Turismo de São Mamede.
- CARVALHO, Rogério Paulo Simões Rodrigues (1987) «Inscrições romanas de Nisa», *Ficheiro Epigráfico*, XXIII. Nisa: Câmara Municipal.
- CEBOLA, Carlos Dinis Tomás (2005) *Nisa, a outra história*. Lisboa: Colibri.
- CÉSAR, Vitoriano José (1935) *Batalha das Linhas de Elvas: 14 de Janeiro de 1659*. Elvas: Tip. Progresso.
- CHAVES, Luis (1962) «Duas notícias históricas da vila de Campo Maior» *Revista de Guimarães*, LXXII (3-4), pp. 417-433. Guimarães: Sociedade Martins Sarmento. [Lápide do mosteiro visigótico de S. Leandro; Beatos Beatriz e Amadeu de Campo Maior (sec. XV)].
- CID, Pedro (2005) *As fortificações medievais de Castelo de Vide*. Lisboa: Instituto Português do Património Arquitectónico.
- COELHO, Possidónio M. Laranjo (1916) *O castelo e fortaleza de Marvão, os seus alcaides-mores e principais governadores*. Lisboa: Tipografia Adolfo Mendonça.
- COELHO, Possidónio M. Laranjo (1924) *Terras de Odiana – Subsídios para a sua história documentada - Medobriga. Ammaia. Aramenha. Marvão / Coimbra: Imprensa da Universidade* [2.^a edição 1988: Câmaras Municipais de Castelo de Vide e de Marvão].
- COMISSÃO DO CENTENÁRIO DA GUERRA PENINSULAR (1911) *O cerco de Campo Maior em 1811*. Lisboa: Imprensa Nacional.
- CORREIA, Fernando Branco (1999) *Elvas na Idade Média*. Lisboa: Universidade Nova de Lisboa. [Dissertação de Mestrado em História Medieval. Texto policopiado].
- COSME, João (1988) «A população das Dioceses de Elvas e Portalegre na 1.^a metade do século XVIII», *A Cidade: Revista Cultural de Portalegre*, Nova série, VII, pp. 153-183. Portalegre.
- COSME, João (Introd. e leit.) (2005) *O foral manuelino de Arronches*. Lisboa: Colibri.
- COSTA, Alexandre de Carvalho (1982) *Crato: suas freguesias rurais: aldeia da Mata, Flor da Rosa, Gáfete, Monte da Pedra, Vale do Peso*. [s.l.].
- COSTA, Luís Couceiro da (1912) *Memorias militares de Campo Maior*. Elvas: António José Torres de Carvalho.
- CRUZ, António (1938) *O cerco e a batalha das Linhas de Elvas*. Coimbra: Coimbra Editora.

- CRUZ, António (1939) *O cerco e a batalha das Linhas de Elvas: notas e documentos: subsídios para a história da Guerra da Aclamação*. Coimbra: Tip. Coimbra Editora.
- CUNHA, Luís (2006) *Memória social em Campo Maior. Usos e percursos da fronteira*. Lisboa: Publicações D. Quixote.
- DINIS, Alberto Calderon (1975) *Marvão, Castelo de Vide e Portalegre*. Lisboa: Publ. Turísticas.
- DOMINGUES, Mário (1965) *O Prior do Crato contra Filipe II: evocação histórica*. Lisboa: Romano Torres.
- DEUS, A. Dias *et al.* (1956) «Campos de urnas do concelho de Elvas», *O Instituto*, CXVIII, pp. 133-193. Coimbra.
- Elvas – Caia. Revista Internacional de Cultura e Ciência da Câmara Municipal de Elvas* (Director: José António Roldão Almeida) [Revista cultural lançada por ocasião das comemorações do 344.º aniversário da Batalha das Linhas de Elvas, a revista assume-se como um veículo para a afirmação da cidade como um pilar da cultura transfronteiriça]. Lisboa: Colibri.
- ENCARNAÇÃO, José d' (1977) «Epigrafia romana do nordeste Alentejano. Nisa, Torre de Palma e Silveirona», *Conímbriga*, XVI, pp. 59-67. Coimbra: Universidade de Coimbra.
- ENCARNAÇÃO, José d' (1988) *Nisa ao tempo dos romanos: a população e as suas crenças*. Nisa: Câmara Municipal.
- ENCARNAÇÃO, José d' (1989) «A população romana de Campo Maior», *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, XXIX (1-4), pp. 83-98. Campo Maior: Câmara Municipal.
- FARIA, António de Portugal de (1910) *D. Antonio I, Prior do Crato XVIIIº rei de Portugal (1534-1595) e seus descendentes: bibliografia*. Leorne: typographia Raphael Giusti.
- FIGUEIREDO, José F. (1956) *Monografia da notável vila de Nisa*. Sintra: Tipografia Medina.
- GAMA, Eurico (1965) *A vida quotidiana em Elvas durante o cerco e a batalha das "Linhas de Elvas"*. Elvas: Tip. Casa Ibérica.
- GAMA, Eurico (1986) *Elvas Rainha da Fronteira: monografia resumida*. Elvas: Câmara Municipal.
- GARCIA, João Carlos (1999) «O Alentejo c. 1644: comentário a um mapa», *Arquivo de Beja*, III série, X, pp. 29-47. Beja. [Mapa da fronteira entre o Alentejo e a Extremadura espanhola].

- GONÇALVES, João Gouveia Telo (1965) «Construção das muralhas de Castelo Branco e Nisa», *Estudos Castelo Branco*, XVII, pp. 1-12. Lisboa: Império.
- GORDO, João António (1913) *Castello de Vide. Bosquejo historico d'esta villa notavel*. Castelo de Vide: Tip. Fragoso & Leonardo.
- LAVADINHO, Domingos (1945) *Manuscritos e outros documentos da Biblioteca Municipal de Elvas*. Elvas: Tip. Progresso.
- LOURENÇO, Maria Paula Marçal (1993) «Inquisição e cristãos-velhos: a visita ao Priorado do Crato em 1587-1588», *A Cidade: Revista Cultural de Portalegre*, VIII, pp. 31-64. Portalegre.
- MALONEY, Stephanie (1995) «The early christian complex of Torre de Palma (Monforte, Alto Alentejo, Portugal)», in *IV Reunió d'Arqueologia Cristiana Hispànica*. Barcelona: Institut d'Estudis Catalans, pp. 449-458.
- MANTAS, Vasco Gil Mantas (2000) «A sociedade luso-romana do município de Ammaia», in GORGES, J. G. (coord.); NOGALES BASARRANTE, T. (coord.) *Sociedade Y Cultura en Lusitânia Romana, IVª mesa redonda internacional*. Mérida: Junta de Extremadura, pp. 391-420.
- MARINHO, Alberto de Oliveira (1991) *A gloriosa batalha das Linhas de Elvas: estudos e notas, Caderno Cultural II*. Elvas: Câmara Municipal.
- MARQUES, José (1992) «Relações luso-castelhanas no século XV», *Revista de Ciências Históricas*, VII, pp. 27-45. [Para além das relações militares e da nomeação administrativa de “fronteiros”, fala das “relações luso-castelhanas no quotidiano das populações fronteiriças”. Trata sobretudo do Alto Minho e da zona de Portalegre].
- MOURATO, António Cardoso (coord.) (1980) *Montalvão: elementos para uma monografia desta freguesia do concelho de Nisa*. Montalvão.
- MURTA, José Dinis (1994) *O castelo de Montalvão*. Nisa: Câmara Municipal / Delegação Regional da Cultura do Alentejo.
- NOGUEIRA, Bernardo de Sá (1991) «A constituição do senhorio fronteiriço de Marvão, Portalegre e Arronches, em 1271. Antecedentes regionais e significado político», *A Cidade: Revista Cultural de Portalegre*, nova série, VI, pp.19-45. Portalegre.
- OLIVEIRA, António de (1989) «Levantamentos populares no distrito de Portalegre em 1637-1640», Separata de *A Cidade*, III, pp. 7-35. Portalegre. Também em *Actas do Primeiro Encontro de História Regional e Local do Distrito de Portalegre*, 1990, pp. 261-285.

- OLIVEIRA, Jorge (coord.) (2005) *São Salvador da Aramenha. História e memórias da freguesia*. Marvão: Colibri / Câmara Municipal de Marvão / Junta de Freguesia de São Salvador da Aramenha. [*Ibn Maruán* - revista cultural do Concelho de Marvão, número especial. Contém informações históricas, etnográficas, lexicais e de literatura oral. Aspectos económicos e religiosos referentes a Alvarrões, Escusa e Porto de Espada].
- OLIVEIRA, Jorge de; TOMÁS, Ana Cristina (2007) *As forcas do distrito de Portalegre: 140 anos após a abolição da pena de morte*. Lisboa: Colibri.
- OLIVEIRA, Jorge M. P. Forte de (1995) *Monumentos megalíticos da bacia hidrográfica do rio Sever*. Évora: Universidade de Évora. [Tese de doutoramento em Pré-História e Arqueologia. Policopiada]. [Marvão, Castelo de Vide, Nisa, Valência de Alcântara, Herrera de Alcântara e Cedillo].
- OLIVEIRA, Jorge M. Forte de (1997) *Monumentos megalíticos da bacia hidrográfica do rio Sever*. Lisboa: Colibri.
- PAÇO, Afonso do (1953) «Carta Arqueológica do Concelho de Marvão», Separata de *Ciências Históricas e Filologias*, VIII. Lisboa: Imprensa Portuguesa.
- PAÇO, Afonso do; ALMEIDA, Fernando de (1962) «Duas inscrições romanas inéditas do Museu do Marvão», *Revista de Guimarães*, LXXII, pp. 145-161. Guimarães: Sociedade Martins Sarmento.
- PATRÃO, José Dias Heitor (2002) *Portalegre, fundação da cidade e do bispado: levantamento e progresso da catedral*. Lisboa: Edições Colibri, pp. 409-412.
- PESTANA, Manuel Inácio (1983) *Foral da Vila do Crato: 1232*. Crato: Câmara Municipal (2.^a ed. 1988).
- PINA, Fernando Correia (2001) *Fronteira: subsídios para uma monografia*. Fronteira: Câmara Municipal. [2.^a ed., rev. e aumentada].
- PINTO, Inês Vaz (1997) «Talhas para Vinho, Alentejanas. Marcas de fabrico dos séculos XVII-XX», *Cadernos de Cultura de Reguengos de Monsaraz*, I, pp. 133-156. Reguengos de Monsaraz: Câmara Municipal.
- PINTO, Maria do Carmo Teixeira (2003) *Os cristãos-novos de Elvas no reinado de D. João IV, heróis ou anti-heróis?* Lisboa: [s.n.]. [Tese de doutoramento].
- REPENICADO, António Vicente Raposo (1969) *Da notável vila de Castelo de Vide. Aparentamentos*. Castelo de Vide: Tip. Castelovidense. [Sep. Jornal Terra Alta].
- RODRIGUES, Maria da Conceição Monteiro (1975) *Carta arqueológica do concelho de Castelo de Vide*. Lisboa: [s.n.].

- RODRIGUES, Maria da Conceição Monteiro (1978) *Sepulturas medievais no concelho de Castelo de Vide*. Lisboa: Junta Distrital de Portalegre.
- ROSA, Domingos Lopes (1642) *Relaçam verdadeira da entrada, que o exercito castelhano fez nos campos, & olivae da cidade d'Elvas, & de como o General Martim Affonso de Mello o fez retirar, & os nossos saquearaõ a Villar de Rey*. Lisboa: na officina de Domingos Lopez Rosa: a custa de Lourenço de Queiròs livreiro do Estado de Bragança.
- ROSA, Jorge (2001) *Montalvão. Ecos de uma história milenar*. Lisboa: Colibri.
- ROSEIRA, Maria João Queirós (1977) «Movimentos migratórios dos trabalhadores rurais da região de Portalegre», *Finisterra: Revista Portuguesa de Geografia*, XII (23), pp. 79-84. Lisboa.
- SENA, Arlindo (1996) *Os anos trinta e as relações luso-espanholas*. Badajoz: Ayuntamiento de Badajoz.
- SENA, Arlindo (2003) *As fontes impressas como fonte para o estudo da fronteira do Caia*. Badajoz: Ayuntamiento de Montijo / Diputación de Badajoz.
- SENA, Arlindo (2005) «A fronteira do Caia e do Guadiana: um espaço aberto de aproximação, violência e marginalidade (1850-1910)», *Callipole. Revista de Cultura*, XIII, pp. 101-113. Vila Viçosa.
- SOTOMAIOR, Diogo Pereira (1984) *Tratado da cidade de Portalegre*. Portalegre: Imprensa Nacional-Casa da Moeda / Câmara Municipal de Portalegre.
- SOTOMAIOR, Diogo Pereira (1984) *Tratado da cidade de Portalegre - 1619*. Lisboa: Temas Portugueses / Portalegre: Câmara Municipal.
- TAVARES, Maria José Pimenta Ferro (1989) «Judeus e cristãos novos, no distrito de Portalegre», *A Cidade: Revista Cultural de Portalegre*, III, pp. 37-53. Portalegre.
- TRINDADE, Diamantino Sanches (1979) *Castelo de Vide: subsidio para o estudo da arqueologia medieval*. Lisboa: Assembleia Distrital de Portalegre.
- VALADAS, Jorge Faro (1954) «A batalha das linhas de Elvas: 14 de Janeiro de 1659», *Jornal Linhas de Elvas*, pp. 93-94. Elvas: Câmara Municipal.
- VALLECILLO TEODORO, Miguel Ángel (1996) *Retablística alto-alentejana: Elvas, Villaviciosa y Olivenza en los siglos XVII-XVIII*. Mérida: UNED.
- VALLEJO RUIZ, José María (2005) *Antroponimia indígena de la Lusitania romana*. Vitoria: Servicio Editorial de la Universidad del País Vasco.

- VARELA, Aires (1665) *Successos que ouve nas fronteiras de Elvas, Olivença, Campo Maior e Ouguella...* 1640. Elvas: Tipografia Progresso. [3.^a ed., impressão 1901].
- VENTURA, António (1988) «Marvão na primeira guerra carlista e nas guerras liberais: alguns documentos da secretaria do General António Álvares Pereira», *A Cidade: Revista Cultural de Portalegre*, I, pp. 63-68. Portalegre.
- VENTURA, António (1989) *O combate de Arronches: um episódio da "Guerra das Laranjas"*. Arronches: Câmara Municipal.
- VENTURA, António (1996) *O combate da Flor da Rosa: conflito luso-espanhol de 1801*. Lisboa: Colibri.
- VENTURA, António (2001) *O cerco de Campo Maior em 1801*. Lisboa: Edições Colibri / Centro de Estudos Documentais do Alentejo.
- VIDEIRA, César (2008) *Memória histórica da muito notável vila de Castelo de Vide*. Lisboa: Colibri, 2.^a ed.
- VIEIRA, Rui Rosado (1985) *Campo Maior: de Leão e Castela a Portugal (séculos XIII-XIV)*. Campo Maior: Câmara Municipal.
- VIEIRA Rui Rosado; FERRO, Fernando Mão de (1993) *Castelo de Vide: alguns números sobre uma época de guerra (1800-1812)*. Lisboa: Edições Colibri.
- VIEIRA, Rui Rosado (1999) *Centros urbanos no Alentejo fronteiro. Campo Maior, Elvas e Olivença. De inícios do século XVI a meados do século XVII*. Lisboa: Livros Horizonte.
- VIEIRA, Rui Rosado (1987) *Campo Maior, vila quase cidade entre os sécs. XVI-XVII*. Campo Maior: Câmara Municipal, pp. 43-45.
- VIEIRA, Rui Rosado (1994) *Elementos para o estudo da evolução populacional e urbana de uma região fronteira - Campo Maior, Elvas e Olivença: de inícios do séc. XVI a 1640*. Lisboa: [s.n.].
- VIEIRA, Rui Rosado (2001) «Judíos y cristianos nuevos en Campo Maior, Elvas y Olivença (desde finales del siglo XV a mediados del siglo XVII)», *Raíces: Revista Judía de Cultura*, XLVIII, pp. 63-68.
- VILAR, Hermínia Vasconcelos (1996) «Uma fronteira entre poderes: as dioceses de Évora e da Guarda no Nordeste alentejano», *Revista de Guimarães*, CVI, pp. 253-273. Guimarães: Sociedade Martins Sarmento. [Demarcação dos bens das ordens do Templo e de Avis e das dioceses da Guarda e de Évora na zona de Castelo Branco-Portalegre. As notas remetem para outras referências bibliográficas e situam os documentos históricos consultados.].

ZONA III – PROVINCIA DE CÁCERES

LENGUA

ANTONIO VIUDAS CAMARASA *

- ALCÓN OLIVERA, José María (2002) «El habla de Guijo de Galisteo y pueblos cercanos», in *Primer Congreso sobre el Extremeño*. Calzadilla (Cáceres), 24 a 27 de octubre de 2002. [on-line] <http://paseovirtual.iespana.es/congreso/guijo.pdf> [consulta: 01.04. 2009].
- ÁLVAREZ MARTÍNEZ, M. Ángeles (1996) «Extremeño», in ALVAR, Manuel (dir.) *Manual de dialectología hispánica: el español de España*. Barcelona: Ariel, pp. 171-182.
- ÁLVAREZ PEREIRA, José María (1988) «La coordinación de oraciones en el siglo XIV: Análisis de algunos documentos notariales en la Catedral de Coria», in *Actas del I Congreso Internacional de Historia de la Lengua Española*. Madrid: Arco/Libros, vol. 1, pp. 257-270.
- ARROYAL ESPIGARES, Pedro J. (1989) *El Fuero de Plasencia*. Málaga: Universidad.
- AYUNTAMIENTO DE PLASENCIA (1987) *Fuero de Plasencia*. Plasencia: Ayuntamiento. [Ed. Facs. del ms. del Fuero de Plasencia, 1297].
- BARAJAS SALAS, Eduardo (1976) «Léxico de la alfarería en Arroyo de la Luz», *Revista de Estudios Extremeños*, XXXII, pp. 41-63. Badajoz: Diputación Provincial.
- BARAJAS SALAS, Eduardo (1978-79) «Topónimos portugueses en Extremadura», *A Cidade de Evora*, 61-62, XXV-XXVI, pp. 147-156.
- BARAJAS SALAS, Eduardo (1979) «La influencia lingüística portuguesa en Extremadura», *Alminar*, II, pp. 26-28.
- BARAJAS SALAS, Eduardo (1981) «Zoónimos portugueses en Extremadura», *Guimarães*, XC, pp. 327-341.
- BARAJAS SALAS, Eduardo (1981) «Topónimos portugueses en Extremadura», *Guimarães*, XC, pp. 313-325.
- BARAJAS SALAS, Eduardo (1983) «La sufijación en la toponimia extremeña», *Campo Abierto*, 2, pp. 3-28.

* Actualizado por José Antonio González Salgado (2009).

- BARAJAS SALAS, Eduardo (1984) «Influencia portuguesa en la toponimia extremeña», *Anuario de Estudios Filológicos*, VII, pp. 7-23. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- BARAJAS SALAS, Eduardo (1987) «Portugués y español: interinfluencias lingüísticas», en *Encuentros/Encontros de Ajuda*. Badajoz: Diputación Provincial, pp. 71-99.
- BARAJAS SALAS, Eduardo (1987) «Préstamos léxicos portugueses en extremeño: cansera y entallar», *Campo Abierto*, IV, pp. 139-154.
- BARAJAS SALAS, Eduardo (1988) «Toponimia portuguesa en Extremadura», *Campo Abierto*, V, pp. 144-166.
- BARAJAS SALAS, Eduardo (1989) «Toponimia portuguesa en Extremadura», *Enuentros/Encontros*, I, pp. 85-112.
- BARAJAS SALAS, Eduardo (1992) «Los sufijos *-ela*, *-ola* e *-iño* en la onomástica extremeña», in *Actas del II Congreso Internacional de Historia de la Lengua Española*. Madrid: Pabellón de España, vol. 2, pp. 889-896.
- BARAJAS SALAS, Eduardo (1993) «Préstamos léxicos portugueses en el habla extremeña», in LORENZO VÁZQUEZ, Ramón (coord.) *Actas do XIX Congreso Internacional de Lingüística e Filoloxía Románicas*. La Coruña: Fundación Pedro Barrié de la Maza, Conde de Penosa, vol. 4, pp. 337-362.
- BARROSO GUTIÉRREZ, Félix (1995) «Palrandu en jurdanu: prieguh pa embaí el ratu», *Revista de Folklore*, CLXXV, pp. 34-35. Valladolid: Caja España.
- BARROSO GUTIÉRREZ, Félix (2002) «Apuntes sobre el habla de las Hurdes», in *Primer Congreso sobre el Extremeño*. Calzadilla (Cáceres), 24 a 27 de octubre de 2002. [on-line] <http://paseovirtual.iespana.es/congreso/barroso.pdf> [consulta: 01.04.2009].
- BARROSO GUTIÉRREZ, Félix (2004) «Una pieza teatral de 1901 en el habla coloquial de Tierras de Granadilla», in *Congreso Internacional APLEX* [Cáceres 4, 5 y 6 de noviembre].
- BECERRA PÉREZ, Miguel (1997) «Arcaísmos léxicos de localización preferentemente meridional en las hablas extremeñas», in MARTÍNEZ GONZÁLEZ, Antonio (ed.) *Las hablas andaluzas ante el siglo XXI*. Almería: Instituto de Estudios Almerienses, pp. 247-257.
- BECERRA PÉREZ, Miguel (1997) «Los nombres del orinal en el habla popular de Extremadura y su difusión por otras zonas hispánicas», in *Actas del IV Congreso Internacional de Historia de la Lengua Española*. Logroño: Universidad de la Rioja, vol. 2, pp. 679-698.

- BECERRA PÉREZ, Miguel (1995) «Herrón y puelme: léxico del occidente peninsular», *Anuario de Estudios Filológicos*, XVIII, pp. 27-44. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- BECERRA PÉREZ, Miguel (1995) «Las denominaciones de la mazorca del maíz en las hablas extremeñas y su difusión por otras zonas hispánicas (Geografía e historia lingüísticas)», *Boletín de la Real Academia de Extremadura*, VI, pp. 223-248. Trujillo: Real Academia de Extremadura.
- BECERRA PÉREZ, Miguel (1996) «Las denominaciones de la mazorca del maíz en las hablas extremeñas y su difusión por otras zonas hispánicas (Geografía e historia lingüísticas) Continuación», *Boletín de la Real Academia de Extremadura*, VII, pp. 131-144. Trujillo: Real Academia de Extremadura.
- BERJANO, Daniel (1909) «Ensayo de un vocabulario de la Sierra de Gata», *Revista de Extremadura*, XI, pp. 481-485.
- BIERHENKE, W. (1929) «Das Dreschen in der Sierra de Gata» (La trilla en la Sierra de Gata)», *Vokstum und kultur der romanen*, II, pp. 20-82.
- BIERHENKE, W. (1932) *Landliche Geweber der Sierra de Gata* (Industrias agrícolas de Sierra de Gata). Hamburg. [Publicado en un tomo del Seminar für romanische Sprachen und Kultur].
- CARRASCO GONZÁLEZ, Juan M. (1996) «A língua portuguesa na Extremadura espanhola: o caso de Valencia de Alcântara», in *Actas do Congresso Internacional sobre o português*. Universidade de Lisboa, 11 al 15 de abril de 1994. Lisboa: APL/ Colibrí, III, pp. 57-73.
- CARRASCO GONZÁLEZ, Juan M. (1996) «Hablas y dialectos portugueses o galaico-portugueses en Extremadura. Parte I: Grupos dialectales. Clasificación de las hablas de Jálama», *Anuario de Estudios Filológicos*, XIX, pp. 135-148. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- CARRASCO GONZÁLEZ, Juan M. (1996) «Los asentamientos alentejanos en la frontera extremeña en el siglo XX: pervivencia y desarrollo de las hablas portuguesas en Extremadura», in CAYETANO ROSADO, Moisés (coord.) *“O Pelourinho”. Boletín de Relaciones Transfronterizas. Número extraordinario: Encuentro ‘Relaciones Alentejo-Extremadura en el siglo XX’*. Badajoz: Caja de Ahorros de Badajoz, pp. 73-91.
- CARRASCO GONZÁLEZ, Juan M. (1997) «Hablas y dialectos portugueses o galaico-portugueses en Extremadura. Parte II y última: Otras hablas fronterizas. Conclusiones», *Anuario de Estudios Filológicos*, XX, pp. 61-79. Cáceres: Universidad de Extremadura.

- CARRASCO GONZÁLEZ, Juan M. (2004) «As línguas portuguesa e espanhola em contacto fronteiriço (Bilinguismo, assimilação, substituição e outros fenómenos de contacto linguístico na fronteira da Extremadura espanhola)», *Revista ...à Beira*, IV, pp. 35-49.
- CARRASCO GONZÁLEZ, Juan Manuel (2004) «“Ca no Alentejo”: A língua portuguesa em La Codosera», *Anuario de Estudios Filológicos*, XXVII, pp. 13-21. Cáceres: Universidad de Extremadura. [Resultados do projecto “Estudio Lingüístico y Histórico de las Hablas Fronterizas de Extremadura” (1997-1999), com localização de povoações de fala portuguesa antes desconhecidas].
- CARRASCO GONZÁLEZ, Juan M. (2006) «Evolución de las hablas fronterizas luso-extremeñas desde mediados del siglo XX: uso y pervivencia del dialecto», *Revista de Estudios Extremeños*, LXII (2), pp. 623-633. Badajoz: Diputación Provincial.
- CARRASCO GONZÁLEZ, Juan M. (2007) «Falantes de dialectos fronteiriços da Extremadura espanhola no último século», *Limite*, I, pp. 51-69. Cáceres: SEEPLU.
- CASILLAS ANTÚNEZ, Francisco José (2007) «Aproximación al topónimo de Coria», *Ars et Sapientia*, XXIII, pp. 199-206.
- CASILLAS ANTÚNEZ, Francisco José (2007) «Dos topónimos oscuros: Cachorrilla y Pescueza», *Alcántara*, LXVI, pp. 29-38. Cáceres: Diputación Provincial.
- CASILLAS ANTÚNEZ, Francisco José (2007) «Riolobos, un caso más de tautotoponimia», *Revista de Estudios Extremeños*, LXIII (2), pp. 663-667. Badajoz: Diputación Provincial.
- CASILLAS ANTÚNEZ, Francisco José (2008) «Historia y toponimia de la Tierra de Coria», *Alcántara*, LXVIII, pp. 21-44. Cáceres: Diputación Provincial.
- CASILLAS ANTÚNEZ, Francisco José (2008) *La toponimia de la tierra de Coria*. Mérida: Editora Regional de Extremadura.
- CASTAÑO FERNÁNDEZ, Antonio María (2004) *Los nombres de Extremadura. Estudios de toponimia extremeña*. Mérida: Editora Regional de Extremadura.
- CINTRA, L. F. Lindley (1959) *A linguagem dos foros de Castelo-Rodrigo, seu confronto com a dos foros de Alfaiates, Castelo Bom, Castelo Melhor, Coria, Cáceres e Usagre. Contribuição para o estudo do leonês e do galego-português do séc. XIII*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda.
- CUMMINS, John G. (1974) *El habla de Coria y sus cercanías*. Londres: Tamesis Books Limited.
- DELGADO GARCÍA, Agustín (1980) *El habla de El Casar de Cáceres*. Cáceres: Universidad de Extremadura. [Tesis de Licenciatura. Director: Antonio Viudas Camarasa].

- Diccionario carbajento* (Carbajo, Cáceres) [on-line] <http://www.galeon.com/carbajoven/aficiones665028.html> [consulta: 28.12.2009].
- Diccionario de Cilleros* (Cáceres). [on-line] <http://www.terra.es/personal7/guitin/home2.htm> [consulta: 28.12.2009].
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (1986) «El origen del nombre de las Hurdes», *Alcántara*, VIII, pp. 47-86. Cáceres: Diputación Provincial.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (1987) «La alfarería popular de Ahigal (Cáceres)», *Revista de Folklore*, LXXXVII, pp. 75-86. Valladolid: Caja España.
- ELIZAINCÍN, Adolfo (2006) «Los estudios sobre la frontera España/Portugal. Enfoque histórico», *Revista de Estudios Extremeños*, LXII (2), pp. 607-621. Badajoz: Diputación Provincial.
- ESPINOSA, Aurelio M. (1935) *Arcaísmos dialectales. La conservación de s y z sonoras en Cáceres y Salamanca*. Madrid: [s.n.] (Anejo XIX de la *Revista de Filología Española*).
- FERNÁNDEZ CORRALES, José María (1984) «Toponimia y arqueología en la provincia de Cáceres», *Norba. Revista de Historia*, V, pp. 67-84. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- FINK, Oscar (1929) *Studien über die Mundarten der Sierra de Gata*. Hamburg: F. de Gruyter.
- FINK, Oscar (1929) «Contribución al vocabulario de Sierra de Gata», *Volkstum und kultur der romanen*, II, pp. 83-87.
- GÁLVEZ PÉREZ, María Soledad, ACERO PÉREZ, Jesús (2004) «Toponimia de la Vía de la Plata y su entorno en el tramo Mérida-Baños de Montemayor», in *V Mesa redonda internacional sobre Lusitania romana*. Cáceres: Facultad de Filosofía y Letras, 7, 8 y 9 de noviembre de 2002, pp. 481-497. [Coord. por Enrique Cerrillo Martín de Cáceres, Trinidad Nogales Basarrate, Jean-Gérard Gorges].
- GARCÍA MOUTON, Pilar (1996) «El extremeño», in *Lenguas y dialectos de España*. Madrid: Arco/Libros, pp. 31-34.
- GARCÍA SANTOS, Juan Felipe (1992) «Extremeño», in *Lexikon der Romanistischen Linguistik*, VI, 1, pp. 701-708.
- GONZÁLEZ SALGADO, José Antonio (2001) «Fuentes del vocabulario y áreas léxicas de Extremadura», in VEIGA, A. et al. (ed.) *De lenguas y lenguajes*. A Coruña: Toxosoutos, pp. 125-139.

- GONZÁLEZ SALGADO, José Antonio (2002) «El léxico de las herramientas agrícolas en Extremadura», *Revista de Estudios Extremeños*, LVIII, 2, pp. 415-449. Badajoz: Diputación Provincial.
- GONZÁLEZ SALGADO, José Antonio (2002) «La estructura del léxico extremeño», in *Primer Congreso sobre el Extremeño*, Calzadilla (Cáceres), 24 a 27 de octubre de 2002.
- GONZÁLEZ SALGADO, José Antonio (2003) «La fonética de las hablas extremeñas», *Revista de Estudios Extremeños*, LIX, 2, pp. 589-619. Badajoz: Diputación Provincial.
- GONZÁLEZ SALGADO, José Antonio (2003) *Vocabulario tradicional de Extremadura. Léxico de la agricultura y la ganadería*. Mérida: Editora Regional de Extremadura.
- GONZÁLEZ SALGADO, José Antonio (2003) *Cartografía lingüística de Extremadura. Origen y distribución del léxico extremeño* [CD-Rom], Madrid: Universidad Complutense.
- GONZÁLEZ SALGADO, José Antonio (2007) «Las hablas del norte de la provincia de Cáceres a comienzos del siglo XX. A propósito de la traducción de *Studien zur Lautgeschichte Westspanischer Mundarten*», *Alcántara*, LXVI, pp. 39-52. Cáceres: Diputación Provincial.
- GONZÁLEZ SALGADO, José Antonio (2009) «Diez problemas de dialectología extremeña», *Revista de Estudios Extremeños*, LXV (1), pp. 347-378. Badajoz: Diputación Provincial.
- GRUPO DE PROFESORES Y RECURSOS DE HOYOS (Cáceres) (2004) *La cultura oral en Acebo y Sierra de Gata*. Hoyos: Centro de Profesores y Recursos.
- KRÜGER, Fritz (1914): *Studien zur Lautgeschichte westspanischer Mundarten*. Hamburgo: Lüchte & Wulff. [Traducción española: *Estudio fonético-histórico de los dialectos españoles occidentales*. Zamora: Instituto de Estudios Zamoranos Florián de Ocampo, 2006].
- LAPESA MELGAR, Rafael (1942) «El extremeño y el murciano», in *Historia de la lengua española*. Madrid: Gredos, 1981, pp. 515-520.
- Las palabrinas de Brozas* [on-line] <http://www.terra.es/personal/acarbajo/brozas/palabrinhas.htm> [consulta: 28.12.2009].
- LÓPEZ RUANO, Raquel (2004) «Influencias del léxico extremeño de la zona de Coria en *El Jarama* de Sánchez Ferlosio», in *Segundo Congreso sobre el Extremeño*. San Pedro de Mérida. [Inédito].
- LÓPEZ RUANO, Raquel (2007) «A vueltas con la influencia del extremeño en *El Jarama y Alfanhui*», in *Octavo Congreso de Estudios Extremeños* [CD-ROM]. Badajoz: Diputación Provincial, pp. 2176-2193.

- LUMERA GUERRERO, Miguel (1988) «Aproximación a la fonética del habla de Plasencia», in *Actas del I Congreso Internacional de Historia de la Lengua Española*. Madrid: Arco/Libros, vol. 2, pp. 1517-1526.
- LUMERA GUERRERO, Miguel (1989) «Algunas notas de morfosintaxis del habla de Plasencia», *Alcántara*, XVII, pp. 159-174. Cáceres: Diputación Provincial.
- LUMERA GUERRERO, Miguel (1992) «Algunas notas de morfosintaxis del habla de Plasencia», in *Actas del II Congreso Internacional de Historia de la Lengua española*. Madrid, Pabellón de España, vol. 2, pp. 187-198.
- MAJADA NEILA, Jesús (1986) *Fuero de Plasencia. Introducción, transcripción, vocabulario*. Salamanca: Librería Cervantes.
- MAJADA NEILA, José Luis (1972) *Alfonso "El Sabio" Dos testimonios sobre Plasencia*. Plasencia: Caja de Ahorros Servicio de Publicaciones.
- MARCOS DE SANDE, Moisés (1947) «Del folklore garrovillano: Tradiciones garrovillanas, leyendas religiosas, caballerescas, tipos legendarios, supersticiones, idioma, refranero y vocabulario», *Revista de Estudios Extremeños*, I-II, pp. 76-114. Badajoz: Diputación Provincial.
- MARCOS DE SANDE, Moisés (1959) «Algunas palabras del vocabulario garrovillano», *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, XV, pp. 153-154. Madrid: CSIC.
- MONTANO DOMÍNGUEZ, Clemente (1989) «Vocabulario de la apicultura en la zona de Alcántara», in MARCOS ARÉVALO, Javier (coord.); RODRÍGUEZ BECERRA, Salvador (coord.) *Antropología cultural en Extremadura*. Mérida, Editora Regional de Extremadura, pp. 661-665.
- MONTERO CURIEL, Pilar (1991) «Fonética extremeña en el Atlas Lingüístico de la Península Ibérica», *Anuario de Estudios Filológicos*, XIV, pp. 317-334. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- MONTERO CURIEL, Pilar (1991) «El Atlas Lingüístico de la Península Ibérica en Extremadura: campo léxico animales», *Boletín de la Real Academia de Extremadura*, II, pp. 155-176.
- MONTERO CURIEL, Pilar (1994) «Nombres de la 'abeja', el 'aguijón' y la 'avispa' en Extremadura, según los datos del ALPI», in *Actas de los XX Coloquios Históricos de Extremadura* (1991). Cáceres: Diputación Provincial, pp. 207-217.
- MONTERO CURIEL, Pilar (2006) *El extremeño*. Madrid: Arco/Libros.

- MURGA BOHÍGAS, Antonio (1979) *Habla popular de Extremadura: Vocabulario*. Madrid: Rafael García-Plata Quirós.
- OSSENKOP, Christina (2006) «La situación lingüística actual de las variedades portuguesas en la franja fronteriza de Valencia de Alcántara», *Revista de Estudios Extremeños*, LXII (2), pp. 661-679. Badajoz: Diputación Provincial.
- OSSENKOP, Christina (2006) «Variación lingüística en una zona fronteriza luso-española», in KREFELD, Thomas (org.) *Modellando lo spazio in prospettiva linguistica*. Frankfurt: Peter Lang, pp. 73-88.
- Palabras santiagueñas* [on-line] <http://www.santiagodealcantara.com> [consulta: 28.12.2009]. [Lista de palabras de Santiago de Alcántara].
- PANIAGUA MONTERO, Juan Carlos (2002) «El habla de Ahigal, rasgos generales y algunas cuestiones léxicas» in *Primer Congreso sobre el Extremeño*. Calzadilla (Cáceres), 24 al 25 de octubre de 2002. [on-line] <http://paseovirtual.iespana.es/congreso/ahigal.pdf>
- PÉREZ CLAROS, Pedro (1989) *La sierra de Gata a través de sus topónimos*. Cáceres: P. Pérez.
- PÉREZ CLAROS, Pedro (1998) *Los topónimos en el entorno de Cáceres*. [Mérida]: Programa de Cultura Extremeña de la Junta de Extremadura.
- POSTIGO ALDEAMIL, María José (1984) *Edición y estudio del fuero de Plasencia*. Madrid: Editorial de la Universidad Complutense. [Colección tesis doctorales; n. 42/84].
- POSTIGO ALDEAMIL, María José (1984) «El Fuero de Plasencia», *Revista de Filología Románica*, II, pp. 175-214. Madrid: Universidad Complutense.
- POSTIGO ALDEAMIL, María José (1985) «El Fuero de Plasencia (continuación)», *Revista de Filología Románica*, III, pp.169-224. Madrid: Universidad Complutense.
- RAMIRO VAQUERO, Eloísa; VAQUERO RAMÍREZ, M.^a del Tránsito (1990) *El Fuero de Plasencia*, vol.2. Mérida: Editora Regional de Extremadura.
- REQUEJO VICENTE, José M.^a (1977) *El habla de las Hurdes*. Salamanca: Facultad de Filosofía y Letras.
- REQUEJO VICENTE, José M.^a (1998) «El habla de las Hurdes», in *Crónica del II Congreso Nacional de Hurdanos y Hurdanófilos*, Casares de las Hurdes, 11 y 12 de agosto de 1988, Nuñomoral, pp. 137-146.
- SALAS MARTÍN, José (1995) «Toponimia cacereña: Cáceres, Castra Caecilia», *Anuario de Estudios Filológicos*, XVIII, pp. 423-437. Cáceres: Universidad de Extremadura.

- SALVADOR PLANS, Antonio (1987) «Principales características fonético-fonológicas», in *El habla en Extremadura*. Mérida: Editora Regional de Extremadura, pp. 25-37.
- SALVADOR PLANS, Antonio (1987) «Principales características morfosintácticas», in *El habla en Extremadura*. Mérida: Editora Regional de Extremadura, pp. 39-44.
- SALVADOR PLANS, Antonio (2003) «Notas sobre la diversidad dialectal de Extremadura», in *Homenaje al profesor Estanislao Ramón Trives*. Murcia: Universidad, pp. 719-744.
- SALVADOR PLANS, Antonio (2005) «La conciencia dialectal en Gabriel y Galán», *Alcántara*, LXIII, pp. 9-32. Cáceres: Diputación Provincial.
- SÁNCHEZ SALOR, Eustaquio (1977) «Sobre el hidrónimo cacereño Salor», *Alcántara*, XXXIII (188), pp. 11-18. Cáceres: Diputación Provincial.
- SÁNCHEZ SALOR, Eustaquio (1979) «Topónimos derivados de nombres de ‘poseedores’ latinos en la provincia de Cáceres», in *Estudios dedicados a Carlos Callejo Serrano*. Cáceres: Diputación Provincial, pp. 717-736.
- SÁNCHEZ SALOR, Eustaquio (1999) «Extremadura y los nombres de sus lugares», *Boletín de la Real Academia de Extremadura de las Letras y de las Artes*, X, pp. 105-143.
- SANDE BUSTAMANTE, María de las Mercedes (1986) *El léxico y la toponimia de las tierras de Alcántara*. Salamanca: Ediciones Universidad de Salamanca, [Resúmenes de tesis doctorales].
- SANDE BUSTAMANTE, María de las Mercedes (1997) *El léxico y la toponimia de las tierras de Alcántara (Cáceres)*. Cáceres: Diputación Provincial.
- SANDE BUSTAMANTE, María de las Mercedes de (1997) *El habla de Acehúche*. Mérida: Asamblea de Extremadura.
- SANTOS-COCO, Francisco (1940-41-42-44-52) «Vocabulario extremeño», *Revista del Centro de Estudios Extremeños*, XIV, pp. 65-96, 135-166, 261-292; XV, pp. 69-96; XVI, pp. 38-48; XVIII, pp. 243-253; *Revista de Estudios Extremeños*, VIII, pp. 535-542. Badajoz: Diputación Provincial.
- SEGURA, Enrique (1954) «Extremeñas. El dialecto», *Alcántara*, LXXXI, pp. 3-11. Cáceres: Diputación Provincial.
- SERRANO TRENADO, Sofía (coord.); LÓPEZ BLANCO, Francisco (coord.) (2006) *Hablas de Extremadura* [CD-ROM]. Mérida: Consejería de Educación de la Junta de Extremadura.

- VEGA ZAMORA, Aurelio de (1961) «Algunas voces de Cáceres», *Revista de dialectología y tradiciones populares*, XVII, pp. 191-192. Madrid: CSIC.
- VELO NIETO, Juan José (1956) «El habla de las Hurdes», *Revista de Estudios Extremeños*, pp. 59-205. [También como libro, Badajoz: Imprenta Provincial].
- VILHENA, Maria da Conceição (1965) *Falares de Herrera e Cedillo*. Lisboa: Faculdade de Letras. [Dissertação de licenciatura em Filologia Românica. Policopiada].
- VILHENA, Maria da Conceição (1989) «Literatura oral em Cedillo e Herrera de Alcântara», *Revista Lusitana*, nova série, XX, pp. 125-156. Lisboa.
- VILHENA, M. Da Conceição (1995) «Falares portugueses en territorio castellano: Herrera de Alcántara. Miscelânea de estudos lingüísticos, filológicos e literários», in PEREIRA, Cilene (coord.); PEREIRA, Paulo Roberto (coord.) *Memoriam Celso Cunha*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, pp. 417-428.
- VILHENA, M. Da Conceição (1996) «Herrera de Alcántara: um falar em vias de extinção», in CARRASCO GONZÁLEZ, Juan M. (ed.); VIUDAS CAMARASA, Antonio (ed.) *Actas del Congreso Internacional Luso-Español de Lengua y Cultura en la Frontera*. Cáceres, 1 al 3 de diciembre de 1994. Cáceres: Universidad de Extremadura, 1, pp. 309-331.
- VILHENA, María da Conceição (2000) *Falares de Herrera y Cedillo*. Mérida: Gabinete de Iniciativas Transfronterizas.
- VILHENA, María da Conceição (2000) *Hablas de Herrera y Cedillo*. Mérida: Editora Regional. [Versión española a cargo de Juan M. Carrasco González].
- VILLAR LIÉBANA, Francisco; ORTEGA BLANCO, José; ALMAGRO GORBEA, Martín (1999) «Una nueva inscripción lusitana: Arroyo de la Luz III» *Complutum*, X, pp. 167-174.
- VIUDAS CAMARASA, Antonio (1980) *Diccionario extremeño*. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- VIUDAS CAMARASA, Antonio (1984) «Bibliografía del dialecto extremeño y estado actual de sus estudios», *Alcántara*, I, pp. 39-46. Cáceres: Diputación Provincial.
- VIUDAS CAMARASA, Antonio (1984) «Extremeño», in *Dialectología Hispánica y Geografía Lingüística en los Estudios Locales (1920-1984)*. *Bibliografía crítica y comentada*. Cáceres: Institución Cultural 'El Brocense', pp. 175-187.
- ZAMORA VICENTE, Alonso (1950) «El dialectalismo de José M.^a Gabriel y Galán», *Filología*, II, 1950, pp. 113-175.

ZONA III – PROVINCIA DE CÁCERES

CULTURA

JOSÉ ANTONIO GONZÁLEZ SALGADO

- ANDERSON, Ruth Matilda (1951) *Spanish Costume: Extremadura*. New York: Hispanic Society of America.
- BALLESTEROS, Carmen; RIBEIRO, Margarida (1999) «Marcas de cristianização nos núcleos urbanos antigos de Alpalhão e Valência de Alcântara (Cáceres)», *Ibn Marúan: Revista Cultural do Concelho de Marvão*, IX, pp. 391-416. Marvão: Câmara Municipal.
- BARRIOS MANZANO, María del Pilar (1984) *Historia de la música en Cáceres, 1590-1750*. Cáceres: Institución Cultural El Brocense.
- BARRIOS MANZANO, María del Pilar (1985) «La música en Cáceres: datos para su historia (1590-1750)», *Revista de Musicología*, VIII (1), pp. 139-144.
- BARRIOS MANZANO, María del Pilar (2000) «La música extremeña en la educación: Un modelo para trabajar en el aula», *Eufonía: Didáctica de la Música*, XIX, pp. 99-114.
- BARRIOS MANZANO, María del Pilar (2005) «Danza y ritual en la tradición extremeña», *Revista de Musicología*, XXVIII (1), pp. 639-666.
- BARROSO GUTIÉRREZ, Félix (1981) «Acerca del saber paremiológico de la Alta Extremadura», *Revista de Estudios Extremeños*, XXXVII (2), pp. 455-462. Badajoz: Diputación Provincial.
- BARROSO GUTIÉRREZ, Félix (1982) «El culto a San Antonio en las Jurdes y en zonas aleañas», *Revista de Folklore*, XXI, pp. 86-93. Valladolid: Caja España.
- BARROSO GUTIÉRREZ, Félix (1983) «El rito de la aceituna», *Revista de Folklore*, XXVIII, pp. 111-117. Valladolid: Caja España.
- BARROSO GUTIÉRREZ, Félix (1984) «El toro de San Juan en Coria (Cáceres)», *Revista de Folklore*, XXXVII, pp. 3-11. Valladolid: Caja España.
- BARROSO GUTIÉRREZ, Félix (1984) «Compendio de adivinanzas de la alta Extremadura», *Revista de Folklore*, XLV, pp. 96-102. Valladolid: Caja España.
- BARROSO GUTIÉRREZ, Félix (1985) «Los moros y sus leyendas en las serranías de las Jurdes», *Revista de Folklore*, L, pp. 44-48. Valladolid: Caja España.

- BARROSO GUTIÉRREZ, Félix (1985) «Las Jurdes en el siglo XVIII: Pinceladas geográficas y etnográficas o El Alcalde Mayor de Plasencia está en las Batuecas», *Revista de Folklore*, LVI, pp. 39-44. Valladolid: Caja España.
- BARROSO GUTIÉRREZ, Félix (1986) «San Sebastián: rito y mito en Portezuelo (Cáceres)», *Revista de Folklore*, LXII, pp. 63-70. Valladolid: Caja España.
- BARROSO GUTIÉRREZ, Félix (1986) «La Solana (Apuntes para un calendario agropecuario y etnográfico de la Alta Extremadura)», *Revista de Folklore*, LXIV, pp. 132-137. Valladolid: Caja España.
- BARROSO GUTIÉRREZ, Félix (1986) «Algunos ritos prenupciales del norte cacereño», *Revista de Folklore*, LXVII, pp. 21-26. Valladolid: Caja España.
- BARROSO GUTIÉRREZ, Félix (1987) «La Solana (Apuntes para un calendario agropecuario y etnográfico de la Alta Extremadura) (II)», *Revista de Folklore*, LXXIV, pp. 62-68. Valladolid: Caja España.
- BARROSO GUTIÉRREZ, Félix (1989) «Apuntes sobre Las Hurdes (Aspectos etnográficos y antropológicos)», *Revista de Folklore*, CVI, pp. 136-144. Valladolid: Caja España.
- BARROSO GUTIÉRREZ, Félix (1990) «Apuntes folklóricos de las Jurdes. San Blas, patrón de Nuñomoral», *Revista de Estudios Extremeños*, XLVI (1), pp. 231-246. Badajoz: Diputación Provincial.
- BARROSO GUTIÉRREZ, Félix (1990) «La Solana (Apuntes para un calendario agropecuario y etnográfico de la Alta Extremadura) (III)», *Revista de Folklore*, CXV, pp. 19-24. Valladolid: Caja España.
- BARROSO GUTIÉRREZ, Félix (1991) «Por las montañas de Las Hurdes: cantares y decires», *Revista de Folklore*, CXXIV, pp. 120-125. Valladolid: Caja España.
- BARROSO GUTIÉRREZ, Félix (1991) «Viaje al pueblo hurdano de Asegur», *Revista de Folklore*, CXXXIV, pp. 64-69. Valladolid: Caja España.
- BARROSO GUTIÉRREZ, Félix (1993) *Las Hurdes: visión interior*. Salamanca: Diputación Provincial.
- BARROSO GUTIÉRREZ, Félix (1993) «Por tierras de Las Hurdes: la tía Teresa», *Revista de Folklore*, CXLIX, pp. 169-173. Valladolid: Caja España.
- BARROSO GUTIÉRREZ, Félix (1994) «El carnaval jurdano», *Narria: Estudios de Artes y Costumbres Populares*, LXVII-LXVIII, pp. 47-61. Madrid: Museo de Artes y Tradiciones Populares.

- BARROSO GUTIÉRREZ, Félix (1994) «La cultura oral en las Hurdes (Romances y Pliegos de Cordel)», *Alcántara*, XXXI-XXXII, pp. 93-126. Cáceres: Diputación Provincial.
- BARROSO GUTIÉRREZ, Félix (1995) «Las Hurdes: una jornada festiva», *Revista de Folklore*, CLXXIX, pp. 167-172. Valladolid: Caja España.
- BARROSO GUTIÉRREZ, Félix (1997) «La cultura oral en el lugar de Santibáñez el Bajo (I)», *Revista de Folklore*, CCIV, pp. 190-196. Valladolid: Caja España.
- BARROSO GUTIÉRREZ, Félix (1998) «La cultura oral en el lugar de Santibáñez el Bajo (II)», *Revista de Folklore*, CCVIII, pp. 135-140. Valladolid: Caja España.
- BARROSO GUTIÉRREZ, Félix (2003) «Indumentaria tradicional en las Hurdes (I)», *Revista de Folklore*, CCLXIX, pp. 166-180. Valladolid: Caja España.
- BARROSO GUTIÉRREZ, Félix (2004) «Indumentaria tradicional en las Hurdes (I)», *Revista de Folklore*, CCLXXVII, pp. 8-27. Valladolid: Caja España.
- BARROSO GUTIÉRREZ, Félix (2004) «La desestructuración del sustrato antiguo: el caso de Las Hurdes», *Revista de Folklore*, CCLXXXVI, pp. 121-126. Valladolid: Caja España.
- BARROSO GUTIÉRREZ, Félix (2005) «La figura juglaresca de tío Goyo, un arquetípico Hurdano», *Revista de Folklore*, CCXCII, pp. 114-130. Valladolid: Caja España.
- BRAVO ESCUDERO, Berta (2005) «Arquitectura religiosa de la Raya alentejano-cacereña: los monasterios femeninos de Santa Ana de Valencia de Alcántara y Sao Bernardo de Portoalegre», in CAMPOS SÁNCHEZ-BORDONA, María Dolores (coord.); VIFORCOS MARINAS, María Isabel (coord.) *Fundadores, fundaciones y espacios de vida conventual: nuevas aportaciones al monacato femenino*. León: Universidad de León, pp. 747-764.
- CAMPOS FERNÁNDEZ DE SEVILLA, Francisco Javier (1997) «Religiosidad popular extremeña en la época de San Pedro de Alcántara, y otros aspectos generales de Extremadura según las Relaciones Topográficas de Felipe II», in SEBASTIÁN GARCÍA, Francisco (coord.) *San Pedro de Alcántara, hombre universal*. Guadalupe: Comunidad Franciscana - Editorial Guadalupe, pp. 663-692.
- CAPDEVIELLE, Ángela (1969) *Cancionero de Cáceres y su provincia*. Cáceres: Diputación Provincial.
- CATANI, Maurizio; FERNÁNDEZ GÓMEZ, Luciano (1983) «La comarca de las Hurdes», *Melanges de la Casa de Velázquez*, XIX, pp. 537-540.
- CATANI, Maurizio (1986) «Las categorías culturales que modelan la vivencia Hurdana», *Alcántara*, IX, pp. 101-120. Cáceres: Diputación Provincial.

- CATANI, Maurizio (1987) «La comarca de las Hurdes: una sociedad local entre herencia y maldición», *Revista de Estudios Extremeños*, XLIII (3), pp. 685-698. Badajoz: Diputación Provincial.
- CATANI, Maurizio (1990) «Cómo de lo insólito puede nacer un ‘milagro’: La flor del Casar de Palomero (España), el Niño Jesús de Gallinaro (Italia), el cura taumaturgo de Meimao (Portugal)», *Alcántara*, XIX, pp. 99-120. Cáceres: Diputación Provincial.
- CATANI, Maurizio (1994) «Las Hurdes por dentro y por fuera», *Alcántara*, XXXI-XXXII, pp. 35-56. Cáceres: Diputación Provincial.
- CATANI, Maurizio (1994) «Historia y antropología de la comarca de Las Hurdes», *Narrria: Estudios de Artes y Costumbres Populares*, LXVII-LXVIII, pp. 6-12. Madrid: Museo de Artes y Tradiciones Populares.
- CATANI, Maurizio (2002) «A propósito del estudio de las tradiciones populares en Extremadura», *Revista de Estudios Extremeños*, LVIII (1), pp. 185-228. Badajoz: Diputación Provincial.
- COFRADÍA EXTREMEÑA DE GASTRONOMÍA (1985) *Recetario de cocina extremeña*. Badajoz: Universitas Editorial.
- COFRADÍA EXTREMEÑA DE GASTRONOMÍA (2002) *Nuevo recetario de cocina extremeña*. Badajoz: Caja Rural de Extremadura.
- DELGADO MÉNDEZ, Aniceto (2007) «Tiempos y espacios para el ritual en Extremadura», in HERMOSO RUIZ, Faustino (coord.) *Octavo Congreso de Estudios Extremeños*. Libro de Actas (CD-ROM), Badajoz: Junta de Extremadura, pp. 1406-1421.
- DÍAZ DÍAZ, Emilio (1991) *Refranero popular extremeño*. Badajoz: Universitas Editorial.
- DÍAZ MORA, R. (1949) «La medicina popular en la región de la Sierra de Gata», *Archivos Iberoamericanos de Historia de la Medicina*, I, pp. 424-427.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (1983) «El bobo de Coria era de las Hurdes», *Alminar*, XLV, pp. 28-30.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (1983) «Un culto heterodoxo en torno a San Pedro Apóstol en Torrejoncillo (Cáceres)», *Revista de Folklore*, XXX, pp. 208-212. Valladolid: Caja España.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (1984) «La noche de San Juan en la Alta Extremadura», *Revista de Folklore*, XLII, pp. 208-213. Valladolid: Caja España.

- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (1987) *Cultos a la fertilidad en Extremadura*. Mérida: Editora Regional de Extremadura.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (1988) «Los gitanos extremeños en el siglo XIX», *Revista de Folklore*, LXXXVI, pp. 39-46. Valladolid: Caja España.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (1988) «La alfarería popular de Ahigal (Cáceres)», *Revista de Folklore*, LXXXVII, pp. 75-86. Valladolid: Caja España.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (1988) «La lactancia en la Alta Extremadura», *Revista de Folklore*, LXXXIX, pp. 147-157. Valladolid: Caja España.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (1988) «Rituales del bautizo y de la purificación en Extremadura», *Revista de Folklore*, XCIII, pp. 79-82. Valladolid: Caja España.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (1989) «Costumbres extremeñas de preembarazo», *Revista de Estudios Extremeños*, XLV (2), pp. 355-388. Badajoz: Diputación Provincial.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (1989) «La fascinación infantil en la provincia de Cáceres», *Revista de Folklore*, XCVII, pp. 27-34. Valladolid: Caja España.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (1989) «Una fiesta cacereña: el Cristo de octubre», *Revista de Folklore*, XCIX, pp. 75-78. Valladolid: Caja España.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (1990) «La muerte en Extremadura: apuntes etnográficos», *Revista de Folklore*, CXIII, pp. 183-187. Valladolid: Caja España.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (1990) «Las campanas extremeñas en el contexto antropológico», *Revista de Folklore*, CXII, pp. 130-137. Valladolid: Caja España.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (1990) «La licantropía en Extremadura», *Revista de Folklore*, CXIII, pp. 170-174. Valladolid: Caja España.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (1990) «El diagnóstico en la medicina popular extremeña: el caso de la hernia», *Revista de Folklore*, CXV, pp. 11-15. Valladolid: Caja España.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (1990) «La medicina popular en Extremadura», *Revista de Folklore*, CXVIII, pp. 147-154. Valladolid: Caja España.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (1991) «Perros, lobos y lobeznos en Extremadura», *Revista de Folklore*, CXXI, pp. 30-36. Valladolid: Caja España.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (1991) «La fiesta del lobo en Extremadura», *Revista de Folklore*, CXXXII, pp. 183-187. Valladolid: Caja España.

- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (1992) «La vivienda hurdana desde una perspectiva etnohistórica, ¿es el resultado de un proceso de transculturación medieval?», *Revista de Estudios Extremeños*, XLVIII (1), pp. 55-72. Badajoz: Diputación Provincial.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (1992) «Santos ganaderos en Extremadura», *Revista de Folklore*, CXXXIII, pp. 3-11. Valladolid: Caja España.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (1992) «El bichu en Extremadura: de la trampa lobera al hermano lobo», *Revista de Folklore*, CXXXVI, pp. 136-141. Valladolid: Caja España.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (1992) «La divinización del lobo en Extremadura», *Revista de Folklore*, CXXXIX, pp. 3-9. Valladolid: Caja España.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (1992) «Una leyenda mítica hurdana; la vaca vence a la sierpe», *Revista de Folklore*, CXLI, pp. 75-76. Valladolid: Caja España.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (1992) «Virtudes mágicas y curativas del lobo en Extremadura», *Revista de Folklore*, CXLII, pp. 123-125. Valladolid: Caja España.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (1994) «Ritos y costumbres de boda en Las Hurdes», *Narria: Estudios de Artes y Costumbres Populares*, LXVII-LXVIII, pp. 36-40. Madrid: Museo de Artes y Tradiciones Populares.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (1994) «El magosto en la comarca de Las Hurdes», *Narria: Estudios de Artes y Costumbres Populares*, LXVII-LXVIII, pp. 41-46. Madrid: Museo de Artes y Tradiciones Populares.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (1994) «La etnoveterinaria en Extremadura: el tratamiento del ganado lanar», *Revista de Folklore*, CLX, pp. 111-121. Valladolid: Caja España.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (1995) «Los Carnavales en la provincia de Cáceres», *Revista de Folklore*, CLXXV, pp. 3-13. Valladolid: Caja España.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (1995) «Los samblases cacereños», *Revista de Folklore*, CLXXX, pp. 195-201. Valladolid: Caja España.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (1996) «La fiesta de los Santos Mártires en la Alta Extremadura», *Revista de Folklore*, CLXXXI, pp. 3-10. Valladolid: Caja España.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (1996) «El tiempo de la Pasión en la provincia de Cáceres», *Revista de Folklore*, CLXXXIV, pp. 111-121. Valladolid: Caja España.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (1996) «Las fiestas de Pascua por las tierras cacereñas», *Revista de Folklore*, CLXXXVI, pp. 183-190. Valladolid: Caja España.

- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (1996) «Por San Juan... aportaciones al calendario festivo cacereño», *Revista de Folklore*, CXC, pp. 111-115. Valladolid: Caja España.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (1997) «Las ultimas fiestas de primavera por el norte de Extremadura», *Revista de Folklore*, CXCII, pp. 183-186. Valladolid: Caja España.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (1997) «El mayo festivo por tierras cacereñas», *Revista de Folklore*, CXCIII, pp. 18-26. Valladolid: Caja España.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (1997) *Fiestas populares en la provincia de Cáceres*. Salamanca: Caja Salamanca y Soria.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (2000) «Etnomedicina respiratoria en Extremadura (I)», *Revista de Folklore*, CCXXIX, pp. 3-11. Valladolid: Caja España.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (2000) «Etnomedicina respiratoria en Extremadura (II)», *Revista de Folklore*, CCXXX, pp. 39-45. Valladolid: Caja España.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (2003) «La festividad y el ciclo vital en la comarca de las Hurdes», *Revista de Folklore*, CCLXXIII, pp. 97-108. Valladolid: Caja España.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (2003) «Dermatología popular en Extremadura (I)», *Revista de Folklore*, CCLXXV, pp. 171-180. Valladolid: Caja España.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (2005) «Dermatología popular en Extremadura (II)», *Revista de Folklore*, CCLXXXVI, pp. 155-165. Valladolid: Caja España.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (2005) «Dermatología popular en Extremadura (III)», *Revista de Folklore*, CCLXXXVIII, pp. 183-193. Valladolid: Caja España.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (2005) «Dermatología popular en Extremadura (y IV)», *Revista de Folklore*, CCXCVII, pp. 88-97. Valladolid: Caja España.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (2006) «Medicina popular extremeña: sistema circulatorio», *Revista de Folklore*, CCCI, pp. 3-14. Valladolid: Caja España.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (2006) «Traumatología popular extremeña», *Revista de Folklore*, CCCIV, pp. 111-119. Valladolid: Caja España.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (2006) «El retrato erótico femenino en el cancionero extremeño: 1. 'Son tus muslos dos columnas'», *Revista de Folklore*, CCCVII, pp. 3-16. Valladolid: Caja España.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (2007) «El retrato erótico femenino en el cancionero extremeño: 2. 'debajo de tu mandil'», *Revista de Folklore*, CCCXVIII, pp. 190-198. Valladolid: Caja España.

- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (2007) «El retrato erótico femenino en el cancionero extremeño: 3. 'A una moza que lavaba'», *Revista de Folklore*, CCCXIX, pp. 18-29. Valladolid: Caja España.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (2007) «El retrato erótico femenino en el cancionero extremeño: 4. 'Las mocitas de mi pueblo'», *Revista de Folklore*, CCCXXIII, pp. 147-158. Valladolid: Caja España.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (2008) «El retrato erótico femenino en el cancionero extremeño: 5. 'A mi novia le picó'», *Revista de Folklore*, CCCXXVII, pp. 95-108. Valladolid: Caja España.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (2009) «El lagarto en Extremadura: entre el mito y la tradición», *Revista de Folklore*, CCCXLI, pp. 147-163. Valladolid: Caja España.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (2009) «Despoblados extremeños: mitos y leyendas», *Revista de Folklore*, CCCXLII, pp. 183-193. Valladolid: Caja España.
- GARCÍA FLÓREZ, María del Carmen (1994) «Juguetes y juegos populares», *Narria: Estudios de Artes y Costumbres Populares*, LXVII-LXVIII, pp. 29-35. Madrid: Museo de Artes y Tradiciones Populares.
- GARCÍA MATOS, Manuel (1944) *Lírica popular de la Alta Extremadura*. Madrid: Unión Musical Española.
- GARCÍA MATOS, Manuel (1964) *Danzas populares de España. Extremadura*. Madrid: Almena.
- GARCÍA MOGOLLÓN, Florencio Javier (2006) «Hoyos: arquitectura popular y arte religioso en una localidad del norte de Extremadura», *Cauriensia: Revista Anual de Ciencias Eclesiásticas*, I, pp. 9-66.
- GARCÍA MUÑOZ, Francisco (1991) *Canciones populares de Extremadura para coro mixto*. Mérida: Editora Regional.
- GARCÍA-PLATA DE OSMA, Rafael (1917) *La musa religiosa popular*. Cáceres: Tip. La Minerva Cacereña.
- GARCÍA-PLATA DE OSMA, Rafael (1918) *La musa de los cantares*. Cáceres: El Noticiero.
- GARCÍA REDONDO, Francisca (1985) *Cancionero arroyano*. Cáceres: Institución Cultural El Brocense.

- GIL GARCÍA, Bonifacio (1935) «Folklore musical extremeño. Principales rasgos de su origen y su riqueza tonal», *Revista de Estudios Extremeños*, IX, pp. 205-215. Badajoz: Diputación Provincial.
- GIL GARCÍA, Bonifacio (1938) *Folklore extremeño*. Badajoz: Diputación Provincial.
- GIL GARCÍA, Bonifacio (1944) *Romances populares de Extremadura*. Badajoz: Diputación Provincial.
- GIL GARCÍA, Bonifacio (1949) «Juegos infantiles de Extremadura», *Revista Musical Chilena*, XXXIII, pp. 18-39.
- GIL GARCÍA, Bonifacio (1956-1965) *Cancionero popular de Extremadura. Contribución al folklore musical de la región*. Badajoz: Diputación Provincial, 2 vols.
- GONZÁLEZ BARROSO, Emilio (1985) *Cancionero popular extremeño*. Mérida: Editora Regional de Extremadura.
- GONZÁLEZ BARROSO, Emilio (1985) *Cancionero popular extremeño*. Badajoz: Universitas Editorial.
- GONZÁLEZ MENA, María Ángeles (1976) *Museo de Cáceres: Sección de Etnografía*. Madrid: Servicio de Publicaciones del Ministerio de Educación y Ciencia.
- GONZÁLEZ MENA, María Ángeles (1978) «‘Cama de Vistas’ de Montehermoso (Cáceres)», *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, XXXIV, pp. 255-272. Madrid: CSIC.
- GONZÁLEZ SALGADO, José Antonio (2003) «El horno de carbón: una industria popular casi desaparecida de Extremadura», *Revista de Folklore*, CCLXVIII, pp. 137-140. Valladolid: Caja España.
- GONZALO TOBAJAS, Ángel J. (1999) «Cantos tradicionales de Huélaga y Moraleja (Cáceres)», *Revista de Folklore*, CCXVIII, pp. 64-70. Valladolid: Caja España.
- GRUPO DE PROFESORES Y RECURSOS DE HOYOS (2004) *La cultura oral en Acebo y Sierra de Gata*. Hoyos: Centro de Profesores y Recursos.
- GUADALAJARA SOLERA, Simón (1984) *Lo pastoril en la cultura extremeña*. Cáceres: Institución Cultural El Brocense.
- GUTIÉRREZ MACÍAS, Valeriano (1959) «Fiestas extremeñas», *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, XV, pp. 457-494. Madrid: CSIC.
- GUTIÉRREZ MACÍAS, Valeriano (1960) «Fiestas cacereñas», *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, XV, pp. 335-337. Madrid: CSIC.

- GUTIÉRREZ MACÍAS, Valeriano (1960) «La tradicional Nochebuena extremeña», Separata de la *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, XVI. Madrid: CSIC.
- GUTIÉRREZ MACÍAS, Valeriano (1964) *Apuntes de etnología cacereña*. Madrid: CSIC. Separata de la *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, XX. Madrid: CSIC.
- GUTIÉRREZ MACÍAS, Valeriano (1968) «Alta Extremadura. Carnestolendas», *Revista de Estudios Extremeños*, XXIV, pp. 279-288. Badajoz: Diputación Provincial.
- GUTIÉRREZ MACÍAS, Valeriano (1973) «La mozada, de Descargamaría», *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, XXIX, pp. 517-524. Madrid: CSIC.
- GUTIÉRREZ MACÍAS, Valeriano (1975) *Cantores de la Virgen de la Montaña*. Cáceres: V. Gutiérrez.
- GUTIÉRREZ MACÍAS, Valeriano (1983) «Los quintos y la tradición extremeña», *Revista de Estudios Extremeños*, XXXIX (1), pp. 123-134. Badajoz: Diputación Provincial.
- GUTIÉRREZ MACÍAS, Valeriano (1995) «Cilleros, una villa antigua con un vino aún más añejo», *Alcántara*, XXXVI, pp. 103-106. Cáceres: Diputación Provincial.
- GUTIÉRREZ MACÍAS, Valeriano (1996) «Alta Extremadura. Alborada de Cachorrilla», *Revista de Folklore*, CXCII, pp. 215-216. Valladolid: Caja España.
- GUTIÉRREZ RABAZ, Félix (2003) «Paseo por el patrimonio cultural de la Villa de Brozas», in XXXI *Coloquios Históricos de Extremadura: 23 al 29 de septiembre de 2002: Homenaje a la memoria de don Carmelo Solís Rodríguez*. Trujillo: Centro de Iniciativas Turísticas de Trujillo, pp. 237-240.
- GUTIÉRREZ RABAZ, Félix (2004) «Arquitectura popular en Brozas: el exterior de la vivienda», in XXXII *Coloquios Históricos de Extremadura: Homenaje a la memoria de Doña Francisca Pizarro Yupanqui*. Trujillo: Centro de Iniciativas Turísticas de Trujillo, pp. 263-268.
- GUTIÉRREZ RABAZ, Félix (2005) «Brozas: interior de la casa popular», in XXXIII *Coloquios Históricos de Extremadura: Homenaje a la memoria de Isabel la Católica en el V Centenario de su muerte*. Trujillo: Centro de Iniciativas Turísticas de Trujillo, pp. 223-235.
- HASLER, Juan A. (1966) «Sistemática y ergología del chozo en Extremadura», *Revista de Estudios Extremeños*, XXXI (3), pp. 389-402. Badajoz: Diputación Provincial.
- HERNÁNDEZ DE SOTO, Sergio (1884-85) «Juegos infantiles de Extremadura», *Biblioteca de Tradiciones Populares*, II, pp. 101-195; III, pp. 85-210.

- HERNÁNDEZ DE SOTO, Sergio (1886) *Cuentos populares de Extremadura*. Madrid: Tip. Fernando Fé.
- HIDALGO, Francisco Jorge (1995) «Cancionero de San Blas y mayordomía secreta en Cilleros», *Alcántara*, XXXV, pp. 151-171. Cáceres: Diputación Cultural.
- HOYOS SANCHO, Nieves de (1955) «El traje regional de Extremadura», *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, XI, pp. 155-177 y 353-385. Madrid: CSIC.
- HURTADO, Publio (1902) *Supersticiones extremeñas. Anotaciones psico-fisiológicas*. Cáceres: Jiménez.
- JARAÍZ RIVAS, Emilio (2000) «La gastronomía de Brozas en la época de El Brocense», *Alcántara*, LI, pp. 181-196. Cáceres: Diputación Provincial.
- JARAÍZ RIVAS, Emilio (2001) «La Raya Cáceres-Portugal. De Jola a Valverde del Fresno: un emporio turístico. De la monumental Alcántara al frondoso Valverde», *Alcántara*, LIII-LIV, pp. 227-238. Cáceres: Diputación Provincial.
- JIMÉNEZ ELÍZARI, Iker (1999) *El paraíso maldito*. Arroyo de la Miel: Ediciones Corona Borealis. [Reedición actualizada: Madrid: Editorial EDAF, 2004]. [Mitología hurdana, leyendas y costumbres supersticiosas].
- JORGE ROQUE, Rosa María (2000) *Cancionero y cultura oral de Cedillo*. Cedillo (Cáceres): Ayuntamiento de Cedillo.
- JOVÉ VILLEGAS, María Luisa; PÉREZ MUÑOZ, Isabel (1999) *Tradiciones de Extremadura*. Mérida: Junta de Extremadura.
- JUSTEL, César (2001) «Danzas de oficios: los negritos de Montehermoso», *Turismo Rural*, XL, pp. 10-11.
- MARCOS ARÉVALO, Javier (1984) *Fiestas populares extremeñas*. Mérida: Editora Regional.
- MARCOS ARÉVALO, Javier (1985) «Los estudios de Etnología y Folklore en Extremadura: el Regionalismo», *Revista de Estudios Extremeños*, XLI (3), pp. 453-524. Badajoz: Diputación Provincial.
- MARCOS ARÉVALO, Javier (coord.); RODRÍGUEZ BECERRA, Salvador (coord.) (1989) *Antropología cultural en Extremadura*. Mérida: Editora Regional de Extremadura.
- MARCOS ARÉVALO, Javier (1990) «La cerdofilia extremeña. Una visión desde la Antropología», *Revista de Estudios Extremeños*, XLVI (2), pp. 445-456. Badajoz: Diputación Provincial.

- MARCOS ARÉVALO, Javier (1995) *La construcción de la antropología social extremeña*. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- MARCOS ARÉVALO, Javier (1997) *Nacer, vivir y morir en Extremadura (creencias y prácticas en torno al ciclo de la vida a principios de siglo)*. Mérida: Editora Regional de Extremadura.
- MARCOS ARÉVALO, Javier (1998) «La identidad extremeña. Reflexiones desde la antropología social», *Gazeta de Antropología*, XIV. [on-line] http://www.ugr.es/~pwlac/G14_04Javier_Marcos_Arevalo.html [consulta: 12.07.2009].
- MARCOS ARÉVALO, Javier (2000) *Etnología de Extremadura (investigación y docencia)*. Mérida: Junta de Extremadura.
- MARCOS ARÉVALO, Javier (2002) «Roles, funciones y significados de los animales en los rituales festivos (la experiencia extremeña)», *Revista de Estudios Extremeños*, LVIII (2), pp. 381-414. Badajoz: Diputación Provincial.
- MARCOS ARÉVALO, Javier (2004) «El fuego ritual y la purificación. Caracterización de las fiestas de las candelas en Extremadura», *Zainak. Cuadernos de Antropología-Etnografía*, XXVI, pp. 247-257. San Sebastián: Sociedad de Estudios Vascos.
- MARCOS DE SANDE, Moisés (1945) «Del folklore garrovillano. Usos y costumbres», *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, I, pp. 447-460. Madrid: CSIC.
- MARCOS DE SANDE, Moisés (1947) «Cuentos extremeños», *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, III, pp. 86-95. Madrid: CSIC.
- MARCOS DE SANDE, Moisés (1950) «Costumbres funerarias», *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, IV, pp. 139-143. Madrid: CSIC.
- MARTÍN GALINDO, José Luis (2006) «Los chozos extremeños: referente histórico y recurso socio-cultural para el futuro», *Revista de Estudios Extremeños*, LXII (2), pp. 839-890. Badajoz: Diputación Provincial.
- MARTÍN NÁJERA, Aurelio (1999) «La génesis de un museo: el Etnográfico Textil Provincial de Plasencia (Cáceres)», *Anales del Museo Nacional de Antropología*, VI, pp. 339-360.
- MARTÍN NÁJERA, Aurora (coord.) (1986) *Muestra etnográfica cacereña. Artes y costumbres populares*. Cáceres: Institución Cultural "El Brocense".
- MARTÍN NÁJERA, Aurora (1999) «La génesis de un museo: de colección particular a Museo Etnográfico Textil Pérez Enciso de Plasencia (Cáceres)», *Revista de Museología*, XXXII, pp. 83-91.

- MARTOS NÚÑEZ, Eloy (1988) *La poética del patetismo: análisis de los cuentos populares extremeños*. Mérida: Editora Regional.
- MARTOS NÚÑEZ, Eloy (1995) *Álbum de cuentos y leyendas tradicionales de Extremadura*. Mérida: Consejería de Cultura y Patrimonio.
- MENA CABEZAS, Ignacio R. (2003) «Arquitectura tradicional de chozos de piedra en Palomero», *Alcántara*, LVIII, pp. 47-65. Cáceres: Diputación Provincial.
- MONTANO DOMÍNGUEZ, Clemente (1987) «Los Bujíos de Alcántara», *Revista de la Asociación Historia y Arte de Alcántara*, XI, pp. 1-3.
- ONGIL VALENTÍN, María Isabel; SAUCEDA PIZARRO, María Isabel (1985) «Artesanía popular en proceso de transformación: la alfarería de Ceclavin (Cáceres)», *Norba. Revista de Historia*, VI, pp. 9-18. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- ONGIL VALENTÍN, María Isabel; SAUCEDA PIZARRO, María Isabel; CANTERO RENDO, Felisa (1986) «Una fiesta ancestral: las Carantoñas de Acehúche (Cáceres)», *Alcántara*, VIII, pp. 57-64. Cáceres: Diputación Provincial.
- PÉREZ SÁNCHEZ, Aránzazu (1994) «La elaboración artesanal de cachimbas en Las Hurdes», *Narria: Estudios de Artes y Costumbres Populares*, LXVII-LXVIII, pp. 25-28. Madrid: Museo de Artes y Tradiciones Populares.
- PULIDO RUBIO, Abundio (2007) *Memoria de costumbres y tradiciones perdidas en Montehermoso*. Plasencia: A. Pulido.
- QUIJADA GONZÁLEZ, Domingo (2003) «Los negritos de Montehermoso», in XXXI *Coloquios Históricos de Extremadura: Homenaje a la memoria de don Carmelo Solís Rodríguez*. Trujillo: Centro de Iniciativas Turísticas de Trujillo, pp. 357-368.
- RAGEL SÁNCHEZ, Luis Felipe et al. (2000) *La costumbre, el derecho consuetudinario y las tradiciones populares en Extremadura y Alentejo*. Mérida: Editora Regional de Extremadura.
- RAMOS RUBIO, José Antonio (1998) *La cañada romana-medieval: Dalmacia en Coria y Sierra de Gata: economía, cultura y paisaje*. Cáceres: Servicio de Publicaciones de la Cámara Oficial de Comercio e Industria de Cáceres.
- REYES HUERTAS, Antonio (1978) *Estampas campesinas extremeñas*. Madrid: Editora Nacional.
- RODILLA LEÓN, Francisco (2003) *Música de tradición oral en Torrejoncillo (Cáceres)*. Cáceres: Institución Cultural El Brocense.

- RODRÍGUEZ BECERRA, Salvador (1987) «Etnografía y folklore en Extremadura. Aportaciones a la historia de la antropología cultural española», *Revista de Estudios Extremeños*, XLIII (3), pp. 661-683. Badajoz: Diputación Provincial.
- RODRÍGUEZ MOÑINO, Antonio (1931) *Dictados tópicos de Extremadura: materiales para una colección folklórica*. Badajoz: A. Arqueros.
- RODRÍGUEZ MOÑINO, Antonio (1965) *Diccionario geográfico popular de Extremadura*. Madrid: [s.n.].
- RODRÍGUEZ PASTOR, Juan (coord.) (1990) *Cuentos populares extremeños y andaluces*. Badajoz: Diputación Provincial; Huelva: Diputación Provincial.
- RODRÍGUEZ PASTOR, Juan (coord.) (1998) *Cuentos extremeños maravillosos y de encantamiento*. Badajoz: Diputación Provincial.
- RODRÍGUEZ PASTOR, Juan (1998) «Los cuentos populares extremeños en el tránsito del siglo XIX al XX», *Revista de Estudios Extremeños*, LIV (1), pp. 113-150. Badajoz: Diputación Provincial.
- RODRÍGUEZ PASTOR, Juan (coord.) (2001) *Cuentos extremeños de animales*. Badajoz: Diputación Provincial.
- RODRÍGUEZ PASTOR, Juan (coord.) (2001) *Cuentos extremeños obscenos y anticlericales*. Badajoz: Diputación Provincial.
- RODRÍGUEZ PASTOR, Juan (coord.) (2002) *Cuentos extremeños de costumbres*. Badajoz: Diputación Provincial.
- RODRÍGUEZ PASTOR, Juan; MOROTE MAGÁN, Pascuala (2002) «Los cuentos de tradición oral murcianos y extremeños», *Puertas a la Lectura*, XV-XVI, pp. 93-111. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- RODRÍGUEZ PASTOR, Juan (2007) «Los cuentos populares recogidos por el doctor Leite de Vasconcellos en Extremadura», in HERMOSO RUIZ, Faustino (coord.) *VIII Congreso de Estudios Extremeños: Libro de Actas* [CD-ROM]. Badajoz: Diputación Provincial, pp. 1996-2012.
- RODRÍGUEZ PLASENCIA, José Luis (2006) «Guijo de Coria (aspectos socio-culturales)», *Revista de Folklore*, CCCXI, pp. 170-176. Valladolid: Caja España.
- RODRÍGUEZ PLASENCIA, José Luis (2007) «El lagarto de calzadilla y otras historias de lagartos», *Revista de Folklore*, CCCXXI, pp. 101-105. Valladolid: Caja España.

- RODRÍGUEZ PLASENCIA, José Luis (2008) «Apuntes de etnografía de Cilleros (I)», *Revista de Folklore*, CCCXXXII, pp. 39-49. Valladolid: Caja España.
- RODRÍGUEZ PLASENCIA, José Luis (2008) «Apuntes de etnografía de Cilleros (II)», *Revista de Folklore*, CCCXXXVI, pp. 210-213. Valladolid: Caja España.
- RODRÍGUEZ PLASENCIA, José Luis (2009) «Apuntes de etnografía de Cilleros (III)», *Revista de Folklore*, CCCXL, pp. 136-144. Valladolid: Caja España.
- ROSADO VIDAL, Severiano (1973) *Ceclavín: su vida y su folklore: (costumbres, leyendas, casos y sucesos)*. Plasencia: La Victoria.
- RUBIO MASA, J. C. (1987) *Arquitectura popular de Extremadura*. Mérida: Editora Regional de Extremadura.
- SALGUERO CARVAJAL, Antonio (1993) «Noticias sobre la Cofradía del Niños Dios y el auto de Navidad de Galisteo», *Alcántara*, XXVIII, pp. 85-106. Cáceres: Diputación Provincial.
- SALVADOR PLANS, Antonio (1998) «Dialectología y folclore en Extremadura en el tránsito del siglo XIX al XX», *Revista de Estudios Extremeños*, LIV (3), pp. 807-832. Badajoz: Diputación Provincial.
- SÁNCHEZ SANZ, María Elena; TIMÓN TIEMBLO, María Pía (1981) «Aportación al estudio del chozo en la provincia de Cáceres», *Narria: Estudios de Artes y Costumbres Populares*, XXIII-XXIV, pp. 3-6. Madrid: Museo de Artes y Tradiciones Populares.
- SENDÍN BLÁZQUEZ, José (1992) *Tradiciones extremeñas*. León: Everest.
- TALLÉS CRISTÓBAL, Ana Belén (1981) «Indumentaria de Montehermoso», *Narria: Estudios de Artes y Costumbres Populares*, XXIII-XXIV, pp. 42-48. Madrid: Museo de Artes y Tradiciones Populares.
- TORRE YUBERO, Araceli de la (1994) «Casar de Palomero. Velada de la Cruz Bendita», *Narria: Estudios de Artes y Costumbres Populares*, LXVII-LXVIII, pp. 62-68. Madrid: Museo de Artes y Tradiciones Populares.
- URIARTE, Luis M. (1994) «La Codosera. Cultura de frontera y fronteras culturales en la raya luso-extremeña». Mérida: Asamblea de Extremadura.
- URIARTE, Luis M. (2005) «Culturas de frontera y fronteras culturales: la Raya hispano-lusa y peruano-ecuatoriana», *Archivo de Beja*, série III, Actas III Jornadas, tomo I, pp. 73- 84. [Conceptos de 'raya', 'área rayana', 'nacionalismo', 'etnicidad', 'etnogénesis' y otros. Alentejo-Extremadura. Localidades mencionadas: La Esperanza, El Marco y La Codosera].

- VALADÉS SIERRA, Juan Manuel (1994) «La indumentaria como símbolo regional: La tradición inventada en el caso del traje femenino de Montehermoso», *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, XLIX (1), pp. 91-118. Madrid: CSIC.
- VAQUERO DE RAMÍREZ, María T. (1996) «Vocabulario medieval, leyes y costumbres: la mujer en el Fuero de Plasencia», in *Actas del III Congreso Internacional de Historia de la Lengua Española*. Madrid: Arco Libros, vol. 2, pp. 1609-1630.
- VILHENA, Maria da Conceição (1989) «Literatura oral em Cedillo e Herrera de Alcántara», *Revista Lusitana*, nova série, XX, pp. 125-156.
- VIOLA MORATO, Manuel Simón (2006) «Cuentos populares arrayanos», *Revista de Estudios Extremeños*, LXII (3), pp. 1245-1295. Badajoz: Diputación Provincial.
- VIZUETE CARRIZOSA, Manuel (1986) *Juegos populares extremeños*. Mérida: Editora Regional.

ZONA III – PROVINCIA DE CÁCERES

HISTORIA

ANTONIO VIUDAS CAMARASA *

- AA. VV. (s.a.) *Comarca de Alcántara, plena de Historia y Naturaleza*, [Mérida]: Consejería de Industria y Turismo.
- AA. VV. (1987) *Anales: Alcántara y su comarca*. Cáceres: Asociación de Estudios Comarcales/ Gráficas Cacerenas.
- AA. VV. (2002) *La Raya en la noche: contrabandistas y caminos cruzados*. Valencia de Alcántara: Ayuntamiento de Valencia de Alcántara. [Este CD describe las antiguas rutas del contrabando entre Extremadura y Portugal. Contiene además testimonios orales de algunos contrabandistas].
- ALONSO PANCHUELO, Sebastián (1986) *Temas históricos de Alcántara*. Alcántara: Ayuntamiento.
- ÁLVAREZ ROJAS, Antonio (1999) *Tres estudios de Historia de Cáceres: la colonia Norba y los Campamentos de Servilio y Metelo, La calzada romana del Puente de Alcántara, El término municipal de Cáceres en el siglo XIII*. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- ANDRÉS MARTÍN, Melquíades (1992) *Vida eclesiástica y espiritual en Extremadura: desde la restauración de las diócesis hasta nuestros días*. Cáceres: Obispado de Coria-Cáceres.
- ARIAS QUINTANADUEÑAS, Jacinto (1669) *Antigüedades y Santos de la muy noble villa de Alcántara*. Madrid: Matheo Fernandez.
- ARROYO BERMEJO, Ricardo (1996) *Zarza la Mayor: (compendio histórico-artístico)*. Zarza la Mayor: Arroyo Bermejo.
- ÁVILA VEGA, Antonio (1992) «Obras públicas romanas en Valencia de Alcántara», *Boletín de la Asociación Española de Amigos de la Arqueología*, XXXII, pp. 43-50.
- AYALA VICENTE, Fernando (2001) «La frontera en la provincia de Cáceres durante la Segunda República», *Revista de Estudios Extremeños*, LVII (2), pp. 699-706. Badajoz: Departamento de Publicaciones Diputación de Badajoz.

* Actualizado por José Antonio González Salgado (2009).

- BENAVIDES CHECA, José (1896) *El Fuero de Plasencia*. Roma: Tip. De M. Lobesi. [2.^a edic. 2001. Plasencia: Ayuntamiento de Plasencia].
- BENAVIDES CHECA, José (1901,1902, 1903) «Historia del portazgo de Plasencia en los siglos XIV y XV», *Revista de Extremadura*, III, pp. 172-180 y 433-440; IV, pp.189-196; V, pp. 219-224.
- BENAVIDES CHECA, José (1999) *Prelados placentinos: notas para sus biografías y para la historia documental de la Santa Iglesia Catedral y ciudad de Plasencia*. [Plasencia]: Ayuntamiento de Plasencia.
- BENITO RUANO, Eloy (1987) «La expedición portuguesa de 1444 en socorro de Sevilla», in *Actas das II Jornadas Luso-Espanholas de História Medieval*. Porto: Universidade do Porto, vol. 1, pp. 333-355.
- BERMEJO, José María (1988) *La Raya luso cacereña: guía turística = A Raia luso cacerenha: roteiro turístico*. Mérida: Gabinete de Iniciativas Transfronterizas de la Junta de Extremadura.
- BERMEJO CASTRO, Carlos (2006) «Valencia de Alcántara-Castelo de Vide. Frente a frente», *Revista de Estudios Extremeños*, LXII (3), pp. 1131-1144. Badajoz: Diputación Provincial.
- BLANCO CARRASCO, José Pablo (1992) «Población y pobreza: aproximación a la demografía hurdana en el antiguo régimen. Nuñomoral 1630-1750», *Alcántara*, XXVII, pp. 97-118.
- BLANCO CARRASCO, José Pablo (1995) *Contrabando y prácticas comerciales ilícitas en la frontera extremeña: el informe de 1971*. Cáceres: Institución Cultural “El Brocense”.
- BLANCO CARRASCO, José Pablo (2000) «Emigración portuguesa en Extremadura durante el Antiguo Régimen: el contexto demográfico familiar», in *Historia y Cultura en la Frontera*. Cáceres: Universidad de Extremadura, 2, pp. 1205-1220.
- BLANCO CARRASCO, José Pablo (2008) *La Guerra de la Independencia y el fin del Antiguo Régimen en Coria*. Cáceres: Caja de Ahorros y Monte de Piedad de Extremadura.
- BLANCO CARRASCO, José Pablo (2008) *Las Hurdes: aislamiento, pobreza y redención social (siglos XVI al XX)*. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- BLÁZQUEZ DE YÁÑEZ, Diego (1996) *Historia de la prensa placentina*. Mérida: Editora Regional de Extremadura.
- BLÁZQUEZ DE YÁÑEZ, Diego (2006) *Apuntes para una historia de Plasencia*. Madrid: Beturia.

- BOHÓRQUEZ JIMÉNEZ, Domingo (ed.) (1982) *Valencia de Alcántara. Concejo. Ordenanzas del Concejo de Valencia de Alcántara*. Cáceres: Institución Cultural “El Brocense”.
- BUENO ROCHA, José (2000) *Notas para la historia de Valencia de Alcántara*. Cáceres: Institución Cultural “El Brocense”.
- CABALLERO GONZÁLEZ, Sebastián (1998) *La Abadía: historia y leyenda: monumento histórico artístico desde el 3 de junio de 1931*. Salamanca: Caja Duero.
- CABALLERO GONZÁLEZ, Sebastián (2004) *Granadilla al hilo de la historia (desde los tiempos remotos hasta finales de la Edad Media)*. [Salamanca]: Caja Duero.
- CABRERA MUÑOZ, Emilio (1987) «Los señoríos de Extremadura durante el siglo XV», in *Hernán Cortés y su tiempo*. Mérida: Editora Regional de Extremadura, vol. 1, pp. 132-145.
- CAMPESINO FERNÁNDEZ, Antonio J. (2006) «Fortificaciones abaluartadas de Extremadura: planos inéditos de Moraleja, Zarza de Alcántara, Valencia de Alcántara y Alburquerque», *Revista de Estudios Extremeños*, LXII (2), pp. 921-946. Badajoz: Diputación Provincial.
- CAMPESINO FERNÁNDEZ, Antonio J. (2007) «Territorio y ciudades abaluartadas en la Raya / Raia ibérica: de frontera a Patrimonio Mundial en Serie», in *Ciudades y núcleos fortificados de la frontera hispano-lusa: el territorio de Extremadura y Alentejo*. Historia y patrimonio. Cáceres: Universidad de Extremadura, pp. 257-268.
- CARRASCO MORENO, Gregorio (2003) «Comendadoras de Alcántara -rama femenina de la Orden- en las Brozas», in *XXXI Coloquios Históricos de Extremadura: Homenaje a la memoria de don Carmelo Solís Rodríguez*. Trujillo: Centro de Iniciativas Turísticas de Trujillo, pp. 109-130.
- CARRERO PLAZA, Federico (2007) «El yacimiento vettón de El Gordo en Oliva de Plasencia (Cáceres)», *Alcántara*, LXVI, pp. 53-66. Cáceres: Diputación Provincial.
- CASARES DURÁN, Rufino *et al.* (1987) «La vida en Aliseda en el siglo XVI. Una aproximación», in *Hernán Cortés y su tiempo*. Mérida: Editora Regional de Extremadura, vol. 2, pp. 608-611.
- CASILLAS ANTÚNEZ, Francisco José (2008) «Historia y toponimia de la Tierra de Coria», *Alcántara*, LXVIII, pp. 21-44. Cáceres: Diputación Provincial.
- CAYETANO ROSADO, Moisés (2007) «Red extremeño-alentejana de ciudades abaluartadas», in HERMOSO RUIZ, Faustino (coord.) *Octavo Congreso de Estudios Extremeños. Libro de Actas* (CD-ROM), Badajoz: Junta de Extremadura, pp. 750-755.

- CERRILLO Y MARTÍN DE CÁCERES, Enrique (1992) *Ruinas romanas de Caparra*. Mérida: Editora Regional de Extremadura.
- CLEMENTE RAMOS, Julián (1986) «La organización del espacio en el Fuero de Cáceres», *Norba. Revista de Historia*, VII, pp. 193-196.
- CLEMENTE RAMOS, Julián (2001) *Ordenanzas de Galisteo (1531)*. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- CLEMENTE RAMOS, Julián (2005) «Desarrollo agrario y explotación forestal en la tierra de Galisteo a finales de la Edad Media», in *II Jornadas de Historia Medieval de Extremadura*. Mérida: Editora Regional de Extremadura, pp. 57-74.
- CLEMENTE RAMOS, Julián (2008) «Ordenanzas de Gata (1515-1518)», *Revista de Estudios Extremeños*, LXIV (3), pp. 1639-1672. Badajoz: Diputación Provincial.
- Copilación de las leyes capitulares de la orden de la cavallería de Santiago del Spada* (1605), Madrid.
- CORCHERO CERRÓN, José Manuel (2007) «Valencia de Alcántara», in *Ciudades y núcleos fortificados de la frontera hispano-lusa: el territorio de Extremadura y Alentejo. Historia y patrimonio*. Cáceres: Universidad de Extremadura, pp. 65-88.
- CORDERO ALVARADO, Pedro (1997) *Plasencia: heráldica, histórica y monumental*. Plasencia: Ayuntamiento de Plasencia.
- CÓRDOBA, A. Francisco de (1719) *Bullarium orden de Santiago*. Madrid: [s.n.].
- CORTÉS CORTÉS, Fernando (1982) «Guerra en Extremadura, 1640-1668: Ejército, financiación y consecuencias», *Revista de Estudios Extremeños*, XXXVIII (1), pp. 37-122. Badajoz: Diputación Provincial.
- CORTÉS CORTÉS, Fernando (1985) *El Real Ejército de Extremadura en la guerra de la Restauración de Portugal, 1640-1668*. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- CORTÉS CORTÉS, Fernando (1987) «La Extremadura septentrional entre 1640 y 1668: aproximación a las conductas ante las necesidades del Real Ejército extremeño», *Alcántara*, V, pp. 7-18. Cáceres: Diputación Provincial.
- CORTÉS CORTÉS, Fernando (1991) *Militares y guerra en una tierra de frontera. Extremadura a mediados del s. XVII*. Mérida: Editora Regional de Extremadura.
- CORRAL VAL, Luis (1999) *Los monjes soldados de la Orden de Alcántara en la Edad Media: su organización institucional y vida religiosa*. Madrid: Castellum.

- CORREDOR GARCÍA, Antonio (1986) *Montehermoso: datos para su historia*. Cáceres: Cruzada Mariana.
- DIÉGUEZ CASCALES, Carmen; CANTERO CORCHERO, Esther (1989) «Testimonios romanos inéditos en Valencia de Alcántara (Cáceres)», in *Actas del VII Congreso Español de Estudios Clásicos*. Madrid: Universidad Complutense, vol. 3, pp. 79-90.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (2009) «Despoblados extremeños: mitos y leyendas», *Revista de Folklore*, CCCXLII, pp. 183-193. Valladolid: Caja España.
- DOMÍNGUEZ RODRÍGUEZ, Emilia (coord.) (1988) *Alentejo y Extremadura: multiculturalismo fronterizo*. Cáceres: Universidad de Extremadura. Servicio de Publicaciones.
- ESCOBAR PRIETO, Eugenio (1912) «Antigüedad y límites del Obispado de Coria: nuevo estudio ilustrado con bulas inéditas de Alejandro III, Lucio III y Urbano III», *Boletín de la Real Academia de la Historia*, LXI, pp. 314-345. Madrid: Real Academia de la Historia.
- Escrito de las ciudades de Badajoz, Truxillo, Plasencia y Mérida, y las villas de Cáceres y Alcántara dirigido a S.M. sobre las tasas de arrendamientos de las yervas que pastan los ganados de la cabaña real, y contestación de don Juan Sáenz de Vit* (ca. 1680).
- FERNÁNDEZ, Alonso (2000) *Historia y anales de la ciudad y obispado de Plasencia*. [Plasencia]: Ayuntamiento de Plasencia.
- FERNÁNDEZ CORRALES, José María (1987) *El asentamiento romano en Extremadura y su análisis espacial*. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- FERNÁNDEZ MILLÁN, Isidoro (1995) *La ciudad de Plasencia en el siglo XVIII: aspectos demográficos y sociales*. Mérida: Asamblea de Extremadura.
- FERNÁNDEZ NIEVA, Julio (1982) «La Orden de Alcántara en la Extremadura moderna», *Campo Abierto*, I, pp. 139-188.
- FLORES DEL MANZANO, Fernando (1999) «La conspiración carlista en Plasencia (Cáceres)», *Alcántara*, XLVI, pp. 51-80. Cáceres: Diputación Provincial.
- FLORES DEL MANZANO, Fernando (2004) *Plasencia y su entorno durante el reinado de Fernando VII y la regencia de María Cristina (1808-1840)*. Plasencia: Ayuntamiento de Plasencia.
- FLORES MATEO, Agustín (1998) *Historia de la ciudad de Coria*. Coria: Ayuntamiento de Coria. [Cómic].

- FLORIANO CUMBREÑO, Antonio (1915) *La iglesia de Santiago de los Caballeros de Cáceres: descripción histórico-artística*. Cáceres.
- FLORIANO CUMBREÑO, Antonio (1931) *La cuestión crítica de la fundación y del nombre de Cáceres: Cáceres ante la historia*. Cáceres: Ayuntamiento.
- FLORIANO CUMBREÑO, Antonio (1949) *Cáceres ante la historia: el problema medieval de la propiedad de la tierra*. Badajoz: Diputación Provincial.
- FLORIANO CUMBREÑO, Antonio (1952) *Guía histórico-artística de Cáceres*. Cáceres: Diputación Provincial.
- FLORIANO CUMBREÑO, Antonio (1956): *Cáceres: los problemas de su reconquista y de su nombre*. Oviedo: La Cruz.
- FLORIANO CUMBREÑO, Antonio (1957) *Estudios de historia de Cáceres (desde los orígenes a la Reconquista)*. Cáceres: Diputación Provincial.
- FLORIANO CUMBREÑO, Antonio (1959) *Estudios de historia de Cáceres (el fuero y la vida medieval) siglo XIII*. Cáceres: Ayuntamiento.
- FLORIANO CUMBREÑO, Antonio (1965) *Cómo se hizo la historia de Cáceres*. Cáceres: Diputación Provincial. [Conferencia pronunciada en el Excelentísimo Ayuntamiento de Cáceres, el día 11 de mayo de 1965].
- FLORIANO CUMBREÑO, Antonio (1987) *Documentación histórica del Archivo Municipal de Cáceres (1229-1471)*. Cáceres: Institución Cultural "El Brocense".
- FRANCO MORENO, Bruno (2007) «El poblamiento del territorio extremeño durante el periodo omeya de Al-Ándalus (ss. VIII-XI): estudio historiográfico y últimos resultados arqueológicos», in HERMOSO RUIZ, Faustino (coord.) *Octavo Congreso de Estudios Extremeños. Libro de Actas (CD-ROM)*, Badajoz: Junta de Extremadura, pp. 571-595.
- GARCÍA BARRIGA, Felicísimo (1995) «Estudio de las variables demográficas de la villa de Brozas entre 1590 y 1560», *Norba. Revista de Historia*, XV, pp. 121-142. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- GARCÍA BARRIGA, Felicísimo (2005) *La villa de Brozas en el Antiguo Régimen: evolución demográfica y estructura familiar*. Cáceres: Institución Cultural El Brocense.
- GARCÍA DE FIGUEROLA PANIAGUA, Miguel (1999) *Arqueología romana y altomedieval de la Sierra de Gata: (el Valle de Valverde, provincia de Cáceres)*. Cáceres: Universidad de Extremadura.

- GARCÍA DE LA FUENTE, Arturo (1931) «Los fueros de Badajoz», *Revista de Estudios Extremeños*, V, pp. 195-208. Badajoz: Diputación Provincial.
- GARCÍA MARTÍN, Bienvenido (1985) «Formas de llevar a efecto la desamortización en la tierra de Coria y sus consecuencias», *Revista de Estudios Extremeños*, XLI (1), pp. 5-40. Badajoz: Diputación Provincial.
- GARCÍA MOGOLLÓN, Florencio-Javier (1996) *La Catedral de Coria: historia de fe y cultura: patrimonio artístico y Documental*. [Coria]: III Feria Rayana.
- GARCÍA MOGOLLÓN, Florencio-Javier (1999) *La catedral de Coria: arcón de historia y fe*. León: Edilesa.
- GARCÍA OLIVA, María Dolores (1981) «Oligarquía y finanzas municipales en Cáceres durante el reinado de los reyes Católicos», *Norba. Revista de Arte, Geografía e Historia*, II, pp. 181-192. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- GARCÍA OLIVA, María Dolores (1982) «Aspectos sobre las relaciones del concejo de Cáceres y la Mesta durante la Baja Edad Media», *Norba. Revista de Arte, Geografía e Historia*, III, pp. 169-180. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- GARCÍA OLIVA, María Dolores (1983) «Prestaciones y tributos a través del Fuero de Cáceres: bases de una diferenciación socioeconómica», *Norba. Revista de Arte, Geografía e Historia*, IV, pp. 293-306. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- GARCÍA OLIVA, María Dolores (1987) «Conflictos entre los concejos de Cáceres y de Plasencia y los señoríos situados en sus términos en la Baja Edad Media», in *Hernán Cortés y su tiempo*. Mérida: Editora Regional de Extremadura, vol. 1, pp. 308-314.
- GARCÍA OLIVA, María Dolores (1988) *Documentación histórica de archivo municipal de Cáceres (1475 - 1504)*. Cáceres: Institución Cultural "El Brocense".
- GARCÍA OLIVA, María Dolores (1990) *Organización económica y social del Concejo de Cáceres y su tierra en la Baja Edad Media*. Cáceres: Institución Cultural "El Brocense".
- GARCÍA OLIVA, María Dolores (1996-2003) «De norma y práctica: reglamentación eclesiológica y vida cotidiana en la Extremadura de fines del medievo», *Norba. Revista de Historia*, XVI (1), pp. 361-381. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- GARCÍA OLIVA, María Dolores (2007) «Un espacio sin poder: la "Transierra extremeña" durante la época musulmana», *Studia Historica. Historia Medieval*, XXV, pp. 89-120. Salamanca: Universidad de Salamanca.
- GARCÍA PÉREZ, Juan (1980) «La desamortización de propiedades rústicas del clero regular en los partidos judiciales de Valencia de Alcántara, Alcántara y Hoyos (1891-

- 1931)», *Norba. Revista de Arte, Geografía e Historia*, I, pp. 365-382. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- GARCÍA PÉREZ, Juan (1994) *Las desamortizaciones eclesiásticas y civil en la provincia de Cáceres (1836 - 1870)*. Cáceres: Institución cultural "El Brocense".
- GARCÍA Y GARCÍA, Antonio (1997) *Synodicon Hispanum (5. Extremadura: Badajoz, Coria-Cáceres y Plasencia)*. Madrid: La Editorial Católica.
- GARRIDO SANTIAGO, Manuel (1989) *Documentos de la Orden de Santiago sobre castillos extremeños*. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- GIL, V. (2005) «Valencia de Alcántara, ruta de la judería», *Raíces: Revista Judía de Cultura*, LXV, pp. 79-83.
- GONZÁLEZ CUESTA, Francisco (2002) *Los obispos de Plasencia: aproximación al Episcopologio Placentino*. [Plasencia]: Ayuntamiento de Plasencia.
- GRANJEL, Mercedes (2001) «Las Hurdes en el siglo XIX: definición del territorio y evolución demográfica», *Alcántara: Revista del Seminario de Estudios Caceresños*, LIII-LIV, pp. 133-154.
- HERNÁNDEZ FAGUNDO, Ángel M. (2002) «Villasbuenas de Gata: nacimiento de la villa e historia (1212-2002)», *Alcántara*, LVII, pp. 73-100. Cáceres: Diputación Provincial.
- HERRERO ROMÁN, M. (1984) *Historia e instituciones en la Diócesis de Coria en el siglo XVI*. Cáceres: [s.n.]. [Memoria de Licenciatura].
- HERVÁS, Marciano de (1999) *Documentos para la historia de los judíos de Coria y Granadilla*. [Coria]: Ayuntamiento de Coria.
- HERVÁS, Marciano de (1999) «Movimientos antijudíos en los territorios cacereños de la corona, nobleza y orden militar de Alcántara: 1476-1491», *Raíces: Revista Judía de Cultura*, XXXVIII, pp. 67-68.
- HURTADO, Publio (1989) *Castillos, torres y casas fuertes de la provincia de Cáceres*. Mérida: Editora Regional de Extremadura.
- IGLESIAS HERNÁNDEZ, Miguel (2002) *La sabia de Coria: aportaciones a la historia de la ciudad*. Coria: Ayuntamiento de Coria.
- IGLESIAS HERNÁNDEZ, Miguel (2007) *El ayer de Coria*. [Coria]: Ayuntamiento de Coria.
- IGLESIAS HERNÁNDEZ, Miguel (2007) *Coria. Temas puntuales de su historia*. [Coria]: Asociación Nacional de Mayores.

- IGLESIAS HERNÁNDEZ, Miguel (2009) *Coria: nuevos retazos de su historia*. Coria: M. Iglesias.
- LADERO QUESADA, Miguel Ángel (2004) «La caballería y la población de Extremadura según los alardes de 1502», *Norba. Revista de Historia*, XVII, pp. 157-186. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- LAVADO RODRÍGUEZ, Fabián (2007) «La ocupación militar en el interior de Extremadura: los acuartelamientos», in *Ciudades y núcleos fortificados de la frontera hispano-lusa: el territorio de Extremadura y Alentejo*. Historia y patrimonio. Cáceres: Universidad de Extremadura, pp. 231-256.
- LEGENDRE, Maurice (1927) *Las Jurdes: étude de géographie humaine*. Bordeaux.
- LINARES LUJÁN, Antonio Miguel (1991) *El mercado franco de Plasencia: estudio histórico de la estructura comercial placentina*. Cáceres: Cámara Oficial de Comercio e Industria.
- LÓPEZ, Tomás (1785) *Mapa geográfico del Partido de Alcántara: Comprehende el Gobierno de su nombre, el de Gata, el de Valencia de Alcántara, las Varas de Brozas, Ceclavin y Cilleros, hecho de acuerdo y a costa del Real y Supremo Consejo de las Ordenes por Don Tomás Lopez*. El Autor.
- LÓPEZ, Tomás (1798) *Mapa geográfico de la provincia de Estremadura; contiene los partidos de Badajoz, Alcántara, Cáceres, Llerena, Mérida, Plasencia, Trugillo y Villanueva de la Serena: dedicado al Excmo. Sr. Don Manuel de Godoy y Alvarez de Faria, Ríos, Sánchez Zarzosa*. Madrid: [Tomás López].
- LÓPEZ COROMINAS, Emilio (1981) «Paralelismo histórico cacereño-pacense: Valencia de Alcántara y San Vicente de Alcántara», *Revista de Estudios Extremeños*, XXXVII (3), pp. 493-496. Badajoz: Diputación Provincial.
- LÓPEZ DE ZUAZO Y ALGAR, José María (2007) «Visitación de la villa de Alcántara por Frey Nicolás de Ovando y Frey García Álvarez de Toledo en el año 1499», *Revista de Estudios Extremeños*, LXIII (2), pp. 789-869. Badajoz: Diputación Provincial.
- LÓPEZ JIMÉNEZ, Eustasio (1983) «La desconocida riqueza arqueológica de San Vicente de Alcántara», *Revista de Estudios Extremeños*, XXXIX (1), pp. 155-162. Badajoz: Diputación Provincial.
- LÓPEZ SÁNCHEZ-MORA, Manuel (1986) *Episcopologio: los obispos de Plasencia: sus biografías*. Los Santos de Maimona: Grafisur.
- LÓPEZ Y LÓPEZ, Teodoro Agustín (2006) «La orden de Santiago y Alcántara por las tierras fronterizas y en la nueva Extremadura», *Memoria Ecclesiae*, XXVIII, pp. 555-574.

- LORA SERRANO, Gloria (1999-2000) «El proceso de señorialización de la tierra de Plasencia (1252-1312», *Miscelánea Medieval Murciana*, XXIII-XXIV, pp. 51-73. Murcia: Universidad de Murcia.
- LORA SERRANO, Gloria (2001) «El primer gobierno municipal de Plasencia», *Historia, Instituciones, Documentos*, XXVIII, pp. 241-275. Sevilla: Universidad de Sevilla.
- LORA SERRANO, Gloria (2004) «Fiscalidad eclesiástica y conflictividad social en Plasencia y su tierra a fines de la Edad Media», *Historia, Instituciones, Documentos*, XXXI, pp. 369-394. Sevilla: Universidad de Sevilla.
- LORA SERRANO, Gloria (2006) «Ordenación y control de la vida económica en la Plasencia medieval: el abasto de carne», *Meridies: Revista de Historia Medieval*, VIII, pp. 47-72. Córdoba: Universidad de Córdoba.
- LORENZANA DE LA PUENTE, F. (1992) «Extremadura: siglo XVII y XVIII. La frontera como condicionante político», *Revista de Extremadura*, VII; pp. 49-70.
- LUMBRERAS VALIENTE, Pedro (1958) *Las municipalidades hispano-portuguesas: su origen y desarrollo hasta el siglo XV*. Badajoz: Diputación Provincial.
- LUMBRERAS VALIENTE, Pedro (1974) *Los fueros municipales de Cáceres. Su derecho público*. Cáceres: [Ayuntamiento].
- LUMBRERAS VALIENTE, Pedro (1990) *Los fueros municipales de Cáceres: su derecho privado*. Cáceres: Institución Cultural "El Brocense".
- LUMBRERAS VALIENTE, Pedro (1994) *A San Juan lo que es de San Juan y a San Jorge sólo lo que es de San Jorge: réplica del folleto titulado Cáceres, los problemas de su reconquista y de su nombre*. Cáceres.
- MALDONADO ESCRIBANO, José (2007) «Alcántara», in *Ciudades y núcleos fortificados de la frontera hispano-lusa: el territorio de Extremadura y Alentejo. Historia y patrimonio*. Cáceres: Universidad de Extremadura, pp. 47-65.
- MALDONADO Y FERNÁNDEZ DEL TORCO, José (1949) *Fuero de Coria: estudio histórico-jurídico*. Madrid: Instituto de Estudios de Administración Local. [Transcripción y fijación del texto por Emilio Sáez. Con prólogo del Excmo. Sr. D. José Fernández Herando].
- MARTÍN, José Luis (2004) «Ordenamientos jurídicos de la 'Extremadura' medieval», *Zurita*, LXXVIII-LXXIX, pp. 279-320.
- MARTÍN MARTÍN, José Luis (1979) «Repoblación de la Transierra (s. XII y XIII)», in *Estudios dedicados a Carlos Callejo Serrano*. Cáceres: Diputación Provincial, pp. 477-497.

- MARTÍN MARTÍN, José Luis (1980) «La villa de Cáceres y sus aldeas: Notas sobre el origen y mantenimiento de una diferenciación socio-económica», *Norba. Revista de Arte, Geografía e Historia*, I, pp. 209-218. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- MARTÍN MARTÍN, José Luis (1982) «Algunos problemas de crítica histórica en la restauración del Obispado de Coria», *Norba. Revista de Arte, Geografía e Historia*, III, pp. 181-190. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- MARTÍN MARTÍN, José Luis (1982) «Conflictos luso-castellanos por la Raya», *Revista da Faculdade de Letras. História*, XV (1), pp. 259-274. Porto: Universidade do Porto.
- MARTÍN MARTÍN, José Luis (1982) «Los Fueros de la Transierra. Posibilidades y limitaciones en la utilización de una fuente histórica», *En la España Medieval*, II, pp. 691-705. Madrid: Universidad Complutense.
- MARTÍNEZ MARTÍNEZ, Julio Gerardo (1993) «Plasencia y su Fuero en el contexto de la Extremadura castellana», *Anuario de la Facultad de Derecho*, XI, pp. 321-334. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- MARÍN HERNÁNDEZ, Carlos (2008) «Demografía y actitudes sociales ante la muerte en una localidad extremeña: Mata de Alcántara en el siglo XVII», in XXXVI *Coloquios Históricos de Extremadura: dedicados a la memoria de Inés de Suárez*. Trujillo: CHDE, pp. 395-418.
- MARTÍN BRAVO, Ana María (1993) «El poblamiento de la comarca de Alcántara (Cáceres) durante la Edad de Hierro», *Complutum*, IV. Madrid: Editorial Complutense.
- MARTÍN BRAVO, Ana María (1999) «Los orígenes de Lusitania. El I Milenio a.C. en la Alta Extremadura», *Biblioteca Archaeológica Hispana*, II. Madrid: Real Academia de la Historia.
- MARTÍN BRAVO, Ana María (1999) «Los castros del occidente en la provincia de Cáceres», in ALMAGRO-CORBEA, A. (ed.); MARTÍN BRAVO, A. M.^a (ed.) *Castros y Oppida en Extremadura*, Complutum Extra, IV, pp. 243-286.
- MARTÍN MARTÍN, J.; SÁNCHEZ ESTÉVEZ, José Miguel (1981) «Plasencia y su tierra en el siglo XV», *Norba. Revista de Arte, Geografía e Historia*, II, pp. 193-204. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- MARTÍN MARTÍN, José Luis (1987) «La situación económica de Extremadura a finales del siglo XV», in *Hernán Cortés y su tiempo*. Mérida: Editora Regional de Extremadura, vol. 1, pp. 56-64.
- MARTÍN MARTÍN, José Luis (1989) *Documentación medieval de la Iglesia Catedral de Coria*. Salamanca: Ediciones Universidad de Salamanca.

- MARTÍN NIETO, Dionisio A. (2003) «Noticias de artistas del siglo XVIII en los territorios de la Orden de Alcántara», *Alcántara*, LVIII, pp. 11-44. Cáceres: Diputación Provincial.
- MATELLANES MERCHÁN, José Vicente (1996) *La Orden de Santiago y la organización social y económica de la Transierra castellano-leonesa (siglos XII-XIV)*, tesis doctoral, Universidad Autónoma de Madrid.
- MATÍAS GIL, Alejandro (1984) *Las siete centurias de la ciudad de Alfonso VIII, Plasencia*: Plasencia: Asociación Cultural Placentina “Pedro de Trejo”. [Primera edic. Plasencia, 1877].
- MEDINA GARCÍA, Eusebio (2003) *Contrabando en la Raya de Portugal*. Cáceres: Institución Cultural el Brocense.
- MEDINA GARCÍA, Eusebio (2006) «Origen histórico y ambigüedad de la frontera hispano-lusa (la Raya)», *Revista de Estudios Extremeños*; LXII (2); pp. 714-724. Badajoz: Diputación Provincial.
- MEDINA GARCÍA, Eusebio (2008) «Trabajadores fronterizos y transfronterizos en España y Portugal a lo largo de la Historia», *Revista de Estudios Extremeños*, LXIV (1), pp. 61-87. Badajoz: Diputación Provincial.
- MELÓN JIMÉNEZ, Miguel Ángel (1985) «Una forma de propiedad de la tierra en la Extremadura del Antiguo Régimen: las encomiendas de la orden de Alcántara», *Norba. Revista de Historia*, VI, pp. 179-184. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- MELÓN JIMÉNEZ, Miguel Ángel; RODRÍGUEZ GRAJERA, Alfonso (1987) «Modos de percepción y distribución de los diezmos en la diócesis de Coria (siglo XVI)», in *Hernán Cortés y su tiempo*. Mérida: Editora Regional de Extremadura, vol. 1, pp. 87-98.
- MELÓN JIMÉNEZ, Miguel Ángel (1999) *Hacienda, comercio y contrabando en la frontera con Portugal*. Cáceres: Ficón.
- MELÓN JIMÉNEZ, Miguel Ángel (2004) *Memoria de un mundo y crónica del Valle del Ambroz: Aldeanuela del Camino y el periódico “El Agricultor” (1908-1909)*. [Mérida]: Asamblea de Extremadura.
- MERCHÁN, Pilar *et al.* (1996) *Coria y sierra de Gata: paisajes milenarios*. Cáceres: Patronato de Turismo y Artesanía de la Excm. Diputación de Cáceres.
- MINISTERIO DE INFORMACIÓN Y TURISMO (1967) *Bimilenario de la fundación romana de Cáceres*. Madrid: Ministerio de Información y Turismo.

- MIRANDA DÍAZ, Bartolomé (2008) «La villa de Valencia de Alcántara a mediados del siglo XVI: la visitación de Pedro Manrique de Lara y frey Pedro Gutiérrez Flores (1550-1551)», *Revista de Estudios Extremeños*, LXIV (2), pp. 941-1042. Badajoz: Diputación Provincial.
- MOLANO CABALLERO, Santiago (1991) *El señorío de Garrovillas de Alconétar*. Cáceres: Institución Cultural "El Brocense".
- MOLANO CABALLERO, Santiago (1997) *El garrote, Túrmulus y Alconétar: apuntes sobre la historia de Garrovillas de Alconétar*. Garrovillas: Ayuntamiento.
- MOLANO CABALLERO, Santiago (1997²) *Apuntes sobre la historia de Garrovillas de Alconétar*. Garrovillas: Ayuntamiento de Garrovillas.
- MONTAÑA CONCHIÑA, Juan Luis de la (1991) «La Extremadura cristiana: 1142-1230, el poblamiento», *Norba. Revista de Historia*, XI-XII, pp. 223-232.
- MONTAÑA CONCHIÑA, Juan Luis de la (1992) «Albalat y Atalaya de Pelayo Velidiz: notas sobre dos fortificaciones extremeñas en la repoblación de los siglos XII y XIII», *Alcántara: Revista del Seminario de Estudios Cacereños*, XXV, pp. 99-114.
- MONTAÑA CONCHIÑA, Juan Luis de la (1994) «Reflexiones en torno a la Repoblación y formación de la sociedad feudal extremeña (siglo XIII-XIV)», *Norba. Revista de Historia*, XIV (1), pp. 83-102.
- MONTAÑA CONCHIÑA, Juan Luis de la (1995) «Obispados y Órdenes Militares: problemas jurisdiccionales en la Transierra extremeña del siglo XIII», *Alcántara: Revista del Seminario de Estudios Cacereños*, XXXIV, pp. 29-48.
- MONTAÑA CONCHIÑA, Juan Luis de la (1995) «Viñedos y espacio agrario en la Extremadura de la repoblación: 1142-1230», in *XVI Jornadas de viticultura y enología de Tierra de Barros*. Mérida: Dirección General de Comercio e Industrias Agrarias, pp. 719-728.
- MONTAÑA CONCHIÑA, Juan Luis de la (1998) «La red parroquial de la Transierra extremeña (1142-1350)», *Anuario de Estudios Medievales*, XXVIII, pp. 857-874.
- MONTAÑA CONCHIÑA, Juan Luis de la (1999) «Política foral y sociedad en la Transierra extremeña (siglos XII-XIII)», *Clío*, VI, [on-line] <http://clio.rediris.es/articulos/foral.htm> [consulta: 29.12.2009].
- MONTAÑA CONCHIÑA, Juan Luis de la (2002) «La iglesia extremeña en la reconquista y repoblación de los siglos XII-XV», in *Iglesia y religiosidad en España: historia y archivos: actas de las V Jornadas de Castilla-La Mancha sobre investigación en archivos: Guadalajara, 8-11 mayo 2001*. Guadalajara: ANABAD Castilla-La Mancha, vol. 2, pp. 881-897.

- MONTAÑA CONCHIÑA, Juan Luis de la (2003) *La Extremadura cristiana (1142-1350): poblamiento, poder y sociedad*. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- MONTAÑA CONCHIÑA, Juan Luis de la (2004) «Fortificaciones y comercio en la frontera castellano-portuguesa: el caso de Extremadura (siglos XIII-XV)», in TORO CEBALLOS, Francisco (coord.); RODRÍGUEZ MOLINA, José (coord.) *Funciones de la red castral fronteriza: homenaje a Don Juan Torres Fontes: Congreso celebrado en Alcalá la Real en noviembre de 2003*. [Jaén]: Diputación Provincial, pp. 505-518.
- MONTAÑA CONCHIÑA, Juan Luis de la (2004) «Poblamiento y ocupación del espacio: el caso extremeño (siglos XII-XIV)», *Revista de Estudios Extremeños*, LX (2), pp. 569-596. Badajoz: Diputación Provincial.
- MONTAÑA CONCHIÑA, Juan Luis de la (2005) «El comercio en la frontera castellano-portuguesa: el ámbito extremeño (siglos XIII-XV)», *En la España Medieval*, XXVIII, pp. 81-96. Madrid: Universidad Complutense.
- MONTAÑA CONCHIÑA, Juan Luis de la (2007) «Extremadura en los inicios de la crisis bajomedieval», in HERMOSO RUIZ, Faustino (coord.) *Octavo Congreso de Estudios Extremeños*. Libro de Actas (CD-ROM), Badajoz: Junta de Extremadura, pp. 773-788.
- MONTAÑA CONCHIÑA, Juan Luis de la (2008) «La red comendataria alcantarina en el siglo XV», *Revista de Estudios Extremeños*, LXIV (2), pp. 717-759. Badajoz: Diputación Provincial.
- MONTAÑÉS PEREIRA, Roberto C. (2000) «Conflictos sociales y relaciones comerciales ilícitas en la frontera altoextremeña», in *Historia y Cultura en la Frontera*. Cáceres: Universidad de Extremadura, 2, pp. 1251-1268.
- MORALES, Ascensio de (1754) *Informe al rey Nuestro Señor comprehende: una crisis historica de la antigüedad y fundación de la ciudad de Badajoz*. Madrid, Archivo Histórico Nacional, sección Códices.
- MUÑOZ CARBALLO, Gonzalo (2006) *Valencia de Alcántara en tiempos de Carlos III*. Cáceres: Institución Cultural de El Brocense.
- MUÑOZ DE SAN PEDRO, Miguel, Conde de Canilleros (1949) *Don Gutierre de Sotomayor: maestro de Alcántara (1400-1453)*. Cáceres: Diputación Provincial.
- NAVAREÑO MATEOS, Antonio; MALDONADO ESCRIBANO, José (2004) «El recinto abaluartado de Alcántara: génesis de una fortificación fronteriza en el siglo XVII», *Norba: Arte*, XXIV, pp. 85-104.

- NAVAREÑO MATEOS, Antonio (2007) «Moraleja y los castillos de la Sierra de Gata», in *Ciudades y núcleos fortificados de la frontera hispano-lusa: el territorio de Extremadura y Alentejo*. Historia y patrimonio. Cáceres: Universidad de Extremadura, pp. 17-46.
- NAVAREÑO MATEOS, Antonio; MALDONADO ESCRIBANO, José (2008) «Visita a la Encomienda de Eljas, de la Orden de Alcántara, a finales del siglo XV», *Revista de Estudios Extremeños*, LXIV (2), pp. 763-798. Badajoz: Diputación Provincial.
- NAVARRO CABALLERO, M. (coord.); RAMÍREZ SÁDABA, J. L. (2003) *Atlas Antroponímico de la Lusitania Romana*. Mérida: Fundación de Estudios Romanos.
- NOVOA PORTELA, Feliciano (2000) *La Orden de Alcántara y Extremadura (siglos XII-XIV)*. Mérida: Editora Regional de Extremadura.
- NOVOA PORTELA, Feliciano (2001) «Los fueros de la Orden de Alcántara en Extremadura (s. XIJI-XIV)», *La España Medieval*, XXIV, pp. 285-310.
- OLIVEIRA, Jorge de; BALESTEROS, Carmen (1996) *La Sinagoga de Valencia de Alcántara (elementos para su estudio)*. Valencia de Alcántara: Ayuntamiento de Valencia de Alcántara.
- ORTEGA Y COTES, José Ignacio de (1759) *Bullarium ordinis militiae Alcantara*. Madrid.
- ORTÍ BELMONTE, Miguel Ángel (1949) *La vida en Cáceres en los siglos XIII y XVI al XVIII*. Cáceres: Diputación Provincial.
- PALACIOS MARTÍN, Bonifacio (1992) «Alfonso VIII y su política de frontera en Extremadura: La creación de la diócesis de Plasencia», *En la España Medieval*, XV, pp. 77-96. Madrid: Universidad Complutense.
- PAREDES Y GUILLÉN, Vicente (1903) *Los Zúñigas, Señores de Plasencia*. Cáceres: Jiménez. [Trabajo inserto en la *Revista de Extremadura*].
- PEREIRA IGLESIAS, José Luis; RODRÍGUEZ CANCHO, Miguel (1987) «Actas notariales y realidad socio-económica en la Extremadura del siglo XVI», in *Hernán Cortés y su tiempo*. Mérida: Editora Regional de Extremadura, vol. 1, pp. 65-75.
- PÉREZ-COCA SÁNCHEZ-MATAS, Carmen (1994) *Derecho, vida y costumbres de Plasencia y su diócesis en los siglos XV y XVI: documentación sinodal de la segunda mitad del siglo XVI*. Cáceres: Universidad de Extremadura. [Prólogo por Federico R. Aznar Gil].
- PINO GARCÍA, José Luis del (1987) «Extremadura en vísperas de la invasión portuguesa: 1465-1475», in *Actas das II Jornadas Luso-Espanholas de História Medieval*. Porto: Universidade do Porto, vol. 1, pp. 385-400.

- PULIDO Y PULIDO, Tomás (1991) *Notas para la historia de Cáceres*. Cáceres: Institución Cultural “El Brocense”.
- QUIJADA GONZÁLEZ, Domingo (2002) «La vida cotidiana y el comportamiento político en Montehermoso durante la Segunda República», in *XXX Coloquios Históricos de Extremadura*. Trujillo: Centro de Iniciativas Turísticas, pp. 459-470.
- QUINTANILLA RASO, M.^a C. (1987) «Consideraciones sobre las fortalezas de la frontera castellano-portuguesa en la Baja Edad Media», in *Actas das II Jornadas Luso-Espanholas de Historia Medieval*. Porto: Universidade do Porto, pp. 401-430.
- RADES Y ANDRADA, Francisco de (1994) *Chronica de la Orden y Caualleria de Alcantara: en la qual se trata de su origen y successo, y notables hechos en armas de los maestros y caualleros...* Valencia: Librería “París-Valencia”. [Reproducción de la ed. de Toledo de 1572].
- RAMOS RUBIO, José Antonio (1998) *La cañada romana-medieval: “Dalmacia” en Coria y Sierra de Gata: economía, cultura y paisaje*. Cáceres: Servicio de Publicaciones de la Cámara Oficial de Comercio e Industria de Cáceres.
- RAMOS RUBIO, José Antonio (2003) «Alcántara y su comarca», *Alcántara*, LVIII, pp. 85-91. Cáceres: Diputación Provincial.
- RAMOS RUBIO, José Antonio (2007) «La Cañada Dalmacia a su paso por Extremadura», *Revista de Folklore*, CCCXXIII, pp. 175-180. Valladolid: Caja España.
- RIESCO ROCHE, Sergio (2002) «Bienes comunales y reformas administrativas en la Crisis del Antiguo Régimen: el caso del Sexmo de Plasencia (1820-1843)», *Revista de Estudios Extremeños*, LVIII (1), pp. 139-170. Badajoz: Diputación Provincial.
- RIESCO ROCHE, Sergio (2002) *El Sexmo de Plasencia (1766-1905): un episodio de la desaparición de la propiedad comunal en la España liberal*. Cáceres: Institución Cultural “El Brocense”.
- RODRÍGUEZ BLANCO, Daniel (1985) *La Orden de Santiago en Extremadura (siglos XIV y XV)*. Badajoz: Departamento de publicaciones de la Excma. Diputación de Badajoz.
- RODRÍGUEZ BLANCO, Daniel (1987) «Las relaciones fronterizas entre Portugal y la Corona de Castilla: el caso de Extremadura», in *Actas das 2.as Jornadas Luso-Espanholas de História Medieval*, vol. 1. Porto: Centro de História da Universidade do Porto, pp. 135-146.
- RODRÍGUEZ CANCHO, M.; BARRIENTOS ALFAGEME, G. (1993-1996) *Interrogatorio de la Real Audiencia: Extremadura a finales de los tiempos modernos*. Mérida: Asamblea de Extremadura, 11 vols.

- RODRÍGUEZ CANCHO, Manuel (1996) *Atlas visual de Extremadura y Alentejo*. [Cáceres]: Ed. Extremadura.
- RODRÍGUEZ PLAZA, Miguel Ángel *et al.* [2004] *Fortificaciones y paisajes de la raya hispano-lusa [Extremadura y Alentejo]*. [Mérida]: Gabinete de Iniciativas Transfronterizas.
- ROMERO PÉREZ, Antonio (1999) «Los cultos romanos en la comarca de Valencia de Alcántara», *Hispania Antiqua*, XXIII, pp. 251-265. Valladolid: Universidad de Valladolid.
- RUBIO MERINO, Pedro (1979) «Las cartas de asiento y vecindad del Concejo de Cáceres, durante el reinado de los Reyes Católicos a través de los fondos documentales del Archivo Municipal de Cáceres», in *Estudios dedicados a Carlos Callejo Serrano*. Cáceres: Publicaciones de la Diputación Provincial, pp. 635-657.
- RUBIO ROJAS, Antonio (1980) *Rutas cacereñas: la de las chimeneas: Malpartida de Cáceres, Arroyo de la Luz*. Madrid: Autor-editor.
- RUBIO ROJAS, Antonio (1988) *Cáceres, patrimonio mundial: guía callejero*. Cáceres.
- RUIZ DE LA PEÑA SOLAR, Juan Ignacio (1990) «El régimen municipal de Plasencia en la Edad Media: del concejo organizativo y autónomo al regimiento», *Historia, Instituciones, Documentos*, XVII, pp. 247-266.
- SÁNCHEZ DE LA CALLE, José Antonio (1994) *Plasencia: historia y población en la época contemporánea (1800-1990)*. Mérida: Asamblea de Extremadura.
- SÁNCHEZ GONZÁLEZ, Santos (1982) *Comarcas Naturales de la Provincia de Cáceres*. Badajoz: Universidad de Extremadura, Instituto de Ciencias de la Ecuación.
- SÁNCHEZ LÓPEZ, Martiria (2006) «Estudio económico de “Plasencia y su tierra” en la Baja Edad Media, según el fuero», in XXXV *Coloquios Históricos de Extremadura*. Trujillo: CIT de Trujillo, pp. 629-638.
- SÁNCHEZ LORO, Domingo (1959) *El parecer de un deán: (Don Diego de Jerez, consejero de los Reyes Católicos; servidor de los Duques de Plasencia, deán y protonotario de su Iglesia Catedral)*. Cáceres: Public. del Movimiento: [El Noticiero].
- SÁNCHEZ RUBIO, Rocío; FERNÁNDEZ MÁRQUEZ, Antonio (1987) «La guerra de Restauración portuguesa. Incidencias en un núcleo de frontera: Coria», in *Primeras Jornadas Ibéricas de Investigadores en Ciencias Humanas y Sociales: Encuentros/Encontros de Ajuda, Olivenza (18-19-20 octubre 1985): acta, ponencias y comunicaciones*. Badajoz: Diputación Provincial, pp. 431-442.

- SÁNCHEZ RUBIO, Rocío (1989) «Notas sobre Plasencia y su tierra en 1571 según los informes remitidos a Felipe II para el reparto de los moriscos deportados a Granada», *Alcántara*, XVIII, pp. 145-158. Cáceres: Diputación Provincial.
- SANTOS CANALEJO, Elisa Carolina de (1981) *El siglo XV en Plasencia y su tierra: proyección de un pasado y reflejo de una época*. Cáceres: Institución Cultural "El Brocense".
- SANTOS CANALEJO, Elisa Carolina de (1982) «La vida económica de Plasencia en el siglo XV», *En la España Medieval*, III, pp. 553-594. Madrid: Universidad Complutense.
- SANTOS CANALEJO, Elisa Carolina de (1986) *La historia medieval de Plasencia y su entorno geo-histórico: la sierra de Béjar y la sierra de Gredos*. Cáceres: Institución Cultural "El Brocense".
- SANTOS CANALEJO, Elisa Carolina de (1990) «El aprovechamiento de términos a fines de la Edad Media castellana en las Comunidades de Villa y Tierra serranas: Plasencia, Béjar, Valdecorneja, Arenas, Mombeltrán y Candeleda», *Anuario de Estudios Medievales*, XX, pp. 375-388. Barcelona: CSIC.
- SAYÁNS, Francisco (2005) *Plasencia y el siglo XII*. Madrid: F. Sayáns.
- SCHULTEN, Adolf (1930?) *Coria: una estampa de la vieja España*. Cáceres: Castor Moreno. [Traducido del alemán por D. Cándido Rodríguez Gil].
- SELLERS DE PAZ, Germán (1964) *Cáceres visto por un periodista: casi 3000 años de vida en la ciudad*. Cáceres: Extremadura.
- SELLERS DE PAZ, Germán (1991) *La prensa cacereña y su época (1810-1990)*. Cáceres: Institución Cultural "El Brocense".
- SORIA SÁNCHEZ, Valentín; SORIA BREÑA, Ángel Luis (2006) «Historia sociológica del Obispado de Plasencia», in XXXV *Coloquios Históricos de Extremadura*. Trujillo: CIT de Trujillo, pp. 701-712.
- TORO, Luis de (1961) *Descripción de la ciudad y Obispado de Plasencia, prólogo del... Dr. D. Pedro Laín Entralgo; presentada y comentada por Marcelino Sayáns Castaños*. Plasencia: La Victoria imp.
- TORRES Y TAPIA, Alonso de (1999) *Crónica de la Orden de Alcántara*. Mérida: Asamblea de Extremadura. [Reproducción de la ed. de Madrid de 1763].
- VALIENTE LORTAU, Alejandro (2004) «Judíos y juderías en el Cáceres medieval», in *El patrimonio hebreo en la España medieval: singladuras del Arca. Actas de las II Jornadas de Historia del Arte*. Córdoba: Universidad de Córdoba, pp. 155-182.

- VALLEJO RUIZ, José María (2005) *Antroponimia indígena de la Lusitania romana*. Vitoria: Servicio Editorial de la Universidad del País Vasco.
- VELO NIETO, Gervasio (1947) *Coria: bosquejo histórico de esta ciudad y su comarca; con una portada de Pedro Caba*. Madrid: (Gráf. Alonso).
- VELO NIETO, Gervasio (1952) *Fray D. Alonso de Valencia y Bravo, del Orden y caballería de Alcántara (1723-1778)*. Badajoz: Institución de Servicios Culturales, Diputación Provincial.
- VELO NIETO, Gervasio (1953) *Caballeros clérigos extremeños del Orden y Caballería de Alcántara*. Madrid: [s.n.] (Accasor).
- VELO NIETO, Gervasio (1956) *Coria, Reconquista de la Alta Extremadura*. Cáceres: Departamento Provincial de Seminarios FET y de las JONS.
- VELO NIETO, Gervasio (1963) «El castillo y plaza fuerte de Alcántara», *Boletín de la Asociación Española de Amigos de los Castillos*, XI, pp. 175-198.
- VILLALBA RUIZ DE TOLEDO, Francisco Javier; NOVOA PORTELA, Feliciano (2005) «Aproximación al estudio de los sistemas defensivos de la orden de Alcántara», in *II Jornadas de Historia Medieval de Extremadura*. Mérida: Editora Regional de Extremadura, pp. 165-174.
- VIU, José de (2003) *Colección de inscripciones y antigüedades de Extremadura, bajo los auspicios de la Sociedad de Monumentos Históricos y Artísticos de Cáceres*. Valladolid: Maxtor.

ZONA IIIa – FALAS DE XÁLIMA OU VAL DO ELLAS

LINGUA

XOSÉ HENRIQUE COSTAS GONZÁLEZ

- ALMARAZ PESTANA, Jesús (1989) «Lengua y sociocentrismo», in MARCOS ARÉVALO, Javier; RODRÍGUEZ BECERRA, Salvador (coords.) *Antropología cultural en Extremadura*. Mérida: Editora Regional de Extremadura, pp. 593-599.
- ANDRÉS DÍAZ, Ramón de (2007) «Linguistic borders of the Western Peninsula», *International Journal of the Sociology of Language*, CLXXXIV, pp. 121-138.
- BIERHENKE, W. (1929) «Das Dreschen in der Sierra de Gata», *Volkstum und kultur der romanen*, vol. II, pp. 20-82.
- BORGES, Júlio António (2000) *Linguagem Popular do Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo*. Póvoa do Varzim: edição do autor.
- CARDOSO, João Nuno P. Corrêa (1996) «Sociolinguística escolar. Estudo avaliativo das atitudes linguísticas de comunidades escolares fronteiriças», in CARRASCO GONZÁLEZ, Juan (ed.); VIUDAS CAMARASA, Antonio (ed.) *Actas del Congreso Internacional Luso-Español de Lengua y Cultura en la Frontera*. Cáceres: Universidad de Extremadura, vol. 1, pp. 423-446.
- CARRASCO GONZÁLEZ, Juan (1996) «Hablas y dialectos portugueses o galaico-portugueses en Extremadura. (Parte I: Grupos dialectales. Clasificación de las hablas de Jálama)», *Anuario de Estudios Filológicos*, XIX, pp. 135-148. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- CARRASCO GONZÁLEZ, Juan (1997) «Hablas y dialectos portugueses o galaico-portugueses en Extremadura. (Parte II y última: Otras hablas fronterizas. Conclusiones)», *Anuario de Estudios Filológicos*, XX, pp. 61-79. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- CARRASCO GONZÁLEZ, Juan (2000) «Las hablas de Jálama entre los dialectos fronterizos extremeños», in SALVADOR PLANS, Antonio (coord.); GARCÍA OLIVA, M.^a Dolores (coord.); CARRASCO GONZÁLEZ, Juan (coord.) *Actas del I Congreso sobre A Fala*. Mérida: Editora Regional de Extremadura y Gabinete de Iniciativas Transfronterizas de la Junta de Extremadura, pp. 143-156.
- CARRASCO GONZÁLEZ, Juan (2004) «Cá no Alentejo: A língua portuguesa en La Codoseira», *Anuario de Estudios Filológicos*, XXVII, pp. 12-21. Cáceres: Universidad de Extremadura.

- CARRASCO GONZÁLEZ, Juan M. (2004) «As línguas portuguesa e espanhola em contacto fronteiriço (Bilinguismo, assimilação, substituição e outros fenómenos de contacto linguístico na fronteira da Extremadura espanhola)», *Revista... À Beira*, pp. 35-49. Covilhã: Universidade da Beira Interior.
- CARRASCO GONZÁLEZ, Juan (2006) «Evolución de las hablas fronterizas luso-extremeñas desde mediados del siglo XX: Uso y pervivencia del dialecto», *Revista de Estudios Extremeños*, LXII (2), pp. 623-635. Badajoz: Diputación Provincial.
- CARRASCO GONZÁLEZ, Juan (2007) «El futuro de la fala de Jálama», *Cuadernos para Mover Montañas*, IX, pp. 94-107. [Versión en inglés en las pp. 136-147].
- CARRASCO GONZÁLEZ, Juan (2007) «Falantes de dialectos fronteiriços da Extremadura española no último século», *Limite*, I, pp. 51-70. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- CARRASCO GONZÁLEZ, Juan [no prelo] «Os falares fronteiriços da Extremadura espanhola: situação actual», in COSTAS GONZÁLEZ, X. H. (ed.) *As outras línguas de España e Portugal*. Vigo: Servizo de Publicacións da Universidade.
- CINTRA, Luis F. Lindley (1959) *A linguagem dos foros de Castelo Rodrigo. Seu confronto com a dos foros de Alfaiates, Castelo Bom, Castelo Melhor, Coria, Cáceres e Usagre. Contribuição para o estudo do leonês e do galego-português do séc. XIII*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda. [Principalmente, capítulos «A linguagem dos Foros e o galego-português da região de Xalma», pp. 508-528; e «O galego-português de Riba-Coa e o da região de Xalma – falares galegos do repovoamento», pp. 530-537.]
- CINTRA, Luis F. Lindley (1983) *Estudos de Dialectologia Portuguesa*. Lisboa: Sá da Costa.
- CORREDERA, Antoniu (1992) «Os motis son apelús», *Agatae. Revista cultural de la Sierra de Gata*, II, p. 3. Valverde do Fresno.
- COSTAS GONZÁLEZ, Xosé Henrique (1992) «Breve caracterización das falas (fundamentalmente galegas) da Ribeira Trevellana», *Cadernos de Lingua*, VI, pp. 85-107. A Coruña: Real Academia Galega.
- COSTAS GONZÁLEZ, Xosé Henrique (1992) «Notas sociolingüísticas sobre os falares ‘galegos’ da Ribeira Trevellana (Cáceres)», *A Trabe de Ouro*, XI, pp. 409-417.
- COSTAS GONZÁLEZ, Xosé Henrique (1996) «O galego de Extremadura: as falas do Val do Río Ellas», in CARRASCO GONZÁLEZ, Juan (ed.); VIUDAS CAMARASA, Antonio (ed.) *Actas del Congreso Internacional Luso-Español de Lengua y Cultura en la Frontera*. Cáceres: Universidad de Extremadura, vol. 1, pp. 357-376.

- COSTAS GONZÁLEZ, Xosé Henrique (1998) «Limiar», in LÓPEZ LAJAS, Isabel, *Seis sainetes valverdeiros*. Santiago de Compostela: Edicións Positivas, pp.11-22. [Edición e notas do mesmo autor].
- COSTAS GONZÁLEZ, Xosé Henrique (1998) «Os subsistemas de sibilantes no galego do Val do Río Ellas», in KREMER, Dieter (ed.) *Homenaxe a Ramón Lorenzo*. Vigo: Galaxia, vol. 2, pp. 581-589.
- COSTAS GONZÁLEZ, Xosé Henrique (1999) «Unha vé había un rapá que comeu unha nó: o microsubsistema C do subsistema thetaísta do galego», in ÁLVAREZ, R. (ed.); VILAVEDRA, D. (ed.) *Cinguidos por unha arela común. Homenaxe a Xesús Alonso Montero*. Santiago de Compostela: Universidade de Santiago de Compostela, pp. 325-330.
- COSTAS GONZÁLEZ, Xosé Henrique (1999) «Valverdeiro, lagarteiro e mañego: O “galego” do Val do Río Ellas (Cáceres)», in FERNÁNDEZ REI, Francisco (ed.); SANTAMARINA FERNÁNDEZ, Antón (ed.) *Estudios de Sociolingüística Románica. Linguas e variedades minorizadas*. Santiago de Compostela: Universidade de Santiago de Compostela, pp. 83-106.
- COSTAS GONZÁLEZ, Xosé Henrique (1999) «Toponimia galega do Val do Río Ellas», in KREMER, Dieter (ed.) *Actas do V Congreso Internacional de Estudios Galegos*. Trier / Sada, Universidade de Tréveris / Edicións do Castro / Centro de Documentación de Galicia “Galicien Zentrum”, pp. 769-778.
- COSTAS GONZÁLEZ, Xosé Henrique (2000) «Aspectos sociolingüísticos das falas do val do río Ellas (Cáceres)», in SALVADOR PLANS, Antonio (coord.); GARCÍA OLIVA, M.^a Dolores (coord.); CARRASCO GONZÁLEZ, Juan (coord.) *Actas del I Congreso sobre A Fal-la*. Mérida: Editora Regional de Extremadura y Gabinete de Iniciativas Transfronterizas de la Junta de Extremadura, pp. 95-106.
- COSTAS GONZÁLEZ, Xosé Henrique (2000) «Tipoloxía das falas do Val do Río Ellas», in *Actas do XVII Encontro Nacional da Associação Portuguesa de Lingüística*. Faro: Universidade do Algarve, pp. 98-111.
- COSTAS GONZÁLEZ, Xosé Henrique (2001) «Fronteiras lingüísticas no Val do Río Ellas (Cáceres)», *Revista de Filología Románica*, XVIII, pp. 35-50. Madrid: Universidad Complutense.
- COSTAS GONZÁLEZ, Xosé Henrique (2002) «Oficialización do galego fóra das fronteiras de Galicia», in AA. VV. *Actas da VIII Conferencia Internacional de Linguas Minoritarias*. Santiago de Compostela Xunta de Galicia, pp. 433-439.
- COSTAS GONZÁLEZ, Xosé Henrique (2003) «A cooficialización do galego fóra da Galicia administrativa», in VÁZQUEZ FACCHINI, A. (ed.) *A linguística galega e portuguesa. Ga-*

- licia desde Salamanca* 4. Salamanca / Santiago de Compostela: Universidad de Salamanca / Dirección Xeral de Política Lingüística, pp. 133-159.
- COSTAS GONZÁLEZ, Xosé Henrique (2003) «Léxico e fronteira no Val do Río Ellas», in ÁLVAREZ, R. (ed.), DUBERT, F. (ed.); SOUSA, X. (ed.) *Dialectoloxía e léxico*. Santiago de Compostela: Consello da Cultura Galega, pp. 279-301.
- COSTAS GONZÁLEZ, Xosé Henrique (2004) «Falas do val do río Ellas (Cáceres): Tipoloxía complexa duns dialectos fronteirizos», *Pontenorga*, III, pp. 21-38.
- COSTAS GONZÁLEZ, Xosé Henrique (2004) «Historia e toponimia no Val do Río Ellas», in ÁLVAREZ, R. (ed.); SANTAMARINA, A. (ed.) *(Dis)cursos da escrita. Escritos de filoloxía galega en memoria de Fernando R. Tato Plaza*. A Coruña: Fundación Barrié de la Maza, pp. 81-99.
- COSTAS GONZÁLEZ, Xosé Henrique (2005) «Achegas ao léxico do galego falado no Val do Río Ellas», *Cadernos de Lingua*, XXVII, pp.127-153. A Coruña: Real Academia Galega.
- COSTAS GONZÁLEZ, Xosé Henrique (2005) «Notas sobre o Informe do Comité de Expertos do Consello de Europa: A aplicación da *Carta Europea das Linguas Rexionais ou Minoritarias* en España», *A Trabe de Ouro*, LXIII, pp. 417-428.
- COSTAS GONZÁLEZ, Xosé Henrique (2007) «Análise sobre a situación do galego no Eo-Navia, O Bierzo, As Portelas e o Val do Ellas», *Longalingua*, XI, pp.14-25. Santiago de Compostela: Mesa pola Normalización Lingüística.
- COSTAS GONZÁLEZ, Xosé Henrique (2007) «Os apañadores de palabras: o caderno do pastor, labrego e escultor valverdeiro Alfonso Berrío», *A Trabe de Ouro*, LXX, pp. 115-133.
- CUMMINS, John G. (1974) *El habla de Coria y sus cercanías*. Londres: Tamesis Books Limited.
- DOMENÉ SÁNCHEZ, Domingo (2008) «Orígenes históricos y pervivencia de “a fala”», *Alcántara*, LXVIII, pp. 79-94. Cáceres: Diputación Provincial.
- ELIZAINCÍN, Adolfo (2006) «Los estudios sobre la frontera España/Portugal. Enfoque histórico», *Revista de Estudios Extremeños*, LXII (2), pp. 607-621. Badajoz: Diputación Provincial.
- FERNÁNDEZ REI, Francisco (1990) *Dialectoloxía da Lingua Galega*. Vigo: Edicións Xerais de Galicia.

- FERNÁNDEZ REI, Francisco (1991) «Trazos lingüísticos nos límites orientais da galeguidade», in GONZÁLEZ REBOREDO, X. M. (ed.); FERNÁNDEZ DE ROTA, X. A. (ed.) *Actas do Simposio de Antropoloxía "Lindeiros da galeguidade I"* (celebrado n'O Cebreiro-A Pobra de Navia-Vilafranca do 5 ao 7 de xullo de 1990). Santiago de Compostela: Consello da Cultura Galega, pp. 113-128.
- FERNÁNDEZ REI, Francisco (1991-1992) «A normalización na 'Franxa exterior' da lingua galega», *Cadernos de Lingua*, IV, pp. 5-25; V, 75-97. A Coruña: Real Academia Galega.
- FERNÁNDEZ REI, Francisco (1994) «Galegisch: Areallinguistik (Áreas lingüísticas)», in *Lexikon der Romanistischen Linguistik*, VI (2), pp. 98-110. Tübingen: Max Niemeyer.
- FERNÁNDEZ REI, Francisco (1996) «O galego de Asturias, León e Zamora. Situación sociolingüística», in CARRASCO GONZÁLEZ, Juan (ed.); VIUDAS CAMARASA, Antonio (ed.) *Actas del Congreso Internacional Luso-Español de Lengua y Cultura en la Frontera*. Cáceres: Universidad de Extremadura, vol. 1, pp. 277-308.
- FERNÁNDEZ REI, Francisco (1998) «Sainetes valverdeiros: o "galego" dos colonos de Afonso IX, Rex Legionis et Gallecie», *A Trabe de Ouro*, III (35), pp. 407-409.
- FERNÁNDEZ REI, Francisco (1999) «A situación do galego en Galicia, Occidente de Asturias, de León e de Zamora», in FERNÁNDEZ REI, F. (ed.); SANTAMARINA, A. (ed.) *Linguas e variedades minorizadas. Estudios de sociolingüística románica*. Santiago: Servizo de Publicacións da USC, pp. 27-81.
- FERNÁNDEZ REI, Francisco (2000) «As falas de Xálima e a súa relación coa lingua galega. Notas sobre o "descubrimento" do "galego" de Cáceres», in SALVADOR PLANS, Antonio (coord.); GARCÍA OLIVA, M.^a Dolores (coord.); CARRASCO GONZÁLEZ, Juan (coord.) *Actas del I Congreso sobre A Fala*. Mérida: Editora Regional de Extremadura y Gabinete de Iniciativas Transfronterizas de la Junta de Extremadura, pp. 109-140.
- FERNÁNDEZ REI, Francisco (2004) «Máis alá: a herdanza da lingua que nos une», *A Trabe de Ouro*, LX, pp. 123-126.
- FERNÁNDEZ REI, Francisco (2004) «Un idioma que nos une», in *A herdanza da lingua: o galego de Asturias, León, Zamora e Cáceres. Sesión celebrada na Real Academia Galega o día 18 de decembro de 2004*. A Coruña: Real Academia Galega, pp. 37-50.
- FERNÁNDEZ REI, Francisco (2007) «As falas do Val do Ellas e a dialectoloxía galega», relatorio inédito presentado ao *Curso A Fala de Xálima*, San Martín de Trebello, 10-12 de xullo de 2007. [VIII Cursos Internacionales de Verano de la Universidad de Extremadura].
- FINK, Oscar (1929) *Studien über die Mundarten der Sierra de Gata*. Hamburg: F. de Gruyter.

- FINK, Oscar (1929) «Contribución al vocabulario de Sierra de Gata», in *Volkstum und kultur der romanen*, vol. II, pp. 83-87.
- FRADES GASPAR, Domingo (1994) *Vamus a Falal. Notas pâ coñocel y platical en nosa fala*. Mérida: Editora Regional de Extremadura y Gabinete de Iniciativas Transfronterizas de la Junta de Extremadura, 2000. [Inclúe traballos inéditos policopiados como “Algu sobre a nossa fala 1” (1978) e “Algu sobre a nossa fala 2” (1985)].
- FRADES GASPAR, Domingo (2000) «Comunicación a la ponencia 3ª como pequeña aportación a las ‘perspectivas de pesquisa’ que deseamos proponga bases serias de investigación, estudio y calidad de los trabajos», in SALVADOR PLANS, Antonio (coord.); GARCÍA OLIVA, M.ª Dolores (coord.); CARRASCO GONZÁLEZ, Juan (coord.) *Actas del I Congreso sobre A Fala*. Mérida: Junta de Extremadura, pp. 177-181.
- FRADES GASPAR, Domingo (2000) «Comunicación, que desde postulados y estudios de nuestra asociación, para tiempos y lugares concretos de San Martín de Trebejo, son bases de trabajos similares sobre Eljas y Valverde del Fresno y el ‘Valli do Ríu Ellas’», in SALVADOR PLANS, Antonio (coord.); GARCÍA OLIVA, M.ª Dolores (coord.); CARRASCO GONZÁLEZ, Juan (coord.) *Actas del I Congreso sobre A Fala*. Mérida: Junta de Extremadura, pp. 183-198.
- FRADES GASPAR, Domingo (2000) «Mais que palabras», in SALVADOR PLANS, Antonio (coord.); GARCÍA OLIVA, M.ª Dolores (coord.); CARRASCO GONZÁLEZ, Juan (coord.) *Actas del I Congreso sobre A Fala*. Mérida: Junta de Extremadura, pp.199-203.
- FRADES GASPAR, Domingo (2004) «Por que estáo contentu de falar?», in *A herdanza da lingua: O galego de Asturias, León, Zamora e Cáceres: Sesión celebrada na Real Academia Galega o día 18 de decembro de 2004*. A Coruña: Real Academia Galega, pp. 29-36.
- FRADES GASPAR, Domingo (2007) «La situación del mañegu, lagarteiru y valverdeiru en Extremadura», relatorio inédito presentado ao *Curso A Fala de Xálíma*, San Martín de Trebello, 10-12 de xullo de 2007. [VIII Cursos Internacionales de Verano de la Universidad de Extremadura].
- FRÍAS CONDE, F. Xavier (1997) «Sobre os bloques dialectais do galego: unha nova proposta», *Revista de Filología Románica* XIV (1), pp. 241-256. Madrid: Univesidad Complutense.
- FRÍAS CONDE, F. Xavier (1999) *O galego exterior ás fronteiras administrativas*. Xixón: VIP.
- FRÍAS CONDE, F. Xavier (2007) «Os posesivos de um só possuidor masculinos na raia galego-portuguesa e asturo-leonesa», *Limite*, I, pp. 71-80. Cáceres: Universidad de Extremadura.

- GARGALLO GIL, José Enrique (1992) «Hibridismo y vitalidad en las hablas fronterizas (con Portugal) del Valle de Jálama (provincia de Cáceres)», comunicación presentada en el *20th Romance Linguistics Seminal*, Trinity Hall, Cambridge, 3-4 January 1992.
- GARGALLO GIL, José Enrique (1995) «De fronteras lingüísticas peninsulares: paralelismos, afinidades, peculiaridades», *Lletres Asturianas*, LVII, pp. 23-40.
- GARGALLO GIL, José Enrique (1999) *Las hablas de San Martín de Trevejo, Eljas y Valverde del Fresno. Trilogía de los tres lugares*, Mérida: Editora Regional de Extremadura y Gabinete de Iniciativas Transfronterizas de la Junta de Extremadura. Extremadura. [Incluye tres trabajos publicados anteriormente: «San Martín de Trevejo, Eljas (As Elhas) y Valverde del Fresno: una encrucijada lingüística en tierras de Extremadura (España)» (1994), «Valverdeiro(s), lagarteiro(s), mañego(s): a propósito de las hablas (y las gentes) fronterizas de Valverde del Fresno, Eljas y San Martín de Trevejo» (1996) e «La Fala de Xálma entre los más jóvenes: un par de sondeos escolares (de 1991 y 1992)» (1996)].
- GARGALLO GIL, José Enrique (2000) «¿Se habla gallego en Extremadura? Y otras cuestiones, no menos delicadas, sobre romances, gentes y tierras peninsulares de frontera (con sus nombres)», in SALVADOR PLANS, Antonio (coord.); GARCÍA OLIVA, M.^a Dolores (coord.); CARRASCO GONZÁLEZ, Juan (coord.) *Actas del I Congreso sobre A Fala*. Mérida: Editora Regional de Extremadura y Gabinete de Iniciativas Transfronterizas de la Junta de Extremadura, pp. 53-73.
- GARGALLO GIL, José Enrique (2000) «Recorrido por la diversidad lingüística de las tierras de España», *Cultura e intercultura en la enseñanza del español como lengua extranjera*, 2.^a etapa. [on-line] <http://www.ub.es/filhis/culturele/gargallo.html> [consulta: 21.03.2009].
- GARGALLO GIL, José Enrique (2001) «Aranés, mirandés, ¿valego? Tres enclaves romances de fronteira, tres retos de supervivencia e preservación da identidade na Europa do novo milenio», *A Trabe de Ouro*, XLVII, pp. 349-363.
- GARGALLO GIL, José Enrique (2007) «Gallego-portugués, iberorromance. La fala en su contexto peninsular», *Limite*, I, pp. 31-50. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- GARGALLO GIL, José Enrique (2007) «La fala de Xálma en su contexto románico peninsular», relatorio inédito presentado ao *Curso A Fala de Xálma*, San Martín de Trebello, 10-12 de xullo de 2007. [VIII Cursos Internacionales de Verano de la Universidad de Extremadura].
- GONZÁLEZ SALGADO, José Antonio (2003) *Cartografía lingüística de Extremadura. Origen y distribución del léxico extremeño* [CD-ROM]. Madrid: Universidad Complutense de Madrid. [Tese de doutoramento lida na Facultad de Filología da Universidad Com-

- plutense de Madrid o 18/10/00. Con 418 mapas lingüísticos e etnográficos (un punto de enquisa establecido en As Ellas/Eljas). [on-line] <http://www.geolectos.com> [consulta: 21.03.2009].
- GONZÁLEZ SALGADO, José Antonio (2003) «La fonética de las hablas extremeñas», *Revista de Estudios Extremeños*, LIX (2), pp. 589-619. Badajoz: Diputación Provincial.
- GONZÁLEZ SALGADO, José Antonio (2007) «Jálama y las hablas extremeñas», relatorio inédito presentado ao *Curso A Fala de Xálama*, San Martín de Trebello, 10-12 de xullo de 2007. [VIII Cursos Internacionales de Verano de la Universidad de Extremadura].
- GONZÁLEZ SALGADO, José Antonio (2009) «Diez problemas de dialectología extremeña», *Revista de Estudios Extremeños*, LXV (1), pp. 347-378. [“La filiación histórica de la fala”, pp. 361-364].
- GONZÁLEZ SALGADO, José Antonio (2009) «Las hablas de Jálama en el conjunto de la dialectología extremeña», *Revista de Filología Románica*, XXVI, pp. 51-70. Madrid: Universidad Complutense.
- HASSLER, Gerda (2006) «A Fala: normalización tardía e identidade cultural», *Revista de Estudios Extremeños*, LXXI (2), pp. 637-658. Badajoz: Diputación Provincial. [Reproducción e plaxio de fragmentos de Costas 1999b, Costas 2000a e Costas 2000b].
- IGLESIAS OVEJERO, Ángel (1982) *El habla del Rebollar*. Salamanca: Excma. Diputación de Salamanca.
- LÓPEZ FERNÁNDEZ, F. Severino (1994) *Topónimus d’As Ellas y rimas en lagarteiru*. Salamanca: edición do autor.
- LÓPEZ FERNÁNDEZ, F. Severino (1999) *Arreidis. Palabras y ditus lagarteirus*. Mérida: Editora Regional de Extremadura y Gabinete de Iniciativas Transfronterizas de la Junta de Extremadura.
- LÓPEZ LAJAS, Isabel (1998) *Seis sainetes valverdeiros*. Edición e notas de X.H. COSTAS GONZÁLEZ. Compostela: Edicións Positivas.
- LÓPEZ MOLDES, Elisa; DÍAZ FERNÁNDEZ, Begoña; ORXE GARCÍA, Ignacio (1996) «Proposta didáctica e pedagóxica para a introducción na escola da variante galego-portuguesa do Val do Ríu Ellas (Cáceres)», in CARRASCO GONZÁLEZ, Juan (ed.); VIUDAS CAMARASA, Antonio (ed.) *Actas del Congreso Internacional Luso-Español de Lengua y Cultura en la Frontera*. Cáceres: Universidad de Extremadura, vol. 2, pp. 301-310.

- MAIA, Clarinda de Azevedo (1964) *Os falares fronteiriços do concelho do Sabugal e da vizinha região de Xalma e Alamedilha*. Suplemento IV da *Revista Portuguesa de Filologia*. Coimbra: Instituto de Estudos Românicos, 1977.
- MAIA, Clarinda de Azevedo (1970) «A penetração da língua nacional de Portugal e de Espanha nos falares fronteiriços do Sabugal e da região de Xalma e Alamedilla», in *XXIX Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências* (Lisboa, 31 de Março a 4 de Abril de 1970). Colóquio 2: *Herança social peninsular perante o desenvolvimento industrial*. Lisboa: Associação Portuguesa para o Progresso das Ciências, tomo 3, pp. 231-243.
- MAIA, Clarinda de Azevedo (2000) «Os dialectos de Xalma: Problemática e perspectivas de pesquisa», in SALVADOR PLANS, Antonio (coord.); GARCÍA OLIVA, M.^a Dolores (coord.); CARRASCO GONZÁLEZ, Juan (coord.) *Actas del I Congreso sobre A Fala*. Mérida: Editora Regional de Extremadura y Gabinete de Iniciativas Transfronterizas de la Junta de Extremadura, pp. 77-91.
- MAIA, Clarinda de Azevedo (2007) «Os falares de Xalma: perspectiva lingüística portuguesa», relatório inédito apresentado ao *Curso A Fala de Xálíma*, San Martín de Trebello, 10-12 de xullo de 2007. [VIII Cursos Internacionales de Verano de la Universidad de Extremadura].
- MARCOS GARCÍA, Germán (2009) *Singular habla del noroeste cacereño: A Fala* [no prelo].
- MÁRQUEZ DURÁN, Juan Carlos (1991) «O manhego / El mañego», *Agatae. Revista cultural de la Sierra de Gata*, I, p. 3.
- MARTÍN DURÁN, José (1999) *A fala. Un subdialecto leonés en tierras de Extremadura*. Mérida: Editora Regional de Extremadura y Gabinete de Iniciativas Transfronterizas de la Junta de Extremadura.
- MARTÍN DURÁN, José (2003) *Aforismos y características de A FALA (I y II)*. As Ellas: J. Martín.
- MARTÍN GALINDO, José Luis (1996) «O fenómeno lingüístico y cultural do Val de Xálíma – El fenómeno lingüístico y cultural del Valle de Jálama», in CARRASCO GONZÁLEZ, Juan (ed.); VIUDAS CAMARASA, Antonio (ed.) *Actas del Congreso Internacional Luso-Español de Lengua y Cultura en la Frontera*. Cáceres: Universidad de Extremadura, vol. 1, pp. 377-406.
- MARTÍN GALINDO, José Luis (1999) *A Fala de Xálíma. O falar fronteirizo de Valverde, Eljas y San Martín de Trevejo*. Mérida: Editora Regional de Extremadura y Gabinete de Iniciativas Transfronterizas de la Junta de Extremadura.

- MARTÍN VALENZUELA, José M.^a (1989) «El habla de Mérida y sus cercanías de A. Zamora Vicente y la dialectología extremeña», in AA. VV. (eds) *Homenaje a Alonso Zamora Vicente*. Madrid: Castalia, vol. 2, pp. 207-214.
- MONTERO CURIEL, Pilar (1994) «Nombres de la ‘abeja’, el ‘aguijón’ y la ‘avispa’ en Extremadura, según los datos del ALPI», in *Actas de los XX Coloquios Históricos de Extremadura* (1991). Cáceres: Diputación Provincial, pp. 207-217.
- NAHARRO RIERA, Alfonso; PARRA SAPO, Eric (1980) «A fala do Val do río d’as Ellas (El habla del Valle del río de Eljas)», ponencia presentada en los *X Coloquios Históricos de Extremadura*. Trujillo: Centro de Iniciativas Turísticas. [Texto completo disponible en <http://www.chde.org>].
- NAVAS SÁNCHEZ-ÉLEZ, María Victoria (1998-1999) «La frontera lingüística hispano-portuguesa: aproximación bibliográfica», *Madrygal*, I, pp. 83-89; II, pp. 115-116.
- ONÍS, Federico de (1930) «Notas sobre el dialecto de San Martín de Trevejo», *Todd Memorial Volumes, Philological Studies*, vol. II, pp. 63-70. New York.
- PARAJÓ CALVO, Margarita; COSTAS GONZÁLEZ, Xosé Henrique (2001) «Posibilidades legais de equilibrio lingüístico no Bierzo Occidental e nas Portelas. Breve referencia á terra Eo-Navia e Val do Río Ellas», *A Trabe de Ouro*, XLVII, pp. 379-392.
- PIRES, Célio Rolinho (2004) *Por Terras de Aquém Cima-Coa. Forais e Costumes. A Guarda, no Caminho do Estremo*. Viseu: edição do autor.
- REY YELMO, Jesús (1999) *La fala de San Martín de Trevejo: O mañegu. Notas y vocabulario*. Mérida: Editora Regional de Extremadura y Gabinete de Iniciativas Transfronterizas de la Junta de Extremadura.
- RIOBÓ SANLUIS, Benxamín (coord.); SARTAL LORENZO, Miguel Anxo (coord.); ASOCIACIÓN CULTURAL ALÉN DO VAL (2004) *Fala e Cultura d’Os Tres Lugaris. Valverde do Fresno, As Ellas, San Martín de Trebello* (Cáceres). Noia: Toxosoutos.
- RODRÍGUEZ GUERRA, Alexandre (2004) «Achegamento á sintaxe dos falares mañego, lagarteiro e valverdeiro: o nivel frástico», in *Actas do I Congreso Internacional da Lingua Galega: Historia e Actualidade*. Santiago de Compostela: Instituto da Lingua Galega/Consello da Cultura Galega, pp. 393-414.
- ROMÁN DOMÍNGUEZ, Arancha (2006) *Contribución ao estudo do galego exterior: o léxico do galego do Val do Ellas*. Vigo: Universidade de Vigo. [Traballo de Investigación Tutelado. Inédito].
- SARTAL LORENZO, Miguel Anxo (1998) «O Val do Río Ellas (Cáceres)», *A Moura*, II.

- SECO OROSA, Ana (1997) *A fronteira lingüística do galego en León e Zamora*. [Tese de licenciatura inédita, defendida na Facultade de Filoloxía da Universidade de Santiago de Compostela].
- SECO OROSA, Ana (2001) «Delimitación da fronteira lingüística entre o galego e o leonés nas provincias de León e Zamora», *Revista de Filología Románica*, XVIII, pp. 73-102. Madrid: Universidad Complutense.
- SERRANO TRENADO, Sofía (coord.); LÓPEZ BLANCO, Francisco (coord.) (2006) *Hablas de Extremadura* [CD-ROM]. Mérida: Consejería de Educación de la Junta de Extremadura. [Grabaciones dialectales en Eljas, San Martín de Trevejo y Valverde del Fresno].
- SÓÑORA ABUÍN, Asunción; PAREDES CAIO, Rita; PORTELA PARCERO, Manuel; SARTAL LOURENZO, Miguel Anxo (1996) «Aproximación sociolingüística ó Val do Ríu Ellas (Cáceres): Estudio dos usos e actitudes lingüísticas», in CARRASCO GONZÁLEZ, Juan (ed.); VIUDAS CAMARASA, Antonio (ed.) *Actas del Congreso Internacional Luso-Español de Lengua y Cultura en la Frontera*. Cáceres: Universidad de Extremadura, vol. 1, pp. 407-414.
- VASCONCELLOS, José Leite de (1927) «Linguagem de San Martín de Trevejo (Cáceres: Hespanha)», *Revista Lusitana*, XXVI, pp. 247-259. Lisboa.
- VASCONCELLOS, José Leite de (1929) «Samartinhego», *Opúsculos*, vol. IV, pp. 671-675. Coimbra: Imprensa da Universidade.
- VASCONCELLOS, José Leite de (1931) «Dialecto português da serra de Jálama (Hespanha)», *O Correio*, 11/10/1931, p.1. Celorico da Beira.
- VASCONCELLOS, José Leite de (1935): «Português dialectal na região de Xalma. (Hespanha)» *Revista Lusitana*, XXXI, pp. 164-275. Lisboa.
- VASCONCELLOS, José Leite de (1935): «Português dialectal na região de Xalma. Novos “adenda & corrigenda” para completarem os das págs. 274-275 do referido volume» [XXXI], *Revista Lusitana*, XXXIII, pp. 301-303. Lisboa.
- VASCONCELLOS, José Leite de (1935) «De uma carta do Sr. O. Fink», *Revista Lusitana*, XXXIII, pp. 303-304. Lisboa.
- VEIGA MARTÍNEZ, Daniel (1991) «Situación sociolingüística do alumnado das zonas limítrofes con Galicia», in GONZÁLEZ REBOREDO, X. M. (ed.); FERNÁNDEZ DE ROTA, X. A. (ed.) *Actas do Simposio de Antropoloxía “Lindeiros da galeguidade I”* (celebrado n’O Cebreiro-A Pobra de Navia-Vilafranca do 5 ao 7 de xullo de 1990). Santiago de Compostela: Consello da Cultura Galega, pp. 129-140.

- VILARES NABEIRA, Luís (2007) «O estatuto xurídico do galego do Val de Xálima (Cáceres)», relatorio inédito presentado ao *Curso A Fala de Xálima*, San Martín de Trebello, 10-12 de xullo de 2007. [VIII Cursos Internacionales de Verano de la Universidad de Extremadura].
- VIUDAS CAMARASA, (1982) «Un habla de transición: El dialecto de San Martín de Trevejo», *Lletres Asturianas*, IV, pp. 55-71.
- VIUDAS CAMARASA, Antonio (1987) «Islotes lingüísticos: las hablas de la comarca del Trevejo (Cáceres) y el chinato de Malpartida de Plasencia», in AA. VV. (1987) *El habla en Extremadura*. Salamanca: Editora Regional de Extremadura, pp. 67-73.
- VIUDAS CAMARASA, Antonio (2000-2001) «A fala, habla fronteriza con Portugal en la provincia de Cáceres», *Boletín de la Real Academia de Extremadura de las Letras y las Artes*, XI, pp. 339-347. Trujillo: Real Academia de Extremadura.
- ZAMORA VICENTE, Alonso (1943) *El habla de Mérida y sus cercanías*. Madrid: CSIC. [Anejo XXIX de la *Revista de Filología Española*].

ZONA IIIa – FALAS DE XÁLIMA OU VAL DO ELLAS

CULTURA

XOSÉ HENRIQUE COSTAS GONZÁLEZ

- ANÓNIMO (1929) «Cerrumíquilis sin alas», *La Chocolatera*, II, 29/6/1929, San Martiño de Trebello.
- ANÓNIMO (1931) «Contus du Xalma», *O Correio*, 11/11/1931, Celorico da Beira [atribuído a José Leite de Vasconcellos].
- ÁVILA MACÍAS, María Ángeles (2003) «De los choçus manhegus a las zahurdas hurdanas. Memoria en piedra de un pasado», *Zahora*, XXXVIII (1), pp. 509-527. Albacete: Diputación Provincial.
- CARRASCO PASCUAL, David (2005) *Alcaldis de Valverdi y otras historias*. Valverdi du Fresnu: D. Carrasco.
- DOMENÉ, Domingo (2007) «La Iglesia en un pueblo Cacereno, San Martin de Trevejo, durante el siglo XVII», *Revista de Estudios Extremeños*, LXIII (2), pp. 991-1014. Badajoz: Diputación Provincial.
- FRADES GASPAS, Domingo (2004) *Callejeiru mañegu*. Cáceres: Asociación Fala i Cultura.
- LÓPEZ FERNÁNDEZ, F. Severino (1998) «A zarramúas cun a fala», *Anduriña*, II, pp.18.
- LÓPEZ FERNÁNDEZ, F. Severino (1998) «A zarramúas cun a fala», *Anduriña*, III, pp. 21.
- LÓPEZ FERNÁNDEZ, F. Severino (1998) «Pregón das festas de agostu 1998», *Anduriña*, III, pp. 24. [En 165 versos].
- LÓPEZ FERNÁNDEZ, F. Severino (1999) «A zarramúas cun a fala», *Anduriña*, IV, pp. 32-33.
- LÓPEZ FERNÁNDEZ, F. Severino (1999) «Congreso sobre A Fala», *Anduriña*, IV, pp. 4-7. [Discurso de salutación aos congresistas, en lagarteiro, no que se expoñen os principais argumentos da defensa da lingua].
- LÓPEZ VIDAL, José (1910) «Cuadro de costumbres (escrito en la fabla popular de San Martín de Trevejo)», *Revista de Extremadura*, XII, pp. 230-232 e 356-360.
- MARTÍN GALINDO, José Luis (1996) «Os choçus, os chafurdos, una mananifestación do fenómenu cultural do Val de Xálima», *Alcántara*, XXXVIII, pp. 11-40.

- MARTÍN GALINDO, José Luis (1996) «O fenómeno lingüístico y cultural do Val de Xálíma», in VIUDAS CAMARASA, A. (ed.); CARRASCO GONZÁLEZ, J. M. (ed.) *Actas del Congreso Internacional luso-español de la lengua y cultura en la frontera* (Cáceres, 1 al 3 de diciembre de 1994), Vol. 1, pags. 377-406.
- MARTÍN GALINDO (1997) «Testimonios inéditos de los viajes de Federico de Oníns y Ramón Menéndez Pidal al Val de Xálíma en el verano de 1910», *Alcántara*, XL, pp.55-74.
- MARTÍN GALINDO (2002) «A casa tradicional da vila de San Martín de Trebejo», *Piedras con Raíces*, I, pp. 18-21.
- MARTÍN GALINDO (2003) «A singulariaí dos chafurdóns do Val de Xálíma», *Zahora*, XXXVIII (1), pp. 529-552. Albacete: Diputación Provincial.
- MARTÍN GALINDO (2004) «As malhás da Serra de Xálíma. Las majadas de la Sierra de Jálama», *Piedras con Raíces*, VI, pp. 37-43.
- MARTÍN GALINDO, José Luis (2004) *A niquicia. Estudio de los motes de San Martín de Trebejo*. Cáceres: J. L. Martín.
- RIOBÓ SANLUIS, Benxamín (coord.); SARTAL LORENZO, Miguel Anxo (coord.); ASOCIACIÓN CULTURAL ALÉN DO VAL (2004) *Fala e Cultura d'Os Tres Lugaris. Valverde do Fresno, As Ellas, San Martín de Trebello* (Cáceres). Noia: Toxosoutos.

ZONA IIIa – FALAS DE XÁLIMA OU VAL DO ELLAS

HISTORIA

XOSÉ HENRIQUE COSTAS GONZÁLEZ

- DOMENÉ, Domingo (2007) «La iglesia de un pueblo Cacerense, San Martín de Trebejo, durante el siglo XVII», *Revista de Estudios Extremeños*, LXIII (2), pp. 991-1014. Badajoz: Diputación Provincial.
- GARCÍA DE FIGUEROLA PANIAGUA, Miguel (1999) *Arqueología romana y altomedieval de la Sierra de Gata (El valle de Valverde, provincia de Cáceres)*. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- LABRAÑA BARRERO, Sabela; PAIS DE JESUS RAMOS, Elisabete; SANTOS, J. F. (2004) «A raia galego-portuguesa em debate. Perspectivas multidisciplinares sobre uma estrutura administrativa herdada», in MÁRQUEZ DOMÍNGUEZ, Juan A. (ed.); GORDO MÁRQUEZ, Mercedes (ed.) *Fronteras en movimiento*. Huelva: Universidad de Huelva, pp. 153-176.
- LÓPEZ FERNÁNDEZ, Manuel (2002) «Medina de las Torres y Martín Anes do Vinhal. Un repoblador portugués en tierras de Extremadura», *Revista de Estudios Extremeños*, L (2), pp. 517-537. Badajoz: Diputación Provincial.
- MARTÍN GALINDO, José Luis (1993) «Apuntes socio-históricos y lingüísticos sobre a fala do Val de Xálima [sic]», *Alcántara*, Tercera Época, XXX, pp. 123-147. Cáceres: Diputación Provincial.
- MARTÍN GALINDO, José Luis (1998) *Guía Histórica y Cultural de San Martín de Trevejo. O Val de Xálima a vista de andurinha*. Cáceres: Iniciativa Val de Xálima.
- MATEOS MARTÍN, Lucía; SÁNCHEZ PÉREZ, Antonio J. (1987) «Gobierno Municipal y lucha por el poder (San Martín de Trevejo a finales del siglo XVI)», in *Hernán Cortés y su tiempo*. Mérida: Editora Regional de Extremadura, vol. 2, pp. 612-620.
- MONTAÑA CONCHIÑA, José Luis de la (1995) «Espacio y poblamiento en la Transierra extremeña de los siglos XII y XIII», ponencia presentada en los XXIV *Coloquios Históricos de Extremadura*. Trujillo: Centro de Iniciativas Turísticas. [Texto completo disponible en <http://www.chde.org>].
- MONTAÑA CONCHIÑA, José Luis de la (1995) «Obispados y Órdenes Militares. Problemas jurisdiccionales en la Transierra extremeña del siglo XIII», *Alcántara*, XXXIV, pp. 29-48. Cáceres: Diputación Provincial.

- MONTAÑA CONCHIÑA, José Luis de la (1997) «Un ejemplo de la organización social del espacio en la Extremadura medieval. Coria en los siglos XII-XIII», ponencia presentada en los *XXVI Coloquios Históricos de Extremadura*. Trujillo: Centro de Iniciativas Turísticas. [Disponible en <http://www.chde.org>].
- MONTAÑA CONCHIÑA, José Luis de la (2004) «Poblamiento y ocupación del espacio: el caso extremeño (siglos XII-XIV)», *Revista de Estudios Extremeños*, II, pp. 569-596. Badajoz: Diputación Provincial.
- NAVAREÑO MATEOS, Antonio; MALDONADO ESCRIBANO, José (2008) «Visita a la encomienda de Eljas, de la Orden de Alcántara, a finales del siglo XV», *Revista de Estudios Extremeños*, LXIV (2), pp. 763-798. Badajoz: Diputación Provincial.
- PARRA IGLESIAS, Florentino (1992) *Valverde del Fresno (Retazos de su historia)*. Cáceres: F. Parra.
- PEREIRA MARTÍNEZ, Carlos (2003) «A orde militar de Alcántara na Galiza medieval» [on-line] http://www.estudioshistoricos.com/articulo/cpm/cpm_02.htm [consulta: 30.12.2009].
- PEREIRA MARTÍNEZ, Carlos (2003) «Os mestres da Orde do Temple nos reinos de Galicia, León e Castela» [on-line] http://www.estudioshistoricos.com/articulo/cpm/cpm_03.htm [consulta: 30.12.2009].

ZONA IV – DISTRITO DE ÉVORA

LÍNGUA

MANUELA BARROS FERREIRA; FILOMENA GONÇALVES

- ALMEIDA, Claudino de (1934) *Ruas de Évora: subsídios para a explicação dos seus nomes*. Évora: Gráfica Eborensense.
- BARBOSA, António dos Reis Silva (1938) «Nomenclatura do carro alentejano», *Revista Lusitana*, XXXVI, pp. 236- 245. Lisboa. [Carro de carga e de serviço agrícola].
- BARBOSA, Bernardino (1920) «Sufixo -um na língua popular do Sul», *Revista Lusitana*, XXIII, pp. 194-196. Lisboa.
- CARDOSO, João Nuno P. Corrêa (1996) «Sociolinguística escolar. Estudo avaliativo das atitudes linguísticas de comunidades escolares fronteiriças», in *Actas del Congreso Internacional Luso-Español de Lengua y Cultura en la Frontera* (Cáceres, 1 al 3 de diciembre de 1994), vol. 1. Cáceres: Universidad de Extremadura, pp. 423-446. [Cinco escolas do concelho do Alandroal e uma de Olivença].
- CARVALHO, Afonso de (2004) *Da toponímia de Évora. Dos meados do século XII aos finais do séc. XI*. Lisboa: Colibri.
- CARVALHO, Afonso de (2007) *Da toponímia de Évora. Século XV*. Lisboa: Colibri.
- COSTA, Mário Alberto Nunes (1950) «O topónimo Estremoz», in *XIII Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciências. Separata de Ciências históricas e filológicas*, VIII. Porto: Imp. Portuguesa.
- FERNÁNDEZ GARCÍA, María Jesús (1999) «Estudio del léxico alentejano y extremeño en el campo de la cerámica tradicional», in *Comunicações das V Jornadas Ibéricas de Olaria e Cerâmica*. Reguengos de Monsaraz: Câmara Municipal, pp. 46-57.
- FLORÊNCIO, Manuela (2001) *Dialecto alentejano. Contributos para o seu estudo*. Lisboa: Edições Colibri.
- FORTES, Agostinho (1933) «Nótulas àcerca dum falar da margem esquerda do Guadiana, acompanhada de algumas notícias folclóricas», *A Língua Portuguesa*, III, 1932-1933, pp. 128-137, 186-199, 217-225, 313-320, 353-360, 401-412. Reed. *Cadernos CA 4*, Lisboa: Casa do Alentejo, 1998. [Vocabulário de Mourão e dois documentos históricos: carta real de doação e foral de D. Dinis].

- FRADINHO, Manuel Gomes (1926) «Como fala o povo do Alentejo», *Boletim da Segunda Classe (Actas e pareceres. Estudos, documentos e notícias)*, XV, pp. 180-182. Lisboa: Academia Real das Ciências.
- FRADINHO, Manuel Gomes (1932) «Maneiras de dizer alentejanas», *Revista Lusitana*, XXX, pp. 299- 304; XXXI, pp. 99-187. Lisboa.
- GUSMÃO, Armando Nobre (1946) *Terminologia moleira do concelho de Mourão*. Lisboa: Universidades de Lisboa. [Dissertação dactilografada].
- LACERDA, Armando de (1954) «Recolha, arquivo e análise de falares regionais portugueses. Recolhas no Algarve, Baixo e Alto Alentejo, em 1952, 1953 e 1954», *Revista do Laboratório de Fonética Experimental*, Coimbra. [II, pp.128-145 (Preliminar); 151-157 (Recolhas efectuadas. III Recolha de falares do distrito de Évora)].
- LOBO, Maria (2008) «Variação morfo-sintáctica em dialectos do português europeu: o gerúndio flexionado», *Diacrítica*, XXII, 1, pp. 25-55. Braga: Universidade do Minho. [Inclui exemplos de Carrapatelo].
- LOPES, David (1968) *Nomes árabes de terras portuguesas*, col. org. por José Pedro Machado. Lisboa: Publicação Comemorativa do centenário de David Lopes. [Inclui topónimos alentejanos].
- MACHADO, José Pedro (1995) «Origens do português do Sul», in *Ensaio Literários e Linguísticos*. Lisboa: Editorial Notícias, pp. 113-131.
- MAGRO, Catarina (2007) *Clíticos: Variações sobre o Tema*. Lisboa: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. [on-line] http://www.clul.ul.pt/equipa/cmagro/magro_2007a.zip [consulta: 10.07.2009]. [Dissertação de doutoramento, inclui exemplos de Carrapatelo].
- MAGRO, Catarina (2007) «Metátese e duplicação nos dialectos do português europeu», *Poster apresentado na sessão de estudantes Dissertando, integrada no programa de comemorações do 75º Aniversário do Centro de Linguística da Universidade de Lisboa*. Lisboa: Universidade de Lisboa. [online] http://www.clul.ul.pt/equipa/cmagro/magro_2007b.pdf [consulta: 10.07.2009]. [Inclui exemplos de Carrapatelo].
- MARTINS, Ana Maria (coord.) (2007) «Carrapatelo», in *CORDIAL-SIN: Corpus Dialectal para o Estudo da Sintaxe*. Lisboa: Centro de Linguística da Universidade de Lisboa / Fundação para a Ciência e para a Tecnologia. [corpus etiquetado on-line] http://www.clul.ul.pt/sectores/variacao/cordialsin/cpt_c.pdf [consulta: 10.07. 2009] [Transcrições ortográficas de excertos de inquéritos dialectais, sobre o céu e os corpos celestes; ervas, arbustos e flores; as árvores; a caça; as aves; os insectos e outros invertebrados; a agricultura – generalidades; o terreno, configuração e constituição; o corpo humano – generalidades; a pele e as infecções da pele; a saúde e as doenças;

- as superstições; o vestuário; a passagem do tempo, generalidades]. http://www.clul.ul.pt/sectores/variacao/cordialsin/cpt_morf.html [Idem, com anotação morfosintáctica por palavra].
- MATIAS, Maria de Fátima de Resende F. (1991) «Bilinguismo e níveis sociolinguísticos numa região luso-espanhola (concelhos de Alandroal, Campo Maior, Elvas e Olivença)», *Revista Portuguesa de Filologia*, XIX (1987-1991), pp. 27-178. Coimbra.
- MONTE, Gil do (1981) *Dicionário de toponímia eborense*. Évora: Imprensa Gráfica Eborense, 2 vols.
- NOGUEIRA, Maria João Gapête (1997) *Dinâmica linguística e vocalismo do português da Vila de Redondo*. Coimbra: Universidade de Coimbra. [Tese de mestrado em linguística geral. Texto policopiado].
- OLIVEIRA, Sandi Michele de (1996) «Mudança e continuidade nas formas de tratamento em Évora», *Actas do 4.º Congresso da Associação Internacional de Lusitanistas*, Universidade de Hamburgo, 6 a 11 de Setembro de 1993. Lisboa: Lidel, pp. 203-214.
- OLIVEIRA, Sandi Michele (1996) «Contribuição para um estudo comparativo de formas de tratamento em Espanha e Portugal», in *Actas del Congreso Internacional Luso-Español de Lengua y Cultura en la Frontera (Cáceres, 1 al 3 de diciembre de 1994, vol. 2*, pp. 123-139. [Formas de tratamento usadas por estudantes universitários em Cáceres e Évora. Perspectiva sociolinguística.].
- PIEL, Joseph M. (1976) «Aspectos da toponímia pré-árabe ao sul do Tejo», *A Cidade de Évora*, LIX, pp. 43-49. Évora: Câmara Municipal.
- POMBINHO JÚNIOR, J. António (1923-1938) «Vocabulário alentejano (Subsídios para o léxico português)», *Revista Lusitana* XXV, 1923-25, pp. 58-74; XXVI, 1925-1927, pp. 68-83; XXXIII, 1935, pp. 94-176; XXXIV, 1936, pp. 266-290; XXXV, 1937, pp. 155-160; XXXVI, 1938, pp. 197-217.
- POMBINHO JÚNIOR, J. António (1936) *Cantigas populares alentejanas e seu subsídio para o léxico português*. Porto: Marânus.
- POMBINHO JÚNIOR, J. António (1939) «Retalhos de um vocabulário (Subsídios para o léxico português)», *Revista Lusitana*, XXXVII, pp. 153-270. Lisboa. [Este artigo começou a ser publicado em 1933 em *Brados do Alentejo*, jornal de Estremoz, tendo ficado incompleto. Contém referências desde Elvas a Serpa].
- VASCONCELLOS, José Leite de (1890-1892) «Dialectos alentejanos (Subsídios para o estudo da dialectologia portuguesa)», *Revista Lusitana*, II, pp. 15- 45. Lisboa. [« I- Linguagem popular de Évora»; «II - Linguagem popular do Alandroal»].

VASCONCELLOS, José Leite de (1896) «Dialectos alemtejanos (Subsídios para o estudo da dialectologia portuguesa)», *Revista Lusitana*, IV, pp. 13-77. Lisboa. [«VIII- Linguagem popular do Alandroal '2.º artigo'»]; pp. 215-246 [«XI- Linguagem popular de Vila-Viçosa»; «XII - Linguagem popular do Alandroal '3º artigo'»].

ZONA IV – DISTRITO DE ÉVORA

CULTURA

MANUELA BARROS FERREIRA; FILOMENA GONÇALVES

- ABELHO, Azinhal (1964) *Memória sobre os barros de Estremoz / Mémoire sur les poteries d'Estremoz / Estremoz pottery*. Lisboa: Panorama, 1964 (trilingue).
- ALBA, Miguel (1999) «Tinajas extremeñas y alentejanas», in *V Jornadas Ibéricas de Olaria e Cerâmica*. Reguengos de Monsaraz: Câmara Municipal, pp. 36-45.
- ALBA, Miguel (2000) «La cerámica tradicional como muestra etnoarqueológica de paralelismo en la cultura material del Alentejo y Extremadura», in *Historia y Cultura en la Frontera*. Cáceres: Universidad de Extremadura, 2, pp.1295-1328.
- ALBA, Miguel (2005) «La participación femenina en la cerámica tradicional extremeña y alentejana», in *IX Festa Ibérica da Olaria e do Barro. IX Jornadas Ibéricas de Olaria e Cerâmica. Comunicações*. S. Pedro do Corval: Câmara Municipal Reguengos de Monsaraz, pp.68- 78.
- ALEGRIA, Pe. José Augusto (1944) «A música em Évora no século XVI», *A Cidade de Évora*, VI, pp. 25-43; VII, pp. 118-152. Évora: Câmara Municipal.
- ARIMATEIA, Rui (org.) (2000) *Contos populares de Évora*. Lisboa: Aríon Publicações. [Introd. e notas de Rui Arimateia com 13 pinturas de António Couvinha].
- ARIMATEIA, Rui (coord.) (2001) *Antologia de Natal. Etnologia, história, literatura e poesia*. Évora: Divisão de Cultura e Desporto (GALILEI).
- BARATA, António Francisco (1878) *Cancioneiro Português*. Coimbra: Imprensa Litteraria. [2.^a ed. melhorada e augm. Contém referências ao Alentejo].
- BARBOSA, António dos Reis Silva (1938) «Nomenclatura do carro alentejano», *Revista Lusitana*, XXXVI, pp. 236- 245. Lisboa. [Carro de carga e de serviço agrícola].
- BARBOSA, Bernardino (1912-1920) «Contos populares de Évora», *Revista Lusitana*, XV, 1912, pp. 325-332; XVII, 1914, pp. 86-113; XVIII, 1915, pp- 205-218; XIX, 1916, pp. 27-35; XX, 1917, pp. 107-118; XXII, 1919, pp.100-107; XXIII, 1920, pp. 152-162. Lisboa. [42 contos da tradição oral de Évora].
- BELO, António José Quintas (2005) *O Alentejo onde nasci: Reguengos de Monsaraz nos anos 60*. Lisboa: Colibri.

- BORGES, Ana Eleanora L; TELHADA, Magda S. (1996) «O lugar das plantas medicinais no contexto etnográfico alentejano. Patrimônio cultural. Sua importância», *Arquivo de Beja*, 3.^a série, II, III (Dezembro), pp. 159-188. Beja. [Com lista de nomes portugueses e científicos, sem localização das recolhas].
- BORGES, Ana Eleonora (2005) *Provérbios sobre plantas*. Lisboa: Apenas Livros. [Provérbios recolhidos em Reguengos de Monsaraz, Mourão, Moura, Serpa e Barrancos].
- CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA (2001) *Contos populares da tradição oral moderna. Concelho de Évora*. Évora: Câmara Municipal.
- CÂMARA MUNICIPAL DE MOURÃO (1998) *Saberes de uma vida: recolha etnográfica*. Projecto de Desenvolvimento Integrado do Concelho de Mourão. Mourão: Câmara Municipal.
- CARDOSO, Maria Isabel C.P. Alçada (1996) *Aldeia da Luz: memória de uma identidade*. Lisboa: Universidade Técnica de Lisboa. [Tese de mestrado em reabilitação da arquitectura e núcleos Urbanos. Texto policopiado].
- CARMO, António M. Do (1917) «A arte rústica em Evoramonte», *A Terra Portuguesa*, III, p. 91. Lisboa.
- CHAVES, Luís (1916) «Os barristas de Estremoz (séculos XVIII-XX) (Imagens e bonecos)», in *Terra nossa* (Mensário de Inquérito à vida alentejana) I, Maio. Separata, Lisboa, 1916.
- CHAVES, Luís (1916) «Etnografia alentejana», Separata de *Terra nossa* (Mensário de Inquérito à vida alentejana) II, Junho. Lisboa.
- CHAVES, Luís (1916) «Folklore de Santa Victória do Ameixial (Estremoz)», *Revista Lusitana*, XIX, pp. 292-233. Lisboa.
- CID, Manuel (1993) *Bibliografia de etnografia alentejana*. Évora: Delegação Regional da Cultura do Alentejo.
- COSME, João dos S. Ramalho (1982) *Nótulas de estudo sobre o concelho de Mourão* Mourão: [s.n.] (Évora: Gráfica Eborense).
- EÇA, Maria Natália Almeida d' (1986-1989) *Roteiro artesão português*. Porto: Tipografia Inova, 3 vols. [1.º vol. Alentejo, 160 p., 1986; contém bibliografia].
- ESCOLA PROFISSIONAL DA REGIÃO ALENTEJO (1979) *A memória da aldeia: lendas e outras histórias*. Estremoz: Núcleo de Dinamização Cultural.

- ESCOLA PROFISSIONAL DA REGIÃO ALENTEJO (1995) *Cancioneiro*. Estremoz: Escola Profissional da Região Alentejo. [Quadras populares].
- FERNANDES, Joaquim A. Moura (1999) *Alentejo, ay soledad. Antologia temática*. [Lisboa]: Secretaria de Estado da Cultura Secretaria de Estado da Cultura / Delegación Regional del Alentejo. [Reúne textos literários sobre o Alentejo, incluindo a cidade de Évora. Trad. de José Jácome Sánchez de Abreu e Silva].
- FONSECA, Maria Lucinda; SIMÕES, José Manuel (2000) *Tradicionalidade no Alto Alentejo: percursos*. Lisboa: Livros e Leituras. [Artes e ofícios tradicionais].
- GONÇALVES, José Pires (1962) «Monsaraz e seu termo», Separata do *Boletim da Junta Distrital de Évora*. Évora: [s.n.].
- GONÇALVES, Luís da Cunha (1922) «A vida rural do Alentejo: breve estudo léxico-etnográfico» (conferência feita na Academia das Sciencias de Lisboa), Separata do *Boletim da Classe de Letras*, XV [61 pp.]. Coimbra: Imprensa da Universidade.
- GORDO, João António (1954) *No Alto Alentejo. Crónicas e narrativas*. Lisboa: [s.n.].
- GROMICHO, António Bartolomeu (1943) «As festas da cidade pela feira de S. João», *A Cidade de Évora*, IV, pp. 84-86. Évora: Câmara Municipal.
- GUSMÃO, Armando Nobre (1946) *Terminologia moleira do concelho de Mourão*. Lisboa: Universidade de Lisboa. [Dissertação dactilografada].
- LEAL, José Ribeiro (2009) *Motivos alentejanos*. Lisboa: Colibri. [2.^a ed. revista e aumentada].
- LIMA, Paulo (recolha, organização e introd.) (1994) *Poetas de cá. Breve panorama da poesia de Portel*. Portel: Câmara Municipal.
- LIMA, Paulo (1996) «Poesia popular no sul de Portugal», *Assumar*, III. Portel: Câmara Municipal.
- LIMA, Paulo (1998) «O estudo de décimas em Portugal e a sua contribuição para a História Oral», *Arquivo de Beja*, 3.^a série, IX (Dezembro), pp. 79-95. Beja.
- LIMA, Paulo (2004) *O fado operário no Alentejo – Séculos XIX e XX*. Vila Verde: Tradisom.
- MACHADO, José Pinto (1951) «Cancioneiro de Évora», *Cidade de Évora. Boletim da Comissão Municipal de Turismo*, VIII, 23-24 e 25-267, pp. 109-145 e 429-466. [Transcrição do cancionero já parcialmente publicado por Hardung, E. (1877) *Romanceiro português*, I e II, Leipzig – que por sua vez já é, na sua maioria, uma compilação de publicações anteriores].

- MONIZ, Manuel Carvalho (1962) «Da arte popular alentejana I. O chifre de boi lavrado», *Revista de Guimarães*, LXXII (1-2), pp. 161-174. Guimarães: Sociedade Martins Sarmento.
- MONIZ, Manuel Carvalho (1963) «Da arte popular alentejana II. Tabaqueiras, cachimbos, apatuscos», *Revista de Guimarães*, LXXIII (1-2), pp. 127-140. Guimarães: Sociedade Martins Sarmento.
- MONIZ, Manuel Carvalho (1964) «Da arte popular alentejana III. Os bonecos de cortiça», *Revista de Guimarães*, LXXIV (1-2), pp. 121-127. Guimarães: Sociedade Martins Sarmento.
- MONIZ, Manuel Carvalho (1966) «Da arte popular alentejana IV. Os papéis recortados», *Revista de Guimarães*, LXXVI (1-2), pp. 72-84. Guimarães: Sociedade Martins Sarmento.
- MONIZ, Manuel de Carvalho (1973) *Os costumes de Évora comunicados à Covilhã*. Évora: [s.n.].
- MONIZ, Manuel Carvalho (1976) «A olaria medieval eborense», *Revista de Guimarães*, LXXXVI, pp. 147-172. Guimarães: Sociedade Martins Sarmento.
- MONIZ, Manuel Carvalho (1987) «O móvel popular no Alentejo», *Arquivo de Beja*, 2.^a série, IV, pp. 47-90. Beja.
- MORAIS, J. A. David (2006) *Ditos e apodos colectivos. Estudo de Antropologia Social no distrito de Évora*. Lisboa: Colibri.
- MURALHA, Pedro (1945) *Monografias alentejanas. Cidade de Évora, concelhos de Beja, Alcácer do Sal e Ferreira do Alentejo*. Lisboa. [Notas históricas e descritivas. Culinária].
- NEVES, Francisco Correia das (2003) «Os bonecos de Santo Aleixo», in *A estepe das abetardas*. Beja: Câmara Municipal, pp. 63-76. [História destes títeres e descrição de vários autos].
- PASSOS, Alexandre (1999) *Bonecos de Santo Aleixo: a sua impossível história. As marionetas em Portugal nos séculos XVI a XVIII e na sua influência nos Títeres Alentejanos*. Évora: CENDREV (Centro Dramáticos de Évora).
- PINTO, Inês Vaz (1997) «Talha para vinho, alentejanas. Marcas de fabrico dos séculos XVII-XX», *Cadernos de Cultura de Reguengos de Monsaraz*, I, pp. 133-156. Reguengos de Monsaraz: Câmara Municipal.
- PIRES, António Tomás (1987-1989) «Tradições populares alentejanas», *Revista Lusitana* I, pp. 60, 132-133. Lisboa.

- PIRES, António Tomás (1937) *Rimas e jogos coligidos no concelho de Elvas*. [s.l.: s.n] (Elvas: Tip. Progresso).
- POMBINHO JÚNIOR, J. A. (1936) *Cantigas populares alentejanas e seu subsídio para o léxico português*. Porto: Marânus.
- POMBINHO JÚNIOR, J. A. (1948) «Cantos populares de Portel», *Ethnos*, III, pp. 191-211. Lisboa. [Letra e música de vinte canções].
- POMBINHO JÚNIOR, J. A. (1949) *Cantes populares de Portel*. Évora: Minerva Comercial. [Letra e música de vinte canções].
- POMBINHO JÚNIOR, José António (2005) *Contos populares de Portel*. Portel: Câmara Municipal.
- PESSANHA, Sebastião Carlos da Silva (1955) «O ferrado, o picheiro e a ferrada: vasilhas para ordenhar no Alentejo e nas Beiras», *Separata do Boletim A Cidade de Évora*. Lisboa: Bertrand.
- RAMOS, Francisco Martins (1990) *Alcunhas alentejanas. Estudo etnográfico*. Monsaraz: Associação de Defesa dos Interesses de Monsaraz.
- RAMOS, Francisco Martins; SILVA, Carlos Alberto da (2002) *Tratado das alcunhas alentejanas*. Lisboa: Edições Colibri. [Recolhas nos distritos de Portalegre, Évora e Beja, com indicação do lugar onde foi recolhida cada alcunha].
- RAMOS, Francisco Martins (2006) *Breviário Alentejano*. Casal de Cambra: Caleidoscópio. [Conjunto de textos sobre a cultura alentejana, aspectos antropológicos e sociológicos].
- ROSA, João (1929) *Alentejo pitoresco / El Alentejo pitoresco / L'Alentejo pittoresque: paisagens e costumes*. Lisboa: Imprensa Nacional.
- ROSA, João (1929) *Presépios de Évora. Imaginários e barristas (apontamentos para estudo)*. Lisboa: Imprensa Nacional.
- ROSA, João (1948) «Música e músicos em Évora, no último quartel do século XIX», *A Cidade de Évora*, XV, pp. 289-303. Évora: Câmara Municipal.
- SALGADO, Abílio José (2003) *Santuário de Nossa Senhora de Brotas. Religiosidade Popular no Alentejo*. Lisboa: Colibri.
- SILVA, Luís M. de Sousa (1999) *Identidade nacional: práticas e representações num contexto de fronteira. Dissertação de mestrado em Antropologia: Patrimónios e identidades*, ISCTE. Lisboa: [s.n.]. [Alandroal, Cheles].

SILVA, Luís (2005) «A concepção emic da identidade nacional junto à Raia luso-espanhola», *Arquivo de Beja: Culturas, Identidades e Globalização*, tomo I, pp. 95-102. Beja. [Diferenças identitárias entre Montes Juntos (Alandroal) e Cheles (Badajoz)].

ZONA IV – DISTRITO DE ÉVORA

HISTÓRIA

MANUELA BARROS FERREIRA; RITA SANTOS; FÁTIMA PALMA

- ABELHO, M. Manuela Correia (1990) «Estudo antropológico dos enterramentos de S. Manços (Évora)», *Antropologia Portuguesa*, VIII, pp. 69-98. Coimbra.
- AMENDOEIRA, Ana Paula Ramalho (1998) *Monsaraz: análise do processo de conservação e transformação urbana no século XX*. Évora: [s.n.]. [Texto policopiado].
- AMENDOEIRA, Ana Paula (2009) *Monsaraz. Reconstruir a memória*. Lisboa: Colibri.
- ANSELMO, António Joaquim (1907) *O concelho de Borba*. Elvas: Progresso.
- ARNAUD, J. Morais (1971) «Os povoados neo-eneolíticos de Famão e Aboboreira (Ciladas, Vila Viçosa). Notícia preliminar», in *Actas do II Congresso Nacional de Arqueologia*. Coimbra, vol. 1, pp. 199-221.
- AZEVEDO, António Luciano de (1908) *Descrição de Reguengos de Monsaraz, Mourão e margem esquerda do Guadiana*. Lisboa: Minerva Comercial.
- BAPTISTA, Pe. Júlio César (1972) «Limites da diocese de Évora», *A Cidade de Évora*, LV, pp. 239-275. Évora: Câmara Municipal.
- BAPTISTA, Pe. Júlio César (1978) «A formação do clero na diocese de Évora», *A Cidade de Évora*, LXI, pp. 5-90. Évora: Câmara Municipal.
- BARATA, António Francisco (1893) *O Alemtjejo historico, religioso, civil e industrial no districto de Evora: Portel, Redondo, Reguengos e Vianna*. Evora: Typ. Eborensis de Francisco da C. Bravo.
- BARROS, Maria da Luz de Oliveira Barbosa Ferreira de (2002) «Subsídios para o estudo das aposentadorias na sociedade eborense do século XV», *A Cidade de Évora* (2.^a série), VI, pp. 209-221. Évora: Câmara Municipal.
- BEIRANTE, M. Ângela V. da Rocha (1995) *Évora na Idade Média*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian / JNICT.
- BEIRANTE, Maria Ângela (2002) «O vínculo cidade-campo na Évora quinhentista», *A Cidade de Évora* (2.^a Série), VI, pp. 87-95. Évora: Câmara Municipal.

- BILOU, Francisco (coord.); BRANCO, M. J. Calhau (orient.); MOLAR, Teresa (rev.) (2000) *Foral de Évora: 500 anos: a cidade de Évora na época medieval*. Évora: Câmara Municipal.
- BOISSELIER, Stéphane (1999) *Naissance d'une identité portugaise. La vie rurale entre Tage et Guadiana de L'Islam à la Reconquête (Xe-XIVe siècles)*. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda.
- BRANCO, Fernando Castelo (1970) «Borba e Vila Viçosa na crise de 1383», *Revista Portuguesa de História*, XIV, pp. 305-317. Coimbra: Instituto de Estudos Históricos Dr. António de Vasconcelos.
- CAEIRO, Baltasar de Matos (1994) *Monteito: memória das suas antiguidades*. Lisboa: Liv. Multinova [distri.].
- CAETANO, Joaquim Oliveira (coord.) (2005) *Imagens e mensagens: escultura romana do Museu de Évora*. Évora / Lisboa: Museu de Évora / Instituto Português dos Museus.
- CALADO, M.; ROCHA, L. (1997) «Povoamento da Idade do Ferro no Alentejo Central», *Cadernos de Cultura de Reguengos de Monsaraz*, I, pp. 99-130.
- CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA (2001) *Foral Manuelino de Évora*. Évora: Câmara Municipal / Lisboa: Imprensa Nacional / Casa da Moeda.
- CÂMARA MUNICIPAL DE PINHEL (2005) *Foral Novo de Pinhel*. Pinhel: Câmara Municipal.
- CÂMARA MUNICIPAL DE REGUENGOS DE MONSARAZ (2002) *Arquivo da Misericórdia de Monsaraz: inventário*. Monsaraz: Câmara Municipal.
- CID, Isabel (1988) «Os concelhos e a administração central até finais do século XVI (Estudo de cartas régias pertencentes ao Arquivo Municipal de Évora)», *A Cidade de Évora*, LXXI, pp. 139-186. Évora: Câmara Municipal.
- COELHO, António Borges (1987) *A Inquisição de Évora dos primórdios a 1668*. Lisboa: Caminho.
- CORTÉS CORTÉS, Fernando; FALCÃO, José António; FERREIRA, Jorge M. Rodrigues (1984) «Subsídios documentais para o estudo das fortificações de Évora e de outras praças militares alentejanas nos inícios da Guerra da Restauração», *A Cidade de Évora*, LXVII, pp. 195-231. Évora: Câmara Municipal.
- COSME, João dos Santos Ramalho (1994) *O Alentejo a oriente d'Odiana (1600-1640)*. Lisboa: Edições Cosmos.
- COSME, João (1996) *Elementos para a História do Além-Guadiana Português (1640-1715)*. Mourão: Câmara Municipal.

- COSTA, Mário A. Nunes (1992) *As feiras de Estremoz: 1463-1955*. Lisboa: [s.n.].
- COSTA, Mário A. Nunes (2000) *O foral medieval de Estremoz e o seu arquétipo*. Lisboa: M. A. N. Costa.
- COSTA, Mário A. Nunes (2005) *As armas autárquicas de Estremoz na lenda e na história*. Lisboa: M. A. N. Costa. [Fot. António José Almeida da Silva et al.].
- CUNHA, Maria Cristina (1988) «Forais que tiveram por modelo o Foral de Évora», *Revista da Faculdade Letras. História*, 2.^a Série, V, pp. 69-94. Porto: Universidade do Porto.
- CUNHA, Mafalda Soares da; CORTÉS CORTÉS, Fernando (1994) «Documentación extremeña en la Biblioteca Municipal de Évora», *Alcántara*, XXXIII, pp. 7-15. Cáceres: Diputación Provincial.
- DIAS, João José Alves (1999) *Gentes e espaços. Edição crítica do Numeramento de 1527-1532 da comarca de entre Tejo e Guadiana*. Cascais: Patrimonia.
- DIAS, Luís Fernando de Carvalho (1961-1969) *Forais manuelinos do Reino de Portugal e do Algarve: conforme o exemplar do Arquivo Nacional da Torre do Tombo de Lisboa*. 5 vols. Vol. 4: *Entre Tejo e Odiana*. Beja: Sociedade Editora / Ala Esquerda.
- ESPANCA, Joaquim José Rocha (1972) «Memórias de Vila Viçosa», *A Cidade de Évora*, LV, pp. 277-334. Évora: Câmara Municipal.
- ESPANCA, Joaquim José Rocha (1983) «Memórias de Vila Viçosa ou ensaio da historia desta vila transtagana, corte da serenissima Casa e esta de Braganca, desde os tempos mais remotos ate ao presente», *Cadernos Culturais da Câmara Municipal de Vila Viçosa*, I (2). Vila Viçosa: Câmara Municipal.
- ESPANCA, Túlio (1945) «Fortificações e alcaldarias de Évora», *A Cidade de Évora*, IX, pp. 41-90. Évora: Câmara Municipal.
- ESPANCA, Túlio (1982) «Subsídios para a História contemporânea da cidade de Évora», *A Cidade de Évora*, LXV, pp. 211-294. Évora: Câmara Municipal.
- ESPANCA, Túlio (1993) *Évora*. Lisboa: Presença.
- FERREIRA, Octávio da Veiga (1950) «Notas arqueológicas de Estremoz e Vila Viçosa», *A Cidade de Évora*, XXI, pp. 65-73. Évora: Câmara Municipal.
- FONSECA, Helder Adegar (1996) «As elites económicas alentejanas, 1850-1870: anatomia social e empresarial», *Análise Social*, V. XXXI, pp. 711-748. Lisboa: Universidade de Lisboa.

- FONSECA, Jorge (1997/98) «Escravos em Vila Viçosa», *Callipole*, V-VI, pp. 25-50. Vila Viçosa.
- FONSECA, Teresa (2003) *António Henriques da Silveira e as Memórias analíticas da vila de Estremoz*. Lisboa: Colibri.
- FONSECA, Teresa (2005) *Bernardino Manuel da Costa Lima e a memória acerca da Vila do Redondo*. Lisboa: Colibri / Évora: Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades da Universidade.
- GASPAR, Jorge (1972) *A área de influência de Évora. Sistema de junções e lugares centrais*. Memórias do Centro de Estudos Geográficos, n.º 1. Lisboa: Centro de Estudos Geográficos/ Fundação Calouste Gulbenkian.
- GASPAR, Jorge (2001) «Évora e a cidade portuguesa no século XX», *A Cidade de Évora* (2.ª série), V, pp. 29-50. Évora: Câmara Municipal.
- GONÇALVES, José Pires (1961) *Monsaraz e o seu termo. Ensaio monográfico*, Junta Distrital de Évora, n.º 2.
- GONÇALVES, José Pires (1966) *Monsaraz. Vida, morte e ressurreição de uma vila alentejana*. Lisboa: Casa do Alentejo.
- GONÇALVES, José Pires (1975) «A “defesa” e solar do Esporão, no termo de Monsaraz», *A Cidade de Évora*, LXVIII, pp. 27-81. Évora: Câmara Municipal.
- GONÇALVES, Pires (1979) «Monsaraz da reconquista», *Anais da Academia Portuguesa de História*, XXV, pp. 9-44.
- GONÇALVES, Victor Santos (1992) *Reverendo as antas de Reguengos de Monsaraz*. Lisboa: Instituto Nacional de Investigação Científica.
- GONÇALVES, Victor S. (1999) *Reguengos de Monsaraz, Territórios megalíticos*. Lisboa: UNIARQ.
- GONÇALVES, Victor S.; SOUSA, Ana Catarina (2000) «O grupo megalítico de Reguengos de Monsaraz e a evolução do megalitismo no Ocidente peninsular (espaços de vida, espaços da morte: sobre as antigas sociedades camponesas em Reguengos de Monsaraz», in *Muitas antas, pouca gente. Actas do I Colóquio Internacional sobre Megalitismo, Trabalhos de Arqueologia*, XVI. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia, pp. 11-104.
- GONÇALVES, Victor S. (2001) «A Anta 2 da Herdade de Santa Margarida», *Revista Portuguesa de Arqueologia*, IV, pp. 115-206. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia.

- GROMICHO, António Bartolomeu (1962) «Origens da cidade de Évora: variantes do nome através da História», *A Cidade de Évora*, XLV, pp. 29-32. Évora: Câmara Municipal.
- GUERREIRO, Chantre Alcântara (1963) *Mourão nos séculos XIII a XVII. (Elementos para a sua história)*. Évora: Junta Distrital de Évora.
- GUERREIRO, Hugo Alexandre (2001) *Evoramonte: um contributo para a sua história e património cultural edificado*. Evoramonte: Junta de Freguesia.
- GUSMÃO, Armando Nobre (org.) (1964) *Livros impressos no século XVI: existentes na Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Évora*. [1.º vol. - tipografia portuguesa; 2.º vol. - tipografia espanhola] [s.l.: s.n.] (Évora: Gráfica Eborensis).
- GUTTIERREZ CAEIRO, Francisco José (1960) «Subsídios para a História do Município», *A Cidade de Évora*, XLIII, pp. 217-220. Évora: Câmara Municipal.
- GUTTIERREZ CAEIRO, Francisco José (1975) «A implantação da República em Évora», *A Cidade de Évora*, LVIII, pp. 265-297. Évora: Câmara Municipal.
- JUSTINO, David; CUNHA, Mafalda Soares da (1983) *As feiras de Estremoz: uma primeira contribuição para o estudo dos mercados regionais no antigo regime*. Sep. Rev. História Económica e Social, pp. 103-123. [s.l.: s.n].
- LIMA, Paulo (1992) *Património de Portel*. Portel: Câmara Municipal.
- LIMA, Paulo (2004) *O fado operário no Alentejo. Séculos XIX e XX*. Vila Verde: Tradisom.
- MACHADO, José Pedro (1949) «Évora muçulmana», *A Cidade de Évora*, XVII, pp. 329-334. Évora: Câmara Municipal.
- MASCARENHAS, António José Maia de (coord.) (2006) *O Além Tejo: fronteira*. Évora: Direcção de Infra-Estruturas. [Catálogo da exposição realizada no Palácio do Vimioso (Évora) de 18 a 29 de Outubro de 2006].
- MENDEIROS, José Filipe (2001) *Património religioso de Estremoz*. Estremoz: Câmara Municipal.
- MONIZ, Manuel de Carvalho (1967) *O Foral afonsino de Évora, 1166*. Lisboa: Ed. Brotéria.
- MONIZ, Manuel Carvalho (1976) «A olaria medieval eborensis», *Revista de Guimarães*, LXXXVI, pp. 147-172. Guimarães: Sociedade Martins Sarmento.
- MONIZ, Manuel Carvalho (1989) «As feiras medievais de Évora», *Revista de Guimarães*, XCIX, pp. 201-245. Guimarães: Sociedade Martins Sarmento.

- MONIZ, Manuel Carvalho (1995) «Os subúrbios de Évora nos princípios do século XIX», *Revista de Guimarães*, CV, pp. 219-250. Guimarães: Sociedade Martins Sarmento.
- MONTEIRO, João Gouveia (1993) «Histórias da Guerra no Alentejo dos finais da Idade Média», in *Actas do IV Colóquio de História Militar: A História Militar de Portugal no século XIX*. Lisboa: Comissão Portuguesa de História Militar, pp. 373-401.
- OLIVEIRA, Flório José de (1953) «História da antiguidade da cidade de Évora feita pelo Mestre André de Resende no ano de 1552», *A Cidade de Évora*, XXXIII, pp. 459-473. Évora: Câmara Municipal.
- OLIVEIRA, Jorge (1993) «Dois documentos sobre a Guerra de los Naranjos», *Callipole. Revista Cultural de Vila Viçosa*, I. Vila Viçosa: Câmara Municipal.
- PAÇO, Afonso do (1962) «Arqueologia e Turismo na região de Évora», *A Cidade de Évora*, XLV, pp. 17-20. Évora: Câmara Municipal.
- PAZ, Maria Amélia Galrito (1950) *O castelo de Vila Viçosa*. Lisboa: [s.n.]. [Tese de licenciatura em Ciências Históricas e Filosóficas apresentada à faculdade de Letras da Universidade de Lisboa].
- PEREIRA, Gabriel (1879) *Notas d'archeologia*. Évora: [s.n.].
- PESTANA, Manuel Inácio (1985) *Movimento demográfico da Matriz de Vila Viçosa nos séculos XVI e XVII*. Vila Viçosa: Câmara Municipal.
- PESTANA, Manuel Inácio (1990) *Arquivos históricos municipais de Vila Viçosa: catálogo, inventário, roteiro, índices*. Vila Viçosa: Câmara Municipal. [Arquivo da Câmara Municipal e Arquivo da Santa Casa da Misericórdia].
- PESTANA, Manuel Inácio (1993) *Forais de Vila Viçosa*. Vila Viçosa: Câmara Municipal de Vila Viçosa. [Contém fac-simile de alguns forais].
- PESTANA, Manuel Inácio (1994) «Vila Viçosa no ano da morte de D. João V», *A Cidade de Évora* (2.^a série), I, pp. 419-426. Évora: Câmara Municipal.
- RESENDE, André de (1553) *História da antiguidade da cidade de Évora*. Évora: Andree de Burgos.
- ROCHA, Maria Manuela (1991) «Níveis de fortuna e estruturas patrimoniais no Alentejo: Monsaraz, 1800-50», *Análise Social*, CXII-CXIII, pp. 629-651. Lisboa: Universidade de Lisboa.

- ROCHA, Maria Manuela (1994) *Propriedade e níveis de riqueza: formas de estruturação social em Monsaraz na primeira metade do século XIX*. Lisboa: Cosmos.
- ROCHA, Maria Manuela (1997) «Elite económica e redes de crédito em Monsaraz na primeira metade do século XIX», *Cadernos de Cultura de Reguengos de Monsaraz*, I, pp. 175-184. Reguengos de Monsaraz: Câmara Municipal.
- RUAS, João (2002) «Forais no Alentejo», *A Cidade de Évora* (2.^a série), VI, pp. 49-54. Évora: Câmara Municipal.
- SANTOS, M. Farinha dos (1999) *A oficina monetária lusitano-romana de Mérida e a sua representação no Museu de Évora*. Separata de *Anais*, 2.^a série, XXV. Lisboa: Academia Portuguesa de História.
- SARAMAGO, Alfredo (1997) *Para uma história da alimentação no Alentejo*. Lisboa: Assírio & Avim.
- SENA, Arlindo (2003) «As fontes impressas como fonte para o estudo da fronteira do Caia 1850-1900», *Revista Internacional de Cultura e Ciência*, I, pp. 147-164. Elvas: Câmara Municipal.
- SEQUEIRA, Gustavo de Matos (1961) *O castelo de Vila Viçosa*. Lisboa: Fundação da Casa de Bragança.
- SIDARUS, Adel (1988-1993) «Um texto árabe do século X relativo à nova fundação de Évora e aos movimentos muladi e berbere no Ocidente Andaluz», *A Cidade de Évora*, LXXI-LXXVI, pp. 7-37. Évora: Câmara Municipal.
- SILVA, António Carlos; PERDIGÃO, José (1997) «Atalaias do termo de Monsaraz», *Cadernos de Cultura de Reguengos de Monsaraz*, 1, pp. 133-156. Reguengos de Monsaraz: Câmara Municipal.
- SILVA, Carlos Tavares da Silva; SOARES, Joaquina (1992) «Para o conhecimento dos povoados do megalitismo de Reguengos», *Setúbal Arqueológica*, IX-X, pp. 37-88. Setúbal: Assembleia Distrital de Setúbal.
- SIMPLÍCIO, Maria Domingas (2002) «Évora: algumas etapas fundamentais na evolução da cidade até ao século XVI», *A Cidade de Évora* (2.^a série), VI, pp. 97-112. Évora: Câmara Municipal.
- TAROUCA, Carlos da Silva (1947) «As origens da Ordem dos Cavaleiros de Évora (Avis), segundo as Cartas do Arquivo do Cabido da Sé de Évora», *A Cidade de Évora*, XIII, pp. 25-39. Évora: Câmara Municipal.

TAROUCA, Carlos da Silva (1948) «Um treslado original do foral de Évora do ano de 1257», *A Cidade de Évora*, XIII-XIV, pp. 95-107. Évora: Câmara Municipal.

VALLEJO RUIZ, José María (2005) *Antroponimia indígena de la Lusitania romana*. Vitoria: Servicio Editorial de la Universidad del País Vasco.

VAZ, Francisco Lourenço (2002) «Évora lastimosa e outros textos sobre o saque de Évora pelos franceses em 1808», *Cultura*, XV, pp. 191-210. Lisboa: Universidade Nova.

ZONA IV – PROVINCIA DE BADAJOZ

LENGUA

ANTONIO VIUDAS CAMARASA *

- AA. VV. (2007) «Contribución al conocimiento de nombres vernáculos de plantas medicinales en la comarca de Zafra-Río Bodión», *Revista de Estudios Extremeños*, LXIII, pp. 343-352. Badajoz: Diputación Provincial.
- ALCÓN OLIVERA, José María (2004) «El dialecto extremeño en los Santos de Maimona (Badajoz)», in *Congreso internacional Aplex 2004* [Cáceres 4, 5 y 6 de noviembre] [online] <http://www.aplexextremadura.com/aplex2004.htm> [consulta: 21.03.2009].
- ÁLVAREZ MARTÍNEZ, M. Ángeles (1996) «Extremeño», in ALVAR, Manuel (dir.) *Manual de dialectología hispánica: el español de España*, Barcelona: Ariel, pp. 171-182.
- AMADOR REDONDO, J. A. (2001) *Topónimos de Zafra*. Zafra: Imprenta Ravego.
- BALTANÁS, Enrique R. (1997) «Textos orales de Higuera la Real», *Revista de Estudios Extremeños*, LIII-1, pp. 283-298. Badajoz: Diputación Provincial.
- BARAJAS SALAS, Eduardo (1974) «Vocabulario de la alfarería en Salvatierra de los Barros», *Revista de Estudios Extremeños*, XXX, pp. 383-407. Badajoz: Diputación Provincial.
- BARAJAS SALAS, Eduardo (1975) «Nombres vernáculos de aves en la baja Extremadura», *Ardeola*, XXI, pp. 1147-1161.
- BARAJAS SALAS, Eduardo (1975) «Nombres vernáculos de animales, plantas y frutos de la baja Extremadura», in *V Congreso de Estudios Extremeños*. Badajoz, pp. 101-184.
- BARAJAS SALAS, Eduardo (1976) «Vocabulario de la apicultura en Villanueva del Fresno», *Revista de Estudios Extremeños*, XXXII, pp. 531-555. Badajoz: Diputación Provincial.
- BARAJAS SALAS, Eduardo (1978-79) «Topónimos portugueses en Extremadura», *A Cidade de Evora*, 61-62, XXV-XXVI, pp. 147-156.
- BARAJAS SALAS, Eduardo (1979) *Introducción al estudio de la toponimia de Villanueva del Fresno*. Cáceres: Universidad de Extremadura. [Memoria de Licenciatura].

* Actualizado por José Antonio González Salgado (2009).

- BARAJAS SALAS, Eduardo (1979) «La influencia lingüística portuguesa en Extremadura», *Alminar*, II, pp. 26-28.
- BARAJAS SALAS, Eduardo (1981) «Zoónimos portugueses en Extremadura», *Guimarães*, XC, pp. 327-341. Guimarães: Sociedade Martins Sarmento.
- BARAJAS SALAS, Eduardo (1981) «Topónimos portugueses en Extremadura», *Guimarães*, XC, pp. 313-325. Guimarães: Sociedade Martins Sarmento.
- BARAJAS SALAS, Eduardo (1982) «Vocabulario del horno de cal prieta de Villanueva del Fresno», *Revista de Estudios Extremeños*, XXXVIII, pp. 205-243. Badajoz: Diputación Provincial.
- BARAJAS SALAS, Eduardo (1983) «La sufijación en la toponimia extremeña», *Campo Abierto*, 2, pp. 3-28. Badajoz: Universidad de Extremadura.
- BARAJAS SALAS, Eduardo (1984) «Influencia portuguesa en la toponimia extremeña», *Anuario de Estudios Filológicos*, VII, pp. 7-23. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- BARAJAS SALAS, Eduardo (1987) «Portugués y español: interinfluencias lingüísticas», in *Encuentros/Encontros de Ajuda*. Badajoz: Diputación Provincial, pp. 71-99.
- BARAJAS SALAS, Eduardo (1987) «Préstamos léxicos portugueses en extremeño: cansera y entallar», *Campo Abierto*, 4, pp. 139-154. Badajoz: Universidad de Extremadura.
- BARAJAS SALAS, Eduardo (1988) «Contribución al conocimiento del arabismo (an-) na'ura y su difusión en la toponimia extremeña», *Revista de Estudios Extremeños*, XLIV, 1, pp. 49-66. Badajoz: Diputación Provincial.
- BARAJAS SALAS, Eduardo (1988) «Toponimia portuguesa en Extremadura», *Campo Abierto*, 5, pp. 144-166. Badajoz: Universidad de Extremadura.
- BARAJAS SALAS, Eduardo (1989) «¿Alor, Olor, Lor? Las consideraciones sobre el significado y las distintas formas de un topónimo», *Revista de Estudios Extremeños*, XLV, 1, pp. 159-168. Badajoz: Diputación Provincial.
- BARAJAS SALAS, Eduardo (1989) «Toponimia portuguesa en Extremadura», in *Encuentros/Encontros de Ajuda*. Badajoz: Diputación Provincial, 1, pp. 85-112.
- BARAJAS SALAS, Eduardo (1992) «Los sufijos -ela, -ola e -iño en la onomástica extremeña», in *Actas del II Congreso Internacional de Historia de la Lengua Española*. II, Madrid: Pabellón de España, pp. 889-896.
- BARAJAS SALAS, Eduardo (1993) «Préstamos léxicos portugueses en el habla extremeña», in LORENZO VÁZQUEZ, Ramón (coord.) *Actas do XIX Congresso Internacional de*

- Lingüística e Filoloxía Románicas*. Universidade de Santiago de Compostela, 1989, vol. IV, La Coruña: Fundación Pedro Barrié de la Maza, Conde de Penosa, pp. 337-362.
- BARAJAS SALAS, Eduardo (1995) «El habla popular de Badajoz en las comedias de Adolfo de Vargas (1836-1902)», in *Historia y crítica del teatro de comedias del siglo XIX*. El Puerto de Santa María: Fundación Pedro Muñoz Seca, pp. 40-54.
- BARROS GARCÍA, Pedro (1974) «El campo semántico arar en Extremadura», *Revista de Estudios Extremeños*, XXXIII, pp. 455-461. Badajoz: Diputación Provincial.
- BARROS GARCÍA, Pedro (1974) *El habla de Arroyo de San Serván*. Granada: Universidad.
- BARROS GARCÍA, Pedro (1976, 1977) «Estudios sobre el léxico arroyano», *Revista de Estudios Extremeños*, XXXII, pp. 369-393; XXXIII, pp. 145-179. Badajoz: Diputación Provincial.
- BECERRA PÉREZ, Miguel (1985) *Léxico de la agricultura en Almendralejo (Badajoz)*. Cáceres: Universidad de Extremadura. [Memoria de licenciatura; Director: Antonio Viudas Camarasa].
- BECERRA PÉREZ, Miguel (1987) «Geografía lingüística de algunos vocablos del léxico agrícola extremeño de posible origen portugués», in *Actas de las Primera Jornadas Ibéricas de Investigadores en Ciencias Humanas y Sociales "Encuentros de Ajuda"*. Olivenza, 1985. Badajoz: Diputación Provincial, pp. 109-132.
- BECERRA PÉREZ, Miguel (1992) *El léxico de la agricultura en Almendralejo*. Badajoz: Diputación Provincial.
- BECERRA PÉREZ, Miguel (1995) «Herrón y puelme: léxico del occidente peninsular», *Anuario de Estudios Filológicos*, XVIII, pp. 27-44. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- BECERRA PÉREZ, Miguel (1995) «Las denominaciones de la mazorca del maíz en las hablas extremeñas y su difusión por otras zonas hispánicas (Geografía e historia lingüísticas)», *Boletín de la Real Academia de Extremadura*, VI, pp. 223-248. Trujillo: Real Academia de Extremadura.
- BECERRA PÉREZ, Miguel (1996) «Las denominaciones de la mazorca del maíz en las hablas extremeñas y su difusión por otras zonas hispánicas (Geografía e historia lingüísticas) Continuación», *Boletín de la Real Academia de Extremadura*, VII, pp. 131-144. Trujillo: Real Academia de Extremadura.
- BECERRA PÉREZ, Miguel (1996) «Portuguesismos, occidentalismos, catalanismos, orientalismos, etc.: historia lingüística y geografía lingüística», in *Actas del Congreso Inter-*

- nacional Luso-Español de Lengua y Cultura en la Frontera*. Cáceres: Universidad de Extremadura, pp. 469-492.
- BECERRA PÉREZ, Miguel (1997) «Los nombres del orinal en el habla popular de Extremadura y su difusión por otras zonas hispánicas», in GARCÍA TURZA, Claudio (ed.); GONZÁLEZ BACHILLER, Fabián (ed.); MANGADO MARTÍNEZ, Javier (ed.) *Actas del IV Congreso Internacional de Historia de la Lengua Española*. Logroño: Universidad de la Rioja, vol. 2, pp. 679-698.
- BECERRA PÉREZ, Miguel (1997) «Arcaísmos léxicos de localización preferentemente meridional en las hablas extremeñas», in MARTÍNEZ GONZÁLEZ, Antonio (ed.) *Las hablas andaluzas ante el siglo XXI*. Almería: Instituto de Estudios Almerienses, pp. 247-257.
- BECERRA PÉREZ, Miguel (2001) «Arcaísmos de localización preferentemente occidental en el léxico de Nebrija: un dato más en torno a las críticas de Valdés al Vocabulario», *Anuario de Estudios Filológicos*, XXIV, pp. 67-83. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- BECERRA PÉREZ, Miguel (2002) *Léxico popular del habla de Almendralejo* [CD-ROM]. Cáceres: Servicio de Publicaciones de la Universidad de Extremadura.
- BECERRA PÉREZ, Miguel (2003) *El habla popular de Almendralejo; léxico referente al tiempo y la topografía*. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- BECERRA PÉREZ, Miguel (2003) «La constitución del léxico extremeño (según se muestra en el habla popular de Almendralejo)», *Anuario de Estudios Filológicos*, XXVI, pp. 13-29. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- BERNAL FLORES, Magdalena (1984) *El habla de Badajoz*. Cáceres: Universidad de Extremadura. [Memoria de Licenciatura].
- CABAÑAS SANTOS, Antonio (s.a.) *El habla de Villalba de los Barros*. Cáceres: Universidad de Extremadura. [Tesina de licenciatura leída en la Facultad de Filosofía y Letras de la Universidad de Extremadura].
- CABRERA, Aurelio (1916, 1917) «Voces recogidas del habla vulgar de Alburquerque y su comarca», *Boletín de la Real Academia de la Lengua Española*, III, pp. 653-666, IV, pp. 84-106. [Esta contribución del escultor extremeño Aurelio Cabrera, la redactó José Alemany, llamando la atención de todo investigador la ambigüedad en que se mostró su autoría en el BRAE, donde dio prioridad al recolector del ramillete de voces de esta localidad extremeña].
- CANELLADA, María Josefa (1949) «Notas de entonación extremeña», *Revista de Filología Española*, XXV, pp. 79-91. [Materiales recolectados en Mérida y sus cercanías].

- CARRASCO GONZÁLEZ, Juan M. (1995) «Realidade fronteiriça e desenvolvimento dos estudos de Português na Extremadura», *Ler Educação. Revista da Escola Superior de Educação de Beja*, XVII-XVIII, pp. 19-26.
- CARRASCO GONZÁLEZ, Juan M. (1996) «A língua portuguesa na Extremadura española: no caso de Valencia de Alcántara» in *Actas do Congresso Internacional sobre o português*, Universidade de Lisboa, Abril 1994, Vol. III, pp. 57-73. Lisboa.
- CARRASCO GONZÁLEZ, Juan M. (1996) «Hablas y dialectos portugueses o galaico-portugueses en Extremadura. Parte I: Grupos dialectales. Clasificación de las hablas de Jálama», *Anuario de Estudios Filológicos*, XIX, pp. 135-148. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- CARRASCO GONZÁLEZ, Juan M. (1996) «Los asentamientos alentejanos en la frontera extremeña en el siglo XX: pervivencia y desarrollo de las hablas portuguesas en Extremadura», in CAYETANO ROSADO, Moisés (coord.) *"O Pelourinho". Boletín de Relaciones Transfronterizas. Número extraordinario: Encuentro 'Relaciones Alentejo-Extremadura en el siglo XX'*. Badajoz: Caja de Ahorros de Badajoz, pp. 73-91.
- CARRASCO GONZÁLEZ, Juan M. (1997) «Hablas y dialectos portugueses o galaico-portugueses en Extremadura. Parte II y última: Otras hablas fronterizas. Conclusiones», *Anuario de Estudios Filológicos*, XX, pp. 61-79. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- CARRASCO GONZÁLEZ, Juan M. (2000) «Las hablas de Jálama entre los dialectos fronterizos extremeños», in *Actas del I Congreso sobre a fala*. Mérida: Editora Regional de Extremadura, pp. 143-156.
- CARRASCO GONZÁLEZ, Juan M. (2001) «La frontera lingüística hispano-portuguesa en la provincia de Badajoz», *Revista de Filología Románica*, XVIII, pp. 139-158. Madrid: Universidad Complutense.
- CARRASCO GONZÁLEZ, Juan M. (2004) «As línguas portuguesa e espanhola em contacto fronteiriço (Bilinguismo, assimilação, substituição e outros fenómenos de contacto linguístico na fronteira da Extremadura espanhola)», *Revista ...à Beira*, IV, pp. 35-49.
- CARRASCO GONZÁLEZ, Juan M. (2004) «Cá no Alentejo: a língua portuguesa em La Codosera», *Anuario de estudios filológicos*, XXVII, pp. 13-21. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- CARRASCO GONZÁLEZ, Juan M. (2006) «Evolución de las hablas fronterizas luso-extremeñas desde mediados del siglo XX: uso y pervivencia del dialecto», *Revista de Estudios Extremeños*, LXII (2), pp. 623-633. Badajoz: Diputación Provincial.

- CARRASCO GONZÁLEZ, Juan M. (2007) «Falantes de dialectos fronteiriços da Extremadura espanhola no último século», *Limite*, I, pp. 51-69. Cáceres: SEEPLU.
- CASTAÑO FERNÁNDEZ, Antonio María (2004) *Los nombres de Extremadura. Estudios de toponimia extremeña*. Mérida: Editora Regional de Extremadura.
- CASTAÑO FERNÁNDEZ, Antonio María (2004) *Nombres de frontera. Estudio toponímico de Olivenza y Táliga*. Badajoz: Diputación Provincial.
- CASTRO, Américo (1925) «Acerca del nombre de Badajoz», *Revista de Filología Española*, XII, pp. 76-77. Madrid: CSIC.
- CORTÉS GÓMEZ, Eugenio (1979) *El habla de Higuera de Vargas*. Diputación Provincial, Badajoz.
- DÍAZ ESTEBAN, Fernando (1996) «El nombre de Badajoz», en DÍAZ ESTEBAN, Fernando (ed.) *Bataliús II. Nuevos estudios sobre el reino taifa de Badajoz*. Madrid: Letrúmero, pp. 11-19.
- Diccionario higuereño* (Higuera de Vargas) [on-line] <http://higueradevargas.iespana.es/diccionario.htm> [consulta: 21.03.2009].
- ELIZAINCÍN, Adolfo (2006) «Los estudios sobre la frontera España/Portugal. Enfoque histórico», *Revista de Estudios Extremeños*, LXII (2), pp. 607-621. Badajoz: Diputación Provincial.
- ESPINOSA, Aurelio (hijo); RODRÍGUEZ-CASTELLANO, Lorenzo (1936) «La aspiración de la 'h' en el sur y oeste de España», *Revista de Filología Española*, XXIII, pp. 225-254 y 337-378. Madrid: CSIC.
- FERNÁNDEZ CORRALES, José María (1985) «Toponimia y arqueología en la provincia de Badajoz», *Norba. Revista de Historia*, VI, pp. 67-84. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- FERNÁNDEZ DUARTE, Ignacio (2009) *Habla popular sanvicenteña*. Badajoz: Gráficas Diputación de Badajoz.
- FRAGO GRACIA, Juan Antonio (1989) «Fonetismo del andaluz en la frontera con Extremadura a comienzos del siglo XVII», in *Philologica*. Salamanca, Universidad, vol. 1, pp. 69-77. [Homenaje a D. Antonio Llorente].
- GARCÍA MOUTON, Pilar (1996) «El extremeño», in *Lenguas y dialectos de España*. Madrid: Arco/Libros, pp. 31-34.

- GARCÍA SANTOS, Juan Felipe (1992) «Extremeño», in *Lexikon der Romanistischen Linguistik*, VI, 1, pp. 701-708.
- GARCÍA SUÁREZ, José (2006) *Duende extremeño andaluz del habla en Fuente del Maestre*. Zafra: Imprenta Rayego.
- GÓMEZ RODRÍGUEZ, María Felisa (2002) «Conciencia lingüística en los jóvenes de Badajoz», in *Primer Congreso sobre el Extremeño*. Calzadilla, Cáceres, Octubre 2002. [online] <http://paseovirtual.iespana.es/congreso>
- GÓMEZ RODRÍGUEZ, María Felisa (2004) «Conciencia lingüística en los jóvenes de Badajoz», in *Congreso Internacional Aplex 2004* [Cáceres 4, 5 y 6 de Noviembre]. <http://www.aplexextremadura.com/aplex2004.htm>
- GONZÁLEZ SALGADO, José Antonio (2001) «Fuentes del vocabulario y áreas léxicas de Extremadura», in VEIGA, A. *et al.* (eds.) *De lenguas y lenguajes*. A Coruña: Toxosoutos, pp. 125-139.
- GONZÁLEZ SALGADO, José Antonio (2002) «El léxico de las herramientas agrícolas en Extremadura», *Revista de Estudios Extremeños*, LVIII, 2, pp. 415-449. Badajoz: Diputación Provincial.
- GONZÁLEZ SALGADO, José Antonio (2002) «La estructura del léxico extremeño», in *Primer Congreso sobre el Extremeño*, Calzadilla (Cáceres), 24 a 27 de octubre de 2002.
- GONZÁLEZ SALGADO, José Antonio (2003) «La fonética de las hablas extremeñas», *Revista de Estudios Extremeños*, LIX, 2, pp. 589-619. Badajoz: Diputación Provincial.
- GONZÁLEZ SALGADO, José Antonio (2003) *Vocabulario tradicional de Extremadura. Léxico de la agricultura y la ganadería*. Mérida: Editora Regional de Extremadura.
- GONZÁLEZ SALGADO, José Antonio (2003) *Cartografía lingüística de Extremadura. Origen y distribución del léxico extremeño* [CD-Rom], Madrid: Universidad Complutense.
- GONZÁLEZ SALGADO, José Antonio (2009) «Diez problemas de dialectología extremeña», *Revista de Estudios Extremeños*, LXV (1), pp. 347-378. Badajoz: Diputación Provincial.
- HIDALGO CABALLERO, Manuel (1977) «Pervivencia actual de la -ll- en el suroeste de España», *Revista de Filología Española*, LIX, pp. 119-143. Madrid: CSIC.
- HERNÁNDEZ GIMÉNEZ, Félix (1942) «Sobre el topónimo Zafra», *Al-Ándalus*, VII, pp. 113-125.

- INDIANO NOGALES, María Luisa (1977) *El habla de Valencia del Ventoso*. [Primera memoria de Licenciatura defendida en la Universidad de Extremadura sobre un habla local. Director: Antonio Viudas Camarasa]. Cáceres. Universidad de Extremadura.
- LAPESA MELGAR, Rafael (1942) «El extremeño y el murciano», in *Historia de la lengua española*. Madrid: Gredos, 1981, pp. 515-520.
- LÓPEZ CANO, Eugenio (1982) *Vocablos y usos alburquerqueños*. Badajoz: E. López.
- LÓPEZ DE ABERASTURI ARREGUI, José Ignacio (1988) «Extremeñismos léxicos en Andalucía occidental», in ARIZA, M. (ed.); SALVADOR, A. (ed.); VIUDAS, A. (ed.) *Actas del I Congreso Internacional de Historia de la Lengua Española*. Madrid: Arco-Libros, vol 3, pp. 1501-1510.
- LLERA SÁNCHEZ, Francisco; GARCÍA JIMÉNEZ, María Luisa (1992) «Uva, vid, vino...: usos lingüísticos en la frontera extremeña Beirensa y Alentejana», in *XIII Jornadas de viticultura y enología de Tierra de Barros: Almendralejo, 6-10 de Mayo de 1991*. Mérida: Dirección General de Comercio de Industrias Agrarias de la Consejería de Agricultura y Comercio de la Junta de Extremadura, pp. 677-688.
- MACÍAS RICO, José Luis (2003) *Diccionario de las palabras de mi infancia: Calamonte años 50 y 60*. Calamonte: Universidad Popular Pelayo Moreno.
- MARCOS ÁLVAREZ, Fernando (1988) «La capa de los animales de carga y tiro en Badajoz durante el siglo XVII: notas léxicas», in ARIZA, M. (ed.); SALVADOR, A. (ed.); VIUDAS, A. (ed.) *Actas del I Congreso Internacional de Historia de la Lengua Española*. Madrid: Arco/Libros, vol. 1, pp. 889-898.
- MARTÍN VALENZUELA, José M.^a (1989) «El habla de Mérida y sus cercanías de A. Zamora Vicente y la dialectología extremeña», in *Homenaje a Alonso Zamora Vicente*. Madrid, Castalia, vol 2, pp. 207-214.
- MARTÍNEZ, Matías Ramón (1884) *Apuntes para un mapa topográfico-tradicional de la villa de Burguillos, perteneciente a la provincia de Badajoz*. Sevilla: Alejandro Guichot y Compañía. [Edición de Antonio Carretero Melo, Badajoz: Diputación Provincial, 2004].
- MARTÍNEZ GONZÁLEZ, Antonio (1975) «El léxico de la herrería en Badajoz», *Revista de Estudios Extremeños*, XXXI, pp. 295-307. Badajoz: Diputación Provincial.
- MONTERO CURIEL, Pilar (1991) «Fonética extremeña en el Atlas Lingüístico de la Península Ibérica», *Anuario de Estudios Filológicos*, XIV, pp. 317-334. Cáceres: Universidad de Extremadura.

- MONTERO CUIEL, Pilar (1991) «El Atlas Lingüístico de la Península Ibérica en Extremadura: campo léxico animales», *Boletín de la Real Academia de Extremadura*, II, 2, pp. 155-176. Trujillo: Real Academia de Extremadura.
- MONTERO CUIEL, Pilar (1994) «Nombres de la ‘abeja’, el ‘aguijón’ y la ‘avispa’ en Extremadura, según los datos del ALPI», in *Actas de los XX Coloquios Históricos de Extremadura* (1991). Cáceres: Diputación Provincial, pp. 207-217.
- MONTERO CUIEL, Pilar (1998) «La dialectología precientífica en Extremadura», *Anuario de Estudios Filológicos*, XXI, pp. 257-276. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- MONTERO CUIEL, Pilar (2006) *El extremeño*. Madrid: Arco/Libros.
- MONTERO CUIEL, Pilar (2006) «Los dialectalismos extremeños en el Diccionario de Autoridades», *Anuario de Estudios Filológicos*, XXIX, pp. 187-204. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- MUÑOZ DE LA PEÑA, Arsenio (1961) «Algunas voces de Badajoz y su provincia», *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, pp. 186-189. Madrid: CSIC.
- MURGA BOHÍGAS, Antonio (1979) *Habla popular de Extremadura: Vocabulario*. Madrid: Rafael García-Plata Quirós.
- NAVAS SÁNCHEZ-ÉLEZ, María Victoria (1998-1999) «La frontera lingüística hispano-portuguesa: aproximación bibliográfica», *Madrygal*, I, pp. 83-89; II, pp. 115-116. Madrid: Universidad Complutense.
- OSSENKOP, Christina (2006) «Variación lingüística en una zona fronteriza luso-española: de Cedillo a La Codosera (Extremadura)», in KREFELD, Thomas (org.) *Modellando lo spazio in prospettiva linguistica*. Frankfurt: Peter Lang, pp. 73-88.
- Pequeño diccionario de palabras extremeñas* (Montijo) [on-line] <http://agrupacionculturalagla.iespana.es/curiosidades.htm> [consulta: 21.03.2009].
- PÉREZ GARCÍA, M.^a Aurelia (1989) «El horno en la alfarería de Salvatierra de los Barros», in MARCOS ARÉVALO, Javier (coord.); RODRÍGUEZ BECERRA, Salvador (coord.) *Antropología cultural en Extremadura*. Mérida: Editora Regional de Extremadura, pp. 511-516.
- PINAR MATOS, Josefa (2004) «El extremeño en Tentudía: una experiencia pedagógica», in *Segundo Congreso sobre el Extremeño*. San Pedro de Mérida. [Inédito].
- PORRO HERRERA, María José (1966) *El habla de Fuente del Maestre*. Memoria de licenciatura inédita. [Director: Rafael Lapesa Melgar].

- RAMIREZ CARRILLO, Plácido (2004) «Nuevas voces extremeñas (Comarca de Tierra de Barros y los Baldíos)», in *Segundo Congreso sobre el Extremeño*. San Pedro de Mérida. [Inédito].
- RODRÍGUEZ PERERA, Francisco (1946) «Aportación al vocabulario: Algunos términos lusos y españoles usados en la frontera con Portugal desde Valencia del Mombuey hasta Alburquerque principalmente», *Revista del Centro de Estudios Extremeños*, IV, pp. 397-403. Badajoz: Diputación Provincial.
- RODRÍGUEZ PERERA, Francisco (1959) «Aportación al vocabulario», *Revista de Estudios Extremeños*, XV, pp. 79-132. Badajoz: Diputación Provincial.
- ROMERO Y ESPINOSA, Luis (1883-1884) «Caracteres prosódicos del lenguaje vulgar frexnense», *El Folk-lore Frexnense Bético-Extremeño*. Fregenal de la Sierra: Imprenta El Eco, pp. 34-37. [Reproducción facsímil, 1987].
- SALVADOR PLANS, Antonio (1981) «¿Tres pueblos de habla extremeña en Andalucía? Estudio lingüístico», *Anuario de Estudios Filológicos*, IV, pp. 221-231. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- SALVADOR PLANS, Antonio (1987) «Principales características fonético-fonológicas», in VIUDAS CAMARASA, A; ARIZA VIGUERA, M.; SALVADOR PLANS, A. *El habla en Extremadura*. Mérida: Editora Regional de Extremadura, pp. 25-37.
- SALVADOR PLANS, Antonio (1987) «Principales características morfosintácticas», in VIUDAS CAMARASA, A; ARIZA VIGUERA, M.; SALVADOR PLANS, A. *El habla en Extremadura*. Mérida: Editora Regional de Extremadura, pp. 39-44.
- SALVADOR PLANS, Antonio (1998) «Dialectología y folclore en Extremadura en el tránsito del siglo XIX al XX», *Revista de Estudios Extremeños*, LIV, 3, pp. 807-832. Badajoz: Diputación Provincial.
- SALVADOR PLANS, Antonio (2002) «Unidad y variedad lingüística en Extremadura», in *Congreso Lenguas y Educación*. Mérida: Junta de Extremadura, pp. 13-24.
- SALVADOR PLANS, Antonio (2003) «Notas sobre la diversidad dialectal de Extremadura», in *Homenaje al profesor Estanislao Ramón Trives*. Murcia: Universidad, pp. 719-744.
- SÁNCHEZ SALOR, Eustaquio (1999) «Extremadura y los nombres de sus lugares», *Boletín de la Real Academia de Extremadura de las Letras y de las Artes*, X, pp. 105-143.
- SANTANA HERRERA, María Isabel (1988) *Onomástica: antroponimia del I. B. "Vegas Bajas", de Montijo, y toponimia de Montijo, Lobón y Puebla de la Calzada*, Mérida.

- SANTIAGO LÓPEZ, Isabel M. (1999) «Algunas notas sobre la toponimia del término de Fuente del Maestre», in *Fuente del Maestre: 100 años de ciudad, 2000 años de historia*. Fuente del Maestre: Ayuntamiento, pp. 149-160.
- SANTOS-COCO, Francisco (1927, 1929, 1931, 1934, 1935) «Documentos del Archivo-Catedral de Badajoz, entre el año 1255 y 1316», *Revista del Centro de Estudios Extremeños*, I, pp. 78-85, 199-201; III, pp. 259-263; V, pp. 209-293; VIII, 423-429; IX, pp. 87-95. Badajoz: Diputación Provincial.
- SANTOS-COCO, Francisco (1940-41-42-44-52) «Vocabulario extremeño», *Revista del Centro de Estudios Extremeños*, XIV, pp. 65-96, 135-166, 261-292; XV, pp. 69-96; XVI, pp. 33-48; XVIII, pp. 243-253; *Revista de Estudios Extremeños*, VIII, pp. 535-542. Badajoz: Diputación Provincial.
- SERRANO BLANCO, Juan Andrés (1987) «Los carboneros de Zahínos», *Revista de Folklore*, LXXVIII, pp. 194-196. Valladolid: Caja España.
- SERRANO TRENADO, Sofía (coord.); LÓPEZ BLANCO, Francisco (coord.) (2006) *Hablas de Extremadura* [CD-ROM]. Mérida: Consejería de Educación de la Junta de Extremadura.
- SOLÍS SÁNCHEZ-ARJONA, Antonio de (2000) «Sobre el nombre de Villafranca», in *Villafranca en la historia*. Villafranca de los Barros: [s.i.], pp. 27-29.
- SUÁREZ ZARALLO, María Purificación (1987) «Cambios lexemáticos en algunos topónimos rurales de término municipal de Almendralejo», *Campo abierto: Revista de Educación*, IV, pp. 90-96.
- SUÁREZ ZARALLO, María Purificación (1988) «La vid y el vino en la toponimia rural del término municipal de Almendralejo», in *IX Jornadas de viticultura y enología de Tierra de Barros*. Mérida: Dirección General de Comercio de Industrias Agrarias, pp. 221-226.
- SUÁREZ ZARALLO, María Purificación (1989) «Algunos aspectos de la toponimia rural en el término municipal de Almendralejo», *Revista de Estudios Extremeños*, XLV, pp. 345-354. Badajoz: Diputación Provincial.
- SUÁREZ ZARALLO, María Purificación (1994) «Topónimos rurales relacionados con el vino en la comarca Tierra de Barros» in *XV jornadas de viticultura y enología de Tierra de Barros*. Almendralejo, pp. 417-428. [3-7 de Mayo de 1993].
- SUÁREZ ZARALLO, María Purificación (1995) «Los “Varros”, un topónimo del siglo XV» in *XVI Jornadas de viticultura y enología de Tierra de Barros*. Almendralejo, pp. 751-768. [9-13 de mayo de 1994].

- SUÁREZ ZARALLO, María Purificación (1996) «Aportaciones de la investigación toponímica a la historia del Señorío de Feria», in *Congreso conmemorativo del VI centenario del señorío de Feria (1394-1994)*, pp. 51-57. [Zafra 29-30 de abril y 1 de mayo de 1996].
- SUÁREZ ZARALLO, María Purificación (1997) «Tierra sin hombres, tierra sin nombres. (En torno a la primitiva toponimia de la comarca Tierra de Barros)», in *Actas del IV Congreso Internacional de Historia de la Lengua Española: La Rioja*, vol. 2, pp. 887-894. [1-5 de abril de 1997].
- SUÁREZ ZARALLO, María Purificación (1998) «La vid y el vino en la toponimia rural del término municipal de Almendralejo», in *IX Jornadas de viticultura y enología de Tierra de Barros*. Almendralejo, pp. 221-226. [4-9 de mayo de 1987].
- SUÁREZ ZARALLO, María Purificación (1999) *Toponimia: de la comarca Tierra de Barros*. Badajoz: Diputación Provincial.
- SUÁREZ ZARALLO, María Purificación (2008) «Voces extremeñas», *Anuario de Estudios Filológicos*, XXXI, pp. 209-227. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- VALLVÉ BERMEJO, Joaquín (1999) «Cinco topónimos extremeños», en DÍAZ ESTEBAN, Fernando (ed.) *Bataliús II. Nuevos estudios sobre el reino taifa de Badajoz*. Madrid: Letrúmero, pp. 191-224.
- VASCONCELLOS, J. Leite de (1902) «Linguagem fronteiriça de Portugal e Espanha», *Lusitana*, VII, pp. 133-145. Lisboa.
- VIUDAS CAMARASA, Antonio (1980) *Diccionario extremeño*. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- VIUDAS CAMARASA, Antonio (1984) «Bibliografía del dialecto extremeño y estado actual de sus estudios», *Alcántara*, I, pp. 39-46. Cáceres: Diputación Provincial.
- VIUDAS CAMARASA, Antonio (1984) «Extremeño», in *Dialectología Hispánica y Geografía Lingüística en los Estudios Locales (1920-1984). Bibliografía crítica y comentada*. Cáceres: Institución Cultural 'El Brocense', pp. 175-187.
- Vocablos valverdeños* (Badajoz) [on-line] <http://valverdedellerena.com/diccionario.htm> [consulta: 21.12.2009].
- Vocabulario de voces y expresiones locales de Valencia del Ventoso* [on-line] <http://dobleb.iespana.es/varios.html> [consulta: 21.12.2009].
- ZAMORA VICENTE, Alonso (1942) «Leonesismos en el extremeño de Mérida», *Revista de Filología Española*, XXVI, 1942, pp. 89-90. Madrid: CSIC.

ZAMORA VICENTE, Alonso (1942) «Sobre léxico dialectal», *Revista de Filología Española*, XXVI, 1942, pp. 315-319. Madrid: CSIC.

ZAMORA VICENTE, Alonso (1942) «Nombres de río sin artículo», *Revista de Filología Española*, XXVI, 1942, pp. 90-91. Madrid: CSIC.

ZAMORA VICENTE, Alonso (1943) *El había de Mérida y sus cercanías*. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas. [Reimpresión por el Excmo. Ayuntamiento de Mérida con un prólogo del autor, s. a.].

ZONA IV – PROVINCIA DE BADAJOZ

CULTURA

JOSÉ ANTONIO GONZÁLEZ SALGADO

- AA. VV. (1987) «As práticas culturais no Alentejo e na Extremadura espanhola», in *Primeras Jornadas Ibéricas de Investigadores en Ciencias Humanas y Sociales: Encuentros/Encontros de Ajuda, Olivenza (18-19-20 octubre 1985): acta, ponencias y comunicaciones*. Badajoz: Diputación Provincial, pp. 323-336.
- AA. VV. (2005) «Conocimientos de medicina popular en ancianos de Guadiana del Caudillo (Badajoz)», *Revista de Estudios Extremeños*, LXI (1), pp. 79-101. Badajoz: Diputación Provincial.
- AA. VV. (2007) «Jerez de los Caballeros: agua, salud y cultura», in HERMOSO RUIZ, Faustino (coord.) *Octavo Congreso de Estudios Extremeños*. Libro de Actas (CD-ROM), Badajoz: Junta de Extremadura, pp. 1759-1762.
- AA. VV. (2007) «Remedios basados en plantas usadas en la medicina popular guadianera: el aceite de árnica», *Revista de Estudios Extremeños*, LXIII, pp. 307-316. Badajoz: Diputación Provincial.
- AA. VV. (2009) «La medicina popular en la ciudad de Badajoz», *Revista de Estudios Extremeños*, LXV (2), pp. 1389-1438. Badajoz: Diputación Provincial.
- AA. VV. (2009) «La transmisión de la medicina popular en la Baja Extremadura», *Revista de Estudios Extremeños*, LXV (2), pp. 1547-1588. Badajoz: Diputación Provincial.
- AMADOR REDONDO, José Antonio (2002) *Chozos, molinos y puentes de Zafra: nuestro patrimonio rural*. Badajoz: Rayego.
- BARAJAS SALAS, Eduardo (1995) *La matanza del puerco en Villanueva del Fresno*. Badajoz: E. Barajas.
- BARRIOS MANZANO, María del Pilar (2000) «La música extremeña en la educación: Un modelo para trabajar en el aula», *Eufonía: Didáctica de la Música*, XIX, pp. 99-114.
- BARRIOS MANZANO, María del Pilar (2005) «Danza y ritual en la tradición extremeña», *Revista de Musicología*, XXVIII (1), pp. 639-666.
- CARMONA BARRERO, Juan Diego; CALERO CARRETERO, José Ángel (2008) «Influencias de la construcción vernácula portuguesa en la arquitectura tradicional extremeña. Hacia un estudio del gremio de los alarifes en la Baja Extremadura», in LORENZANA

- DE LA PUENTE, Felipe (coord.); MATEOS ASCACÍBAR, Francisco J. (coord.) *Iberismo. Las relaciones entre España y Portugal. Historia y tiempo actual: y otros estudios sobre Extremadura*. Llerena: Sociedad Extremeña de Historia, pp. 271-284.
- CARRETERO MELO, Antonio (1988) «Notas sobre el ambiente socio-cultural en Badajoz a principios de siglo a través de la prensa de la época», *Campo Abierto: Revista de Educación*, V, pp. 46-62. Badajoz: Universidad de Extremadura.
- CARRETERO MELO, Antonio (2000) *El nombre de pila del varón en la Baja Extremadura*. Fregenal de la Sierra: Federación Extremeña de Folklore. [Monográfico de la revista *Saber Popular*].
- CARRETERO MELO, Antonio (2001) «Fuente del Maestre en la Edad Moderna. Sociedad», *Proserpina*, XV, pp. 77-119. Mérida: UNED.
- CARRETERO MELO, Antonio (2001) «Antroponimia en la Edad Moderna. El nombre de pila del varón», *Nouvelle Revue d'Onomastique*, XXXVII-XXXVIII, pp. 43-56. Paris: Société Française d'Onomastique.
- CARRETERO MELO, Antonio (2002) «Onomástica y Demografía. Apuntes metodológicos», *Nouvelle Revue d'Onomastique*, XXXIX-XL, pp. 221-237. Paris: Société Française d'Onomastique.
- CARRETERO MELO, Antonio (2004) «Fuente del Maestre en la Edad Moderna. Población», *Proserpina*, XVII, pp. 21-49. Mérida: UNED.
- CARRETERO MELO, Antonio (2006) *Las familias de Fuente del Maestre (1554-1800)*. Almendralejo: A. Carretero.
- COFRADÍA EXTREMEÑA DE GASTRONOMÍA (1985) *Recetario de cocina extremeña*. Badajoz: Universitas Editorial.
- COFRADÍA EXTREMEÑA DE GASTRONOMÍA (2002) *Nuevo recetario de cocina extremeña*. Badajoz: Caja Rural de Extremadura.
- COLLADO SALGUERO, Isabel (2005) *La enseñanza en Almendralejo (siglos XVI-XIX)*. Mérida: Editora Regional de Extremadura.
- DELGADO MÉNDEZ, Aniceto (2007) «Tiempos y espacios para el ritual en Extremadura», in HERMOSO RUIZ, Faustino (coord.) *Octavo Congreso de Estudios Extremeños*. Libro de Actas (CD-ROM), Badajoz: Junta de Extremadura, pp. 1406-1421.
- DÍAZ DÍAZ, Emilio (1991) *Refranero popular extremeño*. Badajoz: Universitas Editorial.

- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (1987) *Cultos a la fertilidad en Extremadura*. Mérida: Editora Regional de Extremadura.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (1988) «Rituales del bautizo y de la purificación en Extremadura», *Revista de Folklore*, XCIII, pp. 79-82. Valladolid: Caja España.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (1989) «Costumbres extremeñas de preembarazo», *Revista de Estudios Extremeños*, XLV (2), pp. 355-388. Badajoz: Diputación Provincial.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (1990) «La muerte en Extremadura: apuntes etnográficos», *Revista de Folklore*, CXIII, pp. 183-187. Valladolid: Caja España.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (1990) «Las campanas extremeñas en el contexto antropológico», *Revista de Folklore*, CXII, pp. 130-137. Valladolid: Caja España.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (1990) «La licantropía en Extremadura», *Revista de Folklore*, CXIII, pp. 170-174. Valladolid: Caja España.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (1990) «El diagnóstico en la medicina popular extremeña: el caso de la hernia», *Revista de Folklore*, CXV, pp. 11-15. Valladolid: Caja España.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (1990) «La medicina popular en Extremadura», *Revista de Folklore*, CXVIII, pp. 147-154. Valladolid: Caja España.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (1991) «Perros, lobos y lobeznos en Extremadura», *Revista de Folklore*, CXXI, pp. 30-36. Valladolid: Caja España.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (1991) «La fiesta del lobo en Extremadura», *Revista de Folklore*, CXXXII, pp. 183-187. Valladolid: Caja España.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (1992) «Santos ganaderos en Extremadura», *Revista de Folklore*, CXXXIII, pp. 3-11. Valladolid: Caja España.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (1992) «El bichu en Extremadura: de la trampa lobera al hermano lobo», *Revista de Folklore*, CXXXVI, pp. 136-141. Valladolid: Caja España.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (1992) «La divinización del lobo en Extremadura», *Revista de Folklore*, CXXXIX, pp. 3-9. Valladolid: Caja España.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (1992) «Virtudes mágicas y curativas del lobo en Extremadura», *Revista de Folklore*, CXLII, pp. 123-125. Valladolid: Caja España.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (1994) «La etnoveterinaria en Extremadura: el tratamiento del ganado lanar», *Revista de Folklore*, CLX, pp. 111-121. Valladolid: Caja España.

- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (2000) «Etnomedicina respiratoria en Extremadura (I)», *Revista de Folklore*, CCXXIX, pp. 3-11. Valladolid: Caja España.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (2000) «Etnomedicina respiratoria en Extremadura (II)», *Revista de Folklore*, CCXXX, pp. 39-45. Valladolid: Caja España.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (2003) «Dermatología popular en Extremadura (I)», *Revista de Folklore*, CCLXXV, pp. 171-180. Valladolid: Caja España.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (2005) «Dermatología popular en Extremadura (II)», *Revista de Folklore*, CCLXXXVI, pp. 155-165. Valladolid: Caja España.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (2005) «Dermatología popular en Extremadura (III)», *Revista de Folklore*, CCLXXXVIII, pp. 183-193. Valladolid: Caja España.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (2005) «Dermatología popular en Extremadura (y IV)», *Revista de Folklore*, CCXCVII, pp. 88-97. Valladolid: Caja España.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (2006) «Medicina popular extremeña: sistema circulatorio», *Revista de Folklore*, CCCI, pp. 3-14. Valladolid: Caja España.
- DOMÍNGUEZ MORENO, José María (2006) «Traumatología popular extremeña», *Revista de Folklore*, CCCIV, pp. 111-119. Valladolid: Caja España.
- GARCÍA FLÓREZ, María del Carmen (1994) «Juguetes y juegos populares», *Narria: Estudios de Artes y Costumbres Populares*, LXVII-LXVIII, pp. 29-35. Madrid: Museo de Artes y Tradiciones Populares.
- GARCÍA MATOS, Manuel (1964) *Danzas populares de España. Extremadura*. Madrid: Almena.
- GARCÍA MUÑOZ, Francisco (1991) *Canciones populares de Extremadura para coro mixto*. Mérida: Editora Regional.
- GARCÍA-PLATA DE OSMA, Rafael (1917) *La musa religiosa popular*. Cáceres: Tip. La Minerva Cacereña.
- GARCÍA-PLATA DE OSMA, Rafael (1918) *La musa de los cantares*. Cáceres: El Noticiero.
- GIL GARCÍA, Bonifacio (1935) «Folklore musical extremeño. Principales rasgos de su origen y su riqueza tonal», *Revista de Estudios Extremeños*, IX, pp. 205-215. Badajoz: Diputación Provincial.
- GIL GARCÍA, Bonifacio (1938) *Folklore extremeño*. Badajoz: Diputación Provincial.

- GIL GARCÍA, Bonifacio (1944) *Romances populares de Extremadura*. Badajoz: Diputación Provincial.
- GIL GARCÍA, Bonifacio (1949) «Juegos infantiles de Extremadura», *Revista Musical Chilena*, XXXIII, pp. 18-39.
- GIL GARCÍA, Bonifacio (1956-1965) *Cancionero popular de Extremadura. Contribución al folklore musical de la región*. Badajoz: Diputación Provincial, 2 vols.
- GIL SIERRA, Jacinto (2002) *Cheles 2000 en imágenes*. Cheles: Ayuntamiento de Cheles.
- GÓMEZ QUINTANA, Antonia (1999) «Los chozos en Montijo, 1938-1974», *Revista de Estudios Extremeños*, LV (2), pp. 591-604. Badajoz: Diputación Provincial.
- GONZÁLEZ BARROSO, Emilio (1985) *Cancionero popular extremeño*. Mérida: Editora Regional de Extremadura.
- GONZÁLEZ BARROSO, Emilio (1985) *Cancionero popular extremeño*. Badajoz: Universitas Editorial.
- GONZÁLEZ SALGADO, José Antonio (2003) «El horno de carbón: una industria popular casi desaparecida de Extremadura», *Revista de Folklore*, CCLXVIII, pp. 137-140. Valladolid: Caja España.
- GORDÓN VÁZQUEZ, Faustino; PENCO MARTÍN, Antonio Daniel (2003) «Medicina popular en Valencia del Ventoso: una aproximación», *Revista de Estudios Extremeños*, LIX (1), pp. 405-425. Badajoz: Diputación Provincial.
- GORDÓN VÁZQUEZ, Faustino; PENCO MARTÍN, Antonio Daniel (2003) «Remedios de origen vegetal utilizados en medicina popular veterinaria en la Comarca de Zafra», *Revista de Estudios Extremeños*, LIX (1), pp. 265-279. Badajoz: Diputación Provincial.
- GUADALAJARA SOLERA, Simón (1984) *Lo pastoril en la cultura extremeña*. Cáceres: Institución Cultural 'El Brocense'.
- GUTIÉRREZ MACÍAS, Valeriano (1959) «Fiestas extremeñas», *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, XV, pp. 457-494. Madrid: CSIC.
- GUTIÉRREZ MACÍAS, Valeriano (1960) «La tradicional Nochebuena extremeña», Separata de la *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, XVI. Madrid: CSIC.
- GUTIÉRREZ MACÍAS, Valeriano (1983) «Los quintos y la tradición extremeña», *Revista de Estudios Extremeños*, XXXIX (1), pp. 123-134. Badajoz: Diputación Provincial.
- HASLER, Juan A. (1966) «Sistemática y ergología del chozo en Extremadura», *Revista de Estudios Extremeños*, XXXI (3), pp. 389-402. Badajoz: Diputación Provincial.

- HERNÁNDEZ DE SOTO, Sergio (1884-85) «Juegos infantiles de Extremadura», *Biblioteca de Tradiciones Populares*, II, pp. 101-195; III, pp. 85-210.
- HERNÁNDEZ DE SOTO, Sergio (1886) *Cuentos populares de Extremadura*. Madrid: Tip. Fernando Fé.
- HERNÁNDEZ TREJO, José Antonio; MAYA ROMERO, Pedro (1998) *Aproximación a la Semana Santa en Barcarrota*. Barcarrota (Badajoz): Universidad Popular de Barcarrota.
- HURTADO, Publio (1902) *Supersticiones extremeñas. Anotaciones psico-fisiológicas*. Cáceres: Jiménez.
- JOVÉ VILLEGAS, María Luisa; PÉREZ MUÑOZ, Isabel (1999) *Tradiciones de Extremadura*. Mérida: Junta de Extremadura.
- MARCOS ARÉVALO, Javier (1984) *Fiestas populares extremeñas*. Mérida: Editora Regional.
- MARCOS ARÉVALO, Javier (1985) «Los estudios de Etnología y Folklore en Extremadura: el Regionalismo», *Revista de Estudios Extremeños*, XLI (3), pp. 453-524. Badajoz: Diputación Provincial.
- MARCOS ARÉVALO, Javier (coord.); RODRÍGUEZ BECERRA, Salvador (coord.) (1989) *Antropología cultural en Extremadura*. Mérida: Editora Regional de Extremadura.
- MARCOS ARÉVALO, Javier (1990) «La cerdofilia extremeña. Una visión desde la Antropología», *Revista de Estudios Extremeños*, XLVI (2), pp. 445-456. Badajoz: Diputación Provincial.
- MARCOS ARÉVALO, Javier (1995) *La construcción de la antropología social extremeña*. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- MARCOS ARÉVALO, Javier (1996) «La identidad de una cultura local: “servir al santo” o “hacer el paso de los oficiales”. Alconera y su fiesta patronal de San Pedro Mártir de Verona», in *Congreso Conmemorativo del VI Centenario del Señorío de Feria (1394-1994): ponencias y comunicaciones*. Mérida: Editora Regional de Extremadura, pp. 229-242.
- MARCOS ARÉVALO, Javier (1997) *Nacer, vivir y morir en Extremadura (creencias y prácticas en torno al ciclo de la vida a principios de siglo)*. Mérida: Editora Regional de Extremadura.
- MARCOS ARÉVALO, Javier (1999) «La religión y el fenómeno votivo en Extremadura: el caso de la Virgen de Soterraño (Barcarrota)», in RODRÍGUEZ BECERRA, Salvador (coord.) *Religión y cultura: Actas II Congreso de Religiosidad Popular*. Sevilla: Fundación Machado, vol. 2, pp. 51-60.

- MARCOS ARÉVALO, Javier (2000) *Etnología de Extremadura (investigación y docencia)*. Mérida: Junta de Extremadura.
- MARCOS ARÉVALO, Javier (2002) «Roles, funciones y significados de los animales en los rituales festivos (la experiencia extremeña)», *Revista de Estudios Extremeños*, LVIII (2), pp. 381-414. Badajoz: Diputación Provincial.
- MARCOS ARÉVALO, Javier (2004) «El fuego ritual y la purificación. Caracterización de las fiestas de las candelas en Extremadura», *Zainak. Cuadernos de Antropología-Etnografía*, XXVI, pp. 247-257. San Sebastián: Sociedad de Estudios Vascos.
- MARCOS ARÉVALO, Javier; BORREGO VELÁZQUEZ, Enrique (2006) «La religiosidad popular en la ciudad de Badajoz entre los siglos XVI y XVIII a partir de tres fuentes documentales: iconos religiosos, rituales de aflicción y ciclos de rogativas», *Revista de Antropología Experimental*, VI (1), pp. 20-42.
- MARTÍN GALINDO, José Luis (2006) «Los chozos extremeños: referente histórico y recurso socio-cultural para el futuro», *Revista de Estudios Extremeños*, LXII (2), pp. 839-890. Badajoz: Diputación Provincial.
- MARTÍNEZ, Matías Ramón (1884) *Apuntes para un mapa topográfico-tradicional de la villa de Burguillos, perteneciente a la provincia de Badajoz*. Sevilla: Alejandro Guichot y Compañía. [Edición de Antonio Carretero Melo, Badajoz: Diputación Provincial, 2004].
- MARTOS NÚÑEZ, Eloy (1988) *La poética del patetismo: análisis de los cuentos populares extremeños*. Mérida: Editora Regional.
- MARTOS NÚÑEZ, Eloy (1995) *Álbum de cuentos y leyendas tradicionales de Extremadura*. Mérida: Consejería de Cultura y Patrimonio.
- MASEDO TORRES, Fernando (2002) *Los toros en Badajoz: siglos XVI al XX*. Badajoz: Diputación Provincial.
- MORENO GONZÁLEZ, José María (2003) *La mujer y la música en la villa de Zafra a finales del setecientos*. Badajoz: Juventudes Musicales de Zafra José Cabezón.
- OYOLA FABIÁN, Andrés (1995) *Recetarios de cocina y alimentación en la baja Extremadura (1860-1960)*. Badajoz: Diputación Provincial.
- OYOLA FABIÁN, Andrés (1996) *Devoción y fiestas del Cristo de la Reja de Segura de León: (de los franciscanos a las capeas)*. Fregenal de la Sierra: Graficolor.
- OYOLA FABIÁN, Andrés (1998) «Aproximación a los hábitos alimentarios y gastronómicos de los extremeños en la transición secular (siglos XIX-XX)», *Revista de Estudios Extremeños*, LIV (1), pp. 471-489. Badajoz: Diputación Provincial.

- OYOLA FABIÁN, Andrés (2001) «Tradiciones taurinas en la Baja Extremadura», in *Actas del XXVI Congreso de la Asociación Española de Cronistas Oficiales*. Mérida: Editora Regional de Extremadura, pp. 49-54.
- OYOLA FABIÁN, Andrés (2008) «Festejos taurinos en la raya: Barranco (Baixo Alentejo) y Segura de León (Extremadura)», in *Iberismo. Las relaciones entre España y Portugal. Historia y tiempo actual: y otros estudios sobre Extremadura*. Llerena: Sociedad Extremeña de Historia, pp. 225-240.
- PENCO MARTÍN, Antonio Daniel; RENGIFO GALLEGOS, José Manuel (2001) *Aperos y construcciones agropecuarios en la baja Extremadura*. Badajoz: Diputación Provincial.
- PENCO MARTÍN, Antonio Daniel; PERAL PACHECO, Diego (2007) «Medicina popular veterinaria en la comarca de Zafra», *Revista de Estudios Extremeños*, LXIII, pp. 275-291. Badajoz: Diputación Provincial.
- PÉREZ DÍAZ, Antonio (1988) *Cambios y problemática en la dehesa: el suroeste de Badajoz*. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- PÉREZ GONZÁLEZ, Francisco Joaquín (1998) *Barcarrota, un lugar de leyendas*. Barcarrota (Badajoz): Universidad Popular de Barcarrota.
- PÉREZ TREJO, Francisco (1998) *Juegos populares en Barcarrota*. Barcarrota (Badajoz): Universidad Popular de Barcarrota.
- POVES VERDE, Lucio (1998) *Los Santos de Maimona. Estampas para el recuerdo*. Badajoz: L. Poves.
- RAGEL SANCHEZ, Luis Felipe et al. (2000) *La costumbre, el derecho consuetudinario y las tradiciones populares en Extremadura y Alentejo*. Mérida: Editora Regional de Extremadura.
- REYES HUERTAS, Antonio (1978) *Estampas campesinas extremeñas*. Madrid: Editora Nacional.
- RODRÍGUEZ BECERRA, Salvador (1987) «Etnografía y folklore en Extremadura. Aportaciones a la historia de la antropología cultural española», *Revista de Estudios Extremeños*, XLIII (3), pp. 661-683. Badajoz: Diputación Provincial.
- RODRÍGUEZ MOÑINO, Antonio (1931) *Dictados tópicos de Extremadura: materiales para una colección folklórica*. Badajoz: A. Arqueros.
- RODRÍGUEZ MOÑINO, Antonio (1965) *Diccionario geográfico popular de Extremadura*. Madrid: [s.n.].

- RODRÍGUEZ PASTOR, Juan (coord.) (1990) *Cuentos populares extremeños y andaluces*. Badajoz: Diputación Provincial; Huelva: Diputación Provincial.
- RODRÍGUEZ PASTOR, Juan (coord.) (1998) *Cuentos extremeños maravillosos y de encantamiento*. Badajoz: Diputación Provincial.
- RODRÍGUEZ PASTOR, Juan (1998) «Los cuentos populares extremeños en el tránsito del siglo XIX al XX», *Revista de Estudios Extremeños*, LIV (1), pp. 113-150. Badajoz: Diputación Provincial.
- RODRÍGUEZ PASTOR, Juan (coord.) (2001) *Cuentos extremeños de animales*. Badajoz: Diputación Provincial.
- RODRÍGUEZ PASTOR, Juan (coord.) (2001) *Cuentos extremeños obscenos y anticlericales*. Badajoz: Diputación Provincial.
- RODRÍGUEZ PASTOR, Juan (coord.) (2002) *Cuentos extremeños de costumbres*. Badajoz: Diputación Provincial.
- RODRÍGUEZ PASTOR, Juan; MOROTE MAGÁN, Pascuala (2002) «Los cuentos de tradición oral murcianos y extremeños», *Puertas a la Lectura*, XV-XVI, pp. 93-111. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- RUBIO MASA, J.C. (1987) *Arquitectura popular de Extremadura*. Mérida: Editora Regional de Extremadura.
- RUBIO MUÑOZ, Luis Alfonso (1997) «Molinos hidráulicos tradicionales de La Codosera (Badajoz)», *Revista de Estudios Extremeños*, LIII (1), pp. 177-224. Badajoz: Diputación Provincial.
- SALVADOR PLANS, Antonio (1998) «Dialectología y folclore en Extremadura en el tránsito del siglo XIX al XX», *Revista de Estudios Extremeños*, LIV (3), pp. 807-832. Badajoz: Diputación Provincial.
- SENDÍN BLÁZQUEZ, José (1992) *Tradiciones extremeñas*. León: Everest.
- TALLÉS CRISTÓBAL, Ana Belén (1982) «Juegos infantiles de Zafra», *Narria: Estudios de Artes y Costumbres Populares*, XXV-XXVI, pp. 36-41. Madrid: Museo de Artes y Tradiciones Populares.
- URIARTE LÓPEZ, Luis (1994) «La Codosera: cultura de fronteras y fronteras culturales en la Raya luso-española», *Revista de Estudios Extremeños*, L (2), pp. 445-462. Badajoz: Diputación Provincial.

- URIARTE LÓPEZ, Luis (1994) *La Codosera: cultura de frontera y fronteras culturales en la raya luso-extremeña*. Mérida: Asamblea de Extremadura.
- VALLEJO VILLALOBOS, José Ramón; PERAL PACHECO, Diego; CARRASCO RAMOS, María Consuelo (2006) «El problema dialectológico y etnobotánico en medicina: dos especies vegetales utilizadas como sedante en Extremadura», *Universo Extremeño*, I, pp. 12-13. Cáceres: Club Universo Extremeño.
- VALLEJO VILLALOBOS, José Ramón; PERAL PACHECO, Diego; CARRASCO RAMOS, María Consuelo (2007) «Origen y transmisión de remedios en la medicina popular de un pueblo de colonización», *Salud Rural*, XXIV (12), pp. 43-49.
- VALLEJO VILLALOBOS, José Ramón; PERAL PACHECO, Diego; CARRASCO RAMOS, María Consuelo (2008) *Catálogo de remedios de la medicina popular de Guadiana del Caudillo*. Guadiana del Caudillo: Ayuntamiento.
- VALLEJO VILLALOBOS, José Ramón; PERAL PACHECO, Diego; CARRASCO RAMOS, María Consuelo (2008) «La nomenclatura popular de las plantas medicinales como objeto de consideración en atención primaria», *Salud Rural*, XXV (7), pp. 15-28.
- VALLEJO VILLALOBOS, José Ramón; PERAL PACHECO, Diego; CARRASCO RAMOS, María Consuelo (2009) *Las plantas medicinales en la cultura guadianera frente a las medicinas tradicionales y la fitoterapia oficial*. Alicante: Editorial Club Universitario.
- VALLEJO VILLALOBOS, José Ramón; PERAL PACHECO, Diego; CARRASCO RAMOS, María Consuelo (2009) «Los estudios sobre medicina popular y plantas medicinales en Guadiana del Caudillo», *Revista de Estudios Extremeños*, LXV (2), pp. 1611-1636. Badajoz: Diputación Provincial.
- VIZUETE CARRIZOSA, Manuel (1986) *Juegos populares extremeños*. Mérida: Editora Regional.

ZONA IV – PROVINCIA DE BADAJOZ

HISTORIA

ANTONIO VIUDAS CAMARASA *

ALMORIL CALERO, Mercedes (1992) «Tensiones, conflictos y estallidos sociales en Fuente del Maestre (Badajoz) durante la Segunda República», *Alcántara*, XXVII, pp. 73-84. Cáceres: Diputación Provincial.

ÁLVAREZ GILES, Ángel (2004) «Nociones generales del Fuero del Baylío o la Carta a mitad (especial referencia a Fuentes de León)», *Revista de Estudios Extremeños*, LX (2), pp.751-802. Badajoz: Diputación Provincial.

ÁLVAREZ MARTÍNEZ, José María (1984) «Consideraciones sobre la Mérida prerromana», *Revista de Estudios Extremeños*, XL (1), pp. 101-110. Badajoz: Diputación Provincial.

ANÓNIMO (1811) *Batalla de Albuera: Gloriosamente ganada el 16 de Mayo de 1811 por los Exercitos Español y Anglo-Portugues contra los franceses mandados por Soult. Mandaban las armas Españolas en esta memorabe jornada los Excmos. Sres. El Capitan General de Exercito Dn...*

ANÓNIMO (s.a.) *Memorial ajustado, hecho en virtud de auto del Consejo,... del pleyto que si-guen en él Don Phelipe Pacheco Portocarrero, Marqués de Bedmár,... Don Juan Bautista Barradas Portocarrero. Marqués de Cortes de Graena,... Don Andrés Tellez Girón Portocarrero, Duque de Vceda,... Y el Licenciado Don Rafaél de Bustamante Bustillo, como Curador ad li-tem de Doña Francisca de Sales Portocarrero, Condesa del Montijo,... sobre la thenuta, y po-sesion de los Mayorazgos, y Marquesado de la Ciudad de Moguér, Villa de Villanueva del Fresno, y Barcarrota... vacantes por muerte de Don Christoval Portocarrero.*

ARCE MARTÍNEZ, Javier (2003) «Augusta Emerita en el siglo V d.C.», *Cuadernos Emeri-tenses*, XXII, pp. 179-194. Mérida: Museo Nacional de Arte Romano.

ARCE MARTÍNEZ, Javier (2003) «Augusta Emerita en los siglos IV-V d. C.: la documen-tación escrita», in MATEOS CRUZ, Pedro (coord.); CABALLERO ZOREDA, Luis (coord.) *Repertorio de arquitectura cristiana en Extremadura: época tardoantigua y altomedieval*. Mérida: Instituto de Arqueología de Mérida, pp. 121-131.

ARCE MARTÍNEZ, Javier (2003) «Mérida tardorromana: 284-409 d. C.», *Cuadernos Emeri-tenses*, XXII, pp. 13-38. Mérida: Museo Nacional de Arte Romano.

* Actualizado por José Antonio González Salgado (2010).

- ÁVILA GRANADOS, Jesús (2002) «El último refugio templario: La Baja Extremadura y la sierra de Tentudía», *Revista del Ministerio de Fomento*, DVI, pp. 70-78. Madrid.
- BALLESTEROS DíEZ, José Antonio (1986) *El Pósito de Mérida en los siglos XVI y XVII*. Mérida: Universidad Nacional de Educación a Distancia.
- BALLESTEROS DíEZ, José Antonio (2001) «Bautismos e historia social en Mérida a principios del siglo XVI», *Revista de Estudios Extremeños*, LVII (2), pp. 647-660. Badajoz: Diputación Provincial.
- BALLESTEROS DíEZ, José Antonio (2004) «Mérida, clave en la fundación de la Orden de Santiago», *Espacio, Tiempo y Forma. Serie III, Historia Medieval*, XVII, pp. 53-66.
- BALLESTEROS DíEZ, José Antonio (2007) «Las rentas de censos y juros en Mérida según el Catastro de Ensenada (1752)», *Revista de Estudios Extremeños*, LXIII (2), pp. 871-898. Badajoz: Diputación Provincial.
- BALLESTEROS DíEZ, José Antonio (2009) «Almendralejo según el Catastro de Ensenada», *Revista de Estudios Extremeños*, LXV (1), pp. 175-214. Badajoz: Diputación Provincial.
- BARRAGÁN LANCHARRO, Antonio Manuel (2008) «Jurisdicciones y administración municipal en el partido de Mérida a finales del siglo XVIII», in XXXVI *Coloquios Históricos de Extremadura*. Trujillo: CHDE, pp. 77-98.
- BARRETO HERNÁNDEZ, Carlos; LOPEZ MONROY, Hilario (1983) «Notas históricas sobre Villanueva del Fresno», *Hoy, Diario Regional de Extremadura*, Badajoz, año 51, 19 de agosto, p. 22.
- BARRETO HERNÁNDEZ, Carlos; LÓPEZ MONROY, Hilario (1990) *Los señores de Villanueva del Fresno: 1332-1703*. Villanueva del Fresno: Ayuntamiento de Villanueva del Fresno.
- BARRETO HERNÁNDEZ, Carlos; LÓPEZ MONROY, Hilario (2000) *Entradas violentas de portugueses en Villanueva del Fresno*. Badajoz: Gráf. Diputación de Badajoz.
- BLANCO CARRASCO, José Pablo (2000) «Emigración portuguesa en Extremadura durante el Antiguo Régimen: el contexto demográfico familiar», in *Historia y Cultura en la Frontera*. Cáceres: Universidad de Extremadura, 2, pp. 1205-1220.
- BOBADILLA GONZÁLEZ, José Antonio (2000) «La aplicación jurisprudencial y práctica del fuero del Baylío: una visión crítica», in MARTOS NÚÑEZ, Eloy et al. (eds.) *La costumbre, el derecho consuetudinario y las tradiciones populares en Extremadura y Alentejo: Seminario internacional de estudios sobre la tradición*. Mérida: Editora Regional de Extremadura, pp. 83-88.

- BRAVO ESCUDERO, Berta M. (2007) «Alconchel», in *Ciudades y núcleos fortificados de la frontera hispano-lusa: el territorio de Extremadura y Alentejo*. Historia y patrimonio. Cáceres: Universidad de Extremadura, pp. 201-212.
- CALERO CARRETERO, José Ángel (1987) «El Plan del Sudoeste: relaciones hispano-portuguesas en época visigoda a la luz de los materiales arqueológicos de La Mata de San Blas», in *Primeras Jornadas Ibéricas de Investigadores en Ciencias Humanas y Sociales: Encuentros/Encontros de Ajuda, Olivenza (18-19-20 octubre 1985): acta, ponencias y comunicaciones*. Badajoz: Diputación Provincial, pp. 387-398.
- CALERO CARRETERO, José Ángel (2001) «Aportaciones a la romanización de la Tierra de Barros», in *Actas de las II Jornadas de Humanidades Clásicas*. Almendralejo: IES Santiago Apóstol, pp. 23-29.
- CAMPESINO FERNÁNDEZ, Antonio J. (2006) «Fortificaciones abaluartadas de Extremadura: planos inéditos de Moraleja, Zarça de Alcántara, Valencia de Alcántara y Albuquerque», *Revista de Estudios Extremeños*, LXII (2), pp. 921-946. Badajoz: Diputación Provincial.
- CAMPESINO FERNÁNDEZ, Antonio J. (2007) «Territorio y ciudades abaluartadas en la Raya / Raia ibérica: de frontera a Patrimonio Mundial en Serie», in *Ciudades y núcleos fortificados de la frontera hispano-lusa: el territorio de Extremadura y Alentejo*. Historia y patrimonio. Cáceres: Universidad de Extremadura, pp. 257-268.
- CANTO, Alicia M. (2001) «Fuentes árabes para la Mérida romana», *Cuadernos Emeritenses*, XVII, pp. 9-86. Mérida: Museo Nacional de Arte Romano.
- CARRETERO MELO, Antonio (2001) «Fuente del Maestre en la Edad Moderna. Sociedad», *Proserpina*, XV, pp. 77-119. Mérida: UNED.
- CARRETERO MELO, Antonio (2004) «Fuente del Maestre en la Edad Moderna. Población», *Proserpina*, XVII, pp. 21-49. Mérida: UNED.
- CARRETERO MELO, Antonio (2006) *Las familias de Fuente del Maestre (1554-1800)*. Almendralejo: A. Carretero.
- CAYETANO ROSADO, Moisés (1994) *Relaciones hispano-portuguesas durante la segunda república: la provincia de Badajoz, 1931-1936*. Badajoz: Concejalía de Relaciones con Portugal del Ayuntamiento.
- CAYETANO ROSADO, Moisés (1999) *Abril 25: El sueño domesticado: (revolución portuguesa de los Claveles y su realidad actual)*. Madrid: Fundación de Investigaciones Marxistas, 1999.

- CAYETANO ROSADO, Moisés (2007) «Red extremeño-alentejana de ciudades abaluartadas», in HERMOSO RUIZ, Faustino (coord.) *Octavo Congreso de Estudios Extremeños. Libro de Actas* (CD-ROM), Badajoz: Junta de Extremadura, pp. 750-755.
- CERDEIRA BRAVO DE MANSILLA, Guillermo (2003) «El Fuero del Baylío: su pervivencia y contenido en parte de Extremadura», *Revista Crítica de Derecho Inmobiliario*, DCLXXIX, pp. 2655-2698.
- CERRILLO MARTÍN DE CÁCERES, Enrique (2004) «La vía de la plata en Extremadura: observaciones históricas y arqueológicas», in *V Mesa redonda internacional sobre Lusitania romana: las comunicaciones*. Madrid: Ministerio de Educación, Cultura y Deportes, pp. 177-194.
- COLEGIO PÚBLICO CÉSAR HURTADO DELICADO (2007) *Mi pueblo, Valverde de Leganés*. Barcelona: Planeta.
- CONTRERAS GARCÍA, María Ángeles (2000) «Los principales efectos del fuero del Baylío: Conexión del fuero del Baylío: Conexión del fuero con determinadas instituciones del Derecho sucesorio», in MARTOS NÚÑEZ, Eloy et al. (eds.) *La costumbre, el derecho consuetudinario y las tradiciones populares en Extremadura y Alentejo: Seminario internacional de estudios sobre la tradición*. Mérida: Editora Regional de Extremadura, pp. 95-104.
- CORTÉS CORTÉS, Fernando (1982) «Guerra en Extremadura, 1640-1668: Ejército, financiación y consecuencias», *Revista de Estudios Extremeños*, XXXVIII (1), pp. 37-122. Badajoz: Diputación Provincial.
- CORTÉS CORTÉS, Fernando (1985) *El Real Ejército de Extremadura en la guerra de la Restauración de Portugal, 1640-1668*. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- CORTÉS CORTÉS, Fernando (1987) «Esclavos y comercio esclavista entre el Reino de Portugal y la Extremadura Meridional a finales del siglo XVII», in *Primeras Jornadas Ibéricas de Investigadores en Ciencias Humanas y Sociales: Encuentros/Encontros de Ajuda, Olivenza (18-19-20 octubre 1985): acta, ponencias y comunicaciones*. Badajoz: Diputación Provincial, pp. 469-488.
- CORTÉS CORTÉS, Fernando (1987) «Extremadura a mediados del Siglo XVII: presión militar y guerra en el análisis de fuentes documentales portuguesas», *Alcántara*, X, pp. 61-70. Cáceres: Diputación Provincial.
- CORTÉS CORTÉS, Fernando (1987) «Extremadura a mediados del siglo XVII: el real ejército de Extremadura y su presión sobre la región», *Alcántara*, XI, pp. 7-20. Cáceres: Diputación Provincial.

- CORTÉS CORTÉS, Fernando (1991) *Militares y guerra en una tierra de frontera. Extremadura a mediados del s. XVII*. Mérida: Editora Regional de Extremadura.
- CORTÉS CORTÉS, Fernando (1990) «Presión militar en la frontera hispano-portuguesa de finales del s. XVII», *Revista de Estudios Extremeños*, XLVI (3), pp. 601-630. Badajoz: Diputación Provincial.
- CORTÉS CORTÉS, Fernando (1999) «La ciudad de Badajoz y su partido en los Interrogatorios de la Real Audiencia de Extremadura, 1791», *Revista de Estudios Extremeños*, LV (2), pp. 385-414. Badajoz: Diputación Provincial.
- CRUZ VILLALÓN, María (2007) «Badajoz», in *Ciudades y núcleos fortificados de la frontera hispano-lusa: el territorio de Extremadura y Alentejo*. Historia y patrimonio. Cáceres: Universidad de Extremadura, pp. 107-136.
- CRUZ VILLALÓN, María; HERNÁNDEZ VILA, María Jesús (2007) «Alburquerque», in *Ciudades y núcleos fortificados de la frontera hispano-lusa: el territorio de Extremadura y Alentejo*. Historia y patrimonio. Cáceres: Universidad de Extremadura, pp. 89-106.
- CUMPLIDO Y TANCO, Juan Francisco (1985) *Burguillos de Extremadura*. [Badajoz: Obra Benéfico Social y Cultural de la Caja de Ahorros de Badajoz].
- CURCHIN, Leonard A. (2004) «Communications fluviales en Lusitanie», in *V Mesa redonda internacional sobre Lusitania romana: las comunicaciones*. Madrid: Ministerio de Educación, Cultura y Deportes, pp. 455-463.
- DÍAZ CHECA, Miguel Ángel; LAVADO RODRÍGUEZ, Fabián (1998) «La guerra de la independencia en Mérida (1808-1812)», *Mérida. Ciudad y Patrimonio: Revista de Arqueología, Arte y Urbanismo*, II, pp. 109-128. Mérida: Consorcio Ciudad Monumental Histórico-Artística y Arqueológica de Mérida.
- DÍAZ Y PÉREZ, Nicolás (2005) *Historia de Talavera la Real: villa de la provincia de Badajoz*. Valladolid: Editorial Maxtor Librería.
- DÍEZ GONZÁLEZ, Carmen (2007) «Fregenal», in *Ciudades y núcleos fortificados de la frontera hispano-lusa: el territorio de Extremadura y Alentejo*. Historia y patrimonio. Cáceres: Universidad de Extremadura, pp. 223-230.
- DURÁN CABELLO, Rosalía-María (1999) «Mérida en la antigüedad tardía», in GARCÍA MORENO, Luis A. (coord.); RASCÓN MARQUÉS, Sebastián (coord.) *Complutum y las ciudades hispanas en la antigüedad tardía*. Alcalá de Henares: Universidad de Alcalá, pp. 161-180.

- EDMONDSON, Jonathan (2004) «Inmigración y sociedad local en Augusta Emerita, 25 A. C.-250 D. C.», in *V Mesa redonda internacional sobre Lusitania romana: las comunicaciones*. Madrid: Ministerio de Educación, Cultura y Deportes, pp. 321-368.
- ENRÍQUEZ NAVASCUÉS, Juan Javier (1997) «La Mérida prerromana y el poblamiento pre y protohistórico de su comarca», *Mérida. Ciudad y Patrimonio: Revista de Arqueología, Arte y Urbanismo*, I, pp. 29-44. Mérida: Consorcio Ciudad Monumental Histórico-Artística y Arqueológica de Mérida.
- ENRÍQUEZ NAVASCUÉS, Juan Javier (2003) *Prehistoria de Mérida: cazadores, campesinos, jefes, aristócratas y siervos anteriores a los romanos*. Mérida: Museo Nacional de Arte Romano. [Cuadernos Emeritenses, XXIII].
- ESPAÑA FUENTES, Rafael; ESPAÑA FUENTES, Francisco (1985) «La derrota de las mieses y la Ley de Acotamientos de 1813 en Jerez de los Caballeros y Barcarrota», *Proserpina*, II, pp. 81-92. Mérida: UNED.
- FERNÁNDEZ CABALLERO, Agustín (1927) *Tras las huellas de un pueblo: (Valverde de Leganés: su historia)*. [s.l.: s.n.].
- FERNÁNDEZ FERNÁNDEZ, Joaquín (2000) «Acercamiento histórico-jurídico y propuesta de regulación del derecho foral de Extremadura: El fuero del Baylío», *La Ley: Revista jurídica española de doctrina, jurisprudencia y bibliografía*, IV, pp. 1702-1731.
- FERNÁNDEZ NIEVA, Julio (1987) «Badajoz y su tierra en tiempos de Hernán Cortés», in *Hernán Cortés y su tiempo*. Mérida: Editora Regional de Extremadura, vol. 2, pp. 123-131.
- FERNÁNDEZ Y PÉREZ, Gregorio (1989) *Historia de Jerez de los Caballeros*. [Jerez de los Caballeros: La Encina].
- FRANCO MORENO, Bruno (2007) «El poblamiento del territorio extremeño durante el periodo omeya de Al-Ándalus (ss. VIII-XI): estudio historiográfico y últimos resultados arqueológicos», in HERMOSO RUIZ, Faustino (coord.) *Octavo Congreso de Estudios Extremeños. Libro de Actas (CD-ROM)*, Badajoz: Junta de Extremadura, pp. 571-595.
- GARCÍA BLANCO, Julián (2001) *Las fortificaciones de Badajoz durante la guerra de la Restauración Portuguesa (1640-1668)*. Badajoz: La Alianza.
- GARCIA BONIN, Charles (2004) «De la frontière mythique à la frontière conquise: Alphonse IX de León et la prise de Mérida», *Cahiers d'Études Hispaniques Médiévales*, XXVII, pp. 311-328. París.

- GARCÍA CIENFUEGOS, Manuel (1983) *Montijo, notas de interés histórico: (siglos XVIII-XIX)*. Badajoz: M. García
- GARCÍA CORRALES, Cándido (2003) *Salvaleón: la huella de un tiempo ausente*. Badajoz: Diputación Provincial.
- GARCÍA-GALÁN GONZÁLEZ, Antonio (1992) «Antecedentes históricos del fuero de Baylío», *Revista de Estudios Extremeños*, XLVIII (3), pp. 127-152. Badajoz: Diputación Provincial.
- GARRIDO SANTIAGO, Manuel (1986) *Jerez de los Caballeros: la ciudad de las torres*. Mérida: Editora Regional de Extremadura.
- GARRIDO SANTIAGO, Manuel (2007) «Jerez de los Caballeros», in *Ciudades y núcleos fortificados de la frontera hispano-lusa: el territorio de Extremadura y Alentejo*. Historia y patrimonio. Cáceres: Universidad de Extremadura, pp. 213-222.
- GIL MANTAS, Vasco (2004) «Vias e portos na Lusitânia romana», in *V Mesa redonda internacional sobre Lusitania romana: las comunicaciones*. Madrid: Ministerio de Educación, Cultura y Deportes, pp. 427-453.
- GIL SOTO, Alfonso (2001) «El impacto de la Guerra de Secesión portuguesa (1640-1668) en los territorios de la “Raya” extremeña: el caso de Oliva de la Frontera», *Alcántara*, LIII-LIV, pp. 175-188. Cáceres: Diputación Provincial.
- GIL SOTO, Alfonso (2003) *Deudos, parciales y consortes: estrategias políticas y sociales de la oligarquía rural extremeña (siglos XVII y XVIII)*. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- GÓMEZ GALISTEO, Genaro (1988) «Barcarrota: una villa de Extremadura en el siglo XIX», *Revista de Estudios Extremeños*, XLIV (1), pp. 121-200. Badajoz: Diputación Provincial.
- GONZÁLEZ, Alberto (2001) «Badajoz, avanzada de España ante Portugal», in GONZÁLEZ RODRÍGUEZ, Alberto (ed.) *Actas del XXVI Congreso de la Asociación Española de Cronistas Oficiales*. Mérida: Editora Regional de Extremadura, pp. 19-24.
- GONZÁLEZ CARBALLO, Genaro; CARRASCO, Celia; LORENZANA DE LA PUENTE, Felipe (1987) «Una valoración del conflicto hispano-portugués de 1640 en la Baja Extremadura: Jerez de los Caballeros», in *Primeras Jornadas Ibéricas de Investigadores en Ciencias Humanas y Sociales: Encuentros/Encontros de Ajuda, Olivenza (18-19-20 octubre 1985): acta, ponencias y comunicaciones*. Badajoz: Diputación Provincial, pp. 421-430.
- GONZÁLEZ CARBALLO, Genaro (1989) «Jerez de los Caballeros a finales del siglo XVIII: Aproximación metodológica a partir de la información del Interrogatorio de la Real

- Audiencia», *Norba. Revista de Historia*, VII, pp. 81-92. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- GONZÁLEZ CARBALLO, Genaro (1989) «Las bases de la economía agraria en la Baja Extremadura: la propiedad y explotación de la tierra en la jurisdicción de Jerez de los Caballeros durante el siglo XVIII», *Revista de Estudios Extremeños*, XLV (3), pp. 529-544. Badajoz: Diputación Provincial.
- GONZÁLEZ RODRÍGUEZ, Alberto (1999) *Historia de Badajoz*. Badajoz: Universitas.
- GONZÁLEZ SÁNCHEZ, Antonia (2007) «Las ferias de Zafra en el siglo XVIII», in HERMOSO RUIZ, Faustino (coord.) *Octavo Congreso de Estudios Extremeños. Libro de Actas* (CD-ROM), Badajoz: Junta de Extremadura, pp. 863-890.
- HOURCADE, David (2004) «Géographie des villes fortifiées en Lusitanie Romaine: tentative de définition de réseaux et de hiérarchies urbaines», in *V Mesa redonda internacional sobre Lusitania romana: las comunicaciones*. Madrid: Ministerio de Educación, Cultura y Deportes, pp. 223-253.
- JUANES PECES, Ángel (1990) «El Fuero del Baylío: capacidad normativa de la Comunidad Autónoma de Extremadura para legislar sobre dicho Fuero», *Poder Judicial*, XVI, pp. 73-76.
- LADERO QUESADA, Miguel Ángel (2004) «La caballería y la población de Extremadura según los alardes de 1502», *Norba. Revista de Historia*, XVII, pp. 157-186. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- LAVADO RODRÍGUEZ, Fabián (1999) «La guerra de sucesión en Mérida (1701-1715)», *Mérida. Ciudad y Patrimonio: Revista de Arqueología, Arte y Urbanismo*, III, pp. 123-144. Mérida: Consorcio Ciudad Monumental Histórico-Artística y Arqueológica de Mérida.
- LAVADO RODRÍGUEZ, Fabián (2001) «La guerra de Portugal en Mérida (1640-1668)», *Mérida. Ciudad y Patrimonio: Revista de Arqueología, Arte y Urbanismo*, V, pp. 191-216. Mérida: Consorcio Ciudad Monumental Histórico-Artística y Arqueológica de Mérida.
- LAVADO RODRÍGUEZ, Fabián (2006) «Mérida y la Guerra de Restauración Portuguesa (1640-1668): su contribución humana y económica», in GARCÍA HERNÁN, Enrique (coord.) *Guerra y sociedad en la monarquía hispánica: política, estrategia y cultura en la Europa moderna (1500-1700)*. Madrid: Ediciones del Laberinto, pp. 459-472.
- LAVADO RODRÍGUEZ, Fabián (2007) «La ocupación militar en el interior de Extremadura: los acuartelamientos», in *Ciudades y núcleos fortificados de la frontera hispano-lusa: el*

- territorio de Extremadura y Alentejo. Historia y patrimonio. Cáceres: Universidad de Extremadura, pp. 231-256.*
- LE ROUX, Patrick (2004) «Mérida, capitale de la province romaine de Lusitanie», in *V Mesa redonda internacional sobre Lusitania romana: las comunicaciones*. Madrid: Ministerio de Educación, Cultura y Deportes, pp. 17-31.
- LÓPEZ CANO, Eugenio (1991) *Alburquerque, villa y ducado*. Mérida: Editora Regional de Extremadura.
- LÓPEZ CANO, Eugenio (1997) *La villa de Alburquerque*. Alburquerque: Ayuntamiento de Alburquerque.
- LÓPEZ CASIMIRO, Francisco; ORTIZ MALLOL, María Luisa (2000) «La Baja Extremadura en las postrimerías del Antiguo Régimen: A propósito del Padrón de Nobles de Fuente del Maestre de 1801», *Revista de Estudios Extremeños*, LVI (3), pp. 1067-1098. Badajoz: Diputación Provincial.
- LÓPEZ CASIMIRO, Francisco (2006) «Reformismo e ilustración en la Baja Extremadura: Fuente del Maestre en la segunda mitad del siglo XVIII», *Revista de Estudios Extremeños*, LXII (1), pp. 289-342. Badajoz: Diputación Provincial.
- LÓPEZ MONROY, H; BARRETO, C. (1996) «Reparos a las respuestas sobre Villanueva del Fresno al Interrogatorio de T. López», *Revista de Estudios Extremeños*, LII (1), pp. 125-144. Badajoz: Diputación Provincial.
- LORENZANA DE LA PUENTE, F. (1992) «Extremadura siglo XVII y XVIII. La frontera como condicionante político», *Revista de Extremadura*, VII; pp. 49-70.
- MARTÍN, José Luis (2004) «Ordenamientos jurídicos de la 'Extremadura' medieval», *Zurita*, LXXVIII-LXXIX, pp. 279-320.
- MARTÍN MARTÍN, José Luis (1982) «Conflictos luso-castellanos por la Raya», *Revista da Faculdade de Letras. História*, XV (1), pp. 259-274. Porto: Universidade do Porto.
- MARTÍN MARTÍN, José Luis (1996) «Mérida medieval, señoría santiguista», *Revista de Estudios Extremeños*, LII (2), pp. 487-496. Badajoz: Diputación Provincial.
- MARTÍN MARTÍN, José Luis (1996-2003) «La tierra de las "contiendas": notas sobre la evolución de la raya meridional en la Edad Media», *Norba. Revista de Historia*, XVI (1), pp. 277-293. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- MARTÍNEZ MARTÍNEZ, Matías R. (1884) *Apuntes para un mapa topográfico-tradicional de la villa de Burguillos, perteneciente a la provincia de Badajoz*. Sevilla: Alejandro Guichot y Compañía.

- MARTÍNEZ MARTÍNEZ, Matías R. (1892) *El libro de Jerez de los Caballeros*. Sevilla: E. Rasco.
- MARTÍNEZ MARTÍNEZ, Matías R. (2005) *Historia del Reino de Badajoz durante la dominación musulmana*. Valladolid: Editorial Maxtor Librería.
- MARTÍNEZ MARTÍNEZ, Matías R. (2005) *Historia del reino moro de Badajoz*. Badajoz: Diputación Provincial de Badajoz.
- MEDINA GARCÍA, Eusebio (2003) *Contrabando en la Raya de Portugal*. Cáceres: Institución Cultural el Brocense.
- MEDINA GARCÍA, Eusebio (2006) «Origen histórico y ambigüedad de la frontera hispano-lusa (la Raya)», *Revista de Estudios Extremeños*, LXII (2), pp. 714-724. Badajoz: Diputación Provincial.
- MEDINA GARCÍA, Eusebio (2008) «Trabajadores fronterizos y transfronterizos en España y Portugal a lo largo de la Historia», *Revista de Estudios Extremeños*, LXIV (1), pp. 61-87. Badajoz: Diputación Provincial.
- MELÉNDEZ TEODORO, Álvaro (2007) «Alburquerque 1704-1705: notas militares», *Revista de Estudios Extremeños*, LXIII (2), pp. 933-950. Badajoz: Diputación Provincial.
- MÉNDEZ VENEGAS, Eladio (1991) «Aportación documental sobre Mérida a finales del siglo XV: Una visita de la Orden de Santiago», *Norba. Arte*, XI, pp. 19-38. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- MÉNDEZ VENEGAS, Eladio (1998) *Xerez cerca de Badajoz y sus valles: s. XV: (según libros de visitas)*. Badajoz: E. Méndez Venegas.
- MÉNDEZ VENEGAS, Eladio (1998) «Provisorato de Mérida: una visita al territorio de la Orden de Santiago en la Diócesis de Mérida-Badajoz», *Memoria Ecclesiae*, XV, pp. 561-580. [Madrid]: Asociación de Archiveros de la Iglesia en España.
- MENÉNDEZ PIDAL, J. (1988) «Evolución urbana y demográfica de la ciudad de Mérida», *Gerión*, I, pp. 81-94. Madrid: Universidad Complutense.
- MIRA CABALLOS, Esteban (2003) «Los orígenes de Barcarrota: una villa medieval en la frontera luso-extremeña», *Iacobus: Revista de Estudios Jacobeos y Medievales*, XV-XVI, pp. 203-224. Palencia: Centro de Estudios del Camino de Santiago.
- MONTAÑA CONCHIÑA, Juan Luis de la (1995) «Viñedos y espacio agrario en la Extremadura de la repoblación: 1142-1230», in *XVI Jornadas de viticultura y enología de Tierra de Barros*. Mérida: Dirección General de Comercio e Industrias Agrarias, pp. 719-728.

- MONTAÑA CONCHIÑA, Juan Luis de la (1996) «Señorialización y usurpaciones terminiegas de espacios realengos: el caso de Badajoz en los siglos XIV-XV», *Norba. Revista de Historia*, XVI (1), pp. 345-360.
- MONTAÑA CONCHIÑA, Juan Luis de la (2001) «Humanización del espacio y transformación del paisaje natural en la Baja Extremadura (siglos XIII-XIV)», in CLEMENTE RAMOS, Julián (coord.) *El medio natural en la España medieval: actas del I Congreso sobre ecohistoria e historia medieval, [celebrado en Cáceres, entre el 29 de noviembre y el 1 de diciembre de 2000]*. Cáceres: Universidad de Extremadura, pp. 365-382.
- MONTAÑA CONCHIÑA, Juan Luis de la (2004) «Fortificaciones y comercio en la frontera castellano-portuguesa: el caso de Extremadura (siglos XIII-XV)», in TORO CEBALLOS, Francisco (coord.); RODRÍGUEZ MOLINA, José (coord.) *Funciones de la red castral fronteriza: homenaje a Don Juan Torres Fontes: Congreso celebrado en Alcalá la Real en noviembre de 2003*. [Jaén]: Diputación Provincial, pp. 505-518.
- MONTAÑA CONCHIÑA, Juan Luis de la (2005) «El comercio en la frontera castellano-portuguesa: el ámbito extremeño (siglos XIII-XV)», *En la España Medieval*, XXVIII, pp. 81-96. Madrid: Universidad Complutense.
- MONTAÑA CONCHIÑA, Juan Luis de la (2007) «Extremadura en los inicios de la crisis bajomedieval», in HERMOSO RUIZ, Faustino (coord.) *Octavo Congreso de Estudios Extremeños. Libro de Actas (CD-ROM)*, Badajoz: Junta de Extremadura, pp. 773-788.
- MORA FIGUEROA DINGWALL-WILLIAMS, Luis de (1984) «El castillo de Nogales (1458-1464): Provincia de Badajoz», *Estudios de Historia y de Arqueología Medievales*, III-IV, pp. 215-246. Cádiz: Universidad de Cádiz.
- MORENO DE VARGAS, Bernabé (2005) *Historia de la ciudad de Mérida*. Valladolid: Editorial Maxtor Librería.
- NAVARRO CABALLERO, M. (coord.); RAMÍREZ SÁDABA, J. L. (2003) *Atlas antroponímico de la Lusitania romana*. Mérida: Fundación de Estudios Romanos.
- OYOLA FABIÁN, A. (2001) «El fuero de población de Segura de León: aplicación y vigencia», in *Actas del I Congreso de la Memoria Colectiva de Tentudía*, Zafra: Mesto IV, pp. 307-320.
- PAGÉS MADRIGAL, José Manuel (1987) «El problema de los centros y villas históricas de la Raya ibérica», in *Primeras Jornadas Ibéricas de Investigadores en Ciencias Humanas y Sociales: Encuentros/Encontros de Ajuda, Olivenza (18-19-20 octubre 1985): acta, ponencias y comunicaciones*. Badajoz: Diputación Provincial, pp. 305-322.

- PANDO ANTA, María Teresa (2005) *La sociedad romana del conventus emeritensis a través de sus estelas funerarias*. Mérida: Museo Nacional de Arte Romano. [Cuadernos Emeritenses, XXXI].
- PERALTA CARRASCO, Manuel (2000) «El llamado Fuero de Baylío: Historia y vigencia del fuero extremeño», *Brocar: Cuadernos de Investigación Histórica*, XXIV, pp. 7-18. La Rioja: Universidad de La Rioja.
- PÉREZ GUEDEJO, José Joaquín (2001) «El caso de Almendral en la Guerra de Restauración portuguesa (1640-1668)», in GONZÁLEZ RODRÍGUEZ, Alberto (ed.) *Actas del XXVI Congreso de la Asociación Española de Cronistas Oficiales*. Mérida: Editora Regional de Extremadura, pp. 121-124.
- PÉREZ GUEDEJO, José Joaquín (2004) «La guerra de sucesión en Almendral», in XXXII *Coloquios Históricos de Extremadura*. Trujillo: Centro de Iniciativas Turísticas, pp. 431-444.
- PÉREZ GUEDEJO, José Joaquín (2004) *Sequías, plagas, epidemias y catástrofes en la historia de Almendral*. Almendral: J. J. Pérez.
- PÉREZ REVIRIEGO, Miguel (1987) *Fregenal de la Sierra: villa templaria*. Mérida: Editora Regional de Extremadura
- QUINTERO CARRASCO, José (1996) *Historia de Fregenal de la Sierra*. Los Santos de Maimona: Grafisur.
- RAMÍREZ SÁDABA, José Luis (1989) *Teónimos y Antropónimos nuevos en la provincia de Lusitania y zonas próximas*. Separata de *Lengua y Cultura en la Hispania Prerromana: Actas del V Coloquio sobre lenguas y culturas prerromanas de la Península Ibérica*, Colonia 5-28 de Noviembre de 1989, pp. 425-444. Salamanca: Universidad. [Lengua latina. Nombres propios. Inscripciones latinas. Badajoz].
- RAMÍREZ SÁDABA, José Luis (2003) *Catálogo de las inscripciones imperiales de Augusta Emérita*. Mérida: Museo Nacional de Arte Romano.
- RAMÍREZ SÁDABA, José Luis (2004) «Las comunicaciones en el “territorium” emeritense», in *V Mesa redonda internacional sobre Lusitania romana: las comunicaciones*. Madrid: Ministerio de Educación, Cultura y Deportes, pp. 109-116.
- REDONET Y LÓPEZ-DÓRIGA, Luis (1910) *Pleito sobre los bienes procedentes de los Mayorazgos de Villanueva del Fresno, Moguer, Barcarrota y agregados: alegaciones de los demandados Condesa de Teba, Duque de alba, Conde del Montijo y Duquesas de Tamames y Santoña*. Madrid: M. Minuesa de los Rios.

- RODRÍGUEZ CANCHO, M.; BARRIENTOS ALFAGEME, G. (1993-1996) *Interrogatorio de la Real Audiencia: Extremadura a finales de los tiempos modernos*. Mérida: Asamblea de Extremadura, 11 vols.
- RODRÍGUEZ GRAJERA, Alfonso (1985) *La población de Mérida en el siglo XVII*. Badajoz: Diputación Provincial de Badajoz.
- RODRÍGUEZ HERMOSELL, José Ignacio (1998) *Breve historia de Barcarrota*. Barcarrota: Universidad Popular Barcarrota.
- RODRÍGUEZ IGLESIAS, Antonio (2007) «Procesos electorales y élites gobernantes en Mérida en la segunda mitad de siglo XIX», *Revista de Estudios Extremeños*, LXIII (1), pp. 213-236. Badajoz: Diputación Provincial.
- RODRÍGUEZ IGLESIAS, Antonio (2007) «Producción agraria y distribución de la propiedad de la tierra en la Mérida de la Restauración», *Revista de Estudios Extremeños*, LXIII (2), pp. 669-723. Badajoz: Diputación Provincial.
- RODRÍGUEZ IGLESIAS, Antonio (2009) «Crisis finisecular y conflictividad social en Mérida», *Revista de Estudios Extremeños*, LXV (1), pp. 257-312. Badajoz: Diputación Provincial.
- ROLDÁN HERVÁS, José Manuel (2001) «Las guerras cántabras y la fundación de Mérida», *Militaria: Revista de Cultura Militar*, XV, pp. 19-38. Madrid: Universidad Complutense.
- ROMÁN GARCÍA, Antonio Manuel (2000) «El fuero del Baylío», in MARTÍNEZ-SIMANCAS SÁNCHEZ, Julián *et al.* (eds.) *Derechos civiles de España*, vol. 8, pp. 4667-4686.
- RUBIO DÍAZ, Manuel; GÓMEZ ZAFRA, Silvestre (1987) *Almendralejo (1930-1941): doce años intensos*. Badajoz: M. Rubio.
- RUBIO MUÑOZ, Luis Alfonso (2005) *La Codosera: secuencia histórica de una villa rayana: (desde el Paleolítico hasta 1898)*. Badajoz: Diputación Provincial.
- RUIZ GONZÁLEZ, Filiberto (2000) «Algunas cuestiones sobre el fuero de Baylío», *La Ley: Revista Jurídica Española de Doctrina, Jurisprudencia y Bibliografía*, II, pp. 1680-1681. Madrid: La Ley.
- SÁEZ DE BURUAGA, José Álvarez (1979) «Mérida en el siglo XIX», *Revista de Estudios Extremeños*, XXXV (3), pp. 619-632. Badajoz: Diputación Provincial.
- SÁEZ DE BURUAGA, José Álvarez (1981) «Historia de Mérida (siglo XVIII): 1700-1709», *Revista de Estudios Extremeños*, XXXVII (1), pp. 67-93. Badajoz: Diputación Provincial.

- SÁEZ DE BURUAGA, José Álvarez (1981) «Historia de Mérida (siglo XVIII): II, 1710-1719», *Revista de Estudios Extremeños*, XXXVII (3), pp. 441-456. Badajoz: Diputación Provincial.
- SÁEZ DE BURUAGA, José Álvarez (1982) «Historia de Mérida (Siglo XVIII): 1720-1729», *Revista de Estudios Extremeños*, XXXVIII (2), pp. 255-266. Badajoz: Diputación Provincial.
- SÁEZ DE BURUAGA, José Álvarez (1994) *Materiales para la historia de Mérida: (de 1637 a 1936)*. Badajoz: Ayuntamiento.
- SÁNCHEZ-ARJONA MACÍAS, Javier (2000) «Por qué es necesario legislar el Fuero de Baylío», *Actualidad Civil*, II, pp. 503-526.
- SÁNCHEZ BARRERO, Pedro Dámaso (2000) «Territorio y sociedad en Augusta Emerita», in *Sociedad y cultura en la Lusitania romana*. Mérida: Editora Regional de Extremadura, pp. 203-228.
- SÁNCHEZ GÓMEZ CORONADO, Manuel (1994) «Los conflictos de Valencia del Mombuey y de Oliva de la Frontera con el Duque de Feria en el siglo XVI», *Revista de Estudios Extremeños*, L (3), pp. 613-630. Badajoz: Diputación Provincial.
- SÁNCHEZ SALOR, Eustaquio (1995) «Los orígenes del cristianismo en Hispania: los casos de Mérida y León-Astorga», in NIETO IBÁÑEZ, Jesús María (coord.) *Estudios de religión y mito en Grecia y Roma: X Jornadas de Filología Clásica de Castilla y León*. León: Universidad de León, pp. 165-182.
- SÁNCHEZ SALOR, Eustaquio (2008) «Orígenes del cristianismo en Lusitania: los libeláticos de la carta 67 de Cipriano y otros hechos del siglo III», *Cuadernos Emeritenses*, XXXIV, pp. 17-59. Mérida: Museo Nacional de Arte Romano.
- SARMIENTO PÉREZ, José (2007) «Reforma beneficiar en las parroquias de La Roca de la Sierra, Villar del Rey y Valverde de Leganés: (1789-1816)», in HERMOSO RUIZ, Faustino (coord.) *Octavo Congreso de Estudios Extremeños. Libro de Actas (CD-ROM)*, Badajoz: Junta de Extremadura, pp. 700-714.
- SILLIERES, Pierre (1982) «Centuriation et voie romaine au sud de Mérida: contribution à la délimitation de la Bétique et de la Lusitanie», *Melanges de la Casa de Velázquez*, XVIII, pp. 437-448.
- SIMÕES, Maria Dulce Antunes (2008) «Fronteras estatales y relaciones sociales en la frontera hispano-portuguesa. El caso de Barrancos y Oliva de la Frontera», *Gazeta de Antropología* [on-line], XXIV, http://www.ugr.es/~pwlac/G24_52MariaDulce_Antunes_Simoes.html [consulta: 12.07.2009].

- TEIJEIRO, J.; MELÉNDEZ, A. (2000) *La fortificación abaluartada de Badajoz en los siglos XVII y XVIII*. Badajoz: J. Teijeiro.
- TORO FERNÁNDEZ, Blas (2009) «Zafra: contribución militar y consecuencias de la Guerra de la Independencia», in LORENZANA DE LA PUENTE, Felipe (coord.) *Actas del Congreso Internacional Guerra de la Independencia en Extremadura: II Centenario 1808-2008*. Llerena: Sociedad Extremeña de Historia, pp. 331-344.
- URIARTE, Luis M. (1994) *La Codosera: cultura de frontera y fronteras culturales en la Raya luso-extremeña*. Mérida: Asamblea de Extremadura.
- URIBARRI CHACÓN, Pilar (2000) «El fuero del Baylío», in MARTÍNEZ-SIMANCAS SÁNCHEZ, Julián *et al.* (eds.) *Derechos civiles de España*, vol. 8, pp. 4687-4714.
- VALLE DE LA RIVA, Lara (2000) «El Fuero del Baylío y las costumbres Holgazanas o Cordobesas», in MARTÍNEZ-SIMANCAS SÁNCHEZ, Julián *et al.* (eds.) *Derechos civiles de España*, vol. 4, pp. 2289-2304.
- VALLEJO RUIZ, José María (2005) *Antroponimia indígena de la Lusitania romana*. Vitoria: Servicio Editorial de la Universidad del País Vasco.
- VELÁZQUEZ, Isabel (1997) «Mérida: transformación de una ciudad hispanorromana», in CRISTÓBAL, Vicente; VILLA, Jesús de la (eds.) *Ciudades del mundo antiguo*. Madrid: Ediciones Clásicas, pp. 159-186.
- VILLALBA LAVA, Mercenario (2000) «Ámbito territorial de aplicación del fuero del Baylío», in MARTOS NÚÑEZ, Eloy *et al.* (eds.) *La costumbre, el derecho consuetudinario y las tradiciones populares en Extremadura y Alentejo: Seminario internacional de estudios sobre la tradición*. Mérida: Editora Regional de Extremadura, pp. 77-82.
- VILLALBA LAVA, Mercenario (1996) «El Fuero de Baylío: El derecho foral de la Comunidad de Extremadura», *Actualidad Civil*, III, pp. 647-679. Madrid: La Ley.
- VILLALBA LAVA, Mercenario (1996) «El derecho foral de la Comunidad de Extremadura», *Actualidad Civil*, III, pp. 647-679. Madrid: La Ley.
- VILLALBA LAVA, Mercenario (1996) «La seguridad jurídica derivada de la adecuada publicidad del régimen económico matrimonial especial referencia al Fuero de Baylío», *Anuario de la Facultad de Derecho*, XIV-XV, pp. 583-600. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- VILLALÓN, María Cruz (1994-1995) «Badajoz visigodo, Badajoz mozárabe», *Anas*, VII-VIII, pp. 327-342. Mérida: Museo Nacional de Arte Romano.

- VILLALÓN, María Cruz (1995) «Mérida entre Roma y el Islam: Nuevos documentos y reflexione», *Cuadernos Emeritenses*, X, pp. 153-184. Mérida: Museo Nacional de Arte Romano.
- VILLALÓN, María Cruz (1998) «Dos enclaves visigodos en la provincia de Badajoz: Almendral y Alange», *Anas*, I, pp. 205-213. Mérida: Museo Nacional de Arte Romano de Mérida.
- VILLALÓN, María Cruz (1999) «Indicios cristianos bajo el Islam: el caso de Mérida y Badajoz», in *Ruptura o continuidad: pervivencias preislámicas en Al-Andalus*. Mérida: Museo Nacional de Arte Romano de Mérida, pp. 177-199.
- YZQUIERDO TOLSADA, Mariano (1991) «El Fuero del Baylío, vigente pero no viable», *Actualidad Civil*, II, pp. 239-256. Madrid: La Ley.
- ZANDIETA ARENAS, Francisco Asís (1983) «Mentalidad y comportamiento de los hidalgos de una villa extremeña: Almendralejo en 1665», *Melanges de la Casa de Velázquez*, XIX, pp. 197-206. Madrid: Casa de Velázquez.

ZONA IVa – OLIVENÇA / OLIVENZA

LÍNGUA / LENGUA

JOSÉ ANTONIO GONZÁLEZ SALGADO; MANUELA BARROS FERREIRA

- ABRANTES, Ventura Ledesma (1939) «Expressões, ditos e formas de dizer que usa o povo de Olivença», *A Voz*, 14-07-1939, 22-09-1939 e ss.
- ABRANTES, Ventura Ledesma (1948) «Como fala o burgo oliventino, expressões, ditos e formas de dizer, rifoneiro, etc.», in *O património da Sereníssima Casa de Bragança em Olivença, seguido de apontamentos monográficos e notas etnográficas*. Lisboa: Revista Ocidente, 1954, pp. 302-396.
- ANDRÉS DÍAZ, Ramón de (2007) «Linguistic borders of the Western Peninsula», *International Journal of the Sociology of Language*, CLXXXIV, pp. 121-138.
- ASENSIO RODRÍGUEZ, Rita (1982) *Cosas de Olivenza (costumbres, gastronomía y dialectos)*. Olivenza: Caja de Ahorros de Badajoz.
- ASENSIO RODRÍGUEZ, Rita (1997) *Dichos oliventinos*. Olivenza: Ayuntamiento de Olivenza.
- ASENSIO RODRÍGUEZ, Rita (2007) «Palabras usadas en Olivenza», in *Apuntes para una historia popular de Olivenza*. Olivenza: Ayuntamiento de Olivenza, pp. 126-132.
- BARAJAS SALAS, Eduardo (1989) «¿Alor, Olor, Lor? Las consideraciones sobre el significado y las distintas formas de un topónimo», *Revista de Estudios Extremeños*, XLV (1), pp. 159-168. Badajoz: Diputación Provincial.
- CARRASCO GONZÁLEZ, Juan Manuel (1995) «Realidade fronteiriça e desenvolvimento dos estudos de Português na Extremadura (Espanha)» in *IV Jornadas de Educação e Desenvolvimento (Beja, 1-3 de Junho de 1995)*, actas publicadas em *Ler Educação. Revista da Escola Superior de Educação de Beja*, XVII-XVIII, pp. 19-26.
- CARRASCO GONZÁLEZ, Juan Manuel (1996) «Los asentamientos alentejanos en la frontera extremeña en el siglo XX: pervivencia y desarrollo de las hablas portuguesas en Extremadura», *O pelourinho*. Boletín de Relaciones Transfronterizas. Badajoz, pp. 73-91.
- CARRASCO GONZÁLEZ, Juan Manuel (1996) «Hablas y dialectos portugueses o galaico-portugueses en Extremadura. Parte I: Grupos dialectales. Clasificación de las hablas de Jálama», *Anuario de Estudios Filológicos*, XIX, pp. 135-148. Cáceres: Universidad de Extremadura.

- CARRASCO GONZÁLEZ, Juan Manuel (1997) «Hablas y dialectos portugueses o galaico-portugueses en Extremadura. Parte II y última: Otras hablas fronterizas. Conclusiones», *Anuario de Estudios Filológicos*, XX, pp. 61-79. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- CARRASCO GONZÁLEZ, Juan M. (2001) «La frontera lingüística hispano-portuguesa en la provincia de Badajoz», *Revista de Filología Románica*, XVIII, pp. 139-158. Madrid: Universidad Complutense.
- CASTAÑO FERNÁNDEZ, Antonio María (2002) «Olivenza: un territorio nombrado en dos idiomas», in *Congreso Lenguas y Educación*. Mérida: Junta de Extremadura, pp. 28-31.
- CASTAÑO FERNÁNDEZ, Antonio María (2004) *Nombres de frontera (topónimos de Olivenza y Táliga)*. Badajoz: Diputación de Badajoz.
- FUENTES BECERRA, Joaquín (2007) «El português de Olivenza» / «The portuguese language on Olivenza», *Cuadernos para Mover Montañas*, IX, pp. 108-113 / 148-153.
- GONZÁLEZ SALGADO, José Antonio (2003) *Cartografía lingüística de Extremadura. Origen y distribución del léxico extremeño* [CD-ROM]. Madrid: Universidad Complutense. [Olivenza es el punto de encuesta Ba 301].
- MARTÍNEZ MARTÍNEZ, Manuel (1974) *El enclave de Olivenza, su historia y su habla: estudio histórico, etnográfico y lingüístico de la Olivenza portuguesa*. Granada: Universidad. [Tesis doctoral inédita].
- MARTÍNEZ MARTÍNEZ, Manuel (1974) *El enclave de Olivenza: su historia y su habla*. Granada: Universidad. [Resumen de tesis doctoral].
- MARTÍNEZ MARTÍNEZ, Manuel (1983) «Historia y toponimia en Olivenza», *Revista de Estudios Extremeños*, XXXIX (1), pp. 81-93. Badajoz: Diputación Provincial.
- MATIAS, Maria de Fátima Rezende (1984) *Bilingüismo e níveis sociolinguísticos numa região luso-espanhola (Concelhos de Alandroal, Campo Maior, Elvas e Olivença)*. Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Separata da *Revista Portuguesa de Filologia*, XVIII e XIX.
- MATIAS, Maria de Fátima Rezende (1986) «Português e Espanhol em contacto em Olivença», *Nós*, II-III, pp. 7-30.
- MATIAS, Maria de Fátima Rezende (2001) «A agonia do português em Olivença», *Revista de Filología Románica*, XVIII, pp. 159-170. Madrid: Universidad Complutense.

- NAVAS SÁNCHEZ-ÉLEZ, María Victoria (1998-1999) «La frontera lingüística hispano-portuguesa: aproximación bibliográfica», *Madrygal*, I, pp. 83-89; II, pp. 115-116. Madrid: Universidad Complutense.
- RODRÍGUEZ FRANCO, Servando (1993) «Alor: origen y resultados posteriores de un topónimo», *Encuentros/Encontros. Revista Hispano-Portuguesa de Investigadores en Ciencias Humanas y Sociales*, II, pp. 49-72.
- RODRÍGUEZ PERERA, Francisco (1946) «Aportación al vocabulario. Algunos términos lusos y españoles usados en la frontera de Portugal desde Valencia de Mombuey hasta Albuquerque principalmente», *Revista del Centro de Estudios Extremeños*, II, pp. 397-403. Badajoz: Diputación Provincial.
- SÁNCHEZ FERNÁNDEZ, Manuel Jesús (1997) «Apuntes para la descripción del español hablado en Olivenza», *Revista de Extremadura*, XXIII, pp. 109-126. [Versión en portugués: «Apontamentos para descrever o espanhol que se fala em Olivença», *Agália*, LXI, 2000, pp. 105-119].
- SÁNCHEZ FERNÁNDEZ, Manuel Jesús (2006) «O português raiano. Exemplo: o de Olivença», in FERNÁNDEZ, Jordi F. (ed.); REDONDO, Gorka (ed.) *Llengües ignorades*. Terrasa: Emboscall, pp. 67-83.
- VASCONCELLOS, J. Leite de (1890-92) «Notas filológicas. I.- O português de Olivença», *Revista Lusitana*, II, pp. 347-349. Lisboa.
- VASCONCELLOS, J. Leite de (1902) «Linguagens fronteiriças de Portugal e Hespanha», *Revista Lusitana*, VII, pp. 133-145. Lisboa. [Breve referência a Olivença].

ZONA IVa – OLIVENÇA / OLIVENZA

CULTURA

MANUELA BARROS FERREIRA; JOSÉ ANTONIO GONZÁLEZ SALGADO

- ABEL, Marília; CONSIGLIERI, Carlos (textos); FARIA, Serrão de (pinturas) (2006) *Olivença no caminho da saudade*. Golegã: Dinalivro e Atelier Serrão de Faria.
- ABRANTES, Ventura Ledesma (1948) *O património da Sereníssima Casa de Bragança em Olivença, seguido de apontamentos monográficos e notas etnográficas*. Lisboa: Revista Ocidente, 1954.
- ÁLVARO RUBIO, Joaquín (1999) *Leyendas, milagros y tradiciones de la comarca de Olivenza*. Badajoz: Asociación para el Desarrollo Rural de la Comarca de Olivenza.
- ASENSIO RODRÍGUEZ, Rita (1982) *Cosas de Olivenza (costumbres, gastronomía y dialectos)*. Olivenza: Caja de Ahorros de Badajoz.
- ASENSIO RODRÍGUEZ, Rita (1986) *Más cosas de Olivenza*. Olivenza: [s.n.]. [Estudio inédito].
- ASENSIO RODRÍGUEZ, Rita (2007) *Apuntes para una historia popular de Olivenza*. Olivenza: Ayuntamiento de Olivenza.
- ASOCIACIÓN PARA EL DESARROLLO RURAL DE LA COMARCA DE OLIVENZA (1999) *Arquitectura popular de la comarca de Olivenza*. Olivenza: Asociación para el Desarrollo Rural de la Comarca de Olivenza.
- AYUNTAMIENTO DE OLIVENZA; CÂMARA MUNICIPAL DE LEIRIA (1987) «La enseñanza del portugués en Olivenza y la reconstrucción del puente de Ajuda. A geminação de Olivença e Leiria», in *Primeras Jornadas Ibéricas de Investigadores en Ciencias Humanas y Sociales: Encuentros/Encontros de Ajuda, Olivenza (18-19-20 octubre 1985): acta, ponencias y comunicaciones*. Badajoz: Diputación Provincial, pp. 793-795.
- BOTELHO, Rodrigo de F. Pereira (dir.) (1953-1969) *Olivença: Boletim do Grupo de Amigos de Olivença*, I (Dez. 1953) – XI-XII (1969). Lisboa: G.A.O.
- CASTRO, Florencio (1995) *Museu Etnográfico Extremeño González Santana: Olivenza*. Mérida: Ed. regional de Extremadura. Catálogo
- CONSIGLIERI, Carlos (2004) *A doçaria portuguesa de Olivença*. Sintra: Colares Editora.

- GARCÍA GALÁN, Antonio (1979) «Azulejos de Olivenza», *Alminar*, IX, p. 31. Badajoz: Diputación Provincial.
- GARCÍA GALÁN, Antonio (1979) «El folklore de Olivenza», *Alminar*, X, pp. 28-30. Badajoz: Diputación Provincial.
- GARCÍA GALÁN, Antonio (1979) «La arquitectura pombalina en Olivenza», *Alminar*, XXXVIII, pp. 22-23. Badajoz: Diputación Provincial.
- GIL SIERRA, Jacinto (2008) *Molinos y molineros de la comarca de Olivenza*. [Olivenza]: Asociación para el Desarrollo de la Comarca de Olivenza.
- GONZÁLEZ CARRILLO, José Antonio (2009) *Olivenza oculta*. Olivenza: J. A. González.
- GONZÁLEZ CARRILLO, José Antonio (2010) *La herencia portuguesa en las cofradías de Olivenza*. Olivenza: Diputación de Badajoz y Caja de Extremadura.
- GRUPO GIFO (1987) «Introducción al estudio del folklore de Olivenza: adulteración y realidad», *Saber Popular: Revista Extremeña de Folklore*, I, pp. 65-68. Fregenal de la Sierra: Federación Extremeña de Folklore.
- LIMPO PÍRIZ, Luis Alfonso (1987) «El caso oliventino: conciencia nacional y aculturación en un pueblo del suroeste español», *Revista de Estudios Extremeños*, XLIII (3), pp. 729-750. Badajoz: Diputación Provincial.
- LIMPO PÍRIZ, Luis Alfonso (2005) «Museo Etnográfico Extremeño González Santana de Olivenza», *Revista de Museología: Publicación Científica al Servicio de la Comunidad Museológica*, XXXII, pp. 103-108. Madrid: Asociación Española de Museólogos.
- LUNA, Carlos E. C. (1994) *Nos caminhos de Olivença*. Estremoz: C. Luna.
- MARTÍNEZ ZAMORA, María Eulalia (1997) *La platería en Olivenza*, Separata de *Encontros/Encuentros: Revista Luso-Española de Investigadores en Ciencias Humanas y Sociales*, III.
- MEDINA GARCÍA, Eusebio (1999) *El fiador y la carga. Estudio etnográfico del contrabando de postguerra en la comarca de Olivenza y su zona de influencia*. Madrid: Universidad Complutense. [Memoria de investigación inédita].
- MORA, Miguel (2006) «El pueblo más portugués de España», *El País*, 5 de diciembre de 2006.
- MORA, Miguel (2006) «La eterna disputa de Olivenza-Olivença», *El País*, 5 de diciembre de 2006.
- NEVES, Hermano (1932) *Três dias em Olivença*. Lisboa: Casa Ventura Abrantes.

- PAREDES MAÑA, María del Mar (2000) «Algunas plantas de uso medicinal en la comarca de Olivenza (Badajoz)», *Saber Popular: Revista Extremeña de Folklore*, XV, pp. 43-63. Fregenal de la Sierra: Federación Extremeña de Folklore.
- PÉREZ GUEDEJO, José Joaquín (coord.) (1999) *Arquitectura popular de la comarca de Olivenza*. Olivenza: Asociación para el Desarrollo de la Comarca de Olivenza.
- RODRÍGUEZ FRANCO, Servando (2004) «Décimas y refranes en la tradición oral de Olivenza», in *Congreso Internacional sobre Patrimonio Lingüístico Extremeño*. Cáceres, 4 a 6 de noviembre de 2004. [Estudio inédito].
- SALAMANCA LÓPEZ, Manuel (1998) «Semana Santa: tradición y cultura. La Real Archicofradía de Nuestro Señor Jesús de los Pasos de Olivenza», *Revista de Folklore*, CCIX, pp. 170-178. Valladolid: Caja España.
- SILVA, Antero B. Alves da (2000) *O ensino de crianças do 1o ciclo do ensino básico com necessidades educativas especiais, nos municípios de Elvas e Olivença, entre 1986 e 1996*. Évora: [s.n.] [Tese de mestrado Univ. Évora. Texto policopiado].
- SOLÍS RODRÍGUEZ, Carmelo (1993) «Órganos y organeros en Olivenza», *Boletín de la Real Academia de Extremadura de las Letras y las Artes*, IV, pp. 85-96.
- SOUSA, José Tomás (1993) «Algunas aclaraciones sobre el folklore musical de Olivenza», *Saber Popular: Revista Extremeña de Folklore*, VIII, pp. 37-66. Fregenal de la Sierra: Federación Extremeña de Folklore.
- SOUSA, José Tomás (1995) «Olivenza: el folklore en la frontera», in TEJADA VIZUETE, Francisco (coord.) *Raíces: el folklore extremeño*. Badajoz: Diario Hoy, pp. 29-72.
- TERRÓN REYNOLDS, María Teresa (1993) «Los lienzos procesionales de la Cofradía del Hospital de la Misericordia de Olivenza», *Norba-Arte*, XIII, pp. 83-94. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- TORRADO GONZÁLEZ, José Antonio (2002) *Los molinos harineros del Guadiana fronterizo*. Badajoz: Diputación Provincial.
- TORRES GALLEGU, Gregorio; DURÁN MÉNDEZ, Ignacio (1999) *Un viaje por la comarca de Olivenza*. [Olivenza]: Asociación para el Desarrollo Rural de la Comarca de Olivenza (ADERCO). [Cuentos infantiles].
- TORRINHA, Joaquim Francisco Soeiro (1993) «Azulejaria antiga em Olivença», *Encontros/Encuentros: Revista Luso-Española de Investigadores en Ciencias Humanas y Sociales*, II, pp. 201-234.

VALLECILLO TEODORO, Miguel Angel (1991) *Arte religioso en Olivenza*. Badajoz: Diputación Provincial.

VASCONCELLOS, José (1942) «Olivença», in *Etnografia portuguesa*. Lisboa: Imprensa Nacional de Lisboa, vol. 3, pp. 588-606. [Com base em apontamentos fornecidos por Ventura Abrantes].

VEGA GONZÁLEZ, José Jaime; GONZÁLEZ CARRILLO, José Antonio (2005) *Oliventinos/as*. Olivenza: Ayuntamiento de Olivenza.

VIANA, Couto (2003) *Cancioneiro de Olivença*. Lisboa: Huguin Editores.

VICENTE CASTRO, Florencio (1995) *Museo Etnográfico Extremeño González Santana: Olivenza*. Mérida: Editora Regional de Extremadura.

ZONA IV a – OLIVENÇA / OLIVENZA

HISTÓRIA / HISTORIA

MANUELA BARROS FERREIRA; JOSÉ ANTONIO GONZÁLEZ SALGADO

- ANÓNIMO (1877) *A gloriosa batalha das Linhas d' Elvas (14 de Janeiro de 1659)*. Elvas: Typographia da Democracia. [O texto contido nesta publicação de 31 pp. foi publicado no Jornal "A Democracia", Ano IX, n.º 216 (14 de Janeiro) e no n.º 217 (5 de Fevereiro); Fundo Eurico Gama, nº 3663. Informação da Biblioteca Municipal de Elvas].
- ABRANTES, Ventura Ledesma (1932) *Saúdades da terra das oliveiras: tese apresentada no I Congresso Alentejano realizado em Évora, por um congressista oliventino*. Lisboa: Casa Ventura Abrantes.
- ABRANTES, Ventura Ledesma (1933) *Olivença, a gloriosa: palestra realizada a pedido da Direcção do Grémio Alentejano*. Lisboa: Casa Ventura Abrantes.
- ABRANTES, Ventura Ledesma (1934) *Olivença a Marvão: palestra efectuada na Câmara Municipal de Marvão, solenizando a entrega ao autor do diploma de 'Munícipe Manavense'*. [s.l.: s.n.].
- ABRANTES, Ventura Ledesma (1940) *A Santa Casa da Misericórdia da Vila de Olivença*. Lisboa: [s.n.].
- ABRANTES, Ventura Ledesma (1944) *A defesa da porta do Calvário da vila de Olivença: palestra proferida no 'Círculo Gomes de Sa'*. Lisboa: [s.n.].
- ABRANTES, Ventura Ledesma (1946) *Cronologia histórica e bibliográfica da vila de Olivença*, Separata do *Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa*, série 64.^a, 5 e 6, Maio e Junho.
- ABRANTES, Ventura Ledesma (1948) *O património da Sereníssima Casa de Bragança em Olivença, seguido de apontamentos monográficos e notas etnográficas*. Lisboa: Revista Ocidente, 1954.
- ABRANTES, Ventura Ledesma (dir.) (1951) *Anais da velha vila portuguesa de Olivença*. Lisboa: Sociedade de Geografia.
- Acta do Congresso de Viena* (1815) [on-line] <http://www.olivenca.org/legislacao.htm#pto3> [consulta: 01.04.2009]
- ALBERTY, Ricardo Rosa (1960) *A questão de Olivença: por qué não pertence à Espanha*. Lisboa: Grupo dos Amigos de Olivença.

- ALBERTY, Ricardo Rosa (1969) *O problema de Olivença: desfazendo equívocos*. Lisboa: Grupo dos Amigos de Olivença.
- ALMADA, Vitorino d' (1890) *Apontamentos acerca de Olivença*. [s.l.: s.n.]. [Manuscrito de la Biblioteca Municipal de Elvas].
- ALMEIDA, Fortunato (1926) *História de Portugal*. Coimbra: [s.n.], vol. 4, pp. 464-467.
- AMARAL, Manuel (2004) *Olivença 1801: Portugal em guerra do Guadiana ao Paraguay*. Lisboa: Tribuna da História.
- ANÓNIMO (1911) «Apuntes históricos de Villarreal (aldea de Olivenza)», *Archivo Extremeño*, VI-VII, pp. 251-259. [Los apuntes fueron entregados al director de la revista por un abogado oliventino llamado Luis Gómez González, que los encontró en su biblioteca sin mención de autor].
- ARAÚJO, M.^a Benedita Aires de (1987) «Um curandeiro oliventino na Inquisição de Évora», in *Primeras Jornadas Ibéricas de Investigadores en Ciencias Humanas y Sociales: Encuentros/Encontros de Ajuda, Olivenza (18-19-20 octubre 1985): acta, ponencias y comunicaciones*. Badajoz: Diputación Provincial, pp. 715-725.
- ARRIBA PORTALES, Pedro (1945) «Algunas anomalías del Fuero del Baylío y de su aplicación conjunta con instituciones del Código Civil», *Revista Crítica de Derecho Inmobiliario*, pp. 262-268.
- AZEVEDO, Luís Marinho de (1641) *Relaçam verdadeira da milagrosa victoria que alcançarão os portugueses, que assistem na fronteira de Olivença, a 17 de Setembro de 1641*. Lisboa: Jorge Rodrigues, a custa de Lourenço de Queirós livreiro do Estado de Bragança.
- AZEVEDO, Pinheiro de (1982) *Olivença está cativa pela Espanha: por culpa de quem?* Lisboa: Básica.
- BARBOSA, Maria Augusta Alves (1977) *Vicentios Lvsitanos: Ein Portugiesischer Komponist und Musiktheoretiker des 16 Jahrhunderts*. Lisboa: Secretaria de Estado da Cultura. [Interessa el capítulo dedicado a la historia de Olivenza y a la creación de los estudios musicales y prehumanistas en la localidad].
- BARRETO, José Mimoso (1987) «Olivença e os portugueses em 1657», in *Primeras Jornadas Ibéricas de Investigadores en Ciencias Humanas y Sociales: Encuentros/Encontros de Ajuda, Olivenza (18-19-20 octubre 1985): acta, ponencias y comunicaciones*. Badajoz: Diputación Provincial, pp. 671-689.
- BARROS, Amândio Jorge Morais (1987) *Alterações urbanísticas em Faro e Olivença na 2ª metade do século XV*. Separata de *Revista de História*, VII. Porto: [s.n.].

- BARROS, Amândio Jorge Morais (1995) «Problemas de fronteira na zona de Olivença em meados do século XV», *Revista de História*, XIII, pp. 59-68. Porto: Centro de História da Universidade do Porto.
- BARROS, Amândio Jorge Morais (1998) «Uma contenda a norte da Contenda: alguns aspectos das relações fronteiriças entre Portugal e Castela na Idade Média», in *Actas das IV Jornadas Luso-Espanholas de História Medieval*. Porto: Centro de História da Universidade do Porto, pp. 323-364.
- BENÍTEZ LÓPEZ, Florencio (1899) «Extremadura y su Fuero del Baylío», *Revista de Extremadura*, I, pp. 247-252.
- BLACK, Shirley J. (1979) «Olivenza: an Iberian Alsace/Lorraine», *The Americas*, XXXV (4), pp. 527-537.
- BLÁZQUEZ MARTÍNEZ, José María (1986) «La estela de Monte Blanco, Olivenza (Badajoz), y el origen fenicio de los escudos y de los carros representados en las losas de finales de la Edad del Bronce en la Península Ibérica», *Archivo Español de Arqueología*, LIX (153-154), pp. 191-198. Madrid: CSIC.
- BOBADILLA GONZÁLEZ, José Antonio (2000) «La aplicación jurisprudencial y práctica del Fuero del Baylío: una visión crítica», in RAGEL SÁNCHEZ, Luis Felipe *et al.* (coord.) *La costumbre, el derecho consuetudinario y las tradiciones populares en Extremadura y Alentejo: Seminario Internacional de Estudios sobre la Tradición, Facultad de Derecho de Cáceres (9-10 de noviembre de 1998)*. Mérida: Editora Regional de Extremadura, pp. 83-88.
- BORRALLO GIL, Teófilo (1983) *Mis recuerdos de la Olivenza española*. Badajoz: Caja de Ahorros de Badajoz.
- BORRALLO SALGADO, Teófilo (1915) *Fuero del Baylío: estudio histórico-jurídico*. Badajoz: Vicente Rodríguez.
- BOTELHO, Rodrigo Pereira (1944) «Actualidades nacionais: Olivença», *Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa*, 62 Série, n.º 3-4, pp. 257 e ss. Lisboa: Sociedade de Geografia.
- BOTELHO, Rodrigo de F. Pereira (dir.) (1953- 1969) *Olivença: Boletim do Grupo de Amigos de Olivença*, I (Dez. 1953) – XI-XII (1969). Lisboa: GAO.
- BOZA VARGAS, Juan (1898) *El Fuero del Baylío*. Fregenal de la Sierra: Imprenta de Indalecio Blanco.

- CAAMAÑO DOMÍNGUEZ, Francisco (1999) «Pluralismo territorial y derechos históricos: el Fuero del Baylío», in *Parlamento y Sociedad: Anuario de Ciencia Jurídica y Sociología de la Asamblea de Extremadura*. Mérida: Asamblea de Extremadura, pp. 41-51.
- CAJAL LÓPEZ, Máximo (2003) *Ceuta, Melilla, Olivenza y Gibraltar: ¿dónde acaba España?* Madrid: Siglo XXI de España Editores.
- CAMPESINO FERNÁNDEZ, Antonio; FERRERA MARTÍNEZ, Mariana (1989) «Olivenza y la articulación de su espacio comarcal fronterizo», *Encuentros/Encontros. Revista Hispano-Portuguesa de Investigadores en Ciencias Humanas y Sociales*, I, pp. 47-66.
- CAMPOS, Octávio Rodrigues de (1951) *A última sessão camarária de Olivença*. Lisboa: Escola da Cadeia Penitenciária.
- Catálogo del Archivo Histórico Municipal de Olivenza*. Mérida: Editora Regional de Extremadura, 4 vols., 1988.
- CERDEIRA BRAVO DE MANSILLA, Guillermo (2003) «El Fuero del Baylío: su pervivencia y contenido en parte de Extremadura», *Revista Crítica de Derecho Inmobiliario*, DCLXXIX, pp. 2655-2698.
- CERRO Y SÁNCHEZ-HERRERA, Eduardo (1964) «Aportación al estudio del Fuero del Baylío», *Anales de la Dirección General de lo Contencioso*, XXXV (2), pp. 215-269.
- CERRO Y SÁNCHEZ-HERRERA, Eduardo (1964) «Aportación al estudio del Fuero del Baylío», *Revista de Estudios Extremeños*, XX, pp. 473-503. Badajoz: Diputación Provincial.
- CERRO Y SÁNCHEZ-HERRERA, Eduardo (1973) «Algunas puntualizaciones sobre el Fuero del Baylío», *Revista de Derecho Privado*, pp. 109-126. Madrid: EDERSA.
- CERRO Y SÁNCHEZ-HERRERA, Eduardo (1974) *Investigación sobre el Fuero del Baylío*. Madrid: Editoriales de Derecho Reunidas.
- CÉSAR, Vitoriano José (1935) *Batalha das Linhas de Elvas: 14 de Janeiro de 1659*. Elvas: Tip. Progresso.
- CONSIGLIERI, Carlos (2001) *Olivença: Reflexões sobre Usurpação e Aculturação*. Lisboa: Editores Garrido.
- CONTRERAS GARCÍA, María Ángeles (2000) «Los principales efectos del fuero del Baylío: Conexión del fuero del Baylío. Conexión del fuero con determinadas instituciones del Derecho sucesorio», in RAGEL SÁNCHEZ, Luis Felipe et al. (coord.) *La costumbre, el derecho consuetudinario y las tradiciones populares en Extremadura y Alentejo: Seminario Internacional de Estudios sobre la Tradición, Facultad de Derecho de Cáceres (9-10 de noviembre de 1998)*. Mérida: Editora Regional de Extremadura, pp. 95-104.

- CORREIA, Fernando Branco (1999) *Elvas na Idade Média*. Dissertação de Mestrado em História Medieval apresentada à Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Texto policopiado.
- COSME, João dos Santos Ramalho (1990) «Olivença na inquisição de Évora», *Revista de Estudios Extremeños*, XLVI (2), pp. 373-397. Badajoz: Diputación Provincial.
- COSME, João dos Santos Ramalho (1992) «O reflexo das rivalidades luso-castelhanas no espaço raino (1165-1580). O caso dos concelhos de Moura, Mourão, Olivença e Serpa», *Revista de Estudios Extremeños*, XLVIII (2), pp. 377-404. Badajoz: Diputación Provincial.
- COSME, João dos Santos Ramalho (1994) *O Alentejo a oriente d'Odiana: 1600-1640 (Política, sociedade, economía e cultura)*. Lisboa: Cosmos.
- COSME, João dos Santos Ramalho (1996) *Elementos para a história do além-Guadiana português: 1640-1715*. Mourão: Câmara Municipal.
- COSME, João dos Santos Ramalho (1996-2000) «Olivença (1640-1715): população e sociedade», *A Cidade: Revista Cultural de Portalegre*, XI, pp.123-148; XIII-XIV, pp. 193-225.
- COSME, João dos Santos Ramalho (2006) *La Inquisición en el bajo Guadiana portugués (Moura, Mourão, Olivenza y Serpa) desde 1640 hasta 1715*. Olivenza: Ayuntamiento de Olivenza.
- COSME, João dos Santos Ramalho (2006) «Olivença (1640-1715): população e sociedade», *Revista de Estudios Extremeños*, LXII (2), pp. 753-820. Badajoz: Diputación Provincial.
- CRUZ, António (1938) *O cerco e a batalha das Linhas de Elvas*. Coimbra: Tip. Coimbra Editora.
- DOMÍNGUEZ DE LA CONCHA, Alfonso *et al.* (2002) «Una urna funeraria procedente de Olivenza (Transformaciones socioeconómicas en el tránsito del Período Orientalizante al mundo prerromano en la cuenca media del Guadiana - siglo V a.C.)», *Revista de Estudios Extremeños*, LVIII (2), pp. 361-380. Badajoz: Diputación Provincial.
- DOMÍNGUEZ LÁZARO, Martín (1987) «La educación en Olivenza durante el siglo XIX», in *Primeras Jornadas Ibéricas de Investigadores en Ciencias Humanas y Sociales: Encuentros/Encontros de Ajuda, Olivenza (18-19-20 octubre 1985): acta, ponencias y comunicaciones*. Badajoz: Diputación Provincial, pp. 757-773.
- DURÁN CASTELLANO, Francisco Javier (1999) «Fortificaciones medievales de una ciudad de frontera: la Villa de Olivenza», *Castillos de España*, CXIV, pp. 25-32.

- FITAS, Ana Paula (2008) *Olivença e Juromenha. Uma história por contar*. Lisboa: Colibri.
- FERNÁNDEZ DÍAZ, José (1906) «Fuero del Baylío», *Revista de Extremadura*, VIII, pp. 193-199, 260-264, 354-360, 463-467, 515-521.
- FERNÁNDEZ FERNÁNDEZ, Joaquín (2000) «Acercamiento histórico-jurídico y propuesta de regulación del Derecho foral de Extremadura: El Fuero del Baylío», *La Ley: Revista Jurídica Española de Doctrina, Jurisprudencia y Bibliografía*, IV, pp. 1702-1731. Madrid: La Ley.
- FERNÁNDEZ LIESA, Carlos Ramón (2004) *La cuestión de Olivenza*. Valencia: Librería Tirant lo Blanch.
- FERNÁNDEZ LIESA, Carlos (2005) *La cuestión de Olivenza a la luz del Derecho Internacional Público*, Separata de *Encuentros/Encontros*. *Revista Luso-Española de Investigadores en Ciencias Humanas y Sociales*, IV.
- FRANCO SILVA, Alfonso (1982) *La villa de Olivenza (1229-1081): aproximación a su historia*. Plasencia: Editorial Sánchez Rodrigo.
- FRANCO SILVA, Alfonso (1987) «La villa portuguesa de Olivenza en la Baja Edad Media: Una arancel de Aduana dado por Manuel I en 1510», *En la España Medieval*, X, pp. 509-534.
- FORTEA LUNA, Manuel (2001) *La Iglesia de la Magdalena de Olivenza: modelo del gótico portugués*. Coimbra: Universidade de Coimbra. [Tese de doutoramento em História da Arte. Texto policopiado].
- FRANCO SILVA, Alfonso (1987) «La villa portuguesa de Olivenza en la Baja Edad Media: Un arancel de aduana dado por Manuel I en 1510», *En la España Medieval*, X, pp. 509-534. Madrid: Universidad Complutense.
- GAMA, Eurico (1965) *A vida quotidiana em Elvas durante o cerco e a batalha das "Linhas de Elvas"*. Elvas: Tip. Casa Ibérica.
- GAMA, Eurico (1980) *Catálogo dos livros paroquiais da Biblioteca Municipal de Elvas*. Lisboa: Academia Portuguesa de História. [Livros paroquiais de Alandroal, Alter do Chão, Alter Pedroso, Barbacena, Cabeço de Vide, Campo Maior, Elvas, Fronteira, Juromenha, Monforte, Olivença, Ouguela, Veiros, Vila Boim, Vila Fernando].
- GAMER, Gustav (1973) «Reste einer Thermenanlage bei San Francisco de Olivenza», *Madridrer Mitteilungen*, XIV, pp. 181-198. Mainz: Verlag Philipp von Zabern.
- GARCÍA GALÁN, Antonio (1979) *El llamado fuero del Baylío en el territorio de Olivenza*. Badajoz: Institución Cultural Pedro de Valencia.

- GARCÍA GALÁN, Antonio (1979) «Olivenza y Godoy», *Alminar*, IV, pp. 26-27. Badajoz: Diputación Provincial.
- GARCÍA GALÁN, Antonio (1980) «Los Morgados de Olivenza», *Alminar*, XX, pp. 12-13. Badajoz: Diputación Provincial.
- GARCÍA GALÁN, Antonio (1983) «Las siete puertas de Olivenza», *Alminar*, XLIV, pp. 16-17. Badajoz: Diputación Provincial.
- GARCÍA GALÁN, Antonio (1983) «El sitio de Olivenza», *Alminar*, L, pp. 12-13. Badajoz: Diputación Provincial.
- GARCÍA GALÁN, Antonio (1983) «Rendición de Olivenza», *Alminar*, XLVI, pp. 28-29. Badajoz: Diputación Provincial.
- GARCÍA GALÁN, Antonio (1990) «Antecedentes históricos del Fuero del Baylío», *Poder Judicial*, XVI, pp. 51-76. [También publicado en *Revista de Estudios Extremeños*, XLVIII (3), 1992, pp. 127-152].
- GARCÍA GUTIÉRREZ, Juan (2005) «Un epigrama latino del siglo XVII sobre la toma de Olivenza por tropas de la guarnición de Badajoz», *Revista de Estudios Extremeños*, LXI (2), pp. 555-558. Badajoz: Diputación Provincial.
- GIBELLO BRAVO, Víctor M.; VARGAS CALDERÓN, José (1999) «Intervención arqueológica en el foso medieval de Olivenza (Badajoz)», in *XXV Congreso Nacional de Arqueología: Valencia, del 24 al 27 de febrero 1999*. Valencia: Diputación Provincial de Valencia, pp. 392-397.
- GIL SOTO, Alfonso; PERIÁÑEZ GÓMEZ, Rocío (2000) «La aplicación del Fuero del Baylío en la Edad Moderna Extremeña», *Revista de Estudios Extremeños*, LVI (1), pp. 247-260. Badajoz: Diputación Provincial.
- GÓMEZ DE ARTECHE Y MORO, José (1908) «La Guerra de la Independencia en Extremadura. Efemérides de enero. 1809, acción del puente de Almaraz. 1811, rendición de Olivenza, sitio de Badajoz», *Revista de Extremadura*, X, pp. 1-22.
- GRUPO DOS AMIGOS DE OLIVENÇA (1951) *Olivença terra portuguesa*. Lisboa: Grupo dos Amigos de Olivença.
- GRUPO DOS AMIGOS DE OLIVENÇA (1975) *História sintética do problema de Olivença*. Separata de *Ecos de Belém*.
- GRUPO DOS AMIGOS DE OLIVENÇA (2001) *Duzentos anos da usurpação de Olivença: 1801-2001: proclamações, citações e testemunhos*. Lisboa/Olivença: Grupo dos Amigos de Olivença.

- GUERRA GUERRA, Arcadio (1968) «Los Reyes y Godoy en Badajoz con motivo de la Guerra de las Naranjas», *Revista de Estudios Extremeños*, XXIV, pp. 245-278. Badajoz: Diputación Provincial.
- HERRERO JIMÉNEZ, Marcial (1996) «El fuero del Baylío. Origen histórico y vigencia», *Revista Internacional de Estudios Económicos y Empresariales*, VIII, pp. 133-146. Plasencia: Universidad de Extremadura.
- JORDÃO, José de Gambôa de Abranches (1938) *Olivença: dissertação apresentada ao concurso para terceiros secretários de legação e cônsules de terceira classe do Ministério dos Negócios Estrangeiros*. Lisboa: [s.n.].
- JUANES PECES, Ángel (1990) «El Fuero del Baylío: capacidad normativa de la Comunidad Autónoma de Extremadura para legislar sobre dicho Fuero», *Poder Judicial*, XVI, pp. 73-76. Madrid: Consejo General del Poder Judicial.
- LAMARE, Jean-Baptiste-Hippolyte (1825) *Relation des sièges et défenses d'Olivença, de Badajoz et de Campo-Mayor, en 1811 et 1812, par les troupes françaises de l'armée du midi en Espagne*. Paris: Anselin et Pochard. [Traducción española: *Relación de los sitios y defensas de Olivenza, de Badajoz y de Campo-Mayor en 1811 y 1812, por las tropas francesas del ejército del mediodía en España*. [Badajoz]: [s. n.], 1934 (Badajoz: Tip. y Enc. La Alianza) y Reproducción facsímil en Badajoz: Institución Cultural Pedro de Valencia, 1981].
- LANGRES, Nicolau de [ca 1661] *Desenhos e plantas de todas as praças do Reyno de Portugal Pello Tenente General Nicolao de Langres Francez que serviu na guerra da Acclamação* [Manuscrito, 58 f., enc.: 57 desenhos e plantas].
- LIMPO PÍRIZ, Luis Alfonso (1983) *El caso oliventino: para una investigación cultural*. Barcelona: Universidad Autónoma de Bellaterra. [Memoria de licenciatura inédita].
- LIMPO PÍRIZ, Luis Alfonso (1985) *Olivenza: ciudad abierta a dos culturas*. Mérida: Editora Regional de Extremadura.
- LIMPO PÍRIZ, Luis Alfonso (1986) «Una experiencia de revitalización: el castillo-museo de Olivenza», in *Simposio sobre castillos de la Raya entre Portugal y España*. Madrid: Dirección General de Bellas Artes, pp. 103-115.
- LIMPO PÍRIZ, Luis Alfonso (1987) «Fuentes de la presencia portuguesa en la Olivenza española», in *Primeras Jornadas Ibéricas de Investigadores en Ciencias Humanas y Sociales: Encuentros/Encontros de Ajuda, Olivenza (18-19-20 octubre 1985): acta, ponencias y comunicaciones*. Badajoz: Diputación Provincial, pp. 511-525.

- LIMPO PÍRIZ, Luis Alfonso (1989) *Olivenza: entre España y Portugal (un catálogo crítico de la bibliografía española y portuguesa sobre Olivenza)*. Olivenza: Ayuntamiento de Olivenza.
- LIMPO PÍRIZ, Luis Alfonso (1989) «Gibraltar y Olivenza. Dos Litigios Fronterizos en la Península Ibérica», *Encontros/Encuentros. Revista Hispano-Portuguesa de Investigadores en Ciencias Humanas y Sociales*, II, pp. 235-256
- LIMPO PÍRIZ, Luis Alfonso (coord.) (1994) *Olivenza: antología esencial. Elementos para su historia*. Mérida: Editora Regional de Extremadura.
- LIMPO PÍRIZ, Luis Alfonso (1997) *Memorial del antiguo Hospital Militar de San Juan de Dios en la muy noble y notable Villa de Olivenza*. Olivenza: Centro Cultural Caja de Badajoz.
- LIMPO PÍRIZ, Luis Alfonso (1999) *Memorial del antiguo Convento de La Concepción en la villa de Olivenza*. Olivenza: [s.n.].
- LIMPO PÍRIZ, Luis Alfonso (1999) «Olivenza: una espina clavada en el flanco sur de Badajoz», en *Apuntes para la Historia de la Ciudad de Badajoz: ponencias y comunicaciones*. Mérida: Editora Regional de Extremadura, pp. 139-149.
- LIMPO PÍRIZ, Luis Alfonso (2001) «Proyección americana de la Guerra de las Naranjas y Tratado de Badajoz», *Revista de Estudios Extremeños*, LVII (3), pp. 919-961. Badajoz: Diputación Provincial.
- LIMPO PÍRIZ, Luis Alfonso (2005) *Evolución urbana de Olivenza*. Olivenza: Ayuntamiento de Olivenza.
- LIMPO PÍRIZ, Luis Alfonso (2005) *Olivenza: las razones de España*. Badajoz: Universitas Editorial.
- LIMPO PÍRIZ, Luis Alfonso (2008) *Olivenza en la Guerra de la Independencia*. Cáceres: Caja de Ahorros y Monte de Piedad de Extremadura.
- LUNA, Carlos Eduardo da Cruz (1994) *Nos caminhos de Olivença*. Estremoz: [s.n.]. [Nova edição do autor [policopiada], revista e aumentada, 2003. [Contém, além da descrição da região, uma «Cronologia histórica» e 48 documentos sobre a posse e o litígio de Olivença.].
- LUNA, Carlos Eduardo da Cruz (1999) «A Questão de Olivença: Uma Visão Portuguesa», *O Pelourinho. Boletín de Relaciones Transfronterizas*, IX, pp. 25-29. Badajoz: Delegación para las Relaciones con Portugal.

- LUNA, Carlos Eduardo da Cruz (2002) «Olivença na imprensa estrangeira», *O Pelourinho. Boletín de Relaciones Transfronterizas*, XII, pp. 33-40. Badajoz: Delegación para las Relaciones con Portugal.
- MADRID DEL CACHO, Manuel (1963) *El Fuero del Baylío: un enclave foral en el Derecho de Castilla*. Córdoba: Tipografía Artística.
- MAGALHÃES, José Calvet de (1994) «A Reconstrução da Ponte da Ajuda e a velha questão de Olivença», *Independência. Revista de Cultura Lusíada*, CVI, pp. 7-8. Lisboa: Sociedade Histórica da Independência de Portugal.
- MAHILLO SANTOS, Juan (1958) «Estudio sobre el Fuero del Baylío», *Revista de Estudios Extremeños*, XIV, pp. 159-172. Badajoz: Diputación Provincial.
- MARINHO, Alberto de Oliveira (1987) «Olivença em Elvas: história e documentação eclesiástica», in *Primeras Jornadas Ibéricas de Investigadores en Ciencias Humanas y Sociales: Encuentros/Encontros de Ajuda, Olivenza (18-19-20 octubre 1985): acta, ponencias y comunicaciones*. Badajoz: Diputación Provincial, pp. 535-561.
- MARQUES, José (1985) «D. Afonso IV e a construção do alcácer do Castelo em Olivença», *Revista da Faculdade de Letras do Porto, História*, II Série, II, pp. 59-79. [Reed. em *Primeras Jornadas Ibéricas de Investigadores en Ciencias Humanas y Sociales: Encuentros/Encontros de Ajuda, Olivenza (18-19-20 octubre 1985): acta, ponencias y comunicaciones*. Badajoz: Diputación Provincial, 1987, pp. 589-615].
- MARQUES, Manuel (1641) *Relaçam da vitoria que alcançou o Alferez Christovão de Carvalho, nos campos da villa de Olivença contra o inimigo castelhano*. Lisboa: Antonio Alvarez.
- MARTÍNEZ MARTÍNEZ, Manuel (1974) *El enclave de Olivenza: su historia y su habla*. Granada: Universidad.
- MARTÍNEZ MARTÍNEZ, Manuel (1983) «Historia y toponimia en Olivenza», *Revista de Estudios Extremeños*, XXXIX (1), pp. 81-93. Badajoz: Diputación Provincial.
- MARTÍNEZ MARTÍNEZ, Manuel (1998) *Olivenza y el Tratado de Alcañices*. Olivenza: Ayuntamiento de Olivenza.
- MARTÍNEZ PEREDA, Matías (1925) «El Fuero del Baylío, residuo vigente del derecho celtibérico», *Revista Crítica de Derecho Inmobiliario*, pp. 353-363.
- MATIAS, M.^a de Fátima Rezende (1984) «Introdução», in *Bilinguismo e níveis sociolinguísticos numa região luso-espanhola (Concelhos do Alandroal, Campo Maior, Elvas e Olivença)*, Separata da Revista Portuguesa de Filologia, vols. XVIII e XIX. Coimbra: Instituto de Língua e Literatura Portuguesas, Faculdade de Letras, pp. 15-75.

- MAURÍCIO, M.^a Fernanda (1987) «O foral de Olivença de D. Dinis (1298): a terra, as gentes e a sua organização», in *Primeras Jornadas Ibéricas de Investigadores en Ciencias Humanas y Sociales: Encuentros/Encontros de Ajuda, Olivenza (18-19-20 octubre 1985): acta, ponencias y comunicaciones*. Badajoz: Diputación Provincial, pp. 562-583.
- MEDINA GARCÍA, Eusebio (1999) «El contrabando de postguerra en la comarca de Olivenza», *Revista de Estudios Extremeños*, LV (3), pp. 1141-1168. Badajoz: Diputación Provincial.
- MEDINA GARCÍA, Eusebio (2001) *Contrabando en la frontera con Portugal: orígenes, estructuras, conflicto y cambio social*. Madrid: Universidad Complutense. [Tesis doctoral].
- MEDINA GARCÍA, Eusebio (2006) «Historias de la Raya: Antonia de Lirina y Joaquim José Ramalho, alias 'el Lagarto'», *Revista de Estudios Extremeños*, LXII (3), pp. 971-1008. Badajoz: Diputación Provincial.
- MONEDA DÍAZ, Francisco la (1996) «La solidaridad en el Fuero del Baylío frente a los regímenes económico-matrimoniales de los derechos forales», *Anuario de la Facultad de Derecho*, XIV-XV, pp. 417-426. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- MORENO, Humberto Baquero (1987) «Bandos nobiliárquicos em Olivença nos fins do século XV», in *Primeras Jornadas Ibéricas de Investigadores en Ciencias Humanas y Sociales: Encuentros/Encontros de Ajuda, Olivenza (18-19-20 octubre 1985): acta, ponencias y comunicaciones*. Badajoz: Diputación Provincial, pp. 637-657.
- NEVES, Hermano (1932) *Três dias em Olivença*. Lisboa: Casa Ventura Abrantes.
- OLIVEIRA, António M. Bandeira de (2001) *O Porto e a questão de Olivença: a propósito da "Rua de Olivença", no Porto*. Lisboa / Porto: Grupo dos Amigos de Olivença.
- OLIVEIRA, Flório José de (1948) *Breve comentário à sempre viva e actual questão de Olivença*. Lisboa: Estudos Pórtico.
- PAAR, Edwin (2004) «As fortificações abaluartadas de Olivença durante a Guerra da Restauração», *Encuentros/Encontros. Revista Hispano-Portuguesa de Investigadores en Ciencias Humanas y Sociales*, IV, pp. 385-403.
- PAGÉS MADRIGAL, José Manuel (dir.) (1982) *Olivenza: evolución de una ciudad fronteriza*. [s.l.: s.n.] (Sevilla: Copistería Argüelles).
- PAGÉS MADRIGAL, José Manuel (1986) «Líneas para la revitalización de Olivenza», in *Simposio sobre castillos de la Raya entre Portugal y España*. Madrid: Dirección General de Bellas Artes, pp. 143-151.

- PARRA GARCÍA, Victoriano C. (1909) *Ensayo sobre la topografía e historia de la Plaza de Olivenza*. Badajoz: Tipografía y Librería de Antonio Arqueros.
- PERALTA CARRASCO, Manuel (2000) «El llamado Fuero de Baylío: Historia y vigencia del fuero extremeño», *Brocar: Cuadernos de Investigación Histórica*, XXIV, pp. 7-18. Logroño: Universidad de La Rioja.
- PEREIRA, António Manuel (1960) *Olivença, terra portuguesa. Como a obtivemos e como a perdemos*. Porto: Rotary Club.
- PIRES, Amadeu Rodrigues (1948) *Crónicas oliventinas: Gil Fernandes, Alcaide de Elvas, na aclamação do Mestre de Avis em Olivença*. [s.l.: s.n.].
- PIZARRO GÓMEZ, Francisco Javier (2005) *Olivenza*. Mérida: Agencia Extremeña de la Vivienda, el Urbanismo y el Territorio.
- PERES, Damião (1934) «Fim da guerra peninsular: a paz geral», in *História de Portugal*. Barcelos: Portucalense Editora, vol. 4, pp. 355-360.
- PESTANA, Manuel Inácio (1987) «Subsídios documentais para a história de Olivença. Militares oliventinos assistidos no Hospital da Misericórdia de Vila Viçosa (1770-1807)», in *Primeras Jornadas Ibéricas de Investigadores en Ciencias Humanas y Sociales: Encuentros/Encontros de Ajuda, Olivenza (18-19-20 octubre 1985): acta, ponencias y comunicaciones*. Badajoz: Diputación Provincial, pp. 689-715.
- PESTANA, Sebastião Abel (1958) *Consideração sobre o motivo de Olivença*. Lisboa: Grupo dos Amigos de Olivença.
- PINTO, Maria do Carmo Teixeira (2003) *Os cristãos-novos de Elvas no reinado de D. João IV, heróis ou anti-heróis?* Tese de doutoramento. Lisboa: [s.n.].
- PIRES, Amadeu Rodrigues (1951) *O Duque de Palmela, paladino da restauração de Olivença*. Lisboa: [s.n.]. Separata de *Revista Portugal d'Aquém e d'Além-Mar*, LVI.
- PIRES, Amadeu Rodrigues (1961) *Crónicas oliventinas: Sórora Maria da Cruz da Ordem Terceira de Olivença*. Lisboa: [s.n.]. Separata de *Revista Portugal d'Aquém e d'Além-Mar*, XCIV.
- PIRES, Amadeu Rodrigues (1963) *A rainha Dona Leonor de Portugal e a Santa Casa de Misericórdia de Olivença*. Lisboa: [s.n.]. Separata de *Revista Portugal d'Aquém e d'Além-Mar*, XXVI.
- PROENÇA, Alexandre (1987) «Da Ponte da Ajuda em Olivença», in *Primeras Jornadas Ibéricas de Investigadores en Ciencias Humanas y Sociales: Encuentros/Encontros de Ajuda*,

- Olivenza (18-19-20 octubre 1985): acta, ponencias y comunicaciones*. Badajoz: Diputación Provincial, pp. 585-589.
- QUEIMADO, José Manuel (1958) *Conferência pelo Excmo. Senhor J.M. Queimado no almoço do Grupo dos Amigos de Olivença realizada na Casa do Alentejo no dia 23 de Novembro de 1958*. Lisboa: Grupo dos Amigos de Olivença.
- REY VÁZQUEZ, Pedro Manuel; LIMPO PÍRIZ, Luis Alfonso (2005) *Cien títulos sobre Olivenza*. Olivenza: Ayuntamiento de Olivenza.
- RINCÓN GIMÉNEZ, Jesús (1910) «Los periódicos oliventinos», *Archivo Extremeño*, VI, pp. 161-168; VII, pp. 198-209.
- RINCÓN GIMÉNEZ, Jesús (1910) «El Real Colegio Militar de Olivenza», *Archivo Extremeño*, IX, pp. 269-274.
- RINCÓN GIMÉNEZ, Jesús (1911) «Notas oliventinas», *Archivo Extremeño*, I, pp. 38-43; IV-V, pp. 125-131.
- RINCÓN GIMÉNEZ, Jesús (1916) *Memorial oliventino: noticias históricas recogidas y coleccionadas*. Badajoz: Casa Arqueros.
- RINCÓN GIMÉNEZ, Jesús (1920) *Menudencias históricas de la muy noble, notable y siempre leal ciudad de Olivença*. Badajoz: Tip. Vicente Rodríguez.
- RINCÓN GIMÉNEZ, Jesús (1927) «La Capitulación de Olivenza y el Tratado de Badajoz», *Revista del Centro de Estudios Extremeños*, I (1), pp. 9-21. Badajoz: Diputación Provincial.
- RINCÓN GIMÉNEZ, Jesús (1932) «Guerras en Extremadura. El duque de San Germán se apodera de la plaza de Olivenza», *Revista del Centro de Estudios Extremeños*, VI, pp. 1-15. Badajoz: Diputación Provincial.
- RODRIGUES, Mário (2001) *Actualidade, justiça e oportunidade da questão de Olivença*. Lisboa: Grupo dos Amigos de Olivença-Casa do Alentejo.
- RODRIGUES, Mário (2001) «Bibliografia», in SAMPAYO, Embaixador Luiz Teixeira de, *Compilação de Elementos para o Estudo da Questão de Olivença*. Lisboa: Associação do Arquivo Histórico-Diplomático do Ministério dos Negócios Estrangeiros/Grupo dos Amigos de Olivença, pp. 359-363 [Com separação temática: fontes impressas, obras de enquadramento histórico-diplomático, obras sobre a questão de Olivença, obras que abordam a questão, obras sobre Olivença].
- RODRIGUES, Mário (2001) *Olivença na conferência da paz de 1919*. Lisboa : Grupo dos amigos de Olivença, Círculo de Estudos Oliventinos, 2001.

- RODRIGUES, Mário (2004) «(Doc. 107) Olivença, Frei Henrique de Coimbra e a Primeira Missa no Brasil» [on-line] http://arquivo-portugal-e-espanha.blogspot.com/2004_04_01_arquivo-portugal-e-espanha_archive.html [consulta: 01.04.2009].
- RODRIGUES, Mário (2005) «Bibliografia Oliventina (2004)», *História*, LXXVI, pp. 72-74.
- RODRÍGUEZ AMAYA, Esteban (1953) «Olivenza y la frontera portuguesa hasta 1297», *Revista de Estudios Extremeños*, IX, pp. 3-159. Badajoz: Diputación Provincial.
- RODRÍGUEZ CANO, Gregorio (1999) *El estudio de la población en el municipio de Olivenza*. Cáceres: Universidad de Extremadura. [Memoria de licenciatura inédita].
- RODRÍGUEZ CONTRERAS, Martín (1993) «El Fuero del Baylío», in CAYETANO ROSADO, Moisés (coord.) *Historia de Extremadura y su didáctica: comunicaciones*. Badajoz: [s.n.], pp. 203-205.
- RODRÍGUEZ DEL RINCÓN, José Mauricio (2004) *Olivenza y los toros: historias de un pueblo y de su plaza*. Olivenza: Ayuntamiento de Olivenza.
- RODRÍGUEZ DEL RINCÓN, Rosa María (1982) *Olivenza, una ciudad de frontera*. Madrid: Universidad Complutense. [Memoria de licenciatura inédita].
- RODRÍGUEZ DÍAZ, Carmen; RODRÍGUEZ VIDIGAL, Francisco F. (2001) *La princesa Coruja: una historia de Olivenza para niños*. Olivenza: C. Rodríguez.
- RODRÍGUEZ VALVERDE, Manuel (2000) *Olivenza, un paseo visual* [CD-ROM]. [Badajoz]: M. Rodríguez.
- ROMÁN GARCÍA, Antonio Manuel (1990) «El régimen económico matrimonial del Fuero del Baylío. Aproximación al estudio de la normativa del Fuero del Baylío», *Anuario de la Facultad de Derecho*, VIII, pp. 439-457. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- ROSA, Domingos Lopes (1642) *Relaçam verdadeira da entrada, que o exercito castelhano fez nos campos, & olivães da cidade d'Elvas, & de como o General Martim Affonso de Mello o fez retirar, & os nossos saquearaõ a Villar de Rey*. Em Lisboa: na officina de Domingos Lopez Rosa: a custa de Lourenço de Queiròs livreiro do Estado de Bragança.
- RUÍBAL, Amador (1987) «El castillo de Olivenza: el estudio arqueológico-comparativo de la arquitectura militar, una fuente de datos para el conocimiento del medioevo», in *Primeras Jornadas Ibéricas de Investigadores en Ciencias Humanas y Sociales: Encuentros/Encontros de Ajuda, Olivenza (18-19-20 octubre 1985): acta, ponencias y comunicaciones*. Badajoz: Diputación Provincial, pp. 615-636.

- RUIZ GONZÁLEZ, Filiberto (2000) «Algunas cuestiones sobre el Fuero de Baylío», *La Ley: Revista Jurídica Española de Doctrina, Jurisprudencia y Bibliografía*, II, pp. 1680-1681. Madrid: La Ley.
- SALAMANCA LÓPEZ, Manuel (2001) «La Iglesia Extremeña durante la Guerra de la Independencia: acercamiento al auto de arreglo y plan beneficioso de las parroquias de Olivenza de 1810», *Hispania Sacra*, LIII (107), pp. 229-250. Madrid: CSIC.
- SAMPAYO, Embaixador Luiz Teixeira de (2001) *Compilação de Elementos para o Estudo da Questão de Olivença*. [Edição e bibliografia de RODRIGUES, Mário] Lisboa: Associação do Arquivo Histórico-Diplomático do Ministério dos Negócios Estrangeiros/Grupo dos Amigos de Olivença. [A «Compilação de elementos para o estudo da questão de Olivença (Perda desta praça e Diligências para a reaver)» foi elaborada em 1919, no âmbito da Comissão de Limites com Espanha. Reúne documentos desde 1801 a 1919].
- SÁNCHEZ-ARJONA Y MACÍAS, Javier (2004) *Origen jurídico del Fuero del Baylío*. Badajoz: Diputación Provincial.
- SÁNCHEZ GARCÍA, Rosa María (1991) *Fortificaciones y edificios militares de la plaza de Olivenza*. Cáceres: Universidad de Extremadura. [Memoria de licenciatura inédita].
- SÁNCHEZ GARCÍA, Rosa María (1992) «El enclave oliventino: un subsistema defensivo en la frontera hispano-portuguesa», *Revista de Extremadura* (segunda época), VII, pp. 71-86.
- SÁNCHEZ GARCÍA, Rosa María (2007) «Olivenza», in *Ciudades y núcleos fortificados de la frontera hispano-lusa: el territorio de Extremadura y Alentejo. Historia y patrimonio*. Cáceres: Universidad de Extremadura, pp. 173-200.
- SÁNCHEZ GARCÍA, Rosa María; LIMPO PÍRIZ, Luis Alfonso (1994) *El enclave de Olivenza y sus murallas: (1230-1640)*. Cáceres: Universidad de Extremadura.
- SÁNCHEZ PÉREZ, M.^a Dolores; PAGÉS MADRIGAL, José Manuel (1987) «La estructura de la propiedad en Olivenza en los siglos XVII, XVIII y XIX: primera aproximación a su estudio», in *Primeras Jornadas Ibéricas de Investigadores en Ciencias Humanas y Sociales: Encuentros/Encontros de Ajuda, Olivenza (18-19-20 octubre 1985): acta, ponencias y comunicaciones*. Badajoz: Diputación Provincial, pp. 725-757.
- SANTOS, José Loureiro dos (2008) «Chegou a altura de resolver a questão de Olivença», *Jornal Público* de 14.03.2008.
- SANTOS, José Loureiro dos (2009) «Do português em Olivença à canonização de Nun'Álvarez», *Jornal Público* de 27.03.2009, p. 41. [Comentário acerca da Jornada sobre o Português Oliventino realizada em Olivença em 28.02.2009].

- SCHUBART, Hermanfrid (1973) «Tumbas megalíticas con enterramientos secundarios de la Edad del Bronce de Colada de Monte Nuevo de Olivenza», in *XII Congreso Nacional de Arqueología*. Zaragoza: Secretaría General de los Congresos Arqueológicos Nacionales, pp. 175-190.
- SENA, Arlindo (1996) *Os anos trinta e as relações luso-espanholas*. Badajoz: Ayuntamiento de Badajoz.
- SENA, Arlindo (2003) «As fontes impressas como fonte para o estudo da fronteira do Caia», in GÓMEZ QUINTANA, Antonia (coord.) *Actas V Encuentro de Historia en Montijo*. Montijo: Ayuntamiento de Montijo.
- SENA, Arlindo (2005) «A fronteira do Caia e do Guadiana: um espaço aberto de aproximação, violência e marginalidade (1850-1910)», *Callipole. Revista de Cultura*, XIII, pp. 101- 113. Vila Viçosa.
- SEQUEIRA, Gustavo de Matos; ROCHA JÚNIOR, António (1924) *Olivença*. Lisboa: Portugalia Editora.
- SILVA SÁNCHEZ, Antonio (2005) «Ensayo sobre el régimen económico matrimonial en el Fuero del Baylío», *Revista de Derecho (Valdivia)*, XVIII (1), pp. 9-24.
- SOTO GARCÍA-CAMACHO, José (2007) *El fuero del Baylío*. [Olivenza]: [Ayuntamiento de Olivenza].
- SOUSA, J. M. Cordeiro de (1952) «Inscripciones portuguesas de Olivenza», *Revista de Estudios Extremeños*, VIII, pp. 183-210. Badajoz: Diputación Provincial.
- SOUSA, J. M. Cordeiro de (1953) *Inscrições portuguesas da vila de Olivença*. Separata de *O Instituto*, CXVI. Coimbra: Tip. Coimbra Editora.
- TERRÓN ALBARRÁN, Manuel (1999) «Origen histórico del Fuero del Baylío», in *Parlamento y Sociedad: Anuario de Ciencia Jurídica y Sociología de la Asamblea de Extremadura*. Mérida: Asamblea de Extremadura, pp. 13-23.
- TORRES, Ruy d'Abreu (1975) «Olivença», in SERRÃO, Joel (dir.) *Dicionário da História de Portugal*. Lisboa: Iniciativas Editoriais, ed. especial para a Livraria Figuerinhas, Porto, vol. 4, pp. 437-438.
- TORRES GALLEGU, Gregorio (2003) *Historia de Olivenza*. Olivenza: Gregorio Torres Gallego.
- ULBERT, Thilo (1973) «Die westgotenzeitliche Kirche von Valdecebadar bei Olivenza», *Madri der Mitteilungen*, XIV, pp. 202-217. Mainz: Verlag Philipp von Zabern.

- VALLECILLO TEODORO, Miguel Ángel (1991) *Privilegio de la Santa Casa de Misericordia de Olivenza*. Olivenza: Casa de la Misericordia.
- VALLECILLO TEODORO, Miguel Ángel (1991) *Arte religioso en Olivenza*. Badajoz: Diputación Provincial. [Tese]
- VALLECILLO TEODORO, Miguel Ángel (1994) «Orígenes de San Benito de la Contienda», in LIMPO PÍRIZ, Luis Alfonso (coord.) *Olivenza: antología esencial. Elementos para su historia*. Mérida: Editora Regional de Extremadura, pp. 154-155.
- VALLECILLO TEODORO, Miguel Ángel (1996) *Retablistica alto-alentejana: Elvas, Villaviciosa y Olivenza en los siglos XVII-XVIII*. Mérida: UNED.
- VALLECILLO TEODORO, Miguel Ángel (1999) *Olivenza en su historia*. Badajoz: M.A. Vallecillo.
- VALLECILLO TEODORO, Miguel Ángel; NÚÑEZ PIRIZ, Justo (2005) *Historia de la educación en Olivenza: (1800-2004)*. Mérida: Consejería de Educación, Ciencia y Tecnología.
- VALLECILLO TEODORO, Miguel Ángel (2007) *50 años de los pueblos San Francisco y San Rafael de Olivenza*. Olivenza: Ayuntamiento de Olivenza.
- VARELA, Aires (1642) *Sucessos que ouve nas fronteiras d'Elvas, Olivença, Campo Mayor, & Ouguella o primeiro anno da recuperação de Portugal, que começou em primeiro de Dezembro de 1640. & fez fim em ultimo de Novembro de 1641*. Lisboa: Officina de Domingos Lopes Rosa. [Existem edições de 1706, 1900, 1901 y 1906 em Elvas: Typ. Progresso].
- VEIGA, Sebastião Filipe Martins Estácio da (1863) *Gibraltar e Olivença. Apontamentos para a História da Usurpação destas duas Praças*. Lisboa: Typographia da Nação.
- VELOSO, José María de Queiroz (1933) *Como perdemos Olivença*. Lisboa: Casa Ventura Abrantes.
- VENTURA, António (1995) «Guerra de 1801. Diários de operações das Divisões espanholas e do Exército contra Portugal», *Boletim do Arquivo Histórico Militar*, LXI, pp. 189-305. Lisboa: Arquivo Histórico Militar.
- VENTURA, António (1987) «Documentos do Arquivo do Cabido da Sé de Portalegre referentes a Olivença», in *Primeras Jornadas Ibéricas de Investigadores en Ciencias Humanas y Sociales: Encuentros/Encontros de Ajuda, Olivenza (18-19-20 octubre 1985): acta, ponencias y comunicaciones*. Badajoz: Diputación Provincial, pp. 525-535.
- VENTURA, António (2000) «Do Tratado de Santo Ildefonso à Guerra das Laranjas», in FERNÁNDEZ GARCÍA, María Jesús (coord.); LEAL, Maria Luísa Trindade Madeira (coord.); CARRASCO GONZÁLEZ, Juan M. (coord.) *1.º Encuentro Internacional de lusita-*

nistas Españoles: Cáceres, 10, 11 y 12 de noviembre de 1999. Cáceres: Universidad de Extremadura, vol. 2, pp. 1221-1236.

VENTURA, António (2004) *Guerra das Laranjas. A Perda de Olivença. 1796-1801*. Lisboa: Prefácio.

VIEIRA, Rui Rosado (1994) *Elementos para o estudo da evolução populacional e urbana de uma região fronteiriça - Campo Maior, Elvas e Olivença: de inícios do séc. XVI a 1640*. Lisboa: [s.n.]. [Trabalho final do Curso Pós-graduação em História Regional e Local apresentado à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa].

VIEIRA, Rui Rosado (1999) *Centros urbanos no Alentejo fronteiriço. Campo Maior, Elvas e Olivença (De inícios do século XVI a meados do século XVII)*. Lisboa: Livros Horizonte.

VIEIRA, Rui Rosado (2001) «Judíos y cristianos nuevos en Campo Maior, Elvas y Olivenza (desde finales del siglo XV a mediados del siglo XVII)», *Raíces: Revista Judía de Cultura*, XLVIII, pp. 63-68.

VILLALBA LAVA, Mercenario (1996) «La seguridad jurídica derivada de la adecuada publicidad del régimen económico matrimonial. Especial referencia al Fuero de Baylío», *Anuario de la Facultad de Derecho*, XIV-XV, pp. 583-600. Cáceres: Universidad de Extremadura.

VILLALBA LAVA, Mercenario (1999) «Ámbito personal y territorial de la aplicación del Fuero del Baylío», in *Parlamento y Sociedad: Anuario de Ciencia Jurídica y Sociología de la Asamblea de Extremadura*. Mérida: Asamblea de Extremadura, pp. 65-85.

VILLALBA LAVA, Mercenario (2000) «Ámbito territorial de aplicación del Fuero del Baylío», in RAGEL SÁNCHEZ, Luis Felipe *et al.* (coord.) *La costumbre, el derecho consuetudinario y las tradiciones populares en Extremadura y Alentejo: Seminario Internacional de Estudios sobre la Tradición, Facultad de Derecho de Cáceres (9-10 de noviembre de 1998)*. Mérida: Editora Regional de Extremadura, pp. 77-82.

YZQUIERDO TOLSADA, Mariano (1991) «El Fuero del Baylío, vigente pero no viable», *Actualidad Civil*, pp. 239-256. Madrid: La Ley.

ZONA V – DISTRITO DE BEJA

LÍNGUA

MANUELA BARROS FERREIRA

- ALMEIDA, Justino Mendes de (1984) «A monotongação do ditongo *ei* no sul de Portugal (breve achega epigráfica)», in *Umgangssprache in der Iberoromania. Festchrift für Heinz Kröll*, Tübingen: Narr, pp. 99-102.
- BARBOSA, António dos Reis Silva (1938) «Nomenclatura do carro alentejano», *Revista Lusitana*, XXXVI, pp. 236- 245. Lisboa. [Carro de carga e de serviço agrícola].
- BARBOSA, Bernardino (1920) «Sufixo *-um* na língua popular do Sul», *Revista Lusitana*, XXIII, pp. 194-196. Lisboa.
- BARROS, Vítor Fernando; GUERREIRO, Lourivaldo Martins (2005) *Dicionário de Falares do Alentejo*. Porto: Campo das Letras.
- CARRILHO, Ernestina (2005) *Expletive *ele* in European Portuguese Dialects*. Lisboa: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. [on-line] http://www.clul.ul.pt/sectores/variacao/cordialsin/pdfs_publicacoes/carrilho_2005.pdf [consulta: 10.07. 2009]. [Dissertação de doutoramento, inclui exemplos de Serpa].
- CARVALHO, Maria José Albarran (1999) «O Cante e a pobreza. Uma abordagem linguística», *Arquivo de Beja*, série 3, vol. XI (Agosto), pp. 133-142. Beja.
- CARVALHO, Maria José Albarran (1999) «Cante e aspectos dialectais do português», *Arquivo de Beja*, série 3, vol. XII (Dezembro), pp. 135-150. Beja.
- DELGADO, Manuel Joaquim (1948-1950) «A linguagem popular do Baixo Alentejo», *Arquivo de Beja*, V, pp. 346-360; VI, 1949, pp. 186-203, 362-392; VII, 1950, pp. 139-207. [Ntbl.: *Boletim de Filologia*, XIII, 1952, pp. 327-336. Reed. em *A linguagem Popular do Baixo Alentejo e o Dialecto Barranquenho (estudo etnofilológico)*. Beja: Assembléia Distrital de Beja, 1983].
- DELGADO, Manuel Joaquim (1952) «Alguns curiosos vocábulos e outras expressões da linguagem popular do Baixo Alentejo», *A bem da língua portuguesa. Boletim (Mensal) da Sociedade de Língua Portuguesa*, III, pp. 272-282.
- DELGADO, Manuel Joaquim (1956) «Alguns curiosos vocábulos e outras expressões que se ouvem em Beja», *A bem da língua portuguesa. Boletim (Mensal) da Sociedade de Língua Portuguesa*, VII, pp. 158-162. [Reed. em *Estudos Linguísticos. O idioma português*. Lisboa, 1968, pp.71-78].

- DELGADO, Manuel Joaquim (1965) «Alguns curiosos vocábulos e outras expressões da linguagem popular alentejana e algarvia», *Revista de Portugal*, XXX, pp. 480-492.
- DELGADO, Manuel Joaquim (1965) «Alguns curiosos vocábulos e outras expressões que se ouvem na linguagem popular alentejana e algarvia», *Mensário das Casas do Povo*, XX, 233, pp. 10,11; 235, pp. 17-27. [Igual ao artigo da RP XXX]. [Reed. em *Estudos Linguísticos. O idioma português*. Lisboa, 1968, pp.139-158].
- DELGADO, Manuel Joaquim (1968) «Alguns curiosos vocábulos e outras expressões que se ouvem na linguagem popular do Baixo Alentejo», in *Estudos Linguísticos. O idioma português*. Lisboa: Editorial Império, pp. 27-34.
- DELGADO, Manuel Joaquim (1983) *A linguagem popular do Baixo Alentejo e o dialecto barranquenho: estudo etnofilológico*. Beja: Assembleia Distrital.
- DELGADO, Manuel Joaquim (1985) «Cap. VII. Curiosidades linguísticas (dialectológicas) – Estudos etnofilológicos», in *A etnografia e o folclore no Baixo Alentejo (Aspectos vários – Curiosidades linguísticas – Dialectologia e outras – Comentário, recolha e notas do autor)*. Beja: Assembleia Distrital, pp. 284-325.
- DELGADO, Maria Carolina Saramaga (1970) *O falar de Baleizão*. Lisboa: Universidade de Lisboa. [Tese de licenciatura à Faculdade de Letras].
- FERREIRA, M. Barros (1992) «Vestígios do romance moçárabico em Portugal», *Revista de Arqueologia Medieval*, I, pp. 217-229. Porto.
- FERREIRA, Maria Mulize Neves; SOARES, Alexandra Manuela (1994) «A toponímia do concelho de Almodôvar», *Vipasca*, III, pp. 99-120. Aljustrel: Câmara Municipal.
- FICALHO, Conde de (1889) «O elemento árabe na linguagem dos pastores alentejanos», *A Tradição*, I. Serpa. [Reed. em *Notas históricas acerca de Serpa e O elemento árabe na linguagem dos pastores alentejanos*, pp. 141-173. Lisboa: [s.n.], 1979].
- FRANCO, Norberto (2002) *Amareleja. Linguagem regional e popular*. Moura: Câmara Municipal de Moura.
- GONÇALVES, Luís da Cunha (1922) *A vida rural no Alentejo: breve estudo léxico-etnográfico. Conferência feita na Academia das Sciencias de Lisboa*. Separata do *Boletim da Classe de Letras*, XV. Coimbra: Imprensa da Universidade.
- LACERDA, Armando de (1954) «Recolha, arquivo e análise de falares regionais portugueses. Recolhas no Algarve, Baixo e Alto Alentejo, em 1952, 1953 e 1954», *Revista do Laboratório de Fonética Experimental*. [II: Recolha de falares do distrito de Beja: pp. 151-157]. Coimbra.

- LACERDA, Armando de; PARKER, John M. (1956-1980) «Variantes fonéticas de falares regionais do distrito de Beja», *Revista do Laboratório de Fonética Experimental*, III, pp. 38-146; IV, 1958, pp. 107-174; V, 1980, pp. 5-72. Coimbra. [Documentação sonora de Amareleja, Barrancos, Moura, S.to Aleixo, Brinches, Pias, Vila Verde de Ficalho, Mina de S. Domingos, Mértola, segundo recolha de 1953-54].
- MAGRO, Catarina (2007) *Clíticos: Variações sobre o Tema*. Lisboa: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. [on-line] http://www.clul.ul.pt/equipa/cmagro/magro_2007a.zip [consulta: 10.07.2009]. [Dissertação de doutoramento, inclui exemplos de Serpa].
- MARTINS, Ana Maria (coord.) (2007) «Serpa», in *CORDIAL-SIN: Corpus Dialectal para o Estudo da Sintaxe*. Lisboa: Centro de Linguística da Universidade de Lisboa/ Fundação para a Ciência e para a Tecnologia. [corpus etiquetado on-line] http://www.clul.ul.pt/sectores/variacao/cordialsin/srp_c.pdf [consulta: 10.07.2009] [Transcrições ortográficas de excertos de inquéritos dialectais, sobre a língua e a comunicação; o céu e os corpos celestes; a atmosfera e as condições climatéricas; os rios; a agricultura; preparação do terreno; rega; a ceifa e a debulha; os cereais; a horta e os produtos hortícolas; a vinha e o vinho; a oliveira e o azeite; a farinha: moinho e panificação; o sobreiro e a cortiça; o pinheiro e a resina; o lenhador; o gado ovino; o gado caprino; o leite e o queijo; o porco e a matança; a pesca] http://www.clul.ul.pt/sectores/variacao/cordialsin/srp_morf.html [Idem, com anotação morfossintáctica por palavra].
- NUNES, M. Dias (1896) «Linguagem e tradições populares da vila de Serpa», *Revista Lusitana*, IV, pp. 101-114.
- PAULINO, Maria Manuela R. Florêncio (2000) *Dialecto alentejano. Contributo para o seu estudo*. Lisboa: Colibri. [Falar de Castro Verde].
- POMBINHO JÚNIOR, J. António (1923-1938) «Vocabulário alentejano (subsídios para o léxico português)», *Revista Lusitana*, XXV, 1923-1925, pp. 58-74; XXVI, 1925-1927, pp. 68-83; XXXIII, 1935, pp. 94-176; XXXIV, 1936, pp. 266-290; XXXV, 1937, pp. 155-160; XXXVI, 1938, pp. 197-217. Lisboa. [Com recolhas em Serpa e Mértola, entre outras].
- POMBINHO JÚNIOR, J. António (1939) «Retalhos de um vocabulário (Subsídios para o léxico português)», *Revista Lusitana*, XXXVII, pp. 153-270. Lisboa. [Este artigo começou a ser publicado em 1933 em *Brados do Alentejo*, jornal de Estremoz, tendo ficado incompleto. Contém referências desde Elvas a Serpa].
- RAMOS, Francisco Martins; SILVA, Carlos Alberto da (2002) *Tratado das alcunhas alentejanas*. Lisboa: Edições Colibri. [Recolhas nos distritos de Portalegre, Évora e Beja, com indicação do lugar de proveniência de cada alcunha].

- RIBEIRO, Orlando (1965) «A propósito de áreas lexicais no território português» (algumas reflexões acerca do seu condicionamento), *Boletim de Filologia*, XXI, pp. 177-205. Lisboa. [Reed. in CINTRA, L.F. Lindley, *Estudos de Dialectologia Portuguesa*, Lisboa: Sá da Costa Editora, 1983, pp. 165-199].
- ROQUE, Joaquim (1945,1946) *Estudos de linguagem. Mondando em seara alheia... nos domínios da filologia*. Beja, vols. 1 e 2.
- SARAIVA, Maria Fernanda M. Ferreira (1970) *Designações para 'trabalhadores rurais' em Portugal continental*. [Diss. de licenciatura apresentada à Universidade de Coimbra].
- SAUREN, Herbert; SIDARUS, Adel (2005) «Escrita ibérica», in *Arquivo de Beja. Culturas, identidades e globalização*. III Jornadas [da revista Arquivo de Beja], Novembro 2000. Tomo 1. Beja: Câmara Municipal, pp. 169- 189.
- SEITA, Ilda Francisca (1944) *A linguagem popular de Aldeia Nova de S. Bento*. Lisboa. [Dissertação dactilografada].
- SILVA, Irene Alves da (1954) *A linguagem corticeira: subsídios para seu estudo*. Coimbra: Casa do Castelo. [Separata da *Revista Portuguesa de Filologia*, IV e V].
- VASCONCELLOS, José Leite de (1885) *Dialectos alentejanos*. [s.l.: s.n.].
- VASCONCELLOS, José Leite de (1890-1892) «Dialectos alemtejanos (Subsídios para o estudo da dialectologia portuguesa)», *Revista Lusitana*, II, pp. 15-45. [Cap. III: Linguagem popular de Beja; Cap. IV: Linguagem popular de Serpa].
- VASCONCELLOS, José Leite de (1955) *Filologia barranquenha. Apontamentos para o seu estudo*. Lisboa: Imprensa Nacional. [Reed. facs. 1981].
- VIANA, Abel (1945) «Alguns provincianismos alentejanos na obra literária de Brito Camacho», *Arquivo de Beja* (1.^a série), II, pp. 396-399. Beja.
- VIANA, Aniceto dos Reis Gonçalves (1938) «Nota sobre fonética alentejana», *Revista Lusitana*, I, p.179. [Mértola].

ZONA V – DISTRITO DE BEJA

CULTURA

MANUELA BARROS FERREIRA

- AA. VV. (1994) *Comeres de Serpa*. Serpa: Câmara Municipal.
- ABELHO, Azinhal (1955) *Arraianos. Histórias de contrabandistas & malteses*. Lisboa: [s.n.].
- ALEXANDRINO, António (1899) «Contos populares alentejanos», *A Tradição*, I, pp. 29-30, 45-47, 60-63, 76-78, 95-96, 111-112, 143-144, 190-191. Serpa. [10 contos de Brinches].
- ALEXANDRINO, António (1900) «Animais fugindo à morte», *A Tradição*, II, pp. 107-109. Serpa. [Contos de Brinches].
- ALEXANDRINO, António (1900) «Contos alentejanos», *A Tradição*, II, pp. 29-30, 45-46, 142-143, 191; III (1901) pp. 45-46, 63, 64, 77-78, 138-141, 155-158. Serpa. [Contos de Brinches].
- AMAR, José d' (pseud.) (1998) «Décimas: linguagem comum ibero-americana», *Arquivo de Beja*, 3.^a série, vol. VII-VIII, pp. 95-141.
- ANDRADE, Eugénio de; ALVES, Armando (1997) *Alentejo*. Beja: Câmara Municipal de Beja.
- ÂNGELA, Luzia; MAGALHÃES, Isabel; TORRES, Cláudio (1984) *Mantas tradicionais do Baixo Alentejo*. Mértola: Câmara Municipal. [Caderno n.º 1, Campo Arqueológico de Mértola].
- ARAÚJO, Maria Teresa (1998) «“Casada em terras longínquas” no Baixo Alentejo em confronto com outras tradições atlânticas e mediterrânicas», *Arquivo de Beja*, 3.^a série, VII-VIII, pp. 221-227. Beja.
- AZEVEDO, Pedro d' (1899) «A festa de S. Marcos próximo de Serpa», *A Tradição*, I, pp. 117-119. Serpa.
- BORGES, Ana Eleanora L; TELHADA, Magda S. (1996) «O lugar das plantas medicinais no contexto etnográfico alentejano. Patrimônio cultural. Sua importância», *Arquivo de Beja*, 3.^a série, II, III (Dezembro), pp. 159-188. [Com lista de nomes portugueses e científicos, sem localização das recolhas].
- BORGES, Ana Eleonora (2005) *Provérbios sobre plantas*. Lisboa: Apenas. [Provérbios recolhidos em Reguengos de Monsaraz, Mourão, Moura, Serpa e Barrancos].

- BORGES, Luís Figueira (1986) *Monografia de Pias (Santa Luzia de Pias). Achegas históricas, arqueológicas e etnográficas*. [s.l.:s.n].
- BRITO, Castro e (1940) *A doçaria de Beja na tradição provincial: apontamentos de etnografia*. Lisboa: Tip. Ed. Império.
- CALDEIRA, Bento (1994) *Mostarda alentejana*. Lisboa: Colibri. [Saúde].
- CALDEIRA, Bento (1997) *Aldeia heróica*. Lisboa: Colibri. [Santo Aleixo da Restauração].
- CALDEIRA, João Mário (2000) *Margem esquerda do Guadiana. As gentes, a terra, os bichos*. Lisboa: Contexto. [Com um Vocabulário no fim do livro].
- CALDEIRA, João Mário; ROCHA, Miguel (2005) «A construção tradicional no Alentejo: influências mediterrânicas», in *Culturas, identidades e globalização. Congresso da Revista Arquivo de Beja*, vol. 1, pp. 201-203.
- CAMACHO, Brito (1925) *Quadros alentejanos*. Lisboa: Guimarães & C.^a.
- CAMACHO, Brito (1988) *Memórias e narrativas alentejanas*. Lisboa: Guimarães Editores. Coleção Textos Esquecidos. [Prefácio e selecção de Óscar Lopes].
- CÂMARA MUNICIPAL DE BEJA (1944) «Património arqueológico, histórico e artístico do concelho de Beja», *Arquivo de Beja* (1.^a série), I, pp. 55-57. Beja.
- CARVALHO, Maria José Albarran (1999) «Recorrências. Léxico e motivos sãojoaninos no Cante (Mastros e santos populares)», *Arquivo de Beja*, série 3, vol. XI (Agosto), pp. 87-112.
- CARVALHO, Maria José Albarran (1999) «A inserção do Profano no Sagrado: a Adoração ao Menino num corpus de peças de cante», *Filologia e Linguística Portuguesa*, III. S.Paulo: FFLCGH / Humanitas.
- CASTOR (1899, 1901) «Provérbios e ditos», *A Tradição*, I, 1999, pp. 32, 47, 64, 79, 112, 128, 160, 191-192; III, 1901, pp. 159-160, 175-176, 183-184. Serpa.
- CENTRO DE APOIO LOCAL DE SERPA (org. e coord.) (1994) *Comeres de Serpa*. Projecto Minerva. Serpa: Câmara Municipal.
- CLEMENTE, Luis Miguel dos Santos (2002) «Duas problemáticas para o estudo do cante alentejano: erudicização e folclorização», in *Voces e imágenes en la etnomusicología actual: Actas del VII Congreso de la SIBE*. Madrid: Museo Nacional de Antropología.
- CORREIA (1997) *Moura. Culturas e mentalidades*. Moura: Câmara Municipal de Moura. [Inclui usos e costumes, vocabulário, poesia popular, receitas].

- CORTEZ, Maria Rita Ortigão Pinto (1994) *Cancioneiro de Serpa*. Serpa: Câmara Municipal.
- DELGADO, Manuel Joaquim (1947) «Quadras populares do Baixo Alentejo», *Arquivo de Beja*, IV, pp. 148-153. Beja.
- DELGADO, Manuel Joaquim (1951-1952) «Aspectos etnográficos do Baixo Alentejo», *Arquivo de Beja*, VIII, 1951, pp. 75-93; IX, 1952, pp. 48-96. Beja.
- DELGADO, Manuel Joaquim (1955) *Subsídios para o cancionário popular do Baixo Alentejo*. Lisboa: Ed. Revista de Portugal, 2 vols. [2.^a ed. 1980. Lisboa: Instituto Nacional de Investigação Científica].
- DELGADO, Manuel Joaquim (1956) «Etnografia portuguesa. Baixo Alentejo. O valor dos adagiários. O provérbio e a sua expressão linguística», *Mensário das Casas do Povo*, XI (121), pp. 16-17; (122), pp. 6-7; (123), pp. 6, 9. [Considerações sobre o tema. Algumas alcunhas étnicas em quadras populares].
- DELGADO, Manuel Joaquim (1957) *A etnografia e o folclore do Baixo Alentejo*. Lisboa: Ocidente.
- DELGADO, Manuel Joaquim (1973) *Ensaio monográfico (Histórico, Biográfico, Linguístico e Crítico) acerca de Beja e dos Bejenses mais ilustres*. Beja: [s.n].
- DELGADO, Manuel Joaquim (1985) *A etnografia e o folclore no Baixo Alentejo (Aspectos vários. Curiosidades linguísticas. – Dialectologia e outras – Comentário, recolha e notas do autor)*. Beja: Assembleia Distrital. [Reed. da de 1957. Adagiário, benzeduras, orações, crenças, contos, lendas, jogos infantis, costumes].
- DIAS, José Mestre (1997) «O passado histórico do queijo na região de Serpa», *Arquivo de Beja*, 3.^a série, VI, pp. 65-76.
- DIAS, Maria da Conceição (1911-1917) «Tradições populares do Baixo Alentejo (Ourique)», *Revista Lusitana*, XIV, 1911, pp. 53-61 [I- Romances, pp. 41-52; II- Contos e Lendas, pp. 53-61]; XVI, 1913 (3-4), pp. 181- 205 [I- O trigo e o pão, pp. 181-184; Lendas e contos, pp. 184-205]; XX, 1917, pp. 129-136 [Vária]. Lisboa.
- DIRECÇÃO GERAL DE APOIO E EXTENSÃO EDUCATIVA (1987) *Poetas populares do concelho de Beja*. Beja: Câmara Municipal.
- ESCOLA PROFISSIONAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DE SERPA (2002) *Casa tradicional alentejana*. Serpa: EPDRS. [Com prefácio de João Mário Caldeira].
- FAZENDA Jr. (1899) «O touro de S. Marcos», *A Tradição*, I, pp. 110-111. Serpa. [Em Nossa Senhora das Relíquias, Vidigueira. “Amansava as crianças”].

- FERRÉ, Pére (1998) «O romanceiro alentejano no âmbito da baladística internacional», *Arquivo de Beja*, 3.^a série, VII-VIII, pp. 213-219.
- FITAS, Ana Paula (1997) *Ocupação sexual dos espaços e redes de comunicação social em Aldeia da Venda (Alandroal-Alentejo)*. Alandroal: Câmara Municipal.
- FITAS, Ana Paula Lopes (1999) «Os Jordões da aldeia de Pias. Subsídios etnossociológicos e etno-históricos para a compreensão da religiosidade popular do Alentejo», *Arquivo de Beja*, 3.^a série, X, pp. 85-91. [Ritual sanjoanino].
- FRANCO, Norberto (2000) *O porquê de Barrancos: a cultura, a história, os toiros, o Direito*. Amareleja: N. Franco.
- GALVÃO, Luíza de Mira (1946) *Estudo de um meio rural no Baixo Alentejo*. [s.l.: s.n]. [Dactilografado, encadernado]. [Beringel. Com descrição de vários usos e costumes, festas, religião, documentos...].
- GASPAR, José Rabaça (1996) «As lendas do Touro e da Cobra: uma lenda de Beja?», *Arquivo de Beja*, 3.^a série, I (Abril), pp. 31-38. Beja.
- GASPAR, José Rabaça (1997) «Moura-10 lendas-uma lenda. A moura. Amor. A morte. A magia ou a utopia da convivência (im)possível», *Arquivo de Beja*, 3.^a série, VI (Dezembro), pp. 21-63. Beja. [Lenda da cidade de Moura].
- GASPAR, José Rabaça (1988) «Décimas: uma linguagem comum ibero-americana», *Arquivo de Beja*, 3.^a série, VII-VIII, pp. 95-141. Beja.
- GASPAR, José Rabaça (1999) «Décimas de Inocêncio de Brito. Gritos na solidão», *Arquivo de Beja*, 3.^a série, XII (Dezembro), pp. 89-134. Beja.
- GONÇALVES, Luís da Cunha (1922) *A vida rural no Alentejo: breve estudo léxico-etnográfico. Conferência feita na Academia das Sciencias de Lisboa*. Separata do *Boletim da Classe de Letras*, XV. Coimbra: Imprensa da Universidade.
- GUERREIRO, Manuel Viegas (coord.) (1986) *Literatura popular do distrito de Beja*. Beja: Direcção Geral de Educação de Adultos.
- GUERREIRO, Manuel Viegas (1987) «Poesia popular: conceito, a redondilha, a décima. Décimas em poetas do Alentejo e Algarve», *Literatura Popular Portuguesa*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1992, pp. 191-237.
- GUITA, Rui (1999) *Os moinhos do Guadiana*. Lisboa: Parque Natural do Vale do Guadiana.

- GUITA, Rui (1999) *Engenhos hidráulicos tradicionais*. Mértola: Parque Nacional do Vale do Guadiana.
- JANEIRINHO, Luísa (2000) «Objectos de vida. O Museu Etnográfico de Serpa I – V», *Arquivo de Beja*, 3.^a série, XIV (Agosto), pp. 21-40. Beja.
- LEAL, João Alberto Mendes (1990) «O jogo e a dança tradicional em Vila Verde de Ficalho», *Ler Educação*, I (Janeiro-Abril), pp. 157-163. Beja.
- LEAL, José Ribeiro (2009) *Motivos alentejanos*. Lisboa: Colibri. [2.^a ed. revista e aumentada].
- LEÇA, Armando (s.a.) *Música popular portuguesa*. Porto. [Inclui modas dobradas, despiques, bailhos e cantos de casamento do Baixo Alentejo].
- LIMA, J. Fragoso de (1938) «Alguns provérbios alentejanos», *Revista Lusitana*, XXX, pp. 315-318. Lisboa.
- LIMA, Paulo (2004) *O fado operário no Alentejo – Séculos XIX e XX*. Vila Verde: Tradisom.
- LOBATO, João Rodrigues (1961) *Amareleja: rumo à sua história*. Évora: [s.n.].
- LOPES, António Ferreira (2000) «Contos e lendas populares de transmissão oral na Serra da Adiça», *Arquivo de Beja*, 3.^a série, XIV (Agosto), pp. 41-91. Beja.
- LOURENÇO, Manuel B. Cipriano (1999) *Das quintas do Baixo Alentejo: significado histórico e social: contributos para o seu conhecimento e salvaguarda*. [Texto policopiado] [Concelhos Vidigueira, Cuba, Serpa e Ferreira do Alentejo].
- MAÇARICO, Luís Filipe (2005) *Memórias do contrabando em Santana de Cambas. Um contributo para o seu estudo*. Santana de Cambas: Junta de Freguesia. [Testemunhos de contrabandistas do concelho de Mértola].
- MACHADO, Falcão (1936) «Nótulas etnográficas da Vidigueira», *Feira da Ladra*, VII, pp. 39-40. Lisboa.
- MARGALHA, Maria Goreti (1995) «O uso da cal nas argamassas tradicionais», *Arquivo de Beja*, 3.^a série, V (Dezembro), pp. 101-107. Beja.
- MARTINS, Ana Maria; FERRÉ, Pere (org.) (1988) *Romanceiro tradicional do distrito de Beja*. Santiago do Cacém: Real Sociedade Arqueológica Lusitana.
- MARVÃO, Firmino A. (1966) *Origens e características do folclore musical alentejano: estudo feito à base do cancionário alentejano*. Beja: A. Marvão.
- MARVÃO, P.^e António (1946-48) «O cante popular alentejano», *Arquivo de Beja*, III (3-4),

- pp. 314-315; IV, 1947 (3-4), pp. 320-326; V, 1948 (1-2), pp. 72-86. Beja. [Vestígios do Fabordão de polifonia arcaica, do séc. XV e XVI].
- MARVÃO, P.^e António (1955) *Cancioneiro alentejano*. Beringel. [Transcrição e texto de 250 canções, com índice geográfico. Corais do Baixo Alentejo. Origem do cante. Defesa da tese litúrgica, com vestígios do Fabordão dos secs. XV e XVI. Como se cantam as modas].
- MARVÃO, P.^e António (1956) *O Alentejo canta*. Braga. [Génese, história, descrição, tipos de cantos].
- MARVÃO, P.^e António (1985) *O cante alentejano*. Porto: Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia.
- MARVÃO, P.^e António (1997) *Estudos sobre o cante alentejano*. Lisboa: INATEL.
- MESTRE, Joaquim Figueira; TOUCINHO, Maria José R. (198-) *Uma antiga tradição de Beja "A cavalgada da manhã do dia de S. João Baptista"*. Beja: Câmara Municipal.
- MONIZ, Manuel Carvalho (1987) «O móvel popular no Alentejo», *Arquivo de Beja*, 2.^a série, IV, pp. 47-90. [Reed. 1988, colec. Cadernos de Etnografia, n.º 4. Beja: Câmara Municipal].
- MONTEIRO, Elvira (1902-1904) «Cancioneiro musical», *A Tradição*, IV, 1902, pp. 5, 21, 37, 53, 69, 101, 117, 133, 165, 181; V, 1903, pp. 21, 37, 149-152, 165-168, 181; VI, 1904, pp. 37, 53, 68, 69, 84, 85. Serpa. [20 anotações musicais de modas alentejanas].
- MURALHA, Pedro (1945) *Monografias alentejanas. Cidade de Évora, concelhos de Beja, Alcácer do Sal e Ferreira do Alentejo*. Lisboa. [Notas históricas e descritivas. Culinária].
- NEVES, Francisco Correia das (2003) «O Guadiana, a lampreia e o caniço», in *A Estepe das Abetardas*. Beja: Câmara Municipal, pp. 53-61.
- NEVES, Francisco Correia das (2003) «O velho telheiro e o homem do barro», *A Estepe das Abetardas*. Beja: Câmara Municipal, pp. 95-102. [Forno de telha e tejo em Beringel].
- NEVES, Francisco Correia das (2003) «O lar e o tendal (a tradição do pão e dos fornos de lenha)», in *A Estepe das Abetardas*. Beja: Câmara Municipal, pp. 111-130.
- NEVES, Francisco Correia das (2003) «O "careto" alentejano e a tradição do tabaco», in *A estepe das abetardas*. Beja: Câmara Municipal, pp. 131-139. [Careto: cachimbo artesanal].

- NEVES, Francisco Correia das (2003) «Os “seareiros” . Apontamento etnográfico e jurídico», in *A estepe das abetardas*. Beja: Câmara Municipal, pp. 189-225.
- NUNES, M. Dias (1899) «Na Quaresma (Notas avulsas)», *A Tradição*, I, pp. 38-42. Serpa. [Modas e romarias de quarta-feira de cinzas em Serpa. Consoadas que se dão na semanana santa. Mercado de borregos e cabritos no sábado de aleluia. Aleluias dos rapazes].
- NUNES, M. Dias (1899) «A festa de Guadalupe», *A Tradição*, I, pp. 50-53. Serpa. [Festa e procissão pascal em Serpa].
- NUNES, Dias (1901) «Modas – Estribilhos alentejanos», *A Tradição*, III, pp. 10, 24, 38, 54, 72, 85-86, 105-106, 118-120, 132, 148, 166, 178; (1902), IV, pp. 6, 24, 38, 70, 84, 100, 114, 132, 146, 170, 184. Serpa. [Modas coreográficas alentejanas: quadras da tradição oral de Serpa].
- NUNES, Dias (1901) «Cancioneiro popular do Baixo Alentejo», *A Tradição*, III, pp. 15-16, 29-32, 46-48, 78-80, 92-95, 110-112, 126-128, 141-143, 153-155, 171-173, 180-183; IV (1902), pp. 11-14, 29-32, 44-46, 61-64, 77-79, 93-95; VI (1904) «pp. 7, 26-27, 41, 59, 77-78, 93-94. Serpa. [Quadras da tradição oral de Serpa].
- NUNES, M. Dias (1904) «Fraseologia popular», *A Tradição*, VI, pp. 43-44, 60. Serpa.
- ORTA, José A. (1997) «O rito do fogo no Natal de Barrancos» *Arquivo de Beja*, 3.^a série, VI (Dezembro), pp. 11-20. Beja.
- ORTA, José A. (1999) «O Cante e a pobreza. Uma abordagem etno-histórica», *Arquivo de Beja*, 3.^a série, XI (Agosto), pp. 153-174. Beja.
- PEREIRA, Benjamim Enes (1965) *Bibliografia analítica de etnografia portuguesa*. Lisboa: Instituto de Alta Cultura / Junta de Investigações do Ultramar.
- PINA, Maria João (s.a.) *Peroguarda. Aspectos culturais de uma freguesia do Baixo Alentejo*. Ferreira do Alentejo: Câmara Municipal. [Contos, regionalismos...].
- PIÇARRA, Ladislau (1899) «Medicina empírica», *A Tradição*, I, pp. 69-71; 136-138. Serpa.
- PIÇARRA, Ladislau (1899-1904) «Jogos populares», *A Tradição*, I (1899): pp. 14-15, 30-33, 53-54, 94-95, 122, 175-176; II (1900): pp. 139-140; III (1901): pp. 75-76, 150-153, 169-171; IV (1902): pp. 57-58; VI (1904): p. 40. Serpa.
- PIÇARRA, Ladislau (1901) «Medicina popular», *A Tradição*, III, pp. 41-42, 177. Serpa.
- PIÇARRA, Ladislau (1904) «Lendas locais», *A Tradição*, pp. 70-71. Serpa.

- POMBINHO JÚNIOR, J. A. (1946) «Serpa e as suas cantigas populares», *Arquivo de Beja*, III (1-2), pp. 70-73. Beja.
- POMBINHO JÚNIOR, J. A. (1946) «Beja e as suas cantigas populares», *Arquivo de Beja*, III (3-4), pp. 308-313. Beja.
- POMBINHO JÚNIOR, J. A. (1947-1958) «Algumas modas populares do Baixo Alentejo», *Arquivo de Beja*, vols. IV, 1947 (1-2), pp. 40-56; V, 1948 (1-2), pp. 72-86; VI, 1949, pp. 329-345; X, 1953, pp. 66-78; XI, 1954, pp. 32-44; XIV, 1957, pp. 58-72; XV, 1958, pp. 57-70. Beja.
- POMBINHO JÚNIOR, J. A. (1948) «Moura e Vidigueira e as suas cantigas populares», *Arquivo de Beja*, V (3-4), pp. 266-269. Beja.
- POMBINHO JÚNIOR, J. A. (1951) «Alvito e Castro Verde e as suas cantigas populares», *Arquivo de Beja*, VIII, pp. 70-74. Beja.
- POMBINHO JÚNIOR, J. A. (1952) «Almodôvar, Mértola, Odemira e Ourique e as suas cantigas populares», *Arquivo de Beja*, IX, pp. 29-32. Beja.
- POMBINHO JÚNIOR, J. A. (1959) «Quadras populares corográficas do Baixo Alentejo», *Arquivo de Beja*, XVI, 1959, pp. 49-54. Beja.
- QUEIMADA, Natália Quinta (2000) «Ao romper da bela aurora», *Arquivo de Beja*, 3.^a série, XV (Dezembro 2000), pp. 39-44. Beja. [Antropologia].
- RAMOS, Francisco Martins; Silva, Carlos Alberto da (2002) *Tratado das alcunhas alentejanas*. Lisboa: Edições Colibri. [Recolhas nos distritos de Portalegre, Évora e Beja, com indicação do lugar onde foi recolhida cada alcunha].
- ROQUE, Joaquim (1940) *Alentejo cem por cento. Subsídios para o estudo dos costumes, tradições, etnografia e folclore regionais*. Beja. [Peroguarda].
- ROQUE, Joaquim (1944) «As rezas e as benzeduras no Baixo Alentejo», *Arquivo de Medicina Popular* [colectânea de estudos dirigida por F. C. Pires de Lima]. Porto, I, 1944, pp. 51-56; II, 1945, pp. 107-112. [Recolhas efectuadas em Peroguarda].
- ROQUE, Joaquim (1945-1946) «Etnografia portuguesa. Aspectos da medicina popular no Baixo Alentejo. As rezas e as benzeduras», *Arquivo de Beja*, II, 1945, pp. 135-140 [“Nervo torto” e a erisipela, com diferentes nomes. Em esp. “mal de la rosa”]; III, 1946 (1-2), pp. 52-69. Beja. [Queimadelas, cobro, olhado, amuletos, bentinhos].
- ROQUE, Joaquim (1946) «Etnografia portuguesa. Baixo Alentejo. Como o povo reza...», *Arquivo de Beja*, III (3-4), pp. 253-276; IV (1-2), pp. 89-107. Beja.

- ROQUE, Joaquim (1946) *Rezas e benzeduras populares (Etnografia Alentejana)*. Beja, 1946. [Reúne artigos publicados no *Arquivo de Beja*, vols. II e III].
- ROQUE, Joaquim (1947) «Etnografia alentejana. Como o povo reza», *Arquivo de Beja*, IV (3-4), pp. 300-319. Beja.
- ROQUE, Joaquim; DELGADO, Manuel J. (1948) «Para o cancionero do Baixo Alentejo», *Arquivo de Beja*, V (1-2), pp. 161-181; 316-332. Beja.
- ROQUE, Joaquim (1954) «O ciclo do Natal no cancionero do Baixo Alentejo», *Arquivo de Beja*, XI, pp. 50-62. Beja.
- SANTOS, Victor (1959?) *Cancioneiro alentejano*. Lisboa: Grémio Alentejano. [“20 canções hieráticas, 51 coreográficas, 84 quadras e 36 modas alusivas à faina, natureza e exaltação da terra. 200 quadras amorosas, satíricas e diversas”] [Comentário de B. Enes Pereira, 1963].
- SARDINHA, José Alberto (2001) *Viola campaniça: o outro Alentejo*. Lisboa: Círculo de Leitores
- SERPA, José Gonçalves (1961) *Enciclopédia diocesana: estudo historico, geográfico, etnológico, religioso da Diocese de Beja*. [s.l.: s.n.] (Gouveia: Gráfica de Gouveia).
- SILVA, A. Rosa da (1902) «Lendas locais», *A Tradição*, IV, pp. 60-61. Serpa.
- SILVA, Júlio Andrade dos Santos (1993) *A arquitectura popular alentejana*. Lisboa: Universidade Nova de Lisboa. [Tese de Mestrado em Sociologia].
- TORRES, Nádia; Alunos, Professores e Funcionários da Escola C+S de Mértola (1997) *Aromas e Sabores. Comidas de Mértola*. Mértola: Escola C+S-Câmara Municipal.
- VACAS, Mário Nunes (2000) *Aspectos antropogeográficos do Alentejo*. Lisboa: Colibri.
- VARELA, João (1899-1901) «Rimas populares», *A Tradição*, I, pp.186-187; II, 1900, pp. 27-28, 95; III, 1901, pp. 123-124. [Longo poema sobre o namoro e o casamento, quadras e décimas].
- VASCONCELLOS, José Leite de (1938) «Maria de Beja», *Revista Lusitana*, XXXVI, pp. 314-315. Lisboa.
- VAZ, Germano (real.) (1996) *Barcos e artes de pesca do Guadiana*. Mértola: Associação de Defesa do Património de Mértola. [Registo vídeo].
- VERNEX, Jorge (1944) *A Serra de Serpa. Ensaio de monografia social*. Porto. [As casas. Ceifas].

VIANA, Abel (1946-1947) «Pelo Baixo-Alentejo: notas históricas, arqueológicas e etnográficas», *Arquivo de Beja*, III, pp. 3-35; IV, pp. 3-62. Beja.

VICENTE, Luís Filipe L. B (1998) «A olaria em Beringel: a arte funcional», *Arquivo de Beja*, 3.^a série, IX (Dezembro), pp. 63-78. Beja.

ZONA Va – BARRANCOS

LÍNGUA

MARÍA VICTORIA NAVAS SÁNCHEZ-ÉLEZ

- ADRAÇÃO, José V. (1974) «Rapports locuteur-code: un cas de choix libre?», in *Atti XIV Congresso Internazionale di Linguistica e Filologia Romanza, Napoli, 15-20 aprile, 1974*. Nápoles: Gaetano Macchiaroli, vol. 2, pp. 565-575.
- ALVAR, Manuel (1957) «Reseña a José Leite de Vasconcelos (1955) *Filologia barranquenha* (Apontamentos para o seu estudo)», *Boletim de Filologia*, XV, pp. 370-376.
- ALVAR, Manuel (1996) «Barranqueño», in ALVAR, Manuel (dir.) *Manual de dialectología hispánica. El español de España*. Barcelona: Ariel, pp. 259-262.
- ANDRÉS DÍAZ, Ramón de (2007) «Linguistic borders of the Western Peninsula», *International Journal of the Sociology of Language*, CLXXXIV, pp. 121-138.
- BARROS, Víto Fernando; GUERREIRO, Lourivaldo Martins (2005) *Dicionário de Falares do Alentejo*. Porto: Campo das Letras Editores.
- CINTRA, L.-F. Lindley (1954) «Cuaderno II E», *Atlas Lingüístico de la Península Ibérica* [inérito].
- DELGADO, Manuel J. (1951) *A linguagem popular do Baixo Alentejo e o dialecto barranquenho* (Estudo etnofilológico). Beja: Assembleia Distrital de Beja, 1983.
- FERNANDES, Joaquim A. Moura (1987) «Um caso típico de influência do castelhano no português actual», in *I Jornadas Ibéricas de Investigadores en Ciencias Humanas y Sociales. Encuentros/Encontros de Ajuda. Olivenza 18-19-20. Outubro 1985*. Badajoz: Diputación Provincial, pp. 101-107. [Elvas].
- FIGUEIREDO, M.^a del Carmen (1957), *Monografia de Barrancos (Alentejo)*. Lisboa: ISSS. [Inérito].
- FONSECA, José Paulo Casimiro de (1983) *Uma vila quase independente: Barrancos*. Lisboa: Dissertação de Licenciatura en Antropología / Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (Universidade Nova de Lisboa) [inérito].
- Luzero. Mensario Paroquial de Barrancos e Santo Aleixo da Restauração*. Barrancos, desde 1959-200-?

- NAVAS SÁNCHEZ-ÉLEZ, M.^a Victoria (1992) «El barranqueño: un modelo de lenguas en contacto», *Revista de Filología Románica*, IX, pp. 225-246. Madrid: Universidad Complutense.
- NAVAS SÁNCHEZ-ÉLEZ, M.^a Victoria (1993) «El efecto del contexto lingüístico en la presencia, aspiración o elisión de la /s/ en barranqueño», in *Actas do VIII Encontro da Associação Portuguesa de Linguística, Lisboa, 1992*. Lisboa: APL, pp. 371-390.
- NAVAS SÁNCHEZ-ÉLEZ, M.^a Victoria (1994) «Canciones cantadas por los quintos de Barrancos. Un caso de contacto de lenguas», in *Variação linguística no espaço, no tempo e na sociedade*. Lisboa: APL/Colibri, pp. 147-182.
- NAVAS SÁNCHEZ-ÉLEZ, M.^a Victoria (1994) «El barranqueño y el fronterizo en contraste», *Anuario de Lingüística Hispánica*, X, pp. 267-281. Valladolid: Universidad de Valladolid.
- NAVAS SÁNCHEZ-ÉLEZ, M.^a Victoria (1996) «Dos situaciones de contacto, dos realidades diferentes: el portugués y el español en Europa y América», in MOTA, J. (org.); ROLLEMBERG, V. (org.) *Atas do I Congresso Internacional da Associação Brasileira de Lingüística*. Salvador: ABRALIN/FINEP/UFBA, vol. 2. [Soporte informático].
- NAVAS SÁNCHEZ-ÉLEZ, M.^a Victoria (1996) «Español y portugués en la frontera luso-española. (Formas intransitivas acompañadas del pronombre reflexivo en barranqueño)», in *Actas do I Congresso Internacional sobre o Português*. Lisboa: Colibri, vol. 3, pp. 453-480.
- NAVAS SÁNCHEZ-ÉLEZ, M.^a Victoria (1996) «Transferencias morfológicas del castellano a un dialecto de base portuguesa, el barranqueño», *Revista de Filología Románica*, XIII, pp. 253-266. Madrid: Universidad Complutense.
- NAVAS SÁNCHEZ-ÉLEZ, M.^a Victoria, (1997) «Enunciados sentenciosos en la literatura oral de la frontera hispano-portuguesa: el ejemplo de Barrancos», in *Actas del I Congreso Internacional de Paremiología, Madrid, 17-20 abril de 1996*, editadas en *Paremia*, 6, pp. 439-444.
- NAVAS SÁNCHEZ-ÉLEZ, M.^a Victoria (1997) «Factores lingüísticos y extralingüísticos que determinan la alternancia de las variantes de -s/ en un dialecto luso-español, el barranqueño», *Revista de Filología Románica*, XIV (1), p. 391-410. Madrid: Universidad Complutense.
- NAVAS SÁNCHEZ-ÉLEZ, M.^a Victoria (1998) «La terminación barranqueña -emos, de presente de indicativo en verbos acabados en -ar, en relación con el español y el portugués», in *Morfologia e sintasse delle lingue romanze. Atti del XXI Congresso Internazionale di Linguistica e Filologia Romanza, Palermo, 18-24 Settembre 1995*. Tubinga: Max Niemeyer Verlag, vol. 1, pp. 645-651.

- NAVAS SÁNCHEZ-ÉLEZ, M.^a Victoria (1998) «La frontera lingüística hispano-portuguesa: aproximación bibliográfica», *Madrygal*, I, pp. 83-89. Madrid: Universidad Complutense.
- NAVAS SÁNCHEZ-ÉLEZ, M.^a Victoria (1999) «La frontera lingüística hispano-portuguesa: aproximación bibliográfica (Cont.)», *Madrygal*, II, pp. 117-118. Madrid: Universidad Complutense.
- NAVAS SÁNCHEZ-ÉLEZ, M.^a Victoria (1999) «O dialecto barranquenho», in *Além da Água*. Beja: Associação dos Municípios do Distrito de Beja, pp. 131-141.
- NAVAS SÁNCHEZ-ÉLEZ, M.^a Victoria (1999) «Lindley Cintra en Barrancos», in FARIA, I. (ed.) *Lindley Cintra: Homenagem ao homem, ao mestre e ao cidadão*. Lisboa: Cosmos-FLUL, pp. 597-607.
- NAVAS SÁNCHEZ-ÉLEZ, M.^a Victoria (2000) «Procesos de creación de las lenguas fronterizas», *Revista de Filología Románica*, XVII, pp. 367- 391. Madrid: Universidad Complutense.
- NAVAS SÁNCHEZ-ÉLEZ, M.^a Victoria (2001) «Canciones cantadas pelos ‘quintos’ de Barrancos», *Memoria Alentejana*, II, p. 6. Lisboa.
- NAVAS SÁNCHEZ-ÉLEZ, M.^a Victoria (2001) «Breve apresentação do dialecto barranquenho», *Memoria Alentejana*, II, pp. 12-16. Lisboa.
- NAVAS SÁNCHEZ-ÉLEZ, M.^a Victoria (2001) «Relaciones entre las hablas andaluzas y portuguesas meridionales próximas», *Revista de Filología Románica*, XVIII, pp. 171-185. Madrid: Universidad Complutense.
- NAVAS SANCHEZ-ÉLEZ, M.^a Victoria (2003) «Le cas d’une variété frontalière hispano-portugaise: le *barranqueño*», *MicRomania*, XLVII (décember), pp. 3-11. Chareloi (Wallonie).
- NAVAS SANCHEZ-ÉLEZ, M.^a Victoria (2004) «El pronombre personal *con nós* en gallego y en barranqueño», in ÁLVAREZ BLANCO, R. (ed.); FERNANDEZ REI, F. (ed.); SANTAMARINA, A. (ed.) *A Língua Galega: Historia e Actualidade. Actas do I Congreso Internacional, 16- 20 de Setembro de 1996. Santiago de Compostela*. Santiago de Compostela: Consello da Cultura Galega / Instituto da Lengua Galega, vol. 1, pp. 525-533.
- NAVAS SÁNCHEZ-ÉLEZ, M.^a Victoria (2006) «El léxico de las ocupaciones, influencia de dos áreas lingüísticas en contacto. Barrancos (Portugal) y Encinasola (Huelva)», in *Interferencias lingüísticas y culturales en El Rebollar y otras partes*. Orléans: Presses Universitaires D’Orléans, pp. 149-171.

- NAVAS SÁNCHEZ-ÉLEZ, M.^a Victoria (no prelo) «La pérdida de las sibilantes en posición final en barranqueño: algunas cuestiones», in *Encontro Regional da Associação Portuguesa de Linguística. Homenagem a Lindley Cintra*, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa, Maio de 1988 (no *Boletim de Filologia*).
- POMBINHO JÚNIOR, J. A. (1923-25; 1925-27; 1935) «Vocabulário alentejano (subsídios para o léxico português)», *Revista Lusitana*, XXV, pp. 58-74; XXVI, pp. 68-83; XXXIII, pp. 94-176. Lisboa.
- STEFANOVA-GUEORGUIEV, Irena (2000) *Español y portugués en la Península Ibérica y en América Latina: dos situaciones de contacto lingüístico*. [Burnaby B.C.]: Simon Fraser University.
- VASCONCELLOS, José Leite de (1901) «Note sur le parler de Barrancos», *Esquisse d'une dialectologie portugaise*. Lisboa: INIC, Centro de Linguística da Universidade de Lisboa, 1987³, pp.125-128.
- VASCONCELLOS, José Leite de (1939) «Da fala de Barrancos», *Boletim de Filologia*, VI (1-2), pp. 159-177. Lisboa: Imprensa Nacional. [Reed. in *Filologia barranquenha*].
- VASCONCELLOS, José Leite de (1955) *Filologia barranquenha. Aparentamentos para o seu estudo*. Lisboa: Imprensa Nacional; reed. facs. 1981.

ZONA Va – BARRANCOS

CULTURA

MARÍA VICTORIA NAVAS SÁNCHEZ-ÉLEZ

BASTOS, Cristina Lage David; EVERARD, Pedro Duarte Alves de Lara (1982) *Da Antropologia ao antropólogo: Barrancos de um percurso*. Lisboa: Universidade Nova de Lisboa / Faculdade Ciências Sociais e Humanas [inérito].

BORGES, Ana Eleonora (2005) *Provérbios sobre plantas*. Lisboa: Apenas. [Provérbios recolhidos em Reguengos de Monsaraz, Mourão, Moura, Serpa e Barrancos].

CORNEJO VALLE, Mónica; PIRES, Ema Ribeiro (2003) «Una fiesta y varias fronteras: los quintos de Barrancos (Portugal) y Noblejas (España)», *Revista de Antropología Social*, XII, pp. 181-198.

DOMINGUES, Cristina Marta Rubio (2003) *Barrancos e Encinasola: fronteira e destino*. Tese de mestrado em Sociologia: recursos humanos e desenvolvimento sustentável, Universidade de Évora. [Texto policopiado]. Évora: [s.n.].

ELOY, António (1999) *Em Barrancos*. Lisboa: Costa do Castelo Filmes.

ELOY, António; GALVÃO, Isabel (1999) *Barrancos, resiste!* Lisboa: Colibri/ Câmara Municipal de Barrancos.

FERNANDES, Maria Eugénia (2001) *Manolito, o Bixarrácu na Fêra de Agôhtu*. Barrancos: Câmara Municipal de Barrancos. [Cuento].

FERNANDES, Maria Eugénia (2002) *Manolito, o Bixarrácu e o Presépio Encantado*. Barrancos: Câmara Municipal de Barrancos. [Cuento].

FERNANDES, Maria Eugénia (2005) *Manolito, o Bixarrácu e o Cahtelu de Noudá*. Barrancos: Câmara Municipal de Barrancos. [Cuento].

FITAS, Ana Paula Lopes (2000) «Barrancos me mata!», *Arquivo de Beja*, série 3, XV (Dezembro), pp. 29-37. Beja.

FRANCO, Norberto (2000) *O porquê de Barrancos: a cultura, a história, os toiros, o Direito*. Amareleja: N. Franco.

Fregenal de la Sierra: Recuperación y puesta en valor del patrimonio histórico-cultural del eje fronterizo Barrancos-Fregenal de la Sierra (REVALPAT 2005). Proyecto transfronterizo en marcha: exposiciones, encuentros de música, gastronomía, arte.

- FONSECA, José Paulo Casimiro (1983) *Uma vila quase independente: Barrancos*. Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas /Universidade Nova de Lisboa. [Dissertação de licenciatura em Antropologia].
- GODINHO, Paula (2005) «Media e festas de Barrancos: ciclo festivo, férias e um logro», *Revista da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas*, XVII, pp. 33-48. Lisboa.
- NAVAS SÁNCHEZ-ÉLEZ, M.^a Victoria, (2001) «Canciones cantadas pelos 'quintos' de Barrancos», *Memória Alentejana*, II, p. 6. Lisboa.
- NAVAS SÁNCHEZ-ÉLEZ, M.^a Victoria, (2007) «Algunos romances españoles tradicionales recogidos en Barrancos (Portugal) y su difusión en el mundo hispánico», in *Aula ibérica: Actas de los Congresos de Evora y Salamanca*. Salamanca: Universidad de Salamanca, pp. 813-826.
- OLIVEIRA, Francisco António F. C. (2005) *O Natal em Barrancos. Histórias do meu avô*. Barrancos: Câmara Municipal de Barrancos. [Cuento].
- OLIVEIRA, Francisco António F. C. (2006) *O Carnaval em Barrancos. Histórias do meu avô*. Barrancos: Câmara Municipal de Barrancos. [Cuento].
- ORTA, José A. (1997) «O rito do fogo no Natal de Barrancos», *Arquivo de Beja*, série 3, VI (Dezembro), pp. 11-20. Beja.
- OYOLA FABIÁN, Andrés (2008) «Festejos taurinos en la raya: Barranco (Baixo Alentejo) y Segura de León (Extremadura)», in *Iberismo. Las relaciones entre España y Portugal. Historia y tiempo actual: y otros estudios sobre Extremadura*. Llerena: Sociedad Extremeña de Historia, pp. 225-240.
- TULESKI, Valéria Eneida Ruviano (2001) *Touros de morte em Barrancos: uma tradição da fronteira luso-espanhola*. Lisboa: Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa. [Texto policopiado].
- VALENTE, Lúcia M. Carvalho de Matos (1982) *Levantamento sócio-económico-cultural do Concelho de Barrancos*. Lisboa: Ministério da Educação e Universidades / Direcção Geral de Educação de Adultos / Coordenação Concelhia de Barrancos [inédito].

ZONA Va – BARRANCOS

HISTÓRIA

MARÍA VICTORIA NAVAS SÁNCHEZ-ÉLEZ

- AA. VV. (1993) *Encontros com Barrancos*. Barrancos: Câmara Municipal de Barrancos.
- AA. VV. (2002) *Guerra Civil de Espanha na memória de Barrancos*. Lisboa: Câmara Municipal de Lisboa.
- BARRIGA, Paulo (1999) *Campos de concentração. O envolvimento português na guerra civil de Espanha*. Barrancos: Câmara Municipal de Barrancos. [Cadernos do Museu, II].
- BARROS, Maria de Fátima Rombouts de (2007) *Noudar e Barrancos. História e Histórias*. Beja: Região de Turismo Planície Dourada.
- BASTOS, Cristina Lage David; EVERARD, Pedro Duarte Alves de Lara (1982) *Da antropologia ao antropólogo: Barrancos de um percurso*. Lisboa: Universidade Nova Faculdade de Ciências Sociais e Humanas de Lisboa, “Seminário de Investigação da Licenciatura em Antropologia”, dirigido por Mesquitela Lima (pol.).
- CAPUCHA, Luís (1999) «Histórias da tauromaquia em Portugal: cavaleiros, forcados, matadores e festas populares», in MOLINIÉ-BERTRAND, Annie (org.); DUVIOLS, Jean-Paul (org.); GUILLAUME-ALONSO, Araceli (org.) *Des Taureaux et des Hommes*. Paris: Presses de l’Université de Paris-Sorbonne.
- CAPUCHA, Luís (2002) «Barrancos na ribalta, ou a metáfora de um país em mudança», *Sociologia. Problemas e práticas*, XXXIX, pp. 9-38.
- CENTRO DE ESTUDOS ULTRAMARINOS (1963) «Inquirição que se tirou a respeito da aldeia de Barrancos que Castela dizia ser sua, mas que era pertença de Portugal. 1493, Março, 16». 2853. GAV. XIV, 5-2, pp. 630-678. *As gavetas da Torre do Tombo III*, (GAV. XIII-XIV). Lisboa.
- COELHO, Adelino de Matos (1986) *O Castelo de Noudar - Fortaleza Medieval*. Lisboa: Câmara Municipal de Barrancos.
- COELHO, A. Matos (1982) «Noudar, origem de Barrancos», *Luzeiro. Mensário Parroquial de Barrancos e Santo Aleixo da Restauração*, pp. 230-231.
- COSME, João dos Santos Ramalho (1994) *O Alentejo a oriente d’Odiva (1600-1640)*. Lisboa: Cosmos.

- COSME, João (2001) *Fontes para a história de Barrancos. Registos Paroquiais 1674-1704*. Barrancos: Câmara Municipal de Barrancos.
- FRANCO, Norberto (2000) *O porquê de Barrancos*. Amareleja: ed. do autor.
- GARCIA, J. C. (1986) *O espaço medieval da Reconquista no sudoeste da Península Ibérica*. Lisboa: Instituto Nacional de Investigação Científica.
- ELOY, António; GALVÃO, Isabel (2005) *Barrancos, Resiste!* Lisboa: Edições Colibri / Câmara Municipal de Barrancos.
- GONZÁLEZ JIMÉNEZ, M. (1986) «Conflictos fronterizos en la Sierra de Aroche. El pleito de Barrancos (1493)», in *Huelva en su historia. Miscelánea histórica*. La Rábida (Huelva): Colegio Universitario de la Rábida (Huelva), pp. 193-200.
- LIMA, Baptista de (1932) «Memória sobre os Forais: Noudar», in *Terras Portuguesas*. Póvoa do Varzim: Tip. Camões Editora, vol. I, pp. 382-384.
- NAVAS SÁNCHEZ-ÉLEZ, M.^a Victoria (1996) «Importancia de los asentamientos humanos en la configuración de un área geográfica: el caso de la margen izquierda del Guadiana», in CARRASCO, J. M. (ed.); VIUDAS, A. (ed.) *Actas del Congreso Internacional Luso-Español de Lengua y Cultura en la Frontera (Cáceres, 1 al 3 de diciembre de 1994)*. Cáceres: Universidad de Extremadura, vol. 2, pp. 411-430.
- NAVAS SÁNCHEZ-ÉLEZ, M.^a Victoria (1996) «El río Guadiana lazo de unión entre España y Portugal: el caso de su margen izquierda», in *Actas de las Primeras Jornadas transfronterizas sobre la Contienda hispano-portuguesa, celebradas del 2 al 4 de junio de 1995 en Aroche*. Aroche: Escuela Taller de la Contienda, vol. 1, pp. 85-98.
- NUNES, José António Serranito (1996) «Património barranquenho: futuro sem fronteiras», in *Ponencias y Comunicaciones de las XI Jornadas del Patrimonio de la Sierra de Huelva*. Encinasola: Fed. de Asoc. Cult. de la Sierra de Huelva y Ayuntamiento de Encinasola, pp. 373-378.
- PÁSCOA, Marta (1998) «Levantamento documental sobre Noudar e Barrancos existente na Torre do Tombo», *Cadernos do Museu*, I, Novembro, pp. 5-38.
- PERDIGÃO, J. C., OLIVEIRA, J. T. & RIBEIRO, A. (1982) *Notícia Explicativa da Folha 44-B (Barrancos) da Carta Geológica de Portugal à Escala 1:50000*. Lisboa: Serviços Geológicos de Portugal.
- PIÇARRA, J. M.; PEREIRA, Z.; OLIVEIRA, V.; OLIVEIRA, J. T. (2001) *Breves apontamentos sobre a geologia da região de Barrancos*. Barrancos: Câmara Municipal.

- REGO, Miguel Luís Vieira (1994) «Investigações arqueológicas no castelo de Noudar», in CAMPOS, Juan M. (ed.); PÉREZ, J. Aurelio (ed.); GÓMEZ, Francisco (ed.) *Arqueología en el entorno del Bajo Guadiana. Actas del encuentro internacional de Arqueología del Suroeste*. Huelva: Equipo de Investigación Arqueológica del Patrimonio del Suroeste. pp. 37-53.
- REGO, Miguel Luís Vieira (1997) «Barrancos, Encinasola, un territorio de frontera», in *Actas de las XI Jornadas del Patrimonio de la Sierra de Huelva*. Huelva: Diputación Provincial, pp. 65-77.
- REGO, Miguel Luís Vieira (1998) «Noudar - O castelo de todos os encantamentos», *Revista Imenso Sul*, Suplemento Especial, XIII, Janeiro/Março.
- REGO, Miguel (2001) *Noudar (Barrancos): do Calcolítico à vila medieval*. [Tesina em Arqueologia apresentada à Universidade de Huelva].
- REGO, Miguel Luís Vieira (2002) «Um pequeno apontamento sobre a história de Barrancos e Encinasola», reed. in LÓPEZ LÓPEZ, T., *Cancionero y tradiciones de Encinasola (Puntos de encuentro con Barrancos)*. Jabugo: Diputación de Huelva / Ayuntamiento Valverde del Camino / Hotel “Rincón del Abad” de Encinasola, pp. 267-268.
- REGO, Miguel (2003) «A ocupação islâmica de Noudar», *Arqueologia Medieval*, VIII, pp. 60-82. Porto: Afrontamento / Mértola: Campo Arqueológico de Mértola.
- RIBEIRO, O.; LAUTENSACH, H.; DAVEAU, S. (1987) *Geografia de Portugal*. Lisboa: Sá da Costa, vol. 1.
- ROMERO VALIENTE, J. M. (1992) «El borde septentrional onubense: un espacio ‘a caballo’ entre Andalucía y Extremadura», *Huelva en su Historia*, IV, pp. 249-260.
- SEQUEIRA, G. de Matos (1909) *Noudar: Notícia histórica*. Lisboa: Tipografia da Casa da Moeda e Papel Selado. Separata do *Boletim da Associação dos Arquitectos Cívicos e Arqueólogos Portugueses*.
- SILVA, Martins da Silva (1949) «Considerações sobre as formações cupríferas da região de Barrancos», *Estudos, Notas e Trabalhos do Serviço Fomento Mineiro*, V (1-2), pp. 23-48. Lisboa.
- SIMÕES, Maria Dulce Antunes (2007) *Barrancos na encruzilhada da Guerra Civil de Espanha. Memórias e testemunhos 1936*. Lisboa / Barrancos: Edições Colibri / Câmara Municipal de Barrancos.
- SIMÕES, Maria Dulce Antunes (2007) «Os refugiados da Guerra Civil de Espanha em Barrancos. A acção e o tempo do acontecimento», *Revista de Estudios Extremeños*, LXIII (3), pp. 1121-1150. Badajoz: Diputación Provincial.

SIMÕES, Maria Dulce Antunes (2008) «Fronteras estatales y relaciones sociales en la frontera hispano-portuguesa. El caso de Barrancos y Oliva de la Frontera», *Gazeta de Antropología* [on-line], XXIV, http://www.ugr.es/~pwlac/G24_52MariaDulce_Antunes_Simoes.html [consulta: 12.07.2009].

SIMÕES, Maria Dulce Antunes (2008) «Memórias da Guerra Civil de Espanha. O caso dos refugiados em Barrancos», *Memoria Alentejana*, XXIII-XXIV, pp. 42-45. Lisboa: Centro de Estudos Documentais do Alentejo.

SIMÕES, Maria Dulce Antunes (2008) «O caso dos refugiados espanhóis em Barrancos; poderes e resistências», in *Iberismo. Las relaciones entre España y Portugal. Historia y tiempo actual: y otros estudios sobre Extremadura*. Llerena: Sociedad Extremeña de Historia, pp. 195-208.

TAPADA PÉREZ, Manuel (1999) *Guerra y posguerra en Encinasola*. Huelva: M. Tapada.

ZONA V – DISTRITO DE FARO

LÍNGUA

MANUELA BARROS FERREIRA

- ADragÃO, J. Victor (1977) «Peixes do Algarve entre Atlântico e Mediterrâneo», in ALVAR, Manuel (ed.) *Actas del V Congreso Internacional de Estudios Lingüísticos del Mediterráneo*. Madrid: CSIC, pp. 279-283.
- ALMEIDA, Justino Mendes de (1984) «A monotongação do ditongo *ei* no sul de Portugal (breve achega epigráfica)», in *Umgangssprache in der Iberoromania. Festschrift für Heinz Kröll*. Tübingen: Narr, pp. 99-102.
- ALVAR, Manuel (1963) «Portuguesismos en el andaluz», in *Weltoffene Romanistik. Festschrift Alwin Kuhn zum 60. Geburtstag*. Innsbruck, pp. 309-324. [Sobre Sanlúcar diz: “En el termino municipal hay una aldea que habla portugués (...)”].
- BASTOS, José Vitorino da Costa; BASTOS, António Joaquim da Costa (2002) *As inscrições pré-romanas da Península Ibérica*. Lisboa: [s.n.]. [Retoma a tese do basco-iberismo da primitiva escrita do Sudoeste ibérico].
- CINTRA, L. F. Lindley (1981) «Griséu, um moçarabismo algarvio», *Biblos*, LVII, pp. 65-71, Coimbra. [Reed. em *Estudos de Dialectologia Portuguesa*. Lisboa: Sá da Costa Editora, 1983, pp. 107-116].
- CORREIA, Virgílio Hipólito (1996) *A epigrafia da Idade do Ferro do Sudoeste da Península Ibérica*. Porto: Ed. Etnos.
- CRUZ, Maria Luísa Segura da (1969) *O falar de Odeleite*. Lisboa: Instituto Nacional de Investigação Científica (INIC), 1991. [Diss. de licenciatura defendida na Univ. de Lisboa].
- CRUZ, Maria Luísa Segura da (1987) *A fronteira dialectal do Barlavento algarvio*. Lisboa: Instituto Nacional de Investigação Científica - Centro de Linguística da Universidade de Lisboa. [Dissertação em Linguística Portuguesa para acesso à categoria de Investigador Auxiliar].
- DELGADO, Manuel Joaquim (1956) «Alguns curiosos vocábulos e outras expressões da linguagem popular alentejana e algarvia», *Revista de Portugal*, XXX, pp. 480-492. [Reed. *Estudos Lingüísticos. O idioma português*. Lisboa, 1968, pp. 139-158].

- GONÇALVES, Eduardo Brazão (1996) *Dicionário do falar algarvio: palavras, expressões e modos de dizer ou de pronunciar usados no Algarve: particularidades fonéticas, morfológicas e sintáticas*. 2.^a ed. aumentada, 2001. Faro: Algarve em Foco.
- GONÇALVES, Eduardo Brazão (s.a.) «O falar regional algarvio», [on-line] <http://algarvias.no.sapo.pt/algarvio.htm> [consulta: 31.12.2009].
- HAMMARSTRÖM, Göran (1953) *Étude de Phonétique auditive sur les parlers de l'Algarve* (Thèse pour le doctorat présentée à la Faculté des Lettres d'Upsal). Upsala. [Contém, entre muitos outros, dados de Montegordo]. [Resumo, pelo autor, em *Orbis*, II, 1953, pp. 521-523.]
- HOZ, Javier de (1990) «El origen oriental de las antiguas escrituras hispanas y el desarrollo de la escritura del Algarve», *Estudos Orientais*, I, pp. 219-246. Lisboa: Instituto Oriental.
- LACERDA, Armando de (1954) «Recolha, arquivo e análise de falares regionais portugueses. Recolhas no Algarve, Baixo e Alto Alentejo, em 1952, 1953 e 1954», *Revista do Laboratório de Fonética Experimental*, II, pp.145-150 (I: Recolha de falares do distrito de Faro). [De Vila do Bispo a Vila Real de Santo António].
- LAVINHA, M. Gabriela Vitorino (1983) *Atlas Linguístico do Litoral Português (ALLP) - I. Fauna e Flora*. [Dissertação policopiada, apresentada à Universidade de Lisboa].
- LAVINHA, M. Gabriela Vitorino (1990) «L' Atlas Linguístico do Litoral Português (ALLP) - I. Fauna e Flora. Essai d'analyse dialectométrique», *Géolinguistique, Bulletin du Centre de Dialectologie*, IV, pp. 15-91. Grenoble: Université des Langues et Lettres de Grenoble.
- LENCART, Maria Lucília (1993) *Tavira: estudo histórico-filológico-linguístico do nome da cidade de Tavira*. Porto: [s.n.]. 2.^a ed. Àgueda: Artipol.
- LOPES, David (1968) *Nomes árabes de terras portuguesas e algarvias*. Lisboa: Sociedade de Língua Portuguesa e Círculo David Lopes.
- LOPES, Ana Maria S. da Silva (1975) *O vocabulário marítimo português e o problema dos mediterraneísmos*. Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra / Instituto de Estudos Românicos. [Separata da *Revista Portuguesa de Filologia*, vols XVI e XVII]. [Com inquéritos na costa algarvia, incluindo Montegordo e Fuseta].
- LOPES, Ana Maria S. Da Silva (1977) «Noms de quelques embarcations du Sud du Portugal (Algarve) et leurs rapports avec "les méditerranéismes"», in *Actas del V Congreso Internacional de estudios lingüísticos del Mediterráneo*. Madrid: CSIC, pp. 137-144.

- LOURO, Estanco (1942) «Geografia linguística do Algarve», *Boletim da Junta de Província do Algarve. Centenários*. Faro: Junta de Província / Lisboa: Bertrand.
- MACHADO, José Pedro (1983) «Algumas notas sobre o Algarve no século XIII», *Separata dos Anais do Município de Faro*, XII. [Alguns moçarabismos].
- MAIA, Clarinda de Azevedo (1975-1978) «Os falares do Algarve. (Inovação e conservação)», *Revista Portuguesa de Filologia*, XVII, pp. 37-205. Coimbra. [Com 32 mapas. Povoações de fronteira abrangidas: Afonso Vicente, Alcoutim, Balurcos (Concelho e freguesia de Alcoutim); do lado espanhol, Sanlúcar do Guadiana; Odeleite e Azinhal (Concelho de Castro Marim); Monte Gordo e Manta Rota (Concelho de Vila Real de Santo António)] [Maia considera que a maior parte das diferenças lexicais do Alg. Oriental se devem à influência do espanhol – p. 80].
- MOUTINHO, Lurdes de Castro; COIMBRA, Rosa Lúcia; PEREIRA, Mário (2005) «Variação entoacional em três áreas dialectais de Portugal continental», in LAI, Jean Pierre (ed.) *Projet AMPER, Atlas multimedia prosodique de l'Espace Roman: Géolinguistique*, Hors série n. 3, pp. 19-37. [Áreas abrangidas: Beira interior, Beira Litoral e Algarve].
- NEEL, Guy-Jean (1956) *Description phonétique des parlers des régions d'Ayamonte et d'Olhão (Etude de dialectologie comparée hispano-portugaise)*. Paris: Faculté des Lettres de Paris. [Dissertação inédita. Mémoire pour le diplôme d'études supérieures].
- RATINHO, Maria Filipe Mariano (1959) *Monte Gordo. Estudo etnográfico e linguístico*. Lisboa: Universidade de Lisboa. [Dissertação polic.].
- RIBEIRO, Orlando (1953) «Portugal e o “Algarve”: singularidade de um nome de província», *Boletim de Filologia*, XIV, pp. 330-339. Lisboa.
- RIBEIRO, Orlando (1965) «A propósito de áreas lexicais no território português (algumas reflexões acerca do seu condicionamento)», *Boletim de Filologia*, XXI, pp. 177-205. Lisboa. [Reed. in CINTRA, L. F. Lindley, *Estudos de Dialectologia Portuguesa*. Lisboa: Sá da Costa Editora, 1983, pp. 165-199].
- ROHNER, Kurt (1937) *Beschreibende Phonetik der Mundart von Cachopo (Östliches Algarve)*. Zürich [Dissertação de doutoramento]. Publicação de uma pequena parte: Wintertur, 1938. [Recensão: W. PAULYN, *Vox Romanica*, VIII, 1945-1946, pp. 254-267, Bern. Nota bibliográfica: P.B., *Revista Portuguesa de Filologia*, II, 1948, pp. 382-383. Coimbra].
- ROHNER, Kurt (1948) «Um capítulo de fonética dialectal: *a* inicial em Cachopo (Algarve)», *Boletim de Filologia*, IX, pp. 251-277. [Capítulo da dissertação de 1937]. Lisboa.
- TROTEL, Marie Paule (1956) *Vocabulaire maritime de l'est de l'Algarve et de l'ouest de l'Andalousie. Mémoire pour le diplôme d'études supérieures*. Faculté des Lettres de Paris,

1956. [Dissertação inédita. Transcrição das considerações sobre os contactos entre pescadores dos dois lados da fronteira em MAIA, 1975-1978, pp. 48/49 do artigo = 84/85 da revista].

VASCONCELLOS, José Leite de (1886) *Dialectos algarvios*. Póvoa do Varzim: Typ. d'A Independência.

VASCONCELLOS, J. Leite de (1896) «Dialectos algarvios (Contribuições para o estudo da dialectologia portuguesa)», *Revista Lusitana*, IV, pp. 324-338. Lisboa. [Linguagem popular de Cabanas da Conceição (Concelho de Tavira)].

VIANA, Abel (1953) «Subsídios para um vocabulário algarvio» *Revista de Portugal*, X-VIII, pp. 1-8; XIX (supl.) 1954, pp. I-IV, 9-84. Lisboa.

ZONA V – DISTRITO DE FARO

CULTURA

MANUELA BARROS FERREIRA

AJEA (Associação dos Jornalistas e Escritores Algarvios) «Montegordo do passado e do presente» [on-line] http://montegordo.tripod.com/monte_gordo.htm [consulta: 29.03.2009].

AMARAL, Maria da Conceição; VEIGA, F. Mota (coord. ed.) (2005) *Festa da gastronomia e das receitas típicas das aldeias do Algarve. À descoberta dos sabores tradicionais*. Faro: CC-DRA / Terra Culta. [Inclui Vaqueiros, Odeleite, Cachopo e Cacula Velha].

ANASTÁCIO, Vanda (1988) *Romanceiro tradicional do distrito de Faro*. Santiago do Cacém: Real Sociedade Arqueológica Lusitana. Instituto Port. Artes e Tradições Populares. [Imp. 1990].

BASTOS, Cristiana (1985) «Bruxas e bruxos no nordeste algarvio: algumas representações da doença e da cura», *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, XXV (2-4), pp. 285-295. Porto.

BASTOS, Cristiana (1988) «The Northeastern Algarve and the Southern Iberia Family Pattern», *Journal of Family History*, XIII (1), pp. 111-121.

BASTOS, Cristiana (1991) «Etnografia, aldeia e montes: formas de povoamento no nordeste algarvio», *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, XXXI (1-4), 1991, pp. 41-66. Porto.

BASTOS, Cristiana (1991) «Montes e aldeias no nordeste algarvio», in BRITO, Joaquim Pais de (org.); O'NEILL, Brian (org.) *Lugares de Aqui*. Lisboa: Dom Quixote, pp. 103-117.

BASTOS, Cristiana (1993) *Os montes do nordeste algarvio*. Lisboa: Cosmos.

BASTOS, Cristiana (1996) «A Escala da Mudança: O Tempo da Serra Algarvia», in BRITO, Joaquim Pais de et al., (org.) *O Voo do Arado*. Lisboa: Museu Nacional de Etnologia, pp. 558-565.

BASTOS, Cristiana (1997) «Semeando entre as pedras: história e ecologia do minifúndio no nordeste algarvio», *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, XXXVII (1-2), pp. 149-163.

CAIXINHAS, Raúl Domingos (1986) «Mudança social e desenvolvimento no Nordeste

- algarvio», in 4.^a *Congresso do Algarve: textos das comunicações*. Silves. Raca Club.
- CAMPINAS, António Vicente (1986) *Fronteiriços*. Tomar: Nova realidade. [Algarve. Poesia].
- CAVACO, Sandra *et al.* (2008) *A vida da Serra / Life in the uplands*. Cachopo: Centro Paroquial de Cachopo.
- CHAVES, Luís (1947) «Tipo antigo de embarcaciones del Mediterráneo usadas aún en Portugal», *Saitabi*, Ano VII, V (23-24), pp. 23-26. Valencia.
- CORREIA, Macário (2001) *Tavira, capital do Sotavento*. Tavira: Câmara Municipal de Tavira.
- COSTA, Fernando Correia da; FRANÇA, Maria de Lurdes Pais (1982) *Pesca artesanal na costa algarvia: subsídio para o conhecimento do seu estado actual*. Lisboa: INIP.
- DIAS, Manuel Afonso *et al.* (2001) *As artes de pesca do Baixo Guadiana*. Faro: Universidade do Algarve.
- FARIA, Nuno (coord. editorial) (2008) *Projecto Observatório. Arte Ambiente e Paisagem. A Ria Formosa e o Barrocal*. [s.l.: s.n.]. [Faro: Direcção Regional de Cultura].
- FRANCA, Maria de Lurdes Pais da; COSTA, Fernando C.; LOPES, Maria de Fátima (1987) *Contribuição para o conhecimento da pesca no rio Guadiana, em particular no baixo Guadiana*. Lisboa: Instituto Nacional de Investigação das Pescas.
- GOLD, Volker (1997) *Im Algarve sein: ein begleiter für libhaber des Sotavento, der Serra und Guadiana*. Landsberg: Luso-Licca.
- GUERREIRO, Manuel Viegas (1987) «Poesia popular: conceito, a redondilha, a décima. Décimas em poetas do Alentejo e Algarve», in *Literatura Popular Portuguesa*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1992, pp. 191-237.
- LEÇA, Armando (s.a.) *Música popular portuguesa*. Porto. [Inclui o Algarve, com exemplos e indicações sobre corridinho, baile de roda e mandado, cantos de Natal e de Reis].
- LOPES, Ana Maria S. da Silva (1975) *O vocabulário marítimo português e o problema dos mediterraneísmos*. Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra / Instituto de Estudos Românicos. [Separata da *Revista Portuguesa de Filologia*, vols XVI e XVII]. [Embarcações e processos de pesca].
- MARQUES, J. J. Dias (1993) «Os manuscritos do romanceiro do Algarve de Estácio da Veiga existentes no Museu Nacional de Arqueologia», *O Arqueólogo Português, série 4*, XI-XII (1993-1994), pp. 153-173.

- MARQUES, José Joaquim Dias (1997) *Contribuição para o estudo do romancelheiro do Algarve de Estácio da Veiga*. Faro: Universidade do Algarve.
- MASCARENHAS, José Fernandes (1965) *As festas do Natal, Ano Bom e Reis no Algarve: subsídios de Etnografia e Folclore*. Tavira: Povo algarvio.
- MENDONÇA, António (1990) «Moinhos de maré no rio Guadiana», in 6.^o Congresso do Algarve. Hotel Montechoro. Raca Club de Silves. Comunicações. Vol. 1, pp. 45- 50.
- MONTEIRO; Eglantina (2008) «Dos algarves: rastreio das encruzilhadas a sul», in FARIA, Nuno (coord. editorial) *Projecto Observatório. Arte, ambiente e paisagem. A Ria Formosa e o Barrocal*. [s.l.: s.n.], pp. 99-111.
- NUNES, António Miguel Ascensão (1985) *Alcoutim, capital do nordeste algarvio Subsídios para uma monografia*. Alcoutim: Câmara Municipal.
- NUNES, José Joaquim (1900-1901) «Subsídios para o romancelheiro português (tradição popular do Algarve)», *Revista Lusitana*, VI, pp. 151-188. [Sem localização dos romances. Com notas sobre pormenores e variantes].
- OLIVEIRA, Francisco X. D'Athaide (1905) *Romancelheiro e cancionero do Algarve*. Porto: Tipografia Universal. [Reprodução fac-similada: Faro: Algarve em Foco].
- OLIVEIRA, Francisco X. D'Athaide (1908) *Monografia do concelho de Vila Real de Santo António*. Porto. [Moinhos de pedra manuais, nomes de aparelhos de pesca, descantes, superstições, lendas.].
- OLIVEIRA, Francisco X. D'Athaide (1913) *Monografia da Luz de Tavira*. Porto.
- RATINHO, Maria Filipe Mariano (1959) *Monte Gordo. Estudo etnográfico e linguístico*. Lisboa: Universidade de Lisboa. [Dissertação polic.].
- RODRIGUES, Maria Ercília Hilário (1986) «As relações de parentesco numa comunidade rural do Nordeste algarvio», in 4.^o Congresso do Algarve: textos das comunicações. Silves. Raca Club.
- SERVIÇO NACIONAL DE PARQUES, RESERVAS E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA (1987) *Ria Formosa: subsídios para a bibliografia do litoral do Sotavento algarvio*. Lisboa.
- SIMÃO, José Manuel (1999) *A Nordeste de Todas as Histórias. 9 histórias pela pena de José Manuel Simão*. Alcoutim: Câmara Municipal de Alcoutim, [pp. 21-27: contrabando].
- VASCONCELLOS, J. Leite de (1938) «Cabanais de pescadores de Montegordo», *Boletim de Etnografia*, V, pp. 68-70.
- VAZ, Germano (real.) (1996) *Barcos e artes de pesca do Guadiana*. Mértola: Associação de

Defesa do Património de Mértola. [Registo vídeo].

VEIGA, Sebastião P. M. Estácio da (2005) *Romanceiro do Algarve*. Reprodução facsimilada. Faro: Universidade do Algarve. [Com estudo introdutório de J. J. Dias Marques].

ZONA V – DISTRITOS DE BEJA E FARO

HISTÓRIA

MIGUEL REGO; MANUELA BARROS FERREIRA *

- AA. VV. (2001) «Mértola en torno al año mil», in *V Congreso de Arqueología Medieval Española: Actas*. Valladolid: Junta de Castilla y León, pp. 559-568.
- AFREIXO, José Maria da Graça (1884) *Memória histórico-económica do concelho de Serpa*. Coimbra: Casa Minerva. [Reed. 1993, com introdução de José Mariz. Serpa: Câmara Municipal].
- ALARCÃO, Jorge de (1981) «A vila romana de S. Cucufate», *Arqueologia*, III, pp. 117-121. Porto.
- ALARCÃO, Jorge de (1990) «Vestígios romanos do concelho de Moura», in MACIAS, Santiago (coord.) *Moura na Época Romana*. Moura: Câmara Municipal, pp. 31-39.
- ALARCÃO, Jorge de (1992) «Etnogeografia da fachada atlântica ocidental da Península Ibérica», in ALMAGRO-GORBEA, M. (ed.); RUIZ ZAPATERO, O. (ed.) *Paleoetnologia de la Península Ibérica*. Madrid: Universidad Complutense, pp. 339-345. [Complutum, II-III].
- ALFENIM, Rafael; LOPES, Maria da Conceição (1995) «A basílica paleocristã / visigótica do Monte da Cegonha (Vidigueira)», in *IV Reunión d'Arqueología Cristiana Hispánica*. Barcelona: Institut d'Estudis Catalans, pp. 389-399.
- ÁLVARO SÁNCHEZ, Rocío (2001) *Cacela (Algarbe-Portugal) en el siglo XIII: boceto para su estudio*. Madrid: Universidad de Madrid. [Tese de Mestrado].
- ALVES, Luís Fernando Delgado (1956) *Aspectos da Arqueologia em Myrtilis*. Coimbra: Universidade de Coimbra. [Dissertação de licenciatura].
- ALVES, Luís Fernando Delgado (1956) «Aspectos da Arqueologia em Myrtilis», *Arquivo de Beja*, 1.^a série, XIII, pp. 21-101. Beja.
- ALVES, Luís Fernando Delgado (1997) «Subsídios para a história do concelho de Mértola», *Arquivo de Beja*, 3.^a série, V (Agosto), pp. 107-134. [Sobre S. Barão].

* Atualizado por Fátima Palma e Manuela Barros Ferreira (2010).

- ANICA, Arnaldo Casimiro (1993-2001) *Tavira e o seu termo: memorando histórico*. Tavira: Câmara Municipal, 2 vols.
- ANICA, Arnaldo Casimiro (1994) *Freguesias, vilas e cidades do Algarve (Sua antiguidade e população)*. Vila Real de Santo António: Edições Visprensa.
- ARRUDA, Ana Margarida (2001) «A Idade do Ferro pós-orientalizante no Baixo Alentejo», *Revista Portuguesa de Arqueologia*, IV (2), pp. 207-291. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia.
- AYALA MARTÍNEZ, Carlos de (1994) «Alfonso X, el Algarbe y Andalucía: el destino de Serpa, Moura y Mourão», in *Actas del II Congreso de Historia de Andalucía. Historia medieval. I. Córdoba, 1991*. Córdoba: Junta de Andalucía / Obra Social y Cultural Cajasur, vol. I, pp. 289-304.
- BARCELÓ, Juan A. (1991) «El Bronce del Sudoeste y la cronología de las estelas alentejanas», *Arqueologia*, XXI, pp. 15-24. Porto: Grupo de Estudos Arqueológicos do Porto.
- BARROS, Amândio Jorge Morais (1998) «Uma contenda a norte da “Contenda” (alguns aspectos das relações fronteiriças entre Portugal e Castela na Idade Média)», *Revista da Faculdade de Letras. História*, XV (1), pp. 323-324. Porto: Universidade do Porto.
- BARROS, Maria Filomena Lopes de (1990) «As comunas muçulmanas em Portugal: Subsídios para o seu estudo», *Revista da Faculdade de Letras. História*, 2.ª série, VII, pp. 85-100. Porto: Universidade do Porto.
- BASTOS, Cristiana (1997) «Semeando entre as pedras: história e ecologia do minifúndio no nordeste algarvio», *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, XXXVII (1-2), pp. 149-163.
- BASTOS, José Vitorino da Costa e Bastos, António Joaquim da Costa (2002) *As inscrições pré-romanas da Península Ibérica*. Lisboa: [s.n.]. [Retoma a tese do basco-iberismo da primitiva escrita do Sudoeste ibérico].
- BEIRÃO, C. M.; GOMES, M. V.; MONTEIRO, J. P. (1979) *As estelas epigrafadas da 1ª Idade do Ferro do Sul de Portugal* [Catálogo de Exposição]. Setúbal.
- BEIRÃO, Caetano de Mello (1986) «Nota sobre duas pedras de Cenáculo», *Arquivo de Beja*, 2.ª série, III, pp. 101-112.
- BEIRÃO, Caetano de Mello (1990) «Epigrafia da I Idade do Ferro do sudoeste da Península Ibérica. Novos dados arqueológicos», *Estudos Orientais*, I, pp. 107-118. Lisboa: Instituto Oriental.

- BEIRÃO, Caetano de Mello (1993) «Novos dados arqueológicos sobre a epigrafia da Idade do Ferro do sudoeste da Península Ibérica», in *Lengua y Cultura en la Hispania Prerromana*. Salamanca: Universidad de Salamanca, pp. 683-696.
- BELÉM, António M. Cunha; ENNES, Guilherme J. (1886) *Os lazaretos terrestres de fronteira nos annos 1884 e 1885 (Marvão, Elvas, Vilar Formoso, Valença e Villa Real de Santo António)*. Lisboa: Imprensa Nacional. 2 vols.
- BERROCAL-RANGEL, Luis (1995) «La Beturia: Definición y caracterización de un territorio prerromano», in *Celtas y Túrdulos: La Beturia*. Mérida: Museo Nacional de Arte Romano, pp. 151-204.
- BOIÇA, Joaquim Ferreira; BARROS, M.^a de Fátima Rombouts (1995) *As terras, as serras, os rios. As memórias paroquiais de 1758 do concelho de Mértola*. Mértola: Campo Arqueológico de Mértola.
- BOIÇA, Joaquim M. F. (1998) *Imaginária de Mértola, tempos, espaços, representações*. Mértola: Campo Arqueológico de Mértola.
- BOISSELIER, Stéphane (1999) *Naissance d'une identité portugaise – La vie rurale entre Tage et Guadiana de L'Islam à la Reconquête (Xe – XVe Siècles)*. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda.
- BORGES, Artur Goulart de Melo (1993) «Inscrições arabes de Noudar», *Arqueologia Medieval*, 2, pp. 215-217. Porto: Afrontamento / Campo Arqueológico de Mértola.
- BORGES, Artur Goulart de Melo (1998) «Lápide funerária», in *Portugal Islâmico: Os últimos sinais do Mediterrâneo*. Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia, p. 240.
- BORGES, Artur Goulart de Melo; SIDARUS, Adel (1998) «Lápide funerária de Muhammad Khalifa», in *Portugal Islâmico: Os últimos sinais do Mediterrâneo*. Lisboa: Museu Nacional de Arqueologia, p. 239.
- BOTÃO, Maria de Fátima (1998) «A definição e a dinâmica dos limites no Algarve Medieval», *Revista da Faculdade de Letras. História*, XV (1), 1998, pp. 743-751. Porto: Universidade do Porto.
- CABRAL, João (1971) *Arquivos de Serpa*. Serpa: [s.n.].
- CAEIRO, José O. (1987) «Cidade da Rosa», *Arquivo de Beja*, 2.^a série, IV, pp. 111-126. [Canada de Payo Mogo a Serpa].
- CALADO, Manuel; ROCHA, Leonor (1997) «Povoamento da Idade do Ferro no Alentejo central», *Cadernos de Cultura de Reguengos de Monsaraz*, 1, pp. 99-132. Reguengos de Monsaraz: Câmara Municipal.

- CALDEIRA, Bento (1997) *Aldeia heróica. Santo Aleixo da Restauração*. Lisboa: Colibri.
- CALISTO, Judite (1993) «Uma inscrição romana de Messejana-Aljustrel», *Vipasca*, II, pp.77-78. Aljustrel: Câmara Municipal.
- CANTO, Alicia M.^a (1995) «La Beturia Céltica: Introducción a su epigrafía», in *Celtas y Túrduos: La Beturia*. Mérida: Museo Nacional de Arte Romano, pp. 293-329.
- CARDOSO, João Luís (1990) «A presença oriental no povoamento da I Idade do Ferro na região ribeirinha do estuário do Tejo», *Estudos Orientais*, I, pp.119-134. Lisboa: Instituto Oriental.
- CARDOSO, João Luís *et al.* (2003) *Os menires do Lavajo: Afonso Vicente, Alcoutim*. Alcoutim: Câmara Municipal.
- CARMONA RUIZ, María Antonia (1998) «La explotación ganadera de la frontera luso-española: la “Contienda” de Moura. Nódar. Aroche y Encinasola», *Revista da Faculdade de Letras. História*, XV (1), pp. 241-257. Porto: Universidade do Porto.
- CARRIAZO RUBIO, Juan Luis (1998) «Violencia y relaciones humanas en la frontera luso-castellana: Alcoutim y Sanlúcar de Guadiana a fines del siglo XV», in *Actas IV Jornadas Luso-Espanholas de História Medieval. Revista da Faculdade de Letras. História*, XV (1), pp. 365-381. Porto: Universidade do Porto.
- CASTAÑO MADROÑAL, Ángeles; QUINTERO MORÓN, Victoria (1996) «Las migraciones lusas en un contexto de relaciones interfronterizas (El Andévalo y la Sierra de Huelva)», in *Actas del Congreso Internacional Luso-Español de Lengua y Cultura en la Frontera* (Cáceres, 1 al 3 de diciembre de 1994), Cáceres, Universidad de Extremadura, vol. II, pp. 431- 443. [Migrações durante o século XX].
- CASTAÑO MADROÑAL, A.; HERNÁNDEZ LEÓN, E.; GÓMEZ TOSCANO, F.; SÁNCHEZ ROMERO, J. (2002) *Catálogo de bienes de interés del entorno fronterizo del Bajo Guadiana*. Sevilla: Junta de Andalucía, pp. 97-110.
- CATARINO, Helena (1994) «Arqueología medieval no Algarve oriental: os castelos de Alcoutim», in *Arqueología en el entorno del Bajo Guadiana: Actas del Encuentro Internacional de Arqueología del Suroeste*. Huelva: Universidad de Huelva, pp. 657-672.
- CATARINO, Helena (1997-1998) *O Algarve oriental durante a ocupação islâmica: povoamento rural e recintos fortificados*. Coimbra: Universidade de Coimbra. [Tese de Doutoramento] [*Al-Ulya*, VI, vol 1; vol 2; vol. 3. Loulé: Arquivo Histórico Municipal].
- CATARINO, Helena (2004) *Castelo velho de Alcoutim: as ruínas de uma fortificação islâmica*. Alcoutim: Câmara Municipal.

- CATARINO, Helena (2005-2006) «Formas de ocupación rural en Alcoutim (Algarve) (ss. V-X)», *Cuadernos de Prehistoria y Arqueología*, XXXI-XXXII, pp. 117-136.
- CAVACO, Carminda (1971) «Migrações internacionais de trabalhadores do Sotavento do Algarve», *Finisterra, Revista Portuguesa de Geografia*, VI (11), pp. 41-83. Lisboa.
- CAVACO, Hugo (1984) *A antiga vila de Cacela e o seu alfoz (elementos para uma sistematização historiográfica 1283-1983)*. Vila Real de Santo António: Câmara Municipal.
- CAVACO, Hugo (1992) *As relações Algarve-Andaluzia (subsídios para uma historiografia)*. Faro: Universidade do Algarve. [Documento policopiado].
- CAVACO, Hugo (1997) *Vila real de Santo António. Reflexos do passado em retratos do presente (contributos para o estudo da história vila-realense)*. Vila Real de Santo António: Câmara Municipal.
- CAVACO, Hugo (2000) *Castro Marim quinhentista: o foral novo (de 1504) e o tombo da comenda (de 1509): subsídios para uma interpretação histórica da Vila*. Castro Marim: Câmara Municipal.
- CHAGAS, Ofir Renato das *et al.* (1992) *Actas das I Jornadas de História de Tavira*. Tavira: RADIX-Ministério da Cultura-Clube de Tavira.
- CHIC GARCÍA, Genaro (1993) «Las estelas del suroeste hispano y el arreglo corporal del guerrero», in *Lengua y Cultura en la Hispania Prerromana*. Salamanca: Universidad de Salamanca, pp. 273-279.
- CHORÃO, Maria José Mexia Bigotte (est.); CHAVES, Maria José Maciel (ed.); SILVA, José A- Almeida (fot.) (2003) *Foral manuelino de Beja*. Porto: Campo das Letras.
- CINTRA, Luís Filipe Lindley (ed.) (1954) *Crónica Geral de Espanha de 1344*. Lisboa: Academia Portuguesa da História.
- CLUBE DE TAVIRA (1993) *Tavira do neolítico ao século XX: II Jornadas de História. Actas*. Tavira: RADIX-Ministério da Cultura -Clube de Tavira.
- CLUBE DE TAVIRA (1997) *III Jornadas de História de Tavira: Actas*. RADIX-Ministério da Cultura - Clube de Tavira.
- CLUBE DE TAVIRA (2003) *IV Jornadas de História de Tavira: Actas*. Tavira: Câmara Municipal / Clube de Tavira, 2003.
- COELHO, Adelino de Matos (1986) *O castelo de Noudar: fortaleza medieval*. Lisboa: Câmara Municipal de Barrancos.

- COELHO, António Borges (1989) «Garbe e Andaluz», *Portugal na Espanha Árabe. Geografia e Cultura*. Lisboa: Editorial Caminho, pp. 43-98.
- COELHO, José Maria Afonso (1987) *Foral de Almodôvar*. Almodôvar: Câmara Municipal. [Nas pp. 25-41 contém o foral em latim e português frente a frente].
- CORREA, José A. (1993) «El Signario de Espanca (Castro Verde) y la escritura tartesia», in *Lengua y Cultura en la Hispania Prerromana*. Salamanca: Universidad de Salamanca, pp. 521-562.
- CORREIA, Fernando Calapez (1991) *O convento cisterciense de Tavira: Nossa Senhora da Piedade*. Faro: Secretaria de Estado da Cultura.
- CORREIA, Virgílio Hipólito (1995) «A transição entre o período orientalizante e a Idade do Ferro na Betúria Ocidental (Portugal)», in *Celtas y Túrduos: La Beturia*. Mérida: Museo Nacional de Arte Romano, pp.127-149.
- CORTÉS, Fernando Cortés (1990) *Guerra e pressão militar nas terras de fronteira*. Lisboa: Livros Horizonte. [Principalmente dedicado ao Alentejo e Algarve].
- COSME, João dos Santos Ramalho (1994) *O Alentejo a Oriente d'Odiana (1600-1640)*. Lisboa: Cosmos.
- COSME, João (1996) *Elementos para a história do Além-Guadiana português (1640-1715)*. Mourão: Câmara Municipal.
- COSME, João (2001) *Fontes para a história de Barrancos. Registos Paroquiais 1674-1704*. Barrancos: Câmara Municipal.
- COSTA, Renato (2002) *A emigração dos algarvios para Gibraltar e sudoeste da Andaluzia, 1834-1910*. Lisboa: Estar Editora.
- COUTINHO, Valdemar (1998) «O fim da reconquista e a construção / reconstrução de fortificações na região fronteiriça do Algarve», in *Actas IV Jornadas Luso-Espanholas de História Medieval. Revista da Faculdade de Letras. História*, XV (2) pp. 855-865. Porto: Universidade do Porto.
- CUNHA, Maria Cristina (1988) «Forais que tiveram por modelo o foral de Évora», *Revista da Faculdade Letras. História*, 2.^a série, V, pp. 69-94. Porto: Universidade do Porto.
- DAVID, Henrique (1986) «Os portugueses nos livros de “Repartamiento” da Andaluzia (século XIII)», *Revista da Faculdade Letras. História*, 3.^a série, V, pp. 51-75. Porto: Universidade do Porto.

- DIAS, João José Alves (1999) *Gentes e espaços. Edição crítica do Numeramento de 1527-1532 da comarca de Entre Tejo e Guadiana*. Cascais: Patrimonia.
- DIAS, José Mestre (1997) «O passado histórico do queijo na Região de Serpa», *Arquivo de Beja*, 3.^a série, VI, pp. 65-76. Beja.
- DIAS, Luís Fernando de Carvalho (1961-1969) *Forais manuelinos do Reino de Portugal e do Algarve: conforme o exemplar do Arquivo Nacional da Torre do Tombo de Lisboa*. 5 vols. Vol. 4: *Entre Tejo e Odiana*. Beja: Sociedade Editora / Ala Esquerda.
- DIAS, Maria Manuela Alves (1990) «Nota sobre os cultos orientais no território português (séculos II e III)», *Estudos Orientais*, I. Lisboa: Instituto Oriental, pp.157-166.
- DIAS, Maria Manuela Alves (1994) «Quatro lápides funerárias cristãs de Mértola (séc. VI-VII)», *Euphrosyne. Revista de Filologia Clássica*, XXII, pp. 171-184.
- DOMINGUES, Cristina Maria Rubio (1997) «A fronteira como ponto de união», in *Ponencias y Comunicaciones de las XI Jornadas del Patrimonio de la Sierra de Huelva*. Encinasola: Fed. de Asoc. Cult. de la Sierra de Huelva y Ayuntamiento de Encinasola, pp. 355-372.
- DUARTE, Luís Miguel (1988) «Garcia de Melo em Castro Marim», *Revista da Faculdade Letras. História*, 2.^a série, V, pp. 131-149. Porto: Universidade do Porto.
- DURÃO, Catarina (1999) «Testemunhos da vida rural e económica em Pax Ivllia», *Arquivo de Beja*, 3.^a série, XII, pp. 11-50. Beja.
- ENCARNAÇÃO, José d' (1986) «SAGAIVS. Um novo gentílico romano documentado em Casével (Castro Verde)», *Arquivo de Beja*, 2.^a série, III, pp. 133-140. Beja.
- ENCARNAÇÃO, José d' (1988) «Epigrafia romana de Moura», *Moura na Época Romana*. Moura: Câmara Municipal, pp. 41-59.
- ENCARNAÇÃO, José d' (1993) «Interpretatio Romana: Quelques Questions à propos de l'Aculturacion Religieuse en Lusitanie», in *Lengua y Cultura en la Hispania Prerromana*. Salamanca: Ediciones Universidad Salamanca, pp. 281-288.
- ESTORNINHO, Alexandra *et al.* (1994) «O povoamento na área de Aljustrel: seu enquadramento na área piritosa alentejana», in *Arqueología en torno del Bajo Guadiana*. Huelva: Universidad de Huelva, pp. 27-36.
- ESTORNINHO, Alexandra; MARTINS, Artur; MURALHA, João; RAMOS, Carlos (1995) «O povoamento da área de Aljustrel», *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, XXXV (3), pp. 436-454. Porto: Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia.

- FABIÃO, Carlos (2001) «O povoamento do sudoeste peninsular na segunda metade do II^o milénio a.C.: continuidades e rupturas», *Entre Celtas e Íberos*. Madrid: Casa de Velázquez, pp. 227-246.
- FARIA, A. Marques de (1994) «Uma inscrição em caracteres do sudoeste achada em Mértola», *Vipasca*, III, pp.61-64. Aljustrel: Câmara Municipal.
- FARIA, A. Marques de (1994) «Subsídios para o estudo da antroponímia ibérica», *Vipasca*, III, pp. 65-72. Aljustrel: Câmara Municipal.
- FARIA, A. Marques de (1995) «Novas achegas para o estudo da onomástica ibérica e turdetana», *Vipasca*, IV, pp. 79-88. Aljustrel: Câmara Municipal.
- FARIA, António Marques de; SOARES, António M. Monge (1998) «Uma inscrição em caracteres do sudoeste proveniente da Folha do Ranjão (Baleizão, Beja)», *Revista Portuguesa de Arqueologia*, I (1), 1998, pp. 153-160. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia.
- FARIA, A. Marques de (1995) «Plínio-O-Velho e os estatutos das cidades privilegiadas hispano-romanas localizadas no actual território português», *Vipasca*, IV, pp.89-99. Aljustrel: Câmara Municipal.
- FARIA, A. Marques de (1997) «Apontamentos sobre a onomástica paleo-hispânica», *Vipasca*, VI, pp.105-109. Aljustrel: Câmara Municipal.
- FEIO, Mariano (1949) *Le Bas Alentejo et l'Algarve*. Lisboa, pp. 111-113. [Sobre migrações para a Andaluzia].
- FERNANDES, Hermenegildo (2000) *Entre mouros e cristãos. A sociedade de fronteira no sudoeste peninsular interior (séc. XII – XIII)*. Lisboa: Universidade de Lisboa. [Dissertação de doutoramento em História].
- FERREIRA, José de Azevedo (1980) *Alphonse X Primeyra Partida. Édition et Étude*. Braga: INIC.
- FERRO, Caetano (1956) *L'Algarve. Monografie Regionale*. Génova, pp. 71-73. [Sobre migrações para a Andaluzia].
- FONSECA, Luís Adão da (1984) «Algumas considerações a propósito da documentação existente em Barcelona respeitante à Ordem de Avis: sua contribuição para um melhor conhecimento dos grupos de pressão em Portugal em meados do século XV», *Revista da Faculdade Letras. História*, 2.^a série, I, pp. 19-56. Porto: Universidade do Porto.

- FRANCO, Norberto (2000) *O porquê de Barrancos: a cultura, a história, os toiros, o Direito*. Amareleja: N. Franco.
- FRANCO, Norberto (2002) *Amareleja. Aspectos históricos*. Moura: Câmara Municipal de Moura. [Incluindo alguns documentos relativos a Amareleja, Moura, Mourão e Valencia del Mombuey. Guerras de Sucessão e restauração].
- FREIRE, A. Braamcap (1906) «Povoação entre Tejo e Guadiana no XVI século, Livro das ordens», *Arquivo Histórico Português*, IV, pp. 330-363.
- GAMEIRO, Fernando Luís (1995) «Alfabetização no Alentejo na transição do século XIX para o século XX», *Ler Educação*, XVII-XVIII (Março-Dezembro), pp. 27-43. Beja.
- GAMITO, Teresa Júdice (1986) «Os espetos de bronze do sudoeste peninsular: sua interpretação sócio-ideológica», *Conimbriga*, XXV, pp.23-31.
- GAMITO, Teresa Júdice (1988) «O concelho de Moura na Proto-História» in MACIAS, Santiago (coord.) *Moura na Época Romana*. Moura: Câmara Municipal, pp. 17-30.
- GAMITO, Teresa Júdice (1989) «The internal and external dynamics of the Development and collapse of Tartessos. A possible explanatory model», in *Lengua y Cultura en la Hispania Prerromana*. Salamanca: Ediciones Universidad de Salamanca, 127-142.
- GAMITO, Teresa Júdice (1992) «Paleoetnologia do centro e sul de Portugal», in *Paleoetnología de la Península Ibérica*. Madrid: Universidad Complutense de Madrid, pp. 329-337.
- GAMITO, Teresa Júdice (1993) «The Internal and External Dynamics of the Development and Collapse of Tartessos», in *Lengua y Cultura en la Hispania Prerromana*. Salamanca: Ediciones Universidad Salamanca, pp. 127-142.
- GAMITO, Teresa Júdice (1994) «O povoamento islâmico da Serra do Caldeirão: o caso da Aldeia dos Mouros (Vaqueiros, Alcoutim)», in *Arqueología en el Entorno del Bajo Guadiana. Actas del Encuentro Internacional de Arqueología del Suroeste*, Huelva, pp. 545 - 563.
- GAMITO, Teresa Júdice (1997) «O Algarve e a Andaluzia», in 9.^o *Congresso do Algarve*. (Vilamoura). Raca Club de Silves. Comunicações, pp. 21-24.
- GARCÍA-BELLIDO, M. Paz (1995) «Célticos y Púnicos en la Beturia según los documentos monetales», in *Celtas y Túrdules: La Beturia*. Mérida: Museo Nacional de Arte Romano, pp. 255-292.
- GARCÍA DOS SANTOS, Juan Carlos (1985) «La navegación en el bajo Guadiana y su influencia socio-económica durante el ciclo del mineral (1850-1965)», in *Actas III Colo-*

- quío historia de Andalucía. Córdoba. Marzo 1983. Historia contemporánea. III. Córdoba: Publicaciones del Monte de Piedad y Caja de Ahorros de Córdoba, pp. 95-106.*
- GARCIA, Cristina (2008) *Cacela, terra de levante: memórias da paisagem algarvia*. Vila Real de Santo António: Câmara Municipal / Campo Arqueológico de Mértola.
- GARCIA, João Carlos (1983) *O Baixo Guadiana Medieval. Formação de uma fronteira*. Lisboa: INIC - Centro de Estudos Geográficos.
- GARCIA, João Carlos (1986) *O Espaço Medieval da Reconquista no Sudoeste da Península Ibérica*. Lisboa: INIC - Centro de Estudos Geográficos.
- GARCIA, João Carlos (1989) «Alfajar da Pena. Reconquista e repovoamento no Andévalo do século XIII», in *Actas das 2.ªs Jornadas Luso-Espanholas de História Medieval*. Porto: Centro de História da Universidade do Porto, vol. 3, pp. 907-925.
- GARCIA, João Carlos (1999) «O Alentejo c. 1644. Comentário a um mapa», *Arquivo de Beja*, 3.ª série, X (Abril) pp. 29-47. Beja.
- GOES, Casteleiro de (1988) *Beja, XX séculos da História de uma cidade*. Beja: Câmara Municipal, 2 vols.
- GOMES, Mário Varela (1986) «Uma larnax de Mértola (Beja)», *Arquivo de Beja*, 2.ª série, III, pp. 57-70. Beja.
- GÓMEZ MARTÍNEZ, Susana (2000) «Mértola, un circuito museológico», *Mérida. Ciudad y patrimonio: Revista de Arqueología, Arte y Urbanismo*, IV, pp. 181-188.
- GÓMEZ MARTÍNEZ, Susana (2003) «Producciones cerámicas en la Mértola Islámica», in *Actes du VII^{ème} Congrès International sur la Céramique Médiévale en Méditerranée*, Thessaloniki, 11-16 Octobre. Athènes: Ministère de la Culture, pp. 653-658.
- GÓMEZ MARTÍNEZ, Susana; MACIAS, Santiago (2005) «La especificidad del Garb al-Andalus y su expresión en la vajilla almohade», in CRESSIER, Patrice (ed.); FIERRO, Maribel (ed.); MOLINA, Luis (ed.) *Los Almohades: problemas y perspectivas*. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas / Casa de Velázquez, vol. I, pp. 387-409.
- GÓMEZ MARTÍNEZ, Susana (2005) «Cerámica Islámica entre Tajo y Duero», in *Actas do Seminário Muçulmanos e cristãos entre o Tejo e o Douro (Sécs. VIII a XIII)*. Palmela: Câmara Municipal / Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, pp. 215-220.
- GÓMEZ MARTÍNEZ, Susana (2006) *Cerámica islámica de Mértola: producción y comercio*. [CD-ROM]. Madrid: Servicio de Publicaciones de la Universidad Complutense de Madrid. [Tese de doutoramento em História].

- GÓMEZ TOSCANO, Francisco (1997) *Formas de ocupación del territorio durante los primeros siglos del I milenio a. C.: el suroeste como marco de definición y contrastación*. Huelva: Universidad de Huelva. [Edição electrónica].
- GÓMEZ TOSCANO, Francisco (1998) *El final de la Edad del Bronce entre el Guadiana y el Guadalquivir*. Huelva: Universidad de Huelva.
- GÓMEZ TOSCANO, Francisco (1999) «El Bronce Final en el suroeste peninsular: una contribución al debate», *Huelva en su Historia*, 2.^a época. Huelva: Universidad de Huelva, pp. 25-41.
- GÓMEZ TOSCANO, Francisco (2000) «El Bronce final en el suroeste peninsular: una contribución al debate», *Huelva en su Historia*, 7, 2.^a época. Huelva: Universidad de Huelva, pp. 25-41.
- GONÇALVES, José Pires (1979) «Alguns aspectos das campanhas de Giraldo sem Pavor na região do Guadiana», *Anais da Academia Portuguesa de História*, XXVI (1), pp. 67-102.
- GONÇALVES, José Pires (1981) «As “arrábidas” de Mértola e Juromenha», *Anais da Academia Portuguesa de História*, XXVII, pp. 9-40.
- GONÇALVES, Vítor Santos (1989) *Megalitismo e metalurgia no Alto Algarve Oriental: uma aproximação integrada*. Lisboa: INIC-Centro de História da Universidade de Lisboa, 2 vols.
- GRADIM, Alexandra (2006) *Alcoutim urbano e rural. Dos finais da Idade Média ao fim do Antigo Regime*. Lisboa: Colibri / Câmara Municipal de Alcoutim.
- GUIMARÃES, Paulo (2001) *Indústria e conflito no meio rural. Os mineiros alentejanos (1858-1938)*. Lisboa: Colibri.
- HOZ, Javier de (1990) «El origen oriental de las antiguas escrituras hispanas y el desarrollo de la escritura del Algarve», *Estudos Orientais*, I, pp. 219-246. Lisboa: Instituto Oriental.
- IRIA, Joaquim Alberto (1975) «O Algarve e a Andaluzia no século XV. Documentos para a sua História (1466-1480)», *Anais da Academia Portuguesa da História*, 2.^a série, XXIII (1), pp. 9-84. Lisboa.
- KALB, Philine (1993) «Sobre el término “celta” en la investigación arqueológica de la Península Ibérica», in *Lengua y Cultura en la Hispania Prerromana*. Salamanca: Ediciones Universidad Salamanca, pp. 144-157.

- LACERDA, Manuel A. Ruano (coord.) GASPAR, Maria Alexandra de M. Lino (2001) *GARB: sítios islâmicos do Sul Peninsular / sitios islámicos del Sur Peninsular*. Lisboa: Ministério da Cultura-IPPAR; Mérida: Junta de Extremadura.
- LENCART, Maria Lucília (1993) *Tavira: estudo histórico, filológico, linguístico do nome da cidade de Tavira*. Porto: [s.n.].
- LIMA, Baptista de (1932) «Memória sobre os Forais – Noudar», *Terras Portuguesas*. Póvoa do Varzim: Tip. Camões Editora, vol. 1, pp. 382-384.
- LIMA, J. Fragoso de (1963) «Nuevas piedras visigóticas en Portugal», *Analecta Sacra Tarraconensis*, Vol. XXXV, pp. 1-21. Barcelona: Balmesiana.
- LIMA, José Fragoso de (1999) *Monografia arqueológica do concelho de Moura*. Moura: Câmara Municipal. [2.^a edição].
- LIMA, José Fragoso de (2003) *Elementos históricos do concelho de Moura*. Moura: Câmara Municipal.
- LIMA, Paulo (2004) *O fado operário no Alentejo. Séculos XIX e XX*, Vila Verde: Tradisom.
- LOBATO, João Rodrigues (1961) *Amareleja, rumo à sua história*. Évora: Gráfica Eborense.
- LOPES, João Baptista da Silva (1841) *Corografia ou memória económica, estatística e topográfica do Reino do Algarve*. Lisboa: Typ. da Academia. [1988, Faro: Algarve em Foco].
- LOPES Maria da Conceição (1996) «O território de Pax Iulia: limites e caracterização», *Arquivo de Beja*, 3.^a série, II-III (Dezembro), pp. 63-74. Beja.
- LOPES, M. Conceição; CARVALHO, Pedro C.; GOMES, Sofia M. (1997) *Arqueologia do concelho de Serpa*. Serpa: Câmara Municipal.
- LOPES, Maria da Conceição (2000) *A cidade romana de Beja: percursos e debates em torno de Pax Iulia*. Coimbra: Universidade de Coimbra. [Dissertação de doutoramento em Arqueologia].
- LOPES, Virgílio (2003) *Mértola na Antiguidade Tardia. A topografia histórica da cidade e do seu território nos alvares do cristianismo*. Mértola: Campo Arqueológico de Mértola. [Tese de mestrado apresentada à Universidade Nova de Lisboa].
- LOSA, António (1986) «Moçárabes em território português nos séculos X e XI: contribuição para o estudo da antroponímia no “*Liber Testamentorum*” de Lervão», in *Islão e Arabismo na Península Ibérica - Actas do XI Congresso da União Europeia de Arabistas e Islamólogos*. Évora: Universidade de Évora, pp. 273-290.

- MAÇARICO, Luís Filipe (2005) *Memórias do contrabando em Santana de Cambas: um contributo para o seu estudo*. Santana de Cambas: Junta de Freguesia.
- MACIAS, Santiago Augusto Ferreira (1986) «As muralhas medievais de Moura», *Arquivo de Beja*, 2.^a série, III, pp. 253-268. Beja.
- MACIAS, Santiago (1990) «Fragmentos arquitectónicos tardo-romanos do Museu Municipal de Moura», in MACIAS, Santiago (coord.) *Moura na Época Romana*. Moura: Câmara Municipal, pp. 85-91.
- MACIAS, Santiago (1992) «O Garb-al-Andaluz: Resenha dos factos políticos», in MATOSO, José (dir.) *História de Portugal*, vol. 1. Lisboa: Círculo dos Leitores, pp. 417-437.
- MACIAS, Santiago (1992) «Moura: um projecto de investigação em Arqueologia Medieval e Moderna», *Penélope*, VII, pp. 127-134. Lisboa: Edições Cosmos.
- MACIAS, Santiago (1993) «Moura na Baixa Idade Média: elementos para um estudo histórico e arqueológico», *Arqueologia Medieval*, II, pp. 127-157. Porto: Edições Afrontamento.
- MACIAS, Santiago (1996) *Mértola islâmica: estudo histórico-arqueológico do Bairro da Alcáçova*. Mértola: Campo Arqueológico de Mértola.
- MACIAS, Santiago; TORRES Cláudio (1998) *O legado islâmico em Portugal*. Lisboa: Fundação Círculo dos Leitores.
- MACIAS, Santiago; TORRES, Cláudio (coord.); AAVV. (1998) *Portugal Islâmico: Os últimos sinais do Mediterrâneo*. Lisboa: Ministério da Cultura / Instituto Português de Museus/Museu Nacional de Arqueologia. [Catálogo da Exposição no Museu Nacional de Arqueologia].
- MACIAS, Santiago (1999) «Moura», in *Terras da Moura Encantada – Arte Islâmica em Portugal*. Lisboa: Civilização, pp. 104-107.
- MACIAS, Santiago (2006) *Mértola. O último porto do Mediterrâneo*. Mértola: Campo Arqueológico de Mértola, 3 vols. [Bibliografia: vol. 1, pp. 428- 480].
- MACIEL, Justino (1999) «Montinho das Laranjeiras (Alcoutim). Escavações de 1995», *Arqueologia Medieval*, V, pp.5-10. Porto: Afrontamento.
- MACIEL, Justino (2000) «Suevos, bizantinos e visigodos no sul da Bética e da Lusitânia: arte, percursos e fronteiras», *Trabalhos de Antropologia e Etnologia*, XL (1-2), pp.185-194. Lisboa.

- MACHADO, Francisco Valente (1980) *Monografia de Vila Verde de Ficalho*. Vila Verde de Ficalho: Ed. da Biblioteca-Museu.
- MADEIRA, Maria Júlia Pendilhas Sepúlveda (1986) «Subsídios para o estudo do material anfórico dos castella da zona de Castro Verde», *Arquivo de Beja*, 2.^a série, III, pp. 121-131. Beja.
- MAGALHÃES, J. A. Romero (1970) *Para o estudo do Algarve económico durante o século XVI*. Lisboa, pp. 185-208. [Comprova a fixação no Algarve de “castelhanos de baixo ofício, como tanoeiros e padeiras, lavradores e mercadores.”].
- MAGALHÃES, Natércia et al. (2008) *Algarve: castelos, cercas e fortalezas. As muralhas como património histórico*. Faro: Letras Várias, Edições e Arte.
- MAIA, Manuel (1974) «Fortaleza romana do Monte Manuel Galo (Mértola) in *Actas do III Congresso Nacional de Arqueologia*, vol. 1. Porto: Junta Nacional de Educação, pp. 325-332.
- MAIA, Manuel (1986) «Os castella do sul de Portugal: sua integração histórica», *Arquivo de Beja*, 2.^a série, III, pp. 43-55. Beja.
- MAIA, Manuel (1987) *Romanização do território hoje português a sul do Tejo (218 a.C.-14 d.C.)*. Lisboa: Faculdade de Letras. [Dissertação de Doutoramento].
- MAIA, Manuel; MAIA, Maria (1986) *Arqueologia da área mineira de Neves-Corvo: trabalhos realizados no triénio 1982-84*. SOMINCOR.
- MAIA, Maria (1986) «Neves II e a “facies” Cultural de Neves-Corvo», *Arquivo de Beja*, 2.^a série, III, pp. 23-42. Beja.
- MAIA, Maria (ed. lit.) (2003) *Tavira. Território e poder*. [Tavira]: Museu Nacional de Arqueologia / Câmara Municipal de Tavira.
- MANTAS, Vasco Gil (1996) «Em torno do problema da fundação e estatuto de Pax Ivlia», *Arquivo de Beja*, 3.^a série, II-III (Dezembro) pp. 41-62. Beja.
- MARCADÉ, Jacques (1973) «Le canton de Beja à la fin du XVIIIe siècle», *Portugaliae Historica*, I, pp. 102-174. Lisboa: [s.n.].
- MARQUES, A. H. de Oliveira (1974) *História de Portugal*, vol. I. Lisboa: Palas Editores, 4.^a ed.
- MARQUES, A. H. de Oliveira (1993) «O Portugal islâmico», in MARQUES, A. H. de Oliveira (dir.); SERRÃO, Joel (dir.) *Nova História de Portugal*. Lisboa: Editorial Presença, vol. 2, pp. 117-249.

- MARQUES, José (1994) «Os castelos algarvios da Ordem de Santiago no reinado de Afonso III», in *Relações entre Portugal e Castela nos finais da Idade Média*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian / JNICT, pp. 125-152.
- MARQUES, Maria da Graça Maia (coord.) (1999) *O Algarve da Antiguidade aos nossos dias (elementos para a sua história)*. Lisboa: Edições Colibri.
- MARQUES, Maria da Graça Maia (1999) «Bibliografia algarviana», in MAIA, Maria da Graça Maia (coord.) (1999) *O Algarve da Antiguidade aos nossos dias (elementos para a sua história)*. Lisboa: Colibri, pp. 677-750. [Extensa bibliografia, parte dela relativa aos diversos capítulos da obra].
- MARQUES, Teresa (coord.) (1995) *Carta arqueológica de Portugal: concelhos de: Faro, Olhão, Tavira, Vila Real de Sto. António, Castro Marim e Alcoutim*. Lisboa: IPPAA. Instituto Português do Património Arquitectónico e Arqueológico. Departamento de Arqueologia.
- MARTINS, Artur (1996) «Aljustrel, a mina e a mineração na Antiguidade», in *Mineração no Baixo Alentejo*. Castro Verde: Câmara Municipal, pp. 94-113.
- MARTINS, Isilda Maria Pires (1987) «Os ataques castelhanos no território algarvio durante o reinado de D. Afonso IV», in *Actas das II Jornadas Luso-Espanholas de Historia Medieval*. Porto: Instituto Nacional de Investigação Científica, vol. I, pp. 217-221.
- MATTA, José Avelino da Silva e (1982) *Anaes de Moura*. Moura: Biblioteca Municipal, 4.^a ed.
- MATTOSO, José (1987) «As relações de Portugal com Castela no reinado de Afonso X, o Sábio», in *Fragmentos de uma Composição Medieval*. Lisboa: Editorial Estampa. 2.^a ed. 1990, pp. 73- 94.
- MATTOSO, José (1998) «O Alentejo não tem sombra senão a que vem do céu», *Arquivo de Beja*, 3.^a série , VII-VIII, pp. 15-30. Beja. [Sobre o não isolamento de Beja no decurso da História].
- MAZZOLI-GUINTARD, Christine (1996) *Villes d'al-Andalus: l'Espagne et le Portugal à l'époque musulmane (VIIIe-XVe siècles)*. Rennes: Presses Universitaires de Rennes.
- MENESES, Sebastião L. Calheiros (1889) *Notícia sobre a contenda de Moura. Alguns documentos. Conclusões*. Lisboa: Imprensa Nacional.
- MESTRE, Joaquim Figueira; TOUCINHO, Maria João Rocha(1986) «Subsídios para a carta arqueológica do concelho de Beja: inventário de sítios arqueológicos romanos», *Arquivo de Beja*, 2.^a série, III, pp. 215-237. Beja.

- MONIZ, Manuel de Carvalho (1954) *O foral afonsino de Beja, 1254*. Separata do *Arquivo de Beja*.
- MOREIRA, Ana Rita (2005) *Árabes e nação na periferia da Europa: de Alexandre Herculano a David Lopes*. Lisboa: [s.n.]. [Texto policopiado].
- MOREIRA, Ana Rita (2007) «Árabes e nação na periferia da Europa», in CUNHA, Manuela (org.); CUNHA, Luís (org.) *Intersecções ibéricas. Passagens, margens e fronteiras*. Lisboa: 90 Graus Editora, pp. 71-82.
- MOREIRA, Maria da Conceição (1987) *Apontamentos históricos sobre Castro Marim*. Lisboa: Secretaria de Estado e do Ordenamento do Ambiente.
- MORENO, Humberto Baquero (1986) «Vias portuguesas de peregrinação a Santiago de Compostela na Idade Média», *Revista da Faculdade Letras. História*, 3.^a série, V, pp. 77-89. Porto: Universidade do Porto.
- MORENO, Humberto Baquero (1993) *Relações marítimas e comerciais entre Portugal e a Baixa Andaluzia nos séculos XIV e XV*. Separata da *Revista de História*. Porto: Centro de História da Universidade do Porto.
- MORENO, Humberto Baquero et alii (2003) *Demarcações de fronteiras*. Porto: Centro de Investigação e Documentação de História Medieval da Universidade Portucalense, 3 vols. [I: De Castro Marim a Montalvão].
- MOUCA, João da (2003) *Monumentos militares do concelho de Moura*. Moura: Câmara Municipal de Moura.
- NAVAS SÁNCHEZ-ÉLEZ, M.^a Victoria (1996) «Importancia de los asentamientos humanos en la configuración de un área geográfica: el caso de la margen izquierda del Guadiana», in *Actas del Congreso Internacional Luso-Español de Lengua y Cultura en la Frontera* (Cáceres, 1 al 3 de diciembre de 1994). Cáceres: Universidad de Extremadura, tomo II, pp. 411-430.
- NUNES, José António Serranito (1996) «Património barranquenho: futuro sem fronteiras», in *Ponencias y Comunicaciones de las XI Jornadas del Patrimonio de la Sierra de Huelva*. Encinasola: Fed. de Asoc. Cult. de la Sierra de Huelva y Ayuntamiento de Encinasola, pp. 373-378.
- OLIVEIRA, António de (1983) *Levantamentos populares no Algarve em 1637-1638. A represão*. Coimbra: Instituto de História Económica e Social. [Parte do trabalho (apenas o texto) foi primeiramente publicado na *Revista Portuguesa de História*, XX, 1983, pp. 1-98].

- OLIVEIRA, Francisco Xavier Ataíde de (1908) *Monografia do concelho de Vila Real de Santo António*. Porto: Tip. Universal. [Ed. facsimil, Faro: Algarve em Foco, 1999].
- OLIVEIRA, Jorge M. Forte de (1997) *Monumentos megalíticos da bacia hidrográfica do rio Sever*. Lisboa: Ibn Maruan – Revista Cultural do Concelho de Marvão.
- OLIVEIRA, Luís Filipe (2008) «Os caminhos da terra e do mar no Algarve medieval», in PEREIRA, Angelina (coord) *Actas das I Jornadas As Vias do Algarve da Época Romana à Actualidade*. S. Brás de Alportel: Câmara Municipal / CCDR Algarve, pp. 32-38.
- OLIVEIRA, Vitor M. J. (1986) «Prospecção de minérios metálicos a sul do Tejo», *Geociências*, I (1-2), pp. 15-22. Aveiro.
- PARREIRA, Rui (1990) «Considerações sobre os milénios IV e III a.C. no Centro e Sul de Portugal», *Estudos Orientais*, I, pp. 27-43. Lisboa: Instituto Oriental.
- PÁSCOA, Marta (1998) «Levantamento documental sobre Noudar e Barrancos existente na Torre do Tombo», *Cadernos do Museu*, I, Novembro, pp. 5-38.
- PÁSCOA, Marta Cristina (2003) *Memórias paroquiais da vila de Moura e seu termo*. Moura: Câmara Municipal de Moura.
- PELLICER CATALÁN, Manuel (1993) «Crítica analítica de la arqueología tartesia y turdetana», in *Lengua y Cultura en la Hispania Prerromana*. Salamanca: Universidad de Salamanca, pp. 189-207.
- PERDIGÃO, J. C., OLIVEIRA, J. T.; RIBEIRO, A. (1982) *Notícia explicativa da folha 44-B (Barrancos) da Carta Geológica de Portugal à Escala 1:50000*. Lisboa: Serviços Geológicos de Portugal.
- PEREIRA, Angelina (coord) (2008) *Actas das I Jornadas As Vias do Algarve da Época Romana à Actualidade*. S. Brás de Alportel: Câmara Municipal / CCDR Algarve.
- PEREZ EMBID, Florentino (1975) *La frontera entre los reinos de Sevilla y Portugal*. Sevilla: Excmo Ayuntamiento de Sevilla.
- PÉREZ MACÍAS, Juan Aurelio; REGO, Miguel Luís Vieira (1994) «Um povoado Calcolítico perto de Mértola», in *Arqueología en el Entorno del Bajo Guadiana. Actas del Encuentro Internacional de Arqueología del Suroeste*. Huelva: [s.n.], pp.149-164.
- PIÇARRA, J. M.; PEREIRA, Z.; OLIVEIRA, V.; OLIVEIRA, J. T. (2001) *Breves apontamentos sobre a geologia da região de Barrancos*. Barrancos: Câmara Municipal.

- PINTO, Inês Vaz (1997) «Talhas para Vinho, Alentejanas. Marcas de fabrico dos séculos XVII-XX», *Cadernos de Cultura de Reguengos de Monsaraz*, I, pp. 133-156. Reguengos de Monsaraz: Câmara Municipal de Reguengos.
- PONTE, Salette da (1986) «Valor residual de seis fíbulas da região de Beja: dimensão arqueológica e significado sócio-cultural», *Arquivo de Beja*, 2.^a série, III, pp. 75-87. Beja.
- QUINTELA, António de Carvalho *et al.* (1986) «Barragens romanas do distrito de Beja: contribuição para a sua inventariação e caracterização», *Arquivo de Beja*, 2.^a série, III, pp. 153-165. Beja.
- RAFAEL, Lúcia (1999) «Estudo do armamento islâmico procedente da escavação na encosta do castelo e na alcáçova de Mértola», *Arqueologia Medieval*, VI (Outubro), pp. 123-132. Porto: Afrontamento/ Campo Arqueológico de Mértola.
- RAMOS Y ORCAJO, Máximo (1891) *Dehesa de la Contienda. Origen, historia y estado actual. Derechos de Aroche, Encinasola y Moura. Proyectos de división*. Lisboa: Typographia Franco-Portuguesa. Facs. Biblioteca de Estudios Arochenos, 1. Aroche: Asociación Cultural SENABRA, 1990.
- RAMOS Y ORCAJO, Máximo (1990) *Dehesa de la Contienda. Proyectos de División*. Edição fac-simile da de 1891. Aroche: Asociación Cultural SENABRA.
- REAL, Fernando (1986) «Estudo e descrição petrográfica de uma *larnax* de Mértola (Beja)», *Arquivo de Beja*, 2.^a série, III, pp. 71-73. Beja.
- REAL, Manuel Luís (1998) «Os moçárabes do Gharb português», in *Portugal Islâmico: Os últimos sinais do Mediterrâneo*. Lisboa: Instituto Português de Museus, pp. 35-56.
- REAL, Manuel Luís (2000) «Portugal: cultura visigoda e cultura moçárabe», in *Visigodos y omeyas. Un debate entre la Antigüedad Tardía y la Alta Edad Media. Anejos de Archivo Español de Arqueología*, XXIII, pp. 21-75. Madrid: CSIC.
- REGO, Miguel; TORRES, Cláudio (1994) *Rede viária antiga do Baixo Alentejo*. [Estudo inédito depositado no Campo Arqueológico de Mértola].
- REGO, Miguel Luís Vieira (1994) «Investigações arqueológicas no castelo de Noudar», in *Arqueología en el Entorno del Bajo Guadiana – Actas del Encuentro Internacional de Arqueología del Suroeste*. Huelva: Universidad de Huelva, pp. 37-53.
- REGO, Miguel *et al.* (1996) «Mértola: una ciudad mediterránea en el contexto de la Edad del Hierro del Bajo Guadiana», in *Actas de las Jornadas Transfronterizas de la Contienda Hispano-Portuguesa*. Aroche: Escuela Taller Contienda, vol. 1, pp. 119-132.

- REGO, Miguel Luís Vieira (1997) «Barrancos, Encinasola, um território de fronteira», in *Ponencias y Comunicaciones de las XI Jornadas del Patrimonio de la Sierra de Huelva*. Encinasola: Fed. de Asoc. Cult. de la Sierra de Huelva y Ayuntamiento de Encinasola, pp. 65-77.
- REGO, Miguel Luís Vieira (1998) «Noudar. O castelo de todos os encantamentos», *Revista Imenso Sul*, Suplemento Especial, XIII, Janeiro/Março.
- REGO, Miguel Luís Vieira (2001) *Noudar (Barrancos): do Calcolítico à vila medieval*. [Tesina em Arqueologia apresentada à Universidade de Huelva].
- REGO, Miguel Luís Vieira (2001) «Noudar no contexto da margem esquerda do Guadiana em época islâmica», in *I Jornadas de Cultura Islámica*. Almonaster la Real: Ayuntamiento de Almonaster la Real, pp. 99-112.
- REGO, Miguel Luís Vieira (2001) (org.) *A Guerra Civil de Espanha na raia Portuguesa*. Barrancos: Câmara Municipal. [Actas da Mesa redonda, Barrancos, 1999].
- REGO, Miguel Luís Vieira; NASCIMENTO, Paulo (coord.) (2002) *Mineração no Baixo Alentejo*. Castro Verde: Câmara Municipal, 2 vols.
- REGO, Miguel Luís Vieira (2003) «A ocupação islâmica de Noudar», *Arqueologia Medieval*, VIII, pp. 60-82. Porto: Afrontamento / Campo Arqueológico de Mértola.
- RIBEIRO, Orlando (1987) *Portugal, o Mediterrâneo e o Atlântico. Esboço de relações geográficas*. Lisboa: Sá da Costa. [5.^a edição revista e ampliada].
- ROCHA, Maria Manuela (1997) «Elite económica e redes de crédito em Monsaraz na primeira metade do século XIX», *Cadernos de Cultura de Reguengos de Monsaraz*, I, pp. 175-184. Reguengos de Monsaraz: Câmara Municipal.
- SALGADO, Fr. Vicente (1786) *Memórias eclesiásticas do Reino do Algarve*. Lisboa: Régia Oficina Tipográfica, Tomo I [único publicado]. Edição da Associação Campo Arqueológico de Tavira, 2003. [Em CD].
- SÁNCHEZ DE LAS HERAS, Carlos (coord.) (2000) *Catálogo de bienes de interés del entorno fronterizo del Bajo Guadiana*. Sevilla: Junta de Andalucía.
- SAUREN, Herbert; SIDARUS, Adel (2005) «Escrita ibérica», *Arquivo de Beja. Culturas, identidades e globalização*. III Jornadas [da revista *Arquivo de Beja*], Novembro 2000. Tomo I, pp. 169- 189. Beja: Câmara Municipal.
- SCHUBART, H. (1974) «La cultura del Bronce en el sudoeste peninsular. Distribución y definición», *Miscelánea Arqueológica*, II, pp. 345-370. Barcelona.

- SERPA, José Gonçalves (1961) *Enciclopédia Diocesana: estudo histórico, geográfico, etnológico, religioso da Diocese de Beja*. [s.l.: s.n.] (Gouveia: Gráfica de Gouveia).
- SERRÃO, Joaquim Veríssimo (2001) *Tavira. História viva*. [Tavira]: [Câmara Municipal].
- SILVA, António Carlos (1999) *Salvamento arqueológico no Guadiana*. Beja: EDIA.
- SILVA, Carlos Tavares da (1990) «Influências orientalizantes no Calcolítico do centro e sul de Portugal. Notas para um debate», *Estudos Orientais*, I, pp. 45-52. Lisboa: Instituto Oriental.
- SILVA, Joaquim Palminha (1999) «Freguesias rurais de Beja na segunda metade do século XVIII», *Arquivo de Beja*, 3.^a série, XII (Dezembro), pp. 51-74. Beja.
- SILVA, Manuela Santos (est.); SANTANA, Daniel et al. (transc.); SILVA, José António (fot.) (2004) *O foral de Tavira de 1504: estudo e transcrição*. Tavira: Câmara Municipal. [Com fac-símile].
- SILVA, Martins da Silva (1949) «Considerações sobre as Formações Cupríferas da Região de Barrancos», *Estudos, notas e trabalhos do Serviço Fomento Mineiro*, V (1-2), pp. 23-48. Lisboa.
- SOARES, Alexandra Manuela de S.; FERREIRA, Maria Mulize Neves (1994) «Ocupação do concelho de Almodôvar no período muçulmano II: Reconstituição regressiva da paisagem», in *Actas das V Jornadas Arqueológicas*. Lisboa: Associação dos Arqueólogos Portugueses, vol. 1, pp. 49-64.
- SOARES, António M. Monge (1994) «O Bronze do Sudoeste na margem esquerda do Guadiana. As necrópoles do concelho de Serpa», in *Actas das V Jornadas Arqueológicas*. Lisboa: Associação dos Arqueólogos Portugueses, pp. 179-197.
- SOARES, António Monge; SANTOS, Ana Luísa; UMBELINO, Cláudia (1985) «A necrópole paleocristã do Assento de Chico Roupá (Vila Verde de Ficalho-Serpa)», *Arqueologia Medieval*, V, pp. 23-33. Porto: Afrontamento / Campo Arqueológico de Mértola.
- SOARES, Joaquina; SILVA, Carlos Tavares da (2000) «Protomegalitismo no sul de Portugal: inauguração das paisagens megalíticas», in *Muitas antas, pouca gente? Actas do I Colóquio Internacional sobre Megalitismo, Trabalhos de Arqueologia*, XVI, pp. 117-134. Lisboa: Instituto Português de Arqueologia.
- SOUSA, J. M. Cordeiro de (1949) «Referência a algumas vilas do distrito de Beja na *História Eclesiástica de Badajoz*», *Arquivo de Beja*, V (3-4), pp. 342-345. Beja.
- TAVARES, A. Augusto (1990) «Primeiras migrações para Ocidente, segundo as fontes escritas», *Estudos Orientais*, I, pp.13-25. Lisboa: Instituto Oriental.

- TORRES, Cláudio; BOIÇA, Joaquim, LOPES, Virgílio; PASSINHAS, Manuel (1992) *Museu de Mértola. Núcleo do castelo*. Mértola: Campo Arqueológico de Mértola.
- TORRES, Cláudio (1992) «Povoamento antigo no Baixo Alentejo. Alguns problemas de topografia histórica», *Arqueologia Medieval*, I. pp. 189-202. Porto: Afrontamento / Mértola: Campo Arqueológico de Mértola.
- TORRES, Cláudio (1993) «O Gharb-al Andaluz», in MATTOSO, José, *História de Portugal*. Lisboa: Círculo de Leitores, vol. 1, pp. 363-415.
- TORRES, Cláudio (1993) «Um tempo religioso», in *Museu de Mértola. Basílica Paleocristã*. Mértola: Campo Arqueológico de Mértola, pp. 25-28.
- TORRES, Cláudio; MACIAS, Santiago (1994) «O período islâmico», «Mértola romana», «Mértola islâmica» sob «Atlas de Arqueologia», in *Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira*. Lisboa: Domingos Castro Edições Técnicas e Culturais Lda. pp. 364-369.
- TORRES, Cláudio, MACIAS Santiago (1995) «El barrio almohade de la alcazaba de Mértola: el espacio cocina», in *Casas y Palacios de Al-Andaluz. Siglos XII y XIII*. Murcia: El Legado Andaluz, pp. 165-175.
- TORRES, Cláudio, MACIAS (1995) «A arte islâmica no ocidente andaluz», in PEREIRA, Paulo (coord.) *História da Arte Portuguesa*. Lisboa, Círculo de Leitores, vol. 1, pp. 155-177.
- TORRES, Cláudio (1995) «A cidade paleocrista de Mirtylis», in *IV Reunio d'Arqueologia Cristiana Hispanica = IV Reunião de Arqueologia Crista Hispanica*. Barcelona: Universidad de Barcelona, pp. 263-266.
- TORRES, Cláudio (1995) «O Gharb no contexto da civilização islâmica peninsular», in *Judeus e Árabes na Península Ibérica- Confronto de religiões e diálogo de culturas*. Lisboa: Centro Nacional de Cultura.
- TORRES, Cláudio; MACIAS, Santiago (1996) «Rituais funerários paleocristãos e islâmicos nas necrópoles de Mértola», in MATTOSO, José (dir.) *O Reino dos Mortos na Idade Média Peninsular*. Lisboa: Sá da Costa, pp. 11-44.
- TORRES, Cláudio; MACIAS, Santiago (1998) *O legado islâmico em Portugal*. Lisboa: Círculo de Leitores.
- TORRES, Cláudio (1999) «El Gharb al-Andalus. Poblamiento y formas de habitar», in *CASTRUM 5. Archéologie des espaces agraires méditerranéens au Moyen Âge*. Madrid / Rome / Murcia: Casa de Velázquez / École française de Rome / Ayuntamiento de Murcia, pp. 287-292.

- TORRES, Cláudio (1999) «Uma velha cultura das serras do Gharb», in *Marrocos-Portugal, Portas do Mediterrâneo*. Lisboa: Comissão Nacional para os Descobrimentos Portugueses, pp 81-88.
- TORRES, Cláudio (2002) «Nem islamização, nem berberização, antes mediterraneanização» (entrevista), *ERA*, I. Lisboa.
- TORRES, Cláudio (2004) *O vaso de Tavira. Uma proposta de interpretação*. Lisboa: Campo Arqueológico de Mértola.
- TORRES, Cláudio (2004) «Sobre a presença muçulmana em Portugal na Idade Média», in *Diálogo de Civilizações. Viagens ao fundo da História em busca do tempo perdido*. Coimbra: Imprensa da Universidade, pp. 81-90.
- TORRES, Cláudio; GÓMEZ MARTÍNEZ, Susana (2007) «Mértola, Vila Museu. Un proyecto cultural de desarrollo integrado», *Mus-A: Revista de los Museos de Andalucía*, VIII, pp. 91-99.
- TORRES, Nádia (2004) *O desenho na cerâmica islâmica de Mértola*. Lisboa: Faculdade de Belas Artes de Lisboa. [Dissertação de mestrado. Texto policopiado existente no Campo Arqueológico de Mértola].
- VALCUENDE, José María (1996) «Aproximación a una frontera política, económica y simbólica: el caso de Ayamonte», in *Actas del Congreso Internacional Luso-Español de Lengua y Cultura en la Frontera* (Cáceres, 1 al 3 de diciembre de 1994). Cáceres: Universidad de Extremadura, vol. 2, pp. 445-460.
- VALCUENDE, José María (2007) «Procesos de territorialización y desterritorialización de las zonas fronterizas», in PEREIRO PÉREZ, Xerardo et al. (ed.) *As fronteiras e as identidades raianas entre Portugal e España. Actas do Curso de Verão celebrado en Ribadavia (Ourense) e Chaves, 12-15 Julho 2006*. Vila Real: Sector editorial dos SDE, pp. 61-74. [Fases da constituição e desaparecimento das fronteiras; aplicação ao caso da fronteira entre o Algarve e Andaluzia].
- VALERA, António Carlos (2000) «O Monte do Tosco I: uma análise preliminar no contexto do povoamento calcolítico e do Início da Idade do Bronze na margem esquerda do Guadiana», *Era Arqueologia*, II (Dezembro), pp. 33-51.
- VALLEJO RUIZ, José María (2005) *Antroponimia indígena de la Lusitania romana*. Vitoria: Servicio Editorial de la Universidad del País Vasco.
- VALOR PIECHOTTA, Magdalena (1998) «Las fortificaciones de la Banda Gallega: Algunos ejemplos de las provincias de Huelva y Badajoz y del Alentejo portugués», in *La Fortaleza Medieval: Realidad y Símbolo*. Alicante: Sociedad Española de Estudios Medievales, pp. 91-108.

- VASCONCELLOS, José Leite de (1920) «Objectos arqueológicos de Alcoutim», *O Archeologo Português*, XXIV, pp. 198-202. Lisboa.
- VASCONCELOS, Damião Augusto de Brito (1937) *Notícias históricas de Tavira. 1242-1840*. Lisboa: Livraria Lusitana. Reed. Tavira: Câmara Municipal, 1989. [Com prefácio, notas críticas, apêndice e índice ideográfico de Arnaldo Casimiro Anica].
- VASCONCELOS, Francisco de Almeida e (1951) *O compromisso de registo e regra que se há-de ter nas malhadas da serra grande de Serpa*. Beja: Tip. Minerva Comercial.
- VAZ, Adérito Fernandes (2001) *Uma visão de Tavira islâmica*. Tavira: Jornal do Sotavento.
- VEIGA, Augusto B. da Costa (1956) «Três temas históricos (século XII)» *Anais da Academia Portuguesa de História*, VII, pp. 241-341. [I- A data da tomada de Beja; II- O fossado de Sevilha, por D. Sancho, em 1178; A invasão almóada de 1184].
- VENTURA, M.^a da Graça A. Mateus (coord.) (2002) *O Mediterrâneo Ocidental: identidades e fronteira. Sétimas Jornadas de História Ibero-Americana, Portimão, 2001*. Lisboa: Colibri.
- VIANA, Abel (1944) «A Restauração em Beja», *Arquivo de Beja*, I (1-2), pp. 135-139. Beja.
- VIANA, Abel (1944) «Árabes de Beja», *Arquivo de Beja*, I (1-2), pp. 179-188. Beja.
- VIANA, Abel (1947) *Paleolítico dos arredores de Beja e do litoral algarvio: zona de sotavento*. Separata da revista *Brotéria*, XVV (7). Lisboa: [s.n.].
- VIANA, Abel (1956) *Notas históricas, arqueológicas e etnográficas do Baixo Alentejo*, Sep. *Arquivo de Beja*, XII.
- VILAÇA, Raquel, (1997) «Das primeiras comunidades humanas à chegada dos romanos», in *Arqueologia do Concelho de Serpa*. Serpa: Câmara Municipal, pp. 127-133.

ZONA V – PROVINCIA DE HUELVA

LENGUA

MARÍA VICTORIA NAVAS SÁNCHEZ-ÉLEZ

- AA. VV. (1996) *Actas de las Primeras Jornadas Transfronterizas sobre la Contienda Hispano-Portuguesa, Aroche, 2-4 junio de 1995*. Aroche: Escuela Taller de la Contienda.
- AA. VV. (1996) «Perfil sociolingüístico del habla culta de la zona periurbana de Huelva», *Aestuaría: Revista de Investigación*, IV, pp. 109-124. Huelva: Diputación Provincial.
- AHUMADA, Ignacio (1989) «Localizaciones geográficas andaluzas y lexicografía española actual», in ARGENTE DEL CASTILLO, C. (ed.); de la GRANJA, A. (ed.); MARTÍNEZ MARÍN, J. (ed.); SÁNCHEZ TRIGUEROS, A. (ed.) *Homenaje al profesor Antonio Gallego Morell*. Granada: Universidad de Granada, vol. 1, pp. 75-88. [También en sus *Estudios de lexicografía regional del español*. Jaén: UNED-Centro Asociado de la Provincia de Jaén, 2000, pp. 75-86].
- AHUMADA, Ignacio (2000) «Las aportaciones léxicas del vocabulario andaluz al DRAE», in *Estudios de lexicografía regional del español*. Jaén: UNED / Centro Asociado de Jaén, pp. 51-73. [También en AA. VV. (ed.) (2001) *Estudios sobre la modalidad lingüística andaluza en el aula*. Huelva: J. Carrasco, pp. 11-41].
- AHUMADA, Ignacio (2001) «Los glosarios escondidos: contribución a la bibliografía sobre las hablas andaluzas», in CASTILLO CARBALLO, M.^a Auxiliadora (coord.); GARCÍA PLATERO, Juan Manuel (coord.) *Las hablas andaluzas. Problemas y perspectivas*. Sevilla: Signatura Ediciones, pp. 165-173.
- ALCALÁ VENCESLADA, A. (1951) *Vocabulario andaluz*. Madrid: Real Academia Española. [Reimp. (1980). Madrid: Gredos].
- ALVAR, M. (1955) «Las encuestas del Atlas Lingüístico de Andalucía», *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, XI, pp. 231-274.
- ALVAR, Manuel *et al.* (1961-1973) *Atlas lingüístico y etnográfico de Andalucía*. Granada: Universidad de Granada / CSIC, 6 vols. [Reimp. en Madrid: Arco/Libros, 1991, 3 vols.].
- ALVAR, Manuel (1963) «Portuguesismos en andaluz», in *Weltoffene Romanistik. Festschrift für Alwin Kuhn zum 60. Geburtstag*. Innsbruck, pp. 309-324. [Reed. in ALVAR, Manuel (1991) *Estudios de geografía lingüística*. Madrid: Paraninfo, pp. 246-260].

- ALVAR, M. (1964) «Estructura del léxico andaluz», *Boletín de Filología*, XVI, pp. 5-12. Santiago de Chile.
- ALVAR, M. (1966) «La terminología del maíz en Andalucía (ALEA I, 102, 103, 105, 107, 108)», in *Melanges de Linguistique et de Philologie romanes, offerts à Mons. Pierre Gardette*. Estrasburgo. [Reeditado in *Estudios sobre las hablas meridionales*. Granada: Universidad de Granada, 2004, pp.272-291].
- ALVAR, M. (1996) «Andaluz», in ALVAR, M. (dir.) *Manual de dialectología hispánica. El español de España*. Barcelona: Ariel, pp. 233-258. [Resume los trabajos de 1964 y 1997].
- ALVAR, M. (1997) «Acercamiento al léxico andaluz (ALEA)», *Demófilo. Revista de Cultura Tradicional de Andalucía*, XXII, pp. 29-57. Sevilla: Fundación Machado. [Reeditado in *Estudios sobre las hablas meridionales*. Granada: Universidad de Granada, 2004, pp. 231-271].
- ALVAR EZQUERRA, Manuel (1997) «El vocabulario andaluz», in NARBONA JIMÉNEZ, A. (ed.); ROPERO NÚÑEZ, Miguel (ed.) *Actas del Congreso del Habla Andaluza. Sevilla, 4-7 de marzo de 1997*. Sevilla: Seminario Permanente del Habla Andaluza, pp. 253-276.
- ALVAR EZQUERRA, Manuel (1998) «Voces usadas en Andalucía con otras localizaciones en el DRAE», *La Torre. Revista de la Universidad de Puerto Rico*. Tercera Época, VII-VIII (enero-junio), pp. 229-244.
- ALVAR EZQUERRA, Manuel (1999) «Pervivencia de los andalucismos del DRAE», in *Estudios de Lingüística Hispánica. Homenaje a María Vaquero*. San Juan de Puerto Rico: Universidad de Puerto Rico, pp. 56-72.
- ALVAR EZQUERRA, Manuel (2000) «Cambios fonéticos, variantes, cruces, motivaciones y otros fenómenos en le léxico andaluz del ALEA», in *Estudios de dialectología dedicados a Manuel Alvar con motivo del XL aniversario de la publicación de 'El español hablado en Tenerife'*. Tenerife: Instituto de Estudios Canarios, pp. 131-149.
- ALVAR EZQUERRA, Manuel (2000) *Tesoro léxico de las hablas andaluzas*. Madrid: Arco/Libros.
- ALVAR EZQUERRA, Manuel (2002) «El léxico andaluz a través de sus repertorios», in *Actas V Simposio regional de actualización científica y didáctica de lengua española y literatura. Literatura culta y popular en Andalucía. Huelva, del 4 al 7 de marzo de 1999*. Sevilla: Asociación Andaluza de Profesores de Español "Elio Antonio de Nebrija" / Diputación de Huelva, pp. 35-56.
- ALVAR EZQUERRA, Manuel (2003) «Variedad y riqueza en el léxico andaluz», in *II Jornadas sobre el Habla Andaluza. El Español Hablado en Andalucía. 21, 22 y 23 de febrero de 2002*. Estepa: Ayuntamiento de Estepa, pp. 201-236.

- ÁLVAREZ, Manuel; MENDOZA, Josefa M.^a (1982) «Términos léxicos de la provincia de Huelva y su problemática en relación con el DRAE», in *Sociolingüística andaluza*. Sevilla: Universidad de Sevilla, pp. 88-115.
- ÁLVAREZ GARCÍA, Manuel (1996) «Notas sobre léxico andaluz, canario y americano», in AA. VV. (ed.) *La modalidad lingüística andaluza. Actas de las I Jornadas sobre modalidad lingüística andaluza*. Sevilla: Alfar, pp. 23-30.
- ARIZA VIGUERA, Manuel (1992) «Lingüística e Historia de Andalucía», in *Actas del II Congreso Internacional de Historia de la Lengua*. Madrid: Pabellón de España, vol. 2, pp. 15-33.
- ARIZA VIGUERA, Manuel (1997) «Historia lingüística del andaluz», *Demófilo. Revista de Cultura Tradicional de Andalucía*, XXII, pp. 69-88. Sevilla: Fundación Machado.
- ARIZA VIGUERA, Manuel (2001) «De varia lección andaluza», in CASTILLO CARBALLO, M.^a Auxiliadora (coord.); GARCÍA PLATERO, Juan Manuel (coord.) *Las hablas andaluzas. Problemas y perspectivas*. Sevilla: Signatura Ediciones, pp. 39-56.
- ASAKA, M. (1981) «Un problema de lenguas en contacto: lusismos en Andalucía», *Anuario de Lingüística Hispánica*, IV, pp. 31-45.
- CSIC (1962) *Atlas lingüístico de la Península Ibérica, Fonética*. Madrid: CSIC.
- BARCO Y GASCA, Antonio Jacobo de (1971) *Disertación histórico-geográfica, sobre reducir la antigua Onuba a la villa de Huelva*. Huelva: Instituto de Estudios Onubenses Padre Mariana. [Reproducción facsimilar de la ed. de Sevilla, 1755].
- BUSTOS TOVAR, J. J. (1997) «La valoración del habla andaluza. Una visión histórica», *Demófilo. Revista de Cultura Tradicional de Andalucía*, XXII, pp. 69-88. Sevilla: Fundación Machado.
- BUSTOS TOVAR, J. J. (1997) «Sobre el origen y expansión del andaluz», in *El habla andaluza*. Sevilla: Seminario Permanente del Habla Andaluza, pp. 69-102.
- BUSTOS TOVAR, J. J. (2001) «Lo común y lo diverso en el andaluz», in *Actas de las Jornadas sobre el Habla Andaluza. Historia, normas, usos. 24, 25 y 26 de febrero de 2000*. Estepa: Ayuntamiento de Estepa, pp. 255-276.
- CÁCERES FERIA, R.; QUINTERO MORÓN, V. (1991) «Economía doméstica en torno al cerdo y cultura de frontera en la raya de Portugal (Huelva)», *Anuario Etnológico de Andalucía*, pp. 141-144.
- CÁCERES FERIA, Rafael; CASTAÑO MADROÑAL, Ángeles; HERNÁNDEZ LEÓN, Elodia; QUINTERO MORÓN, Victoria (1993) «Tres localidades fronterizas. Percepción y signi-

- ficación de la frontera», in MARTÍN DÍAZ, Emma (coord.) *Sistema de identidades y su expresión en las sociedades locales. VI Congreso de Antropología*. Tenerife: Asociación Canaria de Antropología, pp. 57-68.
- CAGIGAS, Isidro de las (1950) *Andalucía musulmana: aportaciones a la delimitación de la frontera del Ándalus. Ensayo de etnografía andaluza medieval*. Madrid: Instituto de Estudios Africanos. [Fronteras lingüísticas].
- CANO AGUILAR, Rafael (2001) «La historia del andaluz», in *Actas de las Jornadas sobre el Habla Andaluza. Historia, normas, usos. 24, 25 y 26 de febrero de 2000*. Estepa: Ayuntamiento de Estepa, pp. 33-57.
- CANO AGUILAR, Rafael (2003) «Conciencia del andaluz y de lo andaluz. Análisis histórico», in *II Jornadas sobre el Habla Andaluza. El Español Hablado en Andalucía. 21, 22 y 23 de febrero de 2002*. Estepa: Ayuntamiento de Estepa, pp. 45-72.
- CANO AGUILAR Rafael; GÓNZÁLEZ CANTOS, M. D. (2000) *Las hablas andaluzas*. Sevilla: Consejería de Educación y Ciencia de la Junta de Andalucía.
- CANO AGUILAR, Rafael; NARBONA, A. (1997) «Bibliografía sobre las hablas andaluzas», *Demófilo. Revista de Cultura Tradicional de Andalucía*, XXII, pp. 183-196. Sevilla: Fundación Machado.
- CASTILLO CARBALLO, M.^a Auxiliadora; GARCÍA PLATERO, Juan Manuel (2001) «Algunas peculiaridades léxicas: los datos del DRAE en el *Tesoro léxico de las hablas andaluzas*», in CASTILLO CARBALLO, M.^a Auxiliadora (coord.); GARCÍA PLATERO, Juan Manuel (coord.) *Las hablas andaluzas. Problemas y perspectivas*. Sevilla: Signatura Ediciones, pp. 121-137.
- CONGOSTO MARTÍN, Yolanda (2001) «Cambio lingüístico y variabilidad articulatoria en el subsistema de las palatales en Andalucía», in *Sociolingüística Andaluza*, XII. *Identidad lingüística y comportamientos discursivos*. Sevilla: Universidad de Sevilla, pp. 253-286.
- DELGADO COBOS, Inmaculada (1978) *El habla y la cultura rural de Lepe*. Madrid: Edición del autor, 1984. [Tesina de Licenciatura].
- ESPEJO MURIEL, M.^a del Mar (1993) «Los nombres de (animal) calzado en el ALEA (*Atlas Lingüístico y Etnográfico de Andalucía*)», in LORENZO, R. (ed.) *Actas do XIX Congreso Internacional de Lingüística e Filoloxía Románicas. Universidade de Santiago de Compostela. 1989, vol. 4. Dialectoloxía e Xeografía Lingüística. Sección VIII. Onomástica*. A Coruña: Fundación Pedro Barrié de la Maza, Conde de Fenosa, pp. 379-392.

- FRAGO GRACIA, Juan Antonio (1989) «Fonetismo del andaluz en la frontera con Extremadura a comienzos del siglo XVII», in *Philologica, I. Homenaje a D. Antonio Llorente*. Salamanca: Universidad de Salamanca, pp. 69-77.
- FRAGO GRACIA, Juan Antonio (1993) *Historia de las hablas andaluzas*. Madrid: Arco/Libros.
- HERNÁNDEZ LEÓN, E.; CASTAÑO MADROÑAL, Á. (1991) «Expresiones simbólicas y cultura de frontera en la Raya de Portugal. (Provincia de Huelva)», *Anuario Etnológico de Andalucía*, pp. 123-126.
- HERNÁNDEZ LEÓN, E.; Á. CASTAÑO MADROÑAL (1996) «Una frontera, un espacio social cambiante: La Raya de Portugal», *Demófilo, Revista de cultura tradicional de Andalucía*, XX, pp. 139-154. Sevilla: Fundación Machado.
- FERNÁNDEZ SEVILLA, J. (1975) *Formas y estructuras en el léxico agrícola andaluz. Interpretación y estudio de 200 mapas lingüísticos*. Madrid: CSIC.
- GARULO, Teresa (1983) *Los arabismos en el léxico andaluz (según los datos del Atlas Lingüístico y Etnográfico de Andalucía)*. Madrid: Instituto Hispano-Árabe de Cultura.
- GONZÁLEZ ARANDA, Y. (2003) «Recuento bibliográfico del léxico andaluz de los últimos veinticinco años», *Revista de Filología*, XXI, pp. 165-177.
- GONZÁLEZ OLLÉ, F. (1987) «Primeras noticias y valoraciones sobre el andaluz», *Boletín de la Real Academia Española*, LXVII, pp. 347-387. Madrid: RAE.
- GORDÓN PERAL, M.^a Dolores (1996) «Toponimia de la Sierra onubense: los nombres *Cala* y *Buerba*», in *X Jornadas del Patrimonio de la Sierra de Huelva. Galaroza, abril 1995*. Huelva: Diputación Provincial, pp. 157-165.
- GORDÓN PERAL, M.^a Dolores; RUHSTALLER, Stefan (1991) *Estudio léxico-semántico de los nombres de lugar onubenses. Toponimia y Arqueología*. Sevilla: Alfar.
- GORDÓN PERAL, M.^a Dolores; RUHSTALLER, Stefan (1991) «Voces de tipificación occidental en el léxico de las hablas de la Sierra Morena andaluza», *Revue de Linguistique Romane*, LVII, pp. 337-346. Strasbourg: Société de Linguistique Romane.
- GORDÓN PERAL, M.^a Dolores; RUHSTALLER, Stefan (1992) «Análisis etimológico de la macrotoponimia onubense», *Huelva en su Historia*, IV, pp. 421-440. Huelva: Universidad de Huelva.
- GORDÓN PERAL, M.^a Dolores; RUHSTALLER, Stefan (1993) «Voces de tipificación occidental en el léxico de las hablas de la Sierra Morena andaluza», *Revue de Linguistique Romane*, LVII, pp. 337-346. Strasbourg: Société de Linguistique Romane.

- HERNANDO GARCÍA-CERVIGÓN, Alberto (2002) *Análisis lingüístico de la unidad léxica 'astillejos' en el habla andaluza*. Madrid: Universidad Rey Juan Carlos.
- HIDALGO CABALLERO, M. (1977) «Pervivencia actual de la “ll” en el suroeste de España», *Revista de Filología Española*, LIX, pp. 119-143. Madrid: CSIC.
- HIDALGO CABALLERO, M. (1978) «Muestreo de occidentalismos léxicos en el rincón suroeste», in *Actas VIII Simposio de la Sociedad Española de Lingüística*. Madrid.
- LABRADOR GUTIÉRREZ, Tomás; GÓMEZ FERNÁNDEZ, Diego; GONZÁLEZ RODRÍGUEZ, Manuel (1975) *Sociolingüística andaluza: 'll'-'y' en Lepe (Huelva)*. Huelva: Diputación Provincial de Huelva.
- LAMÍQUIZ, Vidal (1985) «Fronteras sociolingüísticas de Sevilla», in *Sociolingüística Andaluza*, I. *Metodología y estudios*. Sevilla: Universidad de Sevilla, pp. 163-170.
- LÓPEZ DE ABERASTURI ARREGUI, Ignacio (1988) «Extremeñismos léxicos en Andalucía occidental», in *Actas del I Congreso Internacional de Historia de la Lengua Española*. Madrid: Arco/Libros, vol. 2, pp. 1501-1510.
- LÓPEZ DE ABERASTURI ARREGUI, Ignacio (1992) *Introducción al estudio de los occidentalismos (leonesismos y portuguesismos) en andaluz*. Granada: Universidad de Granada. [Microforma].
- LÓPEZ DE ABERASTURI ARREGUI, Ignacio (1993) «Portuguesismos en andaluz: algunos aspectos semánticos», in LORENZO, R. (ed.) *Actas do XIX Congreso Internacional de Lingüística e Filoloxía Románicas. Universidade de Santiago de Compostela. 1989*, vol. 4. *Dialectoloxía e Xeografía Lingüística. Sección VIII. Onomástica*. A Coruña: Fundación Pedro Barrié de la Maza, Conde de Fenosa, pp. 363-377.
- LLORENTE MALDONADO DE GUEVARA, Antonio (1962) «Fonética y fonología andaluzas», *Revista de Filología Española*, XLV, pp. 227-240. Madrid: CSIC.
- LLORENTE MALDONADO DE GUEVARA, Antonio (1997) «El andaluz occidental y el andaluz oriental», in NARBONA JIMÉNEZ, Antonio (ed.); ROPERO NÚÑEZ, Miguel (ed.) *Actas del Congreso del Habla Andaluza. Sevilla, 4-7 de marzo de 1997*. Sevilla: Seminario Permanente del Habla Andaluza, pp. 103-122.
- MENDOZA ABREU, J. M.^a (1985) *Contribución al estudio del habla rural y marinera de Lepe (Huelva)*. Huelva: Diputación Provincial de Huelva.
- MENDOZA ABREU, M.^a Josefa (2001) «Notas sobre el léxico de la provincia de Huelva en relación con el DRAE», in AA. VV. (ed.) *Estudios sobre la modalidad lingüística andaluza en el aula*. Huelva: J. Carrasco, pp. 227-250.

- MOLINA REDONDO, José Andrés (1969) «Hechos morfológicos y sintácticos del andaluz», in *Serta Philologica Fernando Lázaro Carreter*. Madrid: Cátedra, vol. 1, pp. 129-139.
- MONDÉJAR, José (1970) *El verbo andaluz: formas y estructura*. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas.
- MONDÉJAR, José (1989) *Bibliografía sistemática y cronológica de las hablas andaluzas*. Granada: Don Quijote.
- MONDÉJAR, José (1991) *Dialectología andaluza. Estudios*. Granada: Ed. Don Quijote.
- MORILLO-VELARDE PÉREZ, Ramón (1985) «Sistemas y estructuras de las hablas andaluzas», *Alfinge*, V, pp. 29-60. Córdoba: Universidad de Córdoba.
- MORILLO-VELARDE PÉREZ, Ramón (2001) «Recorrido lingüístico por la geografía andaluza», in *Actas de las Jornadas sobre el Habla Andaluza. Historia, normas, usos. 24, 25 y 26 de febrero de 2000*. Estepa: Ayuntamiento de Estepa, pp. 59-88.
- MORILLO-VELARDE PÉREZ, Ramón (2003-2004) «La s- prevocálica andaluza. Interpretación dialectal desde la lingüística no discreta», *Archivo de Filología Aragonesa*, LIX-LX, pp. 1535-1555. Zaragoza: Institución Fernando el Católico.
- NARBONA JIMÉNEZ, Antonio (1979) «Problemas de sintaxis andaluza», *Analecta Malacitana*, II, pp. 245-285. Málaga: Universidad de Málaga.
- NARBONA JIMÉNEZ, Antonio (1997) «Conocimiento y valoración de las hablas andaluzas desde la sintaxis», *Demófilo. Las hablas andaluzas*, XXII, pp. 111-140. Sevilla: Fundación Machado.
- NARBONA JIMÉNEZ, Antonio; MORILLO-VELARDE PÉREZ, Ramón (1987) *Las hablas andaluzas*. Córdoba: Monte de Piedad y Caja de Ahorros de Córdoba.
- NARBONA JIMÉNEZ, A.; CANO, R.; MORILLO, R. (1998) *El español hablado en Andalucía*. Barcelona: Ariel.
- NAVARRO CARRASCO, Ana I. (1985) «Occidentalismos en andaluz», *Español Actual*, XLIII, pp. 69-88. Madrid: Arco/Libros.
- NAVARRO CARRASCO, Ana I. (1986) «Distribución del léxico dialectal del ALEA», *Español Actual*, XLV, pp. 59-80. Madrid: Arco/Libros.
- NAVARRO CARRASCO, Ana I. (1988) *Estructura del léxico meridional según el ALEA*. Málaga: Universidad de Málaga. [Tesis doctoral. Formato microficha].

- NAVARRO CARRASCO, Ana I. (1990) «Voces del Atlas Lingüístico y Etnográfico de Andalucía no recogidas en el diccionario académico (1984, 20.^a ed.)», *Español Actual*, LIV, pp. 41-90.
- NAVARRO CARRASCO, Ana I. (2001) «Andalucía en el ALPI y en el ALEA», in CASTILLO CARBALLO, M.^a Auxiliadora (coord.); GARCÍA PLATERO, Juan Manuel (coord.) *Las hablas andaluzas. Problemas y perspectivas*. Sevilla: Signatura Ediciones, pp. 57-70.
- NAVARRO TOMÁS, T.; ESPINOSA, A. M. (hijo); RODRÍGUEZ-CASTELLANO, L. (1933) «La frontera del andaluz», *Revista de Filología Española*, XX, pp. 225-277. Madrid: CSIC. [Recogido en NAVARRO TOMÁS, T. (1975) *Capítulos de geografía lingüística de la Península Ibérica*. Bogotá: Instituto Caro y Cuervo, pp. 19-80].
- NOBLEJAS PÉREZ, M.^a del Pilar (1979) *Repertorio de nombres geográficos: Huelva*. Zaragoza.
- ORTIZ BORDALLO, M.^a Concepción (1994) *Análisis comparativo de los atlas lingüísticos españoles*. Madrid: Universidad Nacional de Educación a Distancia.
- PAYÁN SOTOMAYOR, Pedro (1993) «Coincidencias de fenómenos fonético-fonológicos entre las hablas de Andalucía y otros territorios románicos», in LORENZO, R. (ed.) *Actas do XIX Congreso Internacional de Lingüística e Filoloxía Románicas. Universidade de Santiago de Compostela. 1989, vol. 4. Dialectoloxía e Xeografía Lingüística. Sección VIII. Onomástica*. A Coruña: Fundación Pedro Barrié de la Maza, Conde de Fenosa, pp. 89-98.
- PADRO ARAGONÉS, Josefina (2001) «Aproximación al léxico artesanal de los campanilleiros de Valverde del Camino (Huelva)», in CASTILLO CARBALLO, M.^a Auxiliadora (coord.); GARCÍA PLATERO, Juan Manuel (coord.) *Las hablas andaluzas. Problemas y perspectivas*. Sevilla: Signatura Ediciones, pp. 95-120.
- PRIETO PEÑA, Dolores (1987) «Rasgos léxicos y fonéticos del habla de Huelva», in *Huelva y su Provincia*. Huelva: Tartessos, vol. 4, pp. 53-77.
- RECIO MOYA, Rodolfo (1995) «Toponimia gallega y leonesa de la Sierra», in *IX Jornadas del Patrimonio de la Sierra de Huelva. Santa Olalla, marzo de 1994*. Huelva: Diputación Provincial, pp. 117-144.
- RECIO MOYA, R. (2004) *Diccionario de la Sierra. Etimológico, comparado y de uso (ámbito de la Sierra de Aracena y Picos de Aroche)*. Aracena: Grupo de Desarrollo Rural Sierra de Aracena y Picos de Aroche.
- RODRÍGUEZ CASTILLO, Ángel Manuel (1992) «El habla y la literatura de la Sierra de Huelva», in *IV Jornadas del Patrimonio de la Sierra de Huelva. Jabugo, marzo de 1989*. Huelva: Diputación Provincial de Huelva / Ayuntamiento de Jabugo / Delegación Provincial de Cultura y Medio Ambiente, pp. 167-185.

- ROLDÁN PÉREZ, Antonio (1965) *La cultura de la viña en la región del Condado: contribución léxica a la geografía lingüística dialectal*. Madrid: Universidad Complutense de Madrid. [Tesis inédita].
- ROMERO VALENTE, Juan Manuel (1992) «El borde septentrional onubense: un espacio ‘a caballo’ entre Andalucía y Extremadura», *Huelva en su Historia*, IV, pp. 249-260. Huelva: Universidad de Huelva.
- ROPERO NÚÑEZ, Miguel (1982) «Bibliografía sobre el andaluz (Ordenación cronológica desde 1881-1981)», in *Sociolingüística andaluza*, I. *Metodología y estudios*. Sevilla: Universidad de Sevilla, pp. 207-213.
- ROPERO NÚÑEZ, Miguel (1989) *Estudios sobre el léxico andaluz*. Sevilla: Ediciones el Carro de la Nieve.
- ROPERO NÚÑEZ, Miguel (1995) «El léxico andaluz y la enseñanza del vocabulario en Andalucía», in HERAS, Jerónimo de las (ed.); CARBONERO, Pedro (ed.); TORREJÓN, Valentín (ed.) *Actas III Congreso sobre Enseñanza de la Lengua en Andalucía. Huelva 1993*. Huelva: Diputación Provincial, pp. 141-155.
- SALVADOR, Gregorio (1987) *Estudios dialectológicos*. Madrid: Paraninfo.
- SALVADOR PLANS, Antonio (1981) «¿Tres Pueblos de habla extremeña en Andalucía? Estudio lingüístico», *Anuario de Estudios Filológicos*, IV, pp. 221-231.
- SERRADILLA CASTAÑO, Ana (2002) «Aproximación al habla de Cumbres Mayores (Huelva): un caso evidente de habla de transición», in *Actas del V Congreso Internacional de Historia de la Lengua Española*. Madrid: Gredos, pp. 1621-1632.
- SERRADILLA CASTAÑO, Ana (2003) *Breve diccionario del habla de Cumbres Mayores*. Huelva: Diputación Provincial de Huelva. Colección Investigación. Serie Lingüística. [Reseñado por José Antonio González Salgado en *Revista de Estudios Extremeños*, LXI (II), 2005, pp. 843-844].
- SIMONI-AUREMBOU, Marie Rose (1981) «Nombres de algunas bestezuelas en Andalucía y Canarias», in ALVAR, Manuel (coord.) *I Simposio Internacional de la Lengua Española (1978)*. Las Palmas de Gran Canaria: Cabildo Insular, pp. 127-157.
- URQUIJO, A. (1988) «Vocabulario cinegético de Sierra Morena», in *Los Serreños. Retazos cinegéticos y camperos de Sierra Morena*. Madrid: Aldaba, pp. 199-221.
- VAZ DE SOTO, J. M.^a (1981) *Defensa del habla andaluza*. Sevilla: Edisur.
- VAZ DE SOTO, J. M.^a (1995) *Presente y futuro del habla andaluza*. Huelva.

VEGA ZAMORA, Aurelio de (1961) «Algunas voces de Huelva», *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, XVII, pp. 193-194. Madrid: CSIC.

ZONA V – PROVINCIA DE HUELVA

CULTURA

MARÍA VICTORIA NAVAS SÁNCHEZ-ÉLEZ *

- AA. VV. (1999) *Fiesta y frontera. Transformaciones de las expresiones simbólicas en la franja fronteriza de Huelva*. Sevilla: Consejería de Cultura / Junta de Andalucía.
- AGUDO TORRICO, Juan; ESCALERA REYES, Javier (1992) «Santuarios, devociones, fiestas e identidad: simbolismo y territorialidad en la Sierra de Aracena», *Huelva en su Historia*, IV, pp. 465-480. Huelva: Universidad de Huelva.
- AGUDO TORRICO, Juan; FERNÁNDEZ DE PAZ, Esther *et al.* (1993) *Antropología y patrimonio: investigación, documentación e intervención*. Granada: Junta de Andalucía.
- AGUILERA, Francisco Enrique (1995) *La gente de Santa Eulalia, (Almonaster-Huelva): estructura y proceso ritual en una comunidad andaluza*. Huelva: Diputación Provincial.
- ARROYO BERRONES, Enrique R. (coord.) (2002) *VI Jornadas de Historia de Ayamonte. 21-24 noviembre de 2001*. Ayamonte: Patronato Municipal de Cultura de Ayamonte.
- CÁCERES FERIA, Rafael (1998) «Marisqueo y pesca artesanal en la provincia de Huelva», *Narria: Estudios de Artes y Costumbres Populares*, LXXXI-LXXXIV, pp. 45-56. Madrid: Universidad Autónoma de Madrid.
- CÁCERES FERIA, Rafael (2002) *Mujeres, fábricas y charangas: el trabajo femenino en el sector conservero de Ayamonte (Huelva)*. Sevilla: Junta de Andalucía.
- CANDAU MORÓN, José María (ed.); GONZÁLEZ PONCE, Francisco Javier (ed.); CRUZ ANDREOTTI, Gonzalo (ed.) (2004) *Historia y mito: el pasado legendario como fuente de autoridad. Actas del Simposio Internacional celebrado en Sevilla, Valverde del Camino y Huelva. 22-25 de abril de 2003*. Málaga: Centro de Ediciones de la Diputación de Málaga.
- CARO BAROJA, Julio (1993) «Dos romerías de la provincia de Huelva», in *De etnología andaluza*. Málaga: Diputación Provincial, pp. 461-508. [Editado anteriormente en *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, XIII, 1957, pp. 411-450].
- CARO BAROJA, Julio (1993) «La vida en la mina (Río Tinto entre 1868 y 1871)», in *De etnología andaluza*. Málaga: Diputación Provincial, pp.509-525. [Editado anteriormen-

* Actualizado por José Antonio González Salgado (2009).

- te con el título de «Dos testimonios históricos y familiares», *Boletín de la Real Academia de la Historia*, CLXII, 1968, pp. 25-49.
- CASTILLA VÁZQUEZ, Carmen (1999) *Calañas y la romería de la Coronada*. Sevilla: Padilla Libros Editores & Libreros.
- CASTILLA VÁZQUEZ, Carmen (1999) *Hermandades y comunidades neocatecumenales: tradición y cambio en el contexto religioso de Calañas (Huelva)*. Sevilla: Padilla Libros Editores & Libreros.
- CRUZ BELTRÁN, Francisco (2009) «Usos, hábitos y demandas culturales de la población de Huelva», *Usos, hábitos, demandas culturales de los municipios andaluces con campus universitario*. Cádiz: Universidad de Cádiz, pp. 123-138.
- CRUZ GARCÍA, Rosario (1997) «Aportaciones a la historia de la orfebrería onubense», *Huelva en su Historia*, VI, pp. 209-216. Huelva: Universidad de Huelva.
- GARCÍA GALLARDO, Cristóbal L. (2000) «La música en Huelva a finales del siglo XIX», *Aestuaría: Revista de Investigación*, VII, pp. 111-124. Huelva: Diputación Provincial.
- GARRIDO PALACIOS, Manuel (2001) «Julio Caro Baroja y los molinos de Puebla de Guzmán», *Revista de Folklore*, CCXLV, pp. 164-167. Valladolid: Caja España.
- GARRIDO ROIZ, Juan Pedro (1998) «Aproximación a la cultura popular y tradicional de Puebla de Guzmán», *Narria: Estudios de Artes y Costumbres Populares*, LXXXI-LXXXIV, pp. 76-84. Madrid: Universidad Autónoma de Madrid.
- GÓMEZ CERA, Manuel Fernando (1999) «Juegos y canciones de Valverde», *Revista de Folklore*, CCXXV, pp. 94-96. Valladolid: Caja España.
- GÓMEZ CERA, Manuel Fernando (2006) «Los juegos de salto en Valverde del Camino», *Revista de Folklore*, CCCX, pp. 132-136. Valladolid: Caja España.
- GONZÁLEZ FARACO, Juan Carlos; MURPHY, Michael D. (1998) «La saca de las yeguas en las marismas de Doñana», *Narria: Estudios de Artes y Costumbres Populares*, LXXXI-LXXXIV, pp. 33-44. Madrid: Universidad Autónoma de Madrid.
- HERNÁNDEZ GARCÍA, M.^a Ángeles (1997) «Coplas de la Romería de la Virgen de la Peña de Puebla de Guzmán», *Aestuaría: Revista de Investigación*, V, pp. 175-224. Huelva: Diputación Provincial.
- HERNÁNDEZ LEÓN, Elodia et al. (1999) *Fiesta y frontera: transformaciones de las expresiones simbólicas en la franja fronteriza de Huelva*. Sevilla: Junta de Andalucía.

- LARA RÓDENAS, Manuel José (2000) «Los mundos devotos en la Huelva del Antiguo Régimen: perfiles y contextos», in GONZÁLEZ CRUZ, David (coord.) *Religiosidad y costumbres populares en Iberoamérica*. Huelva: Universidad de Huelva, pp. 127-152.
- LIMÓN DELGADO, Antonio (1976) *Etnología del Andévalo (Huelva)*. Madrid: Universidad Complutense de Madrid, 2 vols. [Tesis inédita].
- LIMÓN DELGADO, Antonio (1998) «Las danzas religiosas masculinas en el Andévalo (Huelva)», *Narria: Estudios de Artes y Costumbres Populares*, LXXXI-LXXXIV, pp. 90-106. Madrid: Universidad Autónoma de Madrid.
- MÁRQUEZ FERNÁNDEZ, Dominga (1992) «Pervivencia de los viejos oficios de Doñana: los piñeros», *Huelva en su Historia*, IV, pp. 391-403. Huelva: Universidad de Huelva.
- MÁRQUEZ FERNÁNDEZ, Dominga (1993) «Pervivencia de los viejos oficios de Doñana: los carboneros», in TORRES RAMÍREZ, Bibiano (coord.) *Huelva y América: actas de las XI Jornadas de Andalucía y América*. Huelva: Diputación Provincial, vol. 2, pp. 385-398.
- MORENO ALONSO, Manuel; DOMÍNGUEZ ORTIZ, Antonio (1979) *La vida rural en la sierra de Huelva: Alajar*. Huelva: Instituto de Estudios Onubenses Padre Marchena.
- PALOMO GONZÁLEZ, José (2008) *Del hambre a la abundancia: alimentación y cultura en Almonaster la Real*. Huelva: Universidad de Huelva. [Tesis doctoral].
- PAZ SÁNCHEZ, José Juan de (2000) «El ciclo festivo de Almonaster La Real (Huelva): un exponente de religiosidad popular como aglutinador social», in GONZÁLEZ CRUZ, David (coord.) *Religiosidad y costumbres populares en Iberoamérica*. Huelva: Universidad de Huelva, pp. 323-346.
- PÉREZ CASTELLANO, Antonio José (1995) «Las confluencias de la lírica popular y el romancero. Las versiones onubenses de “Las señas del esposo”», *Aestuaría: Revista de Investigación*, III, pp. 167-196. Huelva: Diputación Provincial.
- PÉREZ CASTELLANO, Antonio José (1997) «La danza del pandero de Encinasola», *Demófilo: Revista de Cultura Tradicional*, XXI, pp. 147-166.
- PÉREZ CASTELLANO, Antonio José (1998) «Una antigua danza funeraria: el pandero de Encinasola», *Narria: Estudios de Artes y Costumbres Populares*, LXXXI-LXXXIV, pp. 107-111. Madrid: Universidad Autónoma de Madrid.
- PÉREZ CASTELLANO, Antonio José (2004) «La tradición oral (lírica y romancero) en La Nava (Huelva)», *Revista de Folklore*, CCLXXX, pp. 138-144. Valladolid: Caja España.

- PÉREZ CASTELLANO, Antonio José; BALTANÁS, Enrique (1994) «Por la Sierra de Aracena: Balance de dos encuestas romancísticas (1991-1992)», *Aestuaría: Revista de Investigación*, II, pp. 112-144. Huelva: Diputación Provincial.
- PÉREZ CASTELLANO, Antonio José; BALTANÁS, Enrique (1996) «Para el cancionero popular de Encinasola: del trabajo a la fiesta», *Demófilo: Revista de Cultura Tradicional*, XIX, pp. 179-196.
- PÉREZ CASTELLANO, Antonio José; BALTANÁS, Enrique (2001) *Por la calle van vendiendo--: cancionerillo popular de Encinasola*. Huelva: Fundación Machado.
- PUENTE, M.^a del Carmen (1985) «Aproximación sociolingüística al fandanguillo de Huelva», in *Sociolingüística Andaluza*, I. *Metodología y estudios*. Sevilla: Universidad de Sevilla, pp. 171-181.
- RECIO MOYA, Rodolfo (1992) *Aportaciones a la etnología de la Sierra de Huelva*. Madrid: Universidad Complutense de Madrid, 2 vols.
- RECIO MOYA, Rodolfo (1992) «Bases para una Antropología Cultural de la Sierra de Aracena», in *IV Jornadas del Patrimonio de la Sierra de Huelva. Jabugo, marzo de 1989*. Huelva: Diputación Provincial, pp. 157-165.
- RECIO MOYA, Rodolfo (1996) *Antropología de la sierra de Huelva (Aproximación a su sistema simbólico)*. Huelva: Diputación Provincial.
- RECIO MOYA, Rodolfo (1998) «La matanza casera en la sierra de Huelva», *Narria: Estudios de Artes y Costumbres Populares*, LXXXI-LXXXIV, pp. 57-68. Madrid: Universidad Autónoma de Madrid.
- RODRÍGUEZ BALTANÁS, Enrique Jesús (1997) «Un romance muy raro en el Sur: en torno al "Conde Claros" de Hinojales (Huelva)», *Aestuaría: Revista de Investigación*, V, pp. 225-250. Huelva: Diputación Provincial.
- RODRÍGUEZ BECERRA, Salvador (1982) *Guía de fiestas populares de Andalucía*. Sevilla: Consejería de Cultura.
- RODRÍGUEZ IGLESIAS, Francisco (2001) *Proyecto Andalucía*. Sevilla: Publicaciones Comunitarias, 9 vols.
- RODRÍGUEZ MATEOS, Joaquín (1999) «La representación Tradicional de la Semana Santa en la Provincia de Huelva», *Aestuaría: Revista de Investigación*, VI, pp. 133-150. Huelva: Diputación Provincial.

- RUIZ ÁNGEL, Patricia (2009) «Usos, hábitos y demandas culturales de la población de Moguer (Huelva)», *Usos, hábitos, demandas culturales de los municipios andaluces con campus universitario*. Cádiz: Universidad de Cádiz, pp. 319-334.
- RUIZ BALLESTEROS, Esteban (1999) *Higuera de la Sierra: un estudio sobre sociabilidad, identidades y poder*. Sevilla: Junta de Andalucía.
- RUIZ BALLESTEROS, Esteban (1992) «Sociedad local en la Sierra: fiestas y asociaciones en Higuera de la Sierra», *Huelva en su Historia*, IV, pp. 505-521. Huelva: Universidad de Huelva.
- RUIZ-GÁLVEZ, Marisa (ed.) (1995) *Ritos de paso y puntos de paso: La ría de Huelva en el mundo del Bronce Final europeo*. Madrid: Editora Complutense.
- SERRANO GONZÁLEZ, Manuel (1988) *Antropología cultural de Zalamea la Real (Huelva)*. Alicante: Gráficas Díaz.
- VALCUENDE, José María (1996) «Aproximación a una frontera política, económica y simbólica: el caso de Ayamonte», in *Actas del Congreso Internacional Luso-Español de Lengua y Cultura en la Frontera* (Cáceres, 1 al 3 de diciembre de 1994). Cáceres: Universidad de Extremadura, vol. 2, pp. 445-460.
- VALCUENDE, José María (1996) «Patrimonio etnológico de la vivienda: las casas tradicionales en la provincia de Huelva», *Narria: Estudios de Artes y Costumbres Populares*, LXXXI-LXXXIV, pp. 1-16. Madrid: Universidad Autónoma de Madrid.
- VALCUENDE, José María (1997) «Vecinos y extranjeros. La funcionalidad de los estereotipos en un contexto interfronterizo: el caso de Ayamonte», *Aestuaría: Revista de Investigación*, V, pp. 127-152. Huelva: Diputación Provincial.
- VÁZQUEZ RECIO, Nieves (2001) «Pervivencias de la antigua lírica popular en el cancionero andaluz moderno a la luz de una canción de Calañas (Huelva)», in ALVAR EZQUERRA, Carlos (coord.) *Lyra mínima oral: los géneros breves de la literatura tradicional*. Alcalá de Henares: Universidad de Alcalá de Henares, pp. 345-352.

ZONA V – PROVINCIA DE HUELVA

HISTORIA

MARÍA VICTORIA NAVAS SÁNCHEZ-ÉLEZ *

- AA. VV. (2000) «Arucci-Arusa-Arochy-Aroche: Análisis historiográfico y una reflexión arqueológica», *Aestuarium: Revista de Investigación*, VII, pp. 45-64. Huelva: Diputación Provincial.
- AA. VV. (2001) «El lugar de Osma», *Huelva en su Historia*, VIII, pp. 9-23. Huelva: Universidad de Huelva.
- AA. VV. (2002) «El urbanismo de Niebla desde la protohistoria hasta el mundo moderno», *Huelva en su Historia*, IX, pp. 35-54. Huelva: Universidad de Huelva.
- AA. VV. (2003) «Nuevas perspectivas históricas acerca de la Huelva Islámica», *Huelva en su Historia*, X, pp. 29-52. Huelva: Universidad de Huelva.
- ABID MIZAL, J. (1989) *Los caminos de al-Andalus en el siglo XII*. Madrid.
- ALEGRÍA MARCELO, M.^a Fernanda (1985) «Las comunicaciones ferroviarias entre Portugal y España en la segunda mitad del siglo XIX y su fracaso con Andalucía», in *Actas III Coloquio historia de Andalucía. Córdoba. Marzo 1983. Historia contemporánea*, vol. 3. Córdoba: Publicaciones del Monte de Piedad y Caja de Ahorros de Córdoba, pp. 83-93.
- ALMAGRO BASCH, Martín *et al* (1974) *Huelva: Prehistoria y antigüedad*. Madrid: Editora Nacional.
- ÁLVAREZ JUSSUÉ, Aurelio; ROPERO-REGIDOR, Diego (2002) *Moguer en la época de Carlos III*. Moguer: Archivo Histórico Municipal.
- AMADOR DE LOS RÍOS Y FERNÁNDEZ DE VILLALTA, Rodrigo (1891) *Huelva*. Barcelona: Establecimiento Tipográfico "Arte y Letras". [Reed. facs. Barcelona, 1983].
- ARROYO BERRONES, Enrique R. (1998) «Ayamonte musulmana / cristiana, portuguesa / castellana. Historia del castillo de Ayamonte en el siglo XIII», in *II Jornadas de Historia de Ayamonte*. Ayamonte: Patronato Municipal de Cultura, pp. 115-138.

* Actualizado por José Antonio González Salgado (2009).

- ARROYO BERRONES, Enrique R. (2000) *Las Angustias: baluarte de Ayamonte*. Ayamonte: Hermandad de Nuestra Señora de las Angustias.
- AYALA MARTÍNEZ, Carlos de (1994) «Alfonso X, el Algarbe y Andalucía: el destino de Serpa, Moura y Mourão», in *Actas del II Congreso de Historia de Andalucía. Historia medieval. I. Córdoba, 1991*, vol. 1. Córdoba: Junta de Andalucía / Obra Social y Cultural Cajasur, pp. 289-304.
- BENDALA, M., GÓMEZ, F.; CAMPOS, J. M. (1999) «El tramo de la calzada romana *Praesidium-Ad Rubras* del IA 23 (en la actual provincia de Huelva)», in BALBÍN, R. (ed.); BUENO, P. (ed.) *II Congreso de Arqueología Peninsular. IV. Arqueología Romana y Medieval*. Madrid, pp. 237-243.
- BERDÚN, Guillermo (1990) *Encinasola. Historia de sus calles*. Huelva: Diputación de Huelva.
- BORRERO, Mercedes (2003) *Mundo rural y vida campesina en la Andalucía medieval*. Granada: Universidad de Granada.
- CAMPOS CARRASCO, J. M. (1998) «La arqueología medieval en el territorio onubense», in CARRIAZO RUBIO, J. L. (ed.); MIURA ANDRADES, J. M. (ed.) *Huelva en la Edad Media: reflexiones, aportaciones y nuevas perspectivas veinte años después*. Huelva: Universidad de Huelva, pp.63-79.
- CAMPOS, J. M.; GÓMEZ, F. (1995) «El territorio onubense durante el Bronce Final», in *Tartessos, 25 años después*. Jerez de la Frontera.
- CAMPOS CARRASCO, J. M. *et al.* (1990) «La documentación arqueológica para el estudio de la romanización en la provincia de Huelva», *Huelva en su Historia*, III, pp. 67-105. Huelva: Universidad de Huelva.
- CAPELO GARCÍA, María Luz (1980) *Contribución a la problemática de la Desamortización eclesiástica en la provincia de Huelva: (1836-1844)*. Huelva: Instituto de Estudios Onubenses Padre Mariana.
- CARMONA RUIZ, María Antonia (1998) «La explotación ganadera de la frontera luso-española: la “Contienda” de Moura. Nódar. Aroche y Encinasola», *Revista da Faculdade de Letras. História*, XV (1), pp. 241-257. Porto: Universidade do Porto.
- CARRIAZO RUBIO, Juan Luis (1998) «Huelva bajomedieval. Una aproximación bibliográfica», in CARRIAZO RUBIO, J. L. (ed.); MIURA ANDRADES, J. M. (ed.) *Huelva en la Edad Media: reflexiones, aportaciones y nuevas perspectivas veinte años después*. Huelva: Universidad de Huelva, pp. 305-362.

- CARRIAZO RUBIO, Juan Luis (1998) «Violencia y relaciones humanas en la frontera luso-castellana: Alcoutim y Sanlúcar de Guadiana a fines del siglo XV», *Revista da Faculdade de Letras. História*, XV (1), pp. 365-381. Porto: Universidade do Porto.
- CARRIAZO RUBIO, Juan Luis (2001) «Pesca, frontera y señorío: Ayamonte, de la Edad Media a la Edad Moderna», *Huelva en su Historia*, VIII, pp. 41-66. Huelva: Universidad de Huelva.
- CARRIAZO RUBIO, Juan Luis (2002) «Fronteras y fortificaciones en Andalucía occidental durante la baja Edad Media», in PÉREZ MACÍAS, Juan Aurelio (ed.) *El territorio medieval. II Jornadas de cultura islámica. Almonaster la Real. 2001*. Huelva: Universidad de Huelva / Ayuntamiento de Almonaster la Real, pp.59-97. [Importante información bibliográfica].
- CARRIAZO RUBIO, Juan Luis (2002) «La frontera andaluza del Guadiana durante la baja Edad Media», in ARROYO BERRONES, Enrique R. (coord.) *Actas de las VI Jornadas de Historia de Ayamonte (21-24 de noviembre 2001)*. Ayamonte: Patronato Municipal de Cultura de Ayamonte, pp. 83-101.
- CARRIAZO RUBIO, Juan Luis (2006) «Noticia decimonónica sobre una necrópolis romana y un tesoro islámico en el Torrejón (Huelva)», *Aestuarium: Revista de Investigación*, IX, pp. 207-216. Huelva: Diputación Provincial.
- CARRIAZO RUBIO, Juan Luis (ed.); MIURA ANDRADES, José María (ed.) (1998) *Huelva en la Edad Media: reflexiones, aportaciones y nuevas perspectivas veinte años después*. Huelva: Universidad de Huelva.
- CASQUETE DE PRADO SAGRERA, Nuria (1993) *Los castillos de la sierra norte de Sevilla en la baja Edad Media*. Sevilla: Diputación Provincial.
- CASQUETE DE PRADO SAGRERA, Nuria (1993) «La red de castillos de la frontera norte de Sevilla en el siglo XV», in *Actas de las II Jornadas Nacionales de Historia Militar: La organización militar en los siglos XV y XVI*. Málaga: Cátedra General Castaños (Capitanía General de la Región Militar Sur) / Consejería de Cultura y Medio Ambiente de la Junta de Andalucía / Asesoría Quinto Centenario/ Universidad de Cádiz, pp. 419-424.
- CASQUETE DE PRADO SAGRERA, Nuria (1994) «Dos castillos de tiempos de Sancho IV: Cumbres Mayores y Santa Olalla (Huelva). Notas sobre su origen y función», *Estudios de Historia y Arqueología Medievales*, X, pp. 173-188.
- CASQUETE DE PRADO SAGRERA, Nuria (1996) «La relación entre el cabildo sevillano y las fortalezas de la Sierra Norte durante el siglo XV», in *VI Jornadas del Patrimonio de la Sierra de Huelva*. Huelva: Diputación Provincial, pp. 155-161.

- Catálogo de fondos antiguos de la Biblioteca Universitaria de Huelva: siglos XVI-XVII-XVIII.* (2000). Huelva: Universidad de Huelva.
- CLIMENT, Manuel (1867) *Crónica de la provincia de Huelva*. Madrid: Rubio y Compañía.
- COBOS WILKINS, Juan (2005) *La Huelva británica*. Sevilla: Fundación José Manuel Lara.
- COELHO, M.^a Helena da Cruz (1992) «A pesca fluvial na economia e sociedade medieval portuguesa», *Cadernos Históricos*, VI. Lagos.
- COLLANTES DE TERÁN SÁNCHEZ, Antonio (1953) «Los castillos del Reino de Sevilla», *Archivo Hispalense*, XVIII, 2.^a época, 58-59, pp.117-185. Sevilla: Diputación Provincial.
- COLLANTES DE TERÁN SÁNCHEZ, Antonio (1976) «La tierra realenga de Huelva en el siglo XV», in *Actas II Jornadas de Estudios Medievales de Andalucía: Huelva en la Andalucía del siglo XV. Huelva, 22-24 de abril de 1976*. Huelva: Instituto de Estudios Onubenses, pp. 37-65. Existe una segunda edición. Huelva, 1986.
- COLLANTES DE TERÁN SÁNCHEZ, Antonio (1977) «Nuevas poblaciones del siglo XV en el reino de Sevilla», *Cuadernos de historia. Anexos de la revista Hispania*, VII, pp. 283-336.
- COLLANTES DE TERÁN SÁNCHEZ, Antonio (1998) «La tierra realenga de Huelva: una imagen fiscal», in CARRIAZO RUBIO, J. L. (ed.); MIURA ANDRADES, J. M. (ed.) *Huelva en la Edad Media: reflexiones, aportaciones y nuevas perspectivas veinte años después*. Huelva: Universidad de Huelva, pp. 81-107.
- CONSEJERÍA DE OBRAS PÚBLICAS Y TRANSPORTES (1995) *Articulación Territorial y Transfronteriza. Algarve-Alentejo-Andalucía*. Sevilla: Junta de Andalucía.
- CÓRDOBA DE LA LLAVE, Ricardo (1989) «Violencia por conflictos comerciales entre Castilla y Portugal (1475-1495)», in *Congresso Internacional Bartolomeu Dias e a sua Época. III. Economia e comércio marítimo*, vol. 3. Porto: Universidade de Porto / Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, pp. 177-195 [Refiere los abordajes entre marinos portugueses y españoles].
- CORDERO OLIVERO, Inmaculada (1997) «Huelva durante la Guerra Civil: las celebraciones públicas», *Huelva en su Historia*, VI, pp. 137-154. Huelva: Universidad de Huelva.
- CORTÉS ALONSO, Vicenta (1975) *Fuentes documentales para la historia de Huelva*. Huelva: Instituto de Estudios Onubenses.
- CORTÉS ALONSO, Vicenta (1976) *Huelva: población y estructura*. Huelva: Instituto de Estudios Onubenses. Diputación de Huelva.

- CORTÉS BALLESTEROS, Manuel Antonio (1995) «Rosal de la Frontera (Huelva): Un fruto tardío de la utopía ilustrada», *Espacio, Tiempo y Forma*, VIII, pp. 319-330. Madrid: UNED.
- CORTIJO CEREZO, María Luisa (1990) *Aspectos sobre la ordenación territorial de la Bética romana*. Córdoba: Universidad de Córdoba. [Microfichas de Tesis doctoral].
- COUTINHO, Valdemar (1998) «O fim da Reconquista e a construção de fortificações na região fronteiriça do Algarve», in *Actas IV Jornadas Luso-Espanholas de História Medieval: As relações de fronteira no século de Alcanices*. Porto: Universidade do Porto, vol. II, pp. 855-865.
- DÍAZ SANTOS, María Luisa (1990) *Ayamonte, geografía e historia*. Huelva: Diputación Provincial.
- DOCTOR CABRERA, Alfonso M. (2004) «Organización jerárquica de la red de asentamientos de un espacio transfronterizo: Alentejo-Algarve-Huelva», in MÁRQUEZ DOMÍNGUEZ, Juan A. (ed.); GORDO MÁRQUEZ, Mercedes (ed.) *Fronteras en movimiento*. Huelva: Universidad de Huelva, pp. 109-119.
- FELICIDADES GARCÍA, Jesús; GARCÍA DELGADO, Francisco Javier (2004) «Articulación urbana en el suroeste ibérico», in MÁRQUEZ DOMÍNGUEZ, Juan A. (ed.); GORDO MÁRQUEZ, Mercedes (ed.) *Fronteras en movimiento*. Huelva: Universidad de Huelva, pp.121-138.
- FERIA MARTÍN, Josefa (1995) «Gibraleón en el S. XVIII. Según el diccionario Geográfico de D. Tomás López», *Aestuaría: Revista de Investigación*, III, pp. 223-243. Huelva: Diputación Provincial.
- FERIA MARTÍN, Josefa (1996) «Bibliografía general sobre las permanencias y los cambios sociales en la provincia de Huelva», *Demófilo. Revista de cultura tradicional de Andalucía*, XX, pp. 179-194.
- FLORES CABALLERO, Manuel (1983) *La rehabilitación borbónica de las minas de Ríotinto 1725-1810*. Huelva: Instituto de Estudios Onubenses Padre Marchena / Diputación Provincial.
- FLORES CABALLERO, Manuel (1983) *Río Tinto: la fiebre minera del XIX*. Huelva: Instituto de Estudios Onubenses Padre Marchena / Diputación Provincial.
- GALÁN GARCÍA, Agustín (1997) «Familia y trabajo en la comarca de Río Tinto. 1873-1936», *Huelva en su Historia*, VI, pp. 125-136. Huelva: Universidad de Huelva.
- GALÁN PARRA, Isabel (1990) «Las ordenanzas de 1504 para Huelva y el condado de Niebla», *Huelva en su Historia*, II, pp. 107-174. Huelva: Universidad de Huelva.

- GARCIA, J. C. (1989) «Alfajar de Pena: reconquista e repovoamento no Andévalo do século XIII», in *Actas das II Jornadas Luso-Espanholas de História Medieval. Porto 1985*, vol. 3. Porto: Universidade de Porto, pp. 907-925.
- GARCÍA DÍAZ, Miguel Ángel (2002) «Huelva (1930-1931): entre la Dictadura y la República», *Huelva en su Historia*, IX, pp. 119-144. Huelva: Universidad de Huelva.
- GARCÍA FITZ, Francisco (1988) «Los acontecimientos político-militares de la frontera en el último cuarto del siglo XIII», *Revista de Historia Militar*, LXIV, pp. 9-71.
- GARCÍA FITZ, Francisco (1992) «Conflictos jurisdiccionales, articulación territorial y construcciones militares a finales del siglo XIII en el alfoz de Sevilla: la Sierra de Aroche», *Archivo Hispalense*, CCXXX, pp. 25-51.
- GARCÍA FITZ, Francisco (1998) «Política internacional, conflictos jurisdiccionales y construcciones militares a finales del siglo XIII en la Sierra de Aroche: los castillos de Cumbres y Santa Olalla», in CARRIAZO RUBIO, J. L. (ed.); MIURA ANDRADES, J. M. (ed.) *Huelva en la Edad Media: reflexiones, aportaciones y nuevas perspectivas veinte años después*. Huelva: Universidad de Huelva, pp. 229-280.
- GARCÍA GARCÍA, Cristóbal (1994) «Elecciones y caciquismo durante la Segunda República en la provincia de Huelva», *Huelva en su Historia*, V, pp. 485-522. Huelva: Universidad de Huelva.
- GARCÍA SANJUÁN, Alejandro (2001) «Las fuentes árabes y el estudio del territorio onubense durante el período islámico (siglos VIII-XIII)», in *I Jornadas de Cultura Islámica (Almonaster la Real, 12-15 de octubre de 2000)*. Huelva, pp. 9-28.
- GARCÍA SANJUÁN, Alejandro (2002) «El paisaje rural onubense en época andalusí a través de las fuentes escritas», in PÉREZ MACÍAS, Juan Aurelio (ed.) *El territorio medieval. II Jornadas de cultura islámica. Almonaster la Real. 2001*. Huelva: Universidad de Huelva / Ayuntamiento de Almonaster la Real, pp. 27-57.
- GARCÍA SANJUÁN, Alejandro (2002) *La Huelva islámica: una ciudad del occidente de al-Andalus (siglos VIII-XIII)*. Sevilla: Universidad de Sevilla / Ateneo de Sevilla.
- GARCÍA SANJUÁN, Alejandro (2003) «Poblamiento y organización del territorio onubense durante el período andalusí (siglos VIII-XIII)», in *Actas del III Congreso de Historia de Andalucía. Andalucía medieval. Córdoba 2001*, vol. 1. Córdoba: Obra Social y Cultural Cajasur, pp. 89-105.
- GARCÍA SANJUÁN, Alejandro (2003) *Evolución histórica y poblamiento del territorio onubense durante la época andalusí (siglos VIII-XIII)*. Huelva: Universidad de Huelva.

- GARCÍA DOS SANTOS, Juan Carlos (1985) «La navegación en el bajo Guadiana y su influencia socio-económica durante el ciclo del mineral (1850-1965)», in *Actas III Coloquio historia de Andalucía. Córdoba. Marzo 1983. Historia contemporánea*, vol. 3. Córdoba: Publicaciones del Monte de Piedad y Caja de Ahorros de Córdoba, pp. 95-106.
- GARCÍA-ARRECIADO BATANERO, Auxiliadora (1992) *La villa de Huelva en tiempos de los Reyes Católicos*. Sevilla: Alfar.
- GARRIDO ROIZ, Juan Pedro (1969) *La prehistoria de la provincia de Huelva*. Madrid: Universidad Complutense de Madrid. [Tesis inédita].
- GÓMEZ TOSCANO, Francisco (1997) *Formas de ocupación del territorio C., Aroche*, Federación de Asociaciones de la Sierra de Huelva, pp. 410-411.
- GÓMEZ TOSCANO, Francisco (1998) *El final de la Edad del Bronce entre el Guadiana y el Guadalquivir*, Huelva, Universidad de Huelva.
- GÓMEZ TOSCANO, Francisco (1999) «El Bronce Final en el suroeste peninsular: una contribución al debate», *Huelva en su Historia*, 2.^a época, pp. 25-41. Huelva: Universidad de Huelva.
- GÓMEZ TOSCANO, Francisco (1999) «La Fase Final de la Edad de Bronce en la Sierra: Evolución o Vacíos Poblacionales?», in *Actas XII Jornadas del Patrimonio de la Comarca de la Sierra de Aracena*. Aracena: Fed. de las Asociaciones de la Sierra de Huelva, pp. 255-274.
- GÓMEZ TOSCANO, Francisco (2000) «El Bronce Final en el Suroeste Peninsular: una contribución al debate», *Huelva en su Historia*, 7, 2.^a época, pp. 25-41. Huelva: Universidad de Huelva.
- GÓMEZ TOSCANO, F.; CAMPOS CARRASCO (2002) «La ciudad en el suroeste de al-Andalus: una visión desde la arqueología», in PÉREZ MACÍAS, Juan Aurelio (ed.) *El territorio medieval. II Jornadas de cultura islámica. Almonaster la Real. 2001*. Huelva: Universidad de Huelva / Ayuntamiento de Almonaster la Real, pp. 137-151.
- GONZÁLEZ ARCE, José Damián (1989) «Cuadernos de Ordenanzas y otros documentos sevillanos del reinado de Alfonso X», *Historia. Instituciones. Documentos*, XVI, pp. 103-132.
- GONZÁLEZ CARBALLO, José (2002) *La Orden de San Juan en Andalucía (siglos XIII-XVI): las encomiendas*. Sevilla: Fundación El Monte.
- GONZÁLEZ DÍAZ, Antonio Manuel (1996) «Sistema defensivo y ejército de Ayamonte durante el siglo XVII a través de las fuentes locales», *Aestuarium: Revista de Investigación*, IV, pp. 35-58. Huelva: Diputación Provincial.

- GONZÁLEZ DÍAZ, Antonio Manuel (1997) *La esclavitud en Ayamonte durante el antiguo régimen*. Huelva: Diputación Provincial.
- GONZÁLEZ DÍAZ, Antonio Manuel (2005) «Ordenanzas del marquesado de Ayamonte, año 1702. Ordenación del territorio y regulación de los recursos», *Huelva en su Historia*, XII, p. 257. Huelva: Universidad de Huelva.
- GONZÁLEZ DÍAZ, Antonio Manuel (2006) «Ayamonte en las respuestas generales del Catastro de Ensenada», *Aestuaría: Revista de Investigación*, IX, pp. 217-232. Huelva: Diputación Provincial.
- GONZÁLEZ ESCOBAR, José Luis (2002) «Un ensayo de reconstrucción de la línea de costa histórica: Ayamonte siglos XVII-XX», in ARROYO BERRONES, Enrique R. (coord.) (2002) *VI Jornadas de Historia de Ayamonte. 21-24 noviembre de 2001*. Ayamonte: Patronato Municipal de Cultura de Ayamonte, pp. 51-82.
- GONZÁLEZ FERNÁNDEZ, Julián (1989) *Corpus de Inscripciones Latinas de Andalucía – Huelva (I)*. Sevilla, Junta de Andalucía – Consejería de Cultura.
- GONZÁLEZ GÓMEZ, Antonio (1976) «Ordenanzas municipales de Palos de la Frontera (1484-1521)», *Historia, Instituciones, Documentos*, III, pp. 247-282. Sevilla: Universidad de Sevilla.
- GONZÁLEZ GÓMEZ, Antonio (1977) *Moguer en la Baja Edad Media: (1248-1538)*. Huelva: Instituto de Estudios onubenses Padre Marchena.
- GONZÁLEZ GÓMEZ, Antonio (1984) «El castillo medieval de Trigueros. Un enclave fortificado en la malla defensiva del condado de Niebla», in *Fiesta de San Antonio Abad. Trigueros 1984*, pp. 31-32. Trigueros: Ayuntamiento de Trigueros.
- GONZÁLEZ GÓMEZ, Antonio (1989) «Moguer a fines del siglo XV: una villa señorial, agraria, portuaria y colombina», *Rábida*, V, pp. 22-27. Huelva: Diputación Provincial.
- GONZÁLEZ JIMÉNEZ, Manuel (1985) «La Baja Andalucía en vísperas del Descubrimiento», in *Actas de las VII Jornadas de Estudios Canarias-América*. Santa Cruz de Tenerife, pp. 109-147.
- GONZÁLEZ JIMÉNEZ, Manuel (1987) «Reconquista y repoblación del occidente peninsular», in *Actas das II Jornadas Luso-Espanholas de Historia Medieval*. Porto: Instituto Nacional de Investigação Científica, vol. II, pp. 455-489.
- GONZÁLEZ JIMÉNEZ, Manuel (1988)²⁰ *En torno a los orígenes de Andalucía. La repoblación del siglo XIII*. Sevilla: Universidad de Sevilla.

- GONZÁLEZ JIMÉNEZ, Manuel (1991) «Andalucía en tiempos de Alfonso X. Estudio histórico», in *Diplomatario Andaluz de Alfonso X*. Sevilla, pp. 29-118.
- GONZÁLEZ JIMÉNEZ, Manuel (1992) «La pesca en Andalucía (siglos XIII-XV)», *Cadernos Históricos*, VI. Lagos, pp. 45-48.
- GONZÁLEZ JIMÉNEZ, Manuel (1993) *Alfonso X, 1252-1284*. Palencia.
- GONZÁLEZ JIMÉNEZ, Manuel (1994) «Huelva, 1492», *Qalat Chábir (Revista de Humanidades)*, II, pp. 64-73. Alcalá de Guadaira.
- GONZÁLEZ JIMÉNEZ, Manuel (1998) «Huelva, tierra de frontera», in CARRIAZO RUBIO, J. L. (ed.); MIURA ANDRADES, J. M.^a (ed.) *Huelva en la Edad Media: reflexiones, aportaciones y nuevas perspectivas veinte años después*. Huelva: Universidad de Huelva, pp. 15-35.
- GONZÁLEZ JIMÉNEZ, Manuel (ed.) (1991) *Diplomatario Andaluz de Alfonso X*. Sevilla.
- GONZÁLEZ JIMÉNEZ, Manuel (2003) «Andalucía, una realidad histórica», in *II Jornadas sobre el Habla Andaluza. El Español Hablado en Andalucía. 21, 22 y 23 de febrero de 2002*. Estepa: Ayuntamiento de Estepa, pp. 27-43.
- GONZÁLEZ Y GONZÁLEZ, Julio (1951) *Repartimiento de Sevilla*. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas, 2 vols. [Existen varias reediciones].
- GUERRERO CHAMERO, Olga; GÓMEZ TOSCANO, Francisco (1999) «La Atalayuela, ¿necrópolis turdetana en la tierra llana de Huelva?», *Huelva en su Historia*, VII, pp. 99-124. Huelva: Universidad de Huelva.
- GUICHARD, P. (2001) «El nacimiento del Islam andalusí (siglos VIII-inicios del siglo X)», in BONNASSIE, P. et al. *Las Españas medievales*. Barcelona: Crítica, pp. 49-84.
- GUICHARD, P. (2001) «Los campesinos de al-Andalus», in BONNASSIE, P. et al. *Las Españas medievales*. Barcelona: Crítica, pp. 128-161.
- HERNÁNDEZ LEÓN, Elodia; CÁCERES FERIA, Rafael (1996) «La frontera entre España y Portugal: Relaciones fronterizas en la Provincia de Huelva», in *Actas de las I Jornadas Transfronterizas sobre la Contienda Hispano-Portuguesa*. Aroche: Escuela Taller Contienda, pp.189-200.
- HERNÁNDEZ NÚÑEZ, Juan Carlos (1996) «Encinasola y Cartaya en la defensa de la frontera luso-hispana a mediados del siglo XVIII. De castillo a cuartel», *Laboratorio de Arte*, IX, pp. 171-182. Sevilla: Universidad de Sevilla.

- HIDALGO CABALLERO, Manuel (1980) *El rincón onubense*. Huelva: Instituto de Estudios Onubenses "Padre Marchena".
- HOOK, David (2002) «Fuentes para la reconstrucción de una comunidad: problemas y posibilidades de la documentación ayamontina del siglo XVI. El caso del librero Alfonso Fernández», in ARROYO BERRONES, Enrique R. (coord.) (2002) *VI Jornadas de Historia de Ayamonte. 21-24 noviembre de 2001*. Ayamonte: Patronato Municipal de Cultura de Ayamonte, pp. 101-123.
- Huelva en la Andalucía del siglo XV. Jornadas de Estudios Medievales en Andalucía* (1976). Huelva: Instituto de Estudios Onubenses Padre Marchena.
- IRIA, Joaquim Alberto (1975) «O Algarve e a Andaluzia no século XV. Documentos para a sua História (1466-1480)», *Anais da Academia Portuguesa da História*, II série, 23-1, pp. 9-84. Lisboa.
- IZQUIERDO LABRADO, Julio (1997) «La esclavitud en Huelva y Palos a finales del siglo XVI», *Huelva en su Historia*, VI, pp. 47-74. Huelva: Universidad de Huelva.
- JIMÉNEZ, Alfonso (2002) «Torres, un castillo onubense», *Huelva en su Historia*, IX, pp. 97-118. Huelva: Universidad de Huelva.
- JIMÉNEZ MARTÍN, A. (1975) *La mezquita de Almonaster*. Huelva: Diputación Provincial / Instituto de Estudios Onubenses.
- Jornadas de Estudios Medievales en Andalucía* (1976) *Huelva en la Andalucía del siglo XV*. Huelva: Instituto de Estudios Onubenses Padre Marchena.
- LADERO QUESADA, Miguel Ángel (1977) *Los señores de Gibraleón, Anexo, VII. Cuadernos de Historia*, pp. 33-95. Madrid: Instituto Jerónimo Zurita, Consejo Superior de Investigaciones Científicas.
- LADERO QUESADA, Miguel Ángel (1989) «El señorío de Lepe y Ayamonte a finales del siglo XV: mayorazgo, valor y rentas», in *Los mudéjares de Castilla y otros estudios de Historia Medieval Andaluza*. Granada: Universidad de Granada, pp. 347-365.
- LADERO QUESADA, Miguel Ángel (1992) *Niebla, de reino a condado. Noticias sobre el Algarbe andaluz en la Baja Edad Media*. Madrid [Discurso de ingreso en la Real Academia de la Historia].
- LADERO QUESADA, Miguel Ángel (1994) «Los orígenes del Señorío de Palos (1285-1395)», *Aestuaría: Revista de Investigación*, II, pp. 13-39. Huelva: Diputación Provincial.

- LADERO QUESADA, Miguel Ángel (1997) «La formación de la frontera de Portugal y el Tratado de Alcañices (siglos XI y XIII)», *Boletín de la Real Academia de la Historia*, CXCIV (3), pp. 425-458.
- LADERO QUESADA, Miguel Ángel (1998) «Los señoríos medievales onubenses. Período de formación», in CARRIAZO RUBIO, J. L. (ed.); MIURA ANDRADES, J. M.^a (ed.) *Huelva en la Edad Media: reflexiones, aportaciones y nuevas perspectivas veinte años después*. Huelva: Universidad de Huelva, pp.203-227.
- LAMEIRA, Francisco (2002) «A presença em Ayamonte de entalhadores e pintores algarvios», in ARROYO BERRONES, Enrique R. (coord.) (2002) *VI Jornadas de Historia de Ayamonte. 21-24 noviembre de 2001*. Ayamonte: Patronato Municipal de Cultura de Ayamonte, pp. 141-153.
- LAZO LÓPEZ, M.^a Dolores (1991) *Inventario del Archivo Municipal de Huelva (1267-1950)*. Huelva: Ayuntamiento.
- LÓPEZ, Cayetano (s.a.) «Encinasola en la Historia», *Ecos de Flores*.
- LÓPEZ DE COCA CASTAÑER, José E. (coord.); GALÁN SÁNCHEZ, Ángel (1991) (coord.) *Las ciudades andaluzas (siglos XIII-XVI. Actas del VI Coloquio Internacional de historia medieval de Andalucía*. Málaga: Universidad de Málaga.
- LÓPEZ MARTÍNEZ, Antonio Luis (2004) «La presencia portuguesa en el litoral occidental onubense, 1870-1936», *Huelva en su Historia*, XI, pp. 187-202. Huelva: Universidad de Huelva.
- LÓPEZ VIERA, David (2000) «Represión política en Huelva a finales del Antiguo Régimen: Los inicios de la Segunda República Absolutista (1823-1824)», *Aestuaría: Revista de Investigación*, VII, pp. 13-44. Huelva: Diputación Provincial.
- LÓPEZ VIERA, David (2002) «Gibraleón en el siglo XVII», *Aestuaría: Revista de Investigación*, VIII, pp. 249-266. Huelva: Diputación Provincial.
- LORA SERRANO, Gloria (1988) «La fundación de Cartaya: conflictos señoriales en el siglo XV en Andalucía», in *Andalucía entre Oriente y Occidente (1236-1492). Actas del V Coloquio Internacional de Historia Medieval de Andalucía*. Córdoba, 27-30 de noviembre de 1986. Córdoba: Diputación Provincial, pp. 421-429.
- MADOZ, Pascual (1847) *Diccionario geográfico-estadístico-histórico de España y sus posesiones de Ultramar: Huelva*. Madrid. [Existen ediciones facsímiles de la Diputación Provincial de Huelva, 1985 y de Ámbito Ediciones y Editoriales Andaluzas Unidas, Salamanca, 1988].

- MADDOX, Richard Frederick (1993) *El Castillo: the politics of tradition in an Andalusian town*. Urbana. Chicago: University of Illinois Press.
- MANZANO RODRÍGUEZ, Ángel (1992) *La intervención de los benimerines en la Península Ibérica*. Madrid: Consejo Superior de Investigaciones Científicas. [Los benimerines asolaron pueblos andaluces a partir de 1275].
- MARAVALL, J. A. (1964²) *El concepto de España en la Edad Media*. Madrid: Instituto de Estudios Políticos. [Es el primero que aplica el adjetivo 'andaluz' al romance hablado en el área bajo control musulmán].
- MARQUES, José (1987) «Os castelos algarvios da ordem de Santiago no reinado de D. Alfonso III», in *Actas das I Jornadas de História Medieval do Algarve e Andaluzia*. Loulé, 1981. Loulé, pp. 101-130.
- MARQUES, José (1994) «Afonso X e a diocese de Silves», in *Relações entre Portugal e Castela nos finais da Idade Média*. Lisboa, pp. 105-123.
- MÁRQUEZ DOMÍNGUEZ, Juan A. (1997) «El eje dinámico del litoral onubense-algarvío», in *La articulación territorial de la raya hispano-portuguesa. Actas del Simposium Vilar Formoso*. 1996. Zamora: Fundación Rei Afonso Henriques, pp. 143-149.
- MÁRQUEZ DOMÍNGUEZ, Juan A. (1997) «Los territorios fronterizos y los ámbitos de relación. Las relaciones en el sector andaluz», *Boletín de la A.G.E.*, XXV, pp. 51-64.
- MÁRQUEZ DOMÍNGUEZ, Juan A. (2000) «Los espacios de repulsión y atracción en la frontera suroccidental hispano-portuguesa», in *La frontera hispano-portuguesa: nuevo espacio de atracción y cooperación*. Zamora: Fundación Rei Afonso Henriques.
- MÁRQUEZ DOMÍNGUEZ, Juan A. (2004) «Dinámicas territoriales y eurorregión en el suroeste peninsular», in MÁRQUEZ DOMÍNGUEZ, Juan A. (ed.); GORDO MÁRQUEZ, Mercedes (ed.) *Fronteras en movimiento*. Huelva: Universidad de Huelva, pp. 177-197.
- MARTÍN CHACÓN, M^a Ángeles (1993) *El castillo-fortaleza de Cumbres Mayores. VII Centenario, 1293-1993*. Huelva: Ayuntamiento de Cumbres Mayores / Diputación Provincial.
- MARÍN DE LA ROSA, José (2008) *La esclavitud en Gibrleón (s. XVI a XVIII)*. [Huelva]: Asociación Gibrleón Cultural.
- MARTINS, Isilda Maria Pires (1987) «Os ataques castelhanos no território algarvio durante o reinado de d. Afonso IV», in *Actas das II Jornadas Luso-Espanholas de Historia Medieval*, vol. 1. Porto: Instituto Nacional de Investigação Científica, pp. 217-221.

- MATTOSE, José (1987) «As relações de Portugal com o Castelano reinado de Afonso X, o Sábio», in *Fragmentos de uma composição Medieval*. Lisboa, pp. 73-94.
- MAZZOLI-GUINTARD, Christine (2000) *Ciudades de al-Andalus. España y Portugal en la época musulmana (s. VIII-XV)*. Granada: Almed.
- MONTEAGUDO LÓPEZ-MECHERO, Jesús (1986) *El entorno agroindustrial de Huelva: una perspectiva geodemográfica*. Huelva: Cámara Oficial de Comercio, Industria y Navegación de Huelva.
- MONTEAGUDO LÓPEZ-MECHERO, Jesús (1999) (dir.) *El puerto de Huelva: historia y territorio*. Huelva: Autoridad Portuaria.
- MONTEAGUDO LÓPEZ-MECHERO, Jesús (2004) «Síntesis, en el siglo XX, de la dinámica demográfico-territorial de un ámbito fronterizo: la provincia de Huelva», in MÁRQUEZ DOMÍNGUEZ, Juan A. (ed.); GORDO MÁRQUEZ, Mercedes (ed.) *Fronteras en movimiento*. Huelva: Universidad de Huelva, pp. 211-227.
- MONTEAGUDO LÓPEZ-MECHERO, Jesús; MÁRQUEZ DOMÍNGUEZ, J. (1986) «Crisis demográfica en la Sierra Morena onubense», *Revista de Estudios Andaluces*, VII, pp. 165-184.
- MONTES ROMERO-CAMACHO, Isabel (1987) *Sevilla en tiempos de Alfonso X el Sabio*. Sevilla. [Para conocer la repartición a favor de algunas órdenes militares del reino de Sevilla].
- MORA NEGRO Y GARROCHO, Juan Agustín (1974) *Huelva ilustrada: breve historia de la antigua y noble villa de Huelva: obsequio a su patria de uno de sus mejores hijos*. Huelva: Instituto de Estudios Onubenses Padre Marchena.
- MORALES MARTÍNEZ, A. (1976) *Arquitectura medieval en la Sierra de Aracena*. Sevilla: Diputación Provincial.
- MORENO ALONSO, Manuel; COMELLAS, José Luis (1978) *Colonización agraria y poblamiento en la sierra de Huelva: Rosal de la Frontera en el siglo XIX*. Huelva: Caja Rural Provincial.
- MORENO ALONSO, Manuel (1985) «Vida y muerte de la sierra de Huelva. Alájar, 1800-1899», in *Actas III Coloquio historia de Andalucía. Córdoba. Marzo 1983. Historia contemporánea*. Córdoba: Publicaciones del Monte de Piedad y Caja de Ahorros de Córdoba, vol. 3, pp. 203-216.
- MORENO Y MORENO, Vicente (1975) *Apuntes históricos de Encinasola*. Huelva: Diputación Provincial, Instituto de Estudios Onubenses.

- NEVES, Gwendoline Sardinha de Oliveira (2004) «El suroeste peninsular: un mosaico de contraste. Propuesta de modelo cartográfico ilustrativo de la organización sociodemográfica del suroeste peninsular», in MÁRQUEZ DOMÍNGUEZ, Juan A. (ed.); GORDO MÁRQUEZ, Mercedes (ed.) *Fronteras en movimiento*. Huelva: Universidad de Huelva, pp. 229-234.
- NÚÑEZ MÁRQUEZ, Juan Manuel (2001) «La encomienda agropecuaria del siglo XVIII en Huelva. Normativa General sobre el uso y gestión de baldíos, dehesas, montes concejiles y rastrojeras», *Huelva en su Historia*, VIII, pp. 403-414. Huelva: Universidad de Huelva.
- NÚÑEZ ROLDÁN, Francisco (1983) «De la crisis de 1640 a la guerra de Sucesión en la frontera luso-onubense. Las razzas portuguesas y sus repercusiones socioeconómicas», in *Actas II Coloquios historia de Andalucía. Córdoba, noviembre 1980. Andalucía moderna*, vol. 2. Córdoba: Monte de Piedad y Caja de Ahorros de Córdoba, pp. 117-130.
- NÚÑEZ ROLDÁN, Francisco (1987) *En los confines del Reino. Huelva y su Tierra en el siglo XVIII*. Sevilla: Universidad de Sevilla.
- ORIHUELA, Antonio (1999) *Historia de la prehistoria: el suroeste de la península ibérica*. Huelva: Diputación Provincial.
- ORTIZ DE ZÚÑIGA, D. (1796) *Anales eclesiásticos y seculares de Sevilla*. Madrid.
- PARDO RODRÍGUEZ, M.^a Luisa (1980) *Huelva y Gibraltor (1282-1495). Documentos para su historia*. Huelva: Diputación Provincial.
- PAVÓN MALDONADO, Basilio (1996) *Arquitectura islámica y mudéjar en Huelva y su provincia. Prototipos y espacios en la Andalucía Occidental*. Huelva: Diputación de Huelva.
- PEÑA GUERRERO, María Antonia (1994) «La investigación sobre la historia contemporánea de la provincia de Huelva: estado de la cuestión y tendencias actuales», *Huelva en su Historia*, V, pp. 415-444. Huelva: Universidad de Huelva.
- PEÑA GUERRERO, María Antonia (2001) «A la sombra de la Corona: El republicanismo en Huelva durante la restauración», in *Actas sobre el I Congreso sobre el Republicanismo en la Historia de Andalucía*. Priego: Patronato Niceto Alcalá-Zamora y Torres, pp. 261-292.
- PÉREZ-EMBED, Florentino (1974) «Castilla y Portugal en la Sierra de Aracena», *Boletín de la Real Academia Sevillana de Buenas Letras*, vol. II (2), 2.^a época, pp. 4-29. Sevilla.
- PÉREZ-EMBED, Florentino (1975) *La frontera entre los reinos de Sevilla y Portugal*. Sevilla: Excmo. Ayuntamiento de Sevilla.

- PÉREZ-EMBED WAMBA, Javier *et al* (1988) «El concejo de Gibrleón de la Edad Media a la Moderna», *Huelva en su Historia*, II, pp. 321-319. Huelva: Universidad de Huelva.
- PÉREZ-EMBED WAMBA, Javier (1988) «La estructura de la producción agraria en las sierras de Aroche y Aracena a fines de la Edad Media», in CABRERA, Emilio (coord.) *Andalucía entre Oriente y Occidente (1236-1492). Actas del V Coloquio Internacional de Historia Medieval de Andalucía. Córdoba, 27-30 noviembre 1986*. Córdoba: Diputación Provincial de Córdoba, pp. 233-269.
- PÉREZ-EMBED WAMBA, Javier (1990) «Las haciendas locales en las sierras de Aroche y Aracena (siglos XV-XVI)», *Huelva en su Historia*, II, pp. 195-212. Huelva: Universidad de Huelva.
- PÉREZ-EMBED WAMBA, Javier (1992) «Sobre dos mitos del pasado medieval de la Sierra. Los Templarios de Aracena y el Fuero de Aroche», in *IV Jornadas del Patrimonio de la Sierra de Huelva*. Huelva.
- PÉREZ-EMBED WAMBA, Javier (1995) *Aracena y su Sierra. La formación histórica de una comunidad andaluza (siglos XIII-XVIII)*. Huelva: Diputación Provincial.
- PÉREZ-EMBED WAMBA, Javier (1998) «Las sierras de Aroche y Aracena: la formación de una unidad comarcal en el reino de Sevilla durante la Baja Edad Media», in CARRIAZO RUBIO, J. L. (ed.); MIURA ANDRADES, J. M. (ed.), *Huelva en la Edad Media: reflexiones, aportaciones y nuevas perspectivas veinte años después*. Huelva: Universidad de Huelva, pp. 109-143.
- PÉREZ-EMBED WAMBA, Javier (1997) «Memoria e historia local en la Sierra (siglos XVI-XVIII)», in PÉREZ-EMBED WAMBA, J. (dir.) *Historias e historiadores sobre Huelva (siglos XVI-XIX)*. Huelva: Ayuntamiento, pp. 203-238.
- PÉREZ-EMBED WAMBA, Javier (2005) «El régimen señorial en la segunda mitad del siglo XVI: estado del Condado de Niebla», *Huelva en su Historia*, XII, pp. 219-256. Huelva: Universidad de Huelva.
- PÉREZ MACÍAS, J. A. *et al* (1988) «Avance al estudio de los recintos fortificados islámicos del Andévalo onubense y su origen norteafricano», in RIPOLL PERELLÓ, E. (ed.) *Actas del Congreso Internacional El Estrecho de Gibraltar (Ceuta, 1987)*. Madrid: Universidad Nacional de Educación a Distancia, pp. 333-343.
- PÉREZ MACÍAS, J. A. (1990) «Prospección arqueológica superficial del yacimiento hispanomusulmán de el Ladrillero de Aroche (Huelva)», *Anuario Arqueológico de Andalucía*, III. Sevilla.
- PÉREZ MACÍAS, J. A. (2003) «La Alquería de los Perrales (San Juan del Puerto, Huelva)», *Huelva en su Historia*, X, pp. 167-176. Huelva: Universidad de Huelva.

- PÉREZ MACÍAS, J. A.; CAMPOS CARRASCO, Juan Manuel; GÓMEZ TOSCANO, Francisco (1998) «Aproximación arqueológica al castillo de Aracena y a las fortalezas de la Banda Gallega», in CARRIAZO RUBIO, J. L. (ed.); MIURA ANDRADES, J. M. (ed.) *Huelva en la Edad Media: reflexiones, aportaciones y nuevas perspectivas veinte años después*. Huelva: Universidad de Huelva, pp. 281-302.
- POZO BLÁZQUEZ, Florentino; CAMPOS CARRASCO, Juan Manuel; BORJA BARRERA, Francisco (1996) *Puerto histórico y castillo en Palos de la Frontera (Huelva). Asentamiento humano y medio natural*. Huelva: Universidad de Huelva.
- PULIDO BUENO, Idelfonso (1984) «Los señoríos de Andalucía occidental en el siglo XVII: Crisis económica y conflictividad social: El caso de los señoríos de Gibraleón, Moguer y el Condado de Niebla», *Anales de la Universidad de Cádiz*, I, pp. 105-138.
- QUINTANILLA RASO, M.^a Concepción (1986) «La reglamentación de una villa de señorío en el tránsito de la Edad Media a la Moderna: Ordenanzas de Cartaya (Huelva), fines s. XV-primer mitad s. XVI», *Historia, Instituciones, Documentos*, XIII, pp. 189-260. Sevilla: Universidad de Sevilla.
- QUINTANILLA RASO, M.^a Concepción (1987) «Consideraciones sobre las fortalezas de la frontera castellano-portuguesa en la Baja Edad Media», in *Actas das II Jornadas Luso-Espanholas de História Medieval*, vol. 1. Porto: Instituto Nacional de Investigação Científica, pp. 401-430.
- QUINTANILLA, M.^a Concepción; ASENJO, María (1991) «Los hidalgos en la sociedad andaluza a fines de la Edad Media», in *Las ciudades andaluzas (siglos XIII-XVI). Actas del VI Coloquio Internacional de Historia Medieval de Andalucía*. Málaga, pp. 419-433.
- RAMÍREZ BORRERO, Antonio (1995) *Calañas en la segunda mitad del s. XVIII*. Huelva: Diputación Provincial.
- RAMÍREZ COPEIRO DEL VILLAR, Jesús María (1985) *Ingleses en Valverde: aspecto humano de la minería inglesa en la provincia de Huelva*. Huelva: ed. del autor.
- RAMÍREZ COPEIRO DEL VILLAR, Jesús María (1998) «Huelva en la II Guerra Mundial», *Historia 16*, CCLXI, pp. 92-101.
- RAMOS Y ORCAJO, Máximo (1891) *Dehesa de la Contienda. Origen, historia y estado actual. Derechos de Aroche, Encinasola y Moura. Proyectos de división*. Lisboa: Typographia Franco-Portuguesa. Facs. Biblioteca de Estudios Arochenos, 1. Aroche: Asociación Cultural Senabra, 1990.
- RECIO MOYA, Rodolfo (1981) *Las pinturas de Hinojales*. Huelva: Diputación Provincial (Instituto de Estudios Onubenses).

- RECIO MOYA, Rodolfo; VALLE DEL VALLE, Eduardo del (1982) «Iglesias serranas de repoblación (Los templos del Camino de San Salvador)», *Huelva*, IV, pp. 68-79. Huelva.
- REGO, Miguel Luís Vieira (1997) «Barrancos, Encinasola, un territorio de frontera», in *Actas de las XI Jornadas del Patrimonio de la Sierra de Huelva*. Huelva: Diputación Provincial, pp. 65-77.
- REY DE LAS PEÑAS, Remedios (dir.) (1987) *Inventario del Archivo Municipal de Valverde del Camino*. Huelva: Diputación Provincial, 2 vols.
- REY DE LAS PEÑAS, Remedios (dir.) (1988) *Guía-inventario-índice del Archivo Municipal de Palos de la Frontera*. Huelva: Diputación Provincial.
- REY DE LAS PEÑAS, Remedios (dir.) (1991) *Guía-inventario-índice del Archivo Municipal de El Cerro de Andévalo*. Huelva: Diputación Provincial.
- REY DE LAS PEÑAS, Remedios (dir.) (1992) *Guía-inventario-índice del Archivo Municipal de Zalamea la Real*. Huelva: Diputación Provincial.
- REY DE LAS PEÑAS, Remedios *et al* (1995) *El tiempo y las fuentes de su memoria: Historia moderna y contemporánea de la Provincia de Huelva*. Huelva: Diputación Provincial, 4 vols.
- REY DE LAS PEÑAS, Remedios; SANCHÁ SORIA, Félix (2000) «Refortificación del sistema defensivo de la frontera onubense durante el siglo XVIII», in *Patrimonio cultural de la provincia de Huelva. Actas de las XVI Jornadas del Patrimonio de la Comarca de la Sierra*. Huelva: Diputación Provincial, pp. 263-306.
- RODRÍGUEZ AMAYA, Esteban (1952) «La tierra de Badajoz (1230-1500)», Separata de la *Revista de Estudios Extremeños*. Badajoz.
- RODRÍGUEZ LIÁÑEZ, Laureano; ANASAGASTI VALDERRAMA, Ana María (1988) «Niebla, Huelva y Gibraleón en las hermandades concejiles andaluzas de la Baja Edad Media», in *Actas del VII Congreso de Profesores-Investigadores. Motril, septiembre de 1988*. Córdoba: Asociación de Profesores de Geografía e Historia de Bachillerato de Andalucía "Hespérides", pp. 137-166.
- RODRÍGUEZ LIÁÑEZ, Laureano (1993) «Moguer y Palos en la época del descubrimiento: documentos para su historia en el Registro del Sello de Corte del Archivo General de Simancas», in TORRES RAMÍREZ, Bibiano (coord.) *Huelva y América: actas de las XI Jornadas de Andalucía y América*. Huelva: Diputación Provincial, vol. 1, pp. 151-194.

- RODRÍGUEZ MATEOS, Joaquín (dir.) (2000) *Inventario de los fondos protocolares notariales del distrito de Huelva: instrumentos de descripción*. Huelva: Junta de Andalucía / Delegación Provincial de Huelva.
- ROLDÁN CASTRO, F.; PÉREZ MACÍAS, J. A. (1991) «En torno a la ubicación de Alfayt de la Peña», in *Homenaje al Prof. Jacinto Bosch Vilà*. Granada: Universidad de Granada, pp. 323-333.
- ROMERO, Eduardo (1999) «Análisis territorial de la romanización en las sierras de Aroche y Aracena», *Huelva en su Historia*, VII, pp. 125-148. Huelva: Universidad de Huelva.
- RUFO YSERN, Paulina (1989) «La expansión peninsular por la costa africana: el enfrentamiento entre Portugal y Castilla (1475-1480)», in *Congresso Internacional Bartolomeu Dias e a sua Época. III. Economia e comércio marítimo*. Porto: Universidade de Porto / Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, pp. 59-75. [También publicado en *Rábida*, 7. Huelva: Patronato Provincial del V Centenario del Descubrimiento de América].
- RUIZ ACEVEDO, Juan (1999) «Los itinerarios y la red viaria de época romana en Huelva», *Huelva en su Historia*, VII, pp. 149-176. Huelva: Universidad de Huelva.
- SÁNCHEZ HERRERO, José (1998) «La Iglesia y la religiosidad en la Huelva bajomedieval», in CARRIAZO RUBIO, J. L. (ed.); MIURA ANDRADES, J. M. (ed.) *Huelva en la Edad Media: reflexiones, aportaciones y nuevas perspectivas veinte años después*. Huelva: Universidad de Huelva, pp. 145-202.
- SÁNCHEZ HERRERO, José (coord.) (2002) *Historia de las diócesis españolas*. Vol. 10. *Iglesias de Sevilla, Huelva, Jerez y Cádiz y Ceuta*. Madrid: Biblioteca de Autores Cristianos / Servicio de Publicaciones de Cajasur.
- SÁNCHEZ LORA, José Luis (1987) *Demografía y análisis histórico: Ayamonte, 1600-1860*. Huelva: Diputación Provincial.
- SÁNCHEZ SAUS, Rafael (1988) «Los señores de Ayamonte y Lepe: Guzmanes y Stúñigas en el siglo XV (1369-1454)», in *Actas de las II Jornadas de Historia de Andalucía y el Algarbe (siglos XIII-XVIII). La Rábida, 24-26 de abril de 1986*. Sevilla: Gráficas Sol / Departamento de Historia Medieval, pp. 157-172. También en *Huelva en su Historia*, II, pp. 161-174, 1988.
- SÁNCHEZ SAUS, Rafael (1998) «Caracterización de la nobleza medieval en el área onubense», in CARRIAZO RUBIO, J. L. (ed.); MIURA ANDRADES, J. M. (ed.) *Huelva en la Edad Media: reflexiones, aportaciones y nuevas perspectivas veinte años después*. Huelva: Universidad de Huelva, pp. 37-62.

- TAPADA PÉREZ, Manuel (1999) *Guerra y Posguerra en Encinasola (Aroche, Cumbres Mayores, Cumbres de San Bartolomé, Barrancos)*. Huelva: M. Tapada.
- TORRES TORONJO, Manuel (1997) *Los pergaminos de Gibrleón (1265-1508): Historia y Documentos*. Huelva: Diputación Provincial.
- VALCUENDE, J. M. (1997) «Los símbolos de un pueblo: el Padre Jesús y la construcción de la comunidad; la Virgen de las Angustias y la creación de la frontera (el caso de Ayamonte)», *Demofilo*, XIX, pp. 145-162. Sevilla: Fundación Machado.
- VALLADARES RAMÍREZ, Rafael Jesús (1995) «El comercio clandestino luso-andaluz en el contexto de la guerra hispano-portuguesa, 1640-1668», in *Actas del II Congreso de Historia de Andalucía. Córdoba, 1991. Historia Moderna*, vol. 2. Córdoba: Junta de Andalucía / Cajasur, pp. 473-482.
- VALLEJO RUIZ, José María (2005) *Antroponimia indígena de la Lusitania romana*. Vitoria: Servicio Editorial de la Universidad del País Vasco.
- VALOR PIECHOTA, Magdalena (1994) «Una aproximación a la arquitectura militar de la segunda mitad del siglo XIII: el castillo de Cumbres Mayores (Huelva)», in *IV Congreso de Arqueología Medieval Española: "Sociedades en transición"*. Alicante. 4-9 octubre 1993, vol. 2. Alicante: Asociación Española de Arqueología Medieval / Diputación Provincial de Alicante, pp. 415-421.
- VALOR PIECHOTA, Magdalena (1998) «Las fortificaciones de la Banda Gallega: algunos ejemplos de las provincias de Huelva y Badajoz y del Alentejo portugués», in BARRIO BARRIO, Juan Antonio (ed.); CABEZUELO PLIEGO, José Vicente (ed.) *La fortaleza medieval. Realidad y símbolo. Actas de la XV Asamblea General de la Sociedad Española de Estudios Medievales*. Alicante: Sociedad de Estudios Medievales / Ayuntamiento / Universidad / Fundación de Estudios Medievales Jaime II, pp. 91-108.
- VALOR PIECHOTA, Magdalena; CASQUETE DEL PRADO, Nuria (1994) «El castillo de Cumbres Mayores (Huelva). Una aproximación a la arquitectura militar de la segunda mitad del siglo XIII», *Historia. Instituciones. Documentos*, XXI, pp. 473-499. Sevilla: Universidad de Sevilla.
- VÁZQUEZ MOLINÍ, Ignacio (2004) *Historia de Almonaster*. Huelva: Ateneo Alternativo Antonio Carrasco Suárez.
- VEGA DOMÍNGUEZ, Jacinto (1995) *Huelva a fines del antiguo régimen: 1750-1833*. Huelva: Diputación Provincial.
- VIDAL TERUEL, Nuria de la O (2002) «La ocupación del territorio onubense en época Romana: estado de la cuestión», *Huelva en su Historia*, IX, pp. 55-76. Huelva: Universidad de Huelva.

VIGUERA MOLINS, María Jesús (1988) «Al-Andalus en época almohade», in CABRERA, Emilio (coord.) *Andalucía entre Oriente y Occidente (1236-1492). Actas del V Coloquio Internacional de Historia Medieval de Andalucía. Córdoba, 27-30 noviembre 1986*. Córdoba: Diputación Provincial de Córdoba, pp. 9-29.

**LISTA DE DISTRITOS, CONCELHOS E FREGUESIAS EXISTENTES DENTRO
DOS LIMITES DESTA BIBLIOGRAFIA (PORTUGAL)**

Distrito de Bragança

Concelho de Alfândega da Fé

Agrobom
Alfândega da Fé
Cerejais
Eucísia
Ferradosa
Gebelim
Gouveia
Parada
Saldonha

Sambade
Sendim da Ribeira
Sendim da Serra
Soeima
Vale Pereiro
Vales
Valverde
Vilar Chão
Vilarelho

Concelho de Bragança

Alfaião
Aveleda
Babe
Baçal
Carragosa
Carrazedo
Castrelos
Castro de Avelãs
Coelhoso
Deilão
Donai
Espinhosela
Faílde
França
Gimonde
Gondesende
Gostei
Grijó de Parada
Izedá
Macedo do Mato
Meixedo
Milhão
Mós
Nogueira

Outeiro
Parada de Infanções
Parâmio
Pinela
Pombares
Quintanilha
Quintela de Lampaças
Rabal
Rebordainhos
Rebordãos
Rio de Onor
Rio Frio
São Julião de Palácios
São Pedro de Sarracenos
Salsas
Samil
Santa Comba de Rossas
Santa Maria
Sé (Bragança)
Sendas
Serapicos
Sortes
Zoio

Concelho de Freixo de Espada à Cinta

Lagoaça
Fornos
Mazouco

Freixo de Espada à Cinta
Ligares
Poiares

Concelho de Macedo de Cavaleiros

Bagueixe
Bornes
Chacim
Corujas
Edroso
Espadanedo
Ferreira
Grijó
Lagoa
Lamas de Podence
Lombo
Macedo de Cavaleiros
Morais

Murções
Olmos
Penedo
Podence
Salselas
Santa Combinha
Taldas
Talhinhos
Vale da Porca
Vale de Prados
Vilar do Monte
Vinhas

Concelho de Miranda do Douro

Águas Vivas
Atenor
Cicouro
Constantim
Duas Igrejas
Genízio
Ifanes
Malhadas
Miranda do Douro

Palaçoulo
Paradela
Picote
Póvoa
São Martinho de Angueira
São Pedro da Silva
Sendim
Vila Chã da Braciosa

Concelho de Mogadouro

Azinhoso
Bemposta
Bruçó
Brunhoso
Brunhozinho
Castanheira
Castelo Branco
Castro Vicente
Meirinhos
Mogadouro
Paradela
Penas Roias
Peredo da Bemposta
Remondes

São Martinho do Peso
Saldanha
Sanhoane
Soutelo
Tó
Travanca
Urrós
Vale da Madre
Vale do Porco
Valverde
Ventozelo
Vila de Ala
Vila de Rei
Vilarinho dos Galegos

Concelho de Torre de Moncorvo

Açoreira,
Adeganha
Cardanha

Carviçais
Felgar
Felgueiras

Larinho
Maçores
Mós
Peredo dos Castelhanos

Souto da Velha
Torre de Moncorvo
Urros

Concelho de Vimioso

Algozo
Angueira
Argozelo
Avelanoso
Caçarelhos
Campo de Víboras
Carção

Matela
Pinelo
Santulhão
Uva
Vale de Frades
Vilar Seco
Vimioso

Concelho de Vinhais

Agrochão
Alvaredos
Candedo
Celas
Curopos
Edrosa
Ervedosa
Fresulfe
Mofreita
Moimenta
Montouto
Nunes
Ousilhão
Paço

Penhas Juntas
Pinheiro Novo
Santa Cruz
Santalha
Soeira
Soleiro de Baixo
Travanca
Tuizelo
Vale de Janeiro
Vila Boa de Ousilhão
Vila Verde
Vilar de Ossos
Vilar de Peregrinos
Vinhais

Distrito da Guarda

Concelho de Almeida

Ade
Aldeia Nova
Almeida
Amoreira
Azinhal
Cabreira
Castelo Bom
Castelo Mendo
Freineda
Freixo
Junça
Leonil
Malhada Sorda

Malpartida
Mesquitela
Mido
Monte Perobolso
Nave de Haver
Naves
Parada
Peva
Porto de Ovelha
São Pedro de Rio Seco
Senouras
Vale da Mula
Vale de Coelha

Vale Verde

Vilar Formoso

Concelho de Celorico da Beira

Açores

Minhocal

Baraçal

Ratoeira

Lajeosa do Mondego

Velosa

Maçal do Chão

Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo

Algodres

Mata de Lobos

Almofada

Quintã de Pero Martins

Castelo Rodrigo

Reigada

Cinco Vilas

Vale de Afonsinho

Colmeal

Vale de Afonsinho

Escalhão

Vermiosa

Escarigo

Vilar de Amargo

Figueira de Castelo Rodrigo

Vilar Torpim

Freixedo do Torrão

Concelho da Guarda

Adão

Pega

Albardo

Pêra do Moço

Aldeia do Bispo

Porto da Carne

Alvendre

Pousada

Arrifana

Ramela

Avelãs da Ribeira

Ribeira dos Carinhos

Avelãs de Ambom

Rocamondo

Benespera

Rochoso

Carvalhal Meão

São Miguel da Guarda

Casal de Cinza

São Miguel de Jarmelo

Castanheira

São Pedro de Jarmelo

Cavadouce

Santana da Azinha

Codeceiro

São Vicente

Gagos

Sé (Guarda)

Gonçalo Bocas

Sobral da Serra

João Antão

Vela

Marmeleiro

Vila Fernando

Monte Margarida

Vila Franca do Deão

Panóias de Cima

Vila Garcia

Concelho da Mêda

Barreira

Longroiva

Coriscada

Rabaçal

Fonte Longa

Concelho de Pinhel

Alverca da Beira

Atalaia

Azevo
Bogalhal
Bouça Cova
Cerejo
Cidadelhe
Ervas Tenra
Ervedosa
Freixedas
Gouveias
Lamegal
Lameiras
Manigoto
Pala

Concelho de Sabugal

Águas Belas
Aldeia da Ponte
Aldeia da Ribeira
Aldeia de Santo António
Aldeia do Bispo
Aldeia Velha
Alfaiates
Badamalos
Baraçal
Bendada
Bismula
Casteleiro
Cerdeira do Côa
Fóios
Forcalhos
Lajeosa
Lomba
Malcata
Moita
Nave

Concelho de Trancoso

Carnicães
Cogula
Cótimos
Feital
Granja
Moimentinha
Póvoa do Concelho
S. Pedro

Pereiro
Pinhel
Pínzio
Pomares
Póvoa de El-Rei
Safurdão
Santa Eufémia
Sorval
Souro Pires
Valbom
Vale da Madeira
Vascoveiro

Pena Lobo
Pousafoles do Bispo
Quadrazais
Quintas de S. Bartolomeu
Rapoula do Côa
Rebolosa
Rendo
Ruivós
Ruvina
Sabugal
Santo Estevão
Seixo do Côa
Sortelha
Soito
Vale das Éguas
Vale de Espinho
Vale Longo
Vila Boa
Vila do Touro
Vilar Maior

Souto Maior
Tamanhos
Torres
Vale do Seixo
Vila Franca das Neves
Vila Garcia
Vilares

Concelho de Vila Nova de Foz Côa

Almendra
Castelo Maior
Chãs

Muxagata
Santa Comba
Vila Nova de Foz Côa

Distrito de Castelo Branco

Concelho de Belmonte

Belmonte
Caria
Colmeal da Torre

Inguias
Maçainhas

Concelho de Castelo Branco

Alcains
Benquerenças
Castelo Branco
Cebolais de Cima
Escalos de Baixo
Escalos de Cima

Lardosa
Lousa
Malpica do Tejo
Mata
Monforte da Beira
Retaxo

Concelho da Covilhã

Aldeia do Souto
Canhoso
Ferro
Orjais
Peraboa

S. Pedro
Sarzedo
Teixoso
Vale Formoso

Concelho do Fundão

Alcaide
Alpedrinha
Atalaia do Campo
Bogas de Baixo
Capinha
Castelo Novo
Enxames

Escarigo
Fatela
Mata da Rainha
Orca
Pêro Viseu
Povia da Atalaia
Salgueiro

Concelho de Idanha-A-Nova

Alcafozes
Aldeia de Santa Margarida
Idanha-a-Nova
Idanha-a-Velha
Ladoeiro
Medelim
Monfortinho
Monsanto
Oledo

Penha Garcia
Proença-a-Velha
Rosmaninhal
S. Miguel de Acha
Salvaterra do Extremo
Segunda
Toulões
Zebreira

Concelho de Penamacor

Águas

Aldeia de João Pires

Aldeia do Bispo

Aranhas

Bemposta

Benquerença

Meimão

Meimoa

Pedrógão de S. Pedro

Penamacor

Salvador

Vale da Senhora da Póvoa

Concelho de Vila Velha de Ródão

Fratel

Perais

Sarnadas do Ródão

Vila Velha de Ródão

Distrito de Portalegre

Concelho de Alter do Chão

Alter do Chão

Chancelaria

Cunheira

Seda

Concelho de Arronches

Assunção (Arronches)

Esperança

Mosteiros

Concelho de Campo Maior

N.ª Sr.ª da Expectação (Campo Maior)

N.ª Sr.ª da Graça dos Degolados

São João Baptista (Campo Maior)

Concelho de Castelo de Vide

N.ª Sr.ª da Graça de Póvoa e Meadas

S. João Baptista (Castelo de Vide)

Santa Maria da Devesa

Santiago Maior (Castelo de Vide)

Concelho do Crato

Aldeia da Mata

Crato e Mártires

Flor da Rosa

Gáfete

Monte da Pedra

Vale do Peso

Concelho de Elvas

Ajuda, Salvador e Santo Ildefonso

Alcáçovas

Assunção

Barbacena

Caia e São Pedro

Santa Eulália

São Brás e São Lourenço

São Vicente e Ventosa

Terrugem

Vila Boim

Vila Fernando

Concelho de Fronteira

Cabeço de Vide
Fronteira

São Saturnino

Concelho de Marvão

Beirã
Santa Maria de Marvão

Santo António das Areias
São Salvador de Aramenha

Concelho de Monforte

Assumar
Monforte

Santo Aleixo
Vaiamonte

Concelho de Nisa

Alpalhão
Amieira do Tejo
Arez
Espírito Santo
Montalvão

Nossa Senhora da Graça
S. Matias
S. Simão
Santana
Tolosa

Concelho de Portalegre

Alagoa
Alegrete
Carreiras
Fortios
Reguengo

Ribeira de Nisa
São Julião
São Lourenço
Sé (Portalegre)
Urra

Distrito de Évora

Concelho do Alandroal

N.^a Sr.^a do Loreto (Jurumenha)
N.^a Sr.^a da Conceição
S. Brás dos Matos (Mina do Bugalho)

Santiago Maior (Alandroal)
Santo António de Capelins
São Pedro (Terena)

Concelho de Arraiolos

Arraiolos
Igrejinha
Santa Justa

São Gregório
Vimieiro

Concelho de Borba

Borba
Orada

Rio de Moinhos
São Bartolomeu

Concelho de Estremoz

Veiros
Arcos

Glória
Santa Maria (Évora Monte)

Santa Maria e Santo André (Estremoz)
 Santa Vitória do Ameixial
 Santo Estevão
 São Bento da Ana Loura

São Bento do Cortiço
 São Domingos de Ana Loura
 São Lourenço de Mamporcão

Concelho de Évora

Canaviais
 N.ª Sr.ª de Machede
 São Bento do Mato
 São Mancos
 São Miguel de Machede
 Concelho de Mourão
 Granja
 Luz

São Vicente do Pigeiro
 Sé, São Mamede e S. Pedro (Évora)
 Senhora da Saúde
 Torre de Coelheiros

Mourão

Concelho de Portel

Alqueva
 Amieira
 Monte do Trigo
 Oriola
 Concelho do Redondo
 Montoito

Portel
 Santana
 São Bartolomeu do Outeiro
 Vera Cruz

Redondo

Concelho de Reguengos de Monsaraz

Campinho
 Campo
 Corval

Monsaraz
 Reguengos de Monsaraz

Concelho de Vila Viçosa

Ciladas
 Bencatel
 Pardais,

São Bartolomeu (Vila Viçosa)
 N.ª Senhora (Vila Viçosa)

Distrito de Beja

Concelho de Barrancos

Barrancos

Concelho de Beja

Baleizão
 Cabeça Gorda
 N.ª Sr.ª das Neves
 Quintos
 Salvada

Santa Clara de Louredo
 Santa Maria da Feira (Beja)
 Santiago Maior (Beja)
 São Matias
 Trindade

Concelho de Mértola

Alcaria Ruiva
Corte do Pinto
Espírito Santo
Mértola
Santana de Cambas

São João dos Caldeireiros
São Miguel do Pinheiro
São Pedro de Solis
São Sebastião dos Carros

Concelho de Moura

Amareleja
Póvoa de São Miguel
Safara
Santo Agostinho

Santo Aleixo da Restauração
Santo Amador
São João Baptista
Sobral da Adiça

Concelho de Serpa

Aldeia Nova de São Bento
Brinches
Pias
Salvador

Santa Maria
Vale do Vargo
Vila Verde de Ficalho

Concelho da Vidigueira

Pedrogão
Selmes

Vidigueira

Distrito de Faro

Concelho de Alcoutim

Alcoutim
Giões
Martim Longo

Pereiro
Vaqueiros

Concelho de Castro Marim

Altura
Azinhal

Castro Marim
Odeleite

Concelho de Olhão

Fuseta
Moncarapacho
Olhão

Pechão
Quelfes

Concelho de Tavira

Cabanas de Tavira
Cachopo
Conceição
Luz de Tavira
Santa Catarina da Fonte do Bispo

Santa Luzia
Santa Maria
Santiago
Santo Estevão

Concelho de Vila Real de Santo António

Montegordo

Vila Real de Santo António

Vila Nova de Cacela

**LISTA DE PROVINCIAS Y MUNICIPIOS COMPRENDIDOS EN LOS LÍMITES
DE ESTA BIBLIOGRAFÍA (ESPAÑA)**

Provincia de Zamora

Alcañices	Cubo de Benavente
Alcubilla de Nogales	Cubo de Tierra del Vino (El)
Alfaraz de Sayago	Entrala
Almaraz de Duero	Espadañedo
Almeida de Sayago	Fariza
Andavías	Fermoselle
Arcos de la Polvorosa	Ferreras de Abajo
Argañín	Ferreras de Arriba
Arrabalde	Ferreruela
Asturianos	Figueruela de Arriba
Ayoó de Vidriales	Fonfría
Barcial del Barco	Foramontanos de Tábara
Benavente	Fresno de la Polvorosa
Bermillo de Sayago	Fresno de Sayago
Bretó	Friera de Valverde
Bretocino	Fuente Encalada
Brime de Sog	Galende
Brime de Urz	Gallegos del Río
Burganes de Valverde	Gamones
Cabañas de Sayago	Granja de Moreruela
Calzadilla de Tera	Granucillo
Camarzana de Tera	Hermisende
Carbajales de Alba	Hiniesta (La)
Carbellino	Justel
Casaseca de Campeán	Losacino
Cernadilla	Losacio
Cobrerros	Lubián
Coomonte	Luelmo
Corrales	Mahide
Cubillos	Maire de Castroponce

Manganeses de la Polvorosa	Robleda-Cervantes
Manzanal de Arriba	Roelos de Sayago
Manzanal de los Infantes	Rosinos de la Requejada
Manzanal del Barco	Salce
Mayalde	Samir de los Caños
Melgar de Tera	San Cebrián de Castro
Micereces de Tera	San Justo
Milles de la Polvorosa	San Pedro de Ceque
Molezuelas de la Carballeda	San Pedro de la Nave-Almendra
Mombuey	San Vicente de la Cabeza
Montamarta	San Vitero
Moral de Sayago	Santa Colomba de las Monjas
Moraleja de Sayago	Santa Cristina de la Polvorosa
Morales de Valverde	Santa Croya de Tera
Morales del Rey	Santa Eufemia del Barco
Moralina	Santa María de la Vega
Moreruela de Tábara	Santa María de Valverde
Muelas de los Caballeros	Santibáñez de Tera
Muelas del Pan	Santibáñez de Vidriales
Muga de Sayago	Santovenia
Navianos de Valverde	Tábara
Olmillos de Castro	Torre del Valle (La)
Otero de Bodas	Torregamones
Palacios de Sanabria	Trabazos
Palacios del Pan	Trefacio
Pedralba de la Pradería	Uña de Quintana
Peñausende	Vega de Tera
Peque	Vegalatrave
Perdigón (El)	Videmala
Pereruela	Villabrázaro
Perilla de Castro	Villadepera
Pías	Villaferrueña
Pino	Villageriz
Pobladura del Valle	Villalcampo
Porto	Villanázar
Pozuelo de Tábara	Villanueva de Campeán
Puebla de Sanabria	Villanueva de las Peras
Pública de Valverde	Villar del Buey
Quintanilla de Urz	Villardeciovos
Quiruelas de Vidriales	Villardiegua de la Ribera
Rabanales	Villaseco del Pan
Rábano de Aliste	Villaveza de Valverde
Requejo	Villaveza del Agua
Riofrío de Aliste	Viñas
Rionegro del Puente	Zamora
Roales	

Provincia de Salamanca

Abusejo	Canillas de Abajo
Agallas	Cantagallo
Ahigal de los Aceiteros	Carpio de Azaba
Ahigal de Villarino	Carrascal de Barregas
Alameda de Gardón	Carrascal del Obispo
Alamedilla	Casafranca
Alba de Yeltes	Casillas de Flores
Alberca (La)	Castellanos de Villiquera
Alberguería de Argañán (La)	Castillejo de Martín Viejo
Aldea del Obispo	Castraz
Aldeacipreste	Cepeda
Aldeadávila de la Ribera	Cereceda de la Sierra
Aldeanueva de la Sierra	Cerezal de Peñahorcada
Aldearrodrigo	Cerralbo
Aldeatejada	Cerro (El)
Aldehuela de la Bóveda	Cilleros de la Bastida
Aldehuela de Yeltes	Cipérez
Almenara de Tormes	Ciudad Rodrigo
Almendra	Colmenar de Montemayor
Añover de Tormes	Cristóbal
Arco (El)	Cubo de Don Sancho (El)
Atalaya (La)	Dios le Guarde
Bañobárez	Doñinos de Ledesma
Barbadillo	Doñinos de Salamanca
Barbalos	Encina (La)
Barceo	Encina de San Silvestre
Barruecopardo	Encinasola de los Comendadores
Bastida (La)	Endrinal
Béjar	Escurial de la Sierra
Bermellar	Espadaña
Berrocal de Huebra	Espeja
Berrocal de Salvatierra	Florida de Liébana
Boada	Forfoleda
Bodón (El)	Frades de la Sierra
Bogajo	Fregeneda (La)
Bouza (La)	Fuente de San Esteban (La)
Brincones	Fuenteguinaldo
Buenamadre	Fuenteliante
Cabaco (El)	Fuenterroble de Salvatierra
Cabeza del Caballo	Fuentes de Oro
Cabrillas	Galindo y Perahuy
Calzada de Béjar (La)	Gallegos de Argañán
Calzada de Don Diego	Garcibuey
Calzada de Valdunciel	Garcirrey
Campillo de Azaba	Gejuelo del Barro

Golpejas	Palacios del Arzobispo
Guadramiro	Parada de Arriba
Guijuelo	Pastores
Herguijuela de Ciudad Rodrigo	Payo (El)
Herguijuela de la Sierra	Pedrosillo de los Aires
Herguijuela del Campo	Pelarrodíguez
Hinojosa de Duero	Peña (La)
Horcajo de Montemayor	Peñacabellera
Iruelos	Peñaparda
Ituero de Azaba	Peralejos de Abajo
Juzbado	Peralejos de Arriba
Lagunilla	Pereña de la Ribera
Las Veguillas	Peromingo
Ledesma	Pinedas
Linares de Riofrío	Pino de Tormes (El)
Los Santos	Pozos de Hinojo
Lumbrales	Puebla de Azaba
Maíllo (El)	Puebla de San Medel
Manzano (El)	Puebla de Yeltes
Martiago	Puertas
Martín de Yeltes	Puerto de Béjar
Masueco	Puerto Seguro
Mata de Ledesma (La)	Redonda (La)
Matilla de los Caños del Río	Retortillo
Membribe de la Sierra	Rinconada de la Sierra (La)
Mieza	Robleda
Milano (El)	Robliza de Cojos
Miranda de Azán	Rollán
Miranda del Castañar	Saelices el Chico
Mogarraz	Sagrada (La)
Molinillo	Sahugo (El)
Monforte de la Sierra	Salamanca
Monleón	Saldeana
Monleras	San Esteban de la Sierra
Monsagro	San Felices de los Gallegos
Montemayor del Río	San Martín del Castañar
Monterrubio de la Sierra	San Miguel de Valero
Morasverdes	San Miguel del Robledo
Morille	San Muñoz
Moronta	San Pedro de Rozados
Mozárbez	San Pedro del Valle
Narros de Matalayegua	San Pelayo de Guareña
Nava de Francia	Sanchón de la Ribera
Navalmoral de Béjar	Sanchón de la Sagrada
Navarredonda de la Rinconada	Sanchothello
Navasfrías	Sancti-Spíritus
Olmedo de Camaces	Sando

Santa María de Sando	Valverde de Valdelacasa
Santibáñez de la Sierra	Valverdón
Santiz	Vecinos
Sardón de los Frailes	Vega de Tirados
Saucelle	Vídola (La)
Sepulcro-Hilario	Villalba de los Llanos
Sequeros	Villanueva del Conde
Serradilla del Arroyo	Villar de Argañán
Serradilla del Llano	Villar de la Yegua
Sierpe (La)	Villar de Peralonso
Sobradillo	Villar de Samaniego
Sotoserrano	Villar del Ciervo
Tabera de Abajo	Villares de Yeltes
Tamames	Villarino de los Aires
Tejeda y Segoyuela	Villarmayor
Tenebrón	Villarmuerto
Tornadizo (El)	Villasbuenas
Torresmenudas	Villasdardo
Trabanca	Villaseco de los Gamitos
Tremedal de Tormes	Villaseco de los Reyes
Valdefuentes de Sangusín	Villasrubias
Valdehijaderos	Villavieja de Yeltes
Valdelacasa	Vilvestre
Valdelageve	Vitigudino
Valdelosa	Yecla de Yeltes
Valderrodrigo	Zamarra
Valdunciel	Zamayón
Valero	Zarapicos
Valsalabroso	Zarza de Pumareda (La)

Provincia de Cáceres

Abadía	Cadalso
Acebo	Calzadilla
Acehúche	Caminomorisco
Aceituna	Cañaveral
Ahigal	Carbajo
Alcántara	Carcaboso
Aldea del Cano	Casar de Cáceres
Aldeanueva del Camino	Casar de Palomero
Aldehuela de Jerte	Casares de las Hurdes
Aliseda	Casas de Don Antonio
Arroyo de la Luz	Casas de Don Gómez
Baños de Montemayor	Casas del Monte
Brozas	Casillas de Coria
Cáceres	Ceclavín
Cachorrilla	Cedillo

Cerezo
Cilleros
Coria
Descargamaría
Eljas
Galisteo
Gargantilla
Garrovillas
Gata
Granja (La)
Guijo de Coria
Guijo de Galisteo
Guijo de Granadilla
Hernán Pérez
Herrera de Alcántara
Herreruela
Hervás
Holgüera
Hoyos
Huélaga
Jarilla
Ladrillar
Malpartida de Cáceres
Marchagaz
Mata de Alcántara
Membrío
Mohedas de Granadilla
Montehermoso
Moraleja
Morcillo
Navas del Madroño
Nuñomoral
Oliva de Plasencia

Palomero
Pedroso de Acim
Perales del Puerto
Pescueza
Pesga (La)
Piedras Albas
Pinofranqueado
Plasencia
Portaje
Portezuelo
Pozuelo de Zarzón
Riolobos
Robledillo de Gata
Salorino
San Martín de Trevejo
Santa Cruz de Paniagua
Santiago de Alcántara
Santibáñez el Alto
Santibáñez el Bajo
Torre de Don Miguel
Torrecilla de los Ángeles
Torrejuncillo
Valdeobispo
Valencia de Alcántara
Valverde del Fresno
Villa del Campo
Villa del Rey
Villamiel
Villanueva de la Sierra
Villar de Plasencia
Villasbuenas de Gata
Zarza de Granadilla
Zarza la Mayor

Provincia de Badajoz

Aceuchal
Albuera (La)
Alburquerque
Alconchel
Alconera
Aljucén
Almendral
Almendralejo
Arroyo de San Serván
Atalaya
Badajoz

Barcarrota
Bodonal de la Sierra
Burguillos del Cerro
Cabeza la Vaca
Calamonte
Calera de León
Calzadilla de los Barros
Carmonita
Carrascalejo (El)
Cheles
Codosera (La)

Cordobilla de Lácara
Corte de Peleas
Entrín Bajo
Esparragalejo
Feria
Fregenal de la Sierra
Fuente de Cantos
Fuente del Maestre
Fuentes de León
Garrovilla (La)
Higuera de Vargas
Higuera la Real
Jerez de los Caballeros
Lapa (La)
Lobón
Medina de las Torres
Mérida
Mirandilla
Monesterio
Montijo
Morera (La)
Nava de Santiago (La)
Nogales
Oliva de la Frontera
Olivenza
Parra (La)
Puebla de la Calzada
Puebla de Obando

Puebla de Sancho Pérez
Pueblonuevo del Guadiana
Roca de la Sierra (La)
Salvaleón
Salvatierra de los Barros
San Vicente de Alcántara
Santa Marta
Santos de Maimona (Los)
Segura de León
Solana de los Barros
Talavera la Real
Táliga
Torre de Miguel Sesmero
Torremayor
Torremejía
Trujillanos
Valdelacalzada
Valencia del Mombuey
Valencia del Ventoso
Valle de Matamoros
Valle de Santa Ana
Valverde de Burguillos
Valverde de Leganés
Villalba de los Barros
Villanueva del Fresno
Villar del Rey
Zafra
Zahínos

Provincia de Huelva

Alájar
Aljaraque
Almendo (El)
Almonaster la Real
Almonte
Alosno
Aracena
Aroche
Arroyomolinos de León
Ayamonte
Beas
Berrocal
Bollullos Par del Condado
Bonares
Cabezas Rubias
Cala

Calañas
Campillo (El)
Campofrío
Cañaveral de León
Cartaya
Castaño del Robledo
Cerro de Andévalo (El)
Chucena
Corteconcepción
Cortegana
Cortelazor
Cumbres de Enmedio
Cumbres de San Bartolomé
Cumbres Mayores
Encinasola
Escacena del Campo

Fuenteheridos
 Galaroza
 Gibrleón
 Granada del Río
 Granado (El)
 Higuera de la Sierra
 Hinojales
 Hinojos
 Huelva
 Isla Cristina
 Jabugo
 Palos de la Frontera
 Paterna del Campo
 Paymogo
 Puebla de Guzmán
 Puerta Umbría
 Puerto Moral
 Rociana del Condado
 Rosal de la Frontera
 San Bartolomé de la Torre
 San Juan del Puerto
 San Silvestre de Guzmán
 Sanlúcar de Guadiana
 Santa Ana la Real
 Santa Bárbara de Casa
 Santa Olalla del Cala
 Trigueros
 Valdelarco
 Valverde del Camino
 Villablanca
 Villalba del Alcor
 Villanueva de las Cruces
 Villanueva de los Castillejos
 Villarrasa
 Zalamea la Real
 Zufre

Lepe
 Linares de la Sierra
 Lucena del Puerto
 Manzanilla
 Marines (Los)
 Minas de Riotinto
 Moguer
 Nava (La)
 Nerva
 Niebla
 Palma del Condado